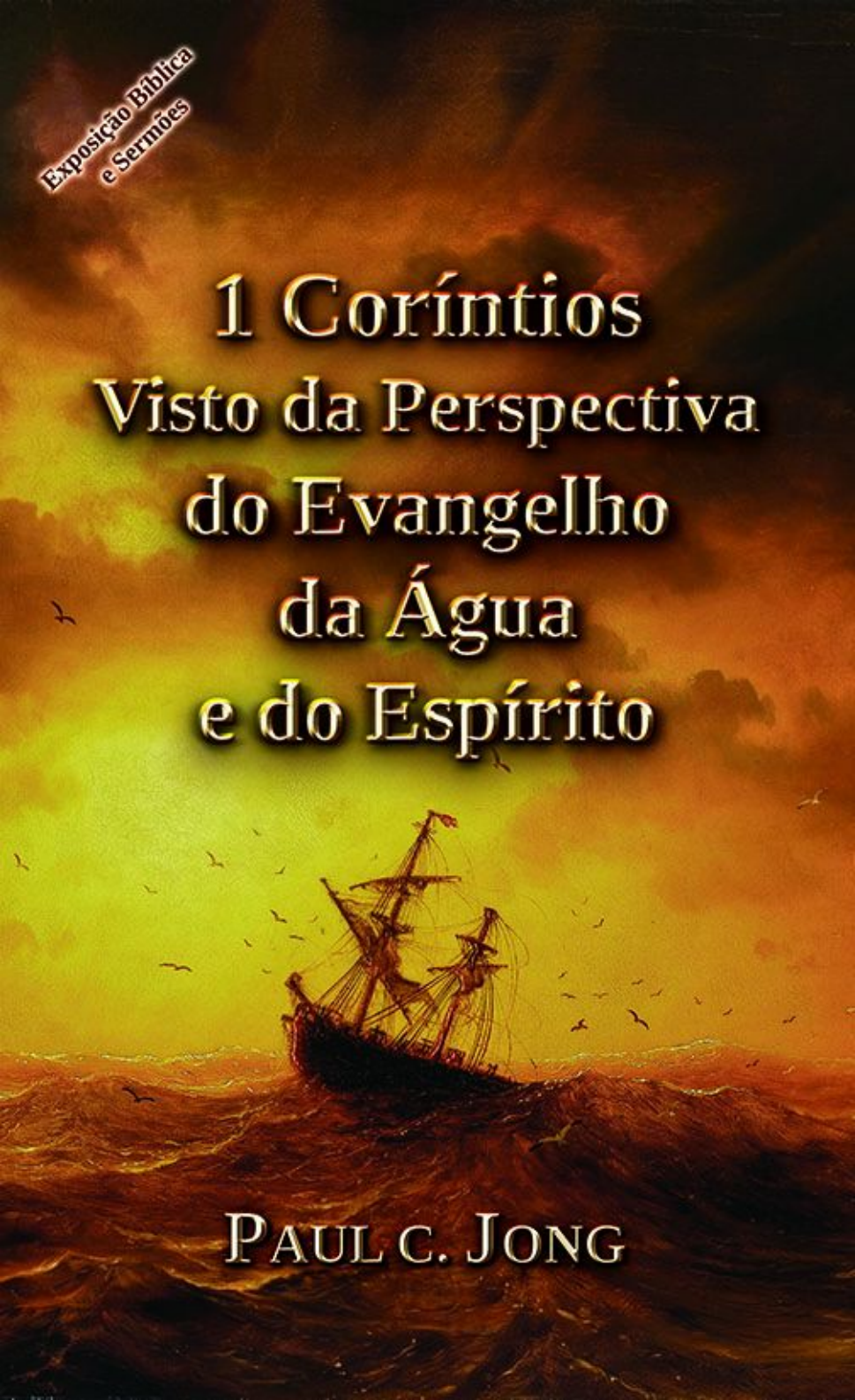


Exposição Bíblica
e Sermões

1 Coríntios

Visto da Perspectiva do Evangelho da Água e do Espírito



PAUL C. JONG



**1 Coríntios Visto da Perspectiva
do Evangelho da Água e do Espírito**

**Exposição Bíblica
e Sermões**



Hephzibah

“Porque decidi nada saber entre vós, senão a Jesus Cristo e este crucificado.” (1 Coríntios 2:2)

1 Coríntios é comumente lida como uma epístola prática que lida com os problemas da igreja. No entanto, o cerne que a Bíblia pretende falar por meio de 1 Coríntios não reside na ordem da igreja ou na organização dos dons espirituais. Sobre qual evangelho a igreja, em meio à divisão e confusão, deve se firmar novamente: essa é a mensagem central de 1 Coríntios.

Este livro explica 1 Coríntios do capítulo 1 ao capítulo 16 sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito. É um registro que acompanha como Jesus Cristo — que teve os pecados do mundo transferidos para Ele ao receber o batismo de João, recebeu a punição desses pecados na Cruz e, em seguida, ressuscitou da morte — e esse evangelho respondem a todos os problemas da igreja.

Ao ler este livro, passamos a confirmar o fato de que apenas o evangelho da água e do Espírito faz com que a igreja se torne uma só e estabelece os santos como verdadeiramente santos. Além disso, como esse evangelho salva completamente os pecadores dos pecados do mundo será claramente testificado por meio das duas estruturas do batismo e da Cruz.

1 Coríntios
Visto da Perspectiva
do Evangelho
da Água
e do Espírito

LIVRO GRATUITO / DOAÇÃO
De THE NEW LIFE MISSION

<https://www.bjnewlife.org/pt>

E-mail: newlife@bjnewlife.org

A The New Life Mission está à procura de colaboradores para trabalhar no ministério postal ou no ministério de distribuição de livros para espalhar efetivamente o evangelho. Aqueles que tiverem interesse nesse ministério são convidados a primeiro ler a série de livros cristãos de Paul C. Jong e, em seguida, visitar o site **www.bjnewlife.org/pt** para se inscrever e tornar-se um colaborador qualificado.

Queridos leitores deste livro:

Antes de tudo, estamos muito felizes que este livro tenha chegado até você, e damos graças a Deus por isso.

Nossa 'The New Life Mission', fundada em 1991, realiza um ministério de literatura que traduz e distribui as coleções de sermões espirituais do Pastor Paul C. Jong em vários idiomas ao redor do mundo.

O Pastor Paul C. Jong tem transmitido de forma simples e clara a obra de salvação de Jesus, de acordo com a Palavra da Bíblia, para que muitas pessoas possam receber a verdadeira remoção dos pecados e retornar a Deus através deste único livro. E, juntamente com seus colaboradores, ele continua se esforçando incansavelmente até hoje para espalhar o evangelho da água e do Espírito por todo o mundo.

[Introdução ao Ministério]

- **Livros temáticos do Pastor Paul C. Jong:** mais de 74 volumes escritos (continuamente sendo publicados)

- **Idiomas de tradução:** aproximadamente 110+ idiomas
- **Livros em um único idioma:** aproximadamente 1.700+
- **Livros bilíngues:** aproximadamente 370+
- **Visitantes diários do site:** média de mais de 20.000 (oferecendo suporte em 27 idiomas)

- **Downloads diários de e-books:** mais de 3.000 cópias

- **Downloads diários de audiolivros:** mais de 5.000 cópias

[Canais do Ministério]

• Serviços de Download

Gratuito: E-books e arquivos de audiolivros disponíveis no site da 'The New Life Mission' / Blog oficial no Wix

Pago: Amazon, Apple Books, Google Books, Kobo, Spotify, Apple Music, etc. (livros impressos, e-books, audiolivros)

- **Outros Conteúdos:** YouTube & Blog (sermões, estudos bíblicos, testemunhos, etc.) / Redes sociais (Facebook, Instagram, etc.)

- **Offline:** Rede mundial de igrejas parceiras e colaboradores

Pedimos que você recomende este livro e o site da 'The New Life Mission' para muitas pessoas ao seu redor, para que almas perdidas possam retornar a Deus. (Para aqueles que compraram livros impressos pela Amazon ou adquiriram e-books em ePub, audiolivros, etc. por meio de sites pagos, deixar avaliações calorosas nas respectivas plataformas de compra ajudará muito a nossa missão.)

- Recomende os livros do Pastor Paul C. Jong e o site (www.bjnewlife.org/pt) para conhecidos ao seu redor

- Participe do ministério escrevendo resenhas dos livros nas plataformas de compra

Junte-se a nós neste belo ministério de literatura para que o evangelho da verdade alcance as almas perdidas nestes últimos dias. Oramos para que as bênçãos de Deus estejam com você.

1 Coríntios
Visto da Perspectiva
do Evangelho
da Água
e do Espírito

PAUL C. JONG



Hephzibah Publishing House

A Ministry of THE NEW LIFE MISSION
SEOUL, KOREA

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

1 Coríntios Visto da Perspectiva do Evangelho da Água e do Espírito

Copyright 2026 Hephzibah Publishing House

Primeira Edição: 2026

Publicado: Junho de 2026

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em qualquer sistema, ou transmitida sob qualquer forma ou por qualquer meio — eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação, ou de qualquer outra forma — sem a prévia autorização escrita do editor e dos detentores dos direitos autorais.

Os textos bíblicos foram extraídos das versões '*Almeida Revista e Atualizada (ARA)*'.

ISBN 978-89-282-6257-1

Ilustração: Young-ae Kim

Revisão: Elizabeth

Tradutor: Ruth, Joseph, Lydia, Luke

Impresso na Coreia do Sul

Hephzibah Publishing House

A Ministry of THE NEW LIFE MISSION

Seoul, Korea

- ♣ Website: <https://www.bjnewlife.org/pt>
<https://www.nlmission.com/pt>
<https://www.nlmbookcafe.com/pt>
- ♣ E-mail: newlife@bjnewlife.org

Concepção da capa © 2026 The New Life Mission.

Na capa: a partir de *Tempestade no Mar* (1857) de Marcus Larson (Domínio público), imagem adaptada e margens expandidas por IA generativa (Gemini).

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

AGRADECIMENTOS

Oferecemos uma oração de agradecimento ao Senhor por nos ter dado a Palavra da salvação e por nos abençoar com o evangelho de nascer de novo pela água e pelo Espírito.

Gostaria também de agradecer aos servos de Deus e aos irmãos e irmãs por seu inestimável serviço na publicação deste livro. Todos nós nos empenhamos muito para escrever este livro.

Espero e oro para que este livro ajude muitas almas a nascer de novo, e gostaria de expressar minha sincera gratidão mais uma vez a todos que se empenharam arduamente comigo.

Espero sinceramente que o Senhor permita que o evangelho de nascer de novo pela água e pelo Espírito seja espalhado por todo o mundo através daqueles que creem em Jesus.

PAUL C. JONG



Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Prefácio a 1 Coríntios

1 Coríntios é uma das epístolas pastorais mais ricamente tratadas entre as cartas registradas pelo apóstolo Paulo.

Esta carta não é simplesmente um escrito que explica as doutrinas da fé, mas registra conteúdos que lidaram diretamente com os problemas que realmente ocorreram dentro da igreja viva. Para a igreja de Corinto, que sofria de vários problemas como divisão, corrupção moral, confusão na adoração, abuso de dons e negação da ressurreição, Paulo responde com apenas um padrão. Essa é a Palavra para se recuperar pela fé na Palavra do evangelho da água e do Espírito de Jesus Cristo.

Corinto era uma importante cidade comercial do Império Romano na época, um centro de comércio entre o Oriente e o Ocidente, e um lugar onde diversos povos e culturas viviam misturados. No entanto, por trás da prosperidade econômica, uma cultura de lascívia e idolatria centrada no templo de Afrodite estava profundamente enraizada. A igreja de Corinto, estabelecida em tal ambiente, recebia constantes desafios dos valores do mundo, e mesmo depois que Paulo partiu, foi difícil impedir que as formas de pensar mundanas fluíssem para dentro da igreja.

1 Coríntios é exatamente a declaração da Palavra do evangelho lançada sobre a igreja nesta confusão.

O evangelho da água e do Espírito penetra a totalidade de 1 Coríntios

Este livro interpreta e testifica os capítulos 1 a 16 de 1 Coríntios sob a perspectiva do ‘evangelho da água e do Espírito’.

O evangelho da água e do Espírito é o evangelho no qual Jesus Cristo recebeu o batismo de João, teve os pecados do mundo transferidos para o Seu próprio corpo, recebeu o julgamento desses pecados na Cruz e ressuscitou da morte, dando, assim, perfeita salvação àqueles que creem. Este evangelho não é a sabedoria do mundo, mas o poder de Deus, e é a resposta que resolve todos os problemas fundamentais da fé.

No capítulo 1, Paulo fala das divisões dentro da igreja. E ele declara que a nossa salvação é somente Jesus Cristo, não o homem. No capítulo 2, ele testifica o fato de que a sabedoria de Deus, que é compreendida somente pela Palavra da verdade da água e do Espírito, ou seja, o mistério da salvação que esteve oculto desde antes dos séculos, apareceu dentro de Cristo.

Os capítulos 3 e 4 afirmam que o fundamento da igreja é Jesus Cristo, e também que os trabalhadores de Deus são despenseiros a quem foi confiado o mistério desse evangelho.

Os capítulos 5 e 6 enfatizam que o corpo da pessoa salva é para o Senhor. E eles deixam claro com que tipo de fé a vida dos santos deve prosseguir.

O capítulo 7 mostra que viver para a glória de Deus no casamento e no estado de solteiro, e em todas as áreas da vida, é o caminho de um verdadeiro cristão.

Os capítulos 8 a 10 ensinam uma vida que edifica a virtude com amor, responsabilidade e fé dentro do evangelho por meio de sacrifícios a ídolos, dos direitos de um apóstolo e da história de Israel.

O capítulo 11 lida com a ordem de adoração e o verdadeiro significado da Santa Ceia. Deixa claro que a Santa Ceia não é um simples ritual religioso, mas uma cerimônia de confessar pela fé em Jesus, que teve os pecados do mundo transferidos para Si pelo batismo que recebeu de João Batista, recebeu o julgamento desses

pecados na Cruz e ressuscitou da morte.

Os capítulos 12, 13 e 14 lidam com os dons do Espírito Santo e o amor que completa esses dons, enfatizando que nenhum dom tem proveito algum sem a fé que crê no amor salvo pelo evangelho da água e do Espírito dado pelo Senhor.

O capítulo 15 é o ápice teológico de 1 Coríntios, solidificando o evangelho da morte e ressurreição. Ele testifica que Jesus, que teve os pecados do mundo transferidos para Si pelo batismo recebido de João Batista, recebeu o julgamento desses pecados na Cruz e ressuscitou da morte em três dias, de fato, tornou-Se o nosso verdadeiro Salvador. Afirma que se não há ressurreição da morte de Cristo, a nossa fé também se torna vã, portanto, a nossa salvação é confirmada dentro dessa ressurreição.

O capítulo 16 final conclui a epístola buscando uma vida onde haja amor prático e comunhão entre os santos como fruto do evangelho, e instando à cooperação missionária.

Sobre o que a Igreja de Deus se fundamenta?

Para resumir o problema de toda a 1 Coríntios em uma palavra, é a Palavra respondendo à pergunta, ‘Sobre o que a Igreja de Deus deve se fundamentar?’ em direção aos santos da igreja nesta confusão.

Paulo diagnostica todos os problemas de divisão da igreja de Corinto, fracasso moral, abuso de dons e negação da ressurreição da morte dentro do mesmo evangelho da água e do Espírito. Isso ocorre porque o centro da Igreja de Deus havia se movido para o homem, a filosofia ou sistemas religiosos mundanos.

Isso mostra que muitos problemas são resolvidos quando a Igreja de Deus deposita a sua fé não na sabedoria do homem, mas no batismo, no julgamento da Cruz e na ressurreição da morte dados

por Jesus Cristo. Mostra que somente quando a Igreja de Deus é edificada sobre o evangelho da água e do Espírito os santos obtêm verdadeiro descanso dentro dela.

A igreja do mundo e a Igreja de Deus podem parecer semelhantes por fora, mas a Palavra da Bíblia afirma que a diferença essencial nessa fé reside no conteúdo do evangelho da água e do Espírito.

1 Coríntios mostra que tenta resolver os muitos problemas dentro da igreja ao testificar a verdade de que se deve nascer de novo crendo no fato de que Jesus recebeu o batismo de João, teve os pecados do mundo transferidos para Si, recebeu o julgamento dos pecados na Cruz e ressuscitou da morte.

Mostra o fato de que em uma igreja que não testifica que Jesus recebeu o batismo de João, teve os pecados do mundo transferidos para Si e cumpriu o julgamento dos pecados na Cruz, esses muitos problemas não podem ser resolvidos.

O fato de esta parte ser importante mostra que, como o ministério da igreja não é proclamado como o centro do evangelho da água e do Espírito, a fé dos membros da igreja flui gradualmente para a justiça humana e exortação moral. Portanto, como a igreja testifica a Palavra do evangelho da água e do Espírito dada pelo Senhor, ela manifesta unidade, não divisão.

A todos os leitores que lerem este livro!

Espero que todos os leitores que lerem este livro passem a compreender a verdade do evangelho da água e do Espírito mais profundamente por meio de 1 Coríntios. Os problemas que a igreja de Corinto experimentou não são de forma alguma uma história de 2.000 anos atrás. Divisão, compromisso moral, orgulho do conhecimento, mau uso de dons e o abalo da fé na

ressurreição são realidades que ainda estão se repetindo dentro da igreja de hoje. Portanto, 1 Coríntios se torna a Palavra de Deus igualmente viva para a igreja de hoje.

Mostra que o cerne do evangelho que Paulo proclamou para a igreja de Corinto—ou seja, estabelecer o fundamento da salvação sobre a fé que crê no Senhor como o Salvador que recebeu o batismo de João, teve os pecados do mundo transferidos para Si, recebeu o julgamento dos pecados na Cruz e ressuscitou da morte—é o caminho padrão que leva ao caminho certo da verdade.

Espero que se confirme mais uma vez por meio deste livro que esta é a única resposta para os santos de hoje e para a igreja.

A Cruz pode parecer loucura aos olhos dos homens. No entanto, vocês devem saber que o julgamento dos pecados dessa Cruz pôde se tornar um julgamento de pecados possível porque houve o ministério do batismo que Jesus recebeu de João. O batismo que Jesus recebeu de João é o processo de ter os pecados do mundo transferidos, e a Cruz se torna o recebimento do julgamento dos pecados. Portanto, espero sinceramente que este livro seja usado na obra de o evangelho da água e do Espírito ser estabelecido mais claramente dentro do coração de cada pessoa. Oro para que a graça e a paz de Deus estejam com todos os santos que recebem a salvação ao crer na Palavra da verdade deste evangelho da água e do Espírito, a pregam, e estabelecem o fundamento da salvação com a fé que se firma sobre este evangelho.

Dou as minhas saudações dentro do evangelho da água e do Espírito dado pelo Senhor.

Atenciosamente, o Autor

Quem é o autor de 1 Coríntios e em que ano foi escrita?

1 Coríntios é uma epístola paulina pertencente ao Novo Testamento, e o seu autor e época de registro são conhecidos de forma relativamente clara.

Primeiro, o autor é o apóstolo Paulo.

Em 1 Coríntios 1:1 também, Paulo se revela como *“Paulo, chamado pela vontade de Deus para ser apóstolo de Jesus Cristo”*, e deixa claro que esta carta é sua própria. Além disso, as tradições da igreja primitiva e os materiais históricos testificam unanimemente que esta carta foi registrada por Paulo.

A seguir, é geral ver a época de registro como sendo por volta de 55 d.C.

Sabe-se que Paulo registrou esta carta quando estava permanecendo em Éfeso durante a sua 3ª viagem missionária (consulte 1 Coríntios 16:8). Naquela época, porque havia várias confusões dentro da igreja de Corinto, tais como disputas, imoralidade sexual e questões com dons espirituais, ele enviou esta carta para corrigi-las.

Por último, olhando para a época em que as palavras bíblicas de 1 Coríntios foram registradas, o Novo Testamento inteiro é visto como tendo o seu registro concluído entre cerca de 90 e 100 d.C. Depois, enquanto era usado em várias igrejas, o momento em que foi oficialmente confirmado como cânon é o século IV d.C. (como o Concílio de Cartago por volta de 397).

Para resumir, é o seguinte:

- Autor: Apóstolo Paulo
- Época de registro: Por volta de 55 d.C. (registrada em Éfeso)
- Época de conclusão do Novo Testamento: Por volta de 90~100 d.C.
- Confirmação do cânon: Fim do século IV d.C. ☒

ÍNDICE

Primeira Parte—Exposição Bíblica

CAPÍTULO 1

A Mensagem para a Igreja Dividida de Corinto ----- 19

CAPÍTULO 2

A Sabedoria de Deus para a Salvação Humana----- 49

CAPÍTULO 3

Deve Haver Discernimento Espiritual----- 69

CAPÍTULO 4

Os Apóstolos Encarregados do Mistério de Cristo ----- 95

CAPÍTULO 5

Despoje-se do Velho Homem
e Revista-se do Novo Homem -----115

CAPÍTULO 6

Viva Como Aqueles Que Se Assemelham a Cristo -----129

CAPÍTULO 7

Viva uma Vida Digna do Chamado -----143

CAPÍTULO 8

O Saber Ensoberbece, mas o Amor Edifica -----163

CAPÍTULO 9

Viva uma Vida para a Pregação do Evangelho -----185

CAPÍTULO 10

Você Deve Viver para a Glória de Deus -----207

CAPÍTULO 11

A Ordem do Culto e o Verdadeiro Significado
da Ceia do Senhor-----225

CAPÍTULO 12

Dons e Comunhão no Espírito Santo -----245

CAPÍTULO 13

O Amor de Cristo que Completa os Dons -----257

CAPÍTULO 14

Os Dons que Edificam para o Benefício da Igreja -----273

CAPÍTULO 15

A Ressurreição do Senhor é a Conclusão do Evangelho
da Água e do Espírito -----291

CAPÍTULO 16

O Fruto do Amor, que é o Fruto
da Pregação do Evangelho-----317

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para
Computador, Tablet ou Smartphone.

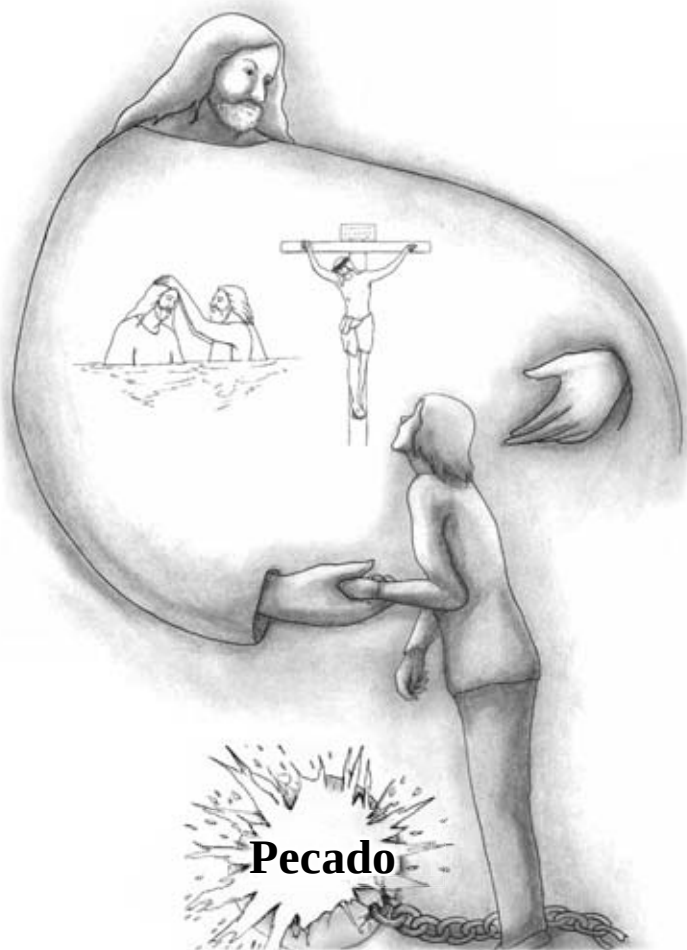
Segunda Parte—Sermões

A Igreja de Deus (1 Coríntios 1:1-9) -----	337
Busque o Benefício da Igreja de Deus (1 Coríntios 1:1-17)-----	347
A loucura da pregação (1 Coríntios 1:18-31) -----	352
Jesus Cristo tomou todo o julgamento pelo pecado (1 Coríntios 1:17-31) -----	360
Creiamos e gloriemo-nos na justiça de Cristo (1 Coríntios 1:30-31) -----	366
A pessoa que crê na justiça de Deus é uma pessoa sábia (1 Coríntios 1:18-25) -----	373
O Senhor deu o dom da salvação aos pecadores com a palavra do evangelho da água e do Espírito (1 Coríntios 1:18-31) -----	379
Vivamos a vida de um evangelista do evangelho da água e do Espírito (1 Coríntios 1:18-31)-----	387
Seja Fiel em Pregiar o Evangelho de Jesus Cristo (1 Coríntios 1:30-31) -----	400
Pregue a Palavra do Evangelho da Água e do Espírito pela Fé (1 Coríntios 2:1-5) -----	407
O Mistério do Evangelho Revelado aos Justos (1 Coríntios 2:1-16)-----	418
Pela Água e pelo Espírito, que é a Sabedoria de Deus! (1 Coríntios 2:1-16)-----	430
Viva como Um, Unido à Igreja de Deus Através da Fé que Crê na Mensagem da Cruz (1 Coríntios 3:1-23)-----	440
Somos nós aqueles a quem foram confiados os mistérios de Deus? (1 Coríntios 4:1-5)-----	449

Aqueles a quem foram confiados os mistérios de Deus (1 Coríntios 4:1-13)-----	458
Não há muitos pais da fé (1 Coríntios 4:14-21)-----	466
Fujam da imoralidade sexual (1 Coríntios 5:1-13) -----	473
O seu corpo é o templo do Espírito Santo (1 Coríntios 6:1-20)-----	478
Permaneça com Deus segundo o dom que cada um recebeu (1 Coríntios 7:1-40)-----	483
No que se refere às coisas sacrificadas a ídolos (1 Coríntios 8:1-13)-----	489
A nossa vida de fé é como uma corrida (1 Coríntios 9:19-27) -----	496
Quer comais, quer bebaís, fazei tudo para a glória de Deus (1 Coríntios 10:1-33) -----	503
Uma vida vivida centrada em Cristo (1 Coríntios 11:1-34) -----	509
Vós sois o corpo de Cristo, e, individualmente, membros desse corpo (1 Coríntios 12:1-31) -----	515
O maior destes é o amor (1 Coríntios 13:1-13) -----	521
Fazei tudo para a edificação da igreja (1 Coríntios 14:1-40) -----	527
Vamos crer e seguir o Senhor da Ressurreição (1 Coríntios 15:1-58) -----	533
A Ressurreição de Jesus Cristo (1 Coríntios 15:12-19)-----	544
Há uma Ressurreição (1 Coríntios 15:50-58) -----	556
Pense sobre a glória com a qual Deus o revestiu (1 Coríntios 15:35-58)-----	565
Quem é uma pessoa espiritual? (1 Coríntios 15:50-58) -----	576
Temamos a Deus (1 Coríntios 16:19-24) -----	584

CAPÍTULO

1



Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

A Mensagem para a Igreja Dividida de Corinto

[O Poder de Deus Manifestado Não pela Sabedoria Humana,
mas pelo Evangelho da Água e do Espírito]

O contexto da escrita da carta de 1 Coríntios

Para entender 1 Coríntios, devemos primeiro olhar para o relacionamento entre o apóstolo Paulo e a igreja de Corinto, e os vários problemas que ocorreram dentro da igreja de Corinto naquela época. 1 Coríntios não é um simples manual doutrinário, mas uma epístola pastoral muito prática, escrita pelo apóstolo Paulo para resolver os problemas que realmente ocorreram dentro da igreja.

Primeiro, a igreja de Corinto foi uma igreja estabelecida pelo apóstolo Paulo durante sua segunda viagem missionária. Este evento está registrado em Atos 18. Paulo permaneceu em Corinto por cerca de 1 ano e 6 meses pregando o evangelho e, como resultado, foi estabelecida uma igreja onde judeus e gregos se reuniam.

Corinto era uma cidade comercial muito importante no Império Romano naquela época. Nos termos de hoje, era como uma cidade de comércio internacional. Localizada no istmo que conecta a Grécia continental e a península do Peloponeso, esta cidade era o centro por onde passava o comércio entre o Oriente e o Ocidente. Diversas etnias e culturas estavam reunidas e, embora fosse economicamente muito próspera, era famosa por

ser uma cidade moralmente muito corrupta.

Em particular, havia o templo de Afrodite em Corinto, onde havia muitas prostitutas cultuais, e toda a cidade era profundamente influenciada por uma cultura de imoralidade sexual e idolatria. Como a igreja foi estabelecida em tal ambiente, a cultura e os valores do mundo continuaram a entrar na igreja também.

Mesmo depois que Paulo deixou Corinto, a igreja continuou a crescer, mas, ao mesmo tempo, vários problemas começaram a ocorrer. Esses problemas são o pano de fundo direto para a escrita de 1 Coríntios.

O primeiro problema foi a divisão que surgiu dentro da igreja. Facções foram formadas na igreja quando algumas pessoas diziam que seguiam a Paulo, algumas seguiam a Apolo e algumas seguiam a Pedro. Esse problema aparece em 1 Coríntios 1. Paulo viu isso como um problema muito sério. Isso ocorre porque o evangelho não se trata de se reunir em torno de pessoas, mas de se tornar um em torno de Cristo.

O segundo problema foi que uma grave corrupção moral havia entrado na igreja. Mesmo havendo um caso em que alguém vivia com a mulher de seu pai, a igreja não estava lidando com isso adequadamente. Paulo repreende isso fortemente e diz que a igreja deve restaurar sua santidade.

O terceiro problema foram as disputas entre os santos. Ocorreu a questão de levar problemas internos da igreja a tribunais seculares e de processarem uns aos outros. Paulo aponta que isso é algo que destrói o testemunho da igreja.

O quarto problema foram as questões sobre casamento e celibato. Naquela época, os santos tinham muita confusão sobre se deveriam se casar, se o celibato era melhor e se deveriam viver com um cônjuge incrédulo. Paulo fornece diretrizes práticas para essas questões.

O quinto problema foi a questão dos alimentos oferecidos a ídolos. Como Corinto era uma cidade com uma idolatria muito forte, a maior parte da carne vendida no mercado estava relacionada a sacrifícios de ídolos. Alguns santos pensavam que “um ídolo não é nada” e comiam livremente, mas outros santos não podiam aceitar isso por questões de consciência. Por causa dessa questão, surgiu conflito dentro da igreja.

O sexto problema foi a confusão na ordem de culto. Em particular, muitos problemas apareceram na Ceia do Senhor e no uso de dons espirituais. Ao compartilhar a Ceia do Senhor, houve casos de ignorar os pobres, e a ordem também foi quebrada no processo de uso de dons como falar em línguas e profetizar.

O sétimo problema foram os pensamentos errados sobre a ressurreição. Algumas pessoas até negavam a ressurreição dos mortos. Paulo explica de forma muito contundente o evangelho da ressurreição em 1 Coríntios 15. Ele diz que a ressurreição de Cristo é o centro do evangelho e, sem ela, a fé também é vã.

Resumindo todas essas situações, 1 Coríntios foi escrita por duas razões. Uma foi para corrigir os vários problemas relatados dentro da igreja de Corinto, e a outra foi para responder às perguntas que os santos enviaram a Paulo.

Em última análise, 1 Coríntios não é simplesmente uma carta apontando problemas, mas uma carta que mostra novamente sobre o que a igreja deve estar fundamentada. Paulo enfatiza o fato de que o centro da igreja não deve ser uma pessoa, nem cultura, nem filosofia, mas apenas o evangelho de Jesus Cristo. Portanto, pode-se dizer que 1 Coríntios é um livro que responde à pergunta: “Sobre o que a igreja está fundamentada?” direcionada a uma igreja em meio à confusão.

Qual é a diferença entre a igreja de Deus e a igreja do mundo?

“Paulo, chamado pela vontade de Deus para ser apóstolo de Jesus Cristo, e o irmão Sóstenes, à igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, chamados para ser santos, com todos os que em todo lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso: graça a vós outros e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo” (1 Coríntios 1:1-3).

A igreja de Deus e a igreja do mundo podem parecer não ter grande diferença quando olhamos para a sua aparência exterior. Isso ocorre porque ambas usam a Bíblia, realizam cultos de adoração, cantam hinos e ouvem sermões. No entanto, olhando pelo padrão da Bíblia, existe uma diferença fundamental entre as duas igrejas. Essa diferença não está no prédio ou na organização, mas no conteúdo do evangelho e na fé que crê nesse evangelho. Primeiro, a igreja de Deus é a igreja estabelecida por Deus. Na Bíblia, a igreja não significa uma instituição religiosa feita por humanos, mas um ajuntamento de pessoas que creem no evangelho de Jesus Cristo.

Atos 2:47 registra: *“Enquanto isso, acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos.”* Ou seja, a igreja não é uma organização feita por pessoas recrutando membros, mas uma comunidade formada por Deus, reunindo aqueles que foram salvos.

No centro desta igreja, o evangelho da água e do Espírito está sendo testificado. Ela testifica o evangelho de que Jesus recebeu o batismo de João Batista para ter os pecados do mundo transferidos para Ele, recebeu o julgamento dos pecados na cruz e ressuscitou da morte para salvar aqueles que creem.

A igreja de Deus é uma comunidade que crê neste evangelho da

água e do Espírito e testifica esse evangelho. Portanto, esta igreja de Deus não exige a justiça humana, mas permanece centrada na redenção de Jesus Cristo.

Por outro lado, a igreja do mundo usa o nome de igreja exteriormente, mas o seu centro não está no evangelho da água e do Espírito, e sim colocado sob um sistema religioso.

Em tal igreja, o padrão de salvação não é colocado na palavra da verdade de que Jesus recebeu o batismo de João para ter os pecados do mundo transferidos para Ele e recebeu o julgamento dos pecados na cruz. Portanto, o centro do sermão também tem mais exigências morais e exortativas aos membros da igreja, como “vivam mais bondosamente”, “sirvam com mais diligência”, “sejam mais dedicados” e “sejam mais leais”, em vez do ministério do batismo de Jesus e do ministério da cruz que recebeu a punição dos pecados.

Nesta estrutura, a convicção do evangelho de que o problema do pecado humano foi fundamentalmente resolvido enfraquece, e a fé facilmente se degenera em dever religioso ou cultura.

Outra diferença importante é a questão de quem é o dono da igreja. Na igreja de Deus, o cabeça da igreja é somente Jesus Cristo.

Efésios 1:23 diz: *“A qual é o Seu corpo, a plenitude dAquele que a tudo enche em todas as coisas.”* Portanto, a direção e o padrão da igreja de Deus não apontam para os pensamentos humanos ou as tendências dos tempos, mas para a palavra de Deus e a pregação do evangelho da água e do Espírito.

No entanto, a igreja do mundo frequentemente se move centrada na influência humana, na manutenção da organização, na expansão do poder da igreja e na influência social. Quando isso acontece, a manutenção e o crescimento da instituição organizacional tornam-se um objetivo mais importante do que a

essência da igreja.

Além disso, uma diferença aparece na questão de como lidar com o problema do pecado. A igreja de Deus ensina claramente a palavra do evangelho da água e do Espírito pregando o fato de que Jesus recebeu o batismo de João para ter os pecados do mundo transferidos para Ele, o que terminou com o julgamento dos pecados na cruz.

Ela testifica que, por meio da palavra de que Jesus recebeu o batismo, tendo assim os pecados do mundo transferidos para Ele, recebeu o julgamento pelos pecados na cruz e ressuscitou da morte, Ele lavou os pecados das pessoas e deu salvação àqueles que creem. Por causa disso, ela proclama claramente que a salvação é alcançada não por obras humanas, mas pela fé que crê na justiça de Deus.

Contudo, na igreja do mundo, como eles devem resolver todos os pecados que os membros da igreja cometem, eles enfatizam orações de arrependimento e orações para se tornarem santificados. Nesta estrutura, os membros da igreja vivem suas vidas religiosas sempre sofrendo com culpa e dor.

Em última análise, a diferença mais fundamental entre as duas igrejas é esta. A igreja de Deus é uma igreja estabelecida sobre a palavra do evangelho da água e do Espírito, e a igreja do mundo torna-se uma igreja estabelecida sobre as doutrinas teológicas de sua denominação.

A igreja de Deus é uma comunidade daqueles que creem na verdade de que Jesus Cristo recebeu a transferência dos pecados do mundo por meio do batismo que Ele recebeu de João, e recebeu o julgamento dos pecados na cruz para dar salvação àqueles que creem.

No entanto, a igreja do mundo se tornou uma comunidade que vive para o desenvolvimento da denominação, centrada em

sistemas teológicos estabelecidos por humanos e atividades religiosas em vez do evangelho da água e do Espírito.

Portanto, a Bíblia faz uma pergunta mais importante a todos nós. Não é “A qual igreja eu pertencço?”, mas “Eu creio na verdadeira palavra do evangelho da água e do Espírito em meu coração?”

A Bíblia diz que a igreja é o ajuntamento daqueles que receberam a remoção dos pecados por crerem em seus corações no Senhor, que recebeu a transferência dos pecados do mundo por meio do batismo que Ele recebeu de João, foi morto na cruz e ressuscitou.

Paulo diz que é “chamado pela vontade de Deus para ser apóstolo de Jesus Cristo”. Esta confissão não se limita apenas ao apostolado.

Isso significa que o Senhor coloca o propósito do chamado de Deus dentro do evangelho da água e do Espírito. Ao vermos o chamado de Deus para nós a partir da perspectiva do evangelho da água e do Espírito, este não está nas realizações religiosas construídas pela própria determinação, mas na pregação do evangelho que se destina a ser cumprida dentro do propósito de salvação que o próprio Deus planejou e cumpriu.

Portanto, pregar a todo o mundo a palavra do evangelho da água e do Espírito — de que Jesus recebeu a transferência dos pecados do mundo por meio do batismo que Ele recebeu de João e realizou a consumação da salvação ao derramar o Seu sangue na cruz — apresenta-se como a vontade de Deus.

A que se referem os dons dados por Deus?

“Sempre dou graças a [meu] Deus a vosso respeito, a propósito da Sua graça, que vos foi dada em Cristo Jesus;

porque, em tudo, fostes enriquecidos nele, em toda a palavra e em todo o conhecimento; assim como o testemunho de Cristo tem sido confirmado em vós, de maneira que não vos falte nenhum dom, aguardando vós a revelação de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual também vos confirmará até ao fim, para serdes irrepreensíveis no Dia de nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de Seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor” (1 Coríntios 1:4-9).

Os dons dados por Deus referem-se aos talentos que Deus dá gratuitamente àqueles que creem. Os dons não são qualificações ou recompensas que uma pessoa obtém por meio do esforço, mas talentos que Deus nos diz para usar para a Sua vontade e para a igreja.

É por isso que a Bíblia chama isso de “dom”. A própria palavra dom tem o significado de “um presente da graça dado gratuitamente”.

Os dons mencionados na Bíblia podem ser amplamente compreendidos em dois sentidos. Um é que a própria salvação dada por Deus é o maior dom, e o outro é que eles são vários talentos dados aos salvos para pregar o evangelho.

Primeiro, olhando a partir do significado mais fundamental, a remoção dos pecados é o dom de Deus. Romanos 6:23 diz: *“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.”* O dom mencionado aqui é, a saber, o dom da salvação recebido ao crer na justiça de Jesus Cristo.

Como uma pessoa não pode se tornar justa diante de Deus por suas próprias obras, Deus, o Pai, salvou dos seus pecados aqueles que creem, por meio do batismo que Jesus recebeu de João e do julgamento da cruz. E àqueles que receberam a remoção dos pecados, Ele deu o Espírito Santo de Deus como

um dom.

A palavra da Bíblia distribui os dons do Espírito Santo àqueles que creem na palavra do evangelho da água e do Espírito, sendo salvos dos seus próprios pecados. Esses dons não são para glória pessoal, mas são talentos para servir à igreja de Deus.

1 Coríntios 12, ao explicar esses dons, diz que o Espírito Santo distribuiu vários dons a cada pessoa. Por exemplo, são mencionados a palavra da sabedoria, a palavra do conhecimento, a fé, os dons de curar, a operação de milagres, a profecia, o discernimento de espíritos, as línguas e a interpretação de línguas.

No entanto, o que é importante aqui é o propósito dos dons. O propósito pelo qual Deus dá dons não é para o indivíduo, mas para a igreja de Deus e para fazê-los servir ao evangelho da água e do Espírito.

Efésios 4 diz que Deus concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres. E explica a razão como: *“Com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo” (Efésios 4:12).*

Além disso, os dons dados por Deus são dados de forma diferente a cada pessoa. Nem todos recebem o mesmo dom. Algumas pessoas têm o dom de ensinar, algumas pessoas têm o dom de servir, e algumas pessoas têm o dom de pregar o evangelho.

Romanos 12 fala de vários dons, como profecia, serviço, ensino, exortação, contribuição e liderança, e exorta a servir à igreja de acordo com o dom que cada pessoa recebeu.

Portanto, os dons mencionados na Bíblia têm três características importantes.

Primeira, os dons são presentes dados por Deus. Eles não são

habilidades que uma pessoa cria através do esforço. Segunda, os dons são dados para edificar a igreja. Eles não são para glória pessoal ou vanglória. Terceira, os dons são dados de variadas formas a diferentes pessoas. Assim, a igreja é uma comunidade formada em conjunto por pessoas com dons diferentes.

Em última análise, no centro dos dons dados por Deus, há sempre o propósito de pregar o evangelho da água e do Espírito e o propósito de servir ao ajuntamento da igreja.

Deus dá a algumas pessoas o dom de compreender e pregar a palavra de Deus, e dá a algumas pessoas o dom de servir aos santos, para que os membros cooperem uns com os outros e cresçam. Portanto, a Bíblia ensina a não fazer dos dons um objeto de vanglória, mas a usá-los humildemente como ferramentas para servir a Deus e edificar a igreja.

Os dons dados por Deus não são, em última análise, para exaltar as pessoas, mas são dons para pregar o evangelho da água e do Espírito de Deus, para que a igreja de Deus possa ser estabelecida nesta terra.

Paulo diz à igreja de Corinto que não lhes falta nenhum dom espiritual nEle. A razão pela qual esta declaração é possível é porque eles já estavam fundamentados no evangelho completo da água e do Espírito.

Quando vistos da perspectiva do evangelho da água e do Espírito, os crentes são aqueles que já foram salvos dos seus próprios pecados, não aqueles que ainda não tiveram os seus pecados resolvidos.

Em vez disso, eles são aqueles que foram estabelecidos para pregar a palavra do evangelho da água e do Espírito, por crerem na salvação já completada em Jesus Cristo.

Por que surgem conflitos na igreja de Deus?

“Rogo-vos, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que faleis todos a mesma coisa e que não haja entre vós divisões; antes, sejais inteiramente unidos, na mesma disposição mental e no mesmo parecer. Pois a vosso respeito, meus irmãos, fui informado, pelos da casa de Cloe, de que há contendas entre vós. Refiro-me ao fato de cada um de vós dizer: Eu sou de Paulo, e eu, de Apolo, e eu, de Cefas, e eu, de Cristo. Acaso, Cristo está dividido? Foi Paulo crucificado em favor de vós ou fostes, porventura, batizados em nome de Paulo? Dou graças [a Deus] porque a nenhum de vós batizei, exceto Crispo e Gaio; para que ninguém diga que fostes batizados em meu nome. Batizei também a casa de Estéfanos; além destes, não me lembro se batizei algum outro. Porque não me enviou Cristo para batizar, mas para pregar o evangelho; não com sabedoria de palavra, para que se não anule a cruz de Cristo” (1 Coríntios 1:10-17).

Os motivos pelos quais surgem conflitos na igreja de Deus podem parecer, exteriormente, como vários problemas, mas, da perspectiva da Bíblia, as causas fundamentais podem ser resumidas em alguns pontos. A igreja é uma comunidade estabelecida por Deus, mas como as pessoas dentro dela ainda são seres humanos fracos, vários conflitos podem aparecer. Primeiro, os conflitos surgem quando os pensamentos carnavais de uma pessoa têm precedência. O apóstolo Paulo, apontando os conflitos dentro da igreja de Corinto em 1 Coríntios 3, diz: *“Porquanto, havendo entre vós ciúmes e contendas, não é assim que sois carnavais e andais segundo o homem?”* Embora a igreja seja uma comunidade espiritual, quando uma pessoa coloca os seus próprios pensamentos, orgulho, emoções e interesses em primeiro lugar, conflitos ocorrem naturalmente. Quando uma mente egocêntrica tem precedência em vez de ser centrada em

Deus, os conflitos começam.

Segundo, os conflitos surgem quando se olha para a igreja centrando-se nas pessoas. Na igreja de Corinto, surgiram facções como “Eu sou de Paulo” e “Eu sou de Apolo”. Paulo repreende isso e diz: “Quem é Paulo, e quem é Apolo?”

O centro da igreja não é uma pessoa, mas somente Jesus Cristo, e o propósito é a pregação do evangelho da água e do Espírito. No entanto, quando as pessoas começam a julgar a sua fé centrando-se em líderes, tradições, organizações ou figuras específicas, tomar partido e conflitos surgem naturalmente.

Terceiro, os conflitos surgem quando a essência e o propósito do evangelho da água e do Espírito não são compreendidos com precisão. Mesmo na igreja primitiva, surgiram conflitos devido a diferenças na compreensão do evangelho da água e do Espírito. Em Atos 15, ocorreu um grande debate sobre a questão da lei. Alguns argumentavam que os gentios também deveriam ser circuncidados para serem salvos, mas os apóstolos reafirmaram a essência do evangelho e deixaram claro que a salvação é consumada não por obras humanas, mas pela palavra da verdade do evangelho da água e do Espírito dada por Deus.

Se outros padrões tiverem precedência sobre o propósito de pregar o evangelho dentro da igreja de Deus, conflitos espirituais surgirão facilmente.

Quarto, os conflitos surgem quando o propósito da igreja é esquecido. A igreja não é uma organização que reúne as opiniões das pessoas, mas uma comunidade com o propósito de estabelecer a igreja de Deus para testificar o evangelho da água e do Espírito. No entanto, quando o propósito da igreja se torna confuso e opiniões pessoais, emoções, interesses e honra se tornam o centro, surgem conflitos. Nesses casos, as pessoas tentam provar que os seus próprios pensamentos estão certos, e não a vontade de Deus, e, nesse processo, os conflitos crescem.

Quinto, Satanás também causa conflitos para abalar a igreja de Deus. A Bíblia diz que uma das várias maneiras pelas quais Satanás ataca a igreja de Deus é por meio da divisão e do conflito.

Quando a igreja de Deus tenta pregar o evangelho da água e do Espírito e transmitir a vontade de Deus, Satanás tenta não apenas atacar a igreja por fora, mas também fazê-los lutar uns contra os outros por dentro. Portanto, a Bíblia exorta os santos a não se oporem uns aos outros, mas a se esforçarem para manter a unidade do evangelho da água e do Espírito.

No entanto, o fato importante é este. Conflitos podem surgir dentro da igreja, mas a igreja estabelecida por Deus é originalmente uma comunidade que se torna uma no evangelho de Cristo.

Efésios 4 diz aos santos: *“Esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz”* (Efésios 4:3). Quando o centro da igreja está em pregar o evangelho da água e do Espírito, os conflitos diminuem e a igreja de Deus pode ser estabelecida como uma novamente.

Em última análise, o maior motivo pelo qual surgem conflitos na igreja de Deus é quando o homem tem precedência sobre Deus.

No entanto, quando o centro da igreja retorna novamente ao evangelho da água e do Espírito de Jesus Cristo, os conflitos e disputas desaparecem, e a igreja pode ser restaurada à sua forma original como a comunidade que é o corpo de Deus.

Dentro da igreja de Corinto, surgiram conflitos dizendo: “Eu sou de Paulo”, “Eu sou de Apolo”, “Eu sou de Cefas” e “Eu sou de Cristo”. A isso, Paulo pergunta firmemente: “Acaso, Cristo está dividido?”

A raiz desse conflito é porque o padrão do evangelho da água e

do Espírito — o evangelho da verdade no qual Jesus foi batizado por João, teve os pecados do mundo repassados para Ele, recebeu o julgamento dos pecados na cruz e consumou a salvação para aqueles que creem — teve o seu foco desviado para outro lado.

A razão pela qual Paulo disse: *“Porque não me enviou Cristo para batizar, mas para pregar o evangelho”* (1 Coríntios 1:17), foi que o propósito deveria ser colocado na pregação da palavra do evangelho da água e do Espírito. Isso ocorreu porque surgiram facções devido a relacionamentos com cada evangelista.

O que Paulo adverte é contra a fé que exalta o homem, e a ilusão que vem de tentar corromper a palavra do evangelho da água e do Espírito com a filosofia e a retórica humanas.

É porque eles não se apegaram ao evangelho da água e do Espírito, ou seja, à palavra do evangelho de que Jesus teve os pecados do mundo repassados para Ele por meio do batismo que Ele recebeu de João, e derramou o Seu sangue na cruz para consumir a nossa salvação.

Os santos podem cair no pecado que vem de serem influenciados pelo caráter e pela eloquência do evangelista, respeitando o discurso dessa pessoa mais do que o poder da palavra do evangelho. Nós devemos saber desse fato.

Qual é a relação entre o evangelho da água e do Espírito e a palavra da cruz?

“Certamente, a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, poder de Deus. Pois está escrito: Destruirei a sabedoria dos sábios e aniquilarei a inteligência dos instruídos. Onde está o sábio? Onde, o escriba?”

Onde, o inquiridor deste século? Porventura, não tornou Deus louca a sabedoria do mundo? Visto como, na sabedoria de Deus, o mundo não o conheceu por sua própria sabedoria, aprouve a Deus salvar os que creem pela loucura da pregação. Porque tanto os judeus pedem sinais, como os gregos buscam sabedoria; mas nós pregamos a Cristo crucificado, escândalo para os judeus, loucura para os gentios; mas para os que foram chamados, tanto judeus como gregos, pregamos a Cristo, poder de Deus e sabedoria de Deus. Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens” (1 Coríntios 1:18-25).

O evangelho da água e do Espírito e a palavra da cruz não são evangelhos diferentes. Isso nos diz que esses dois estão conectados como uma estrutura de duas etapas que consuma uma única salvação.

Em outras palavras, se o evangelho da água e do Espírito é uma estrutura que abrange todo o ministério redentor de Jesus Cristo, a palavra da cruz aponta para o ministério do julgamento dos pecados onde esse ministério redentor é consumado. Esses dois não podem ser separados um do outro, e somente quando são compreendidos juntos a palavra do evangelho da água e do Espírito é plenamente revelada.

Primeiro, a “água” mencionada no evangelho da água e do Espírito aponta para o ministério de Jesus sendo batizado por João Batista no rio Jordão.

Em Mateus 3:13-15, quando Jesus foi batizado por João Batista, Ele disse: *“Porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça”*. O batismo que Jesus recebeu de João não foi uma simples cerimônia, mas um evento no qual os pecados do mundo foram repassados para o corpo de Jesus. Assim como um pecador na oferta sacrificial do Antigo Testamento impunha as mãos sobre

a oferta sacrificial para repassar os seus pecados, Jesus transferiu todos os pecados deste mundo para o Seu próprio corpo de uma vez por todas por meio do batismo que Ele recebeu de João.

Diz-se que este ministério do batismo foi o ministério de Jesus que repassou os pecados do mundo para o corpo de Jesus. O evento que aparece a seguir é exatamente a palavra da cruz.

Depois que Jesus teve os pecados do mundo repassados para Ele por meio do batismo dado por João, Ele foi crucificado, derramou o Seu sangue e foi morto. A cruz não é um simples símbolo de sofrimento, mas o lugar onde o julgamento de Deus foi executado sobre os pecados do mundo que Ele já havia carregado por meio do batismo.

Ou seja, o evangelho da água e do Espírito é a estrutura de salvação na qual os pecados do mundo são repassados para o corpo de Jesus por meio do batismo, e a punição por esses pecados é consumada na cruz.

A relação entre o evangelho da água e do Espírito e a palavra da cruz pode ser explicada da seguinte forma. O batismo que Jesus recebeu de João é o evento onde os pecados do mundo são repassados para o corpo de Jesus, e a cruz é o evento onde o julgamento por esses pecados é consumado.

Aqui, se não houvesse o ministério do batismo que Jesus recebeu de João, o julgamento dos pecados não seria consumado na cruz, de modo que a redenção não poderia ser completada. Quando os dois eventos estão juntos, a redenção de Jesus Cristo é completada em nós pela fé.

O evangelho da água e do Espírito pregado pelos apóstolos também é compreendido dentro dessa estrutura.

Em João 1:29, João Batista testemunhou apontando para Jesus: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!” E os apóstolos, incluindo Pedro e Paulo, também proclamaram o evento de Jesus sendo batizado por João para ter os pecados do

mundo repassados para Ele, morrendo na cruz e ressuscitando. Ou seja, o evangelho da água e do Espírito foi completado pelo evento de Jesus carregar os pecados do mundo por meio do batismo e pelo evento dEle receber o julgamento por esses pecados na cruz sendo consumados em conjunto.

Além disso, 1 João 5:6 diz: *“Este é aquele que veio por meio de água e sangue, Jesus Cristo; não somente com água, mas também com a água e com o sangue.”* Aqui, a água e o sangue apontam para o batismo que Jesus recebeu de João e para o sangue da cruz, e isso testifica que o ministério redentor de Jesus foi consumado por meio da água e do sangue. Esta é exatamente a base bíblica de que o evangelho da água e do Espírito e a palavra da cruz estão conectados um ao outro.

Em última análise, o evangelho da água e do Espírito é o evangelho que explica a totalidade do ministério redentor de Jesus Cristo, e a palavra da cruz fala da verdade do julgamento dos pecados onde esse ministério redentor foi completado.

Jesus foi batizado por João para carregar os pecados do mundo e, ao ser pregado na Cruz para receber a punição pelos pecados do mundo, Ele terminou o julgamento dos pecados, e Ele testificou que a nossa salvação foi completada através do poder de Deus que ressuscitou da morte. Sendo assim, essas duas não são mensagens diferentes, mas dois aspectos que compõem um único evangelho.

Se o evangelho da água e do Espírito mostra toda a estrutura da redenção, a palavra da cruz mostra como essa redenção foi completada. Portanto, quando essas duas verdades são compreendidas juntas, podemos perceber plenamente como Jesus Cristo pessoalmente carregou os pecados da humanidade e consumou esse julgamento na cruz para salvar os pecadores.

Nesta parte, Paulo testifica: *“Certamente, a palavra da cruz*

é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, poder de Deus” (1 Coríntios 1:18).

A ‘palavra da cruz’ mencionada aqui não é uma verdade que simplesmente fala apenas do evento da cruz, mas fala do evangelho da cruz ao implicar a palavra da verdade do evangelho da água e do Espírito que permeia toda a Bíblia do Antigo e do Novo Testamento. Ou seja, todo o ministério de Jesus sendo batizado por João para ter os pecados do mundo repassados para Ele, recebendo o julgamento por esses pecados na cruz e ressuscitando da morte para nos salvar é expresso pela frase ‘a palavra da cruz’.

Os judeus pedem sinais e os gregos buscam sabedoria, mas aqueles que creem na justiça de Deus fazem a obra de se satisfazer e servir ao evangelho da salvação consumado pelo ministério do batismo que Jesus recebeu de João e pela punição da cruz.

Isso mostra que o evangelho da água e do Espírito não é um sistema religioso que satisfaz as exigências humanas, mas se manifesta como o poder do evangelho da água e do Espírito que toma para si os pecados de uma pessoa, os apaga e a salva de uma vez por todas.

Quem são aqueles que Deus chamou e deu salvação do pecado?

“Irmãos, reparaí, pois, na vossa vocação; visto que não foram chamados muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos de nobre nascimento; pelo contrário, Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios e escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes; e Deus escolheu as coisas humildes do mundo, e as

desprezadas, e aquelas que não são, para reduzir a nada as que são; a fim de que ninguém se vanglorie na presença de Deus. Mas vós sois dEle, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou, da parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção, para que, como está escrito: Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor” (1 Coríntios 1:26-31).

Aqueles que Deus chama e salva referem-se aos da Bíblia que respondem ao chamado de Deus e creem no evangelho da água e do Espírito. A Bíblia não explica a salvação como um resultado que os humanos obtêm por conta própria, mas diz que Deus chama primeiro, e aqueles que respondem a esse chamado com fé recebem a salvação.

Primeiro, os objetos do chamado de Deus são pecadores. Em Marcos 2:17, Jesus disse: *“Os sãos não precisam de médico, e sim os doentes; não vim chamar justos, e sim pecadores.”*

Esta palavra significa que os objetos que Deus salva não são aqueles que pensam em si mesmos como justos, mas aqueles que reconhecem o fato de que são pecadores. Uma pessoa que não percebe o fato de que é pecadora nem mesmo sente a necessidade de salvação, mas uma pessoa que percebe o seu pecado obtém a salvação concedida por Deus.

Além disso, as pessoas que Deus chama são aquelas que aceitam a palavra do evangelho da água e do Espírito em seus corações. Romanos 10:17 diz: *“E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo.”* Deus chama as pessoas através do evangelho da água e do Espírito.

Quando o evangelho é proclamado, algumas pessoas percebem o fato de que ele é a salvação de que Deus fala, e elas recebem a salvação por meio da fé que crê. Estas são exatamente as pessoas que respondem ao chamado de Deus.

A Bíblia também diz que eles são os que respondem ao chamado

que Deus faz. Romanos 8:30 registra: *“E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou.”*

Isso significa que Deus, o Pai, fez do Seu povo aqueles que aceitam o Senhor — o qual teve os pecados do mundo repassados para Ele por meio do batismo que Jesus Cristo recebeu de João, e que recebeu o julgamento dos pecados para salvar os crentes.

Além disso, as pessoas que Deus chama são aquelas que têm um coração humilde diante da palavra de Deus. A Bíblia diz que Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.

Ou seja, refere-se a uma pessoa que reconhece o fato de que era pecadora diante de Deus. Tal pessoa aceita em seu coração que o batismo que Jesus recebeu de João e o sangue da cruz foram o amor de Deus para a obliteração dos seus pecados. No entanto, uma pessoa que pensa de si mesma como justa acha difícil aceitar a salvação de Deus.

E as pessoas que Deus chama são aquelas que creem na salvação consumada por meio de Jesus Cristo. Deus não chama pessoas para viverem uma vida religiosa dentro do cristianismo. Deus, o Pai, diz que deu salvação àqueles que creem no amor da salvação onde Jesus foi batizado por João para ter os pecados do mundo repassados para Ele, e foi pendurado na cruz para receber o julgamento dos pecados.

Deus, o Pai, nos chama para o evangelho da água e do Espírito. Portanto, os apóstolos pregaram a palavra do evangelho da água e do Espírito às pessoas e as exortaram a crer nesse evangelho.

Em última análise, aqueles que Deus chama e salva não são pessoas com habilidades ou méritos especiais, mas as seguintes pessoas: uma pessoa que percebe que é pecadora, uma pessoa que ouve a palavra do evangelho da água e do Espírito e a aceita com

fé, crendo em seu coração, e uma pessoa que tem um coração humilde diante de Deus — ou seja, pessoas que confiam na palavra do evangelho da verdade da salvação consumada por meio de Jesus Cristo. Estas pessoas não são aquelas escolhidas por padrões humanos, mas pessoas que aceitam a palavra do evangelho da água e do Espírito em seus corações.

Portanto, a Bíblia diz que não aqueles que podem se vangloriar da sua própria justiça, mas aqueles que creem na justiça de Jesus — o qual teve os pecados do mundo repassados para Ele por meio do batismo e foi pendurado na cruz — se tornaram o povo de Deus.

Deus chama as pessoas por meio da palavra do evangelho da água e do Espírito, e Ele reconhece as pessoas de fé que responderam a esse chamado como Seu povo.

Paulo então continua a dizer que, a fim de escolher as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios, Jesus foi batizado por João para ter os pecados do mundo repassados para Ele, e recebeu o pecado e o julgamento na cruz para nos salvar. Isso foi para mostrar que a base da salvação reside inteiramente na justiça de Deus.

Em última análise, Paulo conclui com as palavras: *“Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor.”*

Uma pessoa que crê na verdade do evangelho da água e do Espírito não se gloria do seu próprio zelo, não se gloria do conhecimento teológico e não se gloria de experiências pessoais especiais. O seu gloriar-se é apenas testificar por meio da palavra que eles são crentes que creem que Jesus Cristo foi batizado por João para ter os pecados do mundo repassados para Ele, e que Ele recebeu todo o julgamento por esses pecados na cruz para dar salvação aos crentes.

A mensagem central no capítulo 1 de 1 Coríntios é que a salvação do pecado foi recebida por meio da obra do evangelho da água e do Espírito

Olhando por esse lado, a palavra do capítulo 1 de 1 Coríntios é um capítulo que restabelece a palavra do evangelho da água e do Espírito.

Dentro do evangelho da água e do Espírito, a cruz não é um evangelho separado do ministério do batismo que Jesus recebeu de João, e o Espírito Santo é Aquele que faz com que o evangelho já consumado da água e do Espírito seja poderosamente testificado no mundo.

A divisão da igreja sempre começou a aparecer quando as pessoas perderam a palavra do evangelho da água e do Espírito. Isso é claramente confirmado na história. No Credo de Niceia, estabelecido em 325 d.C., o ministério do batismo — onde Jesus foi batizado por João e teve os pecados do mundo repassados para Ele — passou a ser omitido e, como resultado, o cristianismo medieval tornou-se profundamente corrompido espiritualmente ao longo de 1.000 anos.

Portanto, qual é o evangelho da cruz no qual você crê? É verdadeiramente a palavra do evangelho da água e do Espírito, no qual Jesus Cristo teve os pecados do mundo repassados para Ele por meio do batismo que Ele recebeu de João, e recebeu o julgamento dos pecados na cruz?

Um Sermão de Paul C. Jong - 1 Coríntios Capítulo 1

Amados santos, hoje, por meio da palavra de 1 Coríntios capítulo 1, vamos examinar profundamente qual é a verdade do evangelho que Deus nos deu, e como esse evangelho se distingue da sabedoria humana. Esta palavra não é uma simples explicação doutrinária, mas a voz de Deus que revela claramente no que devemos crer para alcançar a verdadeira salvação.

Primeiro, o apóstolo Paulo apresenta-se como “chamado para ser apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus”. Esta é uma declaração muito importante.

O evangelho não é uma ideologia religiosa criada pelo homem, mas um evangelho feito da verdade da salvação planejada por Deus. Portanto, a verdade do evangelho em que cremos também não deve se basear na experiência ou emoção humana, mas no plano de salvação cumprido por Deus.

O que exatamente é esse plano de salvação? É o evangelho da água e do Espírito consumado por Jesus Cristo recebendo o batismo de João para ter os pecados do mundo repassados para Ele, recebendo o julgamento dos pecados na cruz e ressuscitando dentre os mortos.

Paulo diz à igreja de Corinto: “*Aos santificados em Cristo Jesus, chamados para ser santos*”. Isso significa que nos tornamos santos ao recebermos a remoção dos pecados por cremos no evangelho da salvação em Jesus Cristo.

Como nos tornamos aqueles que estão vestidos com a santidade de Deus? Esta santidade não foi alcançada por obras humanas, mas é possível porque Jesus recebeu o batismo de João, teve os pecados do mundo repassados para Ele, recebeu o julgamento dos pecados na cruz, ressuscitou dentre os mortos e Se tornou o nosso Salvador. Portanto, a santidade dos santos é a santidade obtida pela fé que crê na palavra da verdade da salvação já

consumada dentro do evangelho da água e do Espírito.

No entanto, havia divisões dentro da igreja de Corinto. As pessoas estavam divididas, dizendo que alguns pertenciam a Paulo, alguns a Apolo e alguns a Cefas. Paulo repreende fortemente as divisões. Porque os seus olhos haviam se desviado da vontade do Senhor da salvação.

Acontece o mesmo hoje. Quando as pessoas enfatizam apenas a cruz em vez do evangelho da água e do Espírito, ou enfatizam apenas a sua própria denominação para seguir somente os líderes do cristianismo mundano, a divisão eventualmente ocorre. A razão é que elas perderam o discernimento para distinguir dentro da fé que conhece e crê na estrutura do evangelho da água e do Espírito.

Paulo fala claramente. “Acaso, Cristo está dividido?” O evangelho que o Senhor deu é o evangelho da água e do Espírito. As pessoas o chamam de evangelho da cruz porque a cruz é o lugar onde os pecados do mundo foram julgados por meio do batismo que Jesus recebeu de João. No entanto, o verdadeiro evangelho de que Jesus falou é o evangelho de que é necessário nascer de novo da água e do Espírito (João 3:3-5, Mateus 3:15-17).

O evangelho do nascer de novo da água e do Espírito é a verdade completa da salvação onde os ministérios de Jesus recebendo o batismo de João para ter os pecados do mundo repassados para Ele, recebendo o julgamento por esses pecados na cruz e ressuscitando dentre os mortos estão conectados como um só.

Se alguém não conhece a estrutura desses dois ministérios, a pessoa inevitavelmente permanecerá numa palavra parcial do evangelho e, por fim, não receberá a resolução completa do seu problema de pecado. Portanto, para obter a verdadeira salvação,

é necessário crer nesta palavra do evangelho da água e do Espírito em seu coração.

Nas palavras seguintes, o evangelho que Paulo pregou não aponta simplesmente apenas para a cruz. O evento de Jesus tomar sobre Si os pecados do mundo ao receber o batismo, o evento de ser julgado na cruz com esses pecados e todo o ministério da salvação consumado ao ressuscitar dentre os mortos é exatamente o evangelho que Paulo pregou.

Ou seja, Paulo pregou o evangelho onde Jesus recebeu o batismo de João para ter os pecados do mundo repassados para Ele e recebeu o julgamento por esses pecados na cruz, o qual é a mensagem da cruz. *“Certamente, a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, poder de Deus.”*

Então, por que esse evangelho da água e do Espírito parece loucura para as pessoas? É porque é difícil de entender com a sabedoria humana e não pode ser entendido com doutrinas religiosas.

O homem tenta se tornar justo por meio de suas próprias obras e tenta ir diante de Deus pelos seus próprios esforços.

No entanto, o método de salvação planejado por Deus é completamente diferente dos pensamentos humanos. É porque Jesus acabou completamente com o nosso problema de pecado por ter os pecados do mundo repassados para Ele por meio do batismo que Ele recebeu de João, e ao morrer depois de receber a punição por esses pecados na cruz.

Portanto, não há mais nada que devemos fazer além de sermos salvos do pecado por crermos nesta palavra do evangelho da água e do Espírito em nossos corações.

Então Paulo diz: *“Pelo contrário, Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios”*. Este evangelho da água e do Espírito derruba completamente a vanglória

humana. Ele torna impossível dizer que eu fui salvo por ter feito alguma coisa. Isso significa que apenas a fé que crê no batismo que Jesus Cristo recebeu de João e no sangue da cruz nos salva de todos os pecados.

Amados, a mensagem central que 1 Coríntios capítulo 1 nos dá é esta. A salvação de um pecador não é alcançada pela sabedoria humana ou pelas doutrinas ensinadas pela sua denominação.

A salvação é alcançada pela fé que crê na palavra da verdade do evangelho da água e do Espírito planejada por Deus. E se este evangelho da verdade não for conhecido com precisão, divisões surgirão mesmo dentro da igreja, e a fé gradualmente fluirá para se tornar centrada no homem e na religião.

Por fim, Paulo declara o seguinte: *“Mas vós sois dEle, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou, da parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção”*.

Esta é a maravilhosa palavra da verdade do evangelho. A nossa justiça, santidade e redenção estão todas dentro do ministério do Senhor, o qual Ele consumou por ter os pecados do mundo repassados para Ele por meio do batismo que Ele recebeu de João, recebendo o julgamento por esses pecados na cruz e ressuscitando dentre os mortos. Em outras palavras, por meio do sacrifício e da ressurreição em que Jesus tomou os pecados do mundo por meio do batismo que Ele recebeu de João e terminou o julgamento por esses pecados na cruz, todos os pecados daqueles que creem foram resolvidos de uma vez e a salvação foi completada.

A saber, a salvação de todos os nossos pecados já está completamente incluída dentro do ministério de salvação de Jesus Cristo. Portanto, a nossa fé não deve permanecer no “o que devo fazer”. Pelo contrário, ela depende de “Jesus teve os nossos pecados repassados para Ele por meio do batismo que Ele

recebeu de João, recebeu o julgamento por esses pecados na cruz e ressuscitou dentre os mortos?”

Nós devemos conhecer e crer no fato de que Jesus teve os pecados do mundo repassados para o Seu próprio corpo ao receber o batismo de João. E devemos ter a fé que crê que Jesus, que teve os pecados do mundo repassados para Ele, recebeu a punição por esses pecados na cruz e ressuscitou dentre os mortos. Somente quando cremos nesta palavra do evangelho da água e do Espírito em nossos corações é que recebemos a salvação do pecado.

Amados santos, se o pecado ainda permanece em seu coração, é porque você não conheceu plenamente as duas estruturas do evangelho da água e do Espírito.

A primeira estrutura é o ministério onde Jesus teve os pecados do mundo repassados para Ele ao receber o batismo de João, e a segunda estrutura é o ministério onde Jesus Se tornou o nosso Salvador ao receber a punição por esses pecados na cruz e ao ressuscitar dentre os mortos.

Nós devemos nascer de novo precisamente por esse evangelho da água e do Espírito. E por meio da fé que crê nesta palavra do evangelho da água e do Espírito em nossos corações, devemos crer firmemente no fato de que não somos mais pecadores, mas nos tornamos pessoas justas, salvas do pecado.

Agora devemos romper com o nos gloriarmos em denominações cristãs e nos gloriarmos no batismo de Jesus Cristo e no sangue da cruz. Segurando-nos firmemente a esta palavra, como a confissão de Paulo: *“Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor”*, devemos nos tornar aqueles que são salvos pela fé inabalável unicamente dentro do evangelho da água e do Espírito, viver seguindo o Senhor e, então, encontrar o Senhor.

Espero que esta palavra do evangelho da água e do Espírito crie raízes claramente em seus espíritos agora mesmo. E oro para

que, por meio deste evangelho, vocês tenham se tornado aqueles que desfrutam da verdadeira fé e da convicção da salvação. Aleluia! ✉

CAPÍTULO

2

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

A Sabedoria de Deus para a Salvação Humana

[O Mistério de Deus Compreendido Apenas pelo Espírito Santo,
Ou Seja, a Sabedoria do Evangelho]

A respeito de Jesus Cristo e a mensagem da cruz pregada por Paulo

“Eu, irmãos, quando fui ter convosco, anunciando-vos o testemunho de Deus, não o fiz com ostentação de linguagem ou de sabedoria. Porque decidi nada saber entre vós, senão a Jesus Cristo e este crucificado” (1 Coríntios 2:1-2).

Quando Paulo chegou a Corinto, ele proclamou assim: *“Porque decidi nada saber entre vós, senão a Jesus Cristo e este crucificado.”* Esta não foi uma simplificação do evangelho. A expressão “a cruz de Cristo” abrange todo o ministério de redenção de Jesus. Ou seja, fala da fé que crê no Salvador Jesus, que teve os pecados do mundo repassados para Ele através do ministério de receber o batismo de João, foi crucificado para receber o julgamento dos pecados e ressuscitou dentre os mortos. Paulo não embala a palavra do evangelho da água e do Espírito com filosofia humana ou conhecimento religioso. Porque a mensagem da cruz que Paulo prega é testemunhada como o evangelho que dá a salvação àqueles que creem, ao remover os pecados de toda a humanidade através do ministério de Jesus de receber o batismo de João para ter os pecados do mundo repassados para Ele e de receber o julgamento dos pecados na cruz.

O Poder de Deus Manifestado Através da Fraqueza

“E foi em fraqueza, temor e grande tremor que eu estive entre vós. A minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder, para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria humana, e sim no poder de Deus” (1 Coríntios 2:3-5).

Paulo descreve o seu próprio estado da seguinte maneira: *“E foi em fraqueza, temor e grande tremor que eu estive entre vós.”* Esta não foi uma confissão de fracasso, mas uma atitude intencional na abordagem de seu ministério. O motivo era claro: *“para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria humana, e sim no poder de Deus.”* O evangelho da água e do Espírito é que a salvação é testemunhada através da fé que crê no batismo que Jesus recebeu de João e no julgamento da cruz. É o evangelho através do qual Deus operou para que as pessoas possam obter a salvação ao crer na verdade da água e do Espírito que Deus já cumpriu.

A sabedoria de Deus revela a verdade da salvação oculta desde antes da fundação do mundo?

“Entretanto, expomos sabedoria entre os experimentados; não, porém, a sabedoria deste século, nem a dos poderosos desta época, que se reduzem a nada; mas falamos a sabedoria de Deus em mistério, outrora oculta, a qual Deus preordenou desde a eternidade para a nossa glória; sabedoria essa que nenhum dos poderosos deste século conheceu; porque, se a tivessem conhecido, jamais teriam crucificado o Senhor da glória; mas, como está escrito: Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem

jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que O amam” (1 Coríntios 2:6-9).

A sabedoria de Deus de que a Bíblia fala não significa mero conhecimento ou discernimento filosófico, mas aponta para a revelação da verdade do evangelho da água e do Espírito que esteve oculta em Deus desde antes da fundação do mundo.

O apóstolo Paulo explica claramente este fato no capítulo 2 de 1 Coríntios. Ele diz: *“Entretanto, expomos sabedoria entre os experimentados; não, porém, a sabedoria deste século, nem a dos poderosos desta época, que se reduzem a nada; mas falamos a sabedoria de Deus em mistério, outrora oculta, a qual Deus preordenou desde a eternidade para a nossa glória” (1 Coríntios 2:6-7).*

Esta palavra mostra o fato de que Deus já havia determinado o plano de salvação antes de o mundo começar, mas este havia sido oculto por muito tempo. Esta sabedoria oculta foi gradualmente revelada com o passar do tempo, mas foi completamente manifestada através de Jesus Cristo.

Na era do Antigo Testamento, a figura da salvação foi mostrada antecipadamente através da lei, do sistema de sacrifícios, do tabernáculo, do sacerdócio e das profecias das palavras do Antigo Testamento. No entanto, o seu significado não foi completamente revelado. Todos eles prefiguravam o Messias que viria e o Seu ministério redentor.

Portanto, Paulo também diz no capítulo 1 de Colossenses: *“O mistério que estivera oculto dos séculos e das gerações; agora, todavia, se manifestou aos Seus santos” (Colossenses 1:26).* Ou seja, o mistério da salvação oculto em Deus foi manifestado através do ministério de Jesus Cristo ao receber o batismo e ao receber o julgamento na cruz.

Em particular, o ministério manifestado através da cruz foi a sabedoria de Deus que não poderia ser compreendida pela

sabedoria do mundo.

Pelos padrões das pessoas daquela época, a cruz era um símbolo de derrota e vergonha. No entanto, é dito que, através dessa mesma cruz, Jesus recebeu o julgamento pela penalidade dos pecados do mundo que haviam sido repassados para Ele ao receber o batismo de João. E ao ressuscitar dentre os mortos, Ele agora Se tornou o Salvador daqueles que creem neste evangelho. Por isso, Paulo diz no capítulo 1 de 1 Coríntios que a mensagem da cruz parece loucura para as pessoas do mundo, mas na realidade, ela é o poder de Deus e a sabedoria de Deus.

A sabedoria do mundo tenta encontrar o caminho da salvação através do esforço humano e do pensamento humano. Mas a sabedoria de Deus é diferente. É dito que, exatamente como o Deus Triúno planejou, Jesus Cristo consumou a nossa salvação através do batismo que Ele recebeu de João e do julgamento da cruz.

Além disso, esta sabedoria de Deus não é descoberta pelo intelecto humano, mas é conhecida através da palavra de revelação de Deus.

Paulo diz no capítulo 2 de 1 Coríntios que Deus nos revelou isso pelo Espírito. Ou seja, a verdade da salvação preparada por Deus não é algo que os humanos possam descobrir pesquisando por si mesmos, mas ele disse que foi revelada como a palavra de revelação através da palavra do evangelho da água e do Espírito dada por Deus.

Em última análise, a sabedoria de Deus falada na Bíblia tem o seguinte significado. Deus tinha um plano para salvar a humanidade do pecado desde antes da fundação do mundo, e esse plano esteve oculto por muito tempo até que Ele o consumou e o revelou na história através do batismo e do ministério da cruz de Jesus Cristo.

E esse método de salvação é um caminho que não pode ser

pensado pela sabedoria humana, mas estava no método de salvação de perfeita justiça determinado por Deus. Portanto, a sabedoria de Deus pode ser dita como a revelação, através de Jesus Cristo, da palavra do evangelho da verdade da salvação que havia estado oculta desde antes da fundação do mundo. Tal sabedoria não veio da filosofia humana ou do pensamento religioso cristão, mas é o mistério da salvação que Deus planejou desde o princípio e manifestou quando chegou a hora, e toda a Bíblia testifica sobre como esta mesma sabedoria de Deus foi revelada dentro da palavra do evangelho da água e do Espírito.

Paulo registrou: *“Entretanto, expomos sabedoria entre os experimentados; não, porém, a sabedoria deste século.”*

A sabedoria mencionada aqui é a dispensação redentora de Deus.

“Mas falamos a sabedoria de Deus em mistério, outrora oculta, a qual Deus preordenou desde a eternidade para a nossa glória.”

Este mistério não é outro senão o método soberano de Deus de consumir a salvação, ou seja, o evangelho da verdade onde Jesus recebe o batismo de João para ter os pecados do mundo repassados para Ele, recebe o julgamento por todos esses pecados na cruz e ressuscita dentre os mortos para dar a salvação.

Paulo diz que se os poderosos deste século tivessem conhecido este mistério, *“Jamais teriam crucificado o Senhor da glória.”*

Portanto, a cruz foi simultaneamente o resultado da ignorância humana e o método de salvação determinado por Deus.

Foi dito que o Espírito Santo, que habitava no coração do apóstolo Paulo, o fez conhecer sobre o plano de Deus e a providência de Deus.

“Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus.

Porque qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o seu próprio espírito, que nele está? Assim, também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus. Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente” (1 Coríntios 2:10-12).

O Espírito Santo que habitava no coração do apóstolo Paulo aparece claramente como Aquele que faz alguém compreender o plano de salvação de Deus e a providência de salvação de Deus. O Espírito Santo não é meramente Alguém que dá uma experiência emocional, mas Aquele que faz alguém compreender o evangelho da água e do Espírito consumado por Deus e o verdadeiro valor desse evangelho.

O apóstolo Paulo explica claramente esse fato no capítulo 2 de 1 Coríntios. Ele diz: *“Porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus” (1 Coríntios 2:10).* E ele continua dizendo: *“Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente” (1 Coríntios 2:12).* Esta palavra significava que, se alguém crê como Salvador no Jesus que recebeu o batismo de João para ter os pecados do mundo repassados para Ele e que recebeu o julgamento do pecado na cruz, essa pessoa recebe a remissão de pecados em seu coração e recebe o Espírito Santo de Deus como dom, sendo assim levada a compreender a profunda vontade de Deus. (Atos 2:37-42)

Olhando para o ministério do apóstolo Paulo, este fato se revela ainda mais claramente. Ele diz no capítulo 3 de Efésios: *“O qual, em outras gerações, não foi dado a conhecer aos filhos dos homens, como, agora, foi revelado aos Seus santos apóstolos e profetas, no Espírito” (Efésios 3:5).*

Isso significa que o Espírito Santo fez os apóstolos

compreenderem, antes de tudo, o plano de salvação de Deus, ou seja, o mistério do evangelho da água e do Espírito. Além disso, Paulo testifica em epístolas como Romanos, Efésios e Colossenses que o plano de salvação de Deus foi preparado desde antes da fundação do mundo, e que o plano se manifestou no batismo que Jesus Cristo recebeu de João, no julgamento recebido na cruz e na ressurreição dentre os mortos.

A sabedoria da fé não vem do mero pensamento humano, mas se torna a sabedoria da salvação que nos é dada pela palavra do evangelho da água e do Espírito.

O Espírito Santo também guiou até mesmo a direção do ministério de Paulo. Olhando para o capítulo 16 de Atos, quando Paulo tentou pregar o evangelho na Ásia, o Espírito Santo o impediu e o guiou a ir para a Macedônia. Este incidente mostra que o Espírito Santo não é meramente Alguém que guia o eu interior de um indivíduo, mas que preside até mesmo a direção do ministério do apóstolo dentro da história redentora de Deus.

Portanto, o fato de que o Espírito Santo habitava em Paulo não significa meramente que Ele deu conforto espiritual ou poder, mas inclui a seguinte orientação do Espírito Santo.

Primeiro, Ele o fez compreender a verdade do evangelho da salvação consumado por Deus. Segundo, Ele o fez entender a dispensação da salvação que Deus planejou desde antes da fundação do mundo. Terceiro, Ele guiou a direção e o caminho do ministério de pregação do evangelho. Quarto, Ele o fez compreender a vontade de Deus e a providência da salvação, e o fez pregar essa palavra do evangelho da verdade da salvação às pessoas.

Em última análise, o motivo pelo qual o apóstolo Paulo pôde entender o significado profundo do evangelho e pregá-lo a todo o mundo não foi por causa de sua sabedoria ou aprendizado, mas

porque o Espírito Santo, que habitava em seu coração, o fez compreender a grandeza do evangelho da água e do Espírito. Portanto, Paulo sempre enfatizou a graça do evangelho de Deus ao explicar o seu ministério.

Paulo declara firmemente: *“Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito.”* A verdade do evangelho da água e do Espírito é a verdade da salvação demonstrada pelo apagamento dos pecados, que lavou os pecados do mundo repassados para Jesus ao receber o batismo de João, pelo julgamento da cruz e pela ressurreição dentre os mortos. O fato de que esta palavra do evangelho da água e do Espírito é a verdade se deve a ela ter sido entregue a nós como a revelação da palavra da água e do Espírito.

O Espírito Santo, como Aquele que perscruta até mesmo as profundezas de Deus, é Aquele que agora nos faz compreender a palavra do evangelho da água e do Espírito dada por Deus.

O verdadeiro evangelho se refere ao ‘evangelho da água e do Espírito’, no qual Jesus levou os pecados do mundo através do ministério do batismo que Ele recebeu de João, recebeu o julgamento do pecado na cruz e ressuscitou dentre os mortos para Se tornar o nosso Salvador.

O que a palavra da verdade ensinada pelo Espírito Santo nos faz compreender?

“Disto também falamos, não em palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas ensinadas pelo Espírito, conferindo coisas espirituais com espirituais. Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente” (1 Coríntios 2:13-14).

A palavra do evangelho da água e do Espírito que o Espírito

Santo ensina no coração não fala de discernimento humano, mas fala da verdade que nos faz compreender pela fé o poder do evangelho da água e do Espírito que nos foi dado por Deus.

A Bíblia diz que, embora uma pessoa não possa conhecer a vontade de Deus por sua própria sabedoria, é somente quando o Espírito Santo opera no coração de uma pessoa que Ele a faz compreender a profunda verdade do evangelho da água e do Espírito de Deus.

Primeiro, a sabedoria ensinada pelo Espírito Santo faz alguém compreender a verdade da salvação através de Jesus Cristo. 1 Coríntios 2:12 diz: *“Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente.”* As “coisas dadas gratuitamente” mencionadas aqui são a palavra do evangelho da água e do Espírito que Deus consumou através de Jesus Cristo. O Espírito Santo abre o coração de uma pessoa para fazê-la entender o significado deste evangelho da água e do Espírito, e a faz compreender o fato de que não é um simples ensinamento religioso, mas a história da salvação de Deus.

Além disso, a sabedoria ensinada pelo Espírito Santo faz alguém compreender o verdadeiro significado da palavra de Deus.

Embora muitas pessoas possam ler a Bíblia, é dito que compreender a profunda verdade dessa palavra é possível porque a verdade da salvação feita da água e do Espírito é iluminada. Jesus também disse a respeito do Espírito Santo em João 14:26: *“Esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.”* Esta é a palavra de que o Espírito Santo nos ajuda a entender a palavra de Deus, e nos faz compreender a verdade do evangelho de Deus contida nessa palavra.

A sabedoria ensinada pelo Espírito Santo também faz alguém

entender o plano de salvação de Deus e a providência da salvação. O apóstolo Paulo, explicando o plano de salvação de Deus preparado desde antes da fundação do mundo em Efésios e Colossenses, diz que isso estava anteriormente oculto, mas agora foi manifestado aos santos através do Espírito Santo. Em outras palavras, o Espírito Santo faz alguém entender a obra que Deus está consumando na história, e o faz compreender como Deus conduz o mundo à salvação.

Em última análise, a sabedoria que o Espírito Santo ensina no coração faz alguém compreender as seguintes coisas.

Primeiro, o evangelho da água e do Espírito consumado através de Jesus Cristo. Segundo, a verdadeira verdade contida na palavra de Deus. Terceiro, o plano de Deus e a providência da salvação sendo consumados por Deus. Quarto, o discernimento espiritual para discernir a vontade de Deus e os valores do mundo. Quinto, a direção de uma vida caminhando com Deus. Assim, a sabedoria ensinada pelo Espírito Santo não vem do conhecimento humano ou da filosofia, mas é uma compreensão espiritual que Deus ilumina no coração de uma pessoa através do Espírito Santo, e através da qual, uma pessoa passa a entender a vontade de Deus e a verdade da salvação mais profundamente.

Paulo distingue claramente entre duas categorias de pessoas. Uma pessoa pertencente à carne é aquela que não aceita em seu coração a verdade do evangelho da água e do Espírito manifestada na palavra de Deus.

A palavra do evangelho da água e do Espírito confirma que Jesus recebeu o batismo de João para ter os pecados do mundo repassados para Ele, foi para a cruz para receber o julgamento do pecado e ressuscitou dentre os mortos para Se tornar o Senhor que deu a salvação àqueles que creem.

No entanto, como a pessoa pertencente à carne não aceita o

ministério do batismo e o ministério da cruz de Jesus pela fé, eles são aqueles que sempre vivem como pecadores. Como Paulo mencionou, isso ocorre porque essas coisas “se discernem espiritualmente.”

Pode aquele que tem o Espírito de Cristo ter discernimento da profunda vontade de Deus?

“Porém o homem espiritual julga todas as coisas, mas ele mesmo não é julgado por ninguém. Pois quem conheceu a mente do Senhor, que o possa instruir? Nós, porém, temos a mente de Cristo” (1 Coríntios 2:15-16).

Aquele que tem o Espírito de Cristo pode compreender e ter discernimento da profunda vontade de Deus dentro do escopo revelado por Deus.

A Bíblia diz que, embora uma pessoa não possa conhecer a vontade de Deus por sua própria sabedoria ou filosofia, ela passa a entender a vontade de Deus quando o Espírito de Deus habita nela. O apóstolo Paulo explica esse fato muito claramente no capítulo 2 de 1 Coríntios. Ele diz: *“Porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus” (1 Coríntios 2:10).*

Em seguida, ele diz: *“Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente” (1 Coríntios 2:12).* Esta palavra significa que, quando o Espírito Santo habita em uma pessoa, essa pessoa passa a compreender a graça da salvação consumada por Deus e a vontade de Deus.

As “profundezas de Deus” faladas aqui não se referem a conhecimento filosófico humano ou segredos místicos, mas

apontam para o plano de salvação e seu significado que Deus consumou através de Jesus Cristo. Essa verdade não pode ser compreendida pela sabedoria do mundo, mas só é compreendida quando o Espírito Santo ilumina o coração de uma pessoa. Portanto, Paulo diz que a pessoa pertencente à carne não aceita as coisas do Espírito de Deus, e explica que é porque elas se discernem espiritualmente (1 Coríntios 2:14).

Além disso, a pessoa que tem o Espírito de Cristo passa a entender o coração e o plano de Deus através da palavra de Deus. Porque o Espírito Santo é Aquele que nos faz compreender a palavra de Deus, os santos passam a entender o plano e a vontade de Deus cada vez mais profundamente através da Bíblia.

Jesus também disse a respeito do Espírito Santo no capítulo 16 de João: *“Quando vier, porém, o Espírito da verdade, Ele vos guiará a toda a verdade”*. No entanto, o que é importante aqui é que não significa que a pessoa que recebeu o Espírito Santo passe a conhecer completamente todos os segredos de Deus. Deus ainda tem reinos profundos que os humanos não podem compreender totalmente.

O Espírito Santo opera não para informar uma pessoa sobre todos os planos de Deus, mas para guiá-la a entender corretamente a verdade da salvação e o plano de Deus.

Portanto, a pessoa que tem o Espírito de Cristo passa a compreender as seguintes coisas.

Primeiro, o significado da salvação consumada através de Jesus Cristo. Segundo, o plano de salvação de Deus sendo consumado na história. Terceiro, a vontade espiritual contida na palavra de Deus. Quarto, a direção de vida que agrada a Deus.

Em última análise, aquele que tem o Espírito de Cristo passa a compreender a profunda vontade de Deus através da iluminação do Espírito Santo, mas não é um conhecimento obtido pela capacidade humana, e sim um discernimento espiritual que Deus

faz alguém compreender através do Espírito Santo.

Portanto, a Bíblia ensina a não se gloriar da sabedoria, mas a aceitar humildemente a sabedoria dada por Deus.

Paulo conclui com as seguintes palavras: *“Porém o homem espiritual julga todas as coisas, mas ele mesmo não é julgado por ninguém.”* Esta não é uma palavra de declaração arrogante, mas diz que, por alguém ter aceitado a palavra do evangelho da água e do Espírito dada pelo Senhor em seu coração, o próprio padrão de julgamento foi transformado dentro da verdade da salvação. E o ápice desse julgamento é a fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito.

“Nós, porém, temos a mente de Cristo.” Ter a mente de Cristo significa que, se alguém é uma pessoa que sabe e crê que Jesus lavou os pecados do mundo ao tê-los transferidos para Seu corpo através do batismo que Ele recebeu de João, isso fala de ser uma pessoa que crê no fato de que todos os seus pecados terminaram na cruz e que o Senhor ressuscitou dentre os mortos e é Aquele que vive agora.

O capítulo 2 de 1 Coríntios lança uma pergunta severa a cada um de nós hoje: “O evangelho da água e do Espírito que você compreendeu é mero conhecimento, ou é a compreensão da palavra da verdade da salvação através da qual o Espírito Santo revelou a salvação a você?”

Um Sermão de Paul C. Jong - 1 Coríntios Capítulo 2

Amados santos, hoje, através das palavras do capítulo 2 de 1 Coríntios, queremos examinar profundamente como o verdadeiro evangelho é pregado e quem pode compreendê-lo. Esta palavra não fala simplesmente de um método de pregação, mas é uma palavra que mostra claramente como o evangelho da salvação da água e do Espírito opera em todo o mundo não pela sabedoria humana, mas pela sabedoria e poder de Deus.

O apóstolo Paulo primeiro confessa assim: *“Eu, irmãos, quando fui ter convosco, anunciando-vos o testemunho de Deus, não o fiz com ostentação de linguagem ou de sabedoria.”* Paulo excluiu intencionalmente a retórica e a argumentação filosófica, que eram consideradas as mais importantes na esfera cultural helenística daquela época. Porque o evangelho da salvação da água e do Espírito não é entregue por habilidades de persuasão humana.

É porque este evangelho é aceitar pela fé a palavra da verdade de que Jesus, como Deus planejou, tomou os pecados do mundo transferidos para Seu próprio corpo ao receber o batismo de João, recebeu o julgamento desses pecados na cruz e nos salvou de todos os pecados ressuscitando dentre os mortos.

E Paulo fala mais claramente: *“Porque decidi nada saber entre vós, senão a Jesus Cristo e este crucificado.”* Esta palavra não é meramente uma palavra que enfatiza apenas a cruz. O “Cristo e Sua cruz” de que Paulo fala aponta para toda a estrutura de salvação consumada pelo evento de receber o julgamento desses pecados na cruz e ressuscitar dentre os mortos, sob a premissa do fato de que Jesus teve os pecados do mundo transferidos para Ele ao receber o batismo de João. Este é exatamente o evangelho da cruz no qual o evangelho da água e do Espírito está comprimido.

Paulo diz: *“E foi em fraqueza, temor e grande tremor que eu estive entre vós.”* Isso mostra a atitude daquele que prega o evangelho da água e do Espírito a todo o mundo. Porque o evangelho da água e do Espírito deve ser pregado não com lógica ou emoção que sobrecarrega as pessoas, mas enquanto a pessoa se humilha para que o poder de Deus possa se manifestar.

Portanto, Paulo diz: *“A minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder.”* Aqui nós vemos uma verdade importante.

Quando o evangelho é verdadeiramente pregado, não são as emoções humanas que são movidas, mas o Espírito Santo opera e abre esse coração. Porque o evangelho da água e do Espírito não é uma doutrina teológica criada pela razão humana, mas a substância da salvação que o próprio Deus planejou e consumou em Jesus Cristo.

Nas palavras seguintes, Paulo diz: *“Entretanto, expomos sabedoria entre os experimentados.”* A sabedoria de que se fala aqui não é a sabedoria do mundo, mas a sabedoria do evangelho da salvação que Deus havia ocultado e então revelado através do evangelho da água e do Espírito.

A sabedoria deste evangelho é o segredo da salvação dado através da morte e ressurreição, tendo recebido o julgamento dos pecados na cruz ao ter os pecados do mundo transferidos para Seu próprio corpo através do batismo que Jesus recebeu de João. Paulo diz sobre esta sabedoria: *“Sabedoria essa que nenhum dos poderosos deste século conheceu; porque, se a tivessem conhecido, jamais teriam crucificado o Senhor da glória.”*

Com a sabedoria do mundo, não se pode compreender este evangelho da água e do Espírito. Porque uma pessoa pensa na direção de tentar resolver os seus próprios pecados por si mesma. No entanto, o método pelo qual Deus salva a humanidade do

pecado é completamente diferente. Deus o Pai tencionou dar a salvação àqueles que creem ao fazer com que Jesus tivesse os pecados do mundo transferidos para Seu próprio corpo ao receber o batismo de João, recebesse o julgamento desses pecados na cruz e, então, ressuscitasse dentre os mortos.

E Paulo fala uma palavra muito importante: “*Mas Deus não-lo revelou pelo Espírito.*” Este é o cerne.

O evangelho da água e do Espírito nunca pode ser compreendido sem a revelação da palavra de Deus e a iluminação do Espírito Santo. As pessoas, instintivamente, querem se apegar aos seus próprios feitos. Então, elas tentam repetir o arrependimento, ou retornar à fé de santificação e à fé legalista.

No entanto, quando o Espírito Santo opera, alguém compreende que é o evangelho da água e do Espírito conectado pelas duas estruturas: o batismo que Jesus recebeu de João e a cruz.

Além disso, Paulo diz: “*Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus.*” A pessoa pertencente à carne não sabe que o ministério de Jesus recebendo o batismo de João é importante por causa de seus próprios pensamentos. Porque o coração dessa pessoa ainda está ligado à sua própria justiça e aos seus próprios pensamentos.

No entanto, a pessoa pertencente ao Espírito discerne todas as coisas. Porque ela entende o evangelho da água e do Espírito não parcialmente, mas como uma estrutura inteira.

Por fim, Paulo declara: “*Nós, porém, temos a mente de Cristo.*” Isso não fala de uma simples emoção ou atitude. A mente de Cristo refere-se à fé que crê e aceita no coração, exatamente como está escrito, o método de salvação consumado por Deus, ou seja, a verdade do evangelho da água e do Espírito.

Amados santos, o capítulo 2 de 1 Coríntios fala claramente a nós. O evangelho da água e do Espírito não é entendido pela

sabedoria humana, mas é conhecido pela revelação da palavra de Deus e pelo Espírito Santo que nos faz compreendê-lo. E o conteúdo desse evangelho é a perfeita estrutura de salvação que conduz ao batismo de Jesus, à cruz e à ressurreição.

Se não conhecermos este evangelho com precisão, a fé inevitavelmente fluirá para ser centrada no ser humano. Porque alguém confiará em emoções e feitos humanos, ou se apegará apenas a verdades parciais. No entanto, se o Espírito Santo operar dentro de nós, não seremos mais abalados. Porque passamos a conhecer claramente o fato de que a nossa salvação já foi consumada através da palavra do evangelho da água e do Espírito.

Agora, devemos depor os nossos próprios pensamentos diante de Deus. E devemos aceitar em nossos corações a sabedoria da salvação consumada por Deus. Jesus teve os pecados do mundo transferidos para Ele ao receber o batismo de João, recebeu o julgamento desses pecados na cruz e consumou a nossa salvação ao ressuscitar dentre os mortos. Este é exatamente o evangelho da água e do Espírito no qual todos nós cremos.

Espero que este evangelho se estabeleça profundamente em seus corações não como mero conhecimento, mas como a verdade da salvação compreendida pela revelação da palavra de Deus. Portanto, eu os abençoo em nome do Senhor para que possam viver na certeza da salvação com uma fé inabalável em qualquer situação. ☒

CAPÍTULO

3

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Deve Haver Discernimento Espiritual

[A Igreja Edificada sobre o Evangelho,
Somente Jesus Cristo é o Único Fundamento]

Aquele que se tornou um pai espiritual sabe de onde vêm as contendas dos santos?

“Eu, porém, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, e sim como a carnis, como a crianças em Cristo. Leite vos dei a beber, não vos dei alimento sólido; porque ainda não podíeis suportá-lo. Nem ainda agora podeis, porque ainda sois carnis. Porquanto, havendo entre vós ciúmes e contendas, não é assim que sois carnis e andais segundo o homem? Quando, pois, alguém diz: Eu sou de Paulo, e outro: Eu, de Apolo, não é evidente que andais segundo os homens?” (1 Coríntios 3:1-4)

Aquele que se tornou um pai espiritual pode discernir de onde vem a raiz das contendas que ocorrem entre os santos. Isso não se deve simplesmente à experiência humana ou à capacidade de gestão organizacional, mas porque ele pode ver o coração humano e o estado espiritual com a palavra de Deus e a sabedoria do Espírito Santo.

A Bíblia já explica claramente a raiz das contendas que ocorrem dentro da igreja de Deus. Tiago 4:1 diz: *“De onde procedem guerras e contendas que há entre vós? De onde, senão dos prazeres que militam na vossa carne?”* Em outras palavras, está dizendo que, embora a maioria das contendas dentro da igreja

pareça começar a partir de problemas externos, na realidade, elas vêm do conhecimento errado dentro do coração humano e de não crer exatamente na mesma palavra do evangelho da água e do Espírito.

Como uma pessoa espiritualmente madura, isto é, um pai espiritual, conhece esse fato, ele não olha apenas para os eventos manifestados exteriormente, mas busca a causa espiritual dentro deles.

As pessoas costumam dizer que brigam por razões como questões de doutrina religiosa, métodos de ministério e relacionamentos humanos, mas na realidade, o coração que falha em abrir mão de seus próprios pensamentos ou o desejo de ser reconhecido frequentemente se torna a raiz do conflito.

O apóstolo Paulo também apontou isso ao lidar com as contendas na igreja de Corinto. Em 1 Coríntios 3, Paulo disse: *“Porquanto, havendo entre vós ciúmes e contendas, não é assim que sois carnais e andais segundo o homem?”* Alguns diziam: ‘Eu sou de Paulo’, e outros diziam: ‘Eu, de Apolo’, mostrando a aparência de tomar partido uns contra os outros. Paulo viu que isso não era uma simples diferença de opinião, mas uma divisão proveniente de um coração carnal.

Aquele que se tornou um pai espiritual também conhece o método pelo qual Satanás abala a igreja. Satanás persegue a igreja por fora, mas ele também usa o método de fazê-los lutar uns contra os outros por dentro para enfraquecer a comunidade. Portanto, quando surge um conflito dentro da igreja, um líder espiritual não toma simplesmente o partido das pessoas, mas tenta corrigir a raiz do problema com o evangelho da água e do Espírito e a palavra de Deus.

Além disso, um pai espiritual não apenas conhece a causa das contendas, mas também conhece o caminho para a sua

resolução. A Bíblia sempre encontra a maneira de resolver o conflito no evangelho da água e do Espírito. Quando a igreja volta a se centrar em Jesus Cristo em vez de ser centrada no homem, a contenda é naturalmente resolvida.

Portanto, quando aquele que se tornou um pai espiritual vê a contenda dos santos, em vez de simplesmente tentar julgar quem está certo e quem está errado, ele primeiro olha para os seguintes fatos. Primeiro, ele examina se o coração carnal humano é a raiz do problema. Segundo, ele olha para trás para ver se o centro do evangelho da água e do Espírito foi obscurecido. Terceiro, ele verifica se a igreja está fluindo de uma maneira centrada no homem. Quarto, ele examina se os santos perderam a humildade e o amor.

Em última análise, pode-se dizer que aquele que se tornou um pai espiritual é um guia que não vê as contendas dos santos como um simples problema de relacionamento humano, mas as entende como um problema espiritual, e tenta discernir e resolver sua causa com a palavra de Deus e o evangelho. Quando tal guia da igreja está dentro da igreja de Deus, a comunidade pode ser restaurada à unidade novamente em vez de ser espalhada pela divisão.

Paulo fala de forma surpreendentemente direta aos crentes coríntios. *“Eu, porém, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, e sim como a carnis, como a crianças em Cristo.”* O ponto importante aqui é o fato de que eles não são incrédulos, mas aqueles que estão ‘em Cristo’.

O problema é este. É que, mesmo tendo ouvido o evangelho, eles são aqueles que falharam em compreender que os pecados do mundo foram transferidos para o corpo de Jesus através do batismo que Jesus recebeu de João e foram tratados pelo julgamento da Cruz, e que o Senhor que ressuscitou da morte se tornou nosso Salvador. Eles estavam se apegando apenas ao

significado da Cruz de forma parcial, e eram aqueles que permaneciam em uma fé religiosa centrada no homem em vez de em Cristo.

Esta é exatamente a razão pela qual Paulo declarou: *“Porque ainda sois carnis.”* A evidência é clara. “Porquanto, havendo entre vós ciúmes e contendas... alguém diz: Eu sou de Paulo, e outro: Eu, de Apolo”. Sempre que o centro da fé muda do perfeito ministério redentor de Jesus Cristo para o homem, a fé inevitavelmente flui para uma vida religiosa.

A Ordem é Necessária na Igreja de Deus?

“Quem é Apolo? E quem é Paulo? Servos por meio de quem crestes, e isto conforme o Senhor concedeu a cada um. Eu plantei, Apolo regou; mas o crescimento veio de Deus. De modo que nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento. Ora, o que planta e o que rega são um; e cada um receberá o seu galardão, segundo o seu próprio trabalho. Porque de Deus somos cooperadores; lavoura de Deus, edifício de Deus sois vós.” (1 Coríntios 3:5-9)

A ordem é absolutamente necessária na congregação dos obreiros da igreja de Deus. A Bíblia diz que Deus não é um Deus de confusão, mas um Deus de ordem, e ensina que é importante estabelecer ordem para que todas as coisas sejam feitas corretamente dentro da comunidade da igreja.

O apóstolo Paulo disse em 1 Coríntios 14:33: *“Porque Deus não é de confusão, e sim de paz.”* Naquela época, dentro da igreja de Corinto, havia casos em que a adoração e as reuniões se tornavam caóticas devido a várias pessoas falando ao mesmo tempo ou fazendo afirmações diferentes. Corrigindo esta situação, Paulo enfatizou que tudo dentro da igreja deve ser feito

em uma direção que promova a edificação, e de maneira ordenada. Portanto, ele exortou no mesmo capítulo: “Tudo, porém, seja feito com decência e ordem.”

O mesmo ocorre na congregação dos obreiros da igreja. Porque a igreja não é um simples agrupamento de pessoas, mas uma comunidade que realiza a obra de Deus em conjunto, eles devem compartilhar os papéis e responsabilidades uns dos outros.

Se não houver ordem, cada pessoa agirá de acordo com os seus próprios pensamentos e, como resultado, o ministério se tornará caótico e a possibilidade de conflito aumentará. Inversamente, se a ordem for estabelecida, cada pessoa saberá claramente a sua tarefa designada e poderá cooperar, de modo que a igreja poderá ser edificada de forma mais saudável.

A Bíblia também diz que os papéis confiados a cada pessoa dentro da igreja são diferentes uns dos outros. O apóstolo Paulo compara a igreja a um corpo, explicando que algumas pessoas são como olhos e outras como mãos. Nem todos os membros desempenham o mesmo papel, mas quando desempenham os seus papéis nas suas respectivas posições, todo o corpo se move de forma saudável.

Dentro de tal estrutura, a ordem naturalmente se torna necessária. Isso ocorre porque deve haver ordem para que os papéis uns dos outros sejam realizados harmoniosamente.

Além disso, a ordem não serve para suprimir as pessoas, mas para proteger a comunidade e edificar a igreja.

Se não houver ordem dentro da igreja, as opiniões ou emoções pessoais podem facilmente assumir a precedência e, em última análise, contendas ou confusão podem surgir. No entanto, quando a ordem é estabelecida, a igreja se torna uma só, centrada no evangelho da água e do Espírito, e o ministério também pode

ser realizado de forma estável.

O importante, no entanto, é que a ordem da igreja é diferente da estrutura de autoridade do mundo. A ordem dentro da igreja não é um poder para dominar as pessoas, mas uma ordem de serviço e responsabilidade.

Jesus disse que quem quiser ser líder deve se tornar uma pessoa que serve aos outros. Portanto, a ordem da igreja não é uma ordem de poder, mas uma ordem estabelecida no amor e no serviço.

Em última análise, a ordem é muito importante na congregação dos obreiros da igreja de Deus. A ordem evita a confusão na igreja e ajuda a comunidade a se mover dentro da vontade de Deus. No entanto, essa ordem não é uma autoridade que suprime as pessoas, mas uma ordem centrada no evangelho e no serviço, e existe para edificar a igreja e beneficiar os santos.

Paulo restaura a posição original dos ministros da igreja que haviam se tornado a causa da divisão. *“Quem é Apolo? E quem é Paulo? Servos por meio de quem crestes, e isto conforme o Senhor concedeu a cada um.”* Seguindo isso, ele organiza claramente esta questão. É que Paulo plantou, e Apolo regou, mas somente Deus deu o crescimento.

Isso corresponde exatamente à estrutura do ‘evangelho da água e do Espírito’. Aquele que planta é aquele que proclama o evangelho, aquele que rega é aquele que supre a palavra de nutrição, e Aquele que dá o crescimento é o Espírito Santo, que é Deus.

Portanto, a salvação dos pecadores não se completa através do ministério da vida religiosa mundana. Na história humana, esses ministros são aqueles que guiam os outros para que possam crer na palavra do evangelho da salvação que Jesus já consumou através do batismo que Ele recebeu de João e da Cruz.

O fundamento da salvação foi estabelecido pelo batismo que Jesus Cristo recebeu de João e pelo julgamento da Cruz

“Segundo a graça de Deus que me foi dada, lancei o fundamento como prudente construtor; e outro edifica sobre ele. Porém cada um veja como edifica. Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo.” (1 Coríntios 3:10-11)

O fundamento da salvação não é lançado pelo homem, mas está na palavra do evangelho da água e do Espírito, por meio do qual Jesus Cristo foi batizado por João, teve os pecados do mundo transferidos para Ele, foi para a Cruz para ser crucificado e ressuscitou da morte para dar a salvação àqueles que creem.

O apóstolo Paulo diz em 1 Coríntios 3:11: *“Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo.”* Esta palavra afirma firmemente que o fundamento da salvação não se baseia nas obras humanas ou nos esforços religiosos, mas está edificado sobre a obra redentora de Jesus Cristo.

Jesus Cristo preparou este fundamento da salvação por meio de Seu próprio ministério de justiça. Ele foi batizado por João Batista para que os pecados do mundo fossem transferidos para Ele, derramou Seu sangue na Cruz para receber o julgamento dos pecados de uma vez por todas e, por meio de Sua ressurreição da morte, Ele manifestou que havia consumado a obra de salvação da humanidade de uma vez por todas. Por meio disso, Jesus Cristo se tornou o Salvador que preparou o fundamento da salvação, isto é, a base da salvação que realiza a completa remoção e extinção dos pecados da humanidade.

Portanto, a salvação do pecado é uma verdade que não começa a partir da justiça ou mérito humano, mas está edificada sobre o

batismo e o julgamento da Cruz que Jesus Cristo já recebeu.

Os apóstolos edificaram as almas das pessoas precisamente sobre este fundamento da salvação. Paulo, referindo-se a si mesmo como um “prudente construtor”, explica que ele lança o fundamento de acordo com o ministério confiado por Deus, e outros edificam sobre ele (1 Coríntios 3:10).

O que se fala aqui não é a criação de um novo fundamento de salvação, mas o ministério de edificar a fé das pessoas sobre o fundamento da salvação de Jesus Cristo já estabelecido.

Quando as almas das pessoas desejam ser salvas através do apagamento de todos esses pecados, o fundamento da salvação é lançado quando elas ouvem com seus ouvidos e creem em seus corações através da palavra do evangelho da água e do Espírito dada pelo Senhor.

Romanos 10:17 diz: *“E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo.”*

Quando a palavra do evangelho da água e do Espírito é proclamada na igreja, as pessoas passam a ouvir a palavra do evangelho da verdade da salvação consumada por Jesus Cristo, e quando aceitam essa palavra da verdade pela fé, suas almas experimentam a extinção de todos os pecados e são estabelecidas sobre o fundamento da salvação.

Além disso, edificar as almas das pessoas não significa simplesmente transmitir conhecimento sobre a salvação, mas ajudá-las a permanecer sobre essa salvação com uma fé que repousa sobre o evangelho de Jesus Cristo.

Os apóstolos não disseram às pessoas para segui-los, mas eram aqueles que sempre as exortavam a ter a fé que crê na justiça de Jesus Cristo. Portanto, o fundamento da igreja não está em líderes humanos ou organizações, mas nas palavras proferidas por Cristo, isto é, na palavra do evangelho da água e do Espírito. As almas edificadas sobre a fé que crê na palavra do evangelho

da água e do Espírito desta forma continuarão a crescer na fé e a permanecer firmes através da palavra de Deus.

Em Atos 20:32, Paulo diz aos santos: *“Agora, pois, encomendo-vos ao Senhor e à palavra da sua graça, que tem poder para vos edificar.”* Ou seja, ele diz que a palavra de Deus e a palavra do evangelho da água e do Espírito se tornam o fundamento da salvação que edifica firmemente as almas das pessoas.

Em última análise, o fundamento da salvação está no evangelho da água e do Espírito que Jesus Cristo realizou pessoalmente.

Os apóstolos e aqueles que pregam o evangelho da água e do Espírito são aqueles que estabelecem a fé da salvação sobre o batismo que Jesus Cristo recebeu de João e o julgamento dos pecados que Ele realizou na Cruz, e que testificam o evangelho da água e do Espírito sobre esse fundamento, dando graças a Deus.

E à medida que as pessoas creem nessa palavra do evangelho da água e do Espírito, elas são firmemente estabelecidas sobre o fundamento da salvação e se tornam pessoas de fé inabalável. Tal pessoa é de fato uma pessoa de verdadeira fé, que permanece firme sobre a palavra do evangelho da água e do Espírito.

Paulo usa a metáfora da construção para explicar a estrutura da igreja e da fé. De acordo com a graça de Deus que me foi dada, como um prudente construtor, eu lancei o evangelho da salvação para que vocês pudessem crer. E neste versículo, ele faz a declaração mais decisiva: *“Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo.”* O ‘Jesus Cristo’ de que se fala aqui não significa simplesmente clamar o Seu nome ou apenas o evento da Cruz. Aponta para o fato de que Ele teve os pecados do mundo transferidos para Si ao receber o batismo de João, recebeu o julgamento de todos os

pecados na Cruz, derramou Seu precioso sangue e ressuscitou da morte para se tornar o Salvador.

Devemos saber o fato de que, se abandonarmos este evangelho da água e do Espírito, não importa quão zelosamente vivamos uma vida religiosa e edifiquemos a nossa fé, isso se torna o nosso próprio esforço que não tem absolutamente nada a ver com a salvação, e devemos retornar ao ministério do Senhor.

De que tipo de materiais é feita a nossa fé?

“Contudo, se o que alguém edifica sobre o fundamento é ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, manifesta se tornará a obra de cada um; pois o Dia a demonstrará, porque está sendo revelada pelo fogo; e qual seja a obra de cada um o próprio fogo o provará. Se permanecer a obra de alguém que sobre o fundamento edificou, esse receberá galardão; se a obra de alguém se queimar, sofrerá ele dano; mas esse mesmo será salvo, todavia, como que através do fogo.” (1 Coríntios 3:12-15)

Ele explica, através da metáfora da construção, com que tipo de palavra a fé, pela qual somos salvos dos nossos pecados, é edificada e consumada.

O apóstolo Paulo diz em 1 Coríntios 3 que, através do batismo que Jesus Cristo recebeu de João, os pecados do mundo receberam o julgamento da Cruz, de modo que nós, que cremos, somos libertos do pecado e passamos a viver como soldados espirituais de Cristo.

1 Coríntios 3:12 diz isto: *“Contudo, se o que alguém edifica sobre o fundamento é ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha”*. Esta palavra mostra que, quando a nossa fé é edificada, dois tipos de materiais podem ser usados. Um é o

material da palavra do evangelho da verdade eterna, tal como a palavra do evangelho da água e do Espírito, e o outro refere-se ao material da salvação recebida através de emoções humanas que desaparecem facilmente, como madeira, feno e palha.

Primeiro, ouro, prata e pedras preciosas podem ser vistos como referindo-se à salvação edificada sobre a fé que está estabelecida na verdade do evangelho da água e do Espírito dada a nós por Deus. Isso não se refere a pensamentos humanos ou tradições religiosas, mas à fé edificada sobre a fé que crê na palavra da verdade da salvação — o batismo que Jesus Cristo recebeu de João, o julgamento dos pecados consumado na Cruz e a Sua ressurreição da morte.

A fé que edificamos pela orientação da palavra do evangelho da água e do Espírito refere-se a uma salvação que não desaparece facilmente, mesmo quando provada pelo fogo, assim como ouro, prata e pedras preciosas. Tal fé não muda com o tempo e não vacila, mesmo em meio às provações e tribulações de Satanás.

Inversamente, madeira, feno e palha apontam para uma fé edificada sobre pensamentos humanos, zelo religioso ou atividades religiosas exteriores. Exteriormente, pode parecer grande e esplêndida, mas quando a sua fé é provada diante de Deus, vê-se que desmorona facilmente. Tal fé aparece quando é baseada em emoções humanas, tradições ou numa fé centrada na vida religiosa, em vez da fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito.

Paulo continua, dizendo: *“Manifesta se tornará a obra de cada um; pois o Dia a demonstrará, porque está sendo revelada pelo fogo; e qual seja a obra de cada um o próprio fogo o provará”* (1 Coríntios 3:13). O fogo de que se fala aqui significa o teste da genuinidade da fé que aparece na segunda vinda de Jesus.

A fé edificada com ouro, prata e pedras preciosas permanece

como uma pessoa justa que recebeu o apagamento dos pecados diante de Deus através da fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito, mas as emoções edificadas com emoções, como aquelas edificadas com madeira, feno e palha, desaparecerão facilmente quando o teste da fé chegar.

Portanto, o material pelo qual a nossa fé é consumada não reside em simples zelo ou esforços de zelo religioso, mas deve ser edificado sobre a fé de que nos tornamos aqueles que tiveram os pecados do mundo transferidos através do batismo que Jesus Cristo recebeu de João e que receberam o julgamento dos pecados na Cruz.

Significa que a nossa fé é reconhecida quando permanecemos sobre a fé que crê no fato de que o Senhor teve os pecados do mundo transferidos para Ele através do batismo que Ele recebeu de João e que Ele tomou o julgamento dos pecados ao ser crucificado na Cruz. Quando essa fé cresce através da orientação do Espírito Santo e da verdade da palavra, a nossa fé torna-se cada vez mais sólida e é edificada como uma fé com valor espiritual.

Em última análise, a consumação da salvação da qual a Bíblia fala é a fé edificada por crer na palavra do evangelho da verdade estabelecida pelo evangelho da água e do Espírito. Tal fé não vacila com o tempo e permanece uma fé valiosa mesmo diante de Deus.

Paulo fala sobre os materiais com os quais o fundamento é edificado sobre a fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito da salvação. De um lado, há ouro, prata e pedras preciosas, e do outro lado, há madeira, feno e palha.

Quando chegar o tempo, *“Manifesta se tornará a obra de cada um; pois o Dia a demonstrará, porque está sendo revelada pelo fogo”*, e se permanecermos sobre a fé que crê no batismo de Jesus Cristo e no sangue da Cruz, esse fogo do julgamento não

nos queima, mas solidifica ainda mais a qualidade da verdadeira fé.

Da perspectiva do evangelho da água e do Espírito, se crermos no fato de que os pecados do mundo foram transferidos para o corpo de Jesus através do batismo que Jesus recebeu de João, o julgamento dos pecados na Cruz torna-se a palavra da verdade que nos liberta do julgamento de todos os pecados. Tal fé é avaliada para a recompensa da fé, mas se o fundamento da salvação for sólido, a própria pessoa torna-se honrosa como alguém que foi salvo dos seus próprios pecados e possui uma fé que crê e que supera o julgamento.

É o Deus Triúno Aquele que guarda o coração do justo?

“Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; porque o santuário de Deus, que sois vós, é sagrado.” (1 Coríntios 3:16-17)

Na Bíblia, o ato dos justos de guardarem o seu próprio coração é algo que eles mesmos devem fazer. É também algo que eles mesmos devem fazer para que aquele que se tornou justo permaneça na fé que crê na palavra de Deus e faça a obra de Deus. Porque o coração humano é fraco e facilmente abalado, se Deus não o guardar, não pode permanecer perfeitamente até o fim. Filipenses 4:7 diz: *“E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus.”* Esta palavra significa que a paz e a graça dadas por Deus protegem e guardam o coração de uma pessoa. Provérbios 4:23 diz: *“Sobre tudo o que se deve guardar, guarda*

o coração, porque dele procedem as fontes da vida.” Isso não significa que uma pessoa possa proteger completamente o seu coração por sua própria força, mas é uma palavra dizendo que uma atitude de estar desperto de acordo com a palavra de Deus e tentar guardar o coração é necessária.

Os métodos pelos quais os justos guardam o seu coração aparecem de várias maneiras.

Primeiro, é guardar a palavra de Deus, colocando-a no coração. A palavra de Deus torna-se o poder para corrigir o coração e impedi-lo de ser abalado. Segundo, é viver pela fé dentro do evangelho da água e do Espírito. O coração torna-se estável quando se olha para a palavra do evangelho da água e do Espírito consumada por Deus, e não para pensamentos ou emoções humanas, e se permanece pela fé. Terceiro, é um coração que busca a orientação do Espírito Santo. O Espírito Santo é o Espírito que nos ajuda a voltar do caminho errado.

Em última análise, Aquele mais fundamental que guarda o coração do justo é Deus, e Deus protege essa pessoa através da fé que crê na palavra de Deus e na palavra do evangelho da água e do Espírito. Os justos devem permanecer despertos dentro da palavra de Deus e viver para a pregação do evangelho da água e do Espírito.

Paulo define novamente a identidade da fé dos nascidos de novo. *“Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?”* Portanto, todos os atos de dividir a igreja de Deus, exaltar os humanos ou corromper o evangelho da água e do Espírito tornam-se ‘o ato de contaminar a justiça de Deus’. O verdadeiro fundamento da nossa fé pode mudar o mundo inteiro com a fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito.

Qual é o resultado para aqueles que tentam enganar o Senhor?

“Ninguém se engane a si mesmo: se alguém dentre vós se tem por sábio neste século, faça-se estulto para se tornar sábio. Porque a sabedoria deste mundo é loucura diante de Deus; porquanto está escrito: Ele apanha os sábios na própria astúcia deles. E outra vez: O Senhor conhece os pensamentos dos sábios, que são pensamentos vãos.” (1 Coríntios 3:18-20)

A Bíblia mostra claramente que o resultado para aqueles que tentam enganar o Senhor é muito severo.

Em relação a isso, o incidente mais representativo na Bíblia é o incidente de Ananias e Safira que aparece em Atos capítulo 5. Os santos da igreja primitiva estavam compartilhando as suas posses uns com os outros em amor e servindo a comunidade. Ananias e Safira venderam uma propriedade e deram uma oferta, falando como se tivessem oferecido tudo, mas na realidade, esconderam uma parte dela. Isso em si não era o problema, mas o coração que tentou enganar a Deus enquanto parecia para as pessoas como se fossem devotados era o problema.

O apóstolo Pedro disse-lhes: *“Ananias, por que encheu Satanás teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo... Não mentiste aos homens, mas a Deus.”* (Atos 5:3-4). Como resultado, Ananias e Safira receberam o julgamento de Deus e morreram instantaneamente, e através deste incidente, toda a igreja e as pessoas passaram a temer a Deus.

A lição importante que este incidente mostra é o fato de que Deus olha para a veracidade do coração em vez das ações exteriores. Uma pessoa pode ser capaz de enganar outras pessoas, mas não pode enganar a Deus. É porque tudo é revelado diante de Deus.

Além disso, a Bíblia diz que o coração que tenta enganar a Deus,

em última análise, leva ao resultado de enganar a si mesmo.

Gálatas 6:7 diz: *“Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará.”* A ação de tentar enganar a Deus torna-se, em última análise, uma atitude de desprezar a Deus, e o seu resultado certamente aparecerá.

No entanto, a mensagem da Bíblia não reside meramente em enfatizar o julgamento do pecado. Deus exige um coração honesto e verdadeiro de uma pessoa. Diante de Deus, uma fé verdadeira e um coração de humildade são mais importantes do que os méritos ou a aparência exterior de uma pessoa. Deus não está procurando uma pessoa perfeita, mas Ele Se agrada de uma pessoa que permanece verdadeiramente diante de Deus.

Portanto, o resultado daqueles que tentam enganar o Senhor aparece, em última análise, da seguinte forma.

Primeiro, essa falsidade será revelada diante de Deus. Segundo, eles podem receber a repreensão ou o julgamento de Deus. Terceiro, eles, em última análise, ceifarão os resultados exatamente como semearam. Através desses fatos, a Bíblia nos ensina a permanecer na fé verdadeira, não na aparência exterior, diante de Deus.

Porque Deus é Aquele que olha para o coração em vez das ações de uma pessoa, o relacionamento com Deus deve ser edificado, acima de tudo, sobre um coração honesto e a fé que crê na palavra verdadeira do evangelho da água e do Espírito.

Paulo retorna novamente à questão da sabedoria. *“Ninguém se engane a si mesmo: se alguém dentre vós se tem por sábio neste século, faça-se estulto para se tornar sábio.”* A sabedoria deste mundo interpreta tudo através dos desejos humanos e cai na loucura.

Uma pessoa que é verdadeiramente sábia permanece firmemente pela fé no Salvador que, através do ministério de receber o

batismo de João, teve os pecados do mundo transferidos para Si mesmo, foi crucificado e ressuscitou dentre os mortos. No entanto, aqueles que falham em fazer isso caem na religião mundana e tornam-se aqueles que buscam ser reconhecidos pelas pessoas. Tais pessoas não são nada além de tolas diante de Deus.

Deus é Aquele a ser louvado e o homem é aquele a receber misericórdia

“Portanto, ninguém se glorie nos homens; porque tudo é vosso: seja Paulo, seja Apolo, seja Cefas, seja o mundo, seja a vida, seja a morte, sejam as coisas presentes, sejam as futuras, tudo é vosso, e vós, de Cristo, e Cristo, de Deus.” (1 Coríntios 3:21-23)

O Santo Deus Triúno é Aquele que deve receber louvor e glória para sempre de todas as pessoas, e o homem é um ser que deve receber misericórdia e graça diante dEle.

A Bíblia mostra claramente que tipo de ser é Deus e que tipo de ser é o homem, e ao conhecer esses dois fatos, uma pessoa pode ter a atitude correta diante de Deus.

Primeiro, o Santo Deus Triúno é Aquele a ser louvado para sempre. Deus é Aquele que criou o mundo e governa sobre todas as coisas, e Aquele que consumou a maravilhosa história da salvação para salvar a humanidade.

Deus o Pai estabeleceu o plano de salvação desde antes da criação do mundo, e Deus o Filho, Jesus Cristo, veio a esta terra, assumiu os pecados da humanidade, recebeu o julgamento do pecado na cruz, ressuscitou da morte e tornou-se o Deus daqueles que creem.

Deus o Pai, o Filho e o Espírito Santo estão trabalhando juntos

no ministério que consuma a salvação da humanidade. Portanto, a Bíblia diz para devolver a glória e o louvor a Deus. Apocalipse 4:11 declara: *“Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque todas as coisas tu criaste”*.

Por outro lado, o homem é um ser que deve receber misericórdia diante de Deus.

A Bíblia diz que todas as pessoas estão sob o pecado, e explica que o homem, por si mesmo, é alguém que não pode afirmar ser justo diante de Deus. Romanos 3:23 diz: *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus”*.

O homem não é um ser que pode permanecer diante de Deus pelas suas próprias ações ou habilidades, mas só pode formar um relacionamento com Deus quando há a graça e a misericórdia concedidas por Deus. Portanto, a Bíblia não explica a salvação pelo mérito humano, mas a explica pela misericórdia e graça de Deus.

Tito 3:5 diz: *“Não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo sua misericórdia, ele nos salvou”*. Esta palavra diz que não há nada de que o homem possa se gloriar diante de Deus, e que ele é salvo unicamente pela misericórdia de Deus.

Assim, o relacionamento entre Deus e o homem é muito claro. Deus é Aquele a receber glória e louvor, e o homem é um ser que deve viver recebendo graça e misericórdia diante desse Deus.

Quando uma pessoa exalta a si mesma ou afirma ser justa por conta própria diante de Deus, a fé se desvia. Quando conhecemos corretamente que tipo de ser é Deus e que tipo de ser é o homem, um coração de humildade e fé surge naturalmente.

Em última análise, o cerne da fé é este. A glória e o louvor devem ser devolvidos a Deus, e o homem deve aceitar a misericórdia e a graça concedidas por Deus com gratidão através da palavra do evangelho da água e do Espírito.

O Santo Deus Triúno é Aquele a ser louvado para sempre, e o homem é um ser que deve viver pela fé no ministério de salvação que Ele realizou. Portanto, as vidas dos santos devem se tornar vidas vividas louvando a graça do evangelho da água e do Espírito dada por Deus através da fé.

Paulo conclui este capítulo com uma declaração retumbante. *“Portanto, ninguém se glorie nos homens.”* A razão é clara. *“Seja Paulo, seja Apolo, seja Cefas, seja o mundo, seja a vida, seja a morte, sejam as coisas presentes, sejam as futuras, tudo é vosso, e vós, de Cristo, e Cristo, de Deus.”*

A ordem da fé flui de Deus para Cristo, de Cristo para o crente, e do crente para todas as coisas.

Não há lugar para o homem se intrometer nesta ordem divina. 1 Coríntios capítulo 3 nos pergunta hoje: “A sua fé está edificada sobre doutrinas religiosas feitas pelo homem, ou está edificada sobre a fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito dada pelo Senhor?”

Um Sermão de Paul C. Jong - 1 Coríntios Capítulo 3

Amados santos, hoje, através da palavra de 1 Coríntios capítulo 3, vamos examinar sobre o que a igreja estabelecida por Deus deve permanecer, e pela fé em que tipo de evangelho a verdadeira fé cresce.

Esta palavra não está simplesmente apontando os problemas da igreja, mas está revelando de que forma uma igreja que falha em permanecer sobre o evangelho da água e do Espírito aparece neste mundo.

O apóstolo Paulo fala palavras muito chocantes para a igreja de Corinto. *“Eu, porém, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, e sim como a carnis, como a crianças em Cristo.”* Eles diziam que criam em Jesus, mas, na realidade, permaneciam em um estado carnal. Por que isso? É porque a sua fé que crê em Jesus Cristo, que apareceu como a revelação da palavra de Deus, é severamente deficiente.

Paulo diz: *“Leite vos dei a beber, não vos dei alimento sólido; porque ainda não podíeis suportá-lo. Nem ainda agora podeis”.* Aqui, ‘leite’ significa o fundamento do evangelho. No entanto, o problema é que eles não conhecem o fato de que este fundamento não é um simples conhecimento, mas é estruturado pelo evangelho feito da palavra que Jesus consumou através de João.

Se a nossa fé não for feita da revelação da palavra que a palavra de Deus mostra, não importa quanto tempo passe, a fé não cresce.

Dentro da igreja de Corinto, havia ciúmes e contendas. Eles se dividiam seguindo homens, dizendo: *“Eu sou de Paulo”* ou *“Eu, de Apolo”*. Esta não é uma simples questão de preferência pessoal. É um fenômeno que aparece quando não se sabe que o

evangelho da água e do Espírito é feito pela revelação de Deus. Porque, para conhecer com precisão o evangelho da água e do Espírito, deve haver a revelação que a palavra de Deus mostra. Paulo diz isto ao resolver este problema: *“Quem é Apolo? E quem é Paulo? Servos por meio de quem crestes, e isto conforme o Senhor concedeu a cada um.”* Ou seja, o homem é apenas um instrumento, e Aquele que ensina o evangelho da verdade da fé é Deus. E o conteúdo dessa fé está na palavra do evangelho da água e do Espírito que Deus já mostrou.

Nas palavras seguintes, Paulo apresenta um princípio importante. *“Eu plantei, Apolo regou; mas o crescimento veio de Deus.”* Aqui podemos saber que a revelação da palavra do evangelho da água e do Espírito deve ser precisa para que o crescimento da fé ocorra corretamente.

Se não houver a revelação da palavra do evangelho da água e do Espírito desde o princípio, não importa quão diligentemente alguém creia em Jesus e viva uma vida de fé, no final, não se pode escapar dos pensamentos carnisais.

Amados, o verdadeiro problema é este. As pessoas atribuem a razão pela qual a sua fé não cresce à sua falta de esforço ou ao seu ambiente.

No entanto, a Bíblia fala de forma diferente. Depende de quão perfeitamente se compreendeu a palavra do evangelho da água e do Espírito através da revelação da palavra de Deus. Se alguém conhece apenas parcialmente a Cruz de Jesus, e não conhece a revelação da palavra de que os pecados do mundo foram transferidos através do batismo que Jesus recebeu de João, o pecado ainda permanece nesse coração. Se isso acontecer, o homem eventualmente fluirá para uma fé que confia nas suas próprias obras e emoções.

Portanto, Paulo declara: *“Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo.”* O

fundamento do qual se fala aqui aponta para o batismo de Jesus e o sangue da Cruz que a palavra de Deus mostra.

O mero pensamento de crer em Jesus não pode ser chamado de verdadeira fé que vem da revelação da palavra de Deus. Deve-se saber, através da revelação da palavra, de que maneira Jesus recebeu a transferência dos nossos pecados, e como Ele recebeu completamente o julgamento desse pecado na Cruz e ressuscitou da morte.

É porque o fato de que Jesus teve os pecados do mundo transferidos para Si ao receber o batismo de João, recebeu o julgamento desses pecados na Cruz e depois ressuscitou da morte para se tornar o nosso Salvador só pode ser compreendido quando a palavra de Deus o abre e mostra.

É importante se edificamos a nossa fé sobre a palavra da verdade manifestada na palavra de Deus.

Paulo usa a metáfora de ouro, prata, pedras preciosas, e madeira, feno, palha. Isso não está simplesmente falando dos nossos pensamentos e ações, mas está falando sobre se a fé está edificada sobre o evangelho da água e do Espírito que a palavra de Deus mostra. Ele disse que, se não for a fé edificada sobre a palavra de Deus, tudo será revelado quando houver o julgamento de Deus.

Em última análise, ao estar diante de Deus, se é a fé edificada sobre a palavra do evangelho da água e do Espírito ou não é claramente revelado, então há aqueles que são reconhecidos por Deus e aqueles que são julgados.

Além disso, Paulo diz isto sobre a igreja: *“Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?”* Aqui, o santuário aponta para o coração da pessoa nascida de novo do qual a palavra de Deus fala.

Somos pessoas de fé que creem no evangelho da água e do

Espírito manifestado nas palavras do Antigo e do Novo Testamento. E o Espírito Santo de Deus é Aquele que habita no coração do justo. É o Espírito Santo quem habita dentro do coração da pessoa cujo problema de pecado foi apagado e removido pelo batismo que Jesus recebeu de João e pelo sangue da Cruz.

Se o pecado ainda permanece no seu coração, o Espírito Santo não pode habitar no seu coração nesse estado. Por isso, Paulo adverte fortemente: “*Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá*”. Isto não está falando apenas de corrupção moral. Ele está dizendo que o julgamento de Deus vem sobre aqueles que distorcem a palavra do evangelho da água e do Espírito.

Se alguém despreza a palavra do evangelho da água e do Espírito e crê em doutrinas teológicas ou sermões feitos pelos pensamentos do homem, torna-se uma pessoa que despreza a palavra de Deus. Aquele que crê em Jesus como o Salvador de acordo com os seus próprios pensamentos é alguém que contamina o nome de Deus.

Por fim, Paulo diz isto: “*Portanto, ninguém se glorie nos homens*”. Esta é a conclusão.

A pessoa que conhece e crê com precisão no evangelho da água e do Espírito que a palavra de Deus mostra recebe a salvação dos seus pecados. A nossa salvação não reside no mérito ou esforço do homem, mas é consumada pela fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito que a palavra de Deus mostra. Amados santos, 1 Coríntios capítulo 3 está nos perguntando claramente: “A sua fé permanece sobre os seus pensamentos?” Se esse fundamento permanecer sobre os pensamentos ou emoções do homem, ou sobre uma fé parcialmente baseada em experiências, certamente será abalado. No entanto, diz que se permanecer sobre a revelação do evangelho da água e do

Espírito do qual Jesus falou, essa fé nunca desmoronará.

Agora devemos retornar para dentro da revelação da palavra de Deus. Devemos nos tornar crentes que retornam à fé que crê no Senhor que recebeu o batismo de João para receber a transferência dos pecados do mundo, tomou o julgamento do pecado na Cruz e ressuscitou da morte.

Devemos edificar a nossa fé sobre o evangelho da salvação edificado sobre esta perfeita palavra de Deus. Só então viveremos em Jesus com a fé de que não somos mais aqueles que pertencem à carne, mas aqueles que nascem de novo no Espírito Santo.

Espero que esta palavra do evangelho da água e do Espírito se torne o fundamento da sua fé agora mesmo. Assim, espero que vocês se tornem aqueles que permanecem firmes sobre a palavra de Deus. ☒

CAPÍTULO

4

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Os Apóstolos Encarregados do Mistério de Cristo

[Ministros de Cristo e Despenseiros dos Mistérios]

Os obreiros de Deus são aqueles que estão encarregados e pregam os mistérios de Deus?

“Assim, pois, importa que os homens nos considerem como ministros de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus. Ora, além disso, o que se requer dos despenseiros é que cada um deles seja encontrado fiel. Todavia, a mim mui pouco se me dá de ser julgado por vós ou por tribunal humano; nem eu tampouco julgo a mim mesmo. Porque de nada me argui a consciência; contudo, nem por isso me dou por justificado, pois quem me julga é o Senhor. Portanto, nada julgueis antes do tempo, até que venha o Senhor, o qual não somente trará à plena luz as coisas ocultas das trevas, mas também manifestará os desígnios dos corações; e, então, cada um receberá o seu louvor da parte de Deus.” (1 Coríntios 4:1-5).

Os obreiros de Deus são mencionados na Bíblia como aqueles que estão encarregados e pregam o mistério do evangelho de Deus.

O apóstolo Paulo falou sobre esse fato muito claramente. Em 1 Coríntios capítulo 4, versículo 1, ele diz: *“Assim, pois, importa que os homens nos considerem como ministros de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus.”* Aqui, o “mistério de Deus” não significa algum conhecimento místico que estava

oculto aos homens, mas significa a palavra do evangelho da água e do Espírito manifestada por meio de Jesus Cristo.

O mistério da salvação mencionado na Bíblia diz que Jesus recebeu a transferência dos pecados do mundo por meio do batismo que Ele recebeu de João, recebeu o julgamento do pecado na Cruz, ressuscitou da morte e agora Se tornou o Salvador para nós, os que cremos.

Nos tempos do Antigo Testamento, foi profetizado que Ele seria enviado como o Messias, mas, chegando aos tempos do Novo Testamento, Ele apareceu como Jesus, que recebeu a transferência dos pecados do mundo por meio do batismo que Ele recebeu de João, foi crucificado na Cruz e ressuscitou da morte.

Explicando esse mistério em Efésios capítulo 3, o apóstolo Paulo diz que Deus agora revelou aos apóstolos a dispensação da salvação que não foi totalmente dada a conhecer aos homens nas gerações anteriores. Isto é, foi a palavra de que Deus estabeleceu obreiros encarregados da palavra do evangelho a fim de tornar o Seu plano de salvação conhecido aos homens.

Portanto, os obreiros de Deus não são pessoas que criam novas verdades, mas são aqueles que foram encarregados de pregar a palavra do evangelho da água e do Espírito da salvação que Deus já realizou. Isso significa que eles são mensageiros que entregam pela fé a palavra do evangelho da água e do Espírito que Deus lhes confiou. Por isso, Paulo descreveu os apóstolos, incluindo a si mesmo, como “despenseiros”. Um despenseiro é uma pessoa que administra a propriedade do senhor, e é aquele que tem a responsabilidade de administrá-la e entregá-la bem de acordo com a vontade do senhor, em vez de tomar essa propriedade como sua.

Além disso, Paulo continua e diz: “Ora, além disso, o que se requer dos despenseiros é que cada um deles seja encontrado

fiel” (1 Coríntios 4:2). A coisa mais importante para os obreiros encarregados do mistério de Deus não é habilidade ou honra, mas um coração fiel. Pregar a palavra do evangelho da água e do Espírito confiada por Deus exatamente como ela é, sem alterá-la, é a missão mais importante do obreiro.

Nesse sentido, os obreiros de Deus desempenham os seguintes papéis. Primeiro, eles pregam às pessoas o evangelho da água e do Espírito da salvação que Deus realizou. Segundo, eles não ensinam a palavra do evangelho de Deus misturando-a com outras doutrinas. Terceiro, eles devem exercer fielmente o ministério confiado por Deus, com fé. Quarto, eles não atraem as pessoas para si mesmos, mas as guiam a Jesus Cristo.

Em última análise, os obreiros de Deus não são pessoas que pregam suas próprias mensagens, mas são despenseiros que pregam o mistério da salvação confiado por Deus, isto é, o evangelho da água e do Espírito, para todo o mundo.

O papel deles não é reinar sobre as pessoas, mas são aqueles que fazem a obra de ajudar as almas das pessoas a obter a salvação de seus pecados, testificando fielmente a verdade confiada por Deus. Portanto, em vez de exaltar os obreiros de Deus, a Bíblia fala da missão evangélica e da fidelidade confiada a eles.

Paulo define a si mesmo e a Apolo da seguinte maneira: *“Assim, pois, importa que os homens nos considerem como ministros de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus.”*

O apóstolo é um “ministro de Cristo” e um “despenseiro encarregado do mistério do evangelho da água e do Espírito.” O “mistério de Deus” mencionado aqui significa a palavra da verdade de que Jesus recebeu o batismo de João, recebeu a transferência dos pecados do mundo, foi pendurado na Cruz e derramou o Seu sangue, ressuscitou da morte e deu a salvação àqueles que creem. E é o fato de que a verdade da água e do Espírito na qual eles creem e pregam é a palavra de Deus.

Com base em tal palavra, Paulo se recusa firmemente a ser avaliado por padrões humanos. *“Todavia, a mim mui pouco se me dá de ser julgado por vós ou por tribunal humano.”* Porque a verdadeira avaliação do evangelho da água e do Espírito é uma autoridade que pertence exclusivamente ao Senhor, não ao homem.

Aqueles que fazem a obra de Deus não devem se desviar da palavra de Deus e afirmar suas próprias opiniões?

“Estas coisas, irmãos, apliquei-as figuradamente a mim mesmo e a Apolo, por vossa causa, para que por nosso exemplo aprendais isto: não ultrapasseis o que está escrito; a fim de que ninguém se ensoberbeça a favor de um em detrimento de outro. Pois quem é que te faz sobressair? E que tens tu que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te vanglorias, como se o não tiveras recebido?” (1 Coríntios 4:6-7)

Aqueles que fazem a obra de Deus devem testificar claramente a palavra do evangelho da água e do Espírito manifestada na palavra de Deus. E eles não devem pregar acrescentando os seus próprios pensamentos além da palavra escrita da água e do Espírito. Porque o ministério da igreja e do evangelho é a verdade edificada sobre a palavra de Deus, não edificada sobre a sabedoria ou filosofia humana.

O apóstolo Paulo declara claramente o princípio *“não ultrapasseis o que está escrito”* em 1 Coríntios capítulo 4, versículo 6. Isso significa que aqueles que se tornaram servos de Deus não devem tentar liderar a igreja com seus próprios pensamentos ou afirmações, mas devem ministrar dentro do escopo da palavra de Deus escrita na Bíblia. Se uma pessoa não trabalha fazendo da palavra de Deus o padrão, mas trabalha

colocando seus próprios pensamentos em primeiro lugar, a igreja gradualmente se desviará do centro do evangelho da água e do Espírito.

A palavra de Deus se torna o padrão da igreja de Deus, e os obreiros de Deus devem viver como despenseiros encarregados dessa palavra. Um despenseiro é uma pessoa que transmite a vontade do senhor, não uma pessoa que transmite a sua própria vontade. Portanto, os obreiros de Deus não devem ser pessoas que pregam seus próprios pensamentos ou filosofias, mas pessoas que pregam a fé que crê na palavra de Deus.

Isso porque os pensamentos humanos podem estar errados a qualquer momento, mas a palavra de Deus é a verdade imutável. Porque a sabedoria humana muda de acordo com os tempos e as circunstâncias, mas a palavra de Deus se torna o ponto de referência eterno.

Por isso, se um ministro coloca os seus próprios pensamentos no centro, o seu ministério fluirá de uma maneira centrada no homem, mas se ele colocar a palavra do evangelho da água e do Espírito de Deus no centro, o seu ministério sempre realizará a salvação que é cumprida dentro da vontade de Deus.

Jesus também advertiu contra tradições ou pensamentos humanos precedendo a palavra de Deus. Em Marcos capítulo 7, Jesus repreendeu as pessoas por abandonarem os mandamentos de Deus e guardarem as tradições humanas. Isso ocorre porque a religião e a tradição não podem preceder a palavra de Deus.

Portanto, a fé mais importante para uma pessoa que faz a obra de Deus é a fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito, que é a verdade da salvação na qual o Senhor recebeu a transferência dos pecados do mundo por meio do batismo que Ele recebeu de João e recebeu o julgamento do pecado na Cruz por nós.

O obreiro de Deus não é uma pessoa que revela a sua própria

sabedoria, mas uma pessoa que entrega fielmente a verdade do evangelho da água e do Espírito falada por Deus.

Porque os pensamentos que abandonam a palavra de Deus, por mais sábios que possam parecer, não são, em última análise, nada além de opiniões humanas, ao passo que a palavra de Deus e a palavra do evangelho da água e do Espírito são a verdade da vida que salva as almas das pessoas.

Em última análise, aqueles que fazem a obra de Deus não devem ser pessoas que afirmam os seus próprios pensamentos, mas pessoas que servem a palavra de Deus como o padrão de fé e ministram dentro dessa palavra. Ao fazer isso, a igreja será firmemente estabelecida sobre a verdade do evangelho de Deus, não sobre a sabedoria humana.

O apagamento dos pecados não foi realizado por nossa própria capacidade. A fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito não é uma doutrina religiosa que nós mesmos criamos.

Todos os pecados foram transferidos por meio do batismo que Jesus recebeu de João, e Jesus recebeu o julgamento do pecado na Cruz, ressuscitou da morte e Se tornou o Salvador que deu a salvação àqueles que creem. Portanto, apenas crendo na palavra do evangelho da água e do Espírito é que poderíamos nos tornar aqueles que receberam o apagamento dos pecados em nossos corações.

Uma criança espiritual não pensa na vontade de Deus

“Já estais fartos, já estais ricos; chegastes a reinar sem nós; sim, tomara reinásseis para que também nós viéssemos a reinar

convosco. Porque a mim me parece que Deus nos pôs a nós, os apóstolos, em último lugar, como se fôssemos condenados à morte; porque nos tornamos espetáculo ao mundo, tanto a anjos, como a homens. Nós somos loucos por causa de Cristo, e vós, sábios em Cristo; nós, fracos, e vós, fortes; vós, nobres, e nós, desprezíveis. Até à presente hora, sofremos fome, e sede, e nudez; e somos esbofeteados, e não temos morada certa, e nos afadigamos, trabalhando com as nossas próprias mãos. Quando somos injuriados, bendizemos; quando perseguidos, suportamos; quando caluniados, procuramos conciliação; até agora, temos chegado a ser considerados lixo do mundo, escória de todos.” (1 Coríntios 4:8-13).

Pode-se dizer que uma criança espiritual tenta alcançar o seu próprio propósito, mas uma pessoa espiritualmente madura é aquela que vive buscando pela fé que a vontade de Deus seja cumprida.

Paulo fala com forte ironia: “Já estais fartos, já estais ricos; chegastes a reinar sem nós”. Isso não é um elogio, mas uma repreensão. Paulo está repreendendo a atitude daqueles que agem como se já tivessem alcançado o seu destino simplesmente porque possuem o evangelho.

Por outro lado, a realidade dos apóstolos era completamente diferente. Eles estavam na posição dos loucos, dos fracos e dos desprezíveis. Eles foram difamados, perseguidos e não tinham morada certa. No entanto, essa não era uma posição de fracasso. Esta é precisamente a posição da evidência da salvação que sempre se segue sempre que o evangelho da água e do Espírito é proclamado na história humana.

Este evangelho da água e do Espírito não exalta os humanos acima de Jesus, nem promete sucesso religioso, e eles são aqueles que vivem olhando para o Senhor com fé, amor e esperança.

Qual é a fé que obedece a um pai espiritual?

“Não vos escrevo estas coisas para vos envergonhar; pelo contrário, para vos admoestar como a filhos meus amados. Porque, ainda que tivésseis milhares de preceptores em Cristo, não teríeis, contudo, muitos pais; pois eu, pelo evangelho, vos gerei em Cristo Jesus. Admoesto-vos, portanto, a que sejais meus imitadores. Por esta causa, vos mandei Timóteo, que é meu filho amado e fiel no Senhor, o qual vos lembrará os meus caminhos em Cristo Jesus, como, por toda parte, ensino em cada igreja.” (1 Coríntios 4:14-17).

Na Bíblia, o apóstolo Paulo frequentemente explicava o seu relacionamento com os santos que ele estabeleceu pregando o evangelho como um relacionamento entre um pai e filhos. Em 1 Coríntios 4:15, Paulo diz: *“Porque, ainda que tivésseis milhares de preceptores em Cristo, não teríeis, contudo, muitos pais; pois eu, pelo evangelho, vos gerei em Cristo Jesus.”* O pai espiritual mencionado aqui não significa um ser que domina sobre as pessoas, mas alguém que prega o evangelho e torna as pessoas seres espirituais.

A fé que obedece a um pai espiritual começa primeiramente com um coração humilde para aprender dentro do evangelho da água e do Espírito. É uma atitude de aprender a palavra de Deus por meio de uma pessoa que trilhou o caminho da fé primeiro, e tentar estabelecer a sua própria fé corretamente por meio desse ensinamento. Essa obediência da fé não é uma atitude de exaltar uma pessoa, mas uma atitude de reconhecer a ordem espiritual estabelecida por Deus.

Além disso, essa obediência da fé deve ser uma obediência realizada dentro do evangelho da água e do Espírito e da palavra de Deus. A Bíblia não vê nenhum ser humano como uma entidade com autoridade absoluta.

Um líder espiritual também é, em última análise, um despenseiro encarregado da palavra de Deus diante de Deus. Portanto, a verdadeira obediência não é seguir os pensamentos pessoais de uma pessoa, mas crer e seguir a palavra de Deus e o evangelho da água e do Espírito que a pessoa prega.

Hebreus 13:17 diz: “Obedecei aos vossos guias e sede submissos para com eles; pois velam por vossa alma, como quem deve prestar contas, para que façam isto com alegria e não gemendo; porque isto não aproveita a vós outros.” Pois velam por vossa alma significa que eles são pessoas que permanecem acordadas pelas almas dos santos e são pessoas que assumem a responsabilidade diante de Deus.

Em outras palavras, obedecer a um líder espiritual na igreja não é exaltar essa pessoa, mas para a ordem e o benefício espiritual da igreja.

No entanto, a obediência da qual a Bíblia fala nunca pode preceder a palavra de Deus. Se o ensinamento de um líder vai contra a palavra de Deus, o santo não deve seguir cegamente, mas discerni-lo com base na palavra de Deus. Um verdadeiro líder espiritual também é uma pessoa que guia as pessoas a obedecerem à palavra de Deus em vez de exigir obediência a si mesmo.

Em última análise, a fé que obedece a um pai espiritual tem os seguintes significados. Primeiro, é uma fé que respeita o líder espiritual que pregou a palavra do evangelho da água e do Espírito. Segundo, é uma atitude humilde para aprender a palavra de Deus. Terceiro, é uma fé que reconhece a ordem espiritual estabelecida dentro da igreja de Deus. Quarto, é um crente que tem a fé que deseja que a vontade de Deus seja cumprida dentro da palavra de Deus.

Portanto, a fé que obedece a um pai espiritual não é uma fé que adora uma pessoa, mas pode ser chamada de uma atitude

humilde de fé tentando aprender e crescer por meio do ensinamento de um líder espiritual dentro da palavra de Deus e do evangelho da água e do Espírito.

Paulo registra. O “evangelho” mencionado aqui não é uma mensagem que enfatiza apenas a Cruz. Esse evangelho é para aquele que crê em Jesus Cristo como o seu Salvador, que recebeu a transferência dos pecados do mundo por meio do ministério do batismo que Jesus recebeu de João, recebeu o julgamento do pecado na Cruz e ressuscitou da morte.

Esta é a razão pela qual Paulo enviou Timóteo e disse: “o qual vos lembrará os meus caminhos em Cristo Jesus, como, por toda parte, ensino em cada igreja”. Não é simplesmente para repetir palavras, mas para lembrá-los da palavra do evangelho da água e do Espírito testificada por uma vida de fé que crê na palavra de Deus.

Não pense separado da fé do pai espiritual

“Alguns se ensoberbeceram, como se eu não tivesse de ir ter convosco; mas, em breve, irei visitar-vos, se o Senhor quiser, e, então, conhecerei não a palavra, mas o poder dos ensoberbecidos. Porque o reino de Deus consiste não em palavra, mas em poder. Que preferis? Irei a vós outros com vara ou com amor e espírito de mansidão?” (1 Coríntios 4:18-21)

O ditado: “Não pense separado do coração do pai espiritual”, não significa seguir uma pessoa de forma absoluta, mas significa entender o coração e a direção da fé do líder espiritual que está encarregado do evangelho e estabelece os santos, e estar junto nela.

Na Bíblia, o apóstolo Paulo exortava os santos que ele havia estabelecido pregando o evangelho com o coração de um pai

espiritual.

Ele diz em 1 Coríntios 4:14-15: *“Não vos escrevo estas coisas para vos envergonhar; pelo contrário, para vos admoestar como a filhos meus amados... pois eu, pelo evangelho, vos gerei em Cristo Jesus.”* Paulo não falava de si mesmo como um líder com poder, mas expressava a si mesmo como um pai espiritual que gerou os santos por meio do evangelho. Isso mostra que ele não tem a mente de dominar sobre os santos, mas a mente de estabelecer as suas almas.

Se alguém pensa separado da fé do pai espiritual, a sua fé pode facilmente fluir em uma direção egocêntrica. Porque as pessoas são propensas a julgar por seus próprios pensamentos ou sentimentos, elas sempre se desviam do centro do evangelho da água e do Espírito ou criam conflitos dentro da igreja.

No entanto, como o coração que um líder espiritual tem é uma obra de serviço centrada na vontade de Deus e no benefício de pregar o evangelho, em vez de propósitos pessoais, é necessária uma fé que permaneça unida. Além disso, o coração de um pai espiritual é um coração para salvar e estabelecer as almas dos santos.

O apóstolo Paulo sempre teve o mesmo coração para com os santos. Ele considerava a pregação do evangelho e os santos crescendo na fé mais importantes do que os seus próprios direitos ou honra. Por isso, ele às vezes exortava, às vezes repreendia e às vezes orava pelos santos com lágrimas. Esse mesmo coração é o coração de um pai espiritual.

Portanto, o ditado: “Não pense separado do coração do pai espiritual”, tem os seguintes significados.

Primeiro, significa ter uma atitude de tentar entender o coração do líder que está encarregado do evangelho da água e do Espírito e estabelece a igreja. Segundo, significa olhar juntos na direção

onde o evangelho da água e do Espírito está sendo pregado, em vez de julgar por seus próprios pensamentos e sentimentos. Terceiro, significa pensar primeiro no benefício da comunidade em vez de propósitos pessoais ao fazer a obra de Deus dentro da igreja.

No entanto, tudo isso deve sempre ser realizado dentro da palavra de Deus. Um verdadeiro pai espiritual é uma pessoa que guia as pessoas a permanecerem unidas pela fé dentro da palavra de Deus e do evangelho, em vez de dizer a elas para segui-lo. E quando os santos entendem esse coração e se unem, a igreja de Deus é estabelecida em unidade, não em divisão.

Em última análise, o ditado de não pensar separado do coração do pai espiritual pode ser considerado uma exortação para abrigar juntos uma só mente centrada no evangelho da água e do Espírito e na vontade de Deus.

Finalmente, Paulo fala em direção àqueles que estavam abalando a igreja com arrogância. O “poder” mencionado aqui não é eloquência fluente, carisma ou experiências místicas. É o poder do evangelho da água e do Espírito.

Isto é, significa seguir a ordem da igreja porque eles se tornaram aqueles que creem no Senhor como o seu Salvador, que recebeu a transferência dos pecados do mundo por meio do batismo que Jesus recebeu de João, recebeu o julgamento do pecado na Cruz e ressuscitou da morte. A palavra do evangelho da água e do Espírito foi na verdade o poder que liberta as pessoas dos pecados do mundo.

Assim, Paulo insta a uma escolha: *“Que preferis? Irei a vós outros com vara ou com amor e espírito de mansidão?”* Isso não é uma ameaça, mas um convite à restauração. É um chamado para que eles retornem ao lugar do evangelho da água e do Espírito.

1 Coríntios 4 nos pergunta hoje: “Você está verdadeiramente se

oferecendo a Deus como alguém que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito? Ou você está vivendo como um governante em vez de um despenseiro encarregado do evangelho?”

Um Sermão de Paul C. Jong - 1 Coríntios Capítulo 4

Amados santos, hoje, por meio das palavras de 1 Coríntios 4, vamos examinar que tipo de pessoa é um verdadeiro servo de Deus por meio da revelação da palavra de Deus.

Esta palavra mostra claramente com qual perspectiva aquele encarregado do evangelho da água e do Espírito deve olhar para si mesmo e para o mundo.

Paulo primeiro declara assim: *“Assim, pois, importa que os homens nos considerem como ministros de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus.”* Aqui, a palavra central do mistério é a palavra do evangelho de Deus. Ele tem a intenção de nos falar a palavra do evangelho da salvação que Deus revelou quando chegou o tempo.

Diz-se que ela está na palavra do evangelho completada por Jesus ao receber o batismo de João, tendo os pecados do mundo transferidos para Ele, recebendo o julgamento do pecado na Cruz e ressuscitando da morte. (Marcos 2:21-28, Mateus 3:13-17, João 19:18-37)

Este foi o mistério do evangelho confiado a Paulo. E Paulo subsequentemente fala de um padrão muito importante: *“Ora, além disso, o que se requer dos despenseiros é que cada um deles seja encontrado fiel.”* Aqui, fidelidade não significa apenas zelo ou sinceridade. É a fé daquele que tenciona pregar a palavra do evangelho confiada por Deus exatamente como ela é, sem alterá-la. Isso significa que aqueles que não mudam a palavra do evangelho da água e do Espírito para se adequar aos gostos das pessoas, mas a testificam exatamente como está escrita na palavra da Bíblia, são os fiéis diante de Deus.

Paulo também diz isto: *“Todavia, a mim mui pouco se me dá de ser julgado por vós ou por tribunal humano”*. Por que Paulo

não temia a avaliação das pessoas? Isso é porque o seu padrão não dependia das pessoas, e ele havia fixado o seu coração somente em Deus. O servo de Deus que está encarregado do evangelho da água e do Espírito e tem a intenção de pregá-lo a todo o mundo não vive com o seu coração preso ao desejo de ser reconhecido pelas pessoas ou à avaliação das pessoas.

Porque a palavra do evangelho da água e do Espírito não é uma mensagem para satisfazer as demandas carnis das pessoas, mas o evangelho para salvar do pecado aqueles que Deus chama. Paulo vai além e diz: *“Nem eu tampouco julgo a mim mesmo”*. Isso não significa que ele ignora a si mesmo. É reconhecer que mesmo a consciência humana ou a autoavaliação não podem ser um padrão perfeito.

Então ele diz em conclusão: *“Pois quem me julga é o Senhor”*. Aquele que é encarregado da palavra do evangelho da água e do Espírito deve se tornar uma pessoa que guarda esse evangelho com um coração fiel e fé unicamente diante de Deus.

Agora, Paulo revela o problema da igreja de Corinto mais diretamente. Eles pensavam que já estavam “fartos, ricos e reinando como reis”. Isso significa que eles haviam alcançado um estado espiritualmente muito grave. Porque eles pensavam que a sua fé já havia se tornado perfeita. Se eles não compreendessem com precisão a palavra do evangelho da água e do Espírito como a revelação da palavra de Deus, eles fluiriam para duas escolhas extremas. Uma é estar constantemente preso pela consciência do pecado, e a outra é tornar-se autossatisfeito e arrogante.

No entanto, uma pessoa que conhece a palavra do evangelho da água e do Espírito como a palavra da revelação de Deus é diferente. Porque ele crê no fato de que a sua salvação foi realizada inteiramente por Jesus, que recebeu os pecados do

mundo transferidos para Ele ao ser batizado por João, recebeu toda a punição e o julgamento por esses pecados na Cruz, e então ressuscitou da morte, ele pode ser alegremente fiel à obra de Deus.

Ele não pode ser arrogante diante de Deus, e ao mesmo tempo, não pode estar preso pelos seus próprios pecados. Ele vive apenas na certeza da salvação, agradecendo o amor do Senhor. Paulo fala tomando a sua própria vida como exemplo. Ele diz que, embora sejamos aqueles que creem em Cristo, somos fracos no mundo e fomos considerados como a escória de todas as coisas até agora. Esta não é uma declaração exagerada.

Ao pregar a palavra do evangelho da água e do Espírito ao mundo, aos olhos das pessoas do mundo, parecemos pessoas loucas e às vezes até parecemos insensatos. Porque, ao olhar para nós com os pensamentos das pessoas do mundo, parecemos como aqueles que são difíceis de serem amados.

Amados, se aquele que prega a palavra do evangelho da água e do Espírito de Deus é alguém que busca apenas conforto e reconhecimento, pode-se dizer que ele é fiel diante de Deus? Porque o evangelho da água e do Espírito não é uma mensagem que exalta as pessoas, mas um evangelho que exalta apenas o ministério de salvação realizado por Jesus Cristo.

Ao dizer isso, Paulo fala para a igreja de Corinto assim: *“Não vos escrevo estas coisas para vos envergonhar; pelo contrário, para vos admoestar como a filhos meus amados.”* Esta é exatamente a atitude que um verdadeiro evangelista do evangelho deve ter. O evangelista do evangelho não é aquele que condena as pessoas com a palavra de Deus, mas aquele que prega a palavra de exortação para restauração com amor.

Paulo diz de si mesmo: *“Pois eu, pelo evangelho, vos gerei em Cristo Jesus.”* O possuidor de tal fé é um evangelista muito fiel. Aqueles que ouvem a palavra do evangelho da água e do Espírito

e crescem sob tal evangelista podem nascer de novo por meio dessa palavra do evangelho.

Aqui, que tipo de evangelho eles pregam se torna o fator decisivo. Se a palavra do evangelho é incompleta, aqueles que ouvem essa palavra do evangelho estão fadados a se tornarem incompletos também. No entanto, se uma pessoa crê no evangelho da água e do Espírito — isto é, em Jesus que recebeu os pecados do mundo transferidos para Ele por meio do ministério de ser batizado por João, derramou o Seu sangue e morreu na Cruz, e ressuscitou da morte —, essa pessoa começa a sua vida de fé em um estado onde a remoção dos pecados foi realizada desde o princípio.

Portanto, Paulo diz: *“Admoesto-vos, portanto, a que sejais meus imitadores.”* Isso não significa seguir a Paulo como indivíduo, mas é uma palavra dizendo a eles para se tornarem aqueles que creem de acordo com a palavra do evangelho que eu preguei. A vida de fé demonstrada por Paulo foi uma vida de fé firmada na palavra do evangelho. Ele não era uma pessoa que queria ser reconhecida pelas pessoas, mas uma pessoa que queria ser reconhecida diante de Deus.

Finalmente, Paulo declara assim: *“Porque o reino de Deus consiste não em palavra, mas em poder.”* Esse poder não é uma fé que fala de milagres ou experiências emocionais. É o poder que ensina a palavra do evangelho da água e do Espírito, que transforma pecadores em pessoas justas. Significa viver com a fé que crê no fato de que o Senhor, que recebeu os pecados do mundo transferidos para Ele por meio do batismo que Ele recebeu de João e terminou o julgamento desses pecados na Cruz, é o mestre desse evangelho da água e do Espírito.

Amados santos, 1 Coríntios 4 nos diz claramente. Nós somos aqueles encarregados da palavra do evangelho da água e do

Espírito. E este evangelho não é de homens, mas a palavra do evangelho secreto de Deus. Portanto, não devemos ser abalados pela avaliação das pessoas, mas viver como aqueles que testificam fielmente desta palavra do evangelho da água e do Espírito diante de Deus.

A sua fé está talvez sendo abalada pelo olhar das pessoas? Você está talvez firmado em outro evangelho que não é a palavra do evangelho da água e do Espírito? Se assim for, você deve retornar à palavra do evangelho da água e do Espírito novamente. Ao receber o batismo de João, Jesus recebeu todos os seus pecados transferidos para Ele, tomou esses pecados e recebeu o julgamento do pecado na Cruz, e ao ressuscitar da morte, Ele agora completou a nossa salvação.

Esta palavra do evangelho da água e do Espírito é exatamente a palavra do evangelho secreto que Deus nos confiou. Aquele que vive apegado a esta palavra do evangelho pela fé nunca falha. Além da avaliação das pessoas, ele permanecerá com fé ousada diante de Deus. Eu espero que o poder desta palavra do evangelho da água e do Espírito seja manifestado nos corações de todas as pessoas como aqueles que foram salvos. Aleluia! ☒

CAPÍTULO

5

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Despoje-se do Velho Homem e Revista-se do Novo Homem

[A Igreja Já Chamada Como Aqueles Sem Fermento e a Realidade da Santidade]

Descarte os antigos pecados habituais e siga a palavra de Deus

“Geralmente, se ouve que há entre vós imoralidade e imoralidade tal, como nem mesmo entre os gentios, isto é, haver quem se atreva a possuir a mulher de seu próprio pai. E, contudo, andais vós ensoberbecidos e não chegastes a lamentar, para que fosse tirado do vosso meio quem tamanho ultraje praticou?” (1 Coríntios 5:1-2).

A exortação para descartar os pecados impregnados em velhos hábitos e seguir a palavra de Deus é um ensinamento importante que Deus enfatiza continuamente aos santos.

Isso significa que, quando uma pessoa crê no evangelho da água e do Espírito e passa a conhecer a Deus, a sua vida não deve continuar fluindo na mesma direção de antes, mas deve fluir para uma vida de fé que segue a vontade do Senhor pela fé que crê na nova palavra do evangelho da água e do Espírito.

A Bíblia expressa a vida em que um ser humano vivia anteriormente no pecado como o “velho homem”. Efésios 4:22 diz: *“Que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano”*. Aqui, os velhos costumes significam o modo de vida

errado no qual uma pessoa familiarmente seguia o pecado antes de conhecer a palavra do evangelho da água e do Espírito.

Como esses velhos hábitos se estabeleceram na mente e nas ações por muito tempo, eles não desaparecem facilmente, mas uma pessoa que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito, que é a palavra de Deus, não pode viver seguindo uma vida pecaminosa de acordo com os velhos hábitos.

Além disso, Romanos 12:2 exorta: *“E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente”*. Uma pessoa é facilmente influenciada pelo ambiente ao redor e pelo estilo de vida anterior, mas a palavra de Deus renova a nossa mente e nos guia a viver na direção da propagação do evangelho da água e do Espírito.

Portanto, em vez de tentar manter os seus velhos hábitos como estão, um santo deve viver estabelecendo a direção de seus pensamentos e da sua vida dentro da fé por meio da palavra do evangelho de Deus.

A obra de descartar os velhos hábitos não é totalmente realizada apenas pela vontade humana, mas é realizada dentro de uma vida com o propósito de propagar a palavra do evangelho da água e do Espírito.

A palavra de Deus nos permite discernir o que é certo e o que é errado, e o Espírito Santo conduz a mente de uma pessoa a viver para a propagação do evangelho da água e do Espírito. Assim, o crescimento da fé não se completa todo de uma vez, mas, enquanto se vive para a propagação do evangelho de Deus, gradualmente passa-se a viver uma vida mais voltada para o evangelho. Em última análise, o ditado de descartar os pecados impregnados em velhos hábitos e seguir a palavra de Deus tem o seguinte significado de verdade: é viver de forma nova, de acordo com a vida de fé que crê no evangelho da água e do Espírito, que é a palavra de Deus, crendo na palavra de Deus.

Portanto, a mente e a vida de uma pessoa são gradualmente transformadas, tornando-se alguém que vive de acordo com a vontade de Deus.

Paulo transmite a realidade chocante da igreja de Corinto. *“Geralmente, se ouve que há entre vós imoralidade e imoralidade tal, como nem mesmo entre os gentios, isto é, haver quem se atreva a possuir a mulher de seu próprio pai.”* No entanto, o que Paulo considerou mais grave foi com aqueles que, mesmo após cometerem pecado, não tentaram voltar atrás. Isso significa que esta cidade era uma cidade lasciva, um antro de crimes onde tais crimes estavam sempre fervilhando.

Portanto, aqueles que haviam vivido impregnados em tal vida não tentaram abandonar os seus crimes mesmo após encontrarem a palavra do evangelho da água e do Espírito. Este foi o resultado de entender mal a verdade em relação ao evangelho da água e do Espírito. Eles absolutamente tinham que se tornar aqueles que reconhecem os seus pecados a partir dos seus crimes errados, voltam atrás e vivem como cristãos.

Você deve saber o fato de que o Senhor não Se agrada de cristãos que sentem prazer em cometer crimes. O Senhor Se agrada daqueles cristãos que oferecem os seus corpos como instrumentos de justiça para a propagação da palavra do evangelho da água e do Espírito.

Aquele que busca apenas os desejos da carne após nascer de novo sofrerá o desastre da carne

“Eu, na verdade, ainda que ausente em pessoa, mas presente em espírito, já sentencieei, como se estivesse presente, que o autor de tal infâmia seja, em nome do Senhor Jesus, reunidos vós e o meu espírito, com o poder de Jesus, nosso Senhor, entregue a

Satanás para a destruição da carne, a fim de que o espírito seja salvo no Dia do Senhor [Jesus].” (1 Coríntios 5:3-5).

Isso adverte que, mesmo após nascer de novo, se uma pessoa vive seguindo apenas os desejos da carne, a sua vida acabará por trazer o resultado da perda da fé espiritual. Isso ocorre porque, para aqueles que creem na palavra do evangelho da água e do Espírito que salva do pecado, isso significa que a direção de suas vidas é mudada para Deus.

O apóstolo Paulo fala desse princípio claramente em Gálatas 6:8: *“Porque o que semeia para a sua própria carne da carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito do Espírito colherá vida eterna.”* Esta palavra significa que o resultado aparece dependendo da direção em que uma pessoa vive e do que ela vive seguindo.

Uma vida que vive seguindo apenas os desejos da carne acabará por trazer resultados corruptíveis e destrutivos.

Além disso, Romanos 8:13 diz: *“Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis.”* Aqui, Paulo distingue claramente entre uma vida vivida seguindo os desejos da carne e uma vida vivida seguindo o Espírito Santo. Os desejos da carne fazem uma pessoa se afastar de Deus e podem, em última análise, levar ao resultado de declínio espiritual e jugamento.

Os desejos da carne mencionados na Bíblia não significam simplesmente as necessidades naturais dos seres humanos, mas significam desejos inclinados ao pecado.

Gálatas 5, ao explicar as obras da carne, menciona coisas como imoralidade sexual, impureza, idolatria, ciúmes, discórdias, divisões e ganância. Essas coisas se tornam elementos que fazem a mente de uma pessoa se afastar de Deus e destroem a comunidade.

O que é importante para uma pessoa nascida de novo é que ela não deve viver seguindo os desejos da carne, mas deve viver para a propagação do evangelho da água e do Espírito de acordo com a orientação do Espírito Santo.

Gálatas 5:16 diz: *“Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne.”* Uma vida vivida seguindo o Espírito Santo não significa simplesmente uma vida ascética, mas é uma palavra para viver para a vontade de Deus e o evangelho da água e do Espírito.

Além disso, o fruto do Espírito Santo aparece na vida de uma pessoa que vive pela fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito. Gálatas 5:22-23 fala de frutos como amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Esses frutos mostram uma direção completamente diferente de uma vida vivida seguindo os desejos da carne.

Em última análise, a palavra de advertência que Deus fala é clara. É que, mesmo que uma pessoa creia na palavra do evangelho da água e do Espírito, se ela viver seguindo apenas os desejos da carne, a sua vida acabará por sofrer uma perda de fé, e ela não será capaz de evitar a disciplina por uma vida errada. No entanto, uma pessoa que vive uma vida com propósito para a propagação do evangelho da água e do Espírito de Deus crescerá gradualmente na fé dentro da vontade de Deus e avançará em direção a uma vida que dá o fruto da vida.

Paulo usa um tom muito forte. *“Entregue a Satanás para a destruição da carne, a fim de que o espírito seja salvo no Dia do Senhor [Jesus].”* Aqui, o propósito não é a ruína, mas a restauração espiritual.

Quando visto pelas lentes do evangelho da água e do Espírito, os pecados do mundo já foram passados para o corpo de Jesus por meio do batismo que Jesus recebeu de João, o julgamento

desses pecados foi concluído na Cruz e a salvação foi confirmada por meio da fé que crê.

No entanto, uma vida que se recusa a tratar o pecado como pecado torna-se uma que nega a vida de um evangelista do evangelho. Precisamente por causa desse resultado, Paulo mencionou a 'separação eclesiástica' para cortar a indulgência carnal. Isso não é uma punição, mas uma medida espiritual decidida para levar ao arrependimento aquele que perdeu o seu caminho.

Aquele que busca uma direção diferente do propósito que Deus deseja é alguém que perece tanto espiritualmente quanto fisicamente

“Não é boa a vossa jactância. Não sabeis que um pouco de fermento leveda a massa toda? Lançai fora o velho fermento, para que sejais nova massa, como sois, de fato, sem fermento. Pois também Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi imolado. Por isso, celebremos a festa não com o velho fermento, nem com o fermento da maldade e da malícia, e sim com os asmos da sinceridade e da verdade.” (1 Coríntios 5:6-8).

A Bíblia mostra advertências em muitos lugares de que uma vida que busca uma direção diferente do propósito que Deus deseja pode, em última análise, levar uma pessoa a resultados destrutivos tanto espiritualmente quanto fisicamente.

Quando Deus criou os seres humanos, Ele os fez para viverem dentro de um relacionamento com Deus, e Ele planejou que a vida de fé de uma pessoa se tornasse completa ao viver para a propagação do evangelho da água e do Espírito dentro da vontade de Deus.

No entanto, se uma pessoa abandona esse propósito e vive

centrada em seus próprios desejos e em seus próprios pensamentos, a direção da sua vida torna-se distante de Deus. A Bíblia fala claramente desse princípio de fé.

Provérbios 14:12 diz: *“Há caminho que ao homem parece direito, mas ao cabo dá em caminhos de morte.”* Pode parecer certo e parecer um sucesso aos olhos de uma pessoa, mas se alguém continuar a seguir um caminho diferente da direção que Deus deseja, esse caminho pode, em última análise, levar a resultados destrutivos.

Isso nos diz que uma vida que abandonou o padrão de fé dado por Deus pode parecer próspera por fora, mas internamente é uma vida que está gradualmente em declínio e apodrecendo. Além disso, a Bíblia explica o resultado de uma vida que abandonou a Deus como destruição espiritual.

Romanos 8:6 diz: *“Porque o pendor da carne dá para a morte, mas o do Espírito, para a vida e paz.”* Se alguém vive centrado nos desejos da carne e no propósito da sua própria carne em vez de seguir o propósito que Deus deseja, essa pessoa acabará perdendo a fé espiritual e a paz em seu coração, e a direção da sua vida se tornará gradualmente distante de Deus. Esse fato aparece repetidamente na história da nação de Israel nos tempos antigos. Quando eles viviam seguindo a palavra e o propósito dados por Deus, eles experimentavam a proteção e a bênção de Deus, mas quando eles abandonavam a Deus e seguiam os seus próprios caminhos, eles experimentavam confusão, destruição e ruína. Este não é um simples evento histórico, mas mostra o princípio da verdade espiritual que aparece no relacionamento entre Deus e os humanos.

No entanto, a mensagem da Bíblia não termina simplesmente em enfatizar o julgamento. Deus é Aquele que espera que uma pessoa retorne quando ela está seguindo pelo caminho errado.

Deus exorta as pessoas a abandonarem os seus próprios caminhos e “retornarem a Deus”.

Em última análise, uma vida que continua a buscar uma direção diferente do propósito que Deus deseja leva uma pessoa a resultados destrutivos tanto espiritualmente quanto fisicamente. No entanto, Deus sempre deseja que uma pessoa deixe o seu próprio caminho, creia na palavra do evangelho da água e do Espírito de Deus, retorne a Deus e escolha o caminho para ganhar vida.

Paulo fala da imagem da Páscoa. *“Não sabeis que um pouco de fermento leveda a massa toda?”* Aqui, o fermento fala da corrupção do pecado deixado negligenciado sem ser resolvido e dos pensamentos racionalizados da carne.

Seguindo isso, Paulo faz uma declaração decisiva. *“Pois também Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi imolado.”* Isso fala da verdade do evangelho da água e do Espírito. Isto é, fala do fato de que os pecados do mundo foram transferidos para o corpo de Jesus por meio do batismo que Jesus recebeu de João, o julgamento do pecado foi concluído na Cruz, e Ele deu a salvação àqueles que creem ao ressuscitar da morte.

Portanto, um crente não é alguém que vive junto abrigando o fermento, mas alguém que vive pela fé que joga fora o fermento e come os 'pães asmos'. Os 'pães asmos' mencionados aqui não significam criar uma vida sem pecado pela sua própria força, mas fala de alguém que vive pela fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito que já lavou completamente os pecados do mundo.

Você está dizendo para se afastar daqueles que estão vivendo sem fazer da propagação do evangelho o seu propósito?

“Já em carta vos escrevi que não vos associásseis com os impuros; refiro-me, com isto, não propriamente aos impuros deste mundo, ou aos avarentos, ou roubadores, ou idólatras; pois, neste caso, teríeis de sair do mundo. Mas, agora, vos escrevo que não vos associeis com alguém que, dizendo-se irmão, for impuro, ou avarento, ou idólatra, ou maldizente, ou beerrão, ou roubador; com esse tal, nem ainda comais.” (1 Coríntios 5:9-11).

Isso significa que, dentro da comunidade encarregada do evangelho, deve-se manter afastado de relacionamentos com aqueles que buscam apenas os seus desejos carnis e ignoram o propósito de propagar o evangelho. Isso não é para odiar ou excluir as pessoas, mas é um princípio de vida espiritual para proteger a pureza da igreja e do evangelho. O apóstolo Paulo mencionou essas questões em várias epístolas.

Ele diz em Filipenses 3:18-19: *“Pois muitos andam entre nós, dos quais, repetidas vezes, eu vos dizia e, agora, vos digo, até chorando, que são inimigos da cruz de Cristo. O destino deles é a perdição, o deus deles é o ventre, e a glória deles está na sua infâmia, visto que só se preocupam com as coisas terrenas.”* Aqui, Paulo advertiu contra pessoas que falam de fé, mas na vida real buscam apenas os seus próprios desejos e propósitos mundanos.

Além disso, em Romanos 16:17-18, ele exorta a *“afastai-vos deles”* em relação às pessoas que causam divisões na igreja e seguem a sua própria ganância. Paulo explica que tais pessoas não servem ao Senhor Cristo, mas servem a seu próprio ventre. Esta palavra significa que a comunidade deve discernir e estar

em guarda para não perder o centro do evangelho.

Há uma direção clara na vida da comunidade encarregada do evangelho. Refere-se a uma vida que busca a vontade de Deus, uma vida vivida para a propagação do evangelho da água e do Espírito confiado por Deus.

No entanto, se uma pessoa ignora continuamente o propósito de Deus e busca apenas os seus próprios desejos e lucro pessoal, essa influência pode trazer confusão a toda a comunidade. Portanto, a Bíblia ensina que a igreja deve lidar com tais aparências com discernimento espiritual. No entanto, o ensino da Bíblia não tem meramente o propósito de excluir as pessoas.

O propósito desta exortação é duplo. Primeiro, é proteger a comunidade para que não perca o centro do evangelho. Segundo, é fazer a obra de ajudar a pessoa que está seguindo pelo caminho errado a perceber a sua condição, arrepender-se e retornar. Portanto, em relação a uma pessoa que continua a escolher uma vida de buscar apenas os seus desejos carnisais sem pregar o evangelho da água e do Espírito, o que é necessário não é concordância incondicional ou conivência, mas discernimento e cautela. No entanto, ao mesmo tempo, a Bíblia ensina que devemos sempre deixar aberta uma oportunidade para uma pessoa voltar atrás.

Em última análise, a comunidade da igreja não deve ser uma comunidade centrada nos desejos humanos, mas um lugar onde o propósito de propagar o evangelho da água e do Espírito é o centro. Portanto, os santos devem edificar uns aos outros e encorajar uns aos outros a viver dentro da direção do evangelho, e em relação às aparências que se desviam desse centro, eles devem exortar e guiar em amor e verdade.

Paulo corrige o mal-entendido. *“Refiro-me, com isto, não propriamente aos impuros deste mundo, ou aos avaros, ou*

roubadores, ou idólatras.” Os crentes não são chamados a serem completamente cortados do mundo. O verdadeiro problema é a condição interna da igreja, isto é, aqueles que são chamados irmãos, mas se recusam a tratar o pecado como pecado.

Aqueles que Paulo apontou são os que, apesar de terem o nome de irmão, teimosamente persistem na imoralidade sexual, ganância, idolatria, maledicência, bebedeira e extorsão, e não se arrependem. O propósito de se afastar deles não é a rejeição, mas ter a certeza do evangelho.

A igreja que protege a ordem espiritual do evangelho da água e do Espírito

“Pois com que direito haveria eu de julgar os de fora? Não julgais vós os de dentro? Os de fora, porém, Deus os julgará. Expulsai, pois, de entre vós o malfeitor.” (1 Coríntios 5:12-13).

Paulo conclui com as seguintes palavras: “Que me importa julgar os de fora, mas não devíeis vós julgar os de dentro de Cristo?”

A igreja não existe para condenar o mundo. No entanto, a ordem da comunidade de fé edificada sobre o evangelho da água e do Espírito deve certamente ser mantida. “Expulsai, pois, de entre vós o malfeitor.” Esta palavra não é uma linguagem de ódio. É uma advertência final em direção ao arrependimento e à restauração.

O capítulo 5 de 1 Coríntios lança esta pergunta contundente para a igreja de Deus hoje: “Você está usando a graça de Deus como um escudo para esconder os seus pecados, ou você é alguém que está vivendo pela fé, crendo na justiça de Deus como alguém que já foi purificado por meio do evangelho da água e do Espírito?” 

CAPÍTULO

6

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Viva Como Aqueles Que Se Assemelham a Cristo

[O Corpo Comprado por Preço, Aquele que se Une ao Senhor]

Você é uma pessoa que atualmente vive dentro da comunidade de fé?

“Aventura-se algum de vós, tendo questão contra outro, a submetê-lo a juízo perante os injustos e não perante os santos? Ou não sabeis que os santos hão de julgar o mundo? Ora, se o mundo deverá ser julgado por vós, sois, acaso, indignos de julgar as coisas mínimas? Não sabeis que havemos de julgar os próprios anjos? Quanto mais as coisas desta vida!” (1 Coríntios 6:1-3).

Uma pessoa que segue espiritualmente a palavra de Deus naturalmente passa a viver uma vida tentando tornar sua conduta reta. Isso não é simplesmente decorar o comportamento exterior, mas é uma mudança que vem de uma vida de fé que considera a palavra de Deus como o padrão de fé e, ao mesmo tempo, tenta estabelecer a sua própria fé retamente.

A Bíblia diz que uma vida seguindo a palavra de Deus muda o comportamento e a atitude de uma pessoa em relação à vida.

O Salmo 119:9 diz: *“De que maneira poderá o jovem guardar puro o seu caminho? Observando-o segundo a tua palavra.”*

Esta palavra significa que, quando a palavra de Deus é tomada como o padrão de uma vida de fé, a conduta dessa pessoa se torna reta.

Além disso, Tiago 1:22 diz: *“Tornai-vos, pois, praticantes da*

palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos.”

Uma pessoa que segue a palavra de Deus não vive uma vida que simplesmente ouve a palavra e permanece no conhecimento, mas é alguém que tenta colocar a palavra de Deus em prática. Portanto, em suas palavras e ações, em sua atitude ao tratar as pessoas e na direção de sua vida, ela gradualmente tenta viver em alinhamento com o padrão da palavra de Deus.

O discernimento surge em uma pessoa que segue espiritualmente a palavra de Deus pela fé. Através da palavra, ela passa a julgar o que é certo perante Deus e o que é errado. Tal discernimento guia a pessoa a uma vida mais cuidadosa e reta. Portanto, ela sempre olha para si mesma para ver se suas ações são adequadas perante Deus.

Além disso, uma pessoa que vive seguindo a palavra de Deus passa a ter uma atitude humilde. Ela não toma seus próprios pensamentos ou desejos como um padrão absoluto, mas olha para si mesma com base no padrão da palavra de Deus. Essa atitude leva uma pessoa de fé a uma vida de fé mais cuidadosa e reta.

É claro que, mesmo que alguém seja uma pessoa que segue a palavra de Deus, não há pessoa justa que não cometa erros. Como os seres humanos ainda têm fraquezas, eles podem às vezes cometer erros ou apresentar falhas.

No entanto, a diferença importante é a direção dessa vida. Aqueles que seguem a palavra de Deus pela fé tentam retornar à vida de fé que Deus deseja quando percebem que sua vida está errada.

Em última análise, uma pessoa que segue a palavra de Deus com a fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito tenta alinhar a sua vida ao padrão da palavra, de modo que ela passa a viver uma vida onde as suas ações e a sua atitude de fé mudam gradualmente de forma reta. A razão pela qual a sua conduta se

torna reta é porque ela tenta viver pela fé, crendo na palavra de Deus.

Por que aqueles que se unem à injustiça não herdam o reino de Deus?

“Ou não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não vos enganeis: nem impuros, nem idólatras, nem adúlteros, nem efeminados, nem sodomitas, nem ladrões, nem avarentos, nem bêbados, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o reino de Deus. Tais fostes alguns de vós; mas vós vos lavastes, mas fostes santificados, mas fostes justificados em o nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus” (1 Coríntios 6:9-11).

A Bíblia diz claramente que uma pessoa que se une à injustiça e continua a seguir essa vida não pode herdar o reino de Deus. Isso não significa simplesmente um erro ou fraqueza de uma só vez, mas aponta para um estado de estabelecer a injustiça como o propósito de vida e viver continuamente junto, seguindo o pecado.

O Apóstolo Paulo diz o seguinte em 1 Coríntios 6:9-10: *“Ou não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus?”* E ele menciona várias formas de pecado, como impureza, idolatria, adultério, avareza, bebedeira, maledicência e roubo. Paulo está afirmando claramente que tal vida é uma vida que é incompatível com o reino de Deus.

O ponto importante aqui é a expressão “se une à injustiça”. Isso não é uma questão de saber se uma pessoa cometeu um pecado uma vez, mas significa um estado de aceitar a injustiça como o seu modo de vida e viver em conjunto com ela. Como a vida do reino de Deus

é uma vida que se move em direção à justiça e à santidade de Deus, uma vida continuamente combinada com a injustiça não se adequa a uma pessoa que vive pela fé crendo na palavra do evangelho da água e do Espírito.

Além disso, em Gálatas 5:19-21, ao explicar as obras da carne, Paulo adverte que aqueles que continuam a seguir tal vida não herdarão o reino de Deus. Isso mostra que o reino de Deus não é uma simples afiliação religiosa, mas está profundamente conectado à direção da vida e ao estado da mente.

No entanto, a Bíblia simultaneamente acrescenta um fato importante. Em 1 Coríntios 6:11, Paulo diz: “Tais fostes alguns de vós; mas vós vos lavastes, mas fostes santificados, mas fostes justificados em o nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus.” Esta palavra mostra o fato de que mesmo uma pessoa que anteriormente vivia no pecado pode ser transformada pela graça de Deus.

Portanto, o ensino da Bíblia não é uma simples condenação, mas tem o seguinte significado. A vida do reino de Deus não é uma vida em conjunto com a injustiça, mas uma vida vivida de acordo com a justiça de Deus. Se uma pessoa escolhe continuamente uma vida unida à injustiça, ela caminha por um caminho oposto à direção do reino de Deus. Contudo, Deus sempre deseja que a pessoa se desvie desse caminho e retorne ao caminho da justiça e da verdade.

Em última análise, a vida que herda o reino de Deus não é uma vida que segue a injustiça, mas uma vida vivida para a pregação do evangelho da água e do Espírito que agrada a Deus, a qual é uma vida que continua a ser renovada dentro da palavra de Deus.

Paulo traça uma linha intransigente. *“Ou não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus?”* Ele lista um catálogo

específico de pecados, o que não é para ameaçar os santos, mas para lembrá-los de que tipo de seres eles eram no passado.

E segue-se uma reversão decisiva. *“Tais fostes alguns de vós; mas vós vos lavastes, mas fostes santificados, mas fostes justificados em o nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus.”* Esta passagem é a parte onde o evangelho da água e do Espírito brilha mais claramente.

A “lavagem” refere-se ao evento em que os pecados do mundo foram transferidos para o corpo de Jesus através do Seu batismo; a “santificação” refere-se a ser separado como propriedade de Deus; a “justificação” é o resultado do julgamento do pecado terminando na cruz; e “no Espírito do nosso Deus” é a evidência de Deus confirmando essa salvação.

A transformação de um santo não é uma melhoria moral gradual, mas uma transferência da identidade de salvação que já ocorreu.

O corpo daquele que recebeu a remoção dos pecados deve existir para o Senhor?

“Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas convêm. Todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma delas. Os alimentos são para o estômago, e o estômago, para os alimentos; mas Deus destruirá tanto estes como aquele. Porém o corpo não é para a impureza, mas, para o Senhor, e o Senhor, para o corpo. Deus ressuscitou o Senhor e também nos ressuscitará a nós pelo Seu poder” (1 Coríntios 6:12-14).

De acordo com o ensino da Bíblia, o corpo de uma pessoa que recebeu a remoção dos pecados deve ser usado para uma vida que existe para o Senhor. Isso significa que o corpo de uma pessoa não é simplesmente uma ferramenta para satisfazer

desejos pessoais, mas é dado para uma vida que cumpre a vontade de Deus.

O Apóstolo Paulo explica claramente esse fato no capítulo 6 de 1 Coríntios. Ele diz: *“Porém o corpo não é para a impureza, mas, para o Senhor, e o Senhor, para o corpo.”* (1 Coríntios 6:13). Esta palavra mostra que um crente não é um ser que usa o seu próprio corpo como bem entende, mas um ser relacionado ao Senhor. Deus não apenas salva a alma de uma pessoa, mas Ele vê toda a vida da pessoa como pertencente a Deus.

Além disso, Paulo continua e diz: *“Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus”* (1 Coríntios 6:19). Esta palavra significa que o corpo de um crente não é uma simples carne física, mas um ser como um templo onde o Espírito de Deus habita. Portanto, um crente não deve usar o seu corpo sem nenhum propósito, mas deve usá-lo para uma vida que dê glória a Deus.

Em Romanos 12:1 também, Paulo exorta: *“Que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus.”* O que é dito aqui não significa um simples ritual religioso, mas uma atitude de oferecer toda a vida a Deus. Significa viver na consciência de que nossos corpos, tempo, ações e a direção da nossa vida pertencem a Deus.

Portanto, a direção de vida que aparece em uma pessoa que recebeu a extinção dos pecados é clara. Ela não tenta mais usar seu corpo como um instrumento de pecado, mas passa a ter um coração para usá-lo para uma vida que cumpre a vontade de Deus. Isso não é forçado contra a própria vontade, mas é uma atitude de gratidão e dedicação que naturalmente aparece em uma pessoa que percebe a graça concedida por Deus.

Em última análise, o ensino da Bíblia é este. O corpo de uma pessoa que recebeu o apagamento dos pecados ao crer na palavra

do evangelho da água e do Espírito não é mais apenas para si mesma, mas é um instrumento de vida pertencente a Deus. Assim, um crente tenta viver dando glória a Deus através da sua vida e do seu corpo. Esta é a nova direção de vida que aparece em uma pessoa que recebeu a remoção dos pecados.

As pessoas da igreja de Corinto costumavam dizer: “Todas as coisas me são lícitas.” Paulo não nega totalmente este ditado, mas estabelece imediatamente um padrão de controle. *“Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas convêm. Todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma delas.”*

O evangelho da água e do Espírito não empurra os santos de volta à escravidão da lei, mas também não os deixa confundir libertinagem com liberdade. Paulo declara resolutamente: *“Porém o corpo não é para a impureza, mas, para o Senhor, e o Senhor, para o corpo.”* A razão é clara. *“Deus ressuscitou o Senhor e também nos ressuscitará a nós pelo Seu poder.”* O corpo de um santo não é um instrumento de pecado nem uma posse pessoal. Esperando pela ressurreição, ele pertence ao Senhor. Porque é um corpo já salvo do pecado, não pode ser usado como se ainda pertencesse ao pecado.

Devemos viver como pertencentes a Cristo?

“Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo? E eu, porventura, tomaria os membros de Cristo e os faria membros de meretriz? Absolutamente, não. Ou não sabeis que o homem que se une à prostituta forma um só corpo com ela? Porque, como se diz, serão os dois uma só carne. Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com Ele” (1 Coríntios 6:15-17).

A Bíblia ensina claramente que um crente deve viver como pertencente a Cristo. Esta não é uma simples expressão religiosa, mas significa o fato de que a afiliação e a direção da vida de uma pessoa que recebeu a salvação pertencem a Jesus Cristo.

O Apóstolo Paulo diz o seguinte em Romanos 14:8: *“Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. Quer, pois, vivamos ou morramos, somos do Senhor.”* Esta palavra mostra o fato de que a vida de um crente não é mais uma vida apenas para si mesmo, mas uma vida pertencente ao Senhor. Significa que, para uma pessoa que recebeu a salvação, o centro de sua vida se tornou Jesus Cristo, e não a si mesma.

Também em 1 Coríntios 6:19-20, Paulo diz que não sois de vós mesmos, porque fostes comprados por preço; agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo. Aqui, a expressão “comprados por preço” explica que os crentes passaram a pertencer a Deus através do sacrifício de Jesus Cristo. Portanto, significa que um santo não é um ser que usa a sua vida como bem entende, mas deve viver como uma pessoa pertencente a Deus.

Em Gálatas 2:20 também, Paulo expressa a sua vida assim: *“Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim.”* Esta palavra mostra o fato de que a vida de uma pessoa de fé mudou de egocêntrica para cristocêntrica. Um crente ainda vive neste mundo, mas o propósito e o centro dessa vida tornam-se uma vida direcionada a Cristo.

Viver como pertencente a Cristo inclui vários significados. Primeiro, o centro da vida não é a própria pessoa, mas a pregação do evangelho da água e do Espírito. Segundo, é tentar viver a própria vida dentro da vontade de Deus para a pregação do evangelho da água e do Espírito. Terceiro, é uma vida que

transmite a direção de vida de tentar viver de acordo com o evangelho e os ensinamentos de Jesus Cristo.

No entanto, tal vida de fé não é uma vida vivida sendo forçada contra a própria vontade, mas um fenômeno que naturalmente aparece no coração a partir do dia em que se percebe a verdade do evangelho da água e do Espírito de Deus. Uma pessoa que percebe profundamente a graça da salvação concedida por Deus passa a aceitar com alegria o fato de que a sua vida pertence a Deus.

Em última análise, o cerne da fé de que a Bíblia fala é este. Um crente não é mais um ser que vive apenas para si mesmo, mas é alguém que deve viver uma vida para a pregação do Seu evangelho como uma pessoa pertencente a Jesus Cristo. Esta é a vida de viver como pertencente a Cristo de que a Bíblia fala.

Paulo lança uma pergunta que carrega um peso imenso. *“Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo?”* A gravidade desta pergunta não pode ser subestimada. Um santo que foi salvo do pecado pelo evangelho da água e do Espírito é um ser cujo próprio corpo físico está unido a Cristo, e não apenas a alma pertencente a Cristo. Paulo deixa isso claro. Aquele que se une a uma prostituta torna-se um só corpo com ela, mas aquele que se une ao Senhor é um só corpo com Cristo.

Deve-se oferecer o seu corpo como pertencente a Cristo?

“Fugi da impureza. Qualquer outro pecado que uma pessoa cometer é fora do corpo; mas aquele que pratica a imoralidade peca contra o próprio corpo. Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque

fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo” (1 Coríntios 6:18-20).

A Bíblia diz que um crente deve oferecer o seu corpo como pertencente a Cristo. Isso não significa simplesmente um ritual religioso ou uma dedicação exterior, mas refere-se a uma atitude de fé que reconhece toda a sua vida como pertencente a Deus.

O Apóstolo Paulo exorta assim em Romanos 12:1: *“Rogovos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.”* O que é dito aqui é oferecer a própria vida da pessoa a Deus, ao contrário dos antigos sacrifícios de oferecer oblações. Um crente é chamado para servir a Deus e dar glória a Deus através do seu corpo e da sua vida.

Além disso, 1 Coríntios 6:19-20 diz: *“Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo.”* Esta palavra mostra que o corpo de um crente não é simplesmente uma posse pessoal, mas um instrumento de vida pertencente a Deus.

Oferecer o seu corpo como pertencente a Cristo inclui vários significados.

Primeiro, é reconhecer o fato de que o mestre da sua vida não é a própria pessoa, mas que ela pertence a Cristo. Segundo, é ter o coração para usar o seu corpo para a obra de pregação do evangelho de Deus, em vez de usá-lo como um instrumento de pecado e desejos carnavais. Terceiro, é viver uma vida que dá glória a Deus através de palavras, ações e da direção da vida. Tal dedicação de fé não é feita à força, mas é uma fé que aparece em uma pessoa que compreendeu a palavra do evangelho da água e do Espírito de Deus.

Uma pessoa que compreende profundamente a palavra do evangelho da salvação concedido por Deus vive com alegria apenas pelo simples fato de que a sua vida pertence a Deus. Em última análise, a vida de fé de que a Bíblia fala não é simplesmente crer em Deus apenas com o coração, mas uma vida de oferecer o seu corpo e toda a sua vida a Deus. Um crente é alguém que é chamado para servir a Deus oferecendo o seu corpo como pertencente a Cristo, e para viver uma vida que revela a glória de Deus através dessa vida.

Paulo conclui. *“Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?”* Um santo não é alguém que sai em busca de Deus, mas um templo onde o próprio Deus habita. Porque eles foram “comprados por preço.” Esse preço foi pago porque eles obtiveram a salvação ao crer no Senhor, que teve os pecados do mundo transferidos para Si através do batismo que Jesus recebeu de João, recebeu o julgamento do pecado na cruz e ressuscitou da morte.

Paulo termina com uma exortação de fé. *“Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo.”* Esta não é uma condição para obter a salvação, mas a direção de uma vida de fé dada àqueles que já estão salvos. 1 Coríntios 6 nos pergunta hoje: “Você ainda está vivendo considerando o seu corpo como seu, ou você está vivendo como o corpo do Senhor que foi comprado pagando o preço do pecado através do evangelho da água e do Espírito?” ☒

CAPÍTULO

7

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Viva uma Vida Digna do Chamado

[O Lugar do Chamado e a Liberdade Cristã]

Não é certo fazer tudo o que se faz para a glória do Senhor?

“Quanto ao que me escrevestes, é bom que o homem não toque em mulher; mas, por causa da impureza, cada um tenha a sua própria esposa, e cada uma, o seu próprio marido. O marido conceda à esposa o que lhe é devido, e também, semelhantemente, a esposa, ao seu marido. A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim o marido; e também, semelhantemente, o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim a mulher. Não vos priveis um ao outro, salvo talvez por mútuo consentimento, por algum tempo, para vos dedicardes à oração e, novamente, vos ajuntardes, para que Satanás não vos tente por causa da incontinência. E isto vos digo como concessão e não por mandamento. Quero que todos os homens sejam tais como também eu sou; no entanto, cada um tem de Deus o seu próprio dom; um, na verdade, de um modo; outro, de outro” (1 Coríntios 7:1-7).

A Bíblia ensina que é certo que uma pessoa que crê viva uma vida pela fé, fazendo tudo o que faz para a glória do Senhor. Porque a fé daquele que é salvo do pecado não se limita apenas a atividades específicas de fé, mas toda a vida da pessoa está relacionada ao Deus justo.

O Apóstolo Paulo diz o seguinte em 1 Coríntios 10:31: *“Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus.”* Esta palavra significa que todas as ações, grandes e pequenas, em nossas vidas não estão separadas de Deus, mas se tornaram uma vida que dá glória a Deus. Não são simplesmente atos religiosos como adoração ou oração, mas uma vida de peregrino de olhar para o Deus Salvador mesmo na vida cotidiana e viver de acordo com a Sua vontade.

Viver para a glória do Senhor é, em primeiro lugar, uma atitude de reconhecer que o centro da vida está em Deus.

As pessoas facilmente se tornam aquelas que vivem seguindo seus próprios interesses, honra ou desejos, mas uma pessoa que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito vive crendo que o propósito da sua vida está na glória de Deus. Assim, mesmo ao escolher qualquer trabalho, ela passa a pensar se isso é certo perante Deus e se se torna uma glória para Deus.

Além disso, viver para a glória do Senhor faz com que se pense se isso está revelando a glória de Deus através de uma vida de fé.

Jesus também disse em Mateus 5:16: *“Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.”* Uma pessoa que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito escolhe a vida de alguém que vive para que a glória de Deus possa ser mais revelada através da devoção da fé, indo além de uma vida moral. Além disso, Colossenses 3:17 diz: *“E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus”.* Esta palavra significa que todas as nossas palavras e ações estão conectadas à glória do Senhor.

A fé daquele que crê na palavra do evangelho da água e do

Espírito é uma vida que se lembra da propagação do evangelho de Deus em todas as áreas, e não uma área separada de Deus. Uma pessoa que percebe profundamente a graça da salvação concedida por Deus passa a querer usar a sua vida na direção de dar glória a Deus.

Em última análise, o ensino da Bíblia é claro. A vida de uma pessoa que crê não é simplesmente uma vida vivida para si mesma, mas uma vida vivida para a glória de Deus, quer comendo, quer bebendo ou fazendo qualquer outra coisa. Pode-se dizer que essa vida de fé é a direção correta da fé para aquele que vive dentro da fé em relacionamento com Deus.

Paulo exorta que, para evitar a impureza, cada homem deve ter a sua própria esposa e cada mulher o seu próprio marido, que marido e mulher devem cumprir os seus deveres um para com o outro, e que não devem se privar um ao outro, exceto por acordo por um curto período de tempo para terem tempo para a oração. O cerne aqui é que o casamento não é um meio para lavar o pecado. A remoção dos pecados já pôde ser recebida como salvação pela fé que crê no Senhor, que teve os pecados do mundo transferidos para Si através do batismo que Jesus recebeu de João, recebeu a punição do pecado na cruz e ressuscitou da morte. O casamento não complementa a salvação, mas é meramente um modo de vida para manter a ordem do corpo já salvo.

Não é certo estar ligado a Deus em vez de estar ligado às pessoas?

“E aos solteiros e viúvos digo que lhes seria bom se permanecessem no estado em que também eu vivo. Caso, porém, não se dominem, que se casem; porque é melhor casar do que viver abrasado” (1 Coríntios 7:8–9).

De acordo com o ensino da Bíblia, é certo obedecer à palavra de Deus em vez de estar ligado às pessoas. Porque o centro da fé não são os humanos, mas Deus.

Uma pessoa não pode se tornar um padrão maior do que Deus, e a responsabilidade final de uma pessoa que crê é para com Deus. Os apóstolos declararam este princípio muito claramente.

Em Atos 5:29, Pedro e os apóstolos dizem: “*Antes, importa obedecer a Deus do que aos homens.*” Naquela época, os líderes religiosos ordenaram aos apóstolos que não pregassem o evangelho de Jesus Cristo, mas os apóstolos declararam que seguir a vontade de Deus é mais importante do que os mandamentos humanos.

Além disso, o Apóstolo Paulo diz em Gálatas 1:10: “*Porventura, procuro eu, agora, o favor dos homens ou o de Deus?*”, e diz que, se ele fosse alguém que procura agradar a homens, não poderia ser servo de Cristo. Esta palavra mostra que uma pessoa de fé não deve viver ligada pela avaliação ou pressão humana, mas deve viver pela fé para a propagação do evangelho da água e do Espírito de Deus.

Estar ligado às pessoas muitas vezes significa um estado de considerar as exigências humanas mais importantes do que a vontade de Deus por causa do reconhecimento humano, medo, autoridade ou relacionamentos. No entanto, estar ligado a Deus não significa um sentido opressivo, mas significa uma vida de fé pertencente a Deus.

Uma pessoa que pertence a Deus tenta escolher o caminho de fé que agrada a Deus. O padrão dessa fé é sempre seguir e obedecer à palavra de Deus.

É claro que a Bíblia não ensina a ignorar as pessoas ou a tratar os relacionamentos levemente. A Bíblia ensina a respeitar e amar uns aos outros e a manter a ordem dentro da comunidade.

No entanto, todos esses relacionamentos e a ordem da fé também devem ser realizados sob o propósito da propagação do evangelho de Deus.

Se as exigências humanas entrarem em conflito com a vontade de Deus, uma pessoa de fé deve fazer a escolha da fé, crendo em Deus. Em última análise, o centro da vida de uma pessoa que crê é claro. Não é viver ligada à avaliação ou exigências humanas, mas viver de acordo com a fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito de Deus como uma pessoa pertencente a Deus. Esta é a direção correta da fé de que a Bíblia fala, e a aparência da fé que vive dentro de um relacionamento com Deus.

Embora Paulo recomende o celibato, ele imediatamente esclarece o limite dessa recomendação. *“No entanto, cada um tem de Deus o seu próprio dom; um, na verdade, de um modo; outro, de outro.”* O celibato não é uma forma superior de espiritualidade, nem o casamento é uma marca de um nível inferior de fé. Dentro do evangelho da água e do Espírito, o status de todos os crentes é igual, e eles diferem uns dos outros apenas em seus dons concedidos.

Não deveríamos agir de acordo com o benefício da salvação da alma?

“Ora, aos casados, ordeno, não eu, mas o Senhor, que a mulher não se separe do marido (se, porém, ela vier a separar-se, que não se case ou que se reconcilie com seu marido); e que o marido não se aparte de sua mulher. Aos mais digo eu, não o Senhor: se algum irmão tem mulher incrédula, e esta consente em morar com ele, não a abandone; e a mulher que tem marido incrédulo, e este consente em viver com ela, não deixe o marido.

Porque o marido incrédulo é santificado no convívio da esposa, e a esposa incrédula é santificada no convívio do marido crente. Doutra sorte, os vossos filhos seriam impuros; porém, agora, são santos. Mas, se o descrente quiser apartar-se, que se aparte; em tais casos, não fica sujeito à servidão nem o irmão, nem a irmã; Deus vos tem chamado à paz. Pois, como sabes, ó mulher, se salvarás teu marido? Ou, como sabes, ó marido, se salvarás tua mulher?” (1 Coríntios 7:10-16).

De acordo com o ensino da Bíblia, é certo que uma pessoa que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito escolha a direção das suas ações e da sua vida de acordo com o benefício da salvação da alma. Porque uma das missões mais importantes que Deus confiou aos humanos deve ser uma vida relacionada à propagação do evangelho da água e do Espírito que salva as almas humanas.

O Apóstolo Paulo declarou claramente o padrão da sua vida. Ele diz em 1 Coríntios 10:33: *“Assim como também eu procuro, em tudo, ser agradável a todos, não buscando o meu próprio interesse, mas o de muitos, para que sejam salvos.”* Paulo considerava o benefício de muitas pessoas receberem a salvação mais importante do que o seu próprio conforto ou lucro pessoal. Também em 1 Coríntios 9:22, Paulo diz: *“Fiz-me tudo para com todos, com o fim de, por todos os modos, salvar alguns.”* Esta palavra mostra que o padrão da sua vida estava focado na obra de salvar as almas das pessoas. Para Paulo, o padrão de ação não era a simples liberdade ou direitos pessoais, mas o benefício do evangelho e a salvação da alma.

Essa atitude também aparece na vida de Jesus. Jesus disse que Ele não viveu para o Seu próprio conforto ou honra, mas veio para buscar e salvar as almas perdidas (Lucas 19:10). O centro da vida de Jesus sempre esteve sob o propósito da salvação da alma que Deus o Pai deseja.

Portanto, a pergunta importante para uma pessoa que crê é esta. É pensar se o trabalho ou a escolha que estou prestes a fazer é simplesmente para a minha própria satisfação, ou para a salvação das almas das pessoas e o benefício do evangelho da água e do Espírito. Mesmo quando uma pessoa de fé usa a sua liberdade, ela deve pensar sobre qual impacto isso terá na fé ou nas almas de outras pessoas.

No entanto, isso não significa uma vida de se sacrificar à força, mas significa compreender uma vida para a propagação do evangelho de Deus. Deus considera as almas das pessoas preciosas e deseja que sejam salvas. Portanto, uma pessoa que segue a Deus gradualmente escapa de uma vida egocêntrica e é transformada em uma vida vivida de acordo com o propósito de Deus.

Em última análise, o ensino da Bíblia é claro. Uma pessoa que crê não deve agir baseada apenas no seu próprio lucro, mas deve viver uma vida agindo enquanto pensa no benefício da salvação da alma e no propósito do evangelho. Esta é a direção de vida que agrada a Deus e uma atitude importante que uma pessoa de fé deve ter.

Paulo distingue cuidadosamente entre a ordem do Senhor e a sua própria exortação. Os crentes não devem se separar uns dos outros, e se um cônjuge incrédulo quiser partir, eles não estão sujeitos à servidão, e o cônjuge crente exerce uma influência que santifica a família. O ponto essencial é este. A salvação não depende de a pessoa manter ou não a sua vida de casada. Porque a salvação já foi recebida através do evangelho da água e do Espírito, o casamento não é uma condição para a salvação, mas uma área que aqueles que já estão salvos devem escolher e administrar de forma responsável.

Não é a coisa certa a fazer uma vida para o evangelho do Senhor na posição em que cada pessoa foi chamada?

“Ande cada um segundo o Senhor lhe tem distribuído, cada um conforme Deus o tem chamado. É assim que ordeno em todas as igrejas. Foi alguém chamado, estando circunciso? Não desfaça a circuncisão. Foi alguém chamado, estando incircunciso? Não se faça circuncidar. A circuncisão, em si, não é nada; a incircuncisão também nada é, mas o que vale é guardar as ordenanças de Deus. Cada um permaneça na vocação em que foi chamado. Foste chamado, sendo escravo? Não te preocupes com isso; mas, se ainda podes tornar-te livre, aproveita a oportunidade. Porque o que foi chamado no Senhor, sendo escravo, é liberto do Senhor; semelhantemente, o que foi chamado, sendo livre, é escravo de Cristo. Por preço fostes comprados; não vos torneis escravos de homens. Irmãos, cada um permaneça diante de Deus naquilo em que foi chamado” (1 Coríntios 7:17-24).

De acordo com o ensino da Bíblia, diz-se que é certo uma pessoa servir ao Senhor no lugar e na posição para onde Deus a chamou. Porque Deus não chama todos para o mesmo papel, mas guia cada pessoa para servir a Deus em lugares e ambientes diferentes.

O Apóstolo Paulo diz em 1 Coríntios 7:20: *“Cada um permaneça na vocação em que foi chamado.”* Seguindo isso, ele também exorta no versículo 24: *“Irmãos, cada um permaneça diante de Deus naquilo em que foi chamado.”* Esta palavra nos diz que servir a Deus não é feito apenas em um ofício específico ou ambiente especial, mas que cada pessoa pode servir a Deus no lugar onde foi chamada.

Além disso, a palavra da Bíblia compara a igreja de Deus a um corpo e explica que todos os membros têm papéis diferentes. Algumas pessoas assumem o trabalho de ensinar, outras assumem o trabalho de servir e outras ajudam a comunidade de outras maneiras.

Desta forma, Deus confia lugares e missões diferentes a cada pessoa. O importante não é se esse lugar parece grande ou pequeno, mas ser fiel no lugar que Deus confiou.

Jesus também disse que uma pessoa que é fiel no pouco também é fiel no muito. Em vez de olhar em que posição uma pessoa se encontra, Deus olha o quanto ela está vivendo com o coração voltado para Deus naquele lugar. Portanto, uma vida de servir a Deus não existe apenas em um ofício específico, mas também pode ser realizada na vida cotidiana.

Além disso, o fato de que Deus chamou uma pessoa em qualquer lugar significa que há um propósito de Deus naquele lugar também. Pode parecer um lugar comum aos olhos humanos, mas Deus pode trabalhar através da pessoa naquele lugar e fazer com que ela exerça uma influência de fé sobre outras pessoas.

Portanto, uma pessoa que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito deve aceitar a sua posição como um lugar dado por Deus, em vez de tratá-lo levemente, e tentar propagar o evangelho de Deus dentro dele.

Em última análise, o princípio de que a Bíblia fala é claro. Deus chama as pessoas em lugares respectivamente diferentes, e é certo que uma pessoa que crê viva servindo a Deus nesse lugar de chamado.

O importante não é o tamanho do lugar, mas o coração de lealdade a Deus naquele lugar e no lugar de uma vida de fé. Ao viver assim, a vida de fé dessa pessoa se torna uma vida que Deus usa.

Paulo apresenta um princípio que penetra todo este capítulo.

“Ande cada um segundo o Senhor lhe tem distribuído, cada um conforme Deus o tem chamado.” Qualquer distinção social ou religiosa, como circunciso ou incircunciso, escravo ou pessoa livre, não pode determinar a salvação.

Porque a salvação já foi completada dentro da obra salvífica de Jesus Cristo. Como o texto declara: *“Por preço fostes comprados”*, portanto, não há necessidade de lutar para mudar a situação atual de alguém para obter a salvação. A salvação não muda; em vez disso, a situação atual torna-se esse bom lugar para servir ao Senhor.

Não é certo estabelecer a direção que mais agradará a Deus nas circunstâncias atuais e tomar uma decisão?

“Com respeito às virgens, não tenho mandamento do Senhor; porém dou minha opinião, como tendo recebido do Senhor a misericórdia de ser fiel. Considero, por causa da angustiosa situação presente, ser bom para o homem permanecer assim como está. Estás casado? Não procures separar-te. Estás livre de mulher? Não procures casamento. Mas, se te casares, com isto não pecas; e também, se a virgem se casar, por isso não peca. Ainda assim, tais pessoas sofrerão angústia na carne, e eu quisera poupar-vos. Isto, porém, vos digo, irmãos: o tempo se abrevia; o que resta é que não só os casados sejam como se o não fossem; mas também os que choram, como se não chorassem; e os que se alegram, como se não se alegrassem; e os que compram, como se nada possuíssem; e os que se utilizam do mundo, como se dele não usassem; porque a aparência deste mundo passa” (1 Coríntios 7:25-31).

De acordo com o ensino da Bíblia, encontrar a direção que mais agradará a Deus nas circunstâncias atuais e tomar uma decisão é uma atitude muito correta. Porque a fé não permanece simplesmente em pensamentos ou emoções, mas está profundamente relacionada a discernir a vontade de Deus dentro das situações da vida e estabelecer a sua mente nessa direção.

O Apóstolo Paulo diz em Efésios 5:10: “*Provando sempre o que é agradável ao Senhor.*” Esta palavra significa que uma pessoa que crê deve ter uma atitude de coração que tenta discernir o que se torna uma alegria para Deus dentro de sua própria situação.

Uma vida de crer e seguir a Deus não age simplesmente por hábito, mas começa a partir de uma atitude de tentar encontrar a direção da fé que agrada a Deus.

Além disso, Provérbios 3:5-6 diz: “*Confia no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-O em todos os teus caminhos, e Ele endireitará as tuas veredas.*” Esta palavra significa que, em vez de uma pessoa tomar decisões seguindo apenas os seus próprios pensamentos, quando ela reconhece a palavra do evangelho da água e do Espírito de Deus e estabelece a direção da propagação do evangelho, Deus guia esse caminho.

Encontrar a direção que agradará a Deus nas circunstâncias atuais inclui várias atitudes importantes. Primeiro, não é tomar decisões baseadas apenas nos próprios desejos ou emoções. As pessoas podem ser facilmente abaladas dependendo da situação, mas uma pessoa que crê e segue o evangelho de Deus tenta pensar se a sua escolha é certa perante Deus.

Além disso, é julgar pelo padrão da fé que crê na palavra do evangelho de Deus. Como a palavra de Deus se torna o padrão para julgar a direção da vida, uma pessoa que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito passa a pensar sobre qual é a vontade de Deus.

E a atitude de tomar uma decisão também é importante. Uma vida de fé não é viver com um coração constantemente abalado, mas requer a determinação de estabelecer o coração em uma direção enquanto confia na palavra do evangelho da água e do Espírito de Deus. Quando há tal determinação de coração, a direção da vida também é claramente estabelecida.

Em última análise, para uma pessoa que crê, encontrar a direção da propagação do evangelho que mais agradará a Deus nas circunstâncias atuais e estabelecer a sua mente nessa direção é uma expressão de fé confiando em Deus. Essa atitude afasta a vida de uma pessoa de um caminho egocêntrico e a conduz a uma vida vivida de acordo com a vontade de Deus.

Paulo registra: *“Isto, porém, vos digo, irmãos: o tempo se abrevia... porque a aparência deste mundo passa.”* Casamento ou tristeza, alegria ou posse, nada disso pode ser um padrão eterno. Quando vista através das lentes do evangelho da água e do Espírito, apenas a salvação é a realidade eterna, e tudo o mais é meramente uma situação passageira.

A razão pela qual Paulo exorta a não ser ligado a todas essas coisas não é para obter a salvação do pecado, mas porque a salvação foi obtida ao crer na palavra do evangelho da água e do Espírito que já foi recebida.

Você é verdadeiramente alguém que deseja buscar o benefício do evangelho de Deus?

“O que realmente eu quero é que estejais livres de preocupações. Quem não é casado cuida das coisas do Senhor, de como agradar ao Senhor; mas o que se casou cuida das coisas do mundo, de como agradar à esposa, e assim está dividido. Também a mulher, tanto a viúva como a virgem, cuida das coisas

do Senhor, para ser santa, assim no corpo como no espírito; a que se casou, porém, se preocupa com as coisas do mundo, de como agradar ao marido. Digo isto em favor dos vossos próprios interesses; não que eu pretenda enredar-vos, mas somente para o que é decoroso e vos facilite o consagrar-vos, desimpedidamente, ao Senhor” (1 Coríntios 7:32-35).

Se alguém é uma pessoa que verdadeiramente deseja buscar o benefício do evangelho de Deus, a direção do seu coração e da sua vida volta-se naturalmente para a pregação do evangelho e para o benefício que as almas das pessoas obtêm. Buscar o benefício do evangelho significa uma vida onde o propósito e as escolhas da vida estão conectados à propagação do evangelho, indo além de simplesmente reconhecer o evangelho com palavras. O Apóstolo Paulo mostrou esse tipo de aparência através da sua própria vida.

Ele diz em 1 Coríntios 9:23: *“Tudo faço por causa do evangelho, com o fim de me tornar cooperador com ele.”* Para Paulo, o padrão de vida não era o seu próprio conforto ou lucro pessoal, mas sim a obra do evangelho sendo pregado. Portanto, dependendo da situação, ele às vezes se humilhava e abria mão de seus direitos.

Além disso, uma pessoa que busca o benefício da propagação do evangelho passa a escapar de uma vida egocêntrica. O coração de uma pessoa se move facilmente centrado em seus próprios desejos ou lucros, mas uma pessoa que considera o evangelho precioso passa gradualmente a pensar na vontade de Deus e no benefício das almas primeiro. Portanto, ela passa a pensar sobre que tipo de influência as suas palavras e ações darão à fé ou às almas de outras pessoas.

Várias características aparecem em uma pessoa que busca o benefício da propagação do evangelho. Primeiro, há um coração

que considera o evangelho precioso. É porque ela sabe o fato de que o evangelho não é simples conhecimento ou doutrina religiosa, mas o poder de Deus que faz com que a alma de uma pessoa receba a salvação do pecado. Portanto, ela não trata o evangelho da água e do Espírito levianamente.

Além disso, ela tenta conectar o propósito do evangelho da água e do Espírito com o propósito de sua própria vida. Mesmo ao decidir as escolhas e a direção da vida, ela passa a pensar no benefício do evangelho. Essa não é uma atitude de se sacrificar à força, mas torna-se um fenômeno que aparece naturalmente quando se compreende profundamente a palavra do evangelho da salvação que Deus realizou. E uma pessoa que busca o benefício do evangelho considera a vontade de Deus mais importante do que a si mesma. O centro da sua vida não é a sua própria honra ou lucro, mas a obra de salvação que Deus realiza.

Em última análise, uma pessoa que verdadeiramente deseja buscar o benefício do evangelho de Deus não o faz apenas com palavras, mas a direção de sua vida e de seu coração passa a se mover centrada no evangelho. Em seus pensamentos, escolhas e ações, o evangelho se torna o valor mais importante, e essa vida corre gradualmente em direção à vontade de Deus e ao propósito do evangelho.

A razão pela qual Paulo exorta ao celibato é baseada em simples observação? Aquele que é casado cuida das coisas do mundo—de como pode agradar a sua esposa, mas aquele que não é casado cuida das coisas do Senhor—de como pode agradar ao Senhor. Esta não é uma hierarquia de realização espiritual, mas uma diferença estrutural no servir. A profundidade da salvação é a mesma para todos, mas a direção do foco na propagação do evangelho é diferente para cada coração.

Os justos têm a liberdade de escolher para o benefício de Deus?

“Entretanto, se alguém julga que trata sem decoro a sua filha, estando já a passar-lhe a flor da idade, e as circunstâncias o exigem, faça o que quiser. Não peca; que se casem. Todavia, o que está firme em seu coração, não tendo necessidade, mas domínio sobre o seu próprio arbítrio, e isto bem-firmado no seu ânimo, para conservar virgem a sua filha, bem fará. E, assim, quem casa a sua filha virgem faz bem; quem não a casa faz melhor” (1 Coríntios 7:36-38).

De acordo com os ensinamentos da Bíblia, os justos têm a liberdade de escolher para o benefício de Deus. No entanto, essa liberdade de fé não é a liberdade de seguir os próprios desejos como bem entender, mas a liberdade de poder escolher de acordo com a vontade de Deus.

Uma pessoa que se reconciliou com Deus através da salvação de Jesus Cristo não é mais um ser preso como escravo do pecado, mas uma pessoa que obteve a liberdade de poder servir a Deus pela fé. O Apóstolo Paulo diz em Gálatas 5:1: *“Para a liberdade foi que Cristo nos libertou.”* Esta liberdade não tem a intenção de tornar uma pessoa autoindulgente, mas refere-se à liberdade de poder seguir a vontade de Deus pela fé.

Portanto, Paulo continua e diz o seguinte em Gálatas 5:13: *“Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade; porém não useis da liberdade para dar ocasião à carne; sede, antes, servos uns dos outros, pelo amor.”* Esta palavra significa que a liberdade de um crente não deve ser para uma escolha simplesmente egocêntrica, mas deve ser usada como uma escolha para a vontade de Deus e o benefício dos outros.

Além disso, em 1 Coríntios 10:23, Paulo diz: *“Todas as coisas*

são lícitas, mas nem todas convêm”. Um crente tem a liberdade de fazer várias escolhas, mas isso significa que, ao usar essa liberdade, ele deve pensar sobre o que se torna glória para Deus e o que se torna um benefício espiritual.

O justo não é uma pessoa que segue a Deus à força, mas uma pessoa que segue a vontade de Deus pela fé, crendo na palavra do evangelho da água e do Espírito. Deus não é Aquele que move uma pessoa à força, mas dá fé e livre-arbítrio a uma pessoa para que ela escolha a obra de Deus por si mesma. Portanto, o justo passa a escolher enquanto pensa sobre qual direção de fé se torna uma alegria para Deus em sua própria vida.

Em última análise, a liberdade do justo não é uma simples liberdade pessoal, mas uma liberdade que pode ser usada para o benefício da propagação do evangelho de Deus. Através de suas escolhas, ele tenta viver em uma direção que dê glória a Deus e pregue o evangelho da água e do Espírito a outras pessoas.

Portanto, pode-se dizer que a liberdade do justo é de que a Bíblia fala não é a liberdade de seguir os próprios desejos, mas a fé de poder escolher a direção que agrada a Deus. Dentro desse tipo de fé, o justo passa a escolher uma vida vivida de acordo com a vontade de Deus.

Paulo conclui a questão do casamento assim. Casar não é pecado, e não casar não é pecado. O poder desta declaração é imenso. O casamento não é a evidência de salvação, nem a evidência de perder a salvação. O evangelho da água e do Espírito não mede uma pessoa por normas externas, mas a guia pela fé que crê na palavra do evangelho da salvação que Ele deu em Cristo.

Conclusão final: liberdade de fé no Senhor

“A mulher está ligada enquanto vive o marido; contudo, se falecer o marido, fica livre para casar com quem quiser, mas somente no Senhor. Todavia, será mais feliz se permanecer viúva, segundo a minha opinião; e penso que também eu tenho o Espírito de Deus” (1 Coríntios 7:39-40).

Paulo conclui. *“A mulher está ligada enquanto vive o marido; contudo, se falecer o marido, fica livre para casar com quem quiser, mas somente no Senhor.”* Até mesmo a liberdade de casar é no Senhor. Isso não é restrição, mas a ordem da salvação.

E Paulo acrescenta uma declaração final. *“E penso que também eu tenho o Espírito de Deus.”* Todas as exortações de fé fornecidas neste capítulo não são deveres legais, mas fé que flui da orientação do Espírito Santo.

O capítulo 7 de 1 Coríntios nos pergunta hoje: “Você está tentando explicar a salvação pelas circunstâncias da sua vida, ou está escolhendo uma vida de fé sobre o fundamento do evangelho da água e do Espírito já consumado?” 

CAPÍTULO

8

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

O Saber Ensoberbece, mas o Amor Edifica

[A Liberdade do Amor que Supera o Saber]

O saber torna alguém arrogante, e o amor edifica a virtude?

“No que se refere às coisas sacrificadas a ídolos, reconhecemos que todos somos senhores do saber. O saber ensoberbece, mas o amor edifica” (1 Coríntios 8:1).

A Bíblia ensina claramente o princípio de que o saber pode tornar alguém arrogante, mas o amor edifica a virtude. Esta palavra foi dita pelo apóstolo Paulo ao explicar o problema da igreja de Corinto, e está registrada em 1 Coríntios 8:1 como: “O saber ensoberbece, mas o amor edifica”.

Naquela época, havia pessoas na igreja de Corinto que tinham muito conhecimento sobre a fé. Elas tinham o conhecimento de fé de que um ídolo não é nada, e, com base nesse conhecimento, argumentavam que certas ações eram livres. No entanto, Paulo lhes apontou um problema importante. É que o conhecimento em si pode estar certo, mas se o conhecimento não for acompanhado por um coração que ama o próximo, pode tornar uma pessoa arrogante.

Como o conhecimento dá a uma pessoa a convicção de que ela está certa, às vezes pode levar a uma atitude que não considera os outros. Quando uma pessoa começa a se gloriar de seu conhecimento, é fácil que surja um coração que julga ou ignora

os outros, pensando que sabe mais. Portanto, Paulo disse que uma comunidade não pode ser edificada apenas pelo conhecimento.

Por outro lado, o amor tem o poder da fé para edificar uma comunidade. O amor faz com que alguém pense na fé e na situação dos outros, e permite que alguém abra mão de seus próprios direitos ou de sua liberdade. Quando há amor, a pessoa passa a pensar primeiro no benefício dos outros, em vez de se gloriar de seu conhecimento ou de seus direitos. Portanto, Paulo disse que este é o elemento mais importante para edificar uma comunidade.

Este princípio de fé é aplicado a toda a vida de fé. Conhecer muito a palavra de Deus e ser rico em conhecimento religioso em si é importante. No entanto, se esse conhecimento não compartilhar o mesmo propósito que a pregação do evangelho da água e do Espírito, a fé pode gradualmente se transformar em uma aparência egocêntrica. Por outro lado, um crente que tem a fé que crê no evangelho da água e do Espírito torna as pessoas humildes e avança na direção de edificar a comunidade.

Portanto, a Bíblia não nega o conhecimento em si, mas ensina o fato de que o conhecimento deve ser acompanhado pelo amor. O conhecimento permite que alguém compreenda a verdade de Deus, mas o amor mostra como alguém deve viver pela fé na palavra do evangelho dessa verdade.

No final, o princípio do qual a Bíblia fala é claro. O conhecimento por si só não pode tornar uma pessoa perfeita, mas, quando acompanhado pela fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito, o conhecimento é usado corretamente. Portanto, na vida de fé, isso faz com que a comunidade de fé seja edificada, para que o conhecimento não desemboque na arrogância.

Paulo começa com as seguintes palavras: *“No que se refere às coisas sacrificadas a ídolos, reconhecemos que todos somos senhores do saber. O saber ensoberbece, mas o amor edifica”*. O “saber” mencionado aqui significa a precisão em relação às questões factuais. Muitos entre os crentes coríntios sabiam bem do fato de que um ídolo não é nada no mundo, e que a comida oferecida a ídolos é simplesmente comida. Esse conhecimento em si não está errado. No entanto, Paulo levanta uma questão mais profunda. É o ponto de saber se esse conhecimento está sendo usado de acordo com o propósito de pregar o evangelho da água e do Espírito. O evangelho da água e do Espírito não é um sistema de conhecimento concebido para provar o que é certo e o que é errado, mas sim o poder do evangelho da salvação, que dá a salvação e uma nova vida ao crente e edifica uma pessoa de fé.

Se alguém seguir pela fé o evangelho da água e do Espírito, do qual a palavra da verdade de Deus testifica, essa pessoa não se tornaria alguém que vive uma vida de fé que agrada a Deus e, então, se encontra com o Senhor?

“Se alguém julga saber alguma coisa, com efeito, não aprendeu ainda como convém saber. Mas, se alguém ama a Deus, esse é conhecido por Ele” (1 Coríntios 8:2-3).

De acordo com o ensino da Bíblia, uma pessoa que vive seguindo a palavra do evangelho da água e do Espírito dentro da verdade de Deus, vive uma vida de fé que agrada a Deus e, eventualmente, se encontra com o Senhor. Isso ocorre porque a vida de fé não termina simplesmente com uma confissão momentânea, mas é uma jornada de vida vivida pela fé dentro

do evangelho de Deus da água e do Espírito.

Jesus disse em João 14:6: *“Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida”*. Esta palavra significa que o caminho para ir a Deus está dentro da verdade da palavra do evangelho da água e do Espírito de Jesus Cristo, e que a vida vivida seguindo essa palavra da verdade é exatamente o caminho em direção a Deus. Portanto, a vida de um crente não significa simplesmente repetir atos religiosos, mas significa a direção de uma vida vivida dentro da verdade.

Além disso, a Bíblia enfatiza uma vida que agrada a Deus. Efésios 5:8-10 diz: *“Andai como filhos da luz (porque o fruto da luz consiste em toda bondade, e justiça, e verdade), provando sempre o que é agradável ao Senhor”*. Um crente deve viver pensando sobre o que se torna uma alegria para Deus em sua própria vida. Tal vida de fé começa a partir de um coração direcionado a Deus, e se manifesta em uma atitude que tenta viver uma vida de fé para a pregação do evangelho da água e do Espírito, seguindo a palavra de Deus.

E a Bíblia fala da esperança de se encontrar com o Senhor da Segunda Vinda no último dia. Hebreus 12:14 diz: *“Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor”*. Isso não significa que uma pessoa se torna perfeita por sua própria força, mas que esta deve ser a direção de se viver pela fé, crendo na palavra do evangelho da água e do Espírito dada por Deus.

Há várias características que se manifestam em uma pessoa que vive dentro da verdade do evangelho da água e do Espírito. Ela tenta pensar e agir com base na palavra de Deus e na pregação do evangelho da água e do Espírito, e tenta ver e seguir o propósito de pregar o evangelho de Deus como algo mais importante do que seus próprios desejos. Além disso, ela tenta viver seguindo a vontade de Deus dentro da vida de fé. Tal vida

de fé não consiste simplesmente em ações exteriores, mas se torna uma vida onde o centro do coração está direcionado a Deus.

No final, o caminho de fé do qual a Bíblia fala é claro. Uma pessoa que vive seguindo o caminho da palavra do evangelho da água e do Espírito dentro da verdade de Deus passa a viver uma vida de fé que agrada a Deus, e passa a ter a esperança de se encontrar com o Senhor no fim dessa vida. Tal vida não é feita por força, mas se torna um caminho de fé que segue o Senhor com um coração que tenta servir ao propósito de Deus dentro da fé que crê na palavra do evangelho de Deus da água e do Espírito.

Paulo redefine a essência do ‘saber’. *“Se alguém julga saber alguma coisa, com efeito, não aprendeu ainda como convém saber. Mas, se alguém ama a Deus, esse é conhecido por Ele.”* A transição central aqui é sobre quem é o ‘sujeito que sabe’. O problema não é se eu conheço a Deus, mas se Deus me conhece. Essa mudança ocorre apenas através do evangelho da água e do Espírito. Através do batismo que Jesus recebeu de João, o pecado do mundo é transferido para o corpo de Jesus, o julgamento desse pecado é consumado na cruz, e quando alguém se torna um filho de Deus através da fé que crê, somente então o crente se torna aquele que recebe o Espírito Santo como dom.

Ao comer ou em todas as coisas, não é a atitude correta agir em benefício dos irmãos e irmãs?

“No tocante à comida sacrificada a ídolos, sabemos que o ídolo, de si mesmo, nada é no mundo e que não há senão um só Deus. Porque, ainda que há também alguns que se chamem

deuses, quer no céu ou sobre a terra, como há muitos deuses e muitos senhores, todavia, para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e para quem existimos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós também, por Ele” (1 Coríntios 8:4-6).

De acordo com o ensino da Bíblia, seja ao comer ou em qualquer ação, agir considerando o benefício dos irmãos e irmãs é a atitude correta. A fé não é simplesmente viver com base apenas na liberdade pessoal, mas deve ser vivida como uma vida que considera a fé e o benefício espiritual dos outros em conjunto.

O apóstolo Paulo explica claramente esse princípio em 1 Coríntios 10. Ele diz: *“Ninguém busque o seu próprio interesse, e sim o de outrem” (1 Coríntios 10:24)*. Esta palavra significa que uma pessoa de fé não é aquela que insiste apenas em seus próprios direitos ou liberdade de fé, mas deve viver usando sua fé em uma direção que seja útil aos outros.

Naquela época, dentro da igreja, havia uma controvérsia sobre a questão da comida oferecida a ídolos. Algumas pessoas pensavam que, como os ídolos não são nada, era livre comer tal comida. No entanto, Paulo não via essa questão simplesmente como uma questão de conhecimento ou liberdade. Ele considerava mais importante se uma certa ação se tornava uma pedra de tropeço para a fé dos outros.

Portanto, Paulo diz em 1 Coríntios 8:13: *“E, por isso, se a comida serve de escândalo a meu irmão, nunca mais comerei carne, para que não venha a escandalizá-lo”*. Esta palavra mostra que, na vida de um crente, o amor deve se tornar um padrão mais importante do que a liberdade.

Além disso, Paulo diz em 1 Coríntios 10:31: *“Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus”*. Uma vida para a glória de Deus está

simultaneamente conectada a uma vida que considera o benefício dos outros. Porque uma pessoa que ama a Deus naturalmente passa a amar os irmãos e irmãs.

Portanto, o padrão importante na vida de um crente não é simplesmente “Posso fazer isso?”, mas “Isso é benéfico para os outros?”. Mesmo ao usar a própria liberdade, pensar em que tipo de influência ela exerce sobre a comunidade é a atitude de um crente maduro.

Em última análise, mesmo que seja uma questão cotidiana como comer, uma vida agindo em benefício dos irmãos e irmãs é uma vida que agrada a Deus. Tal atitude de fé é uma atitude de fé que vem do amor para com o povo do Senhor, e se torna a força que edifica essa comunidade de fé e faz com que a fé de cada um cresça.

Paulo revela claramente a realidade da fé. *“No tocante à comida sacrificada a ídolos, sabemos que o ídolo, de si mesmo, nada é no mundo e que não há senão um só Deus.”* Em seguida, ele confessa: *“Todavia, para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e para quem existimos; e um só Senhor, Jesus Cristo”*. Esta confissão corresponde exatamente à estrutura do evangelho da água e do Espírito. Todas as coisas vieram do Pai, a salvação foi consumada através do ministério de Jesus Cristo e, através do Espírito Santo, a verdade desse evangelho da salvação é testemunhada pela fé em nós.

Paulo não está negando o conteúdo do conhecimento em si, mas está lidando com a forma como esse conhecimento é usado.

Não é correto agir com moderação em consideração àqueles cuja fé é fraca?

“Entretanto, não há esse conhecimento em todos; porque

alguns, por efeito da familiaridade até agora com o ídolo, ainda comem dessas coisas como a ele sacrificadas; e a consciência destes, por ser fraca, vem a contaminar-se. Não é a comida que nos recomendará a Deus, pois nada perderemos, se não comermos, e nada ganharemos, se comermos. Vede, porém, que esta vossa liberdade não venha, de algum modo, a ser tropeço para os fracos” (1 Coríntios 8:7-9).

De acordo com o ensino da Bíblia, agir em favor daqueles cuja fé é fraca é uma atitude muito correta, e é uma característica de um crente maduro. Isso ocorre porque a fé não é simplesmente afirmar a liberdade da própria fé, mas está profundamente ligada à consideração que leva em conta a fé e o estado espiritual dos outros.

O apóstolo Paulo diz em Romanos 15:1: *“Ora, nós que somos fortes devemos suportar as debilidades dos fracos e não agradar-nos a nós mesmos”*. Esta palavra significa que, quanto mais madura for a fé de uma pessoa, em vez de colocar seus próprios direitos ou conforto em primeiro lugar, ela assume o papel de ajudar e edificar aqueles cuja fé é fraca.

Também em Romanos 14, Paulo explica um princípio importante tomando como exemplo uma questão como a comida. Algumas pessoas, tendo uma fé forte, pensam que podem comer livremente qualquer comida, mas uma pessoa com fé fraca pode se sentir desconfortável em seu coração ou cair em tentação por causa disso. Neste momento, em vez de simplesmente afirmar “eu tenho liberdade”, Paulo ensina que restringir essa liberdade por causa de um irmão é o caminho do amor.

O mesmo princípio aparece também em 1 Coríntios 8. Paulo diz que o conhecimento pode ensoberbecer, mas o amor edifica, e explica que se uma determinada ação se tornar uma pedra de

tropeço para a fé dos outros, é necessário um coração disposto a abrir mão dessa ação. Ele diz que é melhor abrir mão de seus próprios direitos do que fazer um irmão tropeçar.

Essa atitude também aparece na vida de Jesus. Em vez de reivindicar Seus próprios direitos, Jesus viveu uma vida cuidando de pessoas fracas com pouca fé e edificando a fé delas. Portanto, a Bíblia ensina que a maturidade da fé não é julgada pela mera abundância ou falta de conhecimento, mas se manifesta através da consideração para com a fé e da vida de fé.

Em última análise, agir em favor daqueles cuja fé é fraca é uma ação de amor que edifica a comunidade, indo além da simples consideração de fé. Uma pessoa com fé forte se torna alguém que tem a responsabilidade de ajudar aqueles com fé fraca a não cair, em vez de afirmar apenas a sua própria liberdade.

Portanto, a atitude correta de fé da qual a Bíblia fala é clara. Agir em favor daqueles cuja fé é fraca e edificá-los é uma vida de fé que agrada a Deus, e este é um importante princípio de fé que torna a comunidade saudável.

Paulo volta seus olhos para a realidade pastoral. “Entretanto, não há esse conhecimento em todos”. Alguns crentes ainda têm hábitos remanescentes da adoração de ídolos do passado, de modo que, ao comerem o sacrifício, sentem até culpa como se o ídolo fosse real.

Assim, Paulo adverte: *“Vede, porém, que esta vossa liberdade não venha, de algum modo, a ser tropeço para os fracos”*. O evangelho da água e do Espírito proclama a liberdade, mas nunca coloca essa liberdade acima do amor.

Não seria correto descartar o ato de fazer um irmão tropeçar?

“Porque, se alguém te vir a ti, que és dotado de saber, à mesa, em templo de ídolo, não será a consciência do que é fraco induzida a participar de comidas sacrificadas a ídolos? E assim, por causa do teu saber, perece o irmão fraco, pelo qual Cristo morreu” (1 Coríntios 8:10-11).

A exortação para “descartar o conhecimento que faz um irmão tropeçar” está profundamente ligada ao princípio de fé ensinado pela Bíblia. O que é importante na vida de fé não é simplesmente o que se sabe, mas que tipo de influência esse conhecimento de fé tem sobre os outros.

O apóstolo Paulo, ao lidar com essa questão em 1 Coríntios 8, diz: *“O saber ensoberbece, mas o amor edifica” (1 Coríntios 8:1)*. Naquela época, algumas pessoas tinham o conhecimento de fé de que um ídolo não é nada, então pensavam que não havia problema em comer comida oferecida a ídolos. No entanto, Paulo não julgou simplesmente com base na exatidão ou no erro do conhecimento. Ele considerou mais importante como essa ação influenciava um irmão cuja fé era fraca.

Para algumas pessoas, essa comida poderia não ser um problema de forma alguma, mas para uma pessoa com fé fraca, pode se tornar uma causa de confusão na fé ou de tropeço. Portanto, Paulo disse que só porque alguém tem conhecimento, colocar esse conhecimento diretamente em ação nem sempre é o correto. Ele diz isso em 1 Coríntios 8:13: *“E, por isso, se a comida serve de escândalo a meu irmão, nunca mais comerei carne, para que não venha a escandalizá-lo”*. Esta palavra mostra que o amor que protege a fé de um irmão é mais importante do que afirmar o próprio conhecimento de fé ou a liberdade.

Aqui, o ditado “descartar o conhecimento” não significa abrir mão da verdade, mas significa descartar a atitude de se gloriar do conhecimento ou de fazer um irmão tropeçar com base nele. O conhecimento é necessário para a fé, mas se esse conhecimento for usado sem o amor proveniente de dentro da fé, pode, em vez disso, fazer as pessoas tropeçarem em vez de edificá-las.

A Bíblia ensina que o centro da fé não é o simples conhecimento da fé, mas uma vida de fé que edifica a comunidade por meio da fé. Portanto, um crente deve pensar sobre que tipo de influência isso terá na fé dos outros, mesmo ao usar sua própria liberdade ou conhecimento.

Em última análise, o ditado “descartar o conhecimento que faz um irmão tropeçar” é uma exortação para priorizar o amor que vem da fé. A maturidade da fé não se manifesta pelo quanto alguém sabe, mas se manifesta pelo amor da fé que pode restringir os próprios direitos e a liberdade de alguém para edificar a fé dos outros.

Paulo apresenta uma situação específica. *“Se alguém te vir a ti, que és dotado de saber, à mesa, em templo de ídolo”,* o resultado é severo. *“E assim, por causa do teu saber, perece o irmão fraco, pelo qual Cristo morreu?”*. Aqui, “perece” não significa o cancelamento da salvação, mas significa a destruição da fé e o colapso da consciência.

E Paulo acrescenta uma frase decisiva. Ele está dizendo para não tornar vão o Seu ministério, no qual Jesus recebeu a transferência dos pecados do mundo através do batismo que Ele recebeu de João e Se tornou nosso Salvador ao receber o julgamento do pecado na cruz.

Ferir a consciência da fé de um irmão não é pecar contra Cristo?

“E deste modo, pecando contra os irmãos, golpeando-lhes a consciência fraca, é contra Cristo que pecais” (1 Coríntios 8:12).

De acordo com o ensino da Bíblia, pode-se dizer que ferir a consciência da fé de um irmão é pecar contra Cristo. O apóstolo Paulo explica claramente esse fato em 1 Coríntios 8.

Em 1 Coríntios 8:12, Paulo diz isto: *“Pecando contra os irmãos, golpeando-lhes a consciência fraca, é contra Cristo que pecais”*. Esta palavra mostra o fato de que o relacionamento entre os crentes não é um simples relacionamento humano, mas um relacionamento formado dentro de Cristo.

Naquela época, na igreja de Corinto, havia um conflito sobre a questão de comer comida oferecida a ídolos. Algumas pessoas pensavam que, como um ídolo não é nada, comer tal comida não era um problema. No entanto, para aqueles cuja fé era fraca, essa ação poderia causar grande confusão na fé. Portanto, Paulo ensinou que, só porque se tem conhecimento, não se deve usar a própria liberdade como bem entender, mas se deve considerar a consciência e a fé do irmão.

A razão pela qual Paulo disse isso é porque os santos dentro da igreja formam o corpo de Cristo. Ferir um irmão não é simplesmente ferir um indivíduo, mas ferir uma pessoa que pertence a Cristo. Portanto, Paulo explicou que uma ação que faz um irmão tropeçar é, em última análise, o mesmo que pecar contra Cristo.

Além disso, este ensino mostra um importante princípio de fé. Na vida de fé, não apenas a pergunta "Posso fazer isso?" é importante, mas a pergunta "Que tipo de influência isso tem na fé do irmão?" também é importante. Isso ocorre porque o amor que

protege a fé de outra pessoa é mais importante do que afirmar a própria liberdade ou conhecimento.

Portanto, Paulo disse que, se houver uma ação que faça um irmão tropeçar, ele voluntariamente abriria mão de sua liberdade. Esta não é uma atitude de se restringir à força, mas uma escolha proveniente do amor.

Em última análise, o princípio do qual a Bíblia fala é claro. As pessoas que creem na palavra do evangelho da água e do Espírito são uma comunidade conectada umas às outras pela fé, e a ação de uma pessoa pode influenciar a fé de outra pessoa. Portanto, uma ação que fere a consciência de um irmão ou destrói sua fé não é uma simples questão pessoal, mas também se torna uma questão importante dentro do relacionamento de fé com Jesus Cristo.

Portanto, na vida de fé, colocar o amor da fé antes do conhecimento e agir na direção da fé que edifica a fé do irmão é o caminho que agrada a Deus.

Paulo revela a essência do problema. *“pecando contra os irmãos, golpeando-lhes a consciência fraca, é contra Cristo que pecais”*. Por que isso é assim? É porque eles são membros salvos do pecado por crerem na palavra do evangelho da água e do Espírito, e um templo onde o Espírito Santo habita. A liberdade que destrói um irmão também é cometer um pecado.

Conclusão: Não há um motivo para escolher o benefício do irmão?

“E, por isso, se a comida serve de escândalo a meu irmão, nunca mais comerei carne, para que não venha a escandalizá-lo” (1 Coríntios 8:13).

De acordo com o ensino da Bíblia, há um motivo claro pelo qual uma pessoa que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito deve escolher o benefício do irmão. É porque a fé não é simplesmente uma vida individual, mas a vida de uma comunidade conectada uns aos outros em Cristo.

Primeiro, é porque os santos são uma comunidade que forma o corpo de Cristo. A Bíblia compara a igreja ao corpo de Cristo. Como membros de um só corpo, os santos estão conectados uns aos outros. Portanto, a ação de uma pessoa pode influenciar outra pessoa. Considerar o benefício do irmão não é uma simples consideração, mas a obra de edificar todo o corpo.

Segundo, é porque o amor da fé proveniente da fé é o princípio de fé que edifica os membros. Jesus disse que amar a Deus e amar o próximo é o maior mandamento. Escolher o benefício do irmão pela fé é exatamente a manifestação da prática desse amor na vida real. A atitude de pensar primeiro no benefício de outra pessoa em vez de na própria liberdade ou lucro é uma vida que manifesta o amor de Cristo.

Terceiro, é para proteger a fé do irmão que crê. Entre os santos, há pessoas cuja fé é forte, e há também pessoas que ainda são fracas. Uma certa ação pode não ser um problema para mim, mas pode se tornar uma pedra de tropeço para a fé de outra pessoa. Portanto, a Bíblia ensina que, em vez de reivindicar os próprios direitos, é importante ser compreensivo para que a fé do irmão não caia.

Quarto, é porque é uma vida que segue o coração de Cristo. Jesus não buscou Seus próprios direitos ou glória primeiro, mas humilhou a Si mesmo para salvar as pessoas do pecado. Os santos viverem uma vida que escolhe o benefício do irmão é a manifestação de se viver seguindo o coração de Cristo.

Quinto, é para o benefício da propagação do evangelho da água e do Espírito. Quando a vida dos santos se manifesta como uma

atitude de consideração mútua e de amor pela fé, a comunidade se torna mais saudável e o evangelho da água e do Espírito também é revelado de forma mais bela. Por outro lado, se alguém busca apenas o seu próprio lucro, a comunidade se divide e a influência do evangelho da água e do Espírito também pode ser enfraquecida.

Em última análise, o motivo pelo qual uma pessoa que crê escolhe o benefício do irmão não é um simples motivo moral, mas por causa da vida da comunidade unida em Jesus Cristo e do princípio do amor da fé. Essa atitude edifica a igreja, faz a fé de cada um crescer e cumpre uma vida que se alinha com a vontade de Deus.

Paulo conclui este capítulo com uma conclusão poderosa. *“E, por isso, se a comida serve de escândalo a meu irmão, nunca mais comerei carne, para que não venha a escandalizá-lo.”* Esta não é a voz da lei. É uma escolha voluntária que flui da fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito. Não é para obter a salvação do pecado, nem para guardar regras, mas para preservar a vida de fé do irmão. Porque alguém já possui toda a liberdade através do evangelho da água e do Espírito, essa pessoa pode antes, de boa vontade e com alegria, abrir mão dessa liberdade de fé. 1 Coríntios 8 nos pergunta hoje: “A sua retidão está salvando a fé do irmão ou está apenas provando a sua liberdade de fé?”

Um Sermão de Paul C. Jong - 1 Coríntios Capítulo 8

Amados santos, hoje, através da palavra de 1 Coríntios 8, gostaríamos de examinar como devemos usar o conhecimento do evangelho da água e do Espírito, o amor de Cristo e a verdadeira liberdade de fé. Esta palavra não lida simplesmente com a questão dos sacrifícios oferecidos aos ídolos, mas é uma palavra que mostra claramente com que atitude de fé deve viver uma pessoa que conhece o evangelho da água e do Espírito.

Paulo fala primeiro assim: *“Reconhecemos que todos somos senhores do saber. O saber ensoberbece, mas o amor edifica”*. Esta palavra traz muitas lições. A fé requer conhecimento, mas se esse conhecimento for usado incorretamente, torna essa pessoa arrogante.

Dentro da igreja de Corinto, havia muitas pessoas que tinham o conhecimento de que “um ídolo não é nada”. O conhecimento em si que eles tinham não é uma afirmação errada. Na realidade, um ídolo não tem nada para se exibir diante de Deus. Deus é somente Deus o Pai, Deus o Filho Jesus Cristo e o Espírito Santo, que Se tornaram a Santíssima Trindade. No entanto, embora tenham recebido a salvação pela fé que crê em Jesus Cristo com esse conhecimento, em relação à questão dos ídolos, eles não consideraram as outras pessoas. Este foi o problema.

Amados, todos vocês devem saber o fato de que uma pessoa que creu no evangelho da água e do Espírito e foi salva do pecado também pode cair na arrogância. Por isso, o apóstolo Paulo fala. Ele disse que o saber ensoberbece, mas o amor edifica uma pessoa.

Na palavra seguinte, Paulo diz: *“Entretanto, não há esse conhecimento em todos; porque alguns, por efeito da familiaridade até agora com o ídolo, ainda comem dessas coisas*

como a ele sacrificadas; e a consciência destes, por ser fraca, vem a contaminar-se". Ou seja, mesmo a mesma ação não é um problema para algumas pessoas, mas, para outras, pode se tornar algo que destrói a fé.

O que é importante aqui não é a 'ação em si', mas 'que influência essa ação exerce sobre a fé de outra pessoa'. Uma pessoa que conhece o evangelho tem a liberdade da fé. No entanto, ela não usa essa liberdade de fé apenas para seu próprio benefício.

Por que isso é assim? Uma pessoa que conhece o evangelho da água e do Espírito recebeu a salvação ao crer que a sua salvação foi inteiramente porque Jesus recebeu o batismo de João, teve os pecados do mundo transferidos para Ele, recebeu o julgamento do pecado na cruz e ressuscitou da morte, tornando-Se assim o nosso Salvador. Por causa disso, não somos mais aqueles sob a maldição da lei, mas aqueles que foram libertos de todos os pecados.

No entanto, Paulo adverte assim: "Vede, porém, que esta vossa liberdade não venha, de algum modo, a ser tropeço para os fracos". Este é o princípio da vida de fé dentro do evangelho. Isso não significa que um crente pode viver da maneira que quiser, mas sim que, como alguém que tem a fé que pode libertar outras pessoas do pecado, isso é acompanhado por uma responsabilidade mais profunda.

Paulo fala ainda mais forte: *"Se a comida serve de escândalo a meu irmão, nunca mais comerei carne, para que não venha a escandalizá-lo"*. Esta é uma expressão extrema. Mas também se torna uma palavra que mostra que ele considera as outras almas tão preciosas assim.

Amados santos, uma pessoa que conhece e crê na verdade do evangelho da água e do Espírito precisa de uma vida de fé que deve exercer o autocontrole em favor daqueles que ainda não foram salvos. Eles devem considerar a salvação das almas de

outras pessoas mais importante do que reivindicar os seus próprios direitos de fé. Porque sabem que também são aqueles que foram salvos do pecado pela graça do evangelho de Deus da água e do Espírito.

Aqui devemos deixar uma coisa clara. Esta não é uma palavra para voltarmos à lei novamente. Não é uma questão de “Posso fazer isso, ou não posso?”. Nós já somos aqueles que obtivemos a salvação pela fé dentro do evangelho da água e do Espírito. No entanto, quando essa liberdade de fé é usada como autoindulgência, isso faz com que a alma do próximo se perca. Uma pessoa que não conhece a palavra do evangelho da água e do Espírito tenta se cobrir com suas próprias boas obras. Portanto, eles julgam a fé de uma pessoa que crê por meio do que ela come e do que não faz. No entanto, uma pessoa que crê no evangelho da água e do Espírito é diferente. Como alguém que já foi salvo de todos os pecados, ele é uma pessoa que tem a fé que pode se restringir para edificar outras pessoas.

Em última análise, o cerne de 1 Coríntios 8 é este. Se o conhecimento que possui uma pessoa que crê no evangelho da água e do Espírito não for manifestado como amor, não poderá trazer verdadeiro benefício aos outros.

Amados, será que a sua vida de fé está permanecendo apenas no conhecimento? Você está julgando outras pessoas ou exaltando a si mesmo pelo fato de conhecer o evangelho da água e do Espírito? Se sim, você deve voltar ao Senhor novamente.

Que ministério Jesus fez por nós? Porque Ele teve os pecados do mundo transferidos para Si através do batismo que recebeu de João pelos nossos pecados, recebeu o julgamento do pecado na cruz por nós e ressuscitou da morte, nós pudemos ser salvos pela fé. Uma pessoa que crê no evangelho da água e do Espírito é uma pessoa que vive uma vida de salvar as almas de outras pessoas e de edificar a fé delas, propagando o evangelho da água

e do Espírito.

Agora o nosso padrão de fé deve ser claro. Não é “Isso é possível?”, mas “Isso salva a alma de outra pessoa?”. Isto se torna a diretriz de fé pela qual devemos viver dentro da palavra do evangelho da água e do Espírito. Oro em nome do Senhor para que este evangelho crie raízes profundas em seus corações, para que o conhecimento abundante leve ao amor, e que esse amor se manifeste como uma vida que edifica a fé de outras pessoas. ✉

CAPÍTULO

9

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Viva uma Vida para a Pregação do Evangelho

[A Renúncia de Direitos pelo Evangelho
e a Atitude de um Portador da Missão]

Um apóstolo tem a liberdade de escolher ações para o benefício do evangelho?

“Não sou eu, porventura, livre? Não sou apóstolo? Não vi Jesus, nosso Senhor? Acaso, não sois fruto do meu trabalho no Senhor? Se não sou apóstolo para outrem, certamente, o sou para vós outros; porque vós sois o selo do meu apostolado no Senhor. A minha defesa perante os que me interpelam é esta: não temos nós o direito de comer e beber? E também o de fazer-nos acompanhar de uma mulher irmã, como fazem os demais apóstolos, e os irmãos do Senhor, e Cefas? Ou somente eu e Barnabé não temos direito de deixar de trabalhar?” (1 Coríntios 9:1-6).

De acordo com o ensino da Bíblia, um apóstolo tem a liberdade de agir pelo benefício da fé para a propagação do evangelho da água e do Espírito. No entanto, essa liberdade não é uma liberdade para os próprios desejos ou lucro pessoal, mas é para pregar a palavra do evangelho da água e do Espírito e beneficiar as almas de outras pessoas.

O apóstolo Paulo explica claramente este princípio em 1 Coríntios 9. Ele diz que ele mesmo tem vários direitos como apóstolo. Por exemplo, uma pessoa que prega o evangelho tinha

o direito de receber auxílio de sustento do evangelho, e também tinha a liberdade de desfrutar de um ambiente confortável como outros apóstolos. No entanto, embora Paulo pudesse ter usado todos esses direitos, ele também decidiu exercer o autocontrole e não usá-los, para não se tornar um obstáculo ao evangelho.

Paulo diz em 1 Coríntios 9:12: *“Entretanto, não usamos desse direito; antes, suportamos tudo, para não criarmos qualquer obstáculo ao evangelho de Cristo”*. Esta palavra mostra que, embora um apóstolo tenha liberdade, mesmo ao usar essa liberdade, ele escolhe tendo o benefício do evangelho como padrão.

Além disso, Paulo diz em 1 Coríntios 9:22-23: *“Fiz-me fraco para com os fracos, com o fim de ganhar os fracos. Fiz-me tudo para com todos, com o fim de, por todos os modos, salvar alguns. Tudo faço por causa do evangelho, com o fim de me tornar cooperador com ele”*. O padrão da vida de fé de Paulo não eram os seus próprios direitos ou conforto, mas o seu propósito era que o evangelho da água e do Espírito fosse pregado e as almas das pessoas obtivessem a salvação.

Isso significa que a liberdade de um apóstolo não é uma liberdade egocêntrica, mas uma liberdade de fé para a propagação do evangelho da água e do Espírito. Ele poderia escolher suas próprias ações, mas o padrão dessa escolha sempre era decidido perante o evangelho da água e do Espírito. Às vezes Paulo usava os seus próprios direitos, e às vezes ele abria mão desses direitos pelo evangelho.

Em última análise, a liberdade de fé dada a um apóstolo não é simplesmente uma liberdade para fazer qualquer coisa, mas uma liberdade para escolher ações para a propagação do evangelho. Esta liberdade não é para si mesmo, mas é uma liberdade com o propósito da obra de Deus e a propagação do evangelho da água

e do Espírito.

Portanto, a liberdade de um apóstolo da qual a Bíblia fala é clara dentro da fé. Um apóstolo tem a liberdade de agir em benefício da propagação do evangelho da água e do Espírito, mas essa liberdade é uma liberdade de fé que é sempre usada dentro do propósito de edificar o evangelho e salvar as almas das pessoas.

Paulo começa estabelecendo firmemente a justificativa para o seu apostolado. *“Não sou eu, porventura, livre? Não sou apóstolo? Não vi Jesus, nosso Senhor?”* Ele encontrou o Senhor ressuscitado, e a própria igreja de Corinto foi o fruto de seu ministério apostólico. Portanto, Paulo tinha ampla qualificação para desfrutar de todos os privilégios concedidos a um apóstolo, como o direito de receber apoio econômico e o direito de estar acompanhado por uma esposa crente. Do ponto de vista do evangelho da água e do Espírito, este ponto é muito importante. O fato de Paulo abrir mão de seus direitos nunca foi porque lhe faltavam as qualificações. Embora possuísse plenamente esses direitos, ele voluntariamente renunciou a eles apenas para a propagação do evangelho da água e do Espírito.

Uma vida vivida com ações moderadas de acordo com o benefício do evangelho, sem usar todos os direitos de um apóstolo

“Quem jamais vai à guerra à sua própria custa? Quem planta a vinha e não come do seu fruto? Ou quem apascenta um rebanho e não se alimenta do leite do rebanho? Porventura, falo isto como homem ou não o diz também a lei? Porque na lei de Moisés está escrito: Não atarás a boca ao boi, quando pisa o trigo. Acaso, é com bois que Deus se preocupa? Ou é, seguramente, por nós que Ele o diz? Certo que é por nós que

está escrito; pois o que lavra cumpre fazê-lo com esperança; o que pisa o trigo faça-o na esperança de receber a parte que lhe é devida. Se nós vos semeamos as coisas espirituais, será muito recolhermos de vós bens materiais? Se outros participam desse direito sobre vós, não o temos nós em maior medida? Entretanto, não usamos desse direito; antes, suportamos tudo, para não criarmos qualquer obstáculo ao evangelho de Cristo” (1 Coríntios 9:7-12).

De acordo com o ensino da Bíblia, o apóstolo não usou todos os seus direitos, mas fez um trabalho missionário de próprio sustento de acordo com o benefício do evangelho. O apóstolo Paulo explica exatamente esse princípio em detalhes em 1 Coríntios 9.

Paulo diz que ele mesmo tem vários direitos como apóstolo. Uma pessoa que prega o evangelho da água e do Espírito tem o direito de receber auxílio de sustento dos santos, e também tem a liberdade de receber apoio regular como outros apóstolos. Este também é um princípio estabelecido por Deus. No entanto, Paulo nem sempre usou esses direitos, mas também abriu mão deles ele próprio para o benefício do evangelho.

Em 1 Coríntios 9:12, Paulo diz assim:

“Entretanto, não usamos desse direito; antes, suportamos tudo, para não criarmos qualquer obstáculo ao evangelho de Cristo.”

Esta palavra mostra que o motivo pelo qual Paulo abriu mão de seus direitos não foi por simples humildade, mas para garantir que a propagação do evangelho não fosse prejudicada. Se as pessoas entendessem mal o evangelho ou se ele se tornasse uma pedra de tropeço devido à reivindicação de seus direitos, Paulo de boa vontade abriria mão desses direitos.

Os motivos pelos quais Paulo abriu mão de seus direitos são os seguintes:

Primeiro, é para evitar que o evangelho da água e do Espírito

pareça estar conectado ao lucro ou propósito humano. Quando um apóstolo não coloca seus direitos em primeiro lugar, as pessoas podem olhar para o evangelho com mais pureza e crer nele em seus corações.

Segundo, torna-se um exemplo de amor e sacrifício para os santos. Quando um líder mostra uma atitude de pensar no benefício da comunidade antes de seus próprios direitos, a igreja é edificada como uma comunidade mais saudável.

Terceiro, desempenha um papel na redução de disputas e mal-entendidos dentro da igreja. Ao pensar no benefício da comunidade antes de afirmar os próprios direitos, a igreja pode ser edificada de forma mais pacífica.

Paulo finalmente declarou o padrão de sua vida assim:

Em 1 Coríntios 9:23, ele diz: *“Tudo faço por causa do evangelho, com o fim de me tornar cooperador com ele”*. Para Paulo, o que importava não eram os seus próprios direitos, mas que o evangelho da água e do Espírito fosse pregado e que a igreja de Deus fosse edificada.

Em última análise, o fato de o apóstolo não usar todos os seus direitos e agir de acordo com o benefício do evangelho é com o propósito de edificar a igreja e revelar o evangelho de forma pura. Pode-se dizer que isso não é a fraqueza de abrir mão de direitos, mas uma escolha de fé que considera o evangelho como o mais importante.

Paulo prova os seus próprios direitos tomando emprestado o bom senso e a autoridade das palavras da Bíblia. Um soldado serviria às suas próprias custas? Alguém plantaria uma vinha e não comeria o seu fruto? Alguém cuidaria de um rebanho e não beberia o seu leite? Em seguida, ele cita a Lei: *“Não atarás a boca ao boi, quando pisa o trigo”*. Isso confirma que é a vontade de Deus que aqueles que pregam o evangelho vivam do evangelho. O direito de um ministro não é um privilégio que

corrói a graça, mas uma ordem para o benefício da igreja diretamente aprovada por Deus.

Não seria apropriado receber ajuda para o benefício do evangelho?

“Se outros participam desse direito sobre vós, não o temos nós em maior medida? Entretanto, não usamos desse direito; antes, suportamos tudo, para não criarmos qualquer obstáculo ao evangelho de Cristo. Não sabeis vós que os que prestam serviços sagrados do próprio templo se alimentam? E quem serve ao altar do altar tira o seu sustento? Assim ordenou também o Senhor aos que pregam o evangelho que vivam do evangelho; eu, porém, não me tenho servido de nenhuma destas coisas e não escrevo isto para que assim se faça comigo; porque melhor me fora morrer, antes que alguém me anule esta glória” (1 Coríntios 9:12-15).

De acordo com o ensino da Bíblia, é algo apropriado que um evangelista receba ajuda para o benefício da pregação do evangelho. Isso ocorre porque Deus estabeleceu o princípio de ajudarem-se uns aos outros dentro da comunidade, para que o ministério de pregar o evangelho continue a ser realizado.

O apóstolo Paulo explica esse fato em 1 Coríntios 9. Ele diz que uma pessoa que prega o evangelho da água e do Espírito tem o direito de receber assistência dos santos. Em 1 Coríntios 9:14, está registrado: *“Assim ordenou também o Senhor aos que pregam o evangelho que vivam do evangelho”*. Esta palavra significa que é um princípio agradável a Deus que a comunidade de fé ajude a pessoa que prega o evangelho da água e do Espírito. Além disso, Paulo explicou esse princípio dando vários

exemplos. Assim como um agricultor espera a colheita ao lavrar a terra, a pessoa que faz a obra de Deus também tem o direito de receber a ajuda necessária por meio desse ministério. Isso não é tanto um privilégio para o ministro, mas sim para garantir que a propagação do evangelho da água e do Espírito continue.

Essa atitude também foi vista na igreja primitiva. Os santos ajudavam materialmente os ministros que pregavam o evangelho e cooperavam para que o ministério continuasse a ser realizado. Paulo também deu graças pelo fato de a igreja de Filipos o ter ajudado, e disse que a assistência deles era algo que trazia alegria a Deus.

No entanto, a Bíblia também enfatiza um princípio importante junto com este. É que o propósito de receber ajuda não deve ser o lucro pessoal, mas sim o benefício do evangelho. Se for uma ajuda para satisfazer o desejo pessoal, em vez do ministério pelo evangelho, isso não se alinha com o princípio do qual a Bíblia fala.

Portanto, embora Paulo às vezes tivesse o direito de receber ajuda, dependendo da situação, ele também não usava esse direito de apóstolo. Essa foi uma escolha para evitar que o evangelho fosse mal compreendido. Dessa forma, receber ajuda em si é apropriado, mas o seu padrão deve ser sempre a propagação do evangelho e o benefício da igreja.

Em última análise, o princípio da Bíblia é claro. É algo agradável a Deus e algo apropriado que a comunidade ajude e apoie uns aos outros para o ministério de pregar o evangelho. No entanto, toda essa ajuda deve ser realizada não para o lucro pessoal, mas dentro do propósito de que o evangelho seja pregado e a obra de Deus seja realizada.

Contudo, Paulo declara: *“Entretanto, não usamos desse direito; antes, suportamos tudo, para não criarmos qualquer obstáculo*

ao evangelho de Cristo”. Aqui, a razão central é revelada. O evangelho da água e do Espírito não é um evangelho que avança exigindo algo, nem é um evangelho que se prega apenas quando um preço é pago. É um evangelho que testifica pela fé a palavra do evangelho da salvação já consumada pela graça. O motivo pelo qual Paulo recusou voluntariamente receber sustento não foi porque receber sustento em si fosse injusto. Foi uma decisão intencional para bloquear antecipadamente todas as possibilidades de o evangelho ser mal compreendido como uma “mensagem que exige o pagamento de um preço”.

Era correto que um apóstolo cumprisse o ofício de apóstolo, e um santo assumisse plenamente o ofício de santo

“Se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois sobre mim pesa essa obrigação; porque ai de mim se não pregar o evangelho! Se o faço de livre vontade, tenho galardão; mas, se constrangido, é, então, a responsabilidade de despenseiro que me está confiada. Nesse caso, qual é o meu galardão? É que, evangelizando, proponha, de graça, o evangelho, para não me valer do direito que ele me dá” (1 Coríntios 9:16-18).

De acordo com o ensino da Bíblia, é correto que um apóstolo assumia fielmente o ofício de apóstolo, e um santo cumpria o papel de santo. Deus confiou diferentes ofícios e papéis a cada pessoa dentro da igreja e, quando esses papéis são assumidos fielmente, a igreja é edificada de forma saudável.

O apóstolo Paulo diz em Efésios 4:11-12 que Deus concedeu vários ofícios à igreja: *“E Ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e*

outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo". Esta palavra mostra que Deus deu diversos papéis e missões para edificar a igreja.

O ofício de apóstolo está especialmente ligado de forma profunda à missão de pregar a palavra do evangelho da água e do Espírito e edificar a igreja de Deus nesta terra. Os apóstolos foram incumbidos do importante papel de pregar o evangelho de Jesus Cristo e estabelecer o fundamento da igreja. Portanto, o apóstolo Paulo considerava a missão a ele confiada como algo muito importante e fez da obra de pregar o evangelho o centro de sua vida.

Por outro lado, os santos também não são simplesmente seres pertencentes à igreja, mas pessoas que têm os seus respectivos papéis. Os santos desempenham o papel de edificar a fé uns dos outros, servindo com amor e praticando a fé no lugar de fé confiado por Deus. A igreja de Deus não é edificada por apenas alguns líderes, mas é uma comunidade que se edifica de forma saudável quando todos os santos participam juntos.

A Bíblia explica esse fato comparando a igreja a um corpo. O corpo tem muitos membros e cada um tem uma função diferente, mas quando todos os membros desempenham os seus papéis, o corpo inteiro se move de forma saudável. Dessa forma, na igreja também, quando cada pessoa assume fielmente o seu papel confiado, a comunidade é bem edificada.

Portanto, um apóstolo deve assumir fielmente a missão para a propagação do evangelho e a igreja de Deus a ele confiada, e um santo deve desempenhar o papel de edificar a comunidade com fé e amor no lugar confiado por Deus. Esta é a ordem de fé que Deus estabeleceu para a igreja.

Em última análise, o princípio do qual a Bíblia fala é claro. Deus confiou diferentes papéis a cada pessoa dentro da igreja e,

quando um apóstolo assume fielmente a missão de apóstolo, e um santo o papel de santo, a igreja de Deus se torna firmemente edificada dentro da vontade de Deus.

Paulo diz claramente: *“Se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois sobre mim pesa essa obrigação”*. A propagação do evangelho não é um símbolo de honra, nem uma conquista, nem um serviço opcional. É uma missão que Deus lhe confiou. Assim, a sua única glória é esta: *“evangelizando, proponha, de graça, o evangelho”*. Porque o evangelho da água e do Espírito se tornou um evangelho que pode ser recebido pela fé, visto que Jesus já teve os pecados do mundo transferidos para Si através do batismo que recebeu de João, assumiu o julgamento por esses pecados na cruz e ressuscitou da morte. Pregar o evangelho de graça é um ato de respeitar a essência desse evangelho.

Não é correto que aquele que vive para a propagação do evangelho deva agir em benefício da propagação do evangelho?

“Porque, sendo livre de todos, fiz-me escravo de todos, a fim de ganhar o maior número possível. Procedi, para com os judeus, como judeu, a fim de ganhar os judeus; para os que vivem sob o regime da lei, como se eu mesmo assim vivesse, para ganhar os que vivem debaixo da lei, embora não esteja eu debaixo da lei. Aos sem lei, como se eu mesmo o fosse, não estando sem lei para com Deus, mas debaixo da lei de Cristo, para ganhar os que vivem fora do regime da lei. Fiz-me fraco para com os fracos, com o fim de ganhar os fracos. Fiz-me tudo para com todos, com o fim de, por todos os modos, salvar alguns. Tudo faço por causa do evangelho, com o fim de me

tornar cooperador com ele” (1 Coríntios 9:19-23).

De acordo com o ensino da Bíblia, é correto que uma pessoa que vive para a propagação do evangelho aja em benefício da propagação do evangelho da água e do Espírito. Viver para a propagação do evangelho não significa simplesmente pregar o evangelho da água e do Espírito apenas com palavras, mas significa viver em alinhamento com o propósito do evangelho como uma vida acompanhada por escolhas e ações de vida.

O apóstolo Paulo mostrou claramente esse princípio através de sua própria vida. Ele diz em 1 Coríntios 9:23: *“Tudo faço por causa do evangelho, com o fim de me tornar cooperador com ele”*. O padrão da vida de Paulo não era o seu próprio conforto ou lucro pessoal, mas que o evangelho fosse pregado e as almas das pessoas recebessem a salvação.

Portanto, dependendo da situação, às vezes Paulo usava os seus direitos e, às vezes, abria mão desses direitos. Se uma determinada ação fosse útil para a propagação do evangelho, ele a escolhia e, inversamente, se pudesse se tornar um obstáculo para o evangelho, ele a abandonava. No centro de sua vida, estava sempre o benefício da propagação do evangelho.

Além disso, Paulo diz em 1 Coríntios 9:22: *“Fiz-me tudo para com todos, com o fim de, por todos os modos, salvar alguns”*. Isso mostra uma atitude flexível que pode ajustar o seu modo de vida para a propagação do evangelho. O seu propósito não era revelar a si mesmo, mas que as pessoas ouvissem o evangelho e alcançassem a salvação.

Para uma pessoa que vive para o evangelho, surgem alguns padrões importantes.

Primeiro, ela passa a pensar no benefício da propagação do evangelho antes do seu próprio lucro.

Segundo, mesmo ao usar a sua liberdade, ela considera se isso é

útil para o evangelho.

Terceiro, ela tenta agir em uma direção que seja benéfica para as almas e para a fé das pessoas.

Tal vida não é criada à força, mas é uma atitude que surge naturalmente em uma pessoa que compreendeu profundamente o valor e a graça do evangelho. Uma pessoa que considera o evangelho precioso passa a querer que a sua vida seja usada em uma direção que ajude o evangelho, em vez de atrapalhá-lo.

Em última análise, para uma pessoa que vive para a propagação do evangelho, o padrão de ação é claro. Não é o seu próprio conforto ou direitos, mas o benefício do evangelho e o propósito de salvar as almas das pessoas. Assim, a sua vida naturalmente se move em uma direção que ajuda o evangelho.

Paulo registra: *“Porque, sendo livre de todos, fiz-me escravo de todos, a fim de ganhar o maior número possível”*. Paulo não alterou o evangelho em si. Ele apenas restringiu a sua própria liberdade voluntariamente de acordo com as necessidades de cada situação — como um judeu para os judeus, como alguém sob a lei para aqueles sob a lei, e como uma pessoa fraca para com os fracos. Isso não foi uma concessão. Foi uma estratégia meticulosa para preservar a integridade central do evangelho. O evangelho é apenas um e não muda, mas o canal através do qual esse evangelho é entregue é ajustado em amor para alcançar cada pessoa.

Qual deve ser a atitude mental de uma pessoa que vive para a propagação do evangelho?

“Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis. Todo atleta em tudo se domina;

aqueles, para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, a incorruptível. Assim corro também eu, não sem meta; assim luto, não como desferindo golpes no ar. Mas esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado” (1 Coríntios 9:24-27).

A atitude mental de uma pessoa que vive para a propagação do evangelho aparece muito claramente na Bíblia. Uma vida vivida para o evangelho não significa uma simples atividade, mas uma vida na qual a atitude mental e a direção da vida são definidas com foco no evangelho.

Primeiro, deve haver uma mente humilde. Uma pessoa que prega o evangelho deve saber o fato de que não é a sua própria habilidade ou sabedoria que muda as pessoas, mas sim Deus quem opera. Portanto, em vez de exaltar a si mesma, deve-se exaltar a Deus e ministrar com uma mente humilde. O apóstolo Paulo também chamou a si mesmo de “escravo de Cristo” e manteve uma postura humilde como um trabalhador do evangelho.

Segundo, deve haver uma mente que ame as almas das pessoas. A propagação do evangelho não é simplesmente o ato de entregar palavras, mas começa a partir do amor para com as almas das pessoas. O apóstolo Paulo disse em Romanos 9 que sentia grande tristeza e dor pela salvação de seus compatriotas. Na mente de uma pessoa que vive para o evangelho, deve haver um profundo interesse e amor para com as almas.

Terceiro, é necessária uma mente que considere o evangelho como o mais precioso. Uma pessoa que vive para o evangelho pensa no valor do evangelho como algo mais importante do que o seu próprio lucro ou conforto. Portanto, dependendo da situação, ela pode abrir mão de seus direitos, e continua a obra de pregar o evangelho mesmo em meio às dificuldades. Paulo sofreu muitas dificuldades pelo evangelho, mas ele realizou essa

obra com alegria.

Quarto, é necessária uma mente que abandone o egocentrismo. Uma pessoa que vive para o evangelho não fica obcecada com sua própria honra ou reconhecimento. O centro de sua vida não é “como eu pareço”, mas como o evangelho é pregado. Portanto, ela pode abrir mão de boa vontade de seus direitos ou liberdade em benefício do evangelho.

Quinto, deve haver uma mente que confie em Deus. A propagação do evangelho não é algo realizado pelo poder humano, mas uma obra na qual Deus opera. Portanto, uma pessoa que vive para o evangelho vive com uma mente que confia na orientação e na ajuda de Deus, em vez de confiar em suas próprias habilidades.

Em última análise, a mente de uma pessoa que vive para a propagação do evangelho se manifesta como uma mente de humildade, amor, dedicação e confiança em Deus. No centro de sua vida está sempre o evangelho, e essa mente se manifesta como uma atitude que pensa primeiro nas almas das pessoas e na vontade de Deus, e não em seu próprio lucro.

Paulo traz a imagem de uma competição atlética. *“Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis.”* Este versículo não significa competir para obter a salvação. A salvação já foi assegurada por meio do evangelho da água e do Espírito. O autocontrole e o treinamento rigoroso dos quais se fala aqui não são nem para obter a remoção dos pecados, nem para manter a salvação. É a atitude de um portador da missão que deseja não ter do que se envergonhar diante do Senhor como alguém a quem foi confiado o evangelho. Quando Paulo disse: *“para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado”*, isso não significa uma ansiedade trememente sobre perder a salvação, mas um profundo senso de

responsabilidade que deve ter alguém a quem é confiada uma missão sagrada. 1 Coríntios 9 nos pergunta hoje: *“Você está usando o evangelho para reivindicar os seus direitos ou está abrindo mão da sua liberdade de boa vontade por causa do evangelho?”*

Um Sermão de Paul C. Jong - 1 Coríntios Capítulo 9

Amados santos, hoje, através das palavras de 1 Coríntios 9, examinaremos profundamente com que tipo de atitude de fé uma pessoa que conhece o evangelho da água e do Espírito deve viver, e como ela deve usar os seus direitos por causa do evangelho. Este capítulo é uma palavra muito importante que mostra a atitude prática de fé de uma pessoa que crê no evangelho da água e do Espírito, através da própria vida do apóstolo Paulo.

Paulo primeiro fala sobre o seu apostolado. Ele fala claramente: “Não sou apóstolo? Não sou alguém que foi salvo do pecado?” Paulo foi uma pessoa que trabalhou para a propagação do evangelho mais do que qualquer outro, e ele também tinha o direito de receber apoio material da igreja de Deus. Este era um direito legítimo para ele.

No entanto, surpreendentemente, Paulo disse que não usou esse direito. Ele diz: *“Entretanto, não usamos desse direito; antes, suportamos tudo, para não criarmos qualquer obstáculo ao evangelho de Cristo”*. Este é o cerne da palavra de hoje.

Amados, por que Paulo abriu mão de seus direitos? Foi para a propagação do evangelho. Se a reivindicação de seus direitos impedisse a propagação do evangelho, ele de boa vontade abria mão deles.

Aqui vemos a característica de uma pessoa que conhece o evangelho da água e do Espírito. Ela já não vive centrada em “meus direitos”. Porque ela já é uma pessoa que foi salva do pecado mais importante.

Porque Jesus foi batizado por João, teve os pecados do mundo transferidos para Si, recebeu o julgamento do pecado na cruz, ressuscitou da morte e deu a salvação àqueles que creem.

Portanto, aquele que crê neste evangelho é alguém que já recebeu a remoção dos pecados e uma nova vida em seu coração. Por causa disso, eles não ficam mais obcecados com os direitos ou o reconhecimento mundano.

Em seguida, Paulo diz o seguinte: *“Se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois sobre mim pesa essa obrigação”*. Esta é uma confissão de fé muito profunda. Ele não fez da pregação do evangelho um benefício para a carne. Porque a propagação do evangelho é uma missão confiada por Deus.

Amados santos, uma pessoa que conhece e crê na verdade do evangelho da água e do Espírito não revela a si mesma. Em vez disso, ela quer que o evangelho seja revelado. No entanto, se não se conhece o evangelho, a pessoa, em última análise, quer revelar a sua própria retidão. Esta é a diferença.

Então Paulo diz: *“Fiz-me tudo para com todos, com o fim de, por todos os modos, salvar alguns”*. Ele disse que se tornou como um judeu para os judeus, como alguém debaixo da lei para aqueles debaixo da lei, e como alguém sem lei para aqueles sem lei.

Isso não é uma concessão. Ele não mudou o evangelho, mas humilhou a si mesmo para pregar o evangelho. Uma pessoa que conhece o evangelho da água e do Espírito não faz absolutamente nenhuma concessão em relação ao conteúdo do evangelho, mas é uma pessoa que pode rebaixar a sua posição o máximo possível.

Porque ela já permanece em Cristo.

Nas palavras seguintes, Paulo usa a metáfora de uma competição atlética. *“Todo atleta em tudo se domina; aqueles, para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, a incorruptível”*. O autocontrole mencionado aqui não é um esforço para obter a salvação. Como alguém que já foi salvo do

pecado, significa uma vida de governar a si mesmo para a propagação do evangelho da água e do Espírito.

Muitas pessoas entendem mal essa parte. Elas pensam: “Devo viver diligentemente para manter a salvação”. No entanto, as palavras de Paulo não são essas. Como ela já é uma pessoa salva, ela é alguém que exerce o autocontrole não por essa salvação, mas para a propagação do evangelho.

Portanto, Paulo diz o seguinte no final: “Mas esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado”. Esta palavra também é fácil de ser mal compreendida. Isso não significa ter medo de perder a salvação. Significa guardar-se para que a própria vida não se torne inconsistente com isso ao pregar o evangelho, bloqueando assim o poder do evangelho.

Amados santos, 1 Coríntios 9 fala claramente conosco. Uma pessoa que conhece o evangelho da água e do Espírito pode se tornar uma pessoa de fé. No entanto, ela não usa essa fé apenas para si mesma. Em vez disso, ela de boa vontade abre mão de seus direitos para a propagação do evangelho.

Será que a sua fé ainda está persistindo em “meus direitos de fé”, “meu padrão de fé” e “a satisfação do meu coração”? Se sim, você deve reexaminar a profundidade do evangelho da água e do Espírito.

Uma pessoa que crê plenamente no evangelho da água e do Espírito é diferente. Porque ela é uma pessoa que já recebeu tudo de Deus, não há mais muitas coisas mundanas às quais se apegar. Em vez disso, ela se torna uma pessoa que pode dar.

Agora a direção de nossa vida de fé deve ser clara. Não é “o que vou ganhar”, mas “como vou me oferecer para a propagação do evangelho”. Esta foi a vida de Paulo, e a vida daquele que conhece o evangelho.

Amados, Jesus carregou os nossos pecados através do Seu batismo, e resolveu completamente esses pecados na cruz. Aquele que crê neste evangelho perfeito é alguém que já recebeu a maior coisa.

Portanto, agora devemos viver para esse evangelho. Às vezes abrindo mão de nossos direitos, às vezes humilhando a nós mesmos, e às vezes vivendo com autocontrole. No entanto, isso não é forçado, mas uma vida natural que surge de dentro do evangelho.

Espero que este evangelho se torne o seu centro. Portanto, eu os abençoo em nome do Senhor para que passem a viver uma vida dedicada à propagação do evangelho como Paulo, uma vida onde abrem mão de si mesmos de boa vontade pelo evangelho. ✉

CAPÍTULO

10

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Você Deve Viver para a Glória de Deus

[A História Registrada como um Exemplo e a Liberdade que Edifica]

Porventura, não são todos os que creem e seguem o evangelho da água e do Espírito que se tornam aqueles que alcançam o destino final?

“Ora, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos sob a nuvem, e todos passaram pelo mar, tendo sido todos batizados, assim na nuvem como no mar, com respeito a Moisés. Todos eles comeram de um só manjar espiritual e beberam da mesma fonte espiritual; porque bebiam de uma pedra espiritual que os seguia. E a pedra era Cristo. Entretanto, Deus não se agradou da maioria deles, razão por que ficaram prostrados no deserto” (1 Coríntios 10:1-5).

Do ponto de vista da Bíblia, é revelado através da Palavra que, mesmo entre as pessoas que creem e seguem a palavra do evangelho da água e do Espírito, nem todas são aquelas que alcançam o mesmo resultado até o fim. Isso não significa que o evangelho da água e do Espírito em si seja falho, mas está relacionado ao fato de a pessoa viver ou não pela fé dentro desse evangelho.

Jesus explicou esse fato através de várias parábolas. Na parábola do semeador, em Mateus 13, a mesma semente foi semeada, mas quatro resultados diferentes aparecem. Algumas

sementes caem à beira do caminho e não conseguem dar frutos, outras caem em solo rochoso e crescem por um tempo antes de secarem, e outras são sufocadas por espinheiros e não conseguem crescer. No entanto, foi dito que a semente que caiu em boa terra deu frutos. Esta parábola mostra o fato de que, mesmo que se ouça a mesma palavra do evangelho da água e do Espírito, o resultado da fé pode variar dependendo da condição do coração de quem recebe essa palavra.

Além disso, Hebreus enfatiza a importância de manter a fé até o fim. Hebreus 3:14 diz: *“Porque nos temos tornado participantes de Cristo, se, de fato, guardarmos firme, até ao fim, a confiança que, desde o princípio, tivemos.”* Esta palavra significa que a vida de fé não termina com o seu início, mas que a fé que se mantém firme até o fim é a que importa.

Jesus também disse em Mateus 24:13: *“Aquele, porém, que perseverar até o fim, esse será salvo.”* Em vez de significar que Deus abandona uma pessoa, esta é uma palavra que enfatiza que a fé é a vida de alguém que segue a palavra do Senhor com a fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito.

Além disso, o fato aparece na Bíblia de que, mesmo dentro da comunidade da igreja, pode haver pessoas que exteriormente confessam a mesma fé, mas que, na realidade, seguem com propósitos diferentes. Mesmo entre as muitas pessoas que seguiam a Jesus, algumas decidiram desistir no meio do caminho. Por isso, Jesus disse em João 8:31: *“Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos.”*

Em última análise, o cerne desta questão é que crer no evangelho da água e do Espírito não é uma questão de mero conhecimento ou de um começo, mas uma questão de direção de vida e de fé contínua. Uma pessoa que crê e segue a verdade de

Deus passa a viver confiando continuamente em Deus dentro dessa fé e, quando ela permanece nessa fé, Deus assume a responsabilidade por essa vida até o fim.

Portanto, a Bíblia sempre dá a mesma exortação àqueles que estão no caminho da fé. É para que considerem o evangelho precioso, permaneçam na palavra dessa verdade e se apeguem à fé até o fim do mundo. Uma pessoa que vive assim é, em última análise, guiada a uma vida que alcança o destino que Deus preparou.

Paulo resume a geração do Êxodo da seguinte forma. Eles estiveram todos sob a nuvem e passaram pelo mar, foram batizados em Moisés, e todos comeram do mesmo alimento espiritual e beberam da mesma bebida espiritual. Olhando para a aparência exterior deles, eles foram uma geração que experimentou todos os modelos e sombras do evangelho.

O Mar Vermelho era uma prefiguração da água (batismo), a água que saiu da rocha era uma prefiguração de Cristo, e o Maná era uma prefiguração do pão da vida. Apesar disso, Paulo declara de forma muito direta: “Entretanto, Deus não se agradou da maioria deles”. A razão é clara. É porque, embora houvesse a forma, a palavra de Deus para se viver pela fé não estava em seus corações.

A palavra do evangelho da água e do Espírito não é uma lista de experiências religiosas ou uma série de cerimônias de rito de passagem. É um relacionamento de salvação verdadeira e pessoalmente conectado com o próprio Cristo.

Não é correto tomar as falhas como um espelho, receber lições e seguir o Senhor?

“Ora, estas coisas se tornaram exemplos para nós, a fim de

que não cobicemos as coisas más, como eles cobiçaram. Não vos façais, pois, idólatras, como alguns deles; porquanto está escrito: O povo assentou-se para comer e beber e levantou-se para divertir-se. E não pratiquemos imoralidade, como alguns deles o fizeram, e caíram, num só dia, vinte e três mil. Não ponhamos o Senhor à prova, como alguns deles já fizeram e pereceram pelas mordeduras das serpentes. Nem murmureis, como alguns deles murmuraram e foram destruídos pelo exterminador. Estas coisas lhes sobrevieram como exemplos e foram escritas para advertência nossa, de nós outros sobre quem os fins dos séculos têm chegado” (1 Coríntios 10:6-11).

Do ponto de vista da Bíblia, é algo muito correto tomar os casos de pessoas que falharam no caminho da fé como um espelho para obter lições e seguir o Senhor. Deus registrou muitas histórias e eventos na Bíblia, e um dos propósitos entre eles foi precisamente para que as pessoas das gerações posteriores pudessem obter lições.

O apóstolo Paulo fala desse fato claramente. Em 1 Coríntios 10:11, ele diz: *“Estas coisas lhes sobrevieram como exemplos e foram escritas para advertência nossa, de nós outros sobre quem os fins dos séculos têm chegado.”* Esta palavra é uma mensagem dizendo que as falhas e os tropeços que ocorreram na história do povo de Israel não são meros eventos passados, mas foram registrados para se tornarem um aviso e uma lição para as pessoas que vivem hoje.

Mesmo que o povo de Israel tenha experimentado a graça de Deus, eles abandonaram a Deus várias vezes e experimentaram muitas falhas por causa da desobediência e dos desejos. Ao mencionar esses eventos, Paulo exorta as pessoas que creem a serem advertidas e a aprenderem, para não repetirem os mesmos erros.

A Bíblia não registra apenas as histórias de pessoas que viveram pela fé e faleceram. Muitas fraquezas e falhas, como o erro de Davi, a negação de Pedro e a desobediência de Israel, também estão registradas em conjunto. Isso ocorre porque a Bíblia não é um livro com a intenção de glorificar os humanos, mas é a Palavra que nos leva a crer e seguir a Palavra de Deus.

Através dos casos de falhas, podemos obter algumas lições importantes. Primeiro, passamos a aprender o fato de que, como qualquer pessoa pode ser fraca, devemos sempre confiar em Deus. Segundo, passamos a perceber que o orgulho e um coração egocêntrico podem, em última análise, causar tropeços no caminho da fé. Terceiro, passamos a saber que o caminho de crer em Deus e viver de acordo com a Palavra de Deus é o caminho seguro.

Portanto, uma pessoa que crê não deve ver as falhas dos outros simplesmente como objetos de crítica ou julgamento, mas deve tomá-las como um espelho para refletir sobre si mesma. A Bíblia também ensina exatamente essa atitude.

Em última análise, receber lições através dos casos de falhas e seguir o Senhor é uma atitude muito importante no caminho da fé. Tal postura é uma atitude correta que não torna uma pessoa orgulhosa, mas a torna humilde e a leva a confiar ainda mais em Deus.

Paulo lista os pecados cometidos por Israel: cobiçar o mal, idolatria, imoralidade sexual, colocar Deus à prova e murmuração. Em seguida, ele declara: “Estas coisas se tornaram exemplos para nós... e foram escritas para advertência nossa, de nós outros sobre quem os fins dos séculos têm chegado”. O cerne é este: não é que eles tenham falhado porque lhes faltava o desejo pela salvação. Eles foram destruídos porque trataram a salvação com levandade.

O evangelho da água e do Espírito não é um evangelho que

oculta o pecado, mas uma palavra do evangelho que põe fim ao pecado e estabelece uma pessoa reta diante de Deus.

O Orgulho é a Vanguarda do Fracasso. Não é Correto Seguir o Senhor com um Coração Humilde?

“Aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia. Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar” (1 Coríntios 10:12-13).

De acordo com os ensinamentos da Bíblia, diz-se que o orgulho é um coração que se coloca antes do fracasso e do tropeço, e que é correto seguir o Senhor com um coração humilde. Isso ocorre porque um coração orgulhoso diante de Deus afasta a pessoa de Deus, mas a humildade e a fé que crê na Palavra de Deus permitem que a pessoa se aproxime de Deus. Provérbios 16:18 diz: *“A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito, a queda.”* Esta palavra mostra que o orgulho não é um simples problema de personalidade, mas um problema espiritual que, em última análise, faz a pessoa tropeçar. Se uma pessoa se torna orgulhosa, ela passa a confiar em si mesma em vez de confiar em Deus e, como resultado, avança pelo caminho errado.

Por outro lado, a Bíblia ensina a humildade como uma atitude de fé muito importante. Em 1 Pedro 5:5, diz: *“Deus resiste aos soberbos, contudo, aos humildes concede a sua graça.”* Deus concede graça e amor a uma pessoa que reconhece a sua fraqueza e confia em Deus, em vez de a uma pessoa que tenta se exaltar por conta própria.

O próprio Jesus também mostrou um exemplo de humildade. O

capítulo 2 de Filipenses diz que, embora Jesus seja igual a Deus, Ele se humilhou e veio a nós como homem, teve os pecados do mundo transferidos para Si mesmo através do batismo recebido de João, e até mesmo tomou o castigo do pecado por nós na cruz para se tornar o nosso Salvador. A vida de Jesus mostra que o caminho da humildade e da obediência é o caminho do qual Deus se agrada.

Seguir o Senhor com um coração humilde tem alguns significados. Primeiro, é ter um coração que confia em Deus sem considerar a própria sabedoria ou capacidade como absolutas. Além disso, é ter uma atitude de tentar viver tendo a Palavra de Deus como padrão, em vez de insistir teimosamente apenas nos próprios pensamentos.

Além disso, um coração humilde e a fé se manifestam na atitude de tratar as outras pessoas. Um coração orgulhoso tenta elevar a si mesmo e rebaixar os outros, mas um coração humilde faz a pessoa agir na direção de respeitar os outros e edificar a comunidade.

Em última análise, o caminho da fé de que a Bíblia fala não é o caminho do orgulho, mas o caminho da humildade. O orgulho faz a pessoa tropeçar, mas a humildade faz a pessoa se aproximar de Deus. Portanto, pode-se dizer que uma vida de seguir o Senhor com um coração humilde é a postura correta de fé da qual Deus se agrada.

Paulo oferece um aviso e consolo ao mesmo tempo. *“Aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia.”* Esta não é uma ameaça de que alguém perderá a salvação, mas um aviso contra uma fé baseada na confiança de sua própria crença. E ele imediatamente adiciona uma promessa. *“Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento.”*

Aqueles que estão firmados no evangelho da água e do Espírito não são os que estão isentos dos testes da fé, mas aqueles que têm a fé de que, mesmo no meio de um teste, já existe um caminho preparado.

Todas as Coisas Pertencem ao Senhor. Portanto, Não é Correto Usá-las e Comê-las para o Benefício do Senhor?

“Portanto, meus amados, fugi da idolatria. Falo como a criteriosos; julgai vós mesmos o que digo. Porventura, o cálice da bênção que abençoamos não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos não é a comunhão do corpo de Cristo? Porque nós, embora muitos, somos unicamente um pão, um só corpo; porque todos participamos do único pão. Considerai o Israel segundo a carne; não é certo que aqueles que se alimentam dos sacrifícios são participantes do altar? Que digo, pois? Que o sacrificado ao ídolo é alguma coisa? Ou que o próprio ídolo tem algum valor? Antes, digo que as coisas que eles sacrificam, é a demônios que as sacrificam e não a Deus; e eu não quero que vos torneis associados aos demônios. Não podeis beber o cálice do Senhor e o cálice dos demônios; não podeis ser participantes da mesa do Senhor e da mesa dos demônios. Ou provocaremos zelos no Senhor? Somos, acaso, mais fortes do que ele?” (1 Coríntios 10:14-22).

De acordo com os ensinamentos da Bíblia, todas as coisas pertencem ao Senhor e, portanto, pode-se dizer que usá-las para o benefício e a glória do Senhor é a atitude correta. Isso ocorre porque Deus é Aquele que criou todas as coisas, e tudo pertence, em última análise, a Deus.

O Salmo 24:1 diz isto: “Ao *SENHOR* pertence a terra e tudo o que nela se contém, o mundo e os que nele habitam.” Esta palavra mostra claramente o fato de que tudo no mundo não é propriedade absoluta dos humanos, mas pertence a Deus.

Além disso, o apóstolo Paulo fala do mesmo princípio ao explicar a questão dos alimentos no capítulo 10 de 1 Coríntios. Em 1 Coríntios 10:26, ele diz: “*Porque do Senhor é a terra e a sua plenitude.*” Esta palavra significa que as coisas que Deus criou não são inerentemente sujas ou más em si mesmas. As coisas que Deus deu podem ser comidas com ação de graças e fé.

No entanto, Paulo apresenta um padrão importante ao mesmo tempo. Ele diz que uma pessoa não deve simplesmente pensar apenas no padrão: “Posso usar isto?”, mas deve pensar na glória de Deus e no benefício dos outros em conjunto. Portanto, em 1 Coríntios 10:31, ele exorta: “*Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus.*”

Esta palavra significa que tudo o que usamos deve, em última análise, ser usado na direção para a glória de Deus. É a atitude correta usar o que Deus deu não apenas para os próprios desejos, mas em uma direção que agrada a Deus, ao mesmo tempo que se é grato a Deus.

Além disso, Paulo diz em 1 Coríntios 10:24: “*Ninguém busque o seu próprio interesse, e sim o de outrem.*” Isso significa que, mesmo ao usar o que Deus deu, deve-se considerar o benefício da comunidade e a fé dos irmãos em conjunto.

Em última análise, o princípio de que a Bíblia fala é claro. Todas as coisas pertencem a Deus, e as coisas que Deus deu podem ser usadas com ação de graças. No entanto, o padrão para usá-las não deve ser a simples satisfação pessoal, mas um coração que pensa na glória de Deus, no benefício do evangelho

e no benefício dos outros. Esta atitude de fé é a postura correta de vida da qual Deus se agrada.

Paulo lança o aviso mais severo. *“fugi da idolatria.”* Este problema não é uma simples questão moral, mas uma questão de união.

O cálice da bênção é a participação no sangue de Cristo, e o pão é a participação no corpo de Cristo. Isso corresponde exatamente à estrutura da palavra do evangelho da água e do Espírito com o batismo de Jesus e a cruz. Através do batismo que Jesus recebeu de João, os pecados do mundo foram transferidos para o corpo de Jesus, e através do sangue da cruz, o julgamento do pecado foi concluído, e através do Espírito Santo, o crente tornou-se um com o corpo de Jesus Cristo.

Portanto, aquele que está unido a Cristo não pode estar unido a ídolos ao mesmo tempo. *“Não podeis beber o cálice do Senhor e o cálice dos demônios; não podeis ser participantes da mesa do Senhor e da mesa dos demônios.”*

Não Seria Correto Agir Buscando o Benefício de Todas as Pessoas?

“Todas as coisas são lícitas, mas nem todas convêm; todas são lícitas, mas nem todas edificam. Ninguém busque o seu próprio interesse, e sim o de outrem. Comei de tudo o que se vende no mercado, sem nada perguntardes por motivo de consciência; porque do Senhor é a terra e a sua plenitude. Se algum dentre os incrédulos vos convidar, e quiserdes ir, comei de tudo o que for posto diante de vós, sem nada perguntardes por motivo de consciência” (1 Coríntios 10:23-27).

De acordo com os ensinamentos da Bíblia, a fé de agir

buscando o benefício de todas as pessoas pode ser dita como a atitude correta. Isso ocorre porque a vida de fé está profundamente conectada não a uma vida egocêntrica, mas a uma vida de fé que considera o benefício dos outros.

O apóstolo Paulo diz isto em 1 Coríntios 10:33: *“Assim como também eu procuro, em tudo, ser agradável a todos, não buscando o meu próprio interesse, mas o de muitos, para que sejam salvos.”* Esta palavra mostra que o padrão da vida de Paulo não era o seu próprio proveito, mas tinha o propósito de trazer o benefício e a salvação das pessoas.

Além disso, em 1 Coríntios 10:24, Paulo diz: *“Ninguém busque o seu próprio interesse, e sim o de outrem.”* Isso mostra o princípio de que uma pessoa de fé deve agir em uma direção que seja útil aos outros, em vez de meramente afirmar seus próprios direitos e liberdade.

Buscar o benefício de todas as pessoas não significa simplesmente agir para satisfazer os sentimentos das pessoas. O benefício do qual a Bíblia fala não significa a simples satisfação humana, mas o benefício espiritual e a boa direção de vida. Portanto, uma pessoa de fé tenta agir em uma direção que seja útil às pessoas e edifique a sua fé e vida.

Tal atitude também aparece na vida justa de Jesus. Jesus não buscou Seu próprio conforto ou direitos primeiro, mas viveu uma vida de ministério para a salvação dos pecadores. Portanto, Jesus disse: *“Tal como o Filho do Homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.”*

Além disso, uma vida que busca o benefício de todas as pessoas torna-se uma vida que edifica a comunidade. Se cada um persegue apenas o seu próprio proveito, a comunidade experimentará conflito e divisão, mas se eles consideram o benefício uns dos outros, a comunidade é edificada de forma

mais saudável.

Em última análise, a vida de fé da qual a Bíblia fala é clara. Um crente não deve ser alguém que vive centrado apenas em seu próprio proveito, mas deve viver uma vida agindo enquanto considera a salvação dos outros e o benefício da comunidade. Esta vida é uma vida de fé que agrada a Deus, e pode-se dizer que é a aparência de revelar a palavra do evangelho da água e do Espírito na vida real.

Mais uma vez, o argumento *“Todas as coisas são lícitas”* aparece. A resposta de Paulo é consistente. Só porque algo é permitido não significa que seja totalmente útil, e só porque algo é permitido não significa que tudo edifique os outros. Assim, ele diz: *“Ninguém busque o seu próprio interesse, e sim o de outrem.”* O evangelho da água e do Espírito não é um evangelho dado para exibir a fé, mas um evangelho dado para salvar os vizinhos do pecado.

Paulo é uma Pessoa que Quer Agir Considerando Também a Consciência dos Outros?

“Porém, se alguém vos disser: Isto é coisa sacrificada a ídolo, não comais, por causa daquele que vos advertiu e por causa da consciência; consciência, digo, não a tua propriamente, mas a do outro. Pois por que há de ser julgada a minha liberdade pela consciência alheia? Se eu participo com ações de graças, por que hei de ser vituperado por causa daquilo por que dou graças?” (1 Coríntios 10:28-30)

Olhando para a Bíblia, pode-se dizer que o apóstolo Paulo foi uma pessoa que queria agir considerando não apenas a sua própria consciência, mas também a consciência dos outros. Isso

ocorre porque o padrão de sua vida não era a simples liberdade pessoal, mas o benefício de propagar o evangelho e a fé que edifica a fé dos outros.

Paulo explica diretamente esta questão em 1 Coríntios 10. Ele conhecia o fato de que nenhum alimento é inerentemente impuro ou proibido. No entanto, ele não agiu baseando-se unicamente no conhecimento de saber esse fato. Ele diz que se deve considerar a consciência dos outros.

Em 1 Coríntios 10:28–29, Paulo diz isto:

“Porém, se alguém vos disser: Isto é coisa sacrificada a ídolo, não comais, por causa daquele que vos advertiu e por causa da consciência; consciência, digo, não a tua propriamente, mas a do outro.”

Esta palavra mostra um princípio muito importante. Paulo ensinou que, embora possa não haver problema com sua própria consciência, se a consciência de outra pessoa puder ser ferida ou experimentar confusão, é correto restringir essa ação.

Para Paulo, o padrão importante não era simplesmente “Eu sou livre?”, mas “Qual impacto essa ação tem sobre os outros?” Portanto, ele disse que, embora tenha seus direitos e liberdade, ele pode restringi-los.

Também em 1 Coríntios 9, Paulo fala do mesmo princípio de fé. Ele diz que se fez tudo para com todos, para por todos os meios chegar a salvar alguns. Isso mostra a sua atitude de tentar agir considerando as situações e as consciências das pessoas daquela época.

Em última análise, a característica da vida de Paulo foi uma atitude que priorizou a fé sobre a liberdade. Ele tinha conhecimento e fé, mas tentava usá-los em uma direção que edificasse a fé dos outros.

Portanto, olhando para a Bíblia, pode-se dizer que Paulo foi um

apóstolo que quis agir considerando em conjunto a consciência e a fé dos outros, em vez de uma pessoa que simplesmente agia com base apenas em sua própria consciência. Esta atitude de fé é um princípio importante de fé que edifica a comunidade e alcança o benefício do evangelho da água e do Espírito.

Paulo fornece diretrizes práticas e específicas. A carne vendida no mercado não é um problema. No entanto, se alguém disser: “Isto é um sacrifício”, você não deve comê-la. O padrão que governa aqui não é o alimento em si, mas uma questão de consciência. Não é a própria consciência, mas a consciência dos outros. Isso ocorre porque uma pessoa que já obteve a liberdade através do evangelho da água e do Espírito não precisa provar essa liberdade.

O Propósito da Vida dos Cristãos Não é Todo Ele Viver para a Glória de Deus?

“Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus. Não vos torneis causa de tropeço nem para judeus, nem para gentios, nem tampouco para a igreja de Deus, assim como também eu procuro, em tudo, ser agradável a todos, não buscando o meu próprio interesse, mas o de muitos, para que sejam salvos” (1 Coríntios 10:31-33).

De acordo com os ensinamentos da Bíblia, pode-se dizer que o propósito final da vida dos cristãos é a fé de viver para a glória de Deus. Isso ocorre porque a vida de um crente não é simplesmente para seu próprio sucesso ou satisfação, mas eles são chamados para uma vida que revela a justiça de Deus e dá glória a Deus.

O apóstolo Paulo diz isto em 1 Coríntios 10:31:

“Portanto, quer comais, quer bebais ou façaís outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus.”

Esta palavra mostra que a vida de fé não se limita apenas a atividades religiosas especiais, mas que todas as áreas da vida cotidiana devem estar conectadas a Deus.

Além disso, em Efésios 1, diz que um dos propósitos pelos quais Deus salvou as pessoas é manifestar a glória de Deus. Quando a palavra do evangelho da salvação realizada por Deus é revelada através da vida das pessoas, a glória retorna para Deus.

Viver para a glória de Deus inclui vários significados.

Primeiro, o centro da vida passa a ser Deus, não a si mesmo.

Segundo, é viver pensando se as próprias escolhas e ações estão em uma direção que agrada a Deus.

Terceiro, é viver de modo que a salvação e a graça de Deus sejam reveladas através da vida de fé.

Tal vida não é uma vida de reprimir-se à força, mas uma direção de vida que aparece naturalmente para uma pessoa que percebeu a graça de Deus. Uma pessoa que percebe profundamente a graça da salvação concedida por Deus passa a querer viver a sua vida em uma direção que dê glória a Deus.

Além disso, a vida de fé para a glória de Deus não aparece como uma vida abstrata que simplesmente pensa apenas em Deus, mas como uma vida que ama as pessoas e edifica a comunidade. Quando se pensa no benefício dos outros e se vive de acordo com os valores do evangelho, a glória de Deus é revelada na vida.

Em última análise, o cerne da fé de que a Bíblia fala é claro. A vida de um cristão não é uma vida para si mesmo, mas uma vida vivida para a glória de Deus. Um crente é chamado para viver como um ser que se lembra de Deus em todas as áreas da vida e revela quem Deus é através dessa vida.

Paulo resume todo este capítulo com uma frase. *“Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus.”* Ele concretiza isto. Não vos torneis causa de tropeço nem para judeus, nem para gentios, nem tampouco para a igreja de Deus. Esta é a maneira como o próprio Paulo viveu. *“Assim como também eu procuro, em tudo, ser agradável a todos, não buscando o meu próprio interesse, mas o de muitos, para que sejam salvos.”* 1 Coríntios 10 pergunta a cada um de nós hoje: “Você está vivendo para provar a sua liberdade, ou está vivendo para a salvação dos outros como alguém que já obteve a salvação do pecado ao crer na palavra do evangelho da água e do Espírito?” ✉

CAPÍTULO

11

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

A Ordem do Culto e o Verdadeiro Significado da Ceia do Senhor

[A Ordem do Culto e o Verdadeiro Significado
da Santa Comunhão]

Não é correto que um verdadeiro santo viva seguindo a fé de Paulo?

“Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo” (1 Coríntios 11:1).

De acordo com o ensinamento da Bíblia, pode-se dizer que é correto que um verdadeiro santo viva seguindo o exemplo de fé mostrado pelo apóstolo Paulo. Isso porque Paulo não foi simplesmente uma pessoa que falou as doutrinas da fé, mas uma pessoa que mostrou que tipo de caminho é o caminho de espalhar o evangelho através de sua própria vida de fé.

O próprio apóstolo Paulo também falou aos santos assim. Em 1 Coríntios 11:1, ele exorta: *“Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo”*. Esta palavra não significa seguir o próprio Paulo, mas significa viver seguindo o exemplo da vida que segue a Cristo. Como a vida de Paulo foi uma vida de fé e dedicação a Cristo, ela pôde se tornar um exemplo para os santos.

Olhando para as características da fé de Paulo, vários aspectos importantes aparecem.

Primeiro, é uma fé que coloca a propagação do evangelho da

água e do Espírito no centro da fé. Paulo colocou o propósito de sua vida na propagação do evangelho, e ele abriu mão até mesmo de seus direitos e conforto em prol da propagação do evangelho. Segundo, é uma fé que considera a vontade de Deus antes de si mesmo. Paulo considerou a obra de Deus e a salvação das pessoas mais importantes do que o seu próprio benefício.

Terceiro, é uma fé que não vacila mesmo em meio a dificuldades. Ao espalhar o evangelho da água e do Espírito, Paulo experimentou muitas dificuldades e perseguições, mas ele não desistiu de sua missão.

Quarto, é uma fé que confia na justiça de Deus com um coração humilde. Ele não se vangloriava de suas próprias habilidades e atribuía tudo à graça de Deus.

No entanto, o propósito de nosso seguimento de Paulo não é elevar a pessoa chamada Paulo, mas crer e seguir a Jesus Cristo a quem Paulo seguiu, e aprender a palavra do evangelho da verdade da salvação. A vida de Paulo foi um modelo que mostra como o evangelho de Jesus Cristo aparece na vida de uma pessoa.

Em última análise, um verdadeiro santo crê que o caminho correto não é simplesmente compreender a fé apenas através do conhecimento, mas seguir a atitude de fé mostrada por Paulo, ou seja, a direção de vida que vive centrada no evangelho da água e do Espírito e vive para Deus. Esta vida de fé leva, em última análise, a uma vida de seguir a Cristo.

Paulo começa com a seguinte exortação: “*Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo*”. Aqui, o padrão não é Paulo como indivíduo, mas o caminho da fé que crê no evangelho da verdade da salvação que Cristo consumou.

O Jesus Cristo em quem Paulo crê e a quem segue é Aquele que recebeu o batismo de João, teve os pecados do mundo transferidos para o Seu próprio corpo, recebeu o julgamento do

pecado na cruz e confirmou que Ele próprio é o Salvador da humanidade através da morte e ressurreição.

Toda a vida de Paulo foi uma vida de humilhar a si mesmo a fim de não obscurecer ou distorcer o evangelho da água e do Espírito, e ele é quem nos disse para imitarmos exatamente tal atitude de fé.

Não é correto viver pela fé dando o seu melhor de acordo com a ordem estabelecida por Deus?

“De fato, eu vos louvo porque, em tudo, vos lembrais de mim e retendes as tradições assim como vo-las entreguei. Quero, entretanto, que saibais ser Cristo o cabeça de todo homem, e o homem, o cabeça da mulher, e Deus, o cabeça de Cristo. Todo homem que ora ou profetiza, tendo a cabeça coberta, desonra a sua própria cabeça. Toda mulher, porém, que ora ou profetiza com a cabeça sem véu desonra a sua própria cabeça, porque é como se a tivesse rapada. Portanto, se a mulher não usa véu, nesse caso, que rape o cabelo. Mas, se lhe é vergonhoso o tosquiar-se ou rapar-se, cumpre-lhe usar véu. Porque, na verdade, o homem não deve cobrir a cabeça, por ser ele imagem e glória de Deus, mas a mulher é glória do homem. Porque o homem não foi feito da mulher, e sim a mulher, do homem. Porque também o homem não foi criado por causa da mulher, e sim a mulher, por causa do homem. Portanto, deve a mulher, por causa dos anjos, trazer véu na cabeça, como sinal de autoridade. No Senhor, todavia, nem a mulher é independente do homem, nem o homem, independente da mulher. Porque, como provém a mulher do homem, assim também o homem é nascido da mulher; e tudo vem de Deus. Julgai entre vós mesmos: é próprio que a mulher ore a Deus sem trazer o véu? Ou não vos ensina a própria

natureza ser desonroso para o homem usar cabelo comprido? E que, tratando-se da mulher, é para ela uma glória? Pois o cabelo lhe foi dado em lugar de mantilha. Contudo, se alguém quer ser contencioso, saiba que nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus” (1 Coríntios 11:2-16).

De acordo com o ensinamento da Bíblia, é uma coisa muito correta viver pela fé dando o seu melhor de acordo com a ordem estabelecida por Deus. Isso porque Deus não é um Deus de confusão, mas um Deus de ordem, e Ele estabeleceu a ordem para que a vida e a comunidade humanas possam ser edificadas corretamente dentro da vontade de Deus.

O apóstolo Paulo diz em 1 Coríntios 14:33: “*Deus não é de confusão, e sim de paz*”. Além disso, no versículo 40 do mesmo capítulo, ele exorta: “*Tudo, porém, seja feito com decência e ordem*”. Esta palavra mostra que a comunidade que segue a Deus e a vida de fé devem ser conduzidas dentro de ordem e responsabilidade.

Existem vários domínios na ordem estabelecida por Deus. Mesmo dentro da igreja, existem papéis e ofícios confiados a cada pessoa, e na família e no lugar da vida, existem responsabilidades e posições permitidas por Deus. Esta ordem não é para suprimir as pessoas, mas uma estrutura para edificar a comunidade e ajudar uns aos outros.

Além disso, uma vida vivida dentro da ordem estabelecida por Deus é uma vida conectada à fé. A fé não é simplesmente pensar com a mente, mas ela aparece como uma vida que vive fielmente no lugar confiado a si mesmo enquanto confia em Deus e na palavra de Deus pela fé. Portanto, a Bíblia exorta cada pessoa a viver junto com Deus no lugar para onde foram chamados.

Várias atitudes importantes são necessárias para tal vida. Primeiro, é um coração que respeita a vontade de Deus. Em vez

de seguir apenas os próprios pensamentos, é necessária uma atitude de reconhecer os princípios estabelecidos por Deus.

Segundo, é um coração com fé que é leal no lugar confiado. Deus olha para o quanto alguém vive crendo com fé naquele lugar, em vez do tamanho da posição de uma pessoa.

Terceiro, é uma atitude de viver pela fé que crê em Deus e na palavra do evangelho da água e do Espírito. É uma vida que vive confiando na palavra de Deus em vez de depender apenas da própria força.

Em última análise, a fé que vive pela fé crendo na palavra do evangelho da água e do Espírito, dando o seu melhor de acordo com a ordem estabelecida por Deus, é a aparência de uma vida que agrada a Deus. Tal vida não apenas estabelece a fé do indivíduo de forma reta, mas também torna a comunidade saudável, e se torna uma fé que permite que a vontade de Deus seja cumprida na vida.

Esta passagem é frequentemente mal compreendida, mas o seu núcleo não é uma questão de vestimenta ou costumes culturais. Paulo está falando sobre ordem. “...*Cristo o cabeça de todo homem, e o homem, o cabeça da mulher, e Deus, o cabeça de Cristo*”. Esta ordem não é uma hierarquia de valor intrínseco, mas significa o fluxo da salvação e a estrutura de responsabilidade.

Quando visto através das lentes do evangelho da água e do Espírito, Deus é o projetista da salvação, Jesus Cristo é Aquele que consumou a salvação através do sacrifício do batismo e da cruz, e o crente é aquele que recebe essa palavra do evangelho da salvação e vive a vida de uma testemunha.

O perigo surge quando esta ordem de fé é destruída sob o pretexto de fé. Nesse ponto, a adoração oferecida a Deus está se tornando um testemunho do evangelho? Ou está revelando a si mesma?

Paulo está lançando esta pergunta incisiva ao pegar emprestado a linguagem cultural de usar ou não usar um véu na época. “A sua adoração está revelando a palavra do evangelho da água e do Espírito, ou está revelando a si mesmo?”

A igreja primitiva realizava a Santa Comunhão todas as vezes que tinha uma reunião?

“Nisto, porém, que vos prescrevo, não vos louvo, porquanto vos ajuntais não para melhor, e sim para pior. Porque, antes de tudo, estou informado haver divisões entre vós quando vos reunis na igreja; e eu, em parte, o creio. Porque até mesmo importa que haja partidos entre vós, para que também os aprovados se tornem conhecidos em vosso meio. Quando, pois, vos reunis no mesmo lugar, não é a ceia do Senhor que comeis. Porque, ao comerdes, cada um toma, antecipadamente, a sua própria ceia; e há quem tenha fome, ao passo que há também quem se embriague. Não tendes, porventura, casas onde comer e beber? Ou menosprezais a igreja de Deus e envergonhais os que nada têm? Que vos direi? Louvar-vos-ei? Nisto, certamente, não vos louvo” (1 Coríntios 11:17-22).

É difícil concluir que a igreja primitiva necessariamente realizava a Santa Comunhão todas as vezes que se reunia, mas é claro que a Santa Comunhão era praticada muito frequentemente nas reuniões da igreja primitiva. Olhando para o Novo Testamento e para os registros da igreja primitiva, podemos saber que a Santa Comunhão ocupava uma parte importante nas reuniões dos santos.

Primeiro, Atos 2:42 explica a vida básica de fé da igreja primitiva assim: “E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.” Aqui, o “partir

do pão” é compreendido por muitos teólogos como significando a comunhão de mesa incluindo a Santa Comunhão. Parece que os santos da igreja primitiva se reuniam para comer e tinham um tempo para comemorar a Ceia do Senhor.

Além disso, em Atos 20:7, há um registro dizendo: *“No primeiro dia da semana, estando nós reunidos com o fim de partir o pão”*. Esta palavra mostra que a igreja primitiva fez do partir do pão, isto é, a Santa Comunhão, um elemento importante de adoração ao se reunir no domingo.

No entanto, a Santa Comunhão da igreja primitiva não era meramente um formato simplesmente praticado dentro da ordem de culto como as igrejas de hoje. Naquela época, muitas vezes era feita junto com uma refeição comunitária (refeição Ágape). Enquanto os santos comiam juntos, eles compartilhavam a Santa Comunhão comemorando a morte do Senhor.

Mas, com o passar do tempo, surgiram vários problemas relacionados à refeição comunitária. Em 1 Coríntios 11, Paulo repreende que havia casos em que algumas pessoas chegavam primeiro e comiam muito, e algumas pessoas passavam fome. Então Paulo reenfatizou o significado da Santa Comunhão e ensinou-os a guardar corretamente o santo significado de comemorar o corpo e o sangue do Senhor.

Na história após a igreja primitiva, a frequência da Santa Comunhão variou ligeiramente de igreja para igreja. Algumas igrejas a praticavam todas as semanas, e algumas igrejas a praticavam uma vez por mês ou em ocasiões especiais.

Para resumir, é o seguinte. Primeiro, a Santa Comunhão era um elemento muito importante nas reuniões da igreja primitiva. Segundo, é claro que havia ocorrências frequentes do partir do pão quando os santos se reuniam. Terceiro, no entanto, a Bíblia não estipula claramente que houvesse necessariamente uma

Santa Comunhão em cada reunião. Quarto, na igreja primitiva, a Santa Comunhão muitas vezes era feita junto com uma refeição comunitária.

Em última análise, para os santos da igreja primitiva, a Santa Comunhão não era um simples ritual, mas um ato comunitário de fé lembrando o batismo, a morte e a redenção de Jesus Cristo. Assim, todas as vezes que se reuniam, eles consideravam a Ceia do Senhor muito importante, juntamente com a palavra de Deus, a comunhão e a oração.

Paulo fala de forma incomumente dura. *“Nisto, porém, que vos prescrevo, não vos louvo, porquanto vos ajuntais não para melhor, e sim para pior.”* O motivo é claro. É porque há facções entre eles, os pobres são alienados, os ricos caem na autossatisfação e a Comunhão degenerou em uma refeição privada. Esta não é uma simples falha de etiqueta. É uma adoração da qual a substância do evangelho se esvaiu.

Diante do evangelho da água e do Espírito, todas as pessoas eram igualmente pecadoras, e ele proclama que através do batismo de Jesus, os pecados do mundo foram transferidos para o corpo de Jesus, e pelo sangue da cruz, todos foram igualmente redimidos. No entanto, quando há classes e discriminação entre aqueles que vêm à igreja, isso se torna uma negação da própria palavra do evangelho.

A Essência da Comunhão: Não um Ato Ritualístico, mas a Comemoração da Palavra do Evangelho da Água e do Espírito

“Porque eu recebi do Senhor o que também vos entreguei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão; e, tendo dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu corpo, que é dado por

vós; fazei isto em memória de mim. Por semelhante modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim. Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha” (1 Coríntios 11:23-26).

Paulo declara a Comunhão novamente com solene autoridade. “Porque eu recebi do Senhor o que também vos entreguei” — a Comunhão não é um ritual para lavar os pecados novamente, nem um meio de obter nova graça. É uma ‘evidência’ que lembra e proclama a salvação que já foi plenamente consumada.

O pão simboliza o corpo de Jesus, isto é, o corpo de Jesus para o qual os pecados do mundo foram transferidos através do batismo recebido de João, e o cálice fala do sangue derramado na cruz, isto é, o sangue que satisfaz o julgamento do pecado.

A palavra “*em memória de mim*” é uma palavra que nos diz para nunca esquecermos, mas cremos no evangelho consumado da água e do Espírito. Como Paulo declara: “*Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha*”, a Comunhão é, por sua essência, um ato de adoração que proclama a palavra do evangelho da água e do Espírito pela fé.

Na cerimônia da Santa Comunhão, aquele que come enquanto ignora o seu significado não deveria ser considerado como cometendo um pecado contra o Senhor?

“Por isso, aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor, indignamente, será réu do corpo e do sangue do Senhor.

Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e, assim, coma do pão, e beba do cálice; pois quem come e bebe sem discernir o corpo, come e bebe juízo para si” (1 Coríntios 11:27-29).

De acordo com os ensinamentos da Bíblia, participar de forma imprudente sem compreender o significado da Santa Comunhão pode ser considerado como cometer um pecado contra o Senhor. O apóstolo Paulo explica e adverte sobre esta questão muito estritamente. Em 1 Coríntios 11:27, Paulo diz isto: *“Por isso, aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor, indignamente, será réu do corpo e do sangue do Senhor.”*

Esta palavra mostra que a Santa Comunhão não é uma simples refeição ou um ritual religioso, mas um ato santo de lembrar o corpo e o sangue de Jesus Cristo, isto é, o batismo e o sacrifício do Senhor. Portanto, participar enquanto se ignora ou se menospreza o significado dessa fé não é um simples erro, mas pode ser uma atitude de menosprezar o sacrifício do Senhor.

Além disso, Paulo subsequentemente exorta em 1 Coríntios 11:28-29 assim: *“Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e, assim, coma do pão, e beba do cálice; pois quem come e bebe sem discernir o corpo, come e bebe juízo para si.”*

O que é importante aqui é o coração de fé que examina a si mesmo. A Santa Comunhão não é um lugar para participar formalmente, mas um lugar onde se deve participar com um coração de reverência pela fé, lembrando da graça da salvação e do sacrifício que o Senhor consumou.

Na igreja primitiva, a Santa Comunhão não era uma simples cerimônia, mas um momento em que os santos se reuniam para comemorar o batismo e a morte do Senhor na cruz, e para reafirmar o significado do evangelho da água e do Espírito. Então Paulo viu como um problema muito sério que a Santa Comunhão fosse tratada de forma leviana dentro da comunidade.

Participar dignamente da Santa Comunhão não significa que alguém deva se tornar uma pessoa perfeita, mas fala da fé de participar crendo nessa palavra do evangelho da salvação e lembrando a palavra do evangelho do Senhor. Ao participar com um coração humilde diante de Deus, olhando para a própria vida, a Santa Comunhão se torna um momento precioso para edificar a comunidade de fé.

Em última análise, o princípio de fé de que a Bíblia fala é claro. A Santa Comunhão não é uma simples formalidade, mas um lugar para lembrar e dar graças pelo batismo de Jesus Cristo, pelo sacrifício da cruz e pela redenção do pecado. Portanto, não é correto que alguém participe enquanto ignora o significado da cerimônia da Comunhão, e um crente deve participar da Santa Comunhão com um coração reverente lembrando do corpo e do sangue do Senhor.

O que o pão e o vinho significam durante a cerimônia da Santa Comunhão?

Na cerimônia da Santa Comunhão, o pão e o vinho falam do corpo e do sangue de Jesus Cristo, e são sinais que nos fazem lembrar da obra de salvação consumada pelo Senhor. O próprio Jesus explicou o seu significado enquanto compartilhava a última ceia com os Seus discípulos.

Primeiro, o pão significa o corpo de Jesus Cristo. Jesus partiu o pão com os Seus discípulos e disse isto: *“Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim”* (Lucas 22:19, 1 Coríntios 11:24).

Esta palavra, em vez de significar que o próprio pão literalmente se torna o Seu corpo, está comemorando com o pão a obra de Jesus, que tomou os pecados do mundo transferidos para o Seu

corpo e os lavou através do batismo recebido de João, a fim de salvar os pecadores do pecado. Enquanto compartilham o pão, os santos gravam em seus corações o fato de que Jesus se entregou por nós.

A seguir, o vinho significa o sangue de Jesus Cristo. Jesus deu o cálice e disse isto: *“Este é o cálice da nova aliança no meu sangue derramado em favor de vós”* (Lucas 22:20). O sangue de Jesus aponta para o sangue derramado na cruz, e devemos saber que, como o preço do pecado do homem foi pago por meio desse sangue, uma relação de fé para ganhar nova vida pela fé foi estabelecida.

Devemos ter a fé que crê no fato de que a nova aliança de Deus foi estabelecida em nossos corações pelo batismo que Jesus recebeu de João e pelo preço do Seu sangue.

Portanto, o pão e o vinho na Santa Comunhão contêm três significados importantes.

Primeiro, a obra de ter os pecados do mundo transferidos através do batismo de Jesus Cristo e a Santa Comunhão comemoram o fato de que Jesus recebeu o julgamento do pecado na cruz e nos deu a salvação pagando o preço da nova vida com o Seu sangue. Segundo, tem o significado de confirmar a nova aliança. Isso indica que uma nova relação de aliança foi estabelecida entre Deus e o homem através do batismo de Jesus e do sangue da cruz. Terceiro, tem o significado de representar a unidade comunitária dos santos.

Compartilhar de um só pão mostra o fato de que os santos são uma comunidade unida como uma só em Cristo.

O apóstolo Paulo também explica o significado da Santa Comunhão em 1 Coríntios 11:26 assim: *“Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha.”* Em última análise, o pão e o vinho

na Santa Comunhão não são simples alimentos, mas marcas de salvação que nos fazem lembrar do corpo e do sangue de Jesus Cristo, isto é, do sacrifício e da redenção do Senhor. Através desta cerimônia, torna-se uma oportunidade para os santos lembrarem novamente do batismo que o Senhor recebeu de João e do sacrifício da cruz.

O pão da Santa Comunhão é para comemorar a carne de Jesus. Ou seja, é para comemorar o fato de que Jesus teve os pecados de todo o mundo transferidos para Si ao receber o batismo de João.

Que o pão usado na Santa Comunhão significa a carne de Jesus é claramente o que a Bíblia diz. Jesus partiu o pão na última ceia e disse: *“Isto é o meu corpo oferecido por vós”* (Lucas 22:19). Além disso, no capítulo 6 de João, Jesus falou de Si mesmo como “o pão vivo que desceu do céu” e disse: *“Quem comer a minha carne e beber o meu sangue tem a vida eterna”* (João 6:51–54). Estas palavras mostram o fato de que o corpo de Jesus está conectado à obra de salvação para as pessoas.

No Novo Testamento, que o corpo de Jesus foi dado pelas pessoas pode ser compreendido como o evangelho que consumou toda a obra redentora de Jesus, isto é, a obra de salvação na qual Ele recebeu o batismo dado por João para ter os pecados do mundo transferidos para Si, e consumou a nossa salvação através da Sua morte na cruz e ressurreição.

Jesus recebeu o batismo de João no início de Seu ministério público (Mateus 3:13–17), e depois disso, ao ser pendurado na cruz e sangrar até a morte, Ele recebeu o julgamento de nossos pecados em nosso lugar e deu a salvação da remoção dos pecados àqueles que creem. Tudo isso foi a evidência

consumada da nova aliança que Deus prometeu à humanidade. Portanto, a Santa Comunhão é um sinal de fé que comemora este ministério do batismo e da cruz de Jesus.

Assim, ao compreender o pão da Comunhão como o corpo de Jesus, isso não significa simplesmente o corpo físico, mas devemos lembrar do batismo que Jesus recebeu de João por nós. A Comunhão explica a razão pela qual devemos comemorar o ministério do batismo de Jesus e o ministério da cruz.

O apóstolo Paulo também diz isto em 1 Coríntios 11:26:

“Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha.” Esta palavra mostra que a Comunhão não é um simples ritual, mas um ato de lembrar e proclamar o evento redentor de Jesus.

Portanto, o pão da Comunhão comemora que os pecados do mundo foram transferidos através do batismo de Jesus, e o batismo que Jesus recebeu de João explica a razão do sacrifício de Jesus na cruz. O evento de Jesus recebendo o batismo dado por João é um evento importante que mostra que Jesus tinha que receber o julgamento do pecado na cruz.

Assim, através da Comunhão, os santos podem saber profundamente o fato de que Jesus salvou a nós, que cremos, através do batismo que Ele recebeu de João e do sacrifício da cruz.

Devemos saber que o ministério do batismo que Jesus recebeu de João e o sacrifício da cruz estão conectados um ao outro, e pela fé devemos nos tornar aqueles que eternamente creem, lembram e comemoram o ministério de Jesus composto por esses dois eixos.

Paulo lança uma severa advertência. *“Por isso, aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor, indignamente, será réu do corpo e do sangue do Senhor.”* Aqui, a palavra

“*indignamente*” não significa um estado sem pecado ou perfeição moral. É comer sem compreender se os pecados do mundo passaram para o corpo de Jesus através de Seu batismo, aceitar a cruz meramente como um simples símbolo religioso, ou abordar a Comunhão por hábito ou como uma formalidade vazia; isso é exatamente o que se torna o pecado de comer e beber sem discernimento.

Não seria correto participar da Santa Comunhão com fé, crendo no batismo que Jesus recebeu de João e no precioso sangue da cruz?

“Eis a razão por que há entre vós muitos fracos e doentes e não poucos que dormem. Porque, se nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados. Mas, quando julgados, somos disciplinados pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo” (1 Coríntios 11:30-32).

De acordo com o ensinamento da Bíblia, é correto que aqueles que participam da Santa Comunhão participem com fé, crendo no ministério de salvação de Jesus Cristo. Isso porque a Santa Comunhão não é um simples ritual, mas um lugar para lembrar e aceitar pela fé a obra de salvação consumada por Jesus.

Jesus deu o pão e o cálice na última ceia e disse isto: “*Isto é o meu corpo oferecido por vós; fazei isto em memória de mim*”, e “*Este é o cálice da nova aliança no meu sangue*” (Lucas 22:19–20). Estas palavras mostram que a Santa Comunhão é uma cerimônia para lembrar o evento de redenção que Jesus consumou por nós.

Portanto, a Santa Comunhão não é simplesmente um ato de

comer pão e beber vinho, mas um ato de fé que comemora o ministério de Jesus pela fé.

O ministério de salvação de Jesus começou a partir do início de Seu ministério público, isto é, o evento de receber o batismo de João, e foi consumado pelo sangue derramado na cruz e pela ressurreição.

Através do batismo, o ministério público foi inaugurado, e através da morte na cruz, o evento redentor que resolveu completamente o problema do pecado da humanidade foi consumado. A Santa Comunhão é exatamente o lugar para lembrar e confessar todo esse ministério de salvação de Jesus.

O apóstolo Paulo também dá uma exortação muito importante a respeito da Santa Comunhão. Em 1 Coríntios 11:28, ele diz: *“Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e, assim, coma do pão, e beba do cálice”*. Isso nos diz que a Santa Comunhão não deve ser uma simples participação formal, mas deve ser participada com fé e um coração reverente.

A fé para participar da Santa Comunhão era o ministério do Salvador que nos faz saber que Jesus teve os nossos pecados transferidos para o Seu corpo através do batismo que Ele recebeu de João, recebeu o julgamento do pecado na cruz, derramou o Seu próprio sangue para pagar o preço dos nossos pecados por nós, e nos deu a salvação.

Sempre que realizamos a cerimônia da Comunhão, devemos nos tornar aqueles que sabem a importância do ministério de Jesus e participar da cerimônia da Comunhão com fé, crendo em nossos corações, recebendo assim bênçãos espirituais. Os santos devem ter um tempo para lembrar novamente do sacrifício e redenção do Senhor através do pão e do cálice, e para renovar a sua fé salva. Portanto, é apropriado que a Santa Comunhão seja participada com fé, crendo no ministério de salvação de Jesus Cristo,

tornando-nos aqueles que dão glória ao Senhor. Para uma pessoa que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito, pode-se dizer que a atitude correta é lembrar do batismo do Senhor e do sacrifício da cruz, e pela fé nos tornarmos aqueles que dão glória ao Senhor crendo na justiça do Senhor.

Paulo observa: *“Eis a razão por que há entre vós muitos fracos e doentes e não poucos que dormem.”* Ele acrescenta imediatamente: *“Mas, quando julgados, somos disciplinados pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo.”* Portanto, a disciplina adequada não é um dispositivo para cancelar a salvação, mas um meio de graça para fazer com que aqueles que perderam o caminho voltem para o evangelho da água e do Espírito.

Conclusão: A Santa Comunhão compartilhada enquanto esperam uns pelos outros

“Assim, pois, irmãos meus, quando vos reunis para comer, esperai uns pelos outros. Se alguém tem fome, coma em casa, a fim de não vos reunirdes para juízo. Quanto às demais coisas, eu as ordenarei quando for ter convosco” (1 Coríntios 11:33-34).

Paulo conclui com uma exortação muito prática. Esperem uns pelos outros. Não usem a reunião para satisfazer a fome pessoal. Não tomem a Santa Comunhão de forma leviana. Porque a Santa Comunhão é a evidência de uma comunidade unida pelo evangelho da água e do Espírito.

1 Coríntios 11 nos pergunta hoje: “A sua adoração e participação na Santa Comunhão é um lugar para lembrar a palavra do evangelho da água e do Espírito já consumada, ou é meramente um ritual religioso sem substância?” 

CAPÍTULO

12

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Dons e Comunhão no Espírito Santo

[Os Dons Dados em um só Espírito
e a Comunhão de um só Corpo]

Nos dias da igreja primitiva, eles não participavam da cerimônia da Santa Ceia com a fé que crê no batismo que o Senhor recebeu de João e no sangue na cruz?

“A respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes. Sabeis que, outrora, quando éreis gentios, deixáveis conduzir-vos aos ídolos mudos, segundo éreis guiados. Por isso, vos faço compreender que ninguém que fala pelo Espírito de Deus afirma: Anátema, Jesus! Por outro lado, ninguém pode dizer: Senhor Jesus!, senão pelo Espírito Santo” (1 Coríntios 12:1-3).

É um fato claro que quando os santos da igreja primitiva participavam da Santa Ceia, eles participavam com a fé que crê no ministério de salvação de Jesus Cristo. Porque a Santa Ceia não era uma simples cerimônia religiosa, mas um ato de fé para lembrar e proclamar o evento redentor de Jesus.

O ministério de salvação de Jesus começou desde o início de Seu ministério público, ou seja, no evento em que recebeu o batismo de João, e foi concluído pelo sangue derramado na cruz e pela ressurreição. Através do batismo, o ministério público foi iniciado e, através da morte na cruz, foi consumado o evento

redentor no qual o problema do pecado da humanidade foi completamente resolvido. A Santa Ceia é o próprio lugar para lembrar e confessar todo esse ministério de salvação de Jesus.

Atos 2:42 explica a vida de fé da igreja primitiva desta forma: *“E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.”* Aqui, o “partir do pão” mostra a imagem da Santa Ceia lembrando e compartilhando o ministério de salvação de Cristo sempre que eles se reuniam.

Paulo também explica em 1 Coríntios 11:26: *“Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha.”*

Paulo declara: *“Ninguém pode dizer: Senhor Jesus!, senão pelo Espírito Santo.”* A primeira e mais primordial evidência que mostra o ministério do Espírito Santo não é falar em línguas, nem experiências místicas, nem a realização de poderes milagrosos.

É a própria confissão de fé no evangelho da água e do Espírito. Essa confissão — de que Jesus teve os pecados do mundo transferidos para Seu corpo através do batismo que Ele recebeu de João, pagou completamente a penalidade por esses pecados na cruz, e que a salvação foi confirmada através da ressurreição — deve ser a fé do adorador na Santa Ceia. Portanto, a obra do Espírito Santo sempre começa junto com a confissão do evangelho da água e do Espírito.

Os dons que aparecem na pessoa nascida de novo não se manifestam de forma diversa para cada pessoa?

“Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo. E

também há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos” (1 Coríntios 12:4-6).

Os dons que aparecem dentro do evangelho da água e do Espírito se manifestam de forma diversa para cada pessoa. Deus não dá todos os dons para uma única pessoa, mas dá dons diferentes para várias pessoas, operando para que a comunidade da igreja seja edificada em conjunto.

Paulo enfatiza que, embora os dons sejam diversos, deve haver sempre amor no centro deles. Esta é a razão pela qual ele diz em 1 Coríntios 13 que não importa quantos dons alguém tenha, se não houver amor, não é nada.

Paulo enfatiza repetidamente esta verdade. Há vários dons, mas o mesmo Espírito; há vários serviços, mas o mesmo Senhor; e há várias realizações, mas é o mesmo Deus quem realiza todas as coisas. Isso mostra que os dons do Espírito Santo não são dados para classificar os crentes de acordo com seu nível de realização espiritual.

Os dons são soberanamente dispostos por Deus para tornar o único evangelho conhecido através de várias expressões diversas. O evangelho da água e do Espírito é um só, e o Espírito Santo testifica desse único evangelho através da diversidade dos membros do corpo.

Os dons do Espírito Santo têm o propósito de dar proveito à igreja?

“A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso” (1 Coríntios 12:7).

O propósito pelo qual o Espírito Santo dá dons a cada pessoa não é elevar ou fazer o indivíduo se gloriar, mas edificar a

comunidade da igreja e dar proveito aos santos.

O Apóstolo Paulo declara claramente este fato em 1 Coríntios 12:7. Os dons devem necessariamente ser usados com um coração de amor. Paulo diz em 1 Coríntios 13 que não importa quão grande seja um dom, se não houver amor, não há proveito. Somente quando os dons são usados na direção de edificar a comunidade é que eles cumprem o propósito dado por Deus.

Paulo resume o propósito de todos os dons espirituais em uma frase. *“A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso.”* O “proveito” falado aqui não é a satisfação espiritual de um indivíduo ou um senso de superioridade religiosa, mas a edificação da igreja. Os dons do Espírito Santo são os meios para visualizar mais claramente a comunidade que já se tornou uma através do evangelho da água e do Espírito.

Pode-se dizer que a igreja de Deus é realizada dentro dos dons dados por Deus?

“Porque a um é dada, mediante o Espírito, a palavra da sabedoria; e a outro, segundo o mesmo Espírito, a palavra do conhecimento; a outro, no mesmo Espírito, a fé; e a outro, no mesmo Espírito, dons de curar; a outro, operações de milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos; a um, variedade de línguas; e a outro, capacidade para interpretá-las. Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente” (1 Coríntios 12:8-11).

A igreja de Deus é edificada e realizada dentro dos dons dados por Deus. Deus deu diversos dons aos santos para edificar a igreja, e quando esses dons trabalham juntos, a igreja é

edificada de forma saudável. No entanto, o centro da igreja é sempre Jesus Cristo. A igreja não existe por habilidade humana ou pelos próprios dons, mas é uma comunidade com Cristo como a cabeça.

Paulo lista dons como a palavra da sabedoria, a palavra do conhecimento, a fé, os dons de curar, as operações de milagres, a profecia, o discernimento de espíritos, a variedade de línguas e a capacidade para interpretá-las. No entanto, a ênfase não está na lista em si. *“Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente.”* Os dons não são algo que um indivíduo escolhe, nem são uma posição conquistada através de treinamento e esforço.

Eles são uma concessão soberana que o Espírito Santo distribui individualmente de acordo com Sua própria vontade. Por esta razão, nenhum dom espiritual, de forma alguma, pode se tornar um motivo legítimo para vanglória.

Não é através dos dons do Espírito Santo que o fato de todos os santos terem se tornado membros de um só corpo é demonstrado?

“Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo. Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito” (1 Coríntios 12:12-13).

O fato de todos os santos terem se tornado membros de um só corpo é, na verdade, revelado através dos dons dados pelo Espírito

Santo. Deus chamou os santos com dons respectivamente diferentes e os fez cooperarem entre si, manifestando assim a aparência da igreja, que se tornou um só corpo.

Os dons do Espírito Santo não são uma simples expressão de poder, mas um sinal que mostra o fato de que os santos são um só corpo conectado uns aos outros. Quando pessoas com dons diferentes cooperam juntas, a igreja se torna uma comunidade viva e em movimento como o corpo de Cristo.

Paulo faz uma declaração extremamente importante: *“Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres.”* Aqui, a ordem é crucial. O corpo já é um só. Os dons aparecem subsequentemente sobre esse fundamento. O fundamento dessa unidade conjunta não é outro senão o evangelho da água e do Espírito. Por Jesus ter recebido o batismo, o pecado foi transferido, e na cruz, o julgamento desse pecado foi concluído, e através do Espírito Santo, a salvação foi confirmada.

Os dons não tornam a igreja uma só. O evangelho da água e do Espírito já tornou a igreja uma só, e os dons do Espírito Santo meramente revelam e expressam essa unidade.

A igreja de Deus precisa dos dons que muitos santos possuem?

“Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos. Se disser o pé: Porque não sou mão, não sou do corpo; nem por isso deixa de ser do corpo. Se o ouvido disser: Porque não sou olho, não sou do corpo; nem por isso deixa de o ser. Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo fosse ouvido, onde, o olfato? Mas Deus dispôs os membros, colocando cada um deles no corpo, como lhe aprouve. Se todos, porém, fossem um só

membro, onde estaria o corpo? O certo é que há muitos membros, mas um só corpo” (1 Coríntios 12:14-20).

A igreja de Deus precisa dos diversos dons que muitos santos possuem. Isso ocorre porque Deus não fez com que a igreja fosse edificada pela habilidade de uma só pessoa, mas deu dons diferentes a vários santos para que eles pudessem cooperar juntos para edificar a igreja. Essa diversidade não é uma fraqueza da igreja, mas uma ordem e estrutura sábia dada por Deus para edificar a igreja.

Paulo apresenta a metáfora do corpo. Se o pé disser: “*Porque não sou mão, não sou do corpo*”, ele não seria um membro do corpo? Se o ouvido disser: “*Porque não sou olho, não sou do corpo*”, ele seria inútil? Esta passagem resolve o sentimento de inferioridade que surge da comparação de dons.

Dentro do evangelho da água e do Espírito, não há uma salvação menos importante, nem existe um crente mais importante. A salvação recebida é a mesma para todos, apenas os papéis são diferentes.

Na igreja de Deus, não podemos ver que há muitas pessoas fracas que ocupam posições honrosas?

“Não podem os olhos dizer à mão: Não precisamos de ti; nem ainda a cabeça, aos pés: Não preciso de vós. Pelo contrário, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são necessários; e os que nos parecem menos dignos no corpo, a estes damos muito maior honra; também os que em nós não são decorosos revestimos de especial honra. Mas os nossos membros nobres não têm necessidade disso. Contudo, Deus coordenou o corpo, concedendo muito mais honra àquilo que menos tinha, para que não haja divisão no corpo; pelo contrário, cooperem os membros,

com igual cuidado, em favor uns dos outros. De maneira que, se um membro sofre, todos sofrem com ele; e, se um deles é honrado, com ele todos se regozijam” (1 Coríntios 12:21-26).

Na igreja de Deus, há muitos casos em que pessoas que são fracas de uma perspectiva mundana, pelo contrário, ocupam posições honrosas. Isso ocorre porque a maneira como Deus escolhe e usa as pessoas é diferente dos padrões do mundo.

O Apóstolo Paulo diz isto em 1 Coríntios 1:27-29: *“pelo contrário, Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios e escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes; e Deus escolheu as coisas humildes do mundo, e as desprezadas, e aquelas que não são, para reduzir a nada as que são; a fim de que ninguém se vanglorie na presença de Deus.”* Deus não olha para as condições externas de uma pessoa, mas olha para o coração e para a fé, e usa as pessoas.

Paulo agora aponta o erro oposto. *“Não podem os olhos dizer à mão: Não precisamos de ti”*. Dons notórios ou proeminentes não podem monopolizar o centro da igreja. Pelo contrário, Deus acrescentou preciosidade aos membros que parecem carecer dela, e revestiu as partes que parecem mais fracas com especial honra. Este é o próprio princípio do evangelho da água e do Espírito. O poder se aperfeiçoa na fraqueza, e a sabedoria de Deus é revelada através da humildade.

Visto que a igreja é o corpo de Cristo e os santos são membros desse corpo, não é ela uma comunidade que precisa daqueles que têm muitos dons?

“Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros

desse corpo. A uns estabeleceu Deus na igreja, primeiramente, apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois, operadores de milagres; depois, dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas. Porventura, são todos apóstolos? Ou, todos profetas? São todos mestres? Ou, operadores de milagres? Têm todos dons de curar? Falam todos em outras línguas? Interpretam-nas todos? Entretanto, procurai, com zelo, os melhores dons. E eu passo a mostrar-vos ainda um caminho sobremodo excelente” (1 Coríntios 12:27-31).

Porque a igreja é o corpo de Cristo e os santos são membros desse corpo, ela é uma comunidade onde pessoas com dons diversos são necessárias em conjunto. Ela não é uma comunidade formada por apenas um membro, mas o corpo de Cristo onde vários membros cooperam juntos com dons diferentes; essa é a essência da igreja.

Paulo proclama: *“Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo.”* Após estabelecer a ordem dos dons, ele conclui o capítulo com as seguintes palavras: *“E eu passo a mostrar-vos ainda um caminho sobremodo excelente.”* Esse melhor caminho é exatamente o ‘amor’, e este é o tema do próximo capítulo.

O amor não substitui os dons. O amor é o padrão que mantém os dons permanecendo dentro do evangelho, sustentando-os para que os próprios dons não se tornem o propósito.

1 Coríntios 12 nos pergunta hoje: “Você está tentando provar a si mesmo através dos seus dons, ou está servindo ao cumprir o papel que lhe foi confiado como membro do corpo já tornado um só pelo evangelho da água e do Espírito?” ☒

CAPÍTULO

13

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

O Amor de Cristo que Completa os Dons

[A Realidade do Amor que Completa os Dons]

Você vê que isso indica que, entre os muitos dons que a igreja possui, o amor que vem da fé é o maior dom?

“Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine. Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de transportar montes, se não tiver amor, nada serei. E ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres e ainda que entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me aproveitará” (1 Coríntios 13:1-3).

Olhando para a Bíblia, ela mostra claramente o fato de que há muitos dons na igreja, mas o maior de todos eles é o amor. Depois de explicar os vários dons do Espírito Santo em 1 Coríntios 12, o Apóstolo Paulo segue imediatamente enfatizando a importância do amor em 1 Coríntios 13.

Paulo diz isto em 1 Coríntios 13:1-2: *“Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine. Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de transportar montes, se não tiver amor, nada serei.”*

Esta palavra mostra que não importa quão grandes sejam os dons e as habilidades, se não houver amor, eles não podem ter verdadeiro valor. Os dons são ferramentas para edificar a igreja, mas se não houver amor, esses dons podem, em vez disso, trazer confusão à comunidade.

Além disso, Paulo conclui assim em 1 Coríntios 13:13: *“Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor.”* Esta palavra indica claramente que o amor é a coisa mais importante entre todos os dons e elementos da fé. O amor não é uma simples emoção, mas um coração que busca o proveito dos outros e edifica a comunidade.

Os dons do Espírito Santo são diferentes uns dos outros, mas para que todos esses dons sejam usados corretamente, a fé deve estar no centro do coração. Quando a fé que crê no batismo que o Senhor recebeu de João, em Sua morte na cruz e em Sua ressurreição está em nossos corações, os dons são usados na direção de edificar a comunidade, e a igreja é edificada de forma mais saudável.

Portanto, a Bíblia enfatiza os dons, mas ao mesmo tempo ensina repetidamente o fato de que os dons sem fé perdem seu verdadeiro significado. O maior dom na igreja não é a capacidade de exaltar uma pessoa, mas o amor que nos faz edificar e servir uns aos outros.

Em última análise, há muitos dons na igreja, mas a Bíblia indica claramente o fato de que o centro que nos faz usar todos esses dons corretamente é o amor, e o amor é o maior dom.

Paulo começa com uma série de exemplos extremos. Mesmo que alguém fale com as línguas dos homens e dos anjos, tenha a capacidade de profetizar para conhecer todos os mistérios e toda a ciência, tenha fé para transportar montes e até mesmo entregue seu corpo para ser queimado, ele declara firmemente: *“Se não*

tiver amor, nada serei... nada disso me aproveitará.” O amor falado aqui é o amor que flui da fé que crê no Senhor que, ao receber o batismo de João, teve os pecados do mundo transferidos para Ele, derramou Seu sangue e morreu na cruz, e então ressuscitou.

Isso não nega os dons em si. O problema ocorre no exato momento em que os dons se desviam da âncora que é o propósito do evangelho.

O evangelho da água e do Espírito é o evangelho de que, através do fato de Jesus ter recebido o batismo de João, os pecados do mundo foram transferidos para o corpo de Jesus, o julgamento desses pecados terminou na cruz e, ao ressuscitar da morte, a nossa salvação foi concluída.

Dons e devoção realizados sem o ‘amor’, que é o fruto que este evangelho da água e do Espírito deve necessariamente produzir, não são nada além de simples atuações religiosas, e não podem testificar do poder da salvação.

O amor que os cristãos têm não vem fundamentalmente de Jesus Cristo?

“O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta” (1 Coríntios 13:4-7).

De acordo com os ensinamentos da Bíblia, pode-se dizer que o verdadeiro amor que os cristãos têm é fundamentalmente um amor que veio de Jesus Cristo. O amor humano é limitado e

incompleto, mas porque o amor que Deus demonstrou se manifesta através dos cristãos, ele é um amor perfeito.

1 João 4:10 diz isto: *“Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que Ele nos amou e enviou o Seu Filho como propiciação pelos nossos pecados.”* Esta palavra mostra o fato de que o início do amor não está no homem, mas em Deus. Deus amou o homem primeiro e, através desse amor, pelo batismo, pelo sangue na cruz, pela morte e ressurreição de Jesus Cristo, Ele se tornou o nosso Salvador.

Além disso, 1 João 4:19 diz: *“Nós amamos porque Ele nos amou primeiro.”* A razão pela qual os cristãos podem amar as almas não é porque os seres humanos originalmente têm muito amor, mas porque eles são os que primeiro receberam o amor da salvação dado por Deus.

Jesus mostrou diretamente que Ele se tornou o nosso Salvador porque, pelo batismo que Ele recebeu de João, Ele teve os pecados do mundo transferidos para Ele, tomou o julgamento do pecado sendo pendurado e derramando Seu sangue na cruz, e ressuscitou da morte.

Jesus teve os pecados das pessoas do mundo transferidos para Seu próprio corpo através do batismo, e manifestou Seu amor a nós através de Sua morte e ressurreição na cruz. Portanto, em João 15:13, Ele disse: *“Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos.”*

Por esta razão, aqueles que creem na palavra do evangelho da água e do Espírito podem dizer que o amor que vem de seus corações não é uma emoção humana, mas um amor que flui de Cristo. Quando o amor da salvação dado por Deus se manifesta nas vidas dos santos, eles servem uns aos outros dentro da igreja e a comunidade é edificada.

Portanto, a Bíblia diz que o evangelho da água e do Espírito

manifesta o amor de Jesus Cristo. Em Gálatas 5, está registrado que o primeiro entre os frutos do Espírito é o amor. Este amor é o verdadeiro amor, ou seja, o amor manifestado pelo fato de Jesus ter recebido o batismo de João para ter os pecados do mundo transferidos para Ele, ter derramado Seu sangue e morrido na cruz, e então ter ressuscitado da morte. Portanto, o amor que provém de dentro da fé que crê no evangelho da água e do Espírito é o amor que flui daqueles que creem na salvação realizada por Jesus Cristo.

Em última análise, a fonte do amor que os cristãos têm não está dentro do homem, mas no amor da salvação dentro do evangelho da água e do Espírito dado pelo Senhor, isto é, em Jesus Cristo. Porque os santos experimentaram o amor de Cristo e aceitaram esse amor, esse amor flui para outras pessoas através das vidas dos crentes.

O amor que Paulo descreve é o amor que vem da fé que crê no evangelho da água e do Espírito. O amor é paciente, é benigno, não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece. Não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera e não se ressentido do mal. Não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade, tudo sofre e tudo suporta.

Esse amor não ocorre naturalmente de dentro dos seres humanos. Isso descreve a própria obra redentora realizada por Jesus Cristo. O fato de Jesus ter recebido o batismo de João para ter os pecados do mundo transferidos para Ele, ter sido crucificado para receber o julgamento do pecado em nosso lugar, e então ter ressuscitado da morte — isso é exatamente o amor. O Senhor não desistiu da salvação dos pecadores até o fim. O amor dentro dessa obra de salvação é o verdadeiro amor. Em um sentido profundo, o amor é a manifestação real do evangelho da água e do Espírito na vida de uma pessoa.

Os dons de Deus e o amor de Jesus Cristo são eternos?

“O amor jamais acaba; mas, havendo profecias, desaparecerão; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, passará; porque, em parte, conhecemos e, em parte, profetizamos. Quando, porém, vier o que é perfeito, então, o que é em parte será aniquilado” (1 Coríntios 13:8-10).

De acordo com os ensinamentos da Bíblia, o amor da salvação e a graça da salvação dados pela graça de Deus são um amor que se manifesta eternamente àqueles que creem. Pode-se dizer que o amor de Cristo é eterno. Isso ocorre porque o amor da salvação que Deus e Jesus nos deram não é um amor temporário, mas um amor eterno.

Portanto, o amor de Jesus Cristo se manifesta a nós eternamente. Em Romanos 8:38-39, o Apóstolo Paulo diz isto: *“Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.”*

Esta palavra é uma declaração de que nada pode separar o amor de Deus manifestado em Jesus Cristo. Ela mostra o fato de que nem perseguição, nem sofrimento, nem morte, nem qualquer outra coisa pode nos separar do amor do Senhor. Isso ocorre porque esse amor não é um amor que desaparece de acordo com o mérito ou condição humana, mas o amor de Deus que não muda eternamente.

Além disso, porque os dons de Deus nos são dados por Deus, eles pertencem ao Deus fiel. Romanos 11:29 diz: *“Porque os dons e a vocação de Deus são irrevogáveis.”* É o fato de que

Deus não é alguém que caprichosamente dá e tira como uma pessoa, mas Aquele que cumpre fielmente as Suas promessas. Especialmente em relação ao amor, a Bíblia fala mais claramente. Em 1 Coríntios 13:8, Paulo diz: “*O amor jamais acaba.*” Ele explica que, embora dons como línguas ou profecias possam terminar dentro de tempos e circunstâncias, o amor é o que permanece eternamente.

Esta palavra significa que, entre os dons dados por Deus, o amor é o maior e tem valor eterno. Significa que, como o amor está conectado ao próprio caráter de Deus, ele não desaparece.

Em última análise, a importante verdade que a Bíblia mostra é esta: A graça da salvação e a vocação dadas por Deus são baseadas na fidelidade de Deus, e o amor de Deus manifestado em Jesus Cristo é um amor que não muda eternamente. Aqueles que creem nesse amor da salvação — em que Jesus recebeu o batismo de João para ter os pecados do mundo transferidos para Ele, e tomou o julgamento do pecado em nosso lugar na cruz — vivem dentro desse amor e abrigam uma esperança eterna em seu relacionamento com Deus.

Paulo proclama o amor da salvação. “*O amor jamais acaba*”, mas as profecias desaparecerão, as línguas cessarão e a ciência passará. Os dons, por sua natureza, são ferramentas adequadas para uma época específica e são necessários para a vida de uma pessoa. No entanto, o amor é uma realidade que continua mesmo após o fim dessa longa jornada. O evangelho da água e do Espírito já nos abraçou com o amor da salvação, mas nesta terra, essa salvação continua a ser revelada através de um processo de testemunho e crescimento. Nesse processo, os dons são necessários, mas a substância da sua conclusão é apenas o amor.

O crescimento da fé não se manifesta como maturidade?

“Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, pensava como menino; quando cheguei a ser homem, desisti das coisas próprias de menino. Porque, agora, vemos como em espelho, obscuramente; então, veremos face a face. Agora, conheço em parte; então, conhecerei como também sou conhecido” (1 Coríntios 13:11-12).

De acordo com os ensinamentos da Bíblia, é correto que o crescimento da fé, em última análise, se manifeste como uma aparência madura. Isso ocorre porque a fé não é simplesmente um aumento de conhecimento, mas um processo no qual a fé em Deus e a atitude de vida amadurecem gradualmente.

O Apóstolo Paulo explica o crescimento da fé assim em Efésios 4:13-14: *“Até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo, para que não mais sejamos como meninos.”* Esta palavra mostra que o objetivo da fé não está simplesmente em começar a crer, mas na fé madura que atinge a medida da estatura de Cristo.

Além disso, Hebreus 5:12-14 enfatiza a maturidade da fé. Diz que, no início, somos como uma criança bebendo leite, mas à medida que o tempo passa, devemos crescer para uma fé madura que possa comer alimento sólido. Isso significa que a fé não permanece simplesmente no início, mas gradualmente se aprofunda e passa a se manifestar como o fruto do amor aperfeiçoado.

A maturidade da fé se manifesta de várias formas. Primeiro, é crescer na capacidade de compreender e discernir a palavra de Deus. Segundo, é passar de uma vida centrada em si mesmo para uma vida centrada em Deus. Terceiro, é a manifestação de uma

vida de amor, humildade e serviço. Quarto, é uma fé estável que não vacila mesmo nas dificuldades.

Especialmente, a Bíblia enfatiza que a maturidade da fé se manifesta como amor. Efésios 4:15 diz: *“Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo.”* À medida que a fé amadurece, a pessoa se torna mais uma pessoa de fé e vive uma vida edificando outras pessoas como outros discípulos de Jesus.

Em última análise, o crescimento da fé não é simplesmente um aumento nas atividades religiosas, mas a transformação da aparência da vida na direção de se assemelhar a Jesus Cristo através do crescimento da fé. Portanto, pode-se dizer que o crescimento da fé falado pela Bíblia, em última análise, se manifesta como uma fé madura e na propagação do evangelho. Paulo contrasta um menino e um homem maduro. Quando ele era menino, seu falar, pensar e entender eram como os de um menino. A característica decisiva de um menino é o ‘entendimento parcial’. *“Porque, agora, vemos como em espelho, obscuramente.”* Este versículo aponta para um estado parcial de fé enterrado em dons, experiências subjetivas ou autoconfiança. O evangelho da água e do Espírito nos conduz do parcial ao perfeito, e do egocentrismo para a propagação cristocêntrica do evangelho. A evidência dessa maturidade é precisamente o evangelho da salvação em Jesus Cristo, e o seu fruto é o fruto da salvação.

A fé, a esperança, o amor, o maior destes é o amor

“Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor” (1 Coríntios 13:13).

A Bíblia diz claramente que o maior entre a fé, a esperança e o amor é o amor. O Apóstolo Paulo diz isto em 1 Coríntios 13:13: *“Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor.”* Esta palavra fala de três elementos importantes na vida de fé. Primeiro, a fé é crer e confiar no coração no evangelho da verdade da salvação através de Deus Pai e Jesus Cristo. Através da fé, uma pessoa inicia um relacionamento com Deus e passa a aceitar o amor da graça de Deus em seu coração.

A seguir, a esperança é a fé que olha para o futuro e para a salvação prometida por Deus. Os santos vivem olhando além de sua vida presente para o dia em que Jesus Cristo virá como o Senhor da Segunda Vinda e levará o Seu povo para o reino eterno que o Senhor estabelecerá. E é a esperança de ser chamado pelo Senhor enquanto propaga a palavra do evangelho de Deus pela fé no amor proveniente de Deus. O amor não é uma simples emoção, mas é a esperança de viver estabelecendo uma comunidade de fé ao crer na palavra da verdade proveniente de Jesus Cristo e na salvação que Ele deu.

Há várias razões pelas quais Paulo disse que o amor é o maior. Primeiro, é porque o amor está profundamente conectado com a fé que crê na justiça de Deus. A Bíblia diz: *“Deus é amor” (1 João 4:8).*

Segundo, o amor surge ao crer na palavra do evangelho da água e do Espírito. No entanto, mesmo que haja dons, se não houver o centro do coração desejando viver em obediência à palavra do Senhor, tudo pode se tornar em vão.

Terceiro, é porque o amor dura para sempre. 1 Coríntios 13 diz que dons como profecia ou línguas acabarão por desaparecer, mas o amor de Deus jamais passará.

Portanto, a Bíblia ensina que a fé e a esperança também são importantes, mas o amor deve estar no centro de todas essas coisas. O amor começa de Deus, manifesta-se dentro da fé dos justos, e é o maior poder que edifica a igreja de Deus e une a comunidade como uma só.

Paulo conclui o capítulo 13: *“Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor.”* A esperança da fé é apegar-se firmemente à salvação já recebida através do evangelho da água e do Espírito.

A esperança é o coração que espera pelo dia em que a promessa da palavra do Senhor será plenamente manifestada. E o amor é essa salvação se manifestando visivelmente na vida presente. A razão pela qual o amor é o maior é porque o amor é o fruto da salvação e, ao mesmo tempo, a fé que prova a palavra do evangelho da água e do Espírito.

1 Coríntios 13 nos faz uma pergunta perspicaz hoje: “O que a sua fé está revelando? São os seus dons, ou a salvação de almas frutificada pela palavra do evangelho da água e do Espírito?”

Um Sermão de Paul C. Jong - 1 Coríntios Capítulo 13

Amados santos, hoje, através das palavras de 1 Coríntios 13, vamos olhar profundamente para o que é a essência do amor e de onde vem esse amor, a partir da perspectiva do evangelho da água e do Espírito. Este capítulo é comumente chamado de “Capítulo do Amor”, mas não fala de um simples amor emocional; pelo contrário, é uma palavra que mostra o aspecto essencial de vida que aparece dentro de uma pessoa que conhece o evangelho da água e do Espírito.

O Apóstolo Paulo primeiro declara muito fortemente: *“Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine. Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de transportar montes, se não tiver amor, nada serei.”*

Esta palavra é chocante. Mesmo que alguém tenha muitos dons, mesmo que o seu conhecimento seja profundo, e mesmo que a sua fé pareça grande, se não houver amor, não é nada. Então, o que é o amor falado aqui? Não é uma simples emoção humana. Este amor é o amor que Deus nos concedeu primeiro, ou seja, o amor revelado dentro do evangelho.

Jesus tomou todos os nossos pecados sobre Si mesmo ao ser batizado por João, foi julgado na cruz com esses pecados, e completou a salvação ao ressuscitar da morte. Este é exatamente o amor de Deus. Esse amor não é um amor apenas de palavras, mas um evento em que Ele realmente tomou nossos pecados sobre Si mesmo em nosso lugar. Portanto, o amor falado em 1 Coríntios 13 não é algo que nós criamos, mas algo que flui do amor que já recebemos.

Paulo então continua a explicar o caráter do amor: *“O amor*

é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece”.

Muitas pessoas aceitam esta palavra como um padrão de que "devemos viver assim". No entanto, esta não é a lei. Este é um aspecto que aparece naturalmente em uma pessoa que conhece o evangelho.

Por que isso? Porque uma pessoa que conhece o evangelho da água e do Espírito não tenta mais provar a si mesma. Ela é alguém que já recebeu o apagamento dos pecados em Jesus. Por essa razão, não há motivo para inveja, nem necessidade de se vangloriar, e nem base para se orgulhar.

Além disso, ele diz: *“Não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal”*. Isto também não é uma atitude criada à força. Se alguém não conhece o evangelho, uma pessoa inevitavelmente viverá de forma egocêntrica. No entanto, para uma pessoa que conhece o evangelho, o centro muda. Eles não estão mais direcionados para si mesmos, mas para Deus e para as outras pessoas.

E Paulo diz: *“Não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade”*. A palavra importante aqui é *“verdade”*. O amor não pode ser separado da verdade. Obscurecer o evangelho, tratar o pecado levemente, ou comprometer a verdade em nome do amor não é o verdadeiro amor. O verdadeiro amor existe apenas sobre a verdade do evangelho. Isto é, o amor que aparece sobre o evangelho da água e do Espírito é o verdadeiro amor.

Então Paulo diz na conclusão assim: *“O amor jamais acaba...”* Os dons, a ciência e as línguas eventualmente acabarão, mas o amor é eterno. Porque esse amor veio de Deus. E Paulo explica o nosso estado atual assim: *“Porque, agora, vemos como em espelho, obscuramente; então, veremos face a face.”* Nós não somos perfeitos agora. Nosso conhecimento é

limitado e nossa compreensão é parcial.

No entanto, há uma coisa clara. É o fato de que somos aqueles que já recebemos o amor de Deus. E porque esse amor está em nós, nós nos tornamos pessoas que podem viver por esse amor.

Por último, Paulo diz isto: *“Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor.”*

Por que o amor é o maior? A fé é para receber a salvação, e a esperança é olhar para o que será cumprido no futuro, mas o amor é o que Deus já nos deu, e porque dura para sempre.

Amados santos, 1 Coríntios 13 não é uma palavra que simplesmente nos ordena a “amar”. Em vez disso, está perguntando o seguinte: “Você conhece verdadeiramente esse amor?” Se ainda estamos lutando para amar, pode ser porque ainda não conhecemos o evangelho profundamente. No entanto, uma pessoa que crê plenamente no evangelho da água e do Espírito é diferente. Porque ela é alguém que já recebeu o amor de Deus, esse amor flui naturalmente.

Jesus tomou todos os seus pecados sobre Si mesmo através do batismo, resolveu completamente esses pecados na cruz, e completou a salvação através da ressurreição. Aquele que crê neste amor não é mais uma pessoa que vive para si mesma, mas se torna uma pessoa que vive por esse amor.

Agora a nossa fé deve mudar. Não deve ser lutar para amar, mas deve se tornar uma vida vivida dentro do amor já recebido. Eu oro em nome do Senhor para que este evangelho crie raízes profundas em seus corações, para que o verdadeiro amor apareça naturalmente em suas vidas. ✉

CAPÍTULO

14

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Os Dons que Edificam para o Benefício da Igreja

[Dons que Edificam e a Ordem do Culto]

O apóstolo Paulo nos exortou a desejar a profecia especialmente entre os dons do Espírito Santo?

“Segui o amor e procurai, com zelo, os dons espirituais, mas principalmente que profetizeis. Pois quem fala em outra língua não fala a homens, senão a Deus, visto que ninguém o entende, e em espírito fala mistérios. Mas o que profetiza fala aos homens, edificando, exortando e consolando. O que fala em outra língua a si mesmo se edifica, mas o que profetiza edifica a igreja. Eu quisera que vós todos falásseis em outras línguas; muito mais, porém, que profetizásseis; pois quem profetiza é superior ao que fala em outras línguas, salvo se as interpretar, para que a igreja receba edificação” (1 Coríntios 14:1-5).

Olhando para a Bíblia, é correto afirmar que o apóstolo Paulo nos exortou a desejar a profecia especialmente entre os dons do Espírito Santo. Ele não negou os dons, mas ensinou que deveria ser uma vida de testemunhar a palavra de Deus que traz benefício para a igreja.

Em 1 Coríntios 14:1, Paulo diz o seguinte: *“Segui o amor e procurai, com zelo, os dons espirituais, mas principalmente que profetizeis.”* Nesta palavra, Paulo primeiro diz para estabelecer o amor como o padrão mais importante, e então ele exorta a desejar os dons espirituais, mas especialmente a buscar a profecia.

A razão pela qual Paulo enfatizou a profecia é porque a profecia dá benefício direto à comunidade da igreja. Ele explica isso assim em 1 Coríntios 14:3: *“Mas o que profetiza fala aos homens, edificando, exortando e consolando.”* Ou seja, ele explica que a profecia desempenha o papel de edificar a igreja, exortar os santos e consolar os santos. Além disso, Paulo fala da diferença ao comparar as línguas e a profecia. Ele diz que as línguas podem ser um benefício para o indivíduo, mas a profecia é um dom que edifica toda a igreja (1 Coríntios 14:4).

No entanto, o ponto importante no ensino de Paulo é que ele enfatizou o amor antes da profecia. Depois de dizer em 1 Coríntios 13 que o amor é mais importante do que todos os dons, ele então explica o princípio do uso dos dons.

O ensino de Paulo é o seguinte: a coisa mais importante é o amor, e os dons do Espírito Santo podem ser desejados. Mesmo entre eles, ele exortou a desejar o dom que edifica a igreja, especialmente a profecia. E todos os dons devem ser usados para a ordem e o benefício da comunidade.

Portanto, olhando para a Bíblia, é claro que Paulo nos exortou a desejar a profecia especialmente entre os dons do Espírito Santo. No entanto, no centro de tudo isso estava o fato de que a palavra do evangelho da água e do Espírito, que traz salvação às almas, deve ser pregada.

Paulo declara claramente: *“Segui o amor e procurai, com zelo, os dons espirituais, mas principalmente que profetizeis.”* O ‘amor’, estabelecido como a norma governante no capítulo 13, é o padrão que faz todos os dons funcionarem como ferramentas. As línguas podem dar benefício ao indivíduo, mas a profecia constrói a edificação da igreja.

Quando visto através das lentes do evangelho da água e do Espírito, o ministério do Espírito Santo não é para ampliar as experiências pessoais, mas é um ministério que ajuda a

comunidade a entender claramente o já consumado evangelho da salvação, testificando sobre o batismo de Jesus, a Cruz e o evangelho do Espírito.

Explicar e testificar a palavra de Deus não é o que dá o maior benefício aos santos?

“Agora, porém, irmãos, se eu for ter convosco falando em outras línguas, em que vos aproveitarei, se vos não falar por meio de revelação, ou de ciência, ou de profecia, ou de doutrina? É assim que instrumentos inanimados, como a flauta ou a cítara, quando emitem sons, se não os derem bem distintos, como se reconhecerá o que se toca na flauta ou cítara? Pois também se a trombeta der som incerto, quem se preparará para a batalha? Assim, vós, se, com a língua, não disserdes palavra compreensível, como se entenderá o que dizeis? Porque estareis como se falásseis ao ar. Há, sem dúvida, muitos tipos de vozes no mundo; nenhum deles, contudo, sem sentido. Se eu, pois, ignorar a significação da voz, serei estrangeiro para aquele que fala; e ele, estrangeiro para mim. Assim, também vós, visto que desejais dons espirituais, procurai progredir, para a edificação da igreja” (1 Coríntios 14:6-12).

De acordo com o ensino da Bíblia, pode-se dizer que explicar e testificar a palavra de Deus dá um benefício muito grande aos santos. Isso ocorre porque a palavra de Deus é o alicerce mais importante que edifica a fé e faz a fé crescer.

O apóstolo Paulo diz o seguinte em 2 Timóteo 3:16–17: *“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente*

habilitado para toda boa obra.”

Esta palavra mostra que a palavra de Deus não é um simples texto religioso, mas tem o poder de endireitar a fé de uma pessoa e mudar sua vida. Quando eles entendem e aceitam a palavra, os santos passam a crescer em sua fé.

Além disso, em Atos 20:32, Paulo diz o seguinte aos presbíteros da igreja de Éfeso: *“Agora, pois, encomendo-vos ao Senhor e à palavra da sua graça, que tem poder para vos edificar...”* Aqui, Paulo diz que a palavra profética de Deus se torna o poder que edifica a fé dos santos.

Na igreja primitiva também, o trabalho de testificar e explicar a palavra do evangelho de Deus era um ministério muito importante. Atos 2:42, explicando a vida de fé da igreja primitiva, registra: *“E perseveravam na doutrina dos apóstolos...”* Os santos se dedicavam ao ensino dos apóstolos, ou seja, ao trabalho de ouvir e aprender a palavra de Deus.

Além disso, em Neemias 8, está registrado que, quando a palavra de Deus foi lida e o seu significado foi explicado e interpretado, o povo passou a entender a palavra. Isso mostra o fato de que é importante não apenas simplesmente ler a palavra, mas explicá-la para que possa ser compreendida.

Portanto, o trabalho de explicar e testificar corretamente a palavra do evangelho da água e do Espírito de Deus dentro da igreja traz benefício a todos. Primeiro, edifica corretamente a fé dos crentes. Segundo, permite que eles discernam entre a palavra do evangelho da água e do Espírito e a falsidade. Terceiro, faz com que eles mudem a direção de suas vidas para serem centradas em Deus. Quarto, edifica a igreja de Deus de forma saudável.

Em última análise, no centro da fé de que a Bíblia fala, os santos sempre ganham novas forças quando a palavra de Deus é

testificada. Quando a palavra de Deus é corretamente compreendida e testificada, os santos passam a crescer na fé e a igreja também se torna mais sólida. Portanto, pode-se dizer que o trabalho de explicar e testificar a palavra de Deus é um ministério importante que dá o maior benefício aos santos.

Paulo traz a imagem de instrumentos musicais e da linguagem humana. *“Pois também se a trombeta der som incerto, quem se preparará para a batalha?”* O núcleo é simples. Palavras incompreensíveis não podem transmitir a palavra do evangelho da água e do Espírito. O evangelho da água e do Espírito não é um mistério a ser escondido na ambiguidade, mas a palavra do evangelho que deve ser proclamada e compreendida. Esta é exatamente a razão pela qual Paulo disse aos crentes para desejarem os dons, mas, acima de tudo, para se esforçarem para profetizar.

Todos os dons espirituais não deveriam ser algo que traga benefício aos outros?

“Pelo que, o que fala em outra língua deve orar para que a possa interpretar. Porque, se eu orar em outra língua, o meu espírito ora de fato, mas a minha mente fica infrutífera. Que farei, pois? Orarei com o espírito, mas também orarei com a mente; cantarei com o espírito, mas também cantarei com a mente. E, se tu bendisseres apenas em espírito, como dirá o indouto o amém depois da tua ação de graças? Visto que não entende o que dizes; porque tu, de fato, das bem as graças, mas o outro não é edificado. Dou graças a Deus, porque falo em outras línguas mais do que todos vós. Contudo, prefiro falar na igreja cinco palavras com o meu entendimento, para instruir outros, a falar dez mil palavras em outra língua” (1 Coríntios 14:13-19).

O apóstolo Paulo diz o seguinte em 1 Coríntios 12:7: “*A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso.*” Esta palavra explica muito claramente o propósito pelo qual os dons do Espírito Santo são dados. Os dons não são para exaltar o indivíduo, mas para o benefício da comunidade. Deus deu aos santos diferentes dons para que possam servir uns aos outros e edificar a igreja.

Além disso, 1 Pedro 4:10 fala do mesmo princípio: “*Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus.*” Aqui, ensina-se que um dom é uma dádiva da graça confiada por Deus, e a pessoa que o recebeu deve usá-lo para servir aos outros como um despenseiro.

Portanto, a Bíblia apresenta padrões importantes ao usar os dons.

Primeiro, deve-se considerar se ele cumpre os deveres confiados na igreja de Deus. Segundo, deve-se considerar se ele se torna um benefício para os outros. Terceiro, deve-se examinar se é usado com fé. Em particular, o apóstolo Paulo diz em 1 Coríntios 13 que, por maior que seja um dom, se for usado sem amor, não tem significado. Isso significa que apenas quando um dom é usado para o benefício da comunidade e em amor, ele alcança o propósito pretendido por Deus.

Em última análise, o princípio de que a Bíblia fala é claro. Todos os dons dados por Deus devem ser usados não para si mesmo, mas para edificar os outros e dar benefício à comunidade. O uso dos dons dessa maneira torna-se o caminho para edificar a igreja de forma saudável e dar glória a Deus.

Paulo não proíbe o falar em línguas. “*Pelo que, o que fala em outra língua deve orar para que a possa interpretar.*” O problema não é o dom de línguas em si, mas a maneira como é

usado dentro da comunidade. Línguas sem interpretação podem ser úteis para a oração pessoal, mas no culto público, a interpretação é essencial. Paulo deixa isso claro: *“Contudo, prefiro falar na igreja cinco palavras com o meu entendimento, para instruir outros, a falar dez mil palavras em outra língua.”* Isso não é limitar o ministério do Espírito Santo, mas um padrão para proteger a capacidade comunicativa do evangelho.

Não seria benéfico para os crentes nascidos de novo servirem com a sabedoria e a fé de Deus dentro da igreja?

“Irmãos, não sejais meninos no juízo; na malícia, sim, sede crianças; quanto ao juízo, sede homens amadurecidos. Na lei está escrito: Falarei a este povo por homens de outras línguas e por lábios de outros povos, e nem assim me ouvirão, diz o Senhor. De sorte que as línguas constituem um sinal não para os crentes, mas para os incrédulos; mas a profecia não é para os incrédulos, e sim para os que creem. Se, pois, toda a igreja se reunir no mesmo lugar, e todos se puserem a falar em outras línguas, no caso de entrarem indoutos ou incrédulos, não dirão, porventura, que estais loucos? Porém, se todos profetizarem, e entrar algum incrédulo ou indouto, é ele por todos convencido e por todos julgado; tornam-se-lhe manifestos os segredos do coração, e, assim, prostrando-se com a face em terra, adorará a Deus, testemunhando que Deus está, de fato, no meio de vós” (1 Coríntios 14:20–25).

De acordo com os ensinamentos da Bíblia, é algo muito benéfico para os crentes nascidos de novo servirem com a sabedoria e a fé de Deus dentro da igreja. Isso ocorre porque Deus não deixou os santos meramente como seres reunidos, mas

chamou cada pessoa para servir uns aos outros e edificar a igreja com fé e dons.

O apóstolo Paulo explica o propósito pelo qual Deus colocou vários ofícios e ministérios dentro da igreja em Efésios 4:12 da seguinte maneira: *“Com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo.”* Esta palavra mostra que os santos são chamados a desempenhar o papel de edificar a igreja através da obra de serviço.

Além disso, 1 Pedro 4:10 diz: *“Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus.”* Os dons e a fé dados por Deus não são para vanglória pessoal, mas para servir uns aos outros e edificar a comunidade.

Há um padrão importante quando uma pessoa nascida de novo serve dentro da igreja. É o serviço feito com a sabedoria e a fé de Deus. Ao servir de acordo com a palavra de Deus e a fé, não com pensamentos humanos ou com a própria vontade, esse serviço traz verdadeiro benefício à igreja.

Além disso, tal serviço traz vários frutos importantes. Primeiro, a comunidade da igreja é edificada de forma mais sólida. Segundo, os santos ajudam uns aos outros e crescem na fé. Terceiro, a glória é dada a Deus. Mesmo na igreja primitiva, os santos não apenas participavam do culto, mas serviam uns aos outros e edificavam a comunidade. Olhando para os registros de Atos, podemos ver a imagem dos santos se ajudando e servindo uns aos outros, e a igreja sendo edificada com mais força.

Em última análise, para os crentes nascidos de novo, servir com a sabedoria e a fé de Deus dentro da igreja é uma questão muito importante que edifica a igreja e dá benefício aos santos. Deus deu a cada pessoa fé e dons para que possam cooperar uns com

os outros e edificar a igreja, que é o corpo de Cristo.

Citando o profeta Isaías, Paulo mostra que, enquanto as línguas funcionam principalmente como um sinal para os incrédulos, a profecia é uma ferramenta que faz alguém perceber o pecado e leva à conversão. A cena decisiva é esta: *“Tornam-se-lhe manifestos os segredos do coração, e, assim, prostrando-se com a face em terra, adorará a Deus, testemunhando que Deus está, de fato, no meio de vós.”* Este é precisamente o ministério do Espírito Santo que o evangelho da água e do Espírito almeja. Ou seja, não é um ministério que subjuga com experiências incríveis, mas um ministério que revela o pecado através da palavra e faz com que alguém perceba claramente a salvação de Cristo, levando à conversão.

Não é correto que o culto que Deus deseja seja louvar a Deus, orar e proclamar a vontade do Senhor através da Palavra de acordo com a ordem?

“Que fazer, pois, irmãos? Quando vos reunis, um tem salmo, outro, doutrina, este traz revelação, aquele, outra língua, e ainda outro, interpretação. Seja tudo feito para edificação. No caso de alguém falar em outra língua, que não sejam mais do que dois ou quando muito três, e isto sucessivamente, e haja quem interprete. Mas, não havendo intérprete, fique calado na igreja, falando consigo mesmo e com Deus. Tratando-se de profetas, falem apenas dois ou três, e os outros julguem. Se, porém, vier revelação a outrem que esteja assentado, cale-se o primeiro. Porque todos podereis profetizar, um após outro, para todos aprenderem e serem consolados. Os espíritos dos profetas estão sujeitos aos próprios profetas; porque Deus não é de

confusão, e sim de paz. Como em todas as igrejas dos santos” (1 Coríntios 14:26-33).

De acordo com os ensinamentos da Bíblia, pode-se dizer que o culto que agrada a Deus é o culto que louva a Deus, ora e proclama a palavra de Deus em ordem. Isso ocorre porque o culto não é uma simples cerimônia religiosa, mas uma reunião sagrada que exalta a Deus e revela a vontade de Deus.

Primeiro, no centro do culto está o louvor a Deus. Os Salmos nos exortam repetidamente a louvar a Deus. O Salmo 100:2 diz: *“Servi ao SENHOR com alegria, apresentai-vos diante dEle com cântico.”* O louvor é um elemento importante do culto que reconhece e exalta quem Deus é.

Além disso, o culto inclui a oração. Os santos da igreja primitiva oravam juntos e confiavam em Deus sempre que se reuniam. Atos 2:42, descrevendo a aparência da igreja primitiva, diz: *“E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.”* A oração é uma parte importante da comunhão com Deus durante o culto.

E um dos elementos mais importantes no culto é a proclamação da palavra de Deus. Deus revela a Sua vontade através da palavra. Em 2 Timóteo 4:2, Paulo exorta: *“Prega a palavra, insta, quer seja oportuno, quer não”.* A proclamação da palavra é um ministério central que edifica a fé dos santos e guia a igreja corretamente.

Além disso, a Bíblia enfatiza que o culto deve ser conduzido de maneira ordeira. Em 1 Coríntios 14:40, Paulo diz: *“Tudo, porém, seja feito com decência e ordem.”* Porque Deus não é um Deus de confusão, mas um Deus de ordem, o culto também deve ser conduzido em ordem e harmonia.

Portanto, o culto que Deus deseja inclui vários elementos importantes. Primeiro, o louvor que exalta a Deus. Segundo, a

oração que se aproxima de Deus. Terceiro, a proclamação da palavra que revela a vontade de Deus. Quarto, uma progressão ordeira que edifica a comunidade. Tal culto não é uma mera formalidade, mas um culto cheio de coração e fé para com Deus, e através desse culto, os santos passam a conhecer a Deus mais profundamente e a crescer na fé. Assim, pode-se dizer que o culto que agrada a Deus é o culto que louva a Deus, ora e revela a vontade de Deus através da palavra com ordem.

Paulo apresenta o princípio governante do culto: *“Seja tudo feito para edificação.”* As línguas devem ser faladas por dois ou no máximo três, sucessivamente, e apenas quando houver um intérprete, e a profecia também deve ser feita por dois ou três sucessivamente com discernimento. A razão é clara: *“Porque Deus não é de confusão, e sim de paz.”* A ordem não se opõe ao ministério do Espírito Santo, mas é a própria maneira pela qual o Espírito Santo torna o evangelho claro e compreensível.

Você não acha que é apropriado que, ao fazer a obra de Deus na igreja, tanto homens quanto mulheres trabalhem igualmente de acordo com os dons recebidos de Deus?

“Conservem-se as mulheres caladas nas igrejas, porque não lhes é permitido falar; mas estejam submissas como também a lei o determina. Se, porém, querem aprender alguma coisa, interroguem, em casa, a seu próprio marido; porque para a mulher é vergonhoso falar na igreja. Porventura, a palavra de Deus se originou no meio de vós ou veio ela exclusivamente para vós outros?” (1 Coríntios 14:34-36).

Olhando para os ensinamentos da Bíblia, pode-se dizer que

é algo apropriado que tanto homens quanto mulheres sirvam de acordo com os dons recebidos de Deus ao fazerem a obra de Deus na igreja. Isso ocorre porque Deus criou os humanos como homem e mulher, e mesmo dentro da igreja, Ele deu dons a cada santo para que eles possam edificar a igreja juntos.

Primeiro, a Bíblia diz que, diante de Deus, homens e mulheres têm um status igual dentro da graça da salvação. Em Gálatas 3:28, o apóstolo Paulo diz o seguinte: *“Dessarte, não pode haver judeu nem grego; nem escravo nem liberto; nem homem nem mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus.”* Esta palavra mostra o fato de que em Cristo, todos os santos são uma comunidade que se tornou um na mesma fé.

Além disso, os dons do Espírito Santo não são dados apenas aos homens, mas a todos os santos. Atos 2:17-18 diz: *“E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do Meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos jovens terão visões, e sonharão vossos velhos; até sobre os Meus servos e sobre as Minhas servas derramarei do Meu Espírito naqueles dias, e profetizarão.”* Isso indica o fato de que Deus dá a obra e os dons do Espírito Santo tanto a homens quanto a mulheres.

De fato, mesmo na igreja primitiva, houve mulheres que foram usadas por Deus. Figuras como Priscila, Febe e as quatro filhas de Filipe aparecem na Bíblia, e elas também desempenharam um papel ajudando na obra de Deus dentro da igreja.

Além disso, 1 Pedro 4:10 diz: *“Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus.”* O padrão importante aqui não é a diferença entre homens e mulheres, mas como alguém usa o dom recebido de Deus. Portanto, ao fazer a obra de Deus na igreja, o que é importante é servir à comunidade com o dom e a fé dados por Deus. Deus deu vários dons a muitos santos para que eles

possam cooperar uns com os outros e edificar a igreja.

Em última análise, a igreja não é edificada pela capacidade de uma pessoa, mas é uma comunidade edificada quando homens e mulheres, vários santos, servem juntos de acordo com os dons recebidos de Deus. Em tal cooperação, a igreja é edificada de forma mais saudável e a glória é devolvida a Deus.

Esta passagem lida com a ordem do culto público dentro de um contexto cultural e situacional específico. O ponto não é uma estrutura hierárquica de gênero, mas o princípio de que a fala que causa desordem em reuniões públicas deve ser cuidadosamente governada. O evangelho não existe para silenciar ninguém, mas existe para que todos possam ser edificados no entendimento.

Não é correto usar todos os dons adequadamente, mas fazê-lo de acordo com a ordem?

“Se alguém se considera profeta ou espiritual, reconheça ser mandamento do Senhor o que vos escrevo. E, se alguém o ignorar, será ignorado. Portanto, meus irmãos, procurai com zelo o dom de profetizar e não proibais o falar em outras línguas. Tudo, porém, seja feito com decência e ordem” (1 Coríntios 14:37-40).

De acordo com os ensinamentos da Bíblia, é correto que todos os dons sejam usados adequadamente e usados em ordem. Isso ocorre porque o propósito pelo qual Deus deu os dons do Espírito Santo à igreja não é criar confusão, mas edificar a igreja e dar benefício à comunidade.

O apóstolo Paulo explica um princípio importante ao usar os dons em 1 Coríntios 14. Ele enfatiza que usar os dons não é

errado, mas que devem ser usados na direção de construir a edificação da igreja. Assim, em 1 Coríntios 14:26, ele diz: *“Seja tudo feito para edificação.”*

Além disso, Paulo diz claramente que a ordem é importante quando os dons são usados no culto e nas reuniões da igreja. Em 1 Coríntios 14:33, ele diz: *“Deus não é de confusão, e sim de paz.”* Deus não é alguém que deseja confusão, mas Ele deseja um culto e uma comunidade que sejam realizados em paz e ordem.

Então Paulo conclui assim em 1 Coríntios 14:40: *“Tudo, porém, seja feito com decência e ordem.”*

Esta palavra significa que, por melhores que sejam os dons do Espírito Santo, eles devem ser usados dentro de um método e uma ordem adequados. Se os dons forem usados de uma maneira que concorra entre si ou cause confusão, eles não poderão dar benefício à igreja.

Portanto, o princípio apresentado pela Bíblia é claro. Primeiro, os dons são presentes preciosos dados por Deus. Segundo, os dons devem ser usados para o benefício da igreja. Terceiro, os dons devem ser usados em ordem e harmonia. Quando os dons são usados dessa maneira, a igreja é edificada de forma mais saudável, e os santos edificam a fé uns dos outros e devolvem a glória a Deus. Então a Bíblia ensina que usar todos os dons adequadamente e agir com ordem é a atitude correta.

Paulo declara com autoridade: *“Se alguém se considera profeta ou espiritual, reconheça ser mandamento do Senhor o que vos escrevo.”* E então ele conclui este capítulo com uma conclusão equilibrada. É não proibir o falar em outras línguas, mas fazer todas as coisas adequadamente e em ordem. Esta exortação é abrangente, mas clara. Não suprimam os dons, nem deixem que os dons se tornem a causa de confusão.

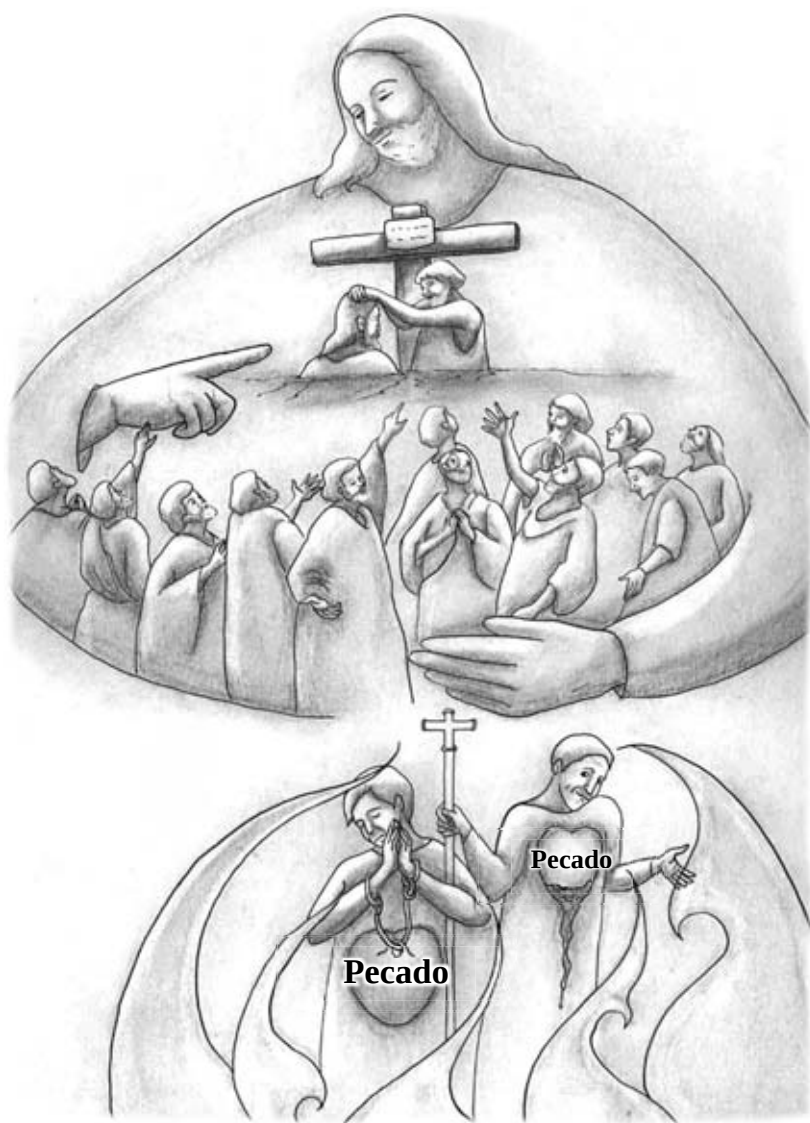
1 Coríntios 14 nos pergunta hoje: “A obra do Espírito Santo que

você deseja ardentemente é algo que faz as pessoas se maravilharem com experiências incríveis, ou é fazê-las compreender a palavra do evangelho da água e do Espírito para que, ao crerem no Senhor, sejam salvas de todos os pecados e recebam o Espírito Santo como um dom?” 

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

CAPÍTULO

15



Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

A Ressurreição do Senhor é a Conclusão do Evangelho da Água e do Espírito

[A Ressurreição, a Evidência Concluída do Evangelho
da Água e do Espírito]

Se alguém crê no evangelho da água e do Espírito pregado pelo apóstolo Paulo, essa pessoa é salva de todos os pecados e se torna povo de Deus?

“Irmãos, venho lembrar-vos o evangelho que vos anunciei, o qual recebestes e no qual ainda perseverais; por ele também sois salvos, se retiverdes a palavra tal como vo-la preguei, a menos que tenhais crido em vão. Antes de tudo, vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras” (1 Coríntios 15:1-4).

O cerne do evangelho pregado pelo apóstolo Paulo é a notícia de que Deus resolve o problema do pecado e justifica as pessoas por meio de Jesus Cristo. Paulo ensinou que uma pessoa que crê neste evangelho recebe a remoção dos pecados e se reconcilia com Deus.

Paulo diz isso em Romanos 3:23–24: *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente, por*

Sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus”. Esta palavra mostra que, embora todas as pessoas sejam pecadoras, elas recebem a salvação pela graça de Deus por meio da obra redentora de Jesus Cristo.

Além disso, em Romanos 10:9, diz: *“Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus O ressuscitou dentre os mortos, serás salvo”*. Ou seja, por meio da fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito, recebe-se a salvação do pecado.

No Novo Testamento, a expressão “água e o Espírito” é uma expressão dita por Jesus em João 3:5, e é compreendida como a obtenção de uma nova vida por meio da salvação consumada no evangelho da água e do Espírito. O cerne da proclamação do evangelho de Paulo é o seguinte:

Primeiro, todas as pessoas estão sob o pecado. Segundo, Jesus Cristo foi batizado por João, teve os pecados do mundo transferidos para Ele, recebeu o julgamento do pecado na cruz, ressuscitou da morte e Se tornou o Senhor da salvação. Terceiro, uma pessoa que crê nesse evangelho da água e do Espírito recebe o apagamento dos pecados e se reconcilia com Deus. Quarto, uma pessoa salva dessa maneira passa a viver como povo de Deus.

Portanto, Paulo diz em Efésios 2:8: *“Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus”*. Para resumir, a Bíblia ensina que uma pessoa que crê no evangelho pregado pelo apóstolo Paulo recebe a extinção dos pecados pela graça de Deus e se torna um povo pertencente a Deus. A salvação não é mérito ou ação humana, mas um dom de salvação obtido por meio da graça de Deus e da fé que crê em Cristo.

Paulo começa reafirmando o conteúdo do evangelho de forma muito cuidadosa e precisa. *“Antes de tudo, vos entreguei o que*

também recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras". Esta não é simplesmente a história de um homem que morreu e voltou à vida. Dentro disso, o sistema de sacrifícios do Antigo Testamento e o significado completo da 'água' estão implícitos como a imposição de mãos.

A frase "pelos nossos pecados" significa que, antes que a morte de Jesus tenha significado redentor, todos os pecados devem ser transferidos para o corpo de Jesus Cristo por meio do batismo recebido de João. O batismo que Jesus recebeu de João foi para que todos os pecados da humanidade fossem passados para o corpo de Jesus, e Ele recebeu o julgamento do pecado na cruz para Se tornar o Salvador. A punição da cruz foi o julgamento de Deus sobre os pecados transferidos pelo batismo. A ressurreição é a declaração de Deus de que o julgamento desse pecado está completa e definitivamente terminado, e o Espírito Santo é Quem nos faz crer e testificar de tudo isso. Portanto, o evangelho da água e do Espírito proclamado por Paulo prova e explica que não se trata de uma cruz onde a palavra do batismo que Jesus recebeu de João é excluída, mas de um evangelho no qual o batismo, a cruz e a ressurreição estão unidos como um só que nunca pode ser dividido.

O apóstolo Paulo era uma pessoa que poderia cumprir o dever de um apóstolo ao receber a salvação por meio da misericórdia de Deus?

"E apareceu a Cefas e, depois, aos doze. Depois, foi visto por mais de quinhentos irmãos de uma só vez, dos quais a maioria sobrevive até agora; porém alguns já dormem. Depois, foi visto por Tiago, mais tarde, por todos os apóstolos e, afinal, depois de

todos, foi visto também por mim, como por um nascido fora de tempo. Porque eu sou o menor dos apóstolos, que mesmo não sou digno de ser chamado apóstolo, pois persegui a igreja de Deus. Mas, pela graça de Deus, sou o que sou; e a Sua graça, que me foi concedida, não se tornou vã; antes, trabalhei muito mais do que todos eles; todavia, não eu, mas a graça de Deus comigo. Portanto, seja eu ou sejam eles, assim pregamos e assim crestes” (1 Coríntios 15:5-11).

Olhando para os registros da Bíblia, fica claro que o apóstolo Paulo é alguém que recebeu a salvação do pecado pela misericórdia de Deus e passou a cumprir o dever de um apóstolo. O próprio Paulo também confessou várias vezes que o seu ministério não se devia ao seu próprio mérito ou capacidade, mas à graça e misericórdia de Deus.

Primeiro, Paulo fala de seu passado da seguinte maneira. Ele era inicialmente uma pessoa que perseguia a igreja. Em 1 Timóteo 1:13, Paulo confessa: *“A mim, que, noutra tempo, era blasfemo, e perseguidor, e insolente. Mas obtive misericórdia, pois o fiz na ignorância, na incredulidade”*. Paulo diz que, embora fosse uma pessoa que se opunha a Deus, ele foi transformado ao receber a misericórdia de Deus.

Além disso, ele diz que também recebeu o ofício de apóstolo pela graça de Deus. Em 1 Coríntios 15:9–10, Paulo diz o seguinte: *“Porque eu sou o menor dos apóstolos, que mesmo não sou digno de ser chamado apóstolo, pois persegui a igreja de Deus. Mas, pela graça de Deus, sou o que sou; e a Sua graça, que me foi concedida, não se tornou vã”*. Esta palavra mostra que Paulo reconhece que não recebeu o seu apostolado por qualificação ou mérito, mas pela graça de Deus. Também, em Romanos 1:5, Paulo diz: *“Por intermédio de Quem viemos a receber graça e apostolado”*, enfatizando que o ofício de um apóstolo é uma missão dada pela graça de Deus.

Olhando para a vida de Paulo, dois fatos importantes aparecem.

Primeiro, ele é alguém que se tornou um evangelista escolhido pela misericórdia de Deus. Segundo, ele foi alguém a quem foi confiada a missão de um apóstolo devido à graça da salvação dada por Deus. Portanto, Paulo não se gloriava do seu próprio ministério, mas sempre enfatizava o amor misericordioso de Deus. Ele confessou que tanto a sua transformação quanto o fato de ser usado como apóstolo foram todas obras realizadas por Deus. Em última análise, a imagem de Paulo mostrada pela Bíblia é clara. Paulo não foi uma pessoa que se tornou um apóstolo por sua própria capacidade, mas uma pessoa que recebeu a salvação pela misericórdia e graça de Deus, e passou a cumprir o dever de um apóstolo por meio dessa graça.

Paulo lista as testemunhas da ressurreição: Cefas, os doze discípulos, mais de quinhentos irmãos, Tiago, todos os apóstolos e, finalmente, ele mesmo. O propósito desta lista não é se gloriar de experiências pessoais extraordinárias. É provar que a ressurreição é um fato histórico e solidificar que este evento é o fundamento da proclamação do evangelho. Paulo acrescenta a respeito de si mesmo: *“Pela graça de Deus, sou o que sou”*. Portanto, a ressurreição não é uma experiência privada ou um mito religioso para apenas alguns, mas um evangelho confirmado e publicamente provado a respeito da salvação consumada por Deus.

Se não houver ressurreição de Jesus Cristo, todo o Seu ministério não se tornou um fracasso?

“Ora, se é corrente pregar-se que Cristo ressuscitou dentre os mortos, como, pois, afirmam alguns dentre vós que não há

ressurreição de mortos? E, se não há ressurreição de mortos, então, Cristo não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação, e vã, a vossa fé; e somos tidos por falsas testemunhas de Deus, porque temos asseverado contra Deus que Ele ressuscitou a Cristo, ao qual Ele não ressuscitou, se é certo que os mortos não ressuscitam. Porque, se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneceis nos vossos pecados. E ainda mais: os que dormiram em Cristo pereceram. Se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os homens” (1 Coríntios 15:12-19).

De acordo com os ensinamentos da Bíblia, o apóstolo Paulo afirma claramente que, se não houver ressurreição de Jesus Cristo, o Seu ministério teria sido algo que não poderia ser concluído. Enfatizando a importância da ressurreição, Paulo explicou que, se não houver ressurreição, o próprio evangelho não pode ser estabelecido.

Em 1 Coríntios 15:14, Paulo diz o seguinte: *“E, se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação, e vã, a vossa fé”*. Além disso, no versículo 17, ele diz: *“E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneceis nos vossos pecados”*.

Esta palavra significa que a ressurreição de Jesus não é um simples evento milagroso, mas o cerne do evangelho e um evento que mostra a conclusão da salvação. Isso significa que não terminou apenas com a morte de Jesus na cruz, mas, por meio da ressurreição, foi confirmado que o ministério é a obra de salvação reconhecida por Deus.

A ressurreição de Jesus tem vários significados importantes. Primeiro, foi confirmado que Jesus é o Filho de Deus. Romanos 1:4 diz que Jesus foi declarado Filho de Deus pela ressurreição dentre os mortos.

Segundo, é a evidência de que Jesus Se tornou nosso Salvador porque Ele teve os pecados do mundo transferidos para Ele pelo batismo que Ele recebeu de João, recebeu a punição do pecado na cruz e ressuscitou da morte. A ressurreição mostra que a morte de Jesus não foi uma derrota, mas que Ele Se tornou o vencedor que superou o pecado e a morte.

Terceiro, ela dá nova vida aos crentes. A ressurreição de Jesus se torna a base da esperança de que os crentes no futuro também ganharão nova vida em Deus.

Portanto, quando Paulo explica o evangelho em 1 Coríntios 15, ele fala da morte e ressurreição de Cristo juntas. Ele resume o cerne do evangelho da seguinte forma: Jesus Cristo foi batizado por João para ter os pecados do mundo transferidos para Ele, foi crucificado e morreu na cruz, e ressuscitou da morte para viver novamente e Se tornar nosso Salvador.

Em última análise, a importante verdade do evangelho da qual a Bíblia fala é esta: Se não houver o batismo de Jesus, a cruz e a ressurreição da morte, o evangelho da água e do Espírito não teria sido concluído. E a fé em que cremos também teria se tornado vã. No entanto, como Jesus realmente ressuscitou da morte, o Seu ministério de salvação não se tornou um fracasso, mas uma história de completa vitória e salvação.

Paulo continua o seu argumento com rigor lógico. *“E, se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação, e vã, a vossa fé”*. O salário do pecado é a morte. Se não há ressurreição, isso significa que o problema do pecado não foi resolvido. Ao olhar através das lentes do evangelho da água e do Espírito, se os pecados do mundo foram transferidos para o corpo de Jesus por meio do batismo de Jesus e esse pecado foi julgado na cruz, a ressurreição é o ‘recibo’ e a declaração de Deus de que o preço desse pecado foi completamente pago. Se não há ressurreição,

não há imputação dos pecados do mundo, não há julgamento do pecado e não há conclusão da salvação. Tudo desmorona.

O Senhor, que é as primícias da ressurreição, é o nosso Salvador?

“Mas, de fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo Ele as primícias dos que dormem. Visto que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos. Porque, assim como, em Adão, todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo. Cada um, porém, por sua própria ordem: Cristo, as primícias; depois, os que são de Cristo, na Sua vinda. E, então, virá o fim, quando Ele entregar o reino ao Deus e Pai, quando houver destruído todo principado, bem como toda potestade e poder. Porque convém que Ele reine até que haja posto todos os inimigos debaixo dos pés. O último inimigo a ser destruído é a morte. Porque todas as coisas sujeitou debaixo dos pés. E, quando diz que todas as coisas Lhe estão sujeitas, certamente, exclui Aquele que tudo Lhe subordinou. Quando, porém, todas as coisas Lhe estiverem sujeitas, então, o próprio Filho também Se sujeitará Àquele que todas as coisas Lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos” (1 Coríntios 15:20-28).

A Bíblia se refere a Jesus Cristo como as primícias da ressurreição, e ensina que há um relacionamento muito importante entre Ele e nós. O apóstolo Paulo diz o seguinte em 1 Coríntios 15:20: *“Mas, de fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo Ele as primícias dos que dormem”*.

Aqui, a expressão “primícias” é uma palavra que vem dos primeiros frutos dos produtos agrícolas na era do Antigo Testamento. As primícias significam o começo e a garantia de

toda a colheita que se seguirá. Em outras palavras, a colheita das primícias é um sinal que mostra que mais frutos virão depois dela.

Aplicando esse significado, a ressurreição de Jesus Cristo não é apenas um evento de ressurreição de uma pessoa, Jesus Cristo, mas se torna um evento que garante a ressurreição de todas as pessoas que creem nEle. Jesus Cristo ressuscitou primeiro da morte, e aqueles que pertencem a Ele também participarão dessa ressurreição no futuro.

Paulo então explica esse relacionamento mais claramente em 1 Coríntios 15:22–23. *“Porque, assim como, em Adão, todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo. Cada um, porém, por sua própria ordem: Cristo, as primícias; depois, os que são de Cristo, na Sua vinda”*.

Esta palavra mostra dois fatos importantes.

Primeiro, Jesus Cristo é Aquele que Se torna o começo da ressurreição. A Sua ressurreição indica que a história da nova vida de Deus começou.

Segundo, as pessoas que pertencem a Jesus Cristo participarão dessa ressurreição. A ressurreição de Jesus Cristo é um evento conectado ao futuro das pessoas que creem em Jesus como o seu Salvador.

Portanto, pode-se dizer que o relacionamento entre Jesus Cristo e nós não é um simples relacionamento de professor e discípulo, mas um relacionamento da fonte de vida e daqueles que participam dessa vida. Porque Jesus Cristo ressuscitou primeiro, as pessoas que pertencem a Ele também passam a participar dessa vida de ressurreição.

Em última análise, a expressão “Jesus Cristo, que é as primícias da ressurreição” tem o significado de que a ressurreição de Jesus não é apenas um evento passado, mas se torna a promessa e a garantia da nova vida que será dada às pessoas que atualmente

creem em Jesus como o seu Salvador. Pode-se dizer que a ressurreição de Cristo é um evento que confirma a nova vida e a esperança de ressurreição para as pessoas que creem nEle.

Paulo proclama. *“Mas, de fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo Ele as primícias dos que dormem”*. Aqui, o termo ‘primícias’ é retirado das festas do Antigo Testamento. As primícias são uma garantia para a colheita que virá. A ressurreição de Jesus é a certeza de que a ressurreição dos santos certamente se seguirá. A ordem é a seguinte. Por meio do batismo que Jesus recebeu de João, Ele teve todos os pecados do mundo transferidos para Ele, recebeu o julgamento do pecado na cruz e, por meio da ressurreição da morte, o poder da morte foi quebrado, a vida opera dentro dos crentes por meio do Espírito Santo e, no último dia, a ressurreição dos santos é concluída. Portanto, a ressurreição não é um evento isolado, mas o ápice da história que prova que o evangelho da água e do Espírito foi totalmente concluído.

Se não houver ressurreição para nós, que cremos em Jesus como nosso Salvador, não nos tornamos fracassados?

“Doutra maneira, que farão os que se batizam por causa dos mortos? Se, absolutamente, os mortos não ressuscitam, por que se batizam por causa deles? E por que também nós nos expomos a perigos a toda hora? Dia após dia, morro! Eu o protesto, irmãos, pela glória que tenho em vós outros, em Cristo Jesus, nosso Senhor. Se, como homem, lutei em Éfeso com feras, que me aproveita isso? Se os mortos não ressuscitam, comamos e bebamos, que amanhã morreremos. Não vos enganeis: as más conversações corrompem os bons costumes. Tornai-vos à

sobriedade, como é justo, e não pequeis; porque alguns ainda não têm conhecimento de Deus; isto digo para vergonha vossa” (1 Coríntios 15:29-34).

De acordo com os ensinamentos da Bíblia, o apóstolo Paulo afirma claramente que, se não houver ressurreição para nós, que cremos em Jesus Cristo, não podemos continuar a nossa própria fé. Isso ocorre porque a ressurreição é o centro da fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito, e é o fundamento da fé.

O apóstolo Paulo enfatiza esse fato muito fortemente em 1 Coríntios capítulo 15. Ele diz o seguinte em 1 Coríntios 15:17: *“E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneceis nos vossos pecados”*. Esta palavra significa para nós que, se não houver ressurreição da morte, o fundamento da fé desmorona. Isso ocorre porque a obra de salvação é concluída e confirmada por meio de Sua morte e ressurreição, tendo Ele sido crucificado na cruz após receber a transferência dos pecados do mundo por meio do batismo que Jesus recebeu de João. Além disso, Paulo diz o seguinte em 1 Coríntios 15:19: *“Se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os homens”*.

Esta palavra significa que, se não houver ressurreição, a fé se torna meramente uma religião mundana que busca conforto neste mundo. No entanto, a fé cristã não é uma simples ética ou filosofia, mas o evangelho da fé construído sobre a esperança da ressurreição da morte.

A ressurreição de Jesus dá três garantias importantes àqueles que creem. Primeiro, é a confirmação de que a obra redentora de Jesus foi completamente realizada. A ressurreição mostra que a morte na cruz não é uma derrota, mas a vitória da ressurreição que superou o pecado e a morte.

Segundo, dá a esperança de obter uma nova vida àqueles que creem. Como Jesus Cristo ressuscitou da morte, as pessoas que creem em Sua obra também passam a ter a esperança de uma nova vida.

Terceiro, dá a força para manter a crença e a fé até o fim do mundo. Mesmo em meio aos sofrimentos ou dificuldades presentes, porque há a esperança da ressurreição, pode-se continuar a sua fé.

Portanto, Paulo diz o seguinte no final de 1 Coríntios capítulo 15: *“Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão”* (1 Coríntios 15:58). Em última análise, a ressurreição da morte não é apenas um conteúdo doutrinário, mas o fundamento mais importante que sustenta a fé de um cristão. Porque há a ressurreição de Jesus Cristo, os crentes podem continuar a sua fé com esperança e viver uma vida direcionada a Deus.

Paulo faz uma pergunta perspicaz. *“Doutra maneira, que farão os que se batizam por causa dos mortos? Se, absolutamente, os mortos não ressuscitam, por que se batizam por causa deles?”* O cerne desta passagem não está no ritual em si, mas no motivo. Se não houver ressurreição, não há razão para suportar a perseguição, e não há razão para morrer diariamente. No entanto, Paulo confessa: *“Dia após dia, morro!”* Foi porque ele já estava vivendo dentro da fé do evangelho onde a ressurreição foi confirmada. O evangelho da água e do Espírito liberta uma pessoa do medo da perda presente, e faz com que ela ajuste a sua vida ao padrão da eternidade.

Não é normal que o nosso corpo corruptível volte à vida como um corpo ressuscitado?

“Mas alguém dirá: Como ressuscitam os mortos? E em que corpo vêm? Insensato! O que semeias não nasce, se primeiro não morrer; e, quando semeias, não semeias o corpo que há de ser, mas o simples grão, como de trigo ou de qualquer outra semente. Mas Deus lhe dá corpo como Lhe aprouve dar e a cada uma das sementes, o seu corpo apropriado. Nem toda carne é a mesma; porém uma é a carne dos homens, outra, a dos animais, outra, a das aves, e outra, a dos peixes. Também há corpos celestiais e corpos terrestres; e, sem dúvida, uma é a glória dos celestiais, e outra, a dos terrestres. Uma é a glória do sol, outra, a glória da lua, e outra, a das estrelas; porque até entre estrela e estrela há diferenças de esplendor. Pois assim também é a ressurreição dos mortos. Semeia-se o corpo na corrupção, ressuscita na incorrupção. Semeia-se em desonra, ressuscita em glória. Semeia-se em fraqueza, ressuscita em poder. Semeia-se corpo natural, ressuscita corpo espiritual. Se há corpo natural, há também corpo espiritual. Pois assim está escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito alma vivente. O último Adão, porém, é espírito vivificante. Mas não é primeiro o espiritual, e sim o natural; depois, o espiritual. O primeiro homem, formado da terra, é terreno; o segundo Homem é do céu. Como foi o primeiro homem, o terreno, tais são também os demais homens terrenos; e, como é o Homem celestial, tais também os celestiais. E, assim como trouxemos a imagem do que é terreno, devemos trazer também a imagem do celestial” (1 Coríntios 15:35-49).

De acordo com os ensinamentos da Bíblia, é uma promessa certa de que o corpo corruptível volta à vida como um corpo ressuscitado. O apóstolo Paulo explica o corpo ressuscitado muito claramente em 1 Coríntios capítulo 15, e explica a

diferença entre o corpo físico presente e o corpo ressuscitado a ser recebido no futuro.

Paulo diz o seguinte em 1 Coríntios 15:42–44: *“Pois assim também é a ressurreição dos mortos. Semeia-se o corpo na corrupção, ressuscita na incorrupção. Semeia-se em desonra, ressuscita em glória. Semeia-se em fraqueza, ressuscita em poder. Semeia-se corpo natural, ressuscita corpo espiritual”*.

Esta palavra mostra que, embora o corpo que temos agora seja um corpo corruptível, Deus o transformará em um corpo incorruptível no futuro. O corpo presente é fraco e afetado pela morte, mas o corpo ressuscitado se torna um corpo glorioso, forte e incorruptível.

Além disso, Paulo diz o seguinte em 1 Coríntios 15:53: *“Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade”*. Esta palavra mostra o fato de que a ressurreição não é um simples conceito espiritual, mas uma mudança real que Deus realizará. Significa que não termina com a morte, mas que Deus dá um corpo de nova vida.

Esta garantia de ressurreição se origina da ressurreição de Jesus Cristo. Porque Jesus ressuscitou primeiro dentre os mortos, as pessoas que creem nEle como Salvador também participarão da mesma vida de ressurreição no futuro. Portanto, a Bíblia chama Jesus de as primícias da ressurreição.

Em última análise, a verdade da ressurreição da qual a Bíblia fala é esta: Atualmente, o nosso corpo é fraco e afetado pela morte, mas Deus o transformará em um corpo ressuscitado incorruptível e glorioso no futuro. Este não é um pensamento humano, mas uma esperança prometida por Deus, e pode-se dizer que é uma promessa confirmada por meio da ressurreição de Jesus Cristo.

Paulo explica o corpo ressuscitado usando a parábola da semente. O que é semeado é corruptível, mas o que volta à vida será incorruptível. O corpo presente carrega os resquícios do pecado, por isso é fraco e cede à morte. No entanto, o corpo ressuscitado não é contaminado pelo pecado, é glorioso e não é governado pela morte. A base para esta mudança é apenas uma. *“O último Adão, porém, é espírito vivificante”*. O primeiro Adão trouxe o pecado e a morte, mas Jesus, o último Adão, acabou com os pecados do mundo por meio do batismo que Ele recebeu de João e do sangue derramado na cruz, e nos permitiu receber o Espírito Santo como um dom.

Nós, que viemos a entrar no reino do Senhor ressuscitando repentinamente num instante à última trombeta, passamos a ter a fé da ressurreição enquanto vivemos neste mundo

“Isto afirmo, irmãos, que a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção. Eis que vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade. E, quando este corpo corruptível se revestir de incorruptibilidade, e o que é mortal se revestir de imortalidade, então, se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a morte pela vitória. Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão? O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. Graças a Deus, que nos dá a vitória por

intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo” (1 Coríntios 15:50-57).

De acordo com os ensinamentos da Bíblia, se alguém é uma pessoa que tem a esperança de ser repentinamente transformada num instante e ressuscitada à última trombeta, é algo apropriado viver uma vida servindo ao Senhor enquanto vive neste mundo. Isso ocorre porque a esperança da ressurreição não é meramente uma promessa futura, mas a base da fé que determina a direção da vida presente.

O apóstolo Paulo diz o seguinte em 1 Coríntios 15:51–52: *“Eis que vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados”*.

Esta palavra mostra que a ressurreição e a transformação serão claramente realizadas no tempo de Deus no futuro. Significa que está chegando o dia em que o corpo corruptível se transformará em um corpo incorruptível, e o poder da morte não poderá mais nos deter.

Portanto, após explicar a verdade da ressurreição, Paulo exorta da seguinte forma em 1 Coríntios 15:58: *“Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão”*.

Esta palavra significa que uma pessoa que tem a esperança da ressurreição deve se esforçar na obra de espalhar o evangelho do Senhor na sua vida presente. Isso porque todo o trabalho feito para o Senhor não é em vão.

Várias atitudes importantes aparecem na vida dos santos que têm a esperança da ressurreição. Primeiro, é uma fé inabalável. Mesmo se houver dificuldades ou provações no mundo, a fé não é abalada porque há a esperança da ressurreição. Segundo, é uma

vida de realizar a obra do Senhor com alegria. Isso ocorre porque há a certeza de que servir ao Senhor não é em vão. Terceiro, é uma vida de fé olhando para o reino de Deus. Vive-se olhando para o reino eterno que Deus realizará, em vez de a vida presente ser tudo.

Em última análise, se alguém é uma pessoa que tem a esperança de ressuscitar à última trombeta e entrar no reino do Senhor, viver uma vida de amar ao Senhor e servir de acordo com a vontade do Senhor enquanto vive neste mundo pode ser dito como sendo a aparência natural da fé. A esperança da ressurreição se torna a maior força e motivação que faz com que os santos vivam servindo a Deus nesta terra.

Paulo chega ao clímax vitorioso do capítulo 15. *“Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?”* O aguilhão da morte é o pecado, e o poder do pecado é a lei. No entanto, o pecado foi transferido por meio do batismo de Jesus, o poder do pecado terminou na cruz, e a morte foi derrotada por meio da ressurreição. E essa vitória foi testemunhada dentro de nós por meio do Espírito Santo. Assim, Paulo declara com transbordante gratidão: *“Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo”*.

Na vida de fé, não deveríamos testificar do evangelho do Senhor com intrepidez?

“Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão” (1 Coríntios 15:58).

De acordo com os ensinamentos da Bíblia, pode-se dizer que é algo apropriado para os santos que vivem uma vida de fé

testificar do evangelho do Senhor com intrepidez. Isso ocorre porque o evangelho não é um pensamento ou filosofia humana, mas a notícia de nova vida dada por Deus para salvar o mundo. O apóstolo Paulo diz o seguinte em Romanos 1:16: *“Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê”*. Esta palavra mostra o fato de que o evangelho não são meramente palavras religiosas, mas o poder de Deus que salva as pessoas do pecado. Portanto, Paulo não se envergonhava do evangelho em nenhuma situação e o pregava com ousadia.

Além disso, olhando para o Livro de Atos, os santos da igreja primitiva mostraram a mesma atitude. Em Atos 4:29, eles oram a Deus da seguinte maneira: *“Agora, Senhor, olha para as suas ameaças e concede aos Teus servos que anunciem com toda a intrepidez a Tua palavra”*. Esta oração mostra não que os santos eram pessoas sem medo, mas que eles tentavam pregar o evangelho ousadamente confiando no poder de Deus.

Há várias razões pelas quais o evangelho deve ser testificado ousadamente.

Primeiro, porque o evangelho é o poder de Deus que salva as pessoas. Segundo, porque Jesus Cristo ordenou aos discípulos que pregassem o evangelho. Terceiro, porque, por meio do evangelho, as pessoas passam a conhecer a Deus. No entanto, a Bíblia não enfatiza apenas falar fortemente ao pregar o evangelho.

1 Pedro 3:15 ensina a dar a razão da nossa esperança com mansidão e temor. Ou seja, ao pregar o evangelho, uma atitude de humildade e amor também é necessária junto com a ousadia. Em última análise, os santos que vivem uma vida de fé devem viver uma vida de crer no poder de Deus e testificar ousadamente, em vez de se esconderem ou se envergonharem do evangelho. Por meio de tal vida, o evangelho de Deus é pregado

e o caminho é aberto para muitas pessoas passarem a conhecer a Deus.

Paulo conclui com uma exortação final. *“Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão”*.

Qual é a razão pela qual devemos permanecer firmes e não ser abalados? Não é porque a salvação está incompleta, nem porque devemos prová-la por meio de obras. É porque a salvação já foi completamente cumprida por meio do evangelho da água e do Espírito.

1 Coríntios 15 pergunta a cada um de nós hoje: “A ressurreição em que você crê é meramente um dos milagres, ou ela prova por meio da ressurreição que o evangelho da água e do Espírito foi concluído?”

Um Sermão de Paul C. Jong - 1 Coríntios Capítulo 15

Amados santos, hoje, por meio das palavras de 1 Coríntios 15, vamos examinar profundamente qual é o cerne do evangelho, que relacionamento esse evangelho tem com a nossa salvação e qual é o significado da ressurreição. Este capítulo não está simplesmente explicando a doutrina da ressurreição, mas é a palavra que revela mais claramente o que devemos crer para alcançar a verdadeira salvação.

O apóstolo Paulo primeiro declara assim: *“Irmãos, venho lembrar-vos o evangelho que vos anunciei, o qual recebestes e no qual ainda perseverais; por ele também sois salvos, se retiverdes a palavra tal como vo-la preguei, a menos que tenhais crido em vão”*. Esta palavra é muito importante. A salvação não é alcançada por uma crença vaga, mas é alcançada ao se crer no evangelho exato.

Então, qual é esse evangelho? Paulo continua a dizer: *“Antes de tudo, vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras”*.

Esta palavra resume o cerne do evangelho. No entanto, devemos ir mais fundo aqui. Devemos saber como esta palavra *“morreu pelos nossos pecados”* foi cumprida.

Jesus não morreu simplesmente na cruz, mas primeiro tomou sobre Si os pecados do mundo sendo batizado por João Batista. Por meio desse batismo, todos os nossos pecados foram transferidos para Jesus, e no estado de carregar esses pecados, Ele recebeu o julgamento na cruz. E ao ressuscitar, essa salvação foi completamente cumprida. Este é exatamente o evangelho da água e do Espírito.

Amados santos, se alguém não conhece esta estrutura, uma

pessoa ainda não pode se libertar do problema do pecado, mesmo enquanto crê na cruz. Porque eles não sabem “como os meus pecados foram transferidos para Jesus”. No entanto, quando conhecemos o evangelho no qual o batismo e a cruz estão conectados como um só evento, passamos a saber claramente. O fato de que os nossos pecados já passaram completamente para Jesus e foram completamente julgados na cruz.

Portanto, Paulo diz: *“Por ele também sois salvos, se retiverdes a palavra tal como vo-la preguei, a menos que tenhais crido em vão”*. Se você não conhece o evangelho da água e do Espírito com precisão, parece que você crê, mas na realidade, isso pode se tornar uma crença vã.

Nas palavras seguintes, Paulo enfatiza a importância da ressurreição. Algumas pessoas diziam que não há ressurreição. No entanto, Paulo fala com firmeza: *“E, se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação, e vã, a vossa fé... e ainda permaneceis nos vossos pecados!”*

Esta palavra é muito poderosa. Se não há ressurreição, a nossa fé desmorona completamente. Porque a ressurreição é a evidência de Deus de que o ministério de Jesus foi completamente cumprido.

Jesus carregou os pecados por meio do batismo recebido de João, recebeu o julgamento desse pecado na cruz e, ao ressuscitar da morte, Deus reconheceu essa salvação. Portanto, a ressurreição não é um simples milagre, mas um evento que confirma a conclusão da salvação.

Paulo continua a dizer: *“Porque, assim como, em Adão, todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo”*. Nós nascemos originalmente como pecadores em Adão. No entanto, agora nos tornamos justos em Cristo.

Esta mudança não foi feita pelos nossos esforços. Ela é possível porque Jesus carregou e resolveu os nossos pecados em nosso favor.

Além disso, Paulo explica sobre o corpo ressuscitado. *“Semeia-se o corpo na corrupção, ressuscita na incorrupção... Semeia-se corpo natural, ressuscita corpo espiritual...”* Os nossos corpos atuais são fracos e limitados, mas no futuro, seremos transformados em corpos completamente novos.

Esta não é uma simples esperança futura. É uma promessa certa que é possível porque a salvação já foi concluída.

Então, Paulo declara no final assim: *“Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?”* O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. No entanto, como Jesus já resolveu esse pecado, a morte não pode mais governar sobre nós.

Amados santos, este é o evangelho. Não somos mais aqueles que estão sob o pecado. Não somos mais seres que devem temer a morte. Somos aqueles que já foram vitoriosos em Jesus Cristo. Assim, Paulo diz em conclusão: *“Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor”*. Por que não podemos ser abalados? Porque a nossa salvação já foi concluída. Porque a nossa fé não depende da nossa condição, mas depende do fato de que Jesus a cumpriu.

Amados, 1 Coríntios 15 está nos perguntando assim: “Você conhece com precisão este evangelho da água e do Espírito?” Se ainda estamos com medo do pecado, devemos verificar o evangelho novamente. Jesus já carregou todos os seus pecados por meio do batismo recebido de João, resolveu completamente esse pecado na cruz e concluiu a salvação com a ressurreição. Aquele que crê neste evangelho não é mais um pecador, mas uma pessoa justa. Não mais alguém que pertence à morte, mas

alguém que pertence à vida.

Agora devemos permanecer firmes no evangelho da água e do Espírito. Com uma fé que não se abala em nenhuma situação, devemos viver apegados à salvação que já foi cumprida.

Oro em nome do Senhor para que este evangelho crie raízes firmes em seus corações, para que vocês passem a viver com uma fé ousada que nem mesmo teme a morte. ✉

CAPÍTULO

16

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

O Fruto do Amor, que é o Fruto da Pregação do Evangelho

[O Amor e a Comunhão dos Santos,
que são os Frutos do Evangelho]

Não é correto crer que é apropriado que os santos façam ofertas para o ministério de evangelização do evangelho ou quando a igreja de Deus está em dificuldade?

“Quanto à coleta para os santos, fazei vós também como ordenei às igrejas da Galácia. No primeiro dia da semana, cada um de vós ponha de parte, em casa, conforme a sua prosperidade, e vá juntando, para que se não façam coletas quando eu for. E, quando tiver chegado, enviarei, com cartas, para levarem as vossas dádivas a Jerusalém, aqueles que aprovardes. Se convier que eu também vá, eles irão comigo” (1 Coríntios 16:1-4).

De acordo com os ensinamentos da Bíblia, pode-se dizer que é algo apropriado que os santos ajudem com ofertas para o ministério de evangelização do evangelho ou quando a igreja de Deus está em dificuldade. Isso ocorre porque uma oferta não é um ato de dar algo a Deus em troca, mas uma expressão de serviço oferecido a Deus como um sinal de gratidão por aqueles que receberam a graça de Deus.

Na igreja primitiva também, os santos mostraram a atitude de ajudar uns aos outros para o ministério do evangelho e as necessidades da igreja. Atos 2:44–45 diz o seguinte: *“Todos os que creram estavam juntos e tinham tudo em comum. Vendiam as suas propriedades e bens, distribuindo o produto entre todos, à medida que alguém tinha necessidade”*. Esta palavra mostra que os santos da igreja primitiva voluntariamente compartilhavam e serviam para as necessidades da comunidade. Além disso, o apóstolo Paulo fala sobre a atitude de ofertar em 2 Coríntios 9:7 da seguinte maneira: *“Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria”*.

Esta palavra ensina que as ofertas não devem ser dadas por coerção ou obrigação, mas devem ser dadas com um coração alegre. Deus olha para a atitude do coração em vez da quantia. Além disso, ajudar no ministério da pregação do evangelho aparece como um assunto importante na Bíblia também. As igrejas que ajudaram o ministério de Paulo, especialmente a igreja de Filipos, apoiaram materialmente o ministério do evangelho. Paulo se lembrou da ajuda deles e deu graças em Filipenses 4:16.

A Bíblia também diz que é importante ajudar uns aos outros quando há dificuldades dentro da igreja. Gálatas 6:10 ensina: *“Por isso, enquanto tivermos oportunidade, façamos o bem a todos, mas principalmente aos da família da fé”*.

Portanto, para os santos, fazer ofertas para o ministério de evangelização do evangelho e ajudar com bens materiais quando a igreja está em dificuldade pode ser dito como um ato de fé para realizar a obra de Deus em conjunto. Tal serviço desempenha um papel importante na edificação da igreja e em permitir que o evangelho seja espalhado mais amplamente. Em última análise, o significado da oferta não é simplesmente uma questão de bens

materiais, mas pode ser dito como uma expressão de fé que mostra gratidão pela graça de Deus e amor para com a comunidade.

Paulo dá diretrizes a respeito da coleta para os santos em Jerusalém. É que no primeiro dia de cada semana, cada pessoa deve guardar uma certa quantia de acordo com a sua renda, para que não haja coletas trabalhosas quando Paulo for lá. Esta oferta não é uma condição para obter a remoção do pecado, nem é um preço pago pela exigência do apóstolo. Este é o fruto do amor. Ou seja, é a postura da igreja, que já se tornou uma só por meio do evangelho da água e do Espírito, assumindo a responsabilidade pelas necessidades uns dos outros. Porque os pecados do mundo foram transferidos para o corpo de Jesus por meio de Seu batismo, a punição pelo pecado foi executada na cruz, e os crentes foram unidos em um só corpo por meio do Espírito Santo, a distância ou diferença étnica entre a igreja de Corinto e Jerusalém tornou-se uma comunidade cuja distância foi encurtada dentro do evangelho.

Não é correto que é apropriado desejar a participação e a oração da igreja no ministério missionário de Paulo?

“Irei ter convosco por ocasião da minha passagem pela Macedônia, porque devo percorrer a Macedônia. E bem pode ser que convosco me demore ou mesmo passe o inverno, para que me encaminheis nas viagens que eu tenha de fazer. Porque não quero, agora, ver-vos apenas de passagem, pois espero permanecer convosco algum tempo, se o Senhor o permitir. Ficarei, porém, em Éfeso até ao Pentecostes; porque uma porta grande e oportuna para o trabalho se me abriu; e há muitos

adversários” (1 Coríntios 16:5-9).

Olhando para os registros da Bíblia, é algo muito apropriado para a igreja participar em conjunto e ajudar com orações no ministério missionário do apóstolo Paulo. Isso porque o ministério de Paulo não era o trabalho de um indivíduo, mas o ministério conjunto da igreja pregando o evangelho de Deus.

Paulo pediu às igrejas que orassem por ele em várias epístolas. Em Efésios 6:19, ele diz o seguinte: *“E também por mim; para que me seja dada, no abrir da minha boca, a palavra, para, com intrepidez, fazer conhecido o mistério do evangelho”*.

Além disso, em Colossenses 4:3, ele pede: *“Suplicai, ao mesmo tempo, também por nós, para que Deus nos abra porta à palavra, a fim de falarmos do mistério de Cristo”*. Esta palavra mostra que Paulo considerava a oração da igreja muito importante enquanto realizava o seu ministério missionário.

Não apenas isso, mas a igreja também participava materialmente do ministério missionário. A igreja de Filipos enviou ajuda várias vezes para o ministério missionário de Paulo. Paulo mencionou a ajuda deles e deu graças em Filipenses 4:15–16. Ele expressou a devoção deles como um sacrifício de aroma suave oferecido a Deus.

Esta atitude mostra um fato importante. É que a propagação do evangelho não é o ministério de uma pessoa, mas um ministério no qual toda a igreja participa em conjunto.

Há várias maneiras pelas quais a igreja participa do ministério missionário. Primeiro, é ajudando com oração. A oração é a participação mais importante de pedir a Deus que abra a porta do evangelho. Segundo, é ajudando com auxílio material e prático. A igreja pode apoiar em conjunto para que o ministério missionário possa continuar a ser realizado. Terceiro, é estando juntos com o coração e a fé. É ter interesse na obra de pregação

do evangelho, alegrando-se juntos e cooperando.

Portanto, é uma coisa muito natural e apropriada desejar que a igreja participe do ministério missionário de Paulo e ajude com oração. Como a propagação do evangelho é uma missão que Deus confiou a toda a igreja, pode-se dizer que a igreja é uma comunidade que coopera mutuamente e realiza o ministério do evangelho em conjunto.

Paulo explica o seu plano missionário. *“Porque uma porta grande e oportuna para o trabalho se me abriu; e há muitos adversários”*. Este versículo mostra um princípio importante. Uma porta aberta é um lugar onde o Espírito Santo opera, e muitos adversários são a evidência de que o evangelho está avançando verdadeiramente. O evangelho da água e do Espírito não é um evangelho que simplesmente provê apenas conforto, mas um movimento vivo de vida que rompe a resistência e avança.

Qual era o coração do apóstolo Paulo ao olhar para os cooperadores do evangelho?

“E, se Timóteo for, vede que esteja sem receio entre vós, porque trabalha na obra do Senhor, como também eu; ninguém, pois, o despreze. Mas encaminhai-o em paz, para que venha ter comigo, visto que o espero com os irmãos. Acerca do irmão Apolo, muito lhe tenho recomendado que fosse ter convosco em companhia dos irmãos, mas de modo algum era a vontade dele ir agora; irá, porém, quando se lhe deparar boa oportunidade” (1 Coríntios 16:10-12).

Olhando para a Bíblia, o coração do apóstolo Paulo ao cuidar dos cooperadores do evangelho era o coração de um pastor com

um amor muito profundo e um forte senso de responsabilidade. Paulo não considerava os cooperadores como meros trabalhadores, mas os considerava como irmãos e cooperadores trabalhando juntos pelo mesmo evangelho.

Primeiro, Paulo tinha profundo amor e afeto pelos cooperadores. Ele diz o seguinte em 1 Tessalonicenses 2:7–8: *“Embora pudéssemos, como enviados de Cristo, exigir de vós a nossa manutenção, todavia, nos tornamos carinhosos entre vós, qual ama que acaricia os próprios filhos; assim, querendo-vos muito, estávamos prontos a oferecer-vos não somente o evangelho de Deus, mas, igualmente, a própria vida; por isso que vos tornastes muito amados de nós”*.

Esta palavra mostra que Paulo tinha um amor semelhante ao coração de pais que cuidam de seus filhos em relação aos santos e cooperadores. Além disso, Paulo respeitava os cooperadores como ministros assim como ele mesmo. Por exemplo, ao introduzir Timóteo, ele diz em Filipenses 2:22: *“E conheceis o seu caráter provado, pois serviu ao evangelho”*. Este não era um relacionamento simples, mas um profundo relacionamento de cooperação, vivendo juntos pelo evangelho.

Além disso, Paulo sempre se lembrava dos cooperadores e orava. Ele registra em várias epístolas que mencionava os nomes dos cooperadores, dava graças e orava a Deus.

Também em Filipenses 1:3–5, Paulo diz que dá graças a Deus sempre que se lembra deles. E Paulo também tinha o coração de proteger e encorajar os cooperadores. Quando havia dificuldades ou perseguições no ministério, ele os exortava e encorajava para que não ficassem desanimados.

Olhando para essas atitudes, várias características aparecem no coração de Paulo. Primeiro, amor profundo pelos irmãos que pregam o evangelho juntos. Segundo, respeito como cooperadores que suportam o ministério juntos. Terceiro, um

coração que sempre se lembra e ora. Quarto, o coração de um pastor que encoraja e edifica mesmo nas dificuldades. Em última análise, para Paulo, os cooperadores do evangelho não eram meros colaboradores, mas irmãos preciosos vivendo juntos pelo evangelho de Deus. Portanto, ele tinha o coração de um pastor e o coração de um pai, cuidando deles com amor, encorajando-os e trabalhando juntos pelo evangelho.

Paulo menciona Timóteo e Apolo. Uma vez que Timóteo é alguém que faz a obra do Senhor como Paulo, ele deve ser recebido sem receio ou desprezo, e com relação a Apolo, Paulo não o incentivou fortemente, mas diz que ele irá quando tiver uma oportunidade. Isto não é autoridade, mas cooperação centrada no evangelho. No evangelho da água e do Espírito, o apóstolo não é um mestre, e o cooperador não é um competidor. Todos são meramente servos que servem a um só evangelho.

Quais palavras de exortação o apóstolo Paulo deu aos seus cooperadores na fé e aos seus irmãos mais novos na fé?

“Sede vigilantes, permanecci firmes na fé, portai-vos varonilmente, fortalecei-vos. Todos os vossos atos sejam feitos com amor” (1 Coríntios 16:13–14).

Em 1 Coríntios 16:13–14, o apóstolo Paulo deixou exortações de fé muito importantes aos seus cooperadores na fé e aos mais novos na fé. *“Sede vigilantes, permanecci firmes na fé, portai-vos varonilmente, fortalecei-vos. Todos os vossos atos sejam feitos com amor”.*

Os conteúdos que Paulo exortou nesta palavra podem ser resumidos em quatro coisas.

Primeiro, é uma exortação para se manter desperto. Ser “*vigilantes*” significa não baixar a guarda espiritualmente. A coisa mais perigosa na vida de fé é o sono espiritual e a indiferença. Paulo exortou os santos a viverem olhando para Deus estando espiritualmente despertos, mesmo em meio às tentações e falsos ensinamentos do mundo.

Segundo, é uma exortação para permanecer firme na fé. A fé não deve ser abalada dependendo da situação, mas deve ser uma fé que permanece firme no evangelho. Para a igreja de Corinto, que tinha vários problemas e confusão dentro da igreja, Paulo enfatizou permanecer firme na verdade do evangelho.

Terceiro, é uma exortação para ser corajoso e forte. O dito “*portai-vos varonilmente, fortalecei-vos*” não se refere simplesmente ao gênero, mas significa manter a fé de forma corajosa e ousada. Pode haver dificuldades e perseguições em uma vida seguindo o evangelho, mas é uma exortação para não temer e viver com uma fé forte.

Quarto, é uma exortação para fazer todas as coisas com amor. Paulo enfatizou que o amor deve estar no centro de todas as ações de fé. Não importa o quão certa seja uma coisa que alguém faça, se não houver amor, não pode ser a aparência de uma fé verdadeira. Significa que tudo—servir e ser voluntário, ministério e relacionamentos dentro da igreja—deve ser realizado com base no amor.

Em última análise, o cerne da exortação que Paulo deixou aos seus cooperadores e irmãos mais novos nesta palavra é este: É estar espiritualmente desperto, permanecer firme na fé, viver com ousadia e fazer todas as coisas com amor. Tal vida é exatamente a atitude correta dos santos que seguem o evangelho, e a postura de fé que edifica a igreja de forma saudável.

Paulo continua com exortações curtas, porém de grande peso. “*Sede vigilantes, permanecei firmes na fé, portai-vos*

varonilmente, fortalecei-vos". O "*fortalecei-vos*" falado aqui não é poder físico ou vitória em uma discussão. Significa a firmeza da fé que nunca se abala, permanecendo no evangelho da água e do Espírito. E essa firmeza deve necessariamente ser expressa com amor.

Qual é o coração do apóstolo Paulo exortando os seus irmãos mais novos na fé?

"E agora, irmãos, eu vos peço o seguinte (sabeis que a casa de Estéfnas são as primícias da Acaia e que se consagraram ao serviço dos santos): que também vos sujeiteis a esses tais, como também a todo aquele que é cooperador e obreiro. Alegrome com a vinda de Estéfnas, e de Fortunato, e de Acaico; porque estes supriram o que da vossa parte faltava. Porque trouxeram refrigério ao meu espírito e ao vosso. Reconheceei, pois, a homens como estes" (1 Coríntios 16:15–18).

Em 1 Coríntios 16:15–18, podemos ver claramente como era o coração do apóstolo Paulo exortando os seus irmãos mais novos na fé e os santos. O coração de Paulo que aparece nesta palavra é o coração de um pastor tentando edificar a igreja e um coração de amor que considera os seus cooperadores preciosos. Primeiro, Paulo menciona a casa de Estéfnas e diz o seguinte: *"E agora, irmãos, eu vos peço o seguinte (sabeis que a casa de Estéfnas são as primícias da Acaia e que se consagraram ao serviço dos santos)"*.

Aqui, Paulo mostra que considera muito preciosos aqueles que se consagraram a servir os santos. A casa de Estéfnas não permaneceu simplesmente como crentes, mas era uma família consagrada ao trabalho de servir a igreja e cuidar dos santos. Paulo avaliou muito bem esta devoção.

E Paulo subsequentemente exorta os santos da seguinte maneira: *“Que também vos sujeiteis a esses tais, como também a todo aquele que é cooperador e obreiro”*. Esta palavra é uma exortação de que se deve respeitar e cooperar com aqueles que trabalham e servem pelo evangelho dentro da igreja. Paulo viu que para a igreja ser edificada em ordem, é necessário um coração que considera preciosos os trabalhadores e coopera com eles.

Além disso, Paulo considera a visita de Estéfnas, Fortunato e Acaico a ele muito alegre e diz o seguinte: *“Porque trouxeram refrigério ao meu espírito e ao vosso”*. Esta palavra mostra o fato de que Paulo ganhou grande conforto e alegria por meio da visita e do serviço dos seus cooperadores. Em vez de afirmar a sua autoridade como apóstolo, Paulo tinha um coração que tratava com amor os cooperadores que trabalhavam juntos pelo evangelho.

Para resumir o coração de Paulo que aparece neste texto, é o seguinte. Primeiro, um coração que considera preciosos aqueles que se consagram pela igreja. Segundo, um coração que exorta a respeitar e cooperar com os trabalhadores que labutam pelo evangelho. Terceiro, um coração que se alegra e dá graças pelo serviço dos cooperadores. Quarto, o coração de um pastor que espera que a igreja seja edificada em amor e ordem.

Em última análise, pode-se dizer que o coração de Paulo que aparece em 1 Coríntios 16:15–18 é o coração de um pastor que encoraja os seus irmãos mais novos na fé e cooperadores com amor, e os exorta a se respeitarem mutuamente e a cooperarem para edificar a igreja.

Paulo elogia a casa de Estéfnas. *“Sabeis que a casa de Estéfnas são as primícias da Acaia e que se consagraram ao serviço dos santos”*. A obra do Espírito Santo não faz crescer

simplesmente o poder da fala, mas guia as pessoas para uma vida de serviço. O evangelho da água e do Espírito não faz com que alguém se concentre no indivíduo, mas envia uma pessoa a uma posição onde ela pode ajudar e apoiar irmãos ou irmãs.

O que significa a igreja de Deus saudar mutuamente a igreja de Deus?

“As igrejas da Ásia vos saúdam. No Senhor, muito vos saúdam Áquila e Priscila e, bem assim, a igreja que está na casa deles. Todos os irmãos vos saúdam. Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo. A saudação, escrevo-a eu, Paulo, de próprio punho” (1 Coríntios 16:19-21).

Em 1 Coríntios 16:19–21, o apóstolo Paulo registra as palavras de que a igreja de Deus saúda mutuamente a igreja de Deus. Esta palavra não é uma simples saudação formal, mas uma expressão que representa o amor e a comunhão da comunidade da igreja que se tornou uma só em Cristo. No texto, Paulo diz o seguinte: *“As igrejas da Ásia vos saúdam. No Senhor, muito vos saúdam Áquila e Priscila e, bem assim, a igreja que está na casa deles. Todos os irmãos vos saúdam. Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo. A saudação, escrevo-a eu, Paulo, de próprio punho”*.

Aqui podemos ver vários significados importantes.

Primeiro, é o fato de que a igreja é uma comunidade interconectada. Paulo diz que várias igrejas na Ásia saúdam a igreja de Corinto. Isso mostra que cada igreja não existe separadamente, mas é uma comunidade conectada como uma só dentro do mesmo evangelho.

Segundo, é uma expressão de amor fraternal em Cristo. O dito

“*Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo*” significa uma saudação na igreja daquela época acolhendo uns aos outros com amor e respeito como irmãos e irmãs. Isso não era uma simples etiqueta, mas uma marca indicando que eles haviam se tornado uma só família em Cristo.

Terceiro, é comunhão e encorajamento dentro do evangelho. Ao entregar as saudações de várias igrejas, Paulo fez com que os santos se lembrassem e encorajassem uns aos outros. Isso mostra que, embora as igrejas estejam separadas umas das outras, elas estão em um relacionamento de orar umas pelas outras e de se encorajarem mutuamente dentro da mesma fé.

Quarto, é a sincera preocupação pastoral do apóstolo. No final, Paulo diz: “*A saudação, escrevo-a eu, Paulo, de próprio punho*”. Esta é uma expressão enfatizando que a sua saudação não é uma simples formalidade, mas um coração sincero transmitido diretamente.

Portanto, a igreja de Deus saudando mutuamente a igreja de Deus falada em 1 Coríntios 16:19–21 pode ser dita como uma expressão de unidade espiritual onde as igrejas que se tornaram uma só no mesmo evangelho amam, lembram e têm comunhão umas com as outras. Isso mostra o fato de que a igreja não é uma simples organização, mas uma comunidade que forma um só corpo em Cristo.

As saudações das igrejas da Ásia, e de Áquila e Priscila e da igreja na casa deles se seguem. Isto não é uma mera formalidade de palavras. É evidência viva do fato de que as igrejas ao redor do mundo já são um só corpo por meio do evangelho da água e do Espírito. Mesmo que as regiões sejam diferentes, os idiomas sejam diferentes e as situações sejam diferentes, o evangelho é um só e o corpo também é um só.

A palavra de exortação a todos os cooperadores como um apóstolo não é apropriada?

“Se alguém não ama o Senhor, seja anátema. Maranata!” (1 Coríntios 16:22).

Em 1 Coríntios 16:22, o apóstolo Paulo, como um apóstolo, entrega uma palavra de exortação muito solene, porém cheia de amor, aos seus cooperadores e aos santos.

Exteriormente, esta palavra parece uma expressão forte, mas dentro dela, estão contidos o amor de Paulo para com a igreja e o seu coração para proteger o evangelho. Primeiro, Paulo enfatiza o fato de que amar o Senhor é o padrão mais fundamental da fé. Dentro da igreja, há vários dons e ofícios e muitas atividades, mas no centro de todas essas coisas, deve haver amor para com Jesus Cristo. Paulo afirma claramente que se uma pessoa não ama o Senhor, essa fé não pode se tornar uma fé verdadeira.

Aqui, a expressão “*seja anátema*” não é uma palavra que veio de emoção pessoal, mas uma palavra advertindo quão grave é o estado de deixar o evangelho e rejeitar o Senhor. Paulo apresentou um padrão muito claro para que a igreja não se desviasse do evangelho.

Duas exortações importantes estão contidas nesta palavra.

Primeiro, o centro da fé deve ser um coração que ama a Jesus Cristo.

Segundo, os santos devem viver guardando a sua fé enquanto esperam pela vinda do Senhor.

Em última análise, a palavra que Paulo entregou em 1 Coríntios 16:22 não é uma simples advertência, mas uma exortação sincera que veio do coração de um apóstolo que ama a igreja. Ele deixou esta palavra com um coração que espera que os seus cooperadores e os santos amem o Senhor até o fim e

permaneçam firmes no evangelho.

Paulo fala de forma excepcionalmente solene. “*Se alguém não ama o Senhor, seja anátema*”. Isto não é exigir uma afeição sentimental. É uma declaração a respeito da atitude de tratar o próprio evangelho. Negar que Jesus tomou sobre Si os pecados do mundo por meio de Seu batismo, fazer pouco caso da conclusão da Cruz e rejeitar o testemunho do Espírito Santo—esse é exatamente o estado de não amar o Senhor.

Qual é a palavra de bênção do apóstolo Paulo para a igreja de Deus?

“A graça do Senhor Jesus seja convosco. O meu amor seja com todos vós, em Cristo Jesus.” (1 Coríntios 16:23-24)

Em 1 Coríntios 16:23–24, o apóstolo Paulo conclui a sua carta com uma palavra de bênção para a igreja de Deus. Contidos nesta bênção estão o coração de pastor e o amor no evangelho que Paulo tinha para com a igreja.

Primeiro, Paulo abençoa que a graça do Senhor Jesus seja convosco. A graça de Jesus Cristo falada aqui não significa uma simples palavra de bênção, mas a graça fundamental que faz com que os santos recebam a salvação e vivam dentro da fé. Paulo entrega esta bênção com um coração que espera que os santos vivam não por sua própria força, mas dentro da graça do Senhor. E subsequentemente, Paulo diz: “*O meu amor seja com todos vós, em Cristo Jesus*”. Esta palavra é uma expressão do profundo amor e afeto que Paulo tinha para com a igreja de Corinto. A igreja de Corinto era uma igreja que tinha vários problemas e conflitos, mas Paulo tinha o coração de um pastor que, enquanto os repreendia, cuidava deles com amor até o fim.

Em particular, Paulo enfatiza que o seu amor não é uma simples emoção humana, mas um amor que aparece “*em Cristo Jesus*”. Isso significa que o amor é um amor que sai de dentro do evangelho e um amor conectado a Cristo.

Portanto, esta bênção contém dois conteúdos importantes. Primeiro, é uma bênção esperando que a graça do Senhor Jesus Cristo esteja com os santos.

Segundo, é um coração esperando que o amor do apóstolo, que sai de dentro de Cristo, esteja com a igreja.

Em última análise, no final de 1 Coríntios, após exortar sobre os problemas da igreja, Paulo conclui tudo com a graça e o amor do Senhor. Isso mostra o fato de que a igreja é, em última análise, uma comunidade edificada dentro da graça e do amor de Jesus Cristo.

Paulo conclui a carta. “*A graça do Senhor Jesus seja convosco. O meu amor seja com todos vós, em Cristo Jesus*”. Todas as doutrinas, todas as exortações e todas as severas advertências, em última análise, encontram descanso dentro da graça e do amor. A graça é a salvação já concedida por meio do evangelho da água e do Espírito, e o amor é a maneira como a graça continuamente vive e se move dentro da comunidade de fé.

1 Coríntios 16 fala silenciosamente, mas claramente. A salvação concluída pelo evangelho da água e do Espírito vive e se move como amor prático e verdadeira ordem dentro da igreja. Aleluia!

Um Sermão de Paul C. Jong - 1 Coríntios Capítulo 16

Amados santos, hoje, por meio da palavra de 1 Coríntios 16, vamos observar a vida prática daqueles que conhecem o evangelho, a imagem da igreja e a atitude de fé que permanece firme no evangelho até o fim, sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito. Este capítulo parece ser a conclusão da carta, mas, de fato, é uma palavra que mostra muito especificamente como a vida daquele que conhece o evangelho deve se manifestar.

Primeiro, Paulo fala sobre a coleta para a igreja de Jerusalém. *“No primeiro dia da semana, cada um de vós ponha de parte, em casa, conforme a sua prosperidade, e vá juntando...”* Esta não é uma simples regra de oferta. Ela mostra a vida de partilha que naturalmente aparece na vida de uma pessoa que conhece o evangelho.

Uma pessoa que conhece o evangelho da água e do Espírito é alguém que já recebeu a maior de todas as coisas. Jesus tomou todos os nossos pecados ao ser batizado por João, foi julgado na Cruz com esses pecados e concluiu a salvação por meio de Sua ressurreição. Uma pessoa que recebeu esta salvação não vive mais uma vida egoísta e apegada. Em vez disso, ela passa a viver uma vida de partilha.

Porque o seu centro não está mais nas coisas materiais ou nas circunstâncias, mas em Deus.

Na palavra seguinte, Paulo fala de seus planos ministeriais. Permanecendo em Éfeso, ele diz: *“Porque uma porta grande e oportuna para o trabalho se me abriu; e há muitos adversários”*. Este é um princípio muito importante. Onde o evangelho é pregado, uma porta certamente se abre, mas, ao mesmo tempo, há impedimentos.

Amados santos, vocês não devem pensar que, se viverem

seguindo o evangelho, tudo será sempre tranquilo. Em vez disso, quanto mais claro o evangelho se torna, as forças que tentam bloqueá-lo também aparecem juntas. No entanto, uma pessoa que conhece o evangelho não é abalada. Porque o seu centro não é a situação, mas a salvação que já foi consumada.

Além disso, ao mencionar Timóteo e Apolo, Paulo respeita e edifica os seus cooperadores. Esta é uma imagem importante da igreja. Uma comunidade que conhece o evangelho não compete entre si. Eles edificam uns aos outros e avançam juntos pelo evangelho.

E Paulo dá uma exortação muito importante. “*Sede vigilantes, permaneço firmes na fé, portai-vos varonilmente, fortalecei-vos*”. Esta palavra não está falando de simples coragem. Significa permanecer firme no evangelho.

As pessoas são abaladas de acordo com as circunstâncias. Elas entram em colapso de acordo com as emoções. No entanto, uma pessoa que conhece com precisão o evangelho da água e do Espírito é diferente. Elas não são abaladas porque não se firmam em sua própria condição, mas no fato de que Jesus a cumpriu.

Então Paulo continua a dizer: “*Todos os vossos atos sejam feitos com amor*”. Esta é a vida de uma pessoa que conhece o evangelho. Como visto anteriormente em 1 Coríntios 13, o amor não é algo criado forçadamente, mas algo que flui naturalmente de dentro do evangelho.

Se sabemos o que Jesus fez por nós, não podemos mais viver de forma egocêntrica. Passamos a edificar os outros e a agir em amor. Além disso, Paulo reconhece pessoas consagradas como a casa de Estéfnas, e lhes diz para se sujeitarem a tais pessoas. Isso mostra a ordem da igreja. Uma pessoa que conhece o evangelho não age de acordo com a sua própria vontade, mas vive dentro da ordem estabelecida por Deus.

Por último, Paulo diz o seguinte: “*Se alguém não ama o Senhor, seja anátema. Maranata!*” Ele conclui a carta com uma bênção, dizendo: “*A graça do Senhor Jesus seja convosco. O meu amor seja com todos vós, em Cristo Jesus*”.

Esta saudação final não é uma simples saudação. É a conclusão do evangelho. Tudo começa com a graça e termina com a graça. A nossa fé é a mesma coisa. Ela não começou com o nosso esforço, nem é mantida por nossa força.

Por meio do batismo que Jesus recebeu de João, Ele tomou os nossos pecados, resolveu completamente esses pecados na Cruz e concluiu a salvação por Sua ressurreição. Esta graça é o nosso princípio e o nosso fim.

Amados santos, 1 Coríntios 16 nos diz isto: “Como deve viver aquele que conhece o evangelho?” Ele vive uma vida partilhando a palavra do evangelho da água e do Espírito. Ele se firma em uma fé inabalável. Ele age em amor. Ele vive junto dentro da comunidade. E ele permanece na graça até o fim.

A sua fé talvez ainda esteja sendo abalada de acordo com as circunstâncias? Você está preso a coisas materiais ou situações? Se sim, você deve retornar ao evangelho novamente.

Jesus já tomou todos os seus pecados, resolveu-os completamente na Cruz e concluiu a salvação por Sua ressurreição. Aquele que crê neste evangelho não é mais uma pessoa carente. Ele é uma pessoa que já recebeu a salvação perfeita.

Agora devemos viver para este evangelho. Devemos viver uma vida de não sermos abalados, partilhando, amando e permanecendo juntos.

Espero que este evangelho da água e do Espírito se torne o centro de suas vidas. Portanto, eu os abençoo em nome do Senhor para que passem a viver no Senhor até o fim com uma fé imutável em qualquer circunstância. ☒

“Sermão

visto sob a perspectiva

do evangelho

da água e do Espírito”

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.



Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

A Igreja de Deus

< 1 Coríntios 1:1-9 >

“Paulo, chamado pela vontade de Deus para ser apóstolo de Jesus Cristo, e o irmão Sóstenes, à igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, chamados para ser santos, com todos os que em todo lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso: graça a vós outros e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. Sempre dou graças a [meu] Deus a vosso respeito, a propósito da Sua graça, que vos foi dada em Cristo Jesus; porque, em tudo, fostes enriquecidos nEle, em toda a palavra e em todo o conhecimento; assim como o testemunho de Cristo tem sido confirmado em vós, de maneira que não vos falte nenhum dom, aguardando vós a revelação de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual também vos confirmará até ao fim, para serdes irrepreensíveis no Dia de nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de Seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.”

A comunidade daqueles que receberam a remissão dos pecados é a igreja de Deus

Existem pessoas de Deus que, tendo recebido a remissão dos pecados em seus corações, se reúnem e pregam a palavra do evangelho da água e do Espírito. A igreja de Corinto, da qual o apóstolo Paulo fala, era um lugar que existia com o propósito de pregar o evangelho, onde aqueles que haviam recebido a

remissão dos pecados em seus corações se reuniam em um só lugar. A igreja de Deus é uma reunião daqueles que são santificados em Cristo Jesus e chamados para ser santos. Embora eles também tivessem fraquezas carnis e falhas, em seus corações eles são aqueles que creem na palavra do evangelho da água e do Espírito.

Deus planejou estabelecer a Sua igreja através deles. De acordo com esse plano, o Senhor foi batizado por João, recebeu os pecados do mundo transferidos para o Seu próprio corpo, morreu na cruz e ressuscitou, e Ele concedeu a salvação àqueles que creem na palavra da salvação consumada através destas coisas.

Assim como uma larva se torna uma cigarra, nós também nascemos de novo ao crer na palavra do evangelho da água e do Espírito

Todos vocês, sabem o quão falhos nós humanos somos diante de Deus? Por mais que nos examinemos, chegamos à conclusão de que não há a menor gota de bondade em nós. O fato de pessoas tão falhas terem nascido de novo, recebido a remissão dos pecados e se tornado o povo de Deus é verdadeiramente realizado pela maravilhosa obra de salvação de Deus. Isso é exatamente como uma larva que se torna uma cigarra, e um inseto aquático que se torna uma libélula. Quando chegou o tempo em Cristo Jesus, nós viemos a conhecer o evangelho da água e do Espírito, e nos tornamos aqueles que nascem de novo pela fé.

Se Deus tivesse tirado apenas um pouco de nossos pecados, nós não teríamos sido capazes de receber a perfeita remissão dos pecados em nossos corações.

Porque o Senhor foi batizado por João, teve os pecados do

mundo passados para Ele, foi crucificado para sangrar e morrer, e ressuscitou, nós pudemos receber a salvação pela fé. O Senhor declarou que Ele nos salvou através da palavra do evangelho da água e do Espírito. Por causa da fé que crê nesta palavra, nós pudemos nos tornar aqueles que são chamados santos diante de Deus.

No entanto, mesmo para aqueles que receberam a remissão dos pecados, a fraqueza da carne ainda permanece. Isso é assim para que não houvesse do que se gloriar diante de Deus. Há apenas uma coisa: é porque Deus nos amou tanto.

Ao ser batizado por João para levar os pecados do mundo e ser crucificado para receber o julgamento do pecado por nós, Jesus fez de nós, que cremos, filhos de Deus. Nós somos aqueles que se tornaram o povo de Deus, salvos por crer no evangelho da água e do Espírito.

O evangelho da água e do Espírito que deve ser proclamado todos os dias

Nos tempos do Antigo Testamento, as pessoas podiam receber a remissão dos pecados oferecendo gado, ovelhas, cabras e vários sacrifícios a Deus dentro do tabernáculo. Da mesma forma, dentro da igreja do Novo Testamento, porque o evangelho da água e do Espírito é proclamado todos os dias, aqueles que creem podem receber a salvação de seus pecados.

Porque o Senhor foi batizado por João Batista e teve os pecados do mundo passados para Ele, Ele pôde derramar o Seu sangue na cruz, e falecer enquanto dizia: “Está consumado”. Agora, ao ouvir e crer na palavra do evangelho da água e do Espírito, nós recebemos a remissão dos pecados em nossos corações.

Da parte de Deus, Ele abriu de par em par a porta da remissão dos

pecados através do caminho da cruz e deu a salvação àqueles que creem.

No entanto, mesmo agora, há muitos que são enganados por falsos profetas e estão morrendo amarrados pelos seus próprios pecados. Apenas 20 anos atrás, as igrejas falavam sobre o pecado nos corações das pessoas, mas nesta era atual, não é assim. Hoje, nos sermões de muitos pastores, aqueles que mencionam o problema do pecado e tentam resolvê-lo com a palavra do evangelho da água e do Espírito se tornaram extremamente poucos. As pessoas hoje em dia meramente os chamam de pecadores conforme falado nas doutrinas teológicas, mas não mencionam uma consciência mais profunda do pecado e da palavra de Deus. Elas até dizem que perguntar se há ou não pecado no coração arruína a atmosfera da igreja.

No entanto, a palavra da Bíblia fala claramente sobre o pecado do homem em Marcos 7:21-23: *“Porque de dentro, do coração dos homens, é que procedem os maus desígnios, a prostituição, os furtos, os homicídios, os adultérios, a avareza, as malícias, o dolo, a lascívia, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a loucura. Ora, todos estes males vêm de dentro e contaminam o homem.”*

A lei aponta o pecado do homem e apenas declara o julgamento do pecado. Através da palavra da lei, nós reconhecemos os nossos próprios pecados, vamos a Jesus Cristo e recebemos a remissão dos pecados em nossos corações.

Jesus Cristo teve os pecados do mundo passados para o Seu próprio corpo através do batismo que Ele recebeu de João, foi crucificado para derramar o Seu sangue precioso, e ressuscitou da morte, trazendo a verdadeira salvação como um dom a todos que creem agora.

Portanto, dentro da igreja de Deus, a palavra deve ser proclamada, a qual ensina sobre o pecado humano, e que todos os pecados são removidos de uma só vez pela fé que crê no Senhor que foi

batizado por João para ter os pecados do mundo passados para Ele, pendurado na cruz para derramar o Seu sangue, e ressuscitou.

Há uma alegria desfrutada apenas por aqueles que receberam a remissão dos pecados em seus corações

Dentro dos corações dos santos, há a alegria da salvação por ter recebido a remissão dos pecados. A palavra da Bíblia diz para regozijar-se sempre, orar sem cessar e dar graças em todas as circunstâncias. Esta palavra é dita àqueles que receberam a remissão dos pecados pela fé. No entanto, para aqueles que não receberam a remissão dos pecados, não há tal alegria. É porque eles são aqueles que não tiveram o problema do pecado em seus corações resolvido, não conhecendo a justiça de Jesus Cristo que veio a esta terra pela água e pelo Espírito.

Aqueles que creem no batismo que o Senhor recebeu de João e na palavra da cruz como a verdade da salvação puderam ser salvos. Deus o Pai enviou Jesus Cristo a esta terra e eliminou os pecados do mundo. Jesus foi batizado por João para ter os pecados do mundo passados para Ele, foi crucificado para receber o julgamento do pecado e morrer, e ressuscitou para se tornar o Salvador daqueles que creem. Aqueles que creem nesta palavra da verdade puderam ser salvos de todos os pecados do mundo de uma só vez. Portanto, eles podem sempre desfrutar da alegria da salvação.

A salvação do pecado é o dom de amor de Deus

Examinemos a palavra do versículo 4 do texto principal.

“Sempre dou graças a [meu] Deus a vosso respeito, a propósito da Sua graça, que vos foi dada em Cristo Jesus.” Aqui, a graça de Deus aponta para o dom da salvação. Qual é o dom que Deus nos dá? É que Jesus Cristo nos salvou de todos os pecados do mundo de uma só vez, e deu a remissão dos pecados e a vida eterna a todos os que creem.

Deus o Pai nos enviou Jesus Cristo, deu o dom da salvação àqueles que creem nEle, e nós viemos a ser salvos de todos os pecados por crer na justiça de Jesus Cristo. A salvação do pecado é a graça de Deus. Não é por guardar a lei, mas o dom dado por Jesus.

Aquele que tenta ser salvo do pecado por outros métodos, em vez de receber este dom da salvação pela fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito, torna-se uma pessoa tola. Há aqueles que dizem: “Eu deveria recebê-la pelo menos oferecendo uma doação.” Por causa das aparências humanas (orgulho), eles estão tentando receber a bênção da salvação dada por Deus pagando um preço.

O dom da salvação é vir a viver para sempre com o Senhor, recebendo a remissão dos pecados no coração pela fé que crê no batismo e no sangue de Jesus Cristo. É porque fomos salvos de todos os pecados pela fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito. Até o dia em que estivermos diante do Senhor, devemos viver pela fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito.

Pregando o evangelho com a palavra e os dons de Deus

“Porque, em tudo, fostes enriquecidos nEle, em toda a palavra e em todo o conhecimento; assim como o testemunho de

Cristo tem sido confirmado em vós, de maneira que não vos falte nenhum dom, aguardando vós a revelação de nosso Senhor Jesus Cristo” (1 Coríntios 1:5-7). Os justos desfrutam da abundância da fé dentro da palavra de Deus. Se quisermos receber a salvação do pecado, devemos recebê-la pela fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito dada pelo Senhor. O conhecimento do mundo pode, pelo contrário, tornar-se um obstáculo para receber a salvação do pecado. Somente quando viemos a conhecer a palavra da água e do Espírito é que obtemos a salvação de todos os nossos próprios pecados.

Quando recebemos a remissão dos pecados e estamos dentro da igreja, Deus dá talentos a cada pessoa. Algumas pessoas explicam e testificam bem a palavra do evangelho da água e do Espírito. Alguns servem ao Senhor com oração, alguns com coisas materiais, e alguns com serviço e ensino. Dentro da igreja, todos os membros têm dons diferentes e recebem ajuda uns dos outros. O Senhor é Aquele que supre a falta da igreja nos dando vários dons até o dia da Sua segunda vinda.

Comunhão com o Deus fiel

“Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de Seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor” (1 Coríntios 1:9). As pessoas que têm comunhão com Deus são aquelas que receberam a remissão dos pecados em seus corações. O Deus que operou de tal maneira é Alguém fiel. Ele é verdadeiro, imutável e Aquele que não mente.

Nós podemos caminhar junto com o Senhor pela fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito. Deus sempre quer ter comunhão junto com os justos. Ele é o Deus que nos protege quando estamos em perigo, bloqueia os ímpios e trabalha junto

conosco. Deus diz que Ele responderá antes que você clame. Deus está trabalhando junto com os justos.

O que é a igreja de Deus?

Hoje, 1 Coríntios capítulo 1 está falando sobre a igreja de Deus. Que tipo de lugar é a igreja de Deus? É um lugar onde aqueles que são santificados em Cristo e chamados para ser santos se reúnem e pregam a palavra do evangelho da água e do Espírito. Nós não recebemos a remissão dos pecados por fazer muitas orações de arrependimento, ou por viver muito uma vida ascética. Nós somos aqueles que se tornaram santos unicamente por crer na palavra do evangelho da água e do Espírito dada em Cristo Jesus.

A igreja significa ‘Ecclesia’, isto é, aqueles que são chamados para fora do mundo. Isso fala que o reino de Deus foi edificado nesta terra. Os santos dentro da igreja de Deus são soldados de Deus. Se a igreja de Deus está neste mundo, isso significa que também há aqueles que receberam a remissão dos pecados em seus corações. A igreja de Deus é o lugar onde está a palavra do evangelho da água e do Espírito. Nós devemos ser capazes de discernir entre a igreja de Deus e as igrejas do mundo.

Aqueles que estão dentro da igreja de Deus são aqueles que creem na palavra do batismo de Jesus e na palavra da cruz como o evangelho do Senhor. A igreja do mundo é uma reunião daqueles que ainda não foram salvos de seus próprios pecados. Portanto, nós devemos crer na palavra do evangelho da água e do Espírito através da qual nós podemos ser revestidos de santidade em Cristo Jesus.

A paz dada em Cristo

A verdadeira paz de espírito está dentro da palavra do evangelho da água e do Espírito dada pelo Senhor. Vocês acham que a paz virá se as necessidades materiais forem supridas? Não é assim. A verdadeira paz de espírito está dentro da palavra do evangelho da água e do Espírito que está em Jesus Cristo, e ela aparece quando seguimos o Senhor com a fé que crê na justiça do Senhor.

A salvação está na fé que crê como nosso Salvador no Senhor que foi batizado por João para levar os pecados do mundo, foi crucificado e derramou sangue, e ressuscitou da morte. O verdadeiro nascer de novo está contido dentro da palavra do evangelho da água e do Espírito dada pelo Senhor. Aquele que crê na palavra do batismo de Jesus, na morte na cruz e na ressurreição como o evangelho da salvação receberá a salvação em seu coração.

No entanto, o Senhor não é Alguém que nos dá apenas a remissão dos pecados. Ele também dá o dom do conhecimento, o dom de discernir os espíritos, a fé e o poder. Nós devemos viver pela fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito dada pelo Senhor. Nós devemos ser salvos do pecado por crer na palavra do evangelho, e viver pregando o evangelho até o dia em que o Senhor vier novamente a esta terra.

No versículo 9, foi dito: *“Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de Seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.”* Fiel significa ser verdadeiro. O coração de um pecador que tem pecado percebe que, mesmo que ele queira ir adiante de Deus, ele não pode ir adiante.

Aqueles que querem ser salvos de seus próprios pecados devem crer no fato de que Jesus Cristo foi batizado por João para ter os pecados do mundo passados para Ele, foi crucificado e derramou

sangue, e ressuscitou da morte para se tornar o nosso Salvador. Nós recebemos a remissão dos pecados em nossos corações e obtemos a vida eterna pela fé que crê no batismo de Jesus que foi batizado por João e no sangue da cruz. Somente então nós nos tornamos aqueles que podem ter comunhão com o Senhor.

Deus é Alguém que fala a palavra de promessa e certamente a cumpre. Nós devemos realizar a obra de pregar o evangelho pela fé que crê no evangelho da água e do Espírito até o dia em que Jesus vier novamente a esta terra.

As pessoas que creem e pregam o evangelho da água e do Espírito devem ter uma só mente e uma só vontade. Elas devem viver tendo exatamente o mesmo propósito na obra de pregar o evangelho da água e do Espírito. Quando o Senhor veio a esta terra, foi batizado por João, teve os pecados do mundo passados para Ele, foi crucificado e ressuscitou, nós devemos nos tornar aqueles que cremos nEle como nosso Salvador. ✉

Busque o Benefício da Igreja de Deus

< 1 Coríntios 1:1-17 >

“Paulo, chamado pela vontade de Deus para ser apóstolo de Jesus Cristo, e o irmão Sóstenes, à igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, chamados para ser santos, com todos os que em todo lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso: graça a vós outros e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. Sempre dou graças a [meu] Deus a vosso respeito, a propósito da Sua graça, que vos foi dada em Cristo Jesus; porque, em tudo, fostes enriquecidos nEle, em toda a palavra e em todo o conhecimento; assim como o testemunho de Cristo tem sido confirmado em vós, de maneira que não vos falte nenhum dom, aguardando vós a revelação de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual também vos confirmará até ao fim, para serdes irrepreensíveis no Dia de nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de Seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor. Rogo-vos, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que faleis todos a mesma coisa e que não haja entre vós divisões; antes, sejais inteiramente unidos, na mesma disposição mental e no mesmo parecer. Pois a vosso respeito, meus irmãos, fui informado, pelos da casa de Cloe, de que há contendas entre vós. Refiro-me ao fato de cada um de vós dizer: Eu sou de Paulo, e eu, de Apolo, e eu, de Cefas, e eu, de Cristo. Acaso, Cristo está dividido? Foi Paulo crucificado em favor de vós ou fostes, porventura, batizados em nome de

Paulo? Dou graças [a Deus] porque a nenhum de vós batizei, exceto Crispo e Gaio; para que ninguém diga que fostes batizados em meu nome. Batizei também a casa de Estéfanos; além destes, não me lembro se batizei algum outro. Porque não me enviou Cristo para batizar, mas para pregar o evangelho; não com sabedoria de palavra, para que se não anule a cruz de Cristo.”

Qual era o problema da igreja de Corinto?

O apóstolo Paulo enviou 1 Coríntios e 2 Coríntios à igreja de Corinto e deu várias exortações. A igreja de Corinto era a igreja com mais problemas. Como estava localizada em uma cidade portuária, o pecado da imoralidade sexual transbordava e, mesmo entre os crentes, eles não conseguiam se tornar um, e estava cheia de confusão devido a problemas carismáticos (relacionados aos dons espirituais). No prefácio de 1 Coríntios, o apóstolo Paulo deu graças por Deus ter chamado almas de todos os lugares para receber a remissão dos pecados e ter comunhão em Cristo.

E no versículo 8, o coração sincero de Paulo está contido. *“O qual também vos confirmará até ao fim, para serdes irrepreensíveis no Dia de nosso Senhor Jesus Cristo.”* Embora os santos de Corinto ainda fossem jovens na fé e tivessem muitas coisas pelas quais ser repreendidos, Paulo deu glória a Deus, que os confirmaria firmes até o fim.

A igreja de Corinto era muito jovem espiritualmente

O problema da igreja de Corinto começa a partir do versículo

10. É exatamente que surgiram facções. No versículo 12, foi dito: *“Refiro-me ao fato de cada um de vós dizer: Eu sou de Paulo, e eu, de Apolo, e eu, de Cefas, e eu, de Cristo.”* Isso significa que, mesmo estando dentro da igreja de Deus, seus corações não podiam ser unidos.

O apóstolo Paulo foi estabelecido como apóstolo para pregar a palavra do evangelho. Se tais disputas surgem dentro da igreja de Deus, a pregação do evangelho está fadada a perder o seu poder espiritual.

O surgimento de facções dizendo “Eu sou da facção de Paulo” ou “Eu sou da facção de Cefas” foi devido àqueles que buscam o benefício de sua própria carne. Se um certo líder parece compreendê-los, eles passam a seguir essa pessoa. Tal pessoa é jovem na fé, e é alguém que ainda não percebeu o fato de que é alguém que deve viver com o propósito de pregar o evangelho da água e do Espírito.

A verdadeira comunhão deve ser dedicar-se à pregação do evangelho, reunindo forças com uma só mente e uma só vontade dentro do evangelho da água e do Espírito. Os santos devem comer o pão da verdade falado por Deus pela fé, e devem crescer pela fé.

Você deve unir o seu coração com o líder que deseja pregar o evangelho da água e do Espírito

Mesmo que você não diga a qual facção pertence como a igreja de Corinto, você deve reunir forças na pregação do evangelho da água e do Espírito, seguindo o propósito da igreja. Os irmãos e irmãs que permanecem dentro da igreja de Deus devem desempenhar a sua respectiva obra confiada com o propósito de pregar o evangelho. Quando solicitados a reunir

forças para a pregação do evangelho, os membros devem se unir e correr adiante pela fé.

Mesmo quando Moisés liderou o povo de Israel e atravessou o Mar Vermelho, algumas pessoas estavam muito distantes de Moisés e não puderam receber as suas instruções a tempo.

Aqueles que vivem tendo um propósito na pregação do evangelho recebem a ajuda do Espírito Santo quando recebem e agem de acordo com os mandamentos do Senhor. Como as pessoas de fé que nos precederam vivem fazendo da pregação do evangelho o seu propósito, nós também devemos seguir atrás do Senhor crendo na palavra do Senhor.

O desafio do evangelho para com todo o mundo

Hoje, o Livro de Atos foi publicado como um livro de estudo bíblico. Nós estamos esperando que aqueles que vivem espalhados por todo o mundo recebam e leiam este livro.

Este livro é a palavra que testifica que, como Jesus foi batizado por João, teve os pecados do mundo passados para Ele, e derramou sangue na cruz para a remissão dos nossos pecados a fim de completar a palavra do evangelho, nós agora devemos viver com o propósito de pregar o evangelho. Como as pessoas ao redor do mundo têm línguas diferentes e culturas diferentes, nós pretendemos dar ajuda publicando o livro de estudo bíblico.

Nós temos pregado a palavra do evangelho da água e do Espírito através da Internet até agora. Se nós desafiarmos pela fé com o propósito de pregar o evangelho a todo o mundo, Deus nos abençoará muito mais grandemente do que agora. É enviar os livros de estudo bíblico para as pessoas ao redor do mundo, e permitir que elas leiam este livro para dar o fruto da nutrição da alma e da pregação do evangelho. Você e eu estamos carregando

juntos o ministério pelos trabalhadores que são usados na pregação do evangelho.

Olhando para a palavra de 1 Coríntios, nós vemos Paulo corrigindo as disputas da igreja e renovando a comunhão. Eu espero que a igreja de Deus seja preenchida ainda mais com cooperadores que definiram o seu propósito na pregação do evangelho. Assim, quando terminarmos toda esta obra e estivermos diante de Deus, eu quero que recebamos o louvor do Senhor: *“Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei”* (Mateus 25:21).

Como Jesus Cristo nos trouxe a palavra do evangelho da salvação, nós certamente devemos desempenhar esta obra de pregar este evangelho a todo o mundo pela fé. O que nós esperamos é que a palavra do evangelho da água e do Espírito seja pregada a todo o mundo, para que muitas almas recebam a salvação do pecado e se tornem aqueles que dão graças a Deus. ☒

A loucura da pregação

< 1 Coríntios 1:18-31 >

“Certamente, a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, poder de Deus. Pois está escrito: Destruirei a sabedoria dos sábios e aniquilarei a inteligência dos instruídos. Onde está o sábio? Onde, o escriba? Onde, o inquiridor deste século? Porventura, não tornou Deus louca a sabedoria do mundo? Visto como, na sabedoria de Deus, o mundo não o conheceu por sua própria sabedoria, aprouve a Deus salvar os que creem pela loucura da pregação. Porque tanto os judeus pedem sinais, como os gregos buscam sabedoria; mas nós pregamos a Cristo crucificado, escândalo para os judeus, loucura para os gentios; mas para os que foram chamados, tanto judeus como gregos, pregamos a Cristo, poder de Deus e sabedoria de Deus. Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens. Irmãos, reparai, pois, na vossa vocação; visto que não foram chamados muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos de nobre nascimento; pelo contrário, Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios e escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes; e Deus escolheu as coisas humildes do mundo, e as desprezadas, e aquelas que não são, para reduzir a nada as que são; a fim de que ninguém se vanglorie na presença de Deus. Mas vós sois dEle, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou, da parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção, para que, como está escrito: Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor.”

Sobre a palavra da cruz que Paulo prega pela fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito

A palavra da cruz não significa simplesmente apenas a morte de Jesus. A palavra da cruz contém implicitamente a verdade de que Jesus Cristo salvou a humanidade através do batismo que Ele recebeu para salvar os pecadores do pecado e de Seu sacrifício na cruz.

O apóstolo Paulo escreveu uma carta em 1 Coríntios 1 à igreja de Deus em Corinto, isto é, aos santificados em Cristo Jesus e chamados para ser santos. A igreja de Deus é uma reunião estabelecida para a pregação deste evangelho, congregada por aqueles que são salvos por crer na palavra do evangelho da água e do Espírito dada pelo Senhor.

Paulo confessa a fé de crer na palavra da cruz em Gálatas 3:27 assim: *“Porque todos quantos fostes batizados em Cristo de Cristo vos revestistes.”* Jesus, que recebeu a transferência dos pecados do mundo ao receber o batismo dado por João Batista, foi crucificado para receber o julgamento do pecado, e ressuscitou da morte.

Paulo disse que a fé que crê nesta mesma salvação consumada pelo batismo e pela cruz de Jesus é a 'palavra da cruz'. A saber, o ministério do Senhor onde Jesus foi batizado por João, teve os pecados do mundo transferidos para o Seu próprio corpo, derramou sangue ao ser crucificado, e ressuscitou da morte é exatamente a palavra da cruz.

“Certamente, a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, poder de Deus” (1 Coríntios 1:18). Os judeus não creram no Jesus crucificado como o seu Salvador. É porque eles não aceitaram Jesus como o

seu Messias. O povo de Israel era aquele que desesperadamente queria um Messias que pudesse realizar milagres. No entanto, eles não creram que Jesus recebeu o batismo dado por João Batista, teve os pecados do mundo transferidos para Ele, foi pendurado na cruz, derramou sangue e ressuscitou da morte.

Eles ficaram muito decepcionados vendo apenas aquela morte onde Jesus recebeu a sentença de morte no tribunal de Pilatos, foi açoitado com um chicote de quarenta açoites menos um, carregou a cruz para receber o julgamento do pecado, subiu a colina do Gólgota, e foi crucificado. Tudo isso era a verdade cumprindo a profecia da Paixão do Messias registrada em Isaías 42 do Antigo Testamento. Porque eles não aceitaram Jesus Cristo como o seu Messias, eles ainda estão esperando que um novo Messias venha. No entanto, eles devem saber que antes da segunda vinda de Jesus, o tempo está se aproximando para eles se desviarem do pecado de serem desobedientes e incrédulos até agora, e reconhecerem Jesus Cristo como o seu Messias. Deus permitirá circunstâncias difíceis para eles a fim de fazê-los perceber que Jesus Cristo é o Messias que eles estavam esperando.

Através do ministério onde Jesus foi batizado por João, recebeu a transferência dos pecados do mundo, foi crucificado e ressuscitou da morte, foi claramente revelado que Ele é o verdadeiro Salvador.

Ao clamar na cruz: *“Eli, Eli, lamá sabactâni? O que quer dizer: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?”*, Jesus fez saber claramente que Ele é o Salvador que levou os pecados de todos os pecadores em favor deles. Antes de dar o Seu último suspiro, Ele disse por fim: *“Está consumado”*, e faleceu. Naquele tempo, muitas pessoas que seguiam Jesus caíram em tristeza e desespero, mas Ele era verdadeiramente o Salvador de nós, pecadores.

Foi o mesmo para o povo grego. Mesmo na era em que a filosofia grega exibia o seu prestígio, eles tinham que aceitar Jesus Cristo, que veio para salvar os pecadores através da palavra da cruz, como o seu Salvador. Eles tinham que aceitar como o Salvador a Jesus, que foi batizado por João, recebeu a transferência dos pecados do mundo, foi morto na cruz, e ressuscitou da morte.

No entanto, aquela era via a verdade da fé — de que alguém obtém a salvação por crer em Jesus Cristo como o seu Salvador — como loucura. Mas Deus é Aquele a quem aprouve salvar os que creem pela loucura da pregação.

Qual é o propósito de pregar a palavra do evangelho da água e do Espírito? É proclamar a palavra da verdade de que, de acordo com as palavras proféticas entregues através dos servos do Antigo Testamento, Jesus foi batizado por João, recebeu a transferência dos pecados do mundo, ressuscitou da morte e salvou todos os pecadores do pecado. Esta é exatamente a palavra da cruz. A nossa salvação é consumada nesta palavra da cruz.

Agora nós chamamos a fé que crê que Jesus Cristo, o Filho de Deus, se tornou o Salvador dos pecadores de acordo com a profecia do Antigo Testamento, de o caminho da verdade. Aquele que fez com que o número daqueles que receberam a remissão de seus pecados por crer no batismo de Jesus e no sangue da cruz neste mundo se tornasse incontável é Jesus Cristo.

1 Coríntios 1:26: *“Irmãos, reparaí, pois, na vossa vocação; visto que não foram chamados muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos de nobre nascimento.”*

Entre aqueles que creram na palavra da cruz na igreja primitiva, não havia muitos de nobre nascimento. Era porque, naquele

tempo, o povo de Israel estava em uma situação onde eles tinham que viver uma vida colonial. Entre aqueles a quem Jesus chamou e fez discípulos, havia muitos barqueiros. Tanto Pedro quanto João eram pescadores. Pedro encontrou Jesus e confessou assim em Mateus 16:16: *“Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.”*

Agora, aqueles que são salvos de seus pecados por crer na palavra da cruz são aqueles que receberam a graça de Deus. Neste mundo, há muitos que creem em ideologias filosóficas. Para eles, as pessoas de fé que creem na palavra da cruz de Jesus apenas pareciam tolas. No entanto, em vez de crer nas palavras de filósofos, nós nos tornamos aqueles que possuem a fé de que Jesus foi batizado por João, recebeu a transferência dos pecados do mundo, foi crucificado e se tornou o Salvador dos pecadores. Olhando objetivamente, nós podemos parecer tolos aos olhos das pessoas que não podem crer na palavra de Deus. No entanto, aqueles que creem na palavra da cruz creem que a loucura de Deus é melhor do que a sabedoria dos homens, e é uma verdade mais certa de salvação. Isso é porque eles creem em seus corações que esta palavra do evangelho da água e do Espírito é a verdade do nascer de novo.

Por mais sábias que sejam as pessoas do mundo, elas não podem alcançar a fé de crer como o Salvador no Senhor que foi batizado por João, recebeu a transferência dos pecados do mundo, foi pendurado na cruz, foi morto em favor de todos os pecadores e ressuscitou. Nós agora nos tornamos os filhos de Deus que cremos na palavra do evangelho da água e do Espírito. Portanto, nós nos tornamos os justos que se compadecem das pessoas do mundo. Se nós pregarmos a palavra do evangelho da água e do Espírito aos pecadores pela fé, muitas pessoas obterão a salvação de seus pecados.

Não importa quanto conhecimento a outra pessoa tenha, se ela

não conhece a verdade deste evangelho da água e do Espírito, ela não pode nascer de novo. O conhecimento mundano é algo que qualquer um pode saber se aprender, mas a verdade do evangelho da água e do Espírito revelada na palavra de Deus é a palavra da verdade que não se pode descobrir por mais que se tente por conta própria. No momento em que qualquer pessoa descobre o caminho da salvação escondido dentro da palavra do evangelho da água e do Espírito entregue pelos evangelistas, ela recebe a salvação de seus pecados. Mesmo agora, há muitos que ouviram e creram na palavra do evangelho da água e do Espírito que nós pregamos, e se juntaram às fileiras dos justos.

Agora, você deve quebrantar a sua teimosia, crer na palavra do evangelho da água e do Espírito como a verdade da salvação, e ser salvo

Agora, aqueles que se exibem dentro da igreja de Deus e não creem na palavra do evangelho da água e do Espírito deixaram a igreja e não estão mais aqui. Aqueles que teimosamente insistem que os seus próprios pensamentos são os melhores e desprezam a fé de seus irmãos e irmãs têm dificuldade em viver uma vida de fé dentro da igreja de Deus. Por outro lado, para aqueles que foram cativados por um senso de inadequação ou um complexo de inferioridade, se eles conhecerem e crerem no evangelho da água e do Espírito, todos esses complexos de inferioridade desaparecerão.

O Senhor é Aquele que salvou os pobres de coração neste mundo dos pecados do mundo. A glória de Deus é revelada de forma ainda mais clara nos corações daqueles que têm certeza da remissão de seus pecados por crer na palavra do evangelho da água e do Espírito.

O que significa quebrantar os seus próprios pensamentos? Mesmo que alguém tenha os seus próprios pensamentos, se descobrir através da palavra do Senhor que a palavra do evangelho da água e do Espírito é a verdade e crer nela em seu coração, ele receberá a remissão dos pecados em seu coração. Aquele que segue a palavra de Deus se torna um discípulo do Senhor. Aquele que quebranta os seus próprios pensamentos dentro da igreja e segue a palavra do Senhor é aquele que nega a si mesmo. *“Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim” (Gálatas 2:19-20)*. Diante do Senhor, aquele que segue conforme a palavra do Senhor guia é aquele que crê e serve à pregação do evangelho. Deve-se tentar quebrantar o seu próprio coração em assuntos pequenos para se tornar alguém que pode obedecer à vontade de Deus também em assuntos maiores.

Nós devemos fazer de todo o motivo de glória o propósito de pregar o evangelho do Senhor

“Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor” (1 Coríntios 1:31). Jesus Se tornou justiça, santificação e redenção para aqueles que creem. Tudo o que fizemos, seja comer ou beber, nós devemos fazer tudo para a glória de Deus. Mesmo se recebermos perseguição, nós devemos recebê-la pela pregação do evangelho do Senhor, e mesmo se ouvirmos palavras injustas, nós devemos ouvi-las pela pregação do evangelho do Senhor. A vida de fé é uma vida de fé que crê na palavra de Deus. A fé que não é acompanhada pela vida (ação) é uma fé morta. Quando nós seguimos a palavra do Senhor pela fé, nós podemos nos tornar aqueles com quem o Senhor Se agrada.

Aqueles que seguem a vontade do Senhor podem obedecer

de todo o seu coração se for uma questão de a vontade do Senhor ser cumprida. Aqueles que vão à frente devem ter algo para ser um exemplo para aqueles que seguem atrás. As pessoas do mundo podem viver mesmo sem a palavra do evangelho da água e do Espírito, mas os nascidos de novo são aqueles que não podem viver sem crer e servir a esse evangelho.

Nós devemos saber de onde vem a força para vivermos neste mundo. A fé que crê no Senhor e na palavra do Senhor, isto é, a fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito, torna-se a nossa força tanto espiritual quanto fisicamente. Este ministério de pregação do evangelho é a força motriz da força pela qual podemos viver.

A razão pela qual uma pessoa que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito vive unida com a igreja de Deus é porque ela quer viver para a pregação deste evangelho. Nós podemos viver louvando ao Senhor através da fé e do serviço de crer na palavra do evangelho da água e do Espírito. ✉

Jesus Cristo tomou todo o julgamento pelo pecado

< 1 Coríntios 1:17-31 >

“Porque não me enviou Cristo para batizar, mas para pregar o evangelho; não com sabedoria de palavra, para que se não anule a cruz de Cristo. Certamente, a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, poder de Deus. Pois está escrito: Destruirei a sabedoria dos sábios e aniquilarei a inteligência dos instruídos. Onde está o sábio? Onde, o escriba? Onde, o inquiridor deste século? Porventura, não tornou Deus louca a sabedoria do mundo? Visto como, na sabedoria de Deus, o mundo não o conheceu por sua própria sabedoria, aprouve a Deus salvar os que creem pela loucura da pregação. Porque tanto os judeus pedem sinais, como os gregos buscam sabedoria; mas nós pregamos a Cristo crucificado, escândalo para os judeus, loucura para os gentios; mas para os que foram chamados, tanto judeus como gregos, pregamos a Cristo, poder de Deus e sabedoria de Deus. Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens. Irmãos, reparai, pois, na vossa vocação; visto que não foram chamados muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos de nobre nascimento; pelo contrário, Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios e escolheu as

coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes; e Deus escolheu as coisas humildes do mundo, e as desprezadas, e aquelas que não são, para reduzir a nada as que são; a fim de que ninguém se vanglorie na presença de Deus. Mas vós sois dEle, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou, da parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção, para que, como está escrito: Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor.”

O que é a palavra da cruz

“A palavra da cruz” refere-se coletivamente ao método pelo qual Jesus foi batizado por João, teve os pecados do mundo transferidos para Ele, e foi pendurado na cruz para salvar os pecadores. Foi dito: *“Certamente, a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, poder de Deus” (1 Coríntios 1:18).*

O que é a palavra da cruz? É crer na palavra de que Jesus fez de nós o povo de Deus através do batismo que Ele recebeu de João, de Seu derramamento de sangue na cruz, de Sua morte, e de Sua ressurreição. Portanto, a palavra da cruz implica a verdade de que Ele nos salvou através da palavra do evangelho da água e do Espírito. Em Romanos, o apóstolo Paulo falou assim: *“Ó profundidade da riqueza, tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus!” (Romanos 11:33).*

Olhando para a palavra no capítulo 19 de Números, ela explica esta parte em detalhes. Deus chamou Moisés e Arão e lhes disse para trazerem uma novilha vermelha sem defeito, sobre a qual nunca havia sido posto jugo, para fora do acampamento e matá-la. E Ele lhes disse para pegarem um pouco do seu sangue com o dedo e aspergirem sete vezes em

direção à frente da tenda da congregação, e para queimarem o couro, a carne, o sangue, e tudo no fogo. Ao mesmo tempo, Ele lhes disse para pegarem pau de cedro, hissopo, e fio de carmesim e lançá-los no meio do fogo que queimava a novilha.

E Ele lhes disse para não jogarem as cinzas fora, mas guardá-las, para que quando o povo de Israel cometesse impureza, eles pudessem misturar as cinzas com água para fazer a água purificadora e usá-la. Ele disse que se o povo de Israel tocasse em um corpo morto ou quebrasse a lei de Deus, mergulhar um ramo de hissopo naquela água e aspergila sobre a pessoa os tornaria limpos.

O sacrifício da novilha aponta para o ministério de Jesus Cristo

Então, do que esta água purificadora fala espiritualmente? Quando nós, santos, vivemos neste mundo e cometemos pecados por fraqueza, sujando os nossos corações, se tentamos retornar diante de Deus, a nossa consciência e a justiça de Deus exigem julgamento por esses pecados. Porque o salário do pecado é a morte.

A novilha vermelha é um animal santo, separado; embora ela não tenha nenhum defeito próprio, ela carrega os pecados do povo de Israel, é morta como uma oferta pelo pecado, derrama o seu sangue, e é queimada no fogo. Isso prefigura 'a palavra da cruz', que se refere coletivamente ao fato de que Jesus Cristo foi batizado por João, teve os pecados do mundo transferidos para Ele, foi morto na cruz, e ressuscitou.

Jesus Cristo é o Salvador que salvou os crentes de seus pecados de uma vez por todas ao ser batizado por João, ter os

pecados do mundo transferidos para Ele, e tomar o julgamento pelo pecado na cruz. Portanto, você e eu podemos confirmar que fomos salvos ao nos achegarmos diante de Deus por crer na palavra do evangelho da água e do Espírito em nossos corações.

Para quem você e eu devemos olhar quando caímos no mundo?

Mesmo que você e eu tenhamos crido na palavra do evangelho da água e do Espírito, nós podemos cair em nossas próprias fraquezas. Em tais momentos, nós devemos ter fé para olhar e crer no Senhor, que foi batizado por João, teve os pecados do mundo transferidos para Ele, tomou o julgamento pelos nossos pecados em nosso lugar, e nos salvou. Só então nós podemos purificar os nossos corações e seguir o nosso justo Senhor. E então, com a fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito, nós devemos retornar diante de Deus e servir à obra de pregar o evangelho.

Se nós não usarmos a fé que crê na palavra do evangelho concedida pelo Senhor, nós cairemos em destruição espiritual. A Bíblia diz: *“O justo viverá por fé” (Romanos 1:17)*. Nós devemos sempre viver com a fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito. Se nós não usarmos a fé que crê na justiça do Senhor, as forças das trevas tentarão cobrir as nossas almas. Se nós vivemos tendo recebido a remissão dos pecados por crer na palavra do evangelho da água e do Espírito em nossos corações, Satanás, o diabo, começa a atacar as fraquezas da nossa carne a partir de então. Quando nós caímos no mundo e os nossos corações ficam sujos, nós não devemos deixar que essa sujeira tome conta dos seus corações. Em tais momentos, nós devemos nos tornar vencedores ao olhar para o ministério do

Senhor, que foi batizado por João, teve os pecados do mundo transferidos para Ele, tomou todo o julgamento pelo pecado na cruz, e salvou a nós que cremos.

Jesus Cristo dá a remissão dos pecados e a santidade àqueles que creem

O apóstolo Paulo falou assim em 1 Coríntios 1:30: *“Mas vós sois dEle, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou, da parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção.”* Jesus Cristo veio de Deus o Pai e se tornou o nosso Salvador. Porque Ele nos deu a palavra do evangelho da água e do Espírito que nos liberta dos pecados do mundo. Jesus Cristo permitiu que aqueles que creem na palavra do evangelho da água e do Espírito obtivessem a remissão dos pecados e a nova vida pela fé.

Mesmo se Satanás tentar arrastar aqueles que creem no evangelho da água e do Espírito para o mundo e decepcioná-los, essa obra nunca poderá ter sucesso. Porque Jesus Cristo não apenas lavou todos os seus e os meus pecados de uma vez por todas ao ser batizado por João, mas Ele também já tomou todo o julgamento por todos os pecados. Nós devemos olhar para esse fato com os olhos da fé.

O Senhor fez de nós pessoas que não podem viver separadas de Jesus Cristo. Mesmo se tentarmos deixar o Senhor e ir para a destruição, o Senhor trabalhou de forma que Ele nos chama a qualquer momento para vivermos abraçados no seio do Senhor. Portanto, nós devemos viver pela fé, olhando para a justiça de Jesus Cristo que nos fez perfeitos. Aleluia!

Retorne à fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito

Porque Jesus Cristo foi batizado por João, teve os pecados do mundo transferidos para Ele, tomou o julgamento pelo pecado na cruz, e ressuscitou da morte, Ele se tornou o Salvador eterno para nós que cremos.

Jesus Cristo lavou todos os nossos pecados de uma vez por todas através do batismo que Ele recebeu de João, e Ele tomou o julgamento por todos os pecados de uma vez por todas ao ser crucificado na cruz.

Mesmo quando Satanás, o diabo, traz um senso de condenação aos nossos corações, nós devemos derrotar Satanás por crer na justiça de Jesus Cristo. “Em nome de Jesus Cristo, afaste-se, Satanás. A fim de me conceder a remissão dos meus pecados, o Senhor foi batizado por João, teve os pecados do mundo transferidos para Ele, e tomou o julgamento pelo pecado na cruz, salvando-me assim agora de todos os pecados e do julgamento.” Nós podemos usar a fé que crê nesta palavra para derrotar Satanás e retornar a Deus.

Para fazer isso, os nossos corações devem primeiro estar armados com a palavra do evangelho da água e do Espírito. Porque enquanto vivemos neste mundo, nós podemos cair no mundo a qualquer momento. Portanto, nós devemos sempre viver firmemente com a fé que crê que Jesus Cristo foi batizado por João, tomou o julgamento pelo pecado na cruz em nosso lugar, ressuscitou da morte, e se tornou o nosso Salvador. Então, por crer na justiça do Senhor, nós podemos nos tornar aqueles que dão glória ao Senhor e agradam a Deus. Aleluia! ☐

Creiamos e gloriemo-nos na justiça de Cristo

< 1 Coríntios 1:30-31 >

“Mas vós sois dEle, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou, da parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção, para que, como está escrito: Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor.”

Pregue a palavra do evangelho da água e do Espírito pela fé

Nós devemos ter em mente que devemos viver pregando a palavra do evangelho da água e do Espírito, pensando naqueles neste mundo que estão morrendo por causa de seus pecados. Em todo o mundo, ainda há muitas pessoas vivendo como pecadores porque não conhecem a verdade do batismo que o Senhor recebeu de João e da cruz. Eles estão caindo no vazio e nas trevas causados pelo pecado e estão morrendo espiritual e fisicamente. Correndo atrás do mundo e indo para lugares aonde não querem ir, eles estão vivendo uma vida muito difícil. Eles também podem receber a remissão dos pecados por crer na palavra do evangelho da água e do Espírito, mas estão morrendo, caindo no pecado sem conhecer a verdade do nascer de novo. Portanto, há muito trabalho para nós fazermos.

Até que todas essas pessoas recebam a salvação do pecado e obtenham a vida eterna, nós não devemos parar a obra de pregar a palavra do evangelho da água e do Espírito. Até o dia da

segunda vinda de Jesus, esta palavra do evangelho da água e do Espírito deve continuar a ser pregada.

O apóstolo Paulo fala à igreja em Corinto: *“Certamente, a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, poder de Deus”* (1 Coríntios 1:18). A palavra da cruz fala implicitamente da palavra do evangelho da verdade de que o ‘Logos’, isto é, o Verbo que se fez carne e habitou entre nós, Jesus Cristo, foi batizado por João, teve os pecados do mundo transferidos para Ele, tomou o julgamento pelo pecado na cruz e nos salvou de todos os pecados.

No Antigo Testamento, Deus deu a lei sacrificial dentro do tabernáculo. A fim de receber a remissão de seus pecados, uma pessoa que se tornou pecadora impõe as suas mãos sobre a oferta sacrificial de acordo com a lei sacrificial estabelecida por Deus, transfere os seus pecados e, como aquela oferta sacrificial derrama sangue, é morta, é queimada no fogo e é oferecida a Deus no altar do holocausto em favor dos pecados, o pecador recebe a remissão dos pecados. ‘A palavra da cruz’ refere-se ao ministério de Jesus que cumpriu concretamente esta palavra da profecia do Antigo Testamento.

Porque Jesus tomou sobre Si os pecados do mundo ao ser batizado por João, Ele foi crucificado na cruz, derramou o sangue da vida, ressuscitou da morte e salvou todos os pecadores do pecado. Esta é exatamente a palavra da cruz. As pessoas hoje falam da ‘palavra da cruz’, mas, na realidade, ela fala do evangelho da água e do Espírito. O fato de que Jesus foi batizado por João, teve os pecados do mundo transferidos para Ele e salvou todos os pecadores ao derramar sangue na cruz é a palavra da cruz.

Sabedoria humana e sabedoria de Deus

“Visto como, na sabedoria de Deus, o mundo não o conheceu por sua própria sabedoria, aprouve a Deus salvar os que creem pela loucura da pregação” (1 Coríntios 1:21).

Os judeus são um povo que busca sinais. Eles querem milagres como o milagre dos cinco pães e dois peixes ou a cena de Jesus andando sobre as águas. Por outro lado, os gregos buscam a sabedoria do mundo. No entanto, Deus destruiu toda a sabedoria humana. A sabedoria humana refere-se à doutrina religiosa de que se recebe a remissão dos pecados diariamente por crer em Jesus e fazer orações de arrependimento diariamente. Tal fé e doutrina são uma religião da teologia feita por pessoas do mundo.

A palavra do evangelho da água e do Espírito, que é a sabedoria de Deus, não diz isso.

Jesus é o Senhor que foi batizado por João, teve os pecados do mundo transferidos para o Seu corpo de uma vez por todas, foi crucificado, derramou sangue, morreu e ressuscitou ao terceiro dia, concedendo a salvação àqueles que creem nesta palavra do evangelho da verdade. Portanto, ao ouvir a palavra da cruz com os ouvidos e crer nela com o coração, recebe-se a salvação de todos os pecados. Aqueles que creem na misericórdia do Senhor, que foi batizado por João, teve os pecados do mundo transferidos para Ele e até tomou todo o julgamento pelo pecado na cruz, podem receber a salvação de todos os pecados de uma vez por todas.

Somos aqueles que cremos no ministério de Jesus que foi batizado por João e no ministério de derramar sangue na cruz

A palavra evangelismo (pregação) vem da palavra grega

‘kerygma’ (querigma). Significa um arauto. Contém o significado de um proclamador, aquele que declara, aquele que prega.

Evangelismo é proclamar o fato de que Deus enviou o Seu Filho Jesus a esta terra, fez com que Ele fosse batizado por João Batista para ter os pecados do mundo transferidos para Ele, e salvou a humanidade pagando o preço de seus pecados de uma vez por todas com o sangue derramado ao ser crucificado na cruz.

O apóstolo Paulo conheceu filósofos e evangelizou à maneira deles, mas ele disse que ficou decepcionado. A partir de então, ele não usou a sabedoria de palavras humanas, mas simplesmente se tornou alguém que prega o batismo que Jesus recebeu de João e o ministério da cruz.

Paulo foi alguém que percebeu de antemão a palavra de que Deus o Pai amou a humanidade e enviou o Seu Filho unigênito Jesus Cristo a esta terra como o Salvador, e que Jesus foi batizado por João, teve os pecados do mundo transferidos para Ele, foi crucificado, derramou sangue e salvou os crentes de seus pecados.

No passado, eu era uma pessoa que não sabia a razão pela qual Jesus foi batizado por João e apenas cria na cruz de Jesus. No Antigo Testamento, os pecados humanos eram passados para a oferta sacrificial através da imposição de mãos. Nas palavras da Bíblia do Novo Testamento também, foi dito que Jesus levou os pecados do mundo dessa maneira, foi crucificado na cruz e nos salvou da morte.

A palavra em Mateus 3:15: *“porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça”*, deu entendimento ao meu coração. A partir daquele tempo, eu vim a conhecer o fato de que Jesus é o Senhor que foi batizado por João, levou os pecados do mundo, foi para a cruz e resolveu o nosso problema do pecado, então eu decidi

pregar esta palavra do evangelho da água e do Espírito às pessoas de todo o mundo. A partir de então, ouvindo a palavra do evangelho da água e do Espírito que eu creio e prego, muitas pessoas começaram a ser salvas. A fé surgiu em meu coração de que, se Jesus foi batizado por João e tirou os meus pecados, eu não tenho pecado, e ao testificar a palavra do evangelho da água e do Espírito a todo o mundo, eu poderia ver a obra abençoada acontecendo onde muitas almas eram libertas de seus pecados.

Antes de tudo, um evangelista deve ter a convicção de ser salvo de seus próprios pecados do mundo

Após receber a remissão dos pecados, a fé espiritual surge. A sabedoria surge a respeito de como é certo viver e para que se deve viver. Portanto, nós devemos nos tornar evangelistas que pregam com a fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito.

Os pecadores se tornam justos ao receber a remissão de seus pecados por crer na palavra do evangelho da água e do Espírito. Uma pessoa que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito é alguém que recebe a salvação do pecado dada por Deus, e também se torna alguém que obtém a vida eterna. Uma pessoa que não evangeliza se torna uma pessoa que falha em cumprir o mandamento dado por Deus. O Espírito Santo que habita em nossos corações nos diz que, se nós pregarmos a palavra do evangelho da água e do Espírito, aqueles que crerem serão salvos, se regozijarão, ganharão força espiritual e obterão a vida eterna.

Pregar a palavra do evangelho da água e do Espírito às pessoas não é uma tarefa muito difícil. Um verdadeiro evangelista do evangelho é aquele que faz a obra de testificar

àqueles que estão caindo nos pecados deste mundo sobre Aquele que foi batizado por João, teve os pecados do mundo transferidos para Ele, foi crucificado, derramou o Seu sangue precioso, ressuscitou da morte e agora se tornou o Salvador daqueles que creem. *“Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor” (1 Coríntios 1:31).*

Nós nos gloriamos no fato de que recebemos a salvação de todos os pecados por crer na palavra da cruz em nossos corações. Jesus Cristo nos deu a palavra do evangelho da verdade da salvação, fez de nós, que cremos, justos e nos deu uma nova vida.

Ao concluir a mensagem que estou entregando hoje, eu peço encarecidamente a vocês. Vocês não estão se apegando a ele como um evangelho apenas para si mesmos, sem pregá-lo, mesmo depois de crer na palavra do evangelho da água e do Espírito?

Ainda há muitas pessoas vivendo neste mundo que não receberam a salvação de seus pecados. Mesmo entre os cristãos que vivem neste mundo agora, há muitos que vivem como pecadores, presos em seus próprios pensamentos e doutrinas teológicas. Portanto, vocês devem se tornar aqueles que creem na palavra de Deus do evangelho da água e do Espírito e testificam esta palavra do evangelho.

Aqueles que estão salvando almas dos pecados do mundo agora são aqueles que são fiéis a Deus. Se nós vivermos para a pregação do evangelho da água e do Espírito, o nosso Deus também é por você e por mim.

Esta é exatamente a palavra: *“buscai, pois, em primeiro lugar, o Seu reino e a Sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Mateus 6:33).* O apóstolo Paulo disse: *“E como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados?” (Romanos 10:14-15).*

Nós devemos viver cumprindo a missão de um evangelista que

prega o evangelho da água e do Espírito pela fé por todas as nossas vidas. Nós devemos nos esforçar para que ao menos mais uma alma seja salva. Há muitos pecadores vivendo ao nosso redor. Se nós pregarmos a palavra do evangelho da água e do Espírito às pessoas em todo o mundo, o nosso Deus é Aquele que nos ama. ☒

A pessoa que crê na justiça de Deus é uma pessoa sábia

< 1 Coríntios 1:18-25 >

“Certamente, a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, poder de Deus. Pois está escrito: Destruirei a sabedoria dos sábios e aniquilarei a inteligência dos instruídos. Onde está o sábio? Onde, o escriba? Onde, o inquiridor deste século? Porventura, não tornou Deus louca a sabedoria do mundo? Visto como, na sabedoria de Deus, o mundo não o conheceu por sua própria sabedoria, aprouve a Deus salvar os que creem pela loucura da pregação. Porque tanto os judeus pedem sinais, como os gregos buscam sabedoria; mas nós pregamos a Cristo crucificado, escândalo para os judeus, loucura para os gentios; mas para os que foram chamados, tanto judeus como gregos, pregamos a Cristo, poder de Deus e sabedoria de Deus. Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens.”

Gratidão que surge no frio

O tempo frio nos faz sentir ainda mais falta da primavera quente. Eu sou verdadeiramente grato que desta vez, dois irmãos

entraram na classe do evangelho, ouviram o evangelho e receberam a salvação. Eu espero que aqueles que ainda não frequentaram a classe do evangelho a frequentem uma vez. Lá, a palavra do evangelho da água e do Espírito é pregada. Ela fala apenas sobre o pecado, sobre o julgamento e sobre a justiça de Deus.

Sempre que eu experimento tal tempo frio, eu me lembro das coisas que experimentei no centro de treinamento nos primeiros dias. No meio do inverno, enquanto dormíamos tremendo de frio dentro de uma tenda, quando chegava a hora da oração da madrugada, todos se reuniam na pequena capela para ouvir a palavra de Deus e orar. Naquele tempo, quando nós acordávamos depois de dormir na tenda, pingentes de gelo estavam congelados em nossas cabeças. Até mesmo os irmãos que haviam recebido treinamento militar para clima de frio extremo disseram, depois de participar do retiro de inverno, que era mais frio do que o treinamento para clima de frio extremo dos militares. No entanto, os irmãos e irmãs que realmente participaram do retiro de inverno não disseram que estavam com frio. Isso é porque eles gravaram a palavra do evangelho da água e do Espírito em seus corações e se concentraram em participar da oração da madrugada e em ouvir a palavra. Eu dou graças ao Senhor que nos permitiu um bom ambiente agora, e eu espero que vocês coloquem ainda mais esforço em testificar a palavra do evangelho do Senhor a todo o mundo.

“Certamente, a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, poder de Deus” (1 Coríntios 1:18).

O que é a palavra da cruz? Todo o processo em que Jesus, a fim de salvar os pecadores do pecado, foi batizado por João, teve os pecados do mundo transferidos para Ele, foi pendurado na cruz, derramou o Seu sangue precioso, foi morto e ressuscitou da

morte para nos salvar, é chamado de a palavra da cruz.

Para entrar no reino de Deus, deve-se absolutamente crer no batismo que Jesus recebeu de João e no ministério de Jesus Cristo que derramou sangue na cruz e ressuscitou da morte para nos salvar. Em outras palavras, significa que se deve receber a palavra do evangelho da água e do Espírito dada pelo Senhor em seu coração, obter a remissão dos pecados e entrar no caminho que vai para o reino dos céus.

A palavra da cruz exige que qualquer pessoa, sem exceção, deva absolutamente reconhecer três coisas.

Primeiro, nós devemos crer que Jesus é o Deus da criação que nos fez. Segundo, nós devemos reconhecer que nós, como pecadores que herdamos o pecado de Adão e Eva, nos tornamos aqueles que devem receber o julgamento pelo pecado diante de Deus. Terceiro, em favor de nós que somos pecadores, Jesus Cristo se encarregou de todos os nossos pecados de uma vez por todas ao ser batizado por João Batista, e nós devemos reconhecer e crer em nossos corações no fato de que Ele foi crucificado, derramou sangue e ressuscitou da morte em nosso favor para se tornar o nosso Salvador, obtendo assim a salvação.

Ao nascermos neste mundo, nós nos tornamos pecadores, e nós éramos aqueles que não tinham escolha a não ser morrer uma vez e receber o julgamento pelo pecado. Se assim for, como pode um pecador nascer de novo? Eu estou perguntando como alguém pode entrar no reino dos céus enquanto ainda mantém o velho eu exatamente como ele é. Nós devemos nos tornar aqueles que obtêm nova vida por crer no Senhor — que foi batizado por João, teve os pecados do mundo transferidos para Ele, foi crucificado, derramou o Seu sangue precioso e ressuscitou da morte — como o Salvador da humanidade.

Sabedoria humana e sabedoria de Deus

O apóstolo Paulo perguntou: *“Onde está o sábio? Onde, o escriba? Onde, o inquiridor deste século?”* (1 Coríntios 1:20). Ele declarou que a sabedoria de Deus não pode ser comparada com a sabedoria humana, e que a sabedoria humana não pode substituir a sabedoria de Deus. Ele disse que a loucura de Deus é mais sábia do que os homens, e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens.

Se assim for, o que é necessário para nós obtermos a salvação de todos os pecados?

Jesus Cristo foi batizado por João Batista, teve os nossos pecados do mundo transferidos para o Seu próprio corpo, foi crucificado, derramou sangue e foi morto, e ao ressuscitar da morte, Ele se tornou o Salvador que salvou de todos os pecados aqueles que creem. Crer neste Senhor com o coração e obter a salvação é crer de acordo com a vontade de Deus. Esta é exatamente a sabedoria da salvação que Deus deu a você e a mim.

Obtenha a salvação por crer em seu coração na palavra do evangelho da água e do Espírito dada a nós por Jesus Cristo

A razão pela qual Jesus Cristo veio a este mundo foi com o propósito de salvar a você e a mim dos pecados do mundo. A razão pela qual Jesus Cristo foi batizado por João Batista foi para ter os pecados mundanos de você e de mim transferidos para o Seu próprio corpo, e para receber o julgamento do pecado em nosso favor, a fim de salvar a nós que cremos.

A razão pela qual Jesus Cristo foi batizado por João, levou os

pecados do mundo e foi crucificado foi para pagar o preço de nossos pecados e nos salvar. E o fato de o Senhor ter ressuscitado da morte na cruz foi para dar a você e a mim a remissão dos pecados e a nova vida agora mesmo.

A pessoa que aceita em seu coração a palavra do evangelho da água e do Espírito, que foi consumada através do batismo que o Senhor recebeu de João, torna-se uma pessoa salva de seus pecados. Eles agora são filhos de Deus, aqueles que se tornaram o povo de Deus.

Todos vocês, como poderíamos não crer no batismo que o Senhor recebeu de João e no ministério da cruz a fim de nos salvar dos pecados do mundo? Nós éramos aqueles que nasceram com pecado desde o nascimento. E nós éramos pecadores que não tinham escolha a não ser viver cometendo muitos pecados enquanto vivíamos neste mundo.

No entanto, o nosso Senhor Jesus Cristo se encarregou dos pecados de você e de mim em Seu próprio corpo, foi crucificado, derramou o Seu sangue precioso e ressuscitou da morte para se tornar o nosso Salvador. Essa palavra de Deus está viva e operando dentro de nossos corações como o evangelho da água e do Espírito mesmo neste exato momento.

Aquele que ignora o ministério de Jesus Cristo, o qual consumou uma história de salvação tão maravilhosa, é verdadeiramente uma pessoa tola. O apóstolo Paulo fala assim em 1 Coríntios 1:27-29: *“pelo contrário, Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios e escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes; e Deus escolheu as coisas humildes do mundo, e as desprezadas, e aquelas que não são, para reduzir a nada as que são; a fim de que ninguém se vanglorie na presença de Deus.”*

Para nós, que somos pecadores, aceitar a palavra de Deus com fé é sabedoria, e rejeitá-la é loucura diante de Deus. É a

vontade de Deus que cada um de vocês e eu recebamos a salvação dos pecados do mundo por crer na palavra de Deus, sigamos a vontade do Senhor, e então entremos no reino do Senhor para viver desfrutando da vida eterna.

Há, por acaso, alguém entre vocês aqui que, enquanto permanece dentro da igreja de Deus, vive como pecador e receberá o julgamento do pecado? Esperando que não haja nem mesmo uma tal pessoa entre vocês, eu gostaria de concluir a mensagem de hoje.

Eu desejo que aqueles que estão aqui e todos aqueles que vivem no mundo sejam salvos de todos os pecados do mundo por crer na palavra do evangelho da água e do Espírito dada pelo Senhor, e habitem em paz. Aleluia! ☒

O Senhor deu o dom da salvação aos pecadores com a palavra do evangelho da água e do Espírito

< 1 Coríntios 1:18-31 >

“Certamente, a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, poder de Deus. Pois está escrito: Destruirei a sabedoria dos sábios e aniquilarei a inteligência dos instruídos. Onde está o sábio? Onde, o escriba? Onde, o inquiridor deste século? Porventura, não tornou Deus louca a sabedoria do mundo? Visto como, na sabedoria de Deus, o mundo não o conheceu por sua própria sabedoria, aprouve a Deus salvar os que creem pela loucura da pregação. Porque tanto os judeus pedem sinais, como os gregos buscam sabedoria; mas nós pregamos a Cristo crucificado, escândalo para os judeus, loucura para os gentios; mas para os que foram chamados, tanto judeus como gregos, pregamos a Cristo, poder de Deus e sabedoria de Deus. Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens. Irmãos, reparai, pois, na vossa vocação; visto que não foram chamados muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos de nobre nascimento; pelo contrário,

Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios e escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes; e Deus escolheu as coisas humildes do mundo, e as desprezadas, e aquelas que não são, para reduzir a nada as que são; a fim de que ninguém se vanglorie na presença de Deus. Mas vós sois dEle, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou, da parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção, para que, como está escrito: Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor.”

Enquanto vivia nesta terra, o apóstolo Paulo pregou o evangelho da água e do Espírito por onde quer que fosse. Ele registrou cartas com a intenção de nutrir e edificar os santos da igreja coríntia, ao mesmo tempo pregando o evangelho de que Jesus Cristo veio a este mundo como o Salvador, se encarregou de todos os pecados do mundo de uma só vez através do batismo que Ele recebeu de João, e morreu na cruz para receber plenamente o julgamento por todos os pecados.

Como as condições de transporte daquela época eram tão precárias que não podiam ser comparadas com as de hoje, o alcance no qual uma pessoa podia ministrar era muito limitado. A partir deste exato ponto, nós podemos saber muito bem o quão preciosas e úteis as cartas eram como um meio de ministério. Os destinatários dessas cartas eram os líderes de cada igreja, e outras igrejas passavam as cartas adiante para ler e eram nutridas pela palavra. Como nós não podemos conhecer a todos no mundo inteiro diretamente hoje, pode-se dizer que é o mesmo princípio que compilar cartas de nutrição em um livro para propagar a palavra. Mesmo naqueles tempos antigos, o ministério de Deus estava sendo consumado desta mesma forma.

Foi dito que a palavra da cruz é loucura para aqueles que não creem

“Certamente, a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, poder de Deus” (1 Coríntios 1:18). Algumas pessoas creram na palavra do evangelho da água e do Espírito, foram salvas dos pecados do mundo e se tornaram filhas de Deus. No entanto, algumas outras pessoas desprezaram e rejeitaram esse mesmo evangelho da água e do Espírito, e acabaram se tornando aquelas que receberão o julgamento do pecado.

O apóstolo Paulo cita o Livro de Isaías no versículo 19 e diz isto: *“Destruirei a sabedoria dos sábios e aniquilarei a inteligência dos instruídos.”* Isso significa que aqueles que são considerados sábios através dos olhos deste mundo não puderam receber a salvação dada através da palavra da cruz e vieram a perecer. Por outro lado, para aqueles que creem na loucura da mensagem pregada, isto é, na palavra do evangelho da água e do Espírito, Ele concedeu a graça de fazê-los filhos de Deus.

“Porque tanto os judeus pedem sinais, como os gregos buscam sabedoria; mas nós pregamos a Cristo crucificado” (1 Coríntios 1:22-23).

Os judeus eram aqueles que constantemente demandavam os milagres de Deus, e os gregos, que produziram numerosos filósofos, eram aqueles que ansiavam pela sabedoria do mundo. No entanto, aqueles que creem em Cristo — que foi batizado por João, teve os pecados do mundo transferidos para o Seu corpo e foi crucificado — puderam ser salvos de todos os pecados e se tornar filhos de Deus. Embora esta verdade tenha se tornado um escândalo para os judeus e parecido loucura para os gentios, para aqueles que creem na palavra do evangelho da água e do

Espírito, ela se tornou a verdade que os salva de todos os pecados e do julgamento do pecado.

A razão pela qual Ele escolheu as coisas loucas do mundo e as salvou é

Olhando para a palavra de 1 Coríntios 1:26, está registrado assim: *“Irmãos, reparai, pois, na vossa vocação; visto que não foram chamados muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos de nobre nascimento.”* Quando li esta palavra pela primeira vez, o meu coração ficou desconfortável. Mesmo ao pregar esta palavra aos santos, era um fardo. No entanto, esta é uma palavra dita para aqueles que estavam em um estado onde não podiam desfrutar dos benefícios da educação mundana enquanto perdiam o seu país ou viviam escondidos naquela época. Os judeus daquele tempo eram refugiados que haviam perdido o seu país e fugido.

No entanto, visto que hoje, no século XXI, se tornou um mundo onde os benefícios da educação são dados a todos, você pode aceitar esta palavra como aplicando-se a todos os que não conhecem a Jesus Cristo.

Enquanto vivemos neste mundo, porque nós não confiamos em nossos próprios pensamentos, mas cremos no batismo que Jesus recebeu de João e no sangue da cruz como a palavra do evangelho da salvação, nós pudemos ser salvos.

Nós pudemos saber através de Jesus Cristo que a palavra de Deus é mais correta do que os nossos pensamentos. Nós éramos aqueles que pensavam que tínhamos que viver bondosamente neste mundo para nos tornarmos o povo do Reino dos Céus. No entanto, tais pessoas não puderam se tornar aquelas que sucedem em sua vida de fé diante de Deus.

A própria pessoa que rapidamente reconhece que é uma pecadora diante de Deus pode crer na palavra do evangelho da água e do Espírito dada pelo Senhor em seu coração, ser salva de seus pecados e se tornar uma pessoa grata. Aquele que reconheceu o fato de que era um pecador diante de Deus e alguém para receber o julgamento do pecado pode crer na palavra do evangelho da água e do Espírito, ser salvo e se tornar um evangelista. Para aqueles que sabiam que eram pecadores diante de Deus e confiam totalmente na palavra de Deus, Deus os salvou de seus pecados e até lhes concedeu o dom da vida eterna.

Jesus Cristo se tornou o Salvador daqueles que creem

Está registrado assim em 1 Coríntios 1:30: *“Mas vós sois dEle, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou, da parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção.”* Nós pudemos nos tornar pessoas verdadeiramente sábias através da fé que crê na justiça de Jesus Cristo como o Salvador.

Ao Jesus receber o batismo de João, ser crucificado e derramar sangue, e ressuscitar da morte, Ele se tornou o Salvador que salvou a mim e a você, que cremos agora, de todos os pecados do mundo.

Como você e eu nascemos com pecado desde o nascimento, nós éramos aqueles que estavam fadados a viver sempre cometendo pecados, mas Jesus Cristo recebeu o batismo de João Batista, teve os pecados do mundo transferidos para Ele, derramou o Seu sangue precioso na cruz e ressuscitou da morte para conceder a salvação àqueles que creem. Assim, Ele nos tornou, que fomos salvos do pecado, dignos de ser chamados santos.

Jesus Cristo nos deu fé para que não nos faltasse nada para nos tornarmos o povo de Deus através da fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito.

O apóstolo Paulo disse que considerava todas as coisas que aprendeu no mundo como refugio. Portanto, ele disse que o conhecimento de conhecer a Jesus Cristo é o mais excelente.

Jesus recebeu o batismo de João Batista, teve os pecados deste mundo transferidos para o Seu corpo, foi crucificado e derramou o Seu sangue precioso, e ressuscitou da morte para se tornar o Salvador que tornou aqueles que creem agora em filhos de Deus. O Senhor é Aquele que consumou o ministério de salvar os pecadores do pecado nesta terra, tornou aqueles que creem em filhos de Deus e terminou a preparação para vir como o Senhor da Segunda Vinda assentado no trono do julgamento.

O nosso Noivo é Jesus Cristo

Não foi porque tínhamos muito conhecimento mundano que pudemos ser salvos de todos os pecados. Pelo contrário, se tivéssemos muito conhecimento mundano, nós não teríamos crido em nossos corações no fato de que Jesus Cristo se tornou o Salvador ao receber o batismo de João e ao ser pendurado na cruz, e teríamos tentado resolver os nossos próprios pecados por nós mesmos. Como éramos religiosos mundanos que tentavam resolver os nossos pecados por nós mesmos, nós facilmente poderíamos ter nos tornado aqueles que se opõem ao amor do Senhor.

Portanto, as pessoas que creem na palavra da cruz são pessoas extremamente sábias. Isso é porque elas são aquelas que obtiveram a salvação de seus pecados através da fé que crê no batismo que Jesus recebeu de João e na cruz.

Agora, nós que cremos na palavra do evangelho da água e do Espírito nos tornamos as noivas de Jesus Cristo. Agora, embora sejamos homens na carne, espiritualmente somos pessoas de fé que se tornaram as noivas de Jesus Cristo. No mundo espiritual, você e eu nos tornamos filhos de Deus que obtiveram a salvação de todos os pecados por crer no ministério do batismo e do sangue de Jesus Cristo.

Dê graças ao Senhor que nos escolheu, que éramos pecadores, e nos deu a salvação dos pecados do mundo

Porque fomos salvos de todos os pecados por crer na palavra do evangelho da água e do Espírito dada pelo Senhor, nós pudemos nos tornar o povo de Deus. Portanto, você e eu pudemos nos tornar as pessoas mais felizes deste mundo. A nossa verdadeira felicidade reside no fato de que nos tornamos Seus filhos por crer na justiça de Deus, que nos salvou de todos os pecados.

E é porque podemos viver neste mundo com o propósito de pregar o evangelho por crer na palavra do evangelho da água e do Espírito que agrada a Deus. Nós nos tornamos pessoas felizes através da fé em Jesus Cristo.

Diante de Deus, porque éramos carnalmente pecadores, nós éramos aqueles que estavam colocados debaixo do julgamento do pecado. No entanto, Deus teve compaixão de pessoas como nós e veio pessoalmente a nós, teve os nossos pecados transferidos para Ele através do batismo que Ele recebeu de João, recebeu o julgamento do pecado em nosso favor e ressuscitou da morte para dar a salvação eterna e a nova vida a nós que cremos. O Senhor se encontrou conosco através da

palavra da cruz, salvou-nos completamente do julgamento pelos nossos pecados e até nos deu a fé para crer.

Eu dou graças ao Senhor por todas estas coisas. Você e eu, enquanto realizamos a obra de pregar a palavra do evangelho com o propósito de pregar a palavra do evangelho da água e do Espírito, viemos a estar nas fileiras daqueles que se encontram com o Senhor e vivem desfrutando da bênção da vida eterna. ✉

Vivamos a vida de um evangelista do evangelho da água e do Espírito

< 1 Coríntios 1:18-31 >

“Certamente, a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, poder de Deus. Pois está escrito: Destruirei a sabedoria dos sábios e aniquilarei a inteligência dos instruídos. Onde está o sábio? Onde, o escriba? Onde, o inquiridor deste século? Porventura, não tornou Deus louca a sabedoria do mundo? Visto como, na sabedoria de Deus, o mundo não o conheceu por sua própria sabedoria, aprouve a Deus salvar os que creem pela loucura da pregação. Porque tanto os judeus pedem sinais, como os gregos buscam sabedoria; mas nós pregamos a Cristo crucificado, escândalo para os judeus, loucura para os gentios; mas para os que foram chamados, tanto judeus como gregos, pregamos a Cristo, poder de Deus e sabedoria de Deus. Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens. Irmãos, reparai, pois, na vossa vocação; visto que não foram chamados muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos de nobre nascimento; pelo contrário, Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios e escolheu as coisas fracas do mundo para

envergonhar as fortes; e Deus escolheu as coisas humildes do mundo, e as desprezadas, e aquelas que não são, para reduzir a nada as que são; a fim de que ninguém se vanglorie na presença de Deus. Mas vós sois dEle, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou, da parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção, para que, como está escrito: Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor.”

Devemos viver pensando nos pecadores que ainda não foram salvos de seus próprios pecados

Neste mundo, vivem numerosas almas que ainda não receberam a salvação de seus próprios pecados. Elas são aquelas que devem receber a remissão dos pecados em seus corações através da fé que crê no ministério do batismo que o Senhor recebeu de João e no ministério de derramar sangue ao ser pendurado na cruz, a fim de salvá-las dos pecados do mundo. A palavra do evangelho da salvação dos pecados dada pelo Senhor é, quando se passa a conhecê-la, uma verdade de salvação verdadeiramente clara e certa. No entanto, ainda existem aqueles que vivem sem ter escapado de seus próprios pecados.

Enquanto vivem neste mundo, o problema do pecado delas só pode ser resolvido se elas conhecerem aqueles que testificam a palavra do evangelho da água e do Espírito. Porque elas são pecadoras que ainda não foram resgatadas de seus próprios pecados, elas são aquelas que devem encontrar a palavra do evangelho da água e do Espírito dada pelo Senhor e receber a remissão dos pecados pela fé. Quando pensamos nas pessoas que ainda não foram salvas de seus próprios pecados, nós percebemos o quão vasto é o ministério de pregar o evangelho deixado diante de nós.

Elas estão caídas nos pecados do mundo, e estão vivendo e morrendo no vazio, na futilidade e nas trevas. Aqueles que não foram salvos de seus próprios pecados estão presos nos pecados deste mundo, vivendo uma vida dolorosa devido ao cometimento de pecados indesejados.

Nós temos a responsabilidade de pregar a palavra do evangelho da água e do Espírito a eles. Até o dia em que todas essas pessoas ouvirem a palavra do evangelho da água e do Espírito, crerem nela em seus corações e forem salvas, nós devemos continuar o ministério de missões por literatura. Até o dia em que a segunda vinda de Jesus Cristo ocorrer neste mundo, nós devemos ser aqueles que pregam o evangelho da água e do Espírito.

Devemos pregar a palavra da cruz, não a sabedoria de palavra

Vendo que havia muitas divisões dentro da igreja coríntia, o apóstolo Paulo falou assim: *“Porque não me enviou Cristo para batizar, mas para pregar o evangelho; não com sabedoria de palavra, para que se não anule a cruz de Cristo. Certamente, a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, poder de Deus”* (1 Coríntios 1:17-18). Aqui, a expressão “sabedoria de palavra” vem da palavra grega sophia (sofia), que significa tentar salvar as pessoas persuadindo-as com uma eloquência habilidosa e lógica acadêmica. O que Paulo pretende dizer é isto: “Não foi porque eu falei bem que vocês receberam a salvação.”

Neste mundo, há muitas pessoas que creem em Jesus e O pregam como o Salvador. Algumas propagam o evangelho da cruz de Jesus através de uma eloquência fluente. As pessoas ouvem as suas palavras dizendo: “Jesus foi crucificado e

pendurado na cruz em favor dos seus pecados”, e passam a crer enquanto derramam lágrimas.

No entanto, aqueles que são certamente salvos por crer na palavra do evangelho da água e do Espírito são extremamente poucos. Entre as pessoas que passaram a crer em Jesus como o Salvador devido às palavras da sabedoria humana, há também muitas que terminam vivendo caídas na religião mundana. Como a fé delas é a crença de que o pecado original é removido ao crer em Jesus, e os pecados atuais (pessoais) são removidos diariamente através de orações de arrependimento, elas estão colocadas sob a situação onde devem ter o seu problema do pecado resolvido novamente com a verdade do evangelho da água e do Espírito.

Elas devem encontrar a palavra da verdade pela qual Deus nos salvou dos pecados do mundo através da palavra do evangelho da água e do Espírito.

Para fazer isso, muitos livros nos quais a palavra do evangelho da água e do Espírito está registrada são necessários. Mesmo depois de se tornar uma pessoa religiosa mundana por crer em Jesus, se alguém encontrar a palavra do evangelho da água e do Espírito, pode ter o seu problema do pecado resolvido.

É através da passagem por tal processo que alguém nasce de novo. A verdade de receber a salvação ao ter os seus pecados removidos está toda registrada dentro do evangelho da água e do Espírito dado pelo Senhor. A palavra da salvação dada por Deus foi totalmente manifestada e mostrada dentro do ministério do batismo que o Senhor recebeu de João e da cruz.

O que é a palavra da cruz?

A ‘palavra da cruz’ não aponta simplesmente apenas para a

morte de Jesus. É uma declaração implícita de como Jesus salvou os pecadores dos pecados do mundo.

A palavra da cruz está totalmente contida dentro do ministério da verdade consumado pelo ministério do batismo que Jesus recebeu de João e pelo ministério da cruz. A palavra da cruz fala implicitamente da verdade da salvação consumada pelo batismo que Jesus recebeu de João e pelo sangue da cruz, significando que ela dá a salvação àqueles que creem. A palavra da cruz significa que Jesus tomou sobre Si os pecados da humanidade detalhadamente através do batismo que Ele recebeu de João, foi para a cruz e derramou sangue, e ressuscitou da morte para salvar dos pecados do mundo aqueles que creem.

Em outras palavras, a palavra da cruz é a palavra da verdade de que Ele abriu o caminho para o Reino dos Céus através do duro julgamento do pecado. A palavra da cruz fala do caminho para receber a remissão dos pecados que está dentro da palavra do evangelho da água e do Espírito falada pelo Senhor, isto é, a verdade central do evangelho. É que Jesus Cristo veio como o Salvador para salvar os pecadores do julgamento e salvou aqueles que creem. Esta palavra é a palavra da cruz.

A palavra da cruz é a palavra do evangelho na qual a salvação humana se materializa. Nos tempos do Antigo Testamento, Deus prometeu nos dar a remissão dos pecados através da lei sacrificial. Ele nos disse que, quando um pecador impõe as suas mãos sobre a oferta sacrificial, os seus pecados eram passados para aquela oferta sacrificial, e assim, por aquela oferta derramar sangue e ser queimada no fogo sobre o altar do holocausto, os pecados daqueles que creem seriam removidos. A palavra da cruz é o conteúdo que implica a verdade da salvação que materializou todas as palavras proféticas do Antigo Testamento.

No Antigo Testamento, quando uma pessoa cometia um

pecado, ela podia receber a remissão dos pecados em seu coração ao impor as suas mãos sobre a cabeça de uma oferta sacrificial sem defeito para passar o seu pecado, e o sacerdote recebendo o sangue daquele sacrifício e colocando-o sobre os chifres do altar do holocausto para oferecer uma oferta pacífica. Esta verdade da salvação é que Jesus recebeu o batismo de João Batista, o representante da humanidade, para ter todos os pecados do mundo transferidos para o Seu próprio corpo, foi crucificado para receber o julgamento por esses pecados de uma vez por todas, e ressuscitou da morte para dar a verdadeira salvação àqueles que creem (Mateus 3:13-17). Tal evangelho da salvação é a palavra da cruz.

O que existia apenas como um conceito na mente humana aparecendo materializado em ação, a verdade de que a salvação foi consumada pelo batismo que Jesus recebeu de João e pelo Seu sangue, e que o caminho para entrar no Reino dos Céus foi aberto, é precisamente a palavra da cruz.

A razão pela qual Jesus pôde morrer na cruz foi porque Jesus, que veio a esta terra, tomou carne e recebeu o batismo de João Batista para ter os pecados do mundo transferidos para Ele, estabelecendo assim a base sobre a qual Ele poderia receber o julgamento do pecado. Portanto, Jesus pôde conceder a salvação eterna àqueles que creem ao ser crucificado, derramar sangue, morrer e ressuscitar.

Hoje, porque as pessoas tentam entender a palavra da cruz sem o evangelho da água e do Espírito, elas estão falhando em ter os seus próprios pecados concretamente removidos. A verdadeira remissão dos pecados é consumada por Jesus receber o batismo de João para ter os pecados do mundo transferidos para Ele, ser crucificado para derramar sangue e ressuscitar da morte. Esse nome é Jesus Cristo. Ele veio com três ofícios e salvou o Seu povo de seus pecados.

Jesus Cristo que nos salvou de todos os pecados através da loucura da pregação

O apóstolo Paulo fala assim: *“Visto como, na sabedoria de Deus, o mundo não o conheceu por sua própria sabedoria, aprouve a Deus salvar os que creem pela loucura da pregação”* (1 Coríntios 1:21).

O que é a loucura da pregação? É que Jesus veio a esta terra, recebeu o batismo através de João Batista para ter os pecados do mundo transferidos para o Seu próprio corpo, foi crucificado, ressuscitou da morte em três dias e deu a remissão dos pecados àqueles que creem. A Bíblia nos disse que a palavra da cruz é o evangelho da água e do Espírito.

Como as pessoas viam esta palavra do evangelho da água e do Espírito? Há aqueles que pensam que devem fazer algo por si mesmos ou realizar alguma disciplina para receber a salvação. No entanto, porque diz que alguém é salvo do pecado simplesmente por aceitar pela fé o ministério de Jesus Cristo, que é o Mestre da verdade, as pessoas pensavam que era uma falsa ilusão.

Como elas não viram com os seus próprios olhos carnis o evento de Jesus recebendo o batismo de João e tendo os pecados do mundo transferidos para Ele, a afirmação de que crer nesse fato no coração lava os pecados e elimina todos os pecados parecia muito estranha para elas. Mas se pensarmos um pouco mais profundamente, a fé que crê no fato do ministério do batismo que Jesus recebeu de João, no ministério da cruz, em Sua morte e ressurreição era um evangelho que é mais do que suficiente para se tornar a verdadeira verdade da salvação.

A palavra “pregação” (evangelismo) é kerygma no grego, que significa proclamação, o clamor de um arauto.

O conteúdo do evangelho proclamado é este: Deus enviou o Seu Filho Jesus Cristo a esta terra e fez com que Ele recebesse o batismo de João Batista, que foi estabelecido como o representante da humanidade, transferindo assim os pecados de toda a humanidade para o Seu corpo de uma vez por todas. E Jesus, tendo recebido a transferência de todos os pecados do mundo de uma vez por todas, foi crucificado, derramou sangue, foi morto e ressuscitou, tornando-se assim o Salvador daqueles que creem. Jesus Cristo consumou a salvação para nós através da palavra da cruz. Proclamar esta mensagem do evangelho da salvação é precisamente a pregação.

Os judeus queriam sinais. Eles queriam milagres tais como o pão se acumulando como uma montanha quando Jesus dava graças, ou Ele andando sobre as águas.

Os gregos queriam sabedoria que se ajustasse perfeita, lógica e cientificamente. No entanto, Deus aboliu toda a sabedoria humana e milagres, e permitiu àqueles que creem na palavra da cruz falada no evangelho da água e do Espírito, através da pregação, receberem a verdadeira salvação.

Sabedoria de Deus e Sabedoria Humana

Foi dito que a loucura de Deus é melhor do que a sabedoria humana, e a fraqueza de Deus é mais forte do que o homem.

As doutrinas teológicas feitas por homens dizem que alguém é salvo de seus pecados fazendo-as fazer orações de arrependimento todos os dias, e que, vivendo assim, alguém ascende ao Céu passo a passo. No entanto, a palavra da cruz, que é a palavra do evangelho da água e do Espírito dada por Deus, diz que pela fé nós entramos no eterno Reino dos Céus de uma vez por todas.

Deus o Pai enviou João Batista, transferiu os pecados do mundo para o corpo de Jesus através do batismo dado por João, e consumou a nossa salvação fazendo-O derramar sangue na cruz e ressuscitar da morte. Através do batismo que Ele recebeu de João, o Senhor se encarregou de nossos pecados do mundo de uma vez por todas, recebeu o julgamento por nossos pecados na cruz e, ao ressuscitar da morte, permitiu que aqueles que creem recebessem a salvação eterna.

O apóstolo Paulo era alguém que podia interagir com os intelectuais do mundo. No entanto, ele não fez isso com a sabedoria de palavras humanas, mas testemunhou de Jesus, que consumou a palavra da cruz pregando a palavra do evangelho da água e do Espírito. “O Filho de Deus, Jesus Cristo, amou a mim e a você, e veio a esta terra como o Salvador dos pecadores. Ao receber o batismo de João Batista, Ele recebeu a transferência dos pecados do mundo de uma vez por todas e, após receber o julgamento por esses pecados ao ser crucificado, Jesus Cristo, que ressuscitou da morte, agora deu a salvação eterna como um dom àqueles que creem.” Paulo proclamou tal palavra da cruz.

Certa vez, Deus despertou uma sede pela verdade a respeito do evangelho da água e do Espírito dentro do meu coração para Se encontrar comigo. Eu sempre alimentava a pergunta de por que Jesus recebeu o batismo de João.

Então, um dia, a minha pergunta foi resolvida pela palavra em Mateus 3:15: *“Porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça.”* Percebi então o fato de que Jesus foi para a cruz depois de receber a transferência dos pecados do mundo ao receber o batismo dado por João. Eu só conhecia a Jesus como o Salvador que foi pendurado na cruz e recebeu o julgamento por meus pecados. Portanto, quando vim a conhecer a Jesus, que recebeu o batismo de João, recebeu a transferência de todos os meus

pecados e recebeu o julgamento dos pecados do mundo em meu lugar, o impacto foi tão grande que tive que ficar sentado por um longo tempo.

A partir daquele momento, passei a saber que o pecado havia sido eliminado do meu coração, a paz veio ao meu coração e passei a pregar esta palavra do evangelho da água e do Espírito a todas as pessoas no mundo.

Eu pregava esta palavra do evangelho da verdade e, para aqueles que diziam que não podiam crer nela, eu pregava a palavra do evangelho repetidamente desde o início. No meio disso, veio a percepção: “Se os meus pecados passaram para o corpo de Jesus quando Jesus recebeu o batismo de João, então agora eu não tenho pecado”, e o número de crentes também aumentou. Vim a saber pela fé o fato de que o Senhor me salvou dos pecados deste mundo, e agora me tornei um evangelista que prega para o mundo inteiro.

A Razão pela Qual Ele Escolheu as Coisas Loucas do Mundo

Está escrito assim em 1 Coríntios 1:27-29: “*Pelo contrário, Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios e escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes; e Deus escolheu as coisas humildes do mundo, e as desprezadas, e aquelas que não são, para reduzir a nada as que são; a fim de que ninguém se vanglorie na presença de Deus.*”

Isso não é um dito de que todas as pessoas dentro da igreja coríntia eram falhas. Quando visto através dos olhos de Deus, todas as pessoas são falhas. Na verdade, mesmo aqueles que consideram ter muito vão de mãos vazias quando deixam este

mundo. Vestindo uma única mortalha e cobertos por um único caixão, eles entram em um pequeno pedaço de terra. Tudo o que foi conquistado através de uma vida inteira de fadiga eventualmente retorna ao pó.

Portanto, o apóstolo Paulo fala assim no versículo 30: *“Mas vós sois dEle, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou, da parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção.”*

O Senhor veio a esta terra, recebeu o batismo dado por João, foi crucificado para receber o julgamento dos pecados do mundo por nós, ressuscitou da morte e se tornou o nosso Salvador. Portanto, todos nós nos tornamos capazes de receber a salvação através da fé que crê no batismo que Jesus recebeu e no sangue da cruz como a nossa salvação.

“Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor” (1 Coríntios 1:31).

O evangelho do qual podemos nos gloriar é o evangelho da água e do Espírito. Ao crer na palavra da cruz em nossos corações, fomos capazes de receber a salvação de todos os pecados de uma vez por todas. Nós não somos de forma alguma aqueles que receberam a salvação porque a sabedoria humana era excelente.

O Evangelista Deve Pregar a Palavra do Evangelho do Senhor, o Evangelho da água e do Espírito, pela Fé

Não é a sabedoria de Deus para nós buscarmos apenas ter sucesso e viver bem neste mundo depois de receber a remissão dos pecados em nossos corações. Uma pessoa que recebeu a remissão dos pecados deve se tornar um evangelista que prega a palavra do evangelho da água e do Espírito. Não é uma vida sábia viver preso em seus desejos carnis mesmo depois de receber a remissão dos pecados em seu coração. Uma vida de

pregar o evangelho com a fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito, que é a sabedoria de Deus, é a vida de uma pessoa sábia.

Se nós pregarmos o evangelho da água e do Espírito a todo o mundo, Deus abençoa os pecadores e concede a fé para serem salvos. Este é precisamente o significado da palavra: *“Buscai, pois, em primeiro lugar, o Seu reino e a Sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas”* (Mateus 6:33).

Pregar a palavra do evangelho da água e do Espírito é tanto uma tarefa fácil quanto difícil. Do ponto de vista daqueles que ainda estão caídos no pecado, pode parecer impossível. No entanto, pregar que “o Filho de Deus veio a esta terra, recebeu a transferência dos pecados do mundo de uma vez por todas através do batismo que Ele recebeu de João, foi crucificado e morreu para receber a punição pelos pecados do mundo, e ressuscitou três dias após a Sua morte para salvar a nós que agora cremos”, é algo que qualquer um que crê pode fazer. É uma palavra do evangelho que qualquer pessoa que recebeu a remissão dos pecados pode testificar.

Sentir a obra do evangelismo como um fardo no coração é porque se tenta pregar com a sua própria sabedoria. Não importa o quão bem alguém fale e explique logicamente, se o Espírito Santo não der entendimento ao coração daquela pessoa, ela não poderá receber a salvação.

Se você vier a ter a fé de que Jesus, que veio a nós com a palavra do evangelho da água e do Espírito, recebeu o batismo de João para ter os pecados do mundo transferidos para Ele, derramou sangue na cruz e ressuscitou da morte, a salvação que o Senhor dá é sua. Então, essa pessoa receberá a salvação através da palavra do evangelho da água e do Espírito.

O apóstolo Paulo falou assim: “E como ouvirão, se não há

quem pregue? Como receberão a salvação?” Aqueles que nasceram de novo devem agora todos se tornar evangelistas. Quando você evangeliza, o Espírito Santo Se agrada e lhe dá força. Se você não evangeliza, você perde a força, tem pensamentos que o distraem e, espiritualmente, perde a vitalidade. Mesmo que haja dificuldades e dores para você, se você correr adiante em direção ao evangelho da água e do Espírito, Deus resolverá todos os problemas restantes.

A chama do evangelismo do evangelho que nós devemos fazer não deve se esfriar. A obra de pregar a palavra do evangelho da água e do Espírito é tão bela. Há tantas pessoas que ainda não foram salvas. Pregue o evangelho da água e do Espírito para que ao menos mais uma alma possa ser salva. Quando você prega o evangelho da água e do Espírito, Deus dá a bênção de receber a salvação àqueles que ouvem. ☒

Seja Fiel em Pregar o Evangelho de Jesus Cristo

< 1 Coríntios 1:30-31 >

“Mas vós sois dEle, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou, da parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção, para que, como está escrito: Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor.”

Jesus Se Tornou o Cristo para Nós

O Filho de Deus, Jesus, Se tornou o Cristo para você e para mim. A palavra “Cristo” tem o significado de ser ungido por Deus. Na era do Antigo Testamento, aqueles que eram ungidos eram quando se estabelecia um rei, se estabelecia um profeta e se estabelecia um sumo sacerdote. O óleo simboliza o Espírito Santo e é derramado sobre eles.

Jesus recebeu o batismo de João para ter os pecados do mundo transferidos para o Seu corpo e, ao sacrificar o Seu corpo, Ele nos salvou de todos os pecados. O próprio Jesus Cristo Se tornou o nosso Rei e Se tornou o nosso Sumo Sacerdote.

Todos vocês, nunca devem se esquecer do fato de que Jesus Cristo Se tornou o nosso Salvador. Jesus recebeu o batismo de João no rio Jordão para ter os pecados do mundo transferidos para Ele, recebeu o julgamento do pecado na cruz, derramou o Seu sangue precioso, ressuscitou da morte e agora Se tornou o nosso Salvador. Vocês não devem absolutamente se esquecer de que Jesus Cristo nos salvou dos pecados deste mundo através da

palavra do evangelho da água e do Espírito.

Através do Evangelho da Água e do Espírito, Não da Sabedoria Humana

Está escrito na palavra assim: *“Visto como, na sabedoria de Deus, o mundo não o conheceu por sua própria sabedoria” (1 Coríntios 1:21)*. Através da sabedoria humana, não se podia conhecer a Deus.

Se assim for, como nós viemos a conhecer a Deus? Como viemos a nos encontrar com Jesus Cristo? É porque aqueles que nos precederam nos fizeram conhecer através da palavra do evangelho da verdade, pela loucura da pregação e através da proclamação do evangelho, quem é o nosso Salvador, como Ele recebeu a transferência de nossos pecados sobre o corpo de Jesus e como Ele nos salvou de todos os pecados e do julgamento do mundo.

A pregação realmente parece loucura. No entanto, o que nós proclamamos quando pregamos é Jesus Cristo e o Seu ministério.

Deus, o Criador, o Filho de Deus o Pai veio a esta terra. Ele recebeu o batismo de João no rio Jordão e teve todos os pecados do mundo transferidos para o Seu corpo. E Ele recebeu o julgamento por esses pecados na cruz. E Ele ressuscitou de entre os mortos e Se tornou Aquele que está assentado à direita do trono de Deus. Assim, Jesus permitiu a salvação da remissão dos pecados àqueles que creem nesse ministério da justiça.

Jesus tornou aqueles que creem na palavra do evangelho da água e do Espírito em pessoas sem pecado. Esta proclamação do evangelho da salvação faz com que aqueles que creem se tornem filhos de Deus, mas para aqueles que não creem neste evangelho,

ela apenas parece loucura.

No entanto, nós não testemunhamos diretamente com os nossos próprios olhos a Jesus, que realizou este ministério do evangelho da água e do Espírito.

Você estava naquele lugar quando Jesus Cristo veio a esta terra? Você viu com os seus olhos os pecados do mundo sendo transferidos para o corpo de Jesus enquanto Ele recebia o batismo de João no rio Jordão? Estávamos ao Seu lado quando Ele recebeu o julgamento do pecado e morreu na cruz? Crer no que não se vê parece loucura para as pessoas do mundo, mas diante de Deus, é sabedoria. Essa é a salvação de Deus e a verdade de Deus.

“Certamente, a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, poder de Deus” (1 Coríntios 1:18).

Porque Jesus Cristo recebeu a transferência de todos os nossos pecados através do batismo que Ele recebeu de João, recebeu o julgamento do pecado na cruz e ressuscitou da morte, abrindo assim o caminho para nós irmos para o Reino dos Céus, isso é chamado de a “palavra (Caminho)”.

O Único em Quem Devemos Crer e nos Gloriar é o Próprio Jesus Cristo

Se nós pensarmos sobre o que você e eu temos para nos gloriar, há apenas uma coisa. É o próprio Jesus Cristo, que salvou a nós, que éramos pecadores, dos pecados do mundo. Jesus Se tornou o Rei, o Sumo Sacerdote e o Profeta para todos nós. Ele é fundamentalmente o Deus que me fez. Ele é o meu Criador.

Jesus Cristo é Aquele que me trouxe a fé para crer na verdade do evangelho da água e do Espírito. Ele é Aquele que me salvou de todos os pecados do mundo de uma vez por todas. Jesus recebeu o batismo de João Batista para ter todos os pecados do mundo transferidos para o Seu corpo de uma vez por todas, recebeu o julgamento do pecado na cruz, ressuscitou da morte e salvou a nós que cremos de todos os pecados.

Se eu tenho alguma coisa de que me gloriar, é o Senhor e a palavra do evangelho da água e do Espírito. O Senhor recebeu o batismo de João para ter os meus pecados transferidos para Ele, foi morto na cruz em meu favor, ressuscitou e Se tornou o meu Salvador. Além do batismo que Jesus Cristo recebeu de João, do sangue que Ele derramou na cruz, de Sua morte e de Sua ressurreição, não há mais nada de que se gloriar pela fé.

Seja para um pastor, um evangelista, cooperadores ou santos, deve necessariamente haver um motivo de glória. Esse é o fato de que Jesus Se tornou o seu Salvador. Jesus é Aquele que Se tornou o meu Rei, o meu Profeta e o meu Sumo Sacerdote. Nós não temos nada de que nos gloriar além disso. Nós podemos nos gloriar do ministério da justiça do Senhor por onde quer que formos neste mundo. Nós podemos nos gloriar porque isso é digno de glória. Não importa quão conhecedora seja a pessoa que encontremos no mundo, nós podemos nos gloriar. Se nós nos gloriarmos de Jesus Cristo, quer a outra pessoa seja um filósofo, um cientista, um intelectual ou um artista, eles não podem ser tão nobres quanto Jesus Cristo, de modo que eles se tornam aqueles que não têm escolha a não ser ouvir.

Em nossa igreja, havia uma irmã que se graduou no Departamento de Filosofia da melhor universidade do nosso país e veio para a igreja de Deus. A nossa igreja tem um tempo de comunhão entre os santos após o culto de adoração. Aquela irmã

veio a ter comunhão com um jovem irmão que ainda não havia terminado a escola missionária, e ela disse que, a princípio, aquele irmão parecia ridículo demais para ela. Ela disse que se sentiu desagrada, pensando: “Eu me graduei no Departamento de Filosofia da melhor universidade e, no entanto, tenho que ter comunhão com este rapaz”. No entanto, quando aquele irmão pregou o evangelho da água e do Espírito, palavras que ela nunca havia ouvido em sua vida fluíram da boca daquele jovem. Ela ficou surpresa e ouviu atentamente, e depois recebeu a remissão dos pecados em seu coração. No lugar onde aquela irmã estava dando o seu testemunho de salvação, ela disse isto: “Mesmo no Departamento de Filosofia onde estudei, não aprendi a sabedoria e a verdade da salvação que consistem neste evangelho da água e do Espírito. Mas vim aqui, ouvi a palavra do evangelho da água e do Espírito, cri nela em meu coração e recebi a salvação”.

O Jesus Cristo que nós pregamos é o Salvador da verdadeira salvação neste mundo. Jesus Cristo é o verdadeiro Salvador dos pecadores e a verdade que dá uma verdadeira nova vida.

Olhe para Aqueles a Quem Deus Chamou

Por favor, saibam que a razão pela qual você e eu fomos estabelecidos como oficiais na igreja é esta: *“Irmãos, reparai, pois, na vossa vocação; visto que não foram chamados muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos de nobre nascimento” (1 Coríntios 1:26)*. Por favor, saibam o fato de que Deus escolheu aqueles que são considerados loucos neste mundo e, após salvá-los de todos os pecados, Ele os estabeleceu como servos de Deus. O significado destas palavras é este: porque nós não buscamos as coisas materiais e os métodos do mundo, nós parecemos loucos aos olhos do mundo.

Aqueles que não receberam a remissão dos pecados buscam o mundo, pensando que as coisas deste mundo são tudo, e veem a nós, que não as buscamos, como loucos. No entanto, a loucura de Deus é mais sábia do que a sabedoria dos homens. Quando você passa a saber disso, nós somos de fato os sábios diante de Deus.

Deus escolheu uma pessoa fraca como mim e fez os fortes ficarem envergonhados incontáveis vezes. Nós não somos aqueles que são poderosos no mundo ou na carne. Nós não somos aqueles que transbordam de riqueza, nem aqueles que possuem um conhecimento extraordinariamente destacado. No entanto, Deus, que deixa aqueles que são melhores do que nós e nos escolhe para envergonhar os fortes no mundo, é verdadeiramente um Deus sábio. Tudo isso é unicamente para manifestar a glória de Deus.

Pregue Apenas a Justiça de Cristo pela Fé por Toda a Vida

“Porque tanto os judeus pedem sinais, como os gregos buscam sabedoria; mas nós pregamos a Cristo crucificado, escândalo para os judeus, loucura para os gentios; mas para os que foram chamados, tanto judeus como gregos, pregamos a Cristo, poder de Deus e sabedoria de Deus” (1 Coríntios 1:22-24).

Paulo disse que prega a Cristo. Seja em uma igreja individual ou em qualquer lugar, a única coisa que devemos fazer por toda a nossa vida é pregar a Cristo. O que nós devemos pregar ao sair para o mundo? Nós devemos pregar a Cristo. Quando nós pregamos a Cristo, o maior poder opera. Não saiam para pregar outras coisas. Não tentem pregar o seu próprio conhecimento,

brilhantismo ou as coisas do mundo. Não importa o quanto nós preguemos e preguemos novamente, sempre há algo a dizer. A única coisa a ser pregada é Cristo.

Se você pretende se gloriar, deve se gloriar em Cristo. Eu espero que vocês se tornem aqueles que se gloriam de que Ele salvou a nós, tão falhos, de todos os pecados do mundo, que Ele envergonhou aqueles que são chamados sábios no mundo através de nós, tão falhos, e que Ele manifestou a glória de Deus, e que creem e pregam apenas a justiça de Cristo.

Gloriem-se da justiça do Senhor. As pessoas do mundo se gloriam das coisas que estão na terra. No entanto, o povo de Cristo não tem do que se gloriar, exceto do batismo e do sangue de Jesus Cristo. Jesus Se tornou o nosso Salvador. Nós cremos e nos gloriamos de que Ele Se tornou o nosso Senhor. Eu espero que a graça do Senhor esteja sempre com vocês. ✉

Pregue a Palavra do Evangelho da Água e do Espírito pela Fé

< 1 Coríntios 2:1-5 >

“Eu, irmãos, quando fui ter convosco, anunciando-vos o testemunho de Deus, não o fiz com ostentação de linguagem ou de sabedoria. Porque decidi nada saber entre vós, senão a Jesus Cristo e este crucificado. E foi em fraqueza, temor e grande tremor que eu estive entre vós. A minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder, para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria humana, e sim no poder de Deus.”

Não pela Sabedoria de Palavras, mas pelo Poder de Deus

O apóstolo Paulo diz que, quando pregava o testemunho da palavra do evangelho de Deus, Ele não pregava com sua própria sabedoria, como as palavras de um filósofo. Ele declarou que, enquanto estava em Corinto, decidiu nada saber senão a Jesus Cristo e ao Seu ser crucificado na cruz.

Além disso, ele falou desta maneira: *“A minha palavra e a*

minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder, para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria humana, e sim no poder de Deus” (1 Coríntios 2:4-5).

Quando Paulo pregava, ele não implorava para que as pessoas por favor cressem em Jesus. Tampouco tentava fazê-las compreender dando vários exemplos. Quando ele pregava o caminho da cruz, falava de forma muito simples. Ele testemunhava que Jesus recebeu o batismo de João, teve os pecados do mundo transferidos para o Seu próprio corpo, foi crucificado na cruz para receber o julgamento do pecado e ressuscitou dos mortos, tornando-Se, assim, o Salvador dos pecadores. Ele testemunhava que, porque Jesus recebeu o batismo de João e teve os pecados do mundo transferidos para o Seu próprio corpo, Ele pôde ir para a cruz e, por meio disso, pôde Se tornar o Salvador dos pecadores.

Portanto, devemos pensar profundamente sobre o método de evangelização. As pessoas tentam fazer com que os outros creiam em Jesus com sua própria eloquência. No entanto, isso não deve ser feito dessa forma. Se alguém crê ou não crê em Jesus Cristo como o Salvador — que, pelo ministério do batismo que o Filho de Deus recebeu de João, teve os pecados do mundo transferidos para o Seu corpo de uma só vez, recebeu o julgamento do pecado na cruz e ressuscitou dos mortos —, isso não depende da habilidade do pregador.

Ao pregar a palavra do evangelho da água e do Espírito, é fácil pensar: “Eu não sei falar bem...”. Contudo, a pregação da palavra do evangelho da água e do Espírito depende do poder do evangelho de Deus, não da habilidade do homem.

Se alguém crê de coração e prega esse ministério no qual Deus Pai fez Jesus receber o batismo de João e ir para a cruz a fim de eliminar os nossos pecados, se o ouvinte crer, ele receberá a

eliminação dos pecados; e, se não crer, ele não poderá receber a eliminação dos pecados.

Um Pecador Não É Resgatado do Pecado Apenas Porque o Evangelista Fala Bem

Meus irmãos, o evangelista de renome mundial do século XX é o pastor Billy Graham. Ele é uma pessoa que possui habilidades de oratória muito proeminentes. Ele prega tão bem que pessoas de todas as classes, desde trabalhadores até intelectuais, ouvem o seu sermão, acenam com a cabeça e simpatizam.

No entanto, não importa quão bem ele fale, com um sermão que omite o evangelho da água e do Espírito, ninguém pode receber a verdadeira remoção dos pecados. Alguém pode até crer em Jesus, mas, por crer ainda tendo pecado no coração, pode se tornar um membro da igreja. Contudo, se houver pecado no coração, essa pessoa não poderá entrar no Reino do Senhor, onde o Senhor está.

Então, de que depende o fato de uma pessoa que crê em Jesus entrar no Reino dos Céus?

Depende do fato de que o nosso Senhor, por meio do batismo que recebeu de João, teve os nossos pecados transferidos para o Seu próprio corpo e, enfrentando a morte crucificado na cruz, disse: “Está consumado”, dando a salvação como um dom àqueles que creem. Jesus recebeu o batismo de João para se encargar dos pecados do mundo, foi crucificado na cruz para derramar o Seu precioso sangue e ressuscitou dos mortos para Se tornar o nosso Salvador. Ao crer no batismo que Jesus recebeu de João e no Seu sangue, a pessoa se torna um filho de Deus e obtém a autoridade para entrar no Reino dos Céus.

O crer em Jesus corretamente depende de doutrina teológica? Ou depende do poder da fé que crê no batismo que Jesus recebeu de João e no Seu sangue? Ao crer na palavra do evangelho de que Jesus eliminou os nossos pecados através do batismo que recebeu de João e do sangue da cruz, nós nos tornamos santos sem pecado.

Isso não depende das palavras dos homens. Depende da fé que crê na morte na cruz e na ressurreição, onde o Senhor tomou a Si os nossos pecados através do batismo que recebeu de João e os eliminou completamente.

As pessoas pensam que, se alguém se torna um pastor, deve falar bem. No entanto, um verdadeiro evangelista não é feito pelo falar bem.

A obra da salvação ocorre quando alguém crê na verdade de que Deus fez Jesus receber o batismo de João e ser pendurado na cruz para receber a punição do pecado para eliminar os nossos pecados, e prega o poder desse evangelho.

Muitos pastores que ministram no mundo devem compreender esta palavra da verdade do evangelho. Sem compreender com precisão, por si mesmo, a palavra do evangelho da água e do Espírito, não importa o quanto alguém se esforce para pregar o evangelho da eliminação dos pecados com palavras fluentes, o fruto da salvação não é produzido.

Primeiro, a própria pessoa deve conhecer a verdade do evangelho de que Jesus recebeu o batismo concedido por João e foi para a cruz. Assim, ao crer na justiça de Jesus Cristo, ela deve ter se tornado uma pessoa que recebeu completamente o apagamento dos pecados.

Conhecer e Crer na Realidade do Ministério do Senhor É a Verdadeira Fé

Meus irmãos, este é um relógio Orient. Mas, se eu cometesse um erro e dissesse que este é um relógio Rolex, vocês acreditariam nessas palavras porque confiam em mim. No entanto, seria essa fé uma verdadeira fé? Não. Este relógio não é um Rolex, mas um Orient.

Da mesma forma, para crer verdadeiramente em Jesus Cristo, vocês devem crer conjuntamente no fato de que o Senhor recebeu o batismo de João e tomou a punição pelo pecado ao ser crucificado e derramar o Seu sangue na cruz. Esse evangelho é exatamente o evangelho da água e do Espírito.

Devemos saber como Jesus recebeu o batismo de João e teve todos os pecados do mundo transferidos para o Seu próprio corpo, e devemos saber e crer no fato de que Ele derramou o Seu sangue na cruz para receber o julgamento do pecado e ressuscitou dos mortos para salvar a nós, que cremos agora, de todos os pecados.

Sem saber o fato de que Jesus Cristo tomou os nossos pecados sobre o Seu próprio corpo ao receber o batismo de João, se alguém tentar ser salvo crendo apenas na cruz, essa fé não é uma fé que crê totalmente no ministério de salvação de Jesus.

Devemos absolutamente conhecer a realidade do evangelho da água e do Espírito e crer nela em nosso coração. Como as pessoas pensam que podem ser resgatadas de seus pecados mesmo crendo em Jesus pendurado na cruz, sem saber como os seus pecados foram passados para Jesus Cristo, elas estão falhando em se tornar nascidos de novo hoje.

O apóstolo Paulo não tentou testemunhar o ministério de Jesus com palavras e sabedoria. A propósito, que pessoa com habilidades de oratória proeminentes Paulo era! Ele era alguém que havia

cultivado o mais alto aprendizado da época. Mesmo que se encontrasse com um filósofo, o seu conhecimento não ficava nem um pouco para trás. Apesar disso, o apóstolo Paulo pregava o evangelho da água e do Espírito de forma muito simples.

Em Gálatas 3:27, ele disse: *“Porque todos quantos fostes batizados em Cristo de Cristo vos revestistes.”* O Novo Testamento testemunha que Jesus, que teve os pecados da humanidade transferidos para Ele por meio do batismo que recebeu de João, tomou o julgamento do pecado e ressuscitou dos mortos para salvar do pecado aqueles que creem. O evangelho da verdade que Paulo pregava era inteiramente a palavra do evangelho da água e do Espírito. Ele não dava a ciência ou a filosofia como exemplos. O seu método era simples e claro. Ele não dava ciência ou filosofia como exemplos. O seu método era simples e claro.

Se vocês desejam passar os pecados do seu coração para o corpo de Jesus e ser salvos do pecado para se tornarem pessoas justas, devem crer no ministério de Jesus, que recebeu o batismo de João para ter os pecados do mundo transferidos para Ele, foi crucificado na cruz e ressuscitou dos mortos.

Vocês devem saber o fato de que não os pecados de outras pessoas, mas os seus próprios pecados foram passados para o corpo de Jesus por meio do batismo que Jesus recebeu de João, e devem crer que Ele recebeu o julgamento por esses pecados na cruz e ressuscitou dos mortos para salvar aqueles que creem. Somente depois disso, quando pregarem a palavra do evangelho da água e do Espírito, vocês poderão se tornar verdadeiros evangelistas.

Para Pregar a Palavra do Evangelho da Água e do Espírito às Pessoas, Façam-nas Conhecer Primeiramente os Seus Pecados

A pregação do evangelho da água e do Espírito não é uma mensagem tão complexa. Há pessoas que dizem que não podem pregar o evangelho adequadamente porque não sabem falar bem. Tal pensamento está errado. Quem quer que vocês encontrem, preguem a palavra do evangelho da água e do Espírito a essa pessoa.

Então, se ela o aceitar, será salva do pecado, e se não, o seu pecado permanecerá como está. Para pregar a palavra do evangelho da água e do Espírito, vocês devem primeiramente fazê-la saber que tipo de pecadora ela é diante de Deus.

Somente quando alguém sabe que tipo de pecador é diante de Deus, pode aceitar a palavra de que Jesus, que Se tornou o Salvador, teve os pecados do mundo transferidos para Ele por meio do batismo que recebeu de João, tomou o julgamento do pecado na cruz, derramou o Seu sangue e ressuscitou dos mortos, e assim ser salvo.

Se alguém não sabe quão grande pecador é, mesmo ouvindo a palavra de que Jesus recebeu o batismo de João e tirou os pecados do mundo, isso não tocará o seu coração.

O Senhor não falou disso na parábola do administrador? Ele explicou trazendo à tona aquele que devia cinquenta denários e aquele que devia quinhentos denários. Foi dito que, porque aquele que devia quinhentos denários não tinha capacidade de pagar a dívida, quando o senhor perdoou a dívida, ele se alegrou e lhe agradeceu muito mais.

Assim como isso, devemos saber que tipo de pecadores éramos diante de Deus. Depois disso, devemos pregar o evangelho da água e do Espírito para que a outra pessoa possa crer em seu

coração e receber a eliminação dos pecados.

Se assim for, como devemos pregar o evangelho da água e do Espírito?

Devemos testemunhar a verdade de que Jesus recebeu o batismo de João e se encarregou dos pecados do mundo de uma só vez. No Antigo Testamento, a oferta sacrificial se encarregava dos pecados do povo por meio da imposição de mãos e, no Novo Testamento, Jesus se encarregou dos pecados do mundo por meio do batismo que recebeu de João, foi para a cruz, derramou o Seu sangue, disse: *“Está consumado”*, e salvou desses pecados aqueles que creem.

Naquele momento em que Jesus recebeu o batismo de João, todos os pecados do mundo foram transferidos para o corpo de Jesus. E Jesus foi crucificado na cruz, tomou o julgamento por esses pecados e ressuscitou dos mortos. Portanto, devemos crer no fato de que podemos ser salvos pela fé que crê no batismo e no sangue de Jesus. A fé que crê dessa forma e é salva é exatamente a verdade da salvação dentro do evangelho da água e do Espírito.

A Nossa Vida de Fé Não Deve Ser Vivida em Hipocrisia

Não devemos viver a nossa vida de fé em uma hipocrisia que se vê apenas por fora. Se o pecado permanece no coração, receber a eliminação desse pecado é o assunto mais urgente.

Mesmo que uma pessoa que nem sequer recebeu a eliminação dos pecados se esforce para dizimar ou evangelizar, pelo fato de ela própria ser alguém que não recebeu a eliminação dos pecados, ela deve reconhecer o fato de que precisa do evangelho da água e do Espírito para si mesma, antes de qualquer outra

pessoa. Se alguém não recebeu a eliminação dos pecados por si mesmo, mesmo que pregue o evangelho aos outros, não poderá dar a certeza da perfeita eliminação dos pecados.

Com a oração é a mesma coisa. Não importa quão fluentemente alguém ore, sem ter o pecado de seu coração resolvido, não poderá se tornar um verdadeiro evangelista.

Está escrito que Deus não ouve a oração de um pecador. Somente quando alguém é salvo pela fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito dada por Deus e busca a ajuda de Deus, é que Deus, então, ouvirá a sua oração.

Quando a comida é colocada à sua frente, uma oração como esta é uma oração verdadeiramente sincera: “Deus, obrigado por dar tanta comida. Pode haver irmãos e irmãs em algum lugar que estão passando fome e não têm nada para comer. Por favor, dê comida a eles também”. A essa oração, Deus diz assim: “Compreendido. Eu ouvirei a sua oração”.

O mesmo acontece no aspecto da evangelização: “Deus, nesta escola, neste local de trabalho, há muitos que não receberam a eliminação dos pecados. Por favor, permita que eles recebam a eliminação dos pecados. Oro para que O Senhor dê ajuda e discernimento para que, quando eu primeiramente crer na palavra do evangelho da água e do Espírito e a pregar a eles, eles também possam crer na palavra do evangelho”. Se alguém orar assim, Deus ouvirá a sua oração. Devemos saber que não nos tornamos aqueles que pregam o evangelho da água e do Espírito por falar bem.

Mesmo que a outra pessoa pareça não aceitar a palavra do evangelho da água e do Espírito em seu coração, espero que você continue a pregar enquanto ora a Deus e espera que Ele abra a porta do coração pecaminoso dela.

Você deve ensinar o que eles não sabem e guiá-los passo a passo

enquanto ora, para que possam receber a eliminação dos pecados. Se eles ainda não conseguem aceitar a palavra de Deus, significa que o campo do coração deles ainda não está suficientemente arado, de modo que nós, da nossa parte, teremos que arar mais esse coração.

O apóstolo Paulo pregou o evangelho durante toda a sua vida e estabeleceu as sete igrejas da Ásia, mas, mesmo entre elas, havia pessoas que não aceitavam a palavra do evangelho da água e do Espírito em seu coração. Para aqueles que o aceitaram, é uma bênção; e para aqueles que não o aceitaram, o julgamento vem.

Aqueles que dizem que ainda têm pecado, mesmo crendo em Jesus, são aqueles que não conhecem a palavra do evangelho da água e do Espírito. E aqueles que conhecem totalmente o evangelho e, no entanto, não o aceitam em seu coração, são aqueles que escolhem a destruição para si mesmos. Deus também não tem apego remanescente por tais pessoas. Porque a fé não é de todos.

Apesar Disso, Devemos Testemunhar a Palavra do Evangelho da Água e do Espírito

Jesus eliminou os pecados do mundo ao receber o batismo de João.

Ele diz que, quando isso é pregado, o ouvinte passa a receber a eliminação dos pecados pela fé. Aqueles que aceitaram a palavra do evangelho da água e do Espírito em seu coração são aqueles que foram salvos de seus próprios pecados.

Pregue o evangelho da água e do Espírito claramente. É difícil porque você tenta pregar o evangelho de uma forma

difícil. Simplesmente pregue-o à outra pessoa com fé. Se ela não o aceitar, vá para outra pessoa e pregue a palavra do evangelho da água e do Espírito. Se não aceitarem o evangelho em uma determinada escola, você pode simplesmente ir para outra escola e pregar.

Foi dito que o nosso Senhor virá a este mundo antes que tenhamos percorrido todo este mundo. O nosso Deus nos fez evangelistas do evangelho para nos permitir pregar a palavra da verdade do evangelho da água e do Espírito. Eu dou louvores ao nosso Senhor. Espero que você testemunhe o evangelho da água e do Espírito ousadamente. ✉

O Mistério do Evangelho

Revelado aos Justos

< 1 Coríntios 2:1-16 >

“Eu, irmãos, quando fui ter convosco, anunciando-vos o testemunho de Deus, não o fiz com ostentação de linguagem ou de sabedoria. Porque decidi nada saber entre vós, senão a Jesus Cristo e este crucificado. E foi em fraqueza, temor e grande tremor que eu estive entre vós. A minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder, para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria humana, e sim no poder de Deus. Entretanto, expomos sabedoria entre os experimentados; não, porém, a sabedoria deste século, nem a dos poderosos desta época, que se reduzem a nada; mas falamos a sabedoria de Deus em mistério, outrora oculta, a qual Deus preordenou desde a eternidade para a nossa glória; sabedoria essa que nenhum dos poderosos deste século conheceu; porque, se a tivessem conhecido, jamais teriam crucificado o Senhor da glória; mas, como está escrito: Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam. Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus. Porque qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o seu próprio espírito, que nele está? Assim, também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus. Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de

Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente. Disto também falamos, não em palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas ensinadas pelo Espírito, conferindo coisas espirituais com espirituais. Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. Porém o homem espiritual julga todas as coisas, mas ele mesmo não é julgado por ninguém. Pois quem conheceu a mente do Senhor, que o possa instruir? Nós, porém, temos a mente de Cristo.”

Com o Evangelho da Água e do Espírito, Não com a Sabedoria de Palavras

O apóstolo Paulo nos fala sobre a situação de quando ele pregou o evangelho na cidade de Corinto, e como ele pregou o evangelho àquela igreja.

Ele registra que, quando testemunhou o evangelho de Jesus Cristo às almas em Corinto, não o fez com palavras eloquentes ou sabedoria humana. O apóstolo Paulo foi um homem que recebeu a mais alta educação de sua época. Ele foi um homem que aprendeu sob Gamaliel, o maior mestre da Lei. Ele era um homem bem versado em todas as áreas, incluindo história mundial, política, filosofia e literatura, bem como na Lei. Se o apóstolo Paulo quisesse pregar o evangelho com palavras de sabedoria humana, não lhe faltaria nada, mesmo se debatesse com os filósofos gregos. No entanto, ele declara que não o fez com palavras eloquentes ou sabedoria humana.

Quando Paulo foi a Atenas, vendo que as pessoas de lá ofereciam sacrifícios a um deus desconhecido, houve um tempo em que ele pregou a palavra de forma muito fluente e de maneira filosófica.

No entanto, olhando para si mesmo mais tarde, ele disse que não houve fruto obtido ao pregar a eles com palavras eruditas. A partir de então, ele decidiu nunca mais se gloriar de qualquer outra coisa, exceto do batismo que Jesus recebeu de João e de Sua crucificação.

Podemos ver Paulo testemunhando assim: “Jesus é Deus. Jesus é o Salvador da humanidade. Jesus recebeu o batismo de João para que os pecados do mundo fossem passados para Ele, recebeu o julgamento do pecado na Cruz, derramou o Seu sangue e ressuscitou da morte para se tornar o Salvador.”

Quando ele pregou esta palavra do evangelho, as pessoas a aceitaram e creram, produzindo o fruto da salvação, e igrejas foram estabelecidas. Por outro lado, quando ele misturou filosofia e teologia em seu discurso, as pessoas o elogiaram, dizendo que ele falava bem e era incrível, mas o fruto do evangelismo não foi produzido.

Com a Demonstração e o Poder do Evangelho da Água e do Espírito

Quando o apóstolo Paulo pregou o evangelho, ele falou assim: *“A minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder, para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria humana, e sim no poder de Deus”* (1 Coríntios 2:4-5).

O poder do evangelho da água e do Espírito remove os pecados daqueles que creem. O poder do evangelho não vem de falar bem. Pelo poder da palavra de Deus, o evangelho da água e do Espírito é pregado, e as pessoas creem em seus corações e recebem a salvação. Nós pregamos a palavra de Deus, mas

devemos saber que Aquele que realmente opera é Deus, o Espírito Santo.

O Espírito Santo opera juntamente com o conteúdo do evangelho da água e do Espírito pregado pelos evangelistas. Quando pregamos o evangelho a outras pessoas, o Espírito Santo permanece como garantia dentro de seus corações. Ele confirma: “Sim, assim como este servo de Deus prega, Jesus removeu os seus pecados mundanos através do batismo que Ele recebeu de João.” O Espírito Santo faz com que as pessoas creiam. Pregar o evangelho é o poder do Espírito Santo. Não é por meios ou métodos humanos. Quer seja pregando o evangelho internamente ou indo ao exterior para pregar, tudo é o poder do Espírito Santo.

Se os nossos livros sobre o evangelho tivessem ido para o exterior e falhado em pregar corretamente a palavra do evangelho da água e do Espírito, inúmeras almas não teriam recebido a salvação do pecado até agora. Como nós verdadeiramente confiamos na palavra de Deus, nos apegamos à palavra do evangelho da água e do Espírito e a pregamos, muitas pessoas receberam a salvação.

Nós sabemos e pregamos assim: “Jesus removeu os seus pecados através da palavra do evangelho da água e do Espírito. Você não era originalmente um pecador? Eu lhe falei sobre o pecado, sobre a justiça e sobre o juízo.” Diante daquela palavra pregada por um tempo tão curto, ela opera até mesmo no coração de uma pessoa que tem vivido firmemente uma vida religiosa no mundo por cinco anos, levando-a a reconhecer que é uma pecadora, a aceitar esta palavra do evangelho e a receber o apagamento dos pecados em seu coração. Esse é exatamente o evangelho de Deus e o poder do Espírito Santo.

A Palavra do Evangelho da Água e do Espírito é como o Celeiro dos Mistérios de Deus

A palavra do evangelho da água e do Espírito é a palavra da verdade. Este evangelho é um mistério que nunca pode ser sondado pela sabedoria do mundo. Este é um mistério que Deus manteve oculto antes da fundação do mundo e, quando o tempo se cumpriu, Ele o revelou a este mundo através de Jesus Cristo e dos servos de Jesus Cristo.

Ele nunca pode ser percebido pela sabedoria humana. Existem pessoas que dizem ter lido a Bíblia centenas de vezes. Mesmo lendo-a assim, elas são pessoas que leem sem perceber o significado contido nela. Para a maioria dos livros, você pode entender o conteúdo até certo ponto lendo-os apenas duas vezes. No entanto, mesmo depois de ler a Bíblia, que é a palavra de Deus, centenas de vezes, elas não conhecem o mistério do evangelho da água e do Espírito dentro dela.

Quão antigas são as doutrinas teológicas transmitidas pelos teólogos hoje? Já se passaram 1.700 anos, e ainda assim os líderes religiosos não conhecem a palavra do evangelho da água e do Espírito.

Eles sabem detalhadamente qual era a população da cidade portuária de Corinto, quais mercadorias eram principalmente comercializadas lá, e quais religiões floresciam naquela cidade. Mesmo sabendo dessas coisas em detalhes, eles não conhecem o conteúdo real do evangelho da água e do Espírito que as palavras da Bíblia proclamam. Eles não sabem o motivo pelo qual Jesus recebeu o batismo de João. Isso ocorre precisamente porque a palavra do evangelho da água e do Espírito é uma palavra de mistério. Mesmo que esteja registrada nas palavras das Bíblias do Antigo e do Novo Testamento, eles não a conhecem.

A Bíblia proclama que Jesus veio como o nosso Salvador. Ela diz que os pecados do mundo foram passados para este Salvador através do batismo que Ele recebeu de João, que Ele morreu na Cruz e ressuscitou da morte para se tornar o nosso Salvador, mas mesmo vendo isso, eles não percebem. Esta própria palavra testemunha que há um mistério.

Pense nesta analogia. Digamos que eu tenha escondido algo na minha mão. Se eu escondi algo que você nunca viu antes, você só poderá saber o que é se eu abrir a minha mão e lhe mostrar. Da mesma forma, só podemos saber quando Deus abre a Sua mão e nos mostra a palavra do evangelho da água e do Espírito. Eu também só percebi a palavra do evangelho da água e do Espírito dentro da palavra de Deus dez anos depois de eu ter crido em Jesus. Enquanto estava completamente absorvido em uma coisa, vim a saber que a palavra do evangelho da água e do Espírito é o mistério de Deus.

Ele Abre e Mostra a Palavra do Evangelho da Verdade Apenas àqueles que São Dignos aos Olhos de Deus

Deus ocultou isso para aqueles a quem Ele ama. Ele oculta isso de todos, e mostra a certas pessoas. Portanto, não é qualquer pessoa que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito e recebe a remoção dos pecados em seus corações.

É verdadeiramente de partir o coração ver pessoas caminhando para a destruição mesmo enquanto creem em Jesus, porque não aceitam esta palavra do evangelho da verdade da água e do Espírito em seus corações.

O nosso Deus mostra isso apenas àqueles que olham além das

coisas desta terra, colocam as suas expectativas em Deus e têm esperança no reino dos céus. No entanto, para aqueles que amam este mundo, amam a honra e vivem com o seu propósito fixado apenas nas coisas materiais visíveis, Ele fechou a porta de seus corações para que não possam perceber a palavra de Deus.

Existem algumas pessoas que, mesmo ouvindo a palavra do evangelho da água e do Espírito de você, não creem nela de forma alguma, mas sim se opõem a ela colocando o seu próprio conhecimento em primeiro lugar. Aqueles que dão respostas irrelevantes mesmo depois de ouvir todas as palavras a respeito do evangelho de Deus fazem isso porque as portas de seus corações e ouvidos estão firmemente fechadas, e os seus próprios pensamentos estão bloqueando a palavra de Deus.

O Espírito Santo Perscruta Até Mesmo as Profundezas de Deus

O apóstolo Paulo diz que, por ter encontrado o Senhor primeiro e pregado a palavra do evangelho de Deus pela fé, ele pôde levantar os irmãos e irmãs da igreja de Corinto.

Nós, que recebemos a remoção dos pecados, temos o Espírito Santo. É dito que o Espírito Santo *“Porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus” (1 Coríntios 2:10)*. Aquele que tem o Espírito Santo de Deus pode perceber o que a palavra está dizendo enquanto lê a palavra de Deus. Porque o Espírito Santo, que está em nós, conhece as profundezas de Deus, Ele nos ensina os mistérios da verdade ocultos dentro da palavra de Deus.

Uma vez que recebemos o apagamento dos pecados, o Espírito Santo habita em nossos corações, faz-nos perceber a palavra de mistério de tempos em tempos e nos guia. Portanto, os servos de

Deus não precisam de nenhum outro livro além da Bíblia, de um dicionário bíblico e de um dicionário de palavras. O Espírito Santo de Deus está juntamente em seus corações, permitindo-lhes saber o que Deus está dizendo quando eles olham para a palavra de Deus.

O Espírito Santo conhece plenamente a vontade de Deus, o Pai, e a vontade do Senhor. Ele ensina essa vontade aos servos de Deus e aos santos. Além disso, o Espírito Santo, que está em nós, conhece todos os problemas dos irmãos e irmãs e todos os problemas de nós, humanos, ensina-nos sobre eles e nos guia.

O Espírito Santo é um Dom Dado àqueles que Receberam a Remoção dos Pecados

“Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo” (Atos 2:38). O Espírito Santo é a garantia e o recibo que vem sobre aqueles que receberam a remoção dos pecados. O Espírito Santo é o Espírito de Deus. Apenas aqueles que têm este Espírito são o povo de Deus.

Há liberdade para aqueles que têm o Espírito de Deus (Atos 2:37-41). Quando recebemos o apagamento dos pecados, nós recebemos o Espírito Santo. Quando você concorda com o evangelho da água e do Espírito, o Espírito Santo entra e se torna a sua garantia. “Está certo. O Senhor removeu todos os seus pecados de uma só vez e Se tornou o seu Salvador.” Naquele momento, o Espírito Santo entra e permanece como uma garantia. “Isso é correto. Você não tem pecado.” O Senhor entra no coração daquele que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito, e o Espírito Santo permanece como uma garantia para a palavra de Deus.

Porque o Espírito Santo Está no Coração, Apenas as Palavras dos 66 Livros dos Antigos e Novos Testamentos São Necessárias

Eu os exorto a não ler muitos outros livros além da Bíblia. Eu os exorto a não ler livros ou comentários escritos por pessoas que não nasceram de novo, isto é, pessoas que não têm o Espírito Santo. O motivo é este. Porque o Espírito Santo está em seus corações, e enquanto vocês permanecerem nesta igreja, ouvirem a palavra e crescerem, quando chegar a hora, o Espírito Santo lhes ensinará tudo e suprirá o que for necessário. Mesmo que vocês não entendam a princípio, se lerem a palavra e a guardarem em seus corações, quando chegar a hora, o Espírito Santo fará com que vocês percebam o que aquela palavra está dizendo. O Espírito Santo busca a ordem e o benefício do reino de Deus, e Ele é o Espírito que nos guia para a palavra do evangelho da água e do Espírito.

As Coisas Espirituais São Discernidas Espiritualmente

“Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. Porém o homem espiritual julga todas as coisas, mas ele mesmo não é julgado por ninguém” (1 Coríntios 2:14-15).

Para que possamos verdadeiramente receber a salvação do pecado e nos tornarmos pessoas nascidas de novo, isso vem ao recebermos a salvação por crer na palavra do evangelho da água e do Espírito dada pelo Senhor. Uma pessoa espiritual julga todas as coisas, mas ela mesma não é julgada por ninguém. Por

que isso acontece? Como essa pessoa é alguém que recebeu a salvação por crer no evangelho da água e do Espírito, ela está sendo guiada pelo Espírito Santo e percebendo a obra de Deus. Porque ele é alguém que é julgado e guiado por Deus, o julgamento do homem não é importante para ele. Além disso, uma pessoa que tem o Espírito Santo em seu coração discerne até mesmo as profundezas de Deus. Portanto, o nosso discernimento e julgamento dos falsos profetas é um julgamento correto.

Nós Temos a Mente de Jesus Cristo

“Pois quem conheceu a mente do Senhor, que o possa instruir? Nós, porém, temos a mente de Cristo” (1 Coríntios 2:16). Dizer que temos a mente de Cristo significa que somos aqueles que têm o Espírito de Cristo. Isso ocorre porque o Espírito Santo de Deus habita juntamente em nós que cremos na palavra do evangelho da água e do Espírito. Isso significa que agora temos a Sua mente e conhecemos os Seus pensamentos. O Espírito Santo está nos corações de nós, santos nascidos de novo. Portanto, nós podemos discernir a vontade da palavra de Deus. Nós sabemos que Deus é alguém que odeia o pecado. Nós sabemos que Deus se agrada quando aquele que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito vive dentro dessa fé. E nós sabemos para onde Ele está nos guiando.

Algumas pessoas dizem: “Se você recebeu a remoção dos pecados, você não precisa de um guia”, mas isso não é verdade. Pelo contrário, é necessário. Porque há um trabalho que o Espírito Santo deseja, nós devemos receber a Sua orientação.

1 João 2:27 diz: *“Quanto a vós outros, a unção que dele recebestes permanece em vós, e não tendes necessidade de que*

alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina a respeito de todas as coisas, e é verdadeira, e não é falsa, permaneça nele, como também ela vos ensinou.” No entanto, eles dizem isso porque compreenderam mal a palavra da Bíblia. Para aqueles que creem em seus corações na palavra do evangelho da água e do Espírito dada pelo Senhor, como o Espírito Santo habita em seus corações, o Próprio Espírito Santo lhes ensina a vontade de Deus. Porque o Espírito Santo ensina a palavra de Deus dentro de seus corações, mesmo que pessoas enganadoras tentem enganá-los, eles não podem ser enganados.

Creia na Palavra do Evangelho da Água e do Espírito e Ministre Sob a Orientação do Espírito Santo

Deus não permite que todas as pessoas pereçam. O Seu coração é longânimo e paciente, e Ele é Alguém que espera porque deseja que todas as pessoas sejam salvas do pecado. O coração de Deus é o fundamento do amor. Deus é santo, justo e amor. E esse mesmo coração também está em nós. Se podemos ter o coração de Deus dentro do coração humano mau e fraco, isso pode ser conhecido se tentarmos crer na palavra do evangelho da água e do Espírito.

Somos verdadeiramente gratos por Deus nos ter salvo de todos os pecados do mundo com a palavra do evangelho da água e do Espírito, por Ele habitar juntamente em nossos corações e nos guiar. Somos apenas gratos por o Espírito Santo nos fazer perceber como é o coração de Deus, nos fazer pregar a palavra do evangelho de Deus a eles, e nos fazer testemunhar da verdade do evangelho da salvação que está em nossos corações.

Quando você e eu pregamos o evangelho da água e do

Espírito, não estamos pregando com palavras humanas. Porque é a palavra da salvação pregada puramente pela fé, crendo na palavra da verdade de Deus, o ouvinte recebe a salvação de Deus pela fé.

Devemos viver lembrando pela fé o fato de que uma pessoa que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito não é uma pessoa pertencente a este mundo, mas uma pessoa pertencente a Deus, e o fato de que nos tornamos trabalhadores de Deus através do poder do Espírito Santo. Espero que você cumpra o seu ministério crendo na palavra de Deus sob a orientação do Espírito Santo, e viva como aqueles que agradam a Deus ainda mais durante o restante de sua vida. ✉

Pela Água e pelo Espírito, que é a Sabedoria de Deus!

< 1 Coríntios 2:1-16 >

“ Eu, irmãos, quando fui ter convosco, anunciando-vos o testemunho de Deus, não o fiz com ostentação de linguagem ou de sabedoria. Porque decidi nada saber entre vós, senão a Jesus Cristo e este crucificado. E foi em fraqueza, temor e grande tremor que eu estive entre vós. A minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder, para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria humana, e sim no poder de Deus. Entretanto, expomos sabedoria entre os experimentados; não, porém, a sabedoria deste século, nem a dos poderosos desta época, que se reduzem a nada; mas falamos a sabedoria de Deus em mistério, outrora oculta, a qual Deus preordenou desde a eternidade para a nossa glória; sabedoria essa que nenhum dos poderosos deste século conheceu; porque, se a tivessem conhecido, jamais teriam crucificado o Senhor da glória; mas, como está escrito: Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam. Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus. Porque qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o seu próprio espírito, que

nele está? Assim, também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus. Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente. Disto também falamos, não em palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas ensinadas pelo Espírito, conferindo coisas espirituais com espirituais. Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. Porém o homem espiritual julga todas as coisas, mas ele mesmo não é julgado por ninguém. Pois quem conheceu a mente do Senhor, que o possa instruir? Nós, porém, temos a mente de Cristo.”

Na Paisagem de Outono

Como o castanheiro fica à beira do rio, a paisagem é muito pitoresca. Se apenas a lua cheia nascer atrás do castanheiro, é completamente outono. Havia um castanheiro atrás da casa onde eu costumava morar, e eu me lembro daqueles tempos. Quando o outono chega, se você subir a montanha com uma vara longa e sacudir o castanheiro que amadureceu primeiro, os ouriços de castanha caem. Eu costumava subir na árvore, sacudi-la e pegar os ouriços caídos com um pegador. Mais tarde, se você colocar as castanhas descascadas no fogo de briquete, elas assam bem. No verão, nós nadávamos na água do mar, e no outono, colhíamos e comíamos castanhas, e também colhíamos e comíamos os frutos da figueira bem atrás da capela, e os pássaros também vinham e os comiam. Se você for pescar, um peixe-verde (greenling) mais ou menos deste tamanho é pescado. Nós imediatamente o fatiamos em fatias de peixe cru e o mergulhamos profundamente

em pasta de pimenta vermelha com vinagre para comer. Pessoal, vocês têm que ir para as suas cidades natais em breve, certo? Depois de termos o culto de adoração neste domingo, dia 16 é o Chuseok. Songpyeon feitos cozinhando-os no vapor em uma panela forrada com agulhas de pinheiro — por favor, não os comam todos sozinhos, mas quando retornarem, certifiquem-se de embalá-los em uma cesta de bambu e trazê-los. Espero que tragam muitos para que possamos compartilhar e comê-los juntos.

O Método de Evangelismo do Apóstolo Paulo era pela Palavra de Deus

Hoje, em 1 Coríntios capítulo 2, o apóstolo Paulo fala sobre a sabedoria de Deus e a sabedoria do mundo. *“Eu, irmãos, quando fui ter convosco, anunciando-vos o testemunho de Deus, não o fiz com ostentação de linguagem ou de sabedoria. Porque decidi nada saber entre vós, senão a Jesus Cristo e este crucificado”* (1 Coríntios 2:1-2).

O apóstolo Paulo foi uma pessoa que havia estudado sob Gamaliel naquela época. Ele era um servo de Deus que nasceu de novo por crer na palavra do evangelho da água e do Espírito. Mas vejamos o versículo 3: *“E foi em fraqueza, temor e grande tremor que eu estive entre vós.”* O apóstolo Paulo foi uma pessoa que tinha partes fisicamente fracas. Os historiadores dizem que ele tinha uma doença nos olhos. Olhando para as epístolas de Paulo, chegava ao ponto de um irmão salvo ter que escrevê-las em seu nome. Portanto, está registrado que ele era ousado ao escrever cartas, mas quando encontrava os santos, ele os tratava com um coração humilde. Paulo era alguém que vivia com o pensamento de que as pessoas poderiam menosprezá-lo ao olhar para a sua aparência exterior.

No entanto, ele era Paulo, que foi nomeado como um apóstolo. Ele foi alguém que encontrou o Senhor na estrada para Damasco. O ministério do apóstolo Paulo foi um ministério com o qual o Espírito Santo esteve. Paulo, como alguém que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito, testemunhou a palavra de Deus. O apóstolo Paulo disse que não poderia realizar o ministério sem o poder do Espírito Santo. A sabedoria humana não poderia substituir o poder e a sabedoria do Espírito Santo. A pregação do evangelho de Deus só poderia ser realizada pelo poder do Espírito Santo. Em seu ministério, a palavra do evangelho da água e do Espírito estava sempre operando juntamente com a obra do Espírito Santo.

O Que é a Sabedoria de Deus?

O que é a sabedoria de Deus? A sabedoria refere-se à capacidade de alcançar o próprio propósito com o conhecimento que se tem. É sabedoria saber através de qual processo Deus realiza a obra que Ele ordenou antes da fundação do mundo para a nossa salvação, e alcançar o propósito fazendo isso. *“Nenhum dos poderosos deste século conhece; porque, se a tivessem conhecido, jamais teriam crucificado o Senhor da glória” (1 Coríntios 2:8).*

A sabedoria de Deus mencionada aqui é a sabedoria de realizar em Jesus Cristo a obra da salvação que Deus planejou para eles desde o tempo em que Ele criou o universo e criou Adão e Eva com a Palavra.

Deus, o Pai, a fim de salvar a humanidade que caiu no pecado dos pecados do mundo antes da fundação do mundo, enviou o Filho de Deus, Jesus Cristo, a nós, fez com que Ele recebesse o batismo dado por João Batista para que os pecados do mundo fossem

transferidos para Ele, fez com que Ele recebesse o juízo de todos os pecados na cruz, e completou a obra de salvar do pecado aqueles que creem, ressuscitando da morte.

A sabedoria de Deus, o Pai, é que Ele manifestou o amor de Deus ao livrar aqueles que creem dos pecados e do juízo de toda a humanidade e ao torná-los povo de Deus através do ministério do batismo do Seu Filho Jesus Cristo e do derramamento de sangue na cruz. Isto é, Deus determinou esta obra de tornar os pecadores o Seu povo e realizou tudo isso dentro do ministério de Jesus Cristo. Realizar tal obra é a sabedoria de Deus.

Nós pensamos na palavra do evangelho da salvação recebida de Deus.

Como um ser humano nascido com pecado poderia se tornar uma pessoa salva do pecado? Como alguém que não pode viver sem cometer pecado poderia se tornar uma pessoa sem pecado? Quem fez esta obra foi o ministério da salvação realizado em união por Deus, o Pai, por Jesus Cristo e pelo Espírito Santo.

É o dom de Deus que Jesus Cristo livre aqueles que creem através do batismo que Ele recebeu de João, do sangue da cruz, da morte e da ressurreição. Jesus Cristo é o Salvador que livrou os pecadores dos pecados do mundo e do juízo do pecado.

Agora nós somos aqueles que nasceram de novo e se tornaram o povo de Deus pela fé que crê na verdade do evangelho da salvação que o Deus Triúno planejou e realizou para nós.

Quando Satanás, o diabo, fez Adão e Eva cometerem pecado e o homem se tornou um pecador ao desobedecer ao mandamento da palavra de Deus, Deus deu a palavra de profecia aos ancestrais da humanidade. Na palavra de Gênesis 3:15: *“Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.”* Assim, Deus deu a palavra de promessa de que enviaria Jesus Cristo como o Salvador.

Essa obra foi a promessa profética de que o Filho de Deus, o Pai, Jesus Cristo, receberia o batismo de João para que os pecados do mundo fossem transferidos para Ele, receberia o juízo do pecado na cruz e salvaria aqueles que creem ressuscitando da morte.

Nas palavras do Antigo Testamento, Deus estabeleceu a lei sacrificial do tabernáculo e mostrou o caminho da salvação aos pecadores. Na lei sacrificial mostrada no Antigo Testamento, havia uma lei de passar o pecado do pecador para a oferta sacrificial pela imposição de mãos. A lei sacrificial do tabernáculo foi a lei da salvação que Deus estabeleceu para que a humanidade fosse salva através do sacrifício da oferta sacrificial em vez de ter que morrer como o salário do pecado. Esta é a sabedoria da salvação para nos livrar dos pecados do mundo.

A Diferença Entre a Sabedoria Humana e a Sabedoria de Deus

Como é a sabedoria humana? Ela tem limites. A sabedoria humana não é eterna. O homem criou doutrinas teológicas, fazendo-as repetir o ciclo de que, mesmo que alguém seja salvo por crer em Jesus, se cometer um pecado, deve lavá-lo novamente com uma oração de arrependimento. Portanto, dentro do Cristianismo, isso fez com que as pessoas vivessem sempre como pecadoras, mesmo depois de crerem em Jesus.

No entanto, Deus enviou João Batista, o representante de todas as pessoas, a este mundo para dar o batismo ao corpo de Jesus, transferindo assim os pecados do mundo para o corpo de Jesus, fazendo com que Ele pagasse o juízo do pecado com o sangue da cruz, e através da ressurreição da morte, Ele permitiu que aqueles que creem obtivessem o apagamento dos pecados e a vida eterna. Esta é a sabedoria de Deus.

Era o propósito de Deus que Jesus Cristo recebesse o batismo de João para que os pecados do mundo fossem transferidos para Ele de uma só vez, recebesse o juízo do pecado na cruz para derramar o sangue precioso, e ressuscitasse da morte para permitir que aqueles que creem fossem salvos e os tornasse filhos de Deus. Portanto, mesmo que os humanos sejam falhos, se eles crerem no batismo que o Filho de Deus, Jesus Cristo, recebeu de João e no sangue da cruz, eles entram no caminho de serem salvos de todos os pecados e do juízo.

Deus estabeleceu a lei da salvação para que a humanidade recebesse a remoção dos pecados pela fé que crê no batismo e no sangue que Jesus Cristo recebeu de João. Esta é a sabedoria de Deus.

Se crermos na mensagem da cruz em nossos corações, somos salvos. A mensagem da cruz é a mensagem da salvação que implica todos os processos pelos quais Jesus salvou a humanidade do pecado. A mensagem da cruz, quando explicada, é a palavra do novo nascimento que salva a humanidade do pecado pela palavra do evangelho da água e do Espírito, isto é, a sabedoria de Deus.

A religião feita pelo homem não pode eliminar o pecado do homem, mas a mensagem da cruz preparada por Deus, o Pai, é a verdade da salvação de que Jesus, que foi batizado por João, teve os pecados do mundo transferidos para Ele, derramou sangue na cruz e ressuscitou da morte para nos salvar, a nós que cremos, de todos os pecados.

Apenas a Palavra do Evangelho da Água e do Espírito é a Verdade que Pode Salvar os Pecadores do Pecado

“Mas falamos a sabedoria de Deus em mistério, outrora

oculta, a qual Deus preordenou desde a eternidade para a nossa glória” (1 Coríntios 2:7). O batismo que o Senhor recebeu de João nesta terra, a Sua morte na cruz e a Sua ressurreição são o evangelho da verdade que salva os pecadores do pecado. Esta mensagem da cruz é a verdade do evangelho da água e do Espírito que Deus, o Pai, preparou com muita antecedência, e foi a palavra de salvação dada àqueles que creem.

“Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus” (1 Coríntios 2:10). O Espírito Santo é a palavra da verdade da salvação conhecida apenas pela pessoa que recebeu a remoção dos pecados ao crer na palavra do evangelho da água e do Espírito em seu coração.

No entanto, Ele disse: *“Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente” (1 Coríntios 2:14).* Isso significa que, não importa quão inteligente e sábia seja uma pessoa neste mundo, uma pessoa que não encontrou a verdade do evangelho da água e do Espírito, a qual se torna a mensagem da cruz, não pode percebê-la por si mesma. Significa que a mensagem da cruz, que está dentro das palavras do Antigo e do Novo Testamento dadas por Deus à humanidade, só pode ser encontrada dentro da fé que crê na palavra da verdade de nascer de novo pela fé que crê no batismo que Jesus recebeu de João e no sangue da cruz.

A palavra do evangelho da água e do Espírito, que se torna a mensagem da cruz testemunhada pelo apóstolo Paulo, está registrada dentro das palavras do Antigo e do Novo Testamento. Tais palavras da verdade não são encontradas na filosofia mundana e nos livros de doutrinas teológicas, mas estão registradas apenas dentro da Palavra de Deus.

O apóstolo Paulo não pôde encontrar esta verdade nem mesmo na lei que ele havia aprendido no passado. Ele só pôde encontrá-la dentro da palavra do evangelho de que Jesus Cristo é o Salvador e, para a salvação da humanidade, Ele recebeu o batismo de João Batista para que os pecados do mundo fossem transferidos para Ele, recebeu o juízo do pecado na cruz e ressuscitou três dias após a Sua morte.

Nós nos tornamos aqueles que, por crer neste caminho de eliminação dos pecados aberto por Jesus, recebem o apagamento dos pecados e, através da fé no Senhor que nos permitiu obter a vida eterna, obtêm a salvação de todos os pecados de uma só vez, vivem como o povo de Deus e, então, desfrutam da vida eterna. Eu dou graças ao Senhor por todas estas coisas.

Pregar o Evangelho da Água e do Espírito Torna-se o Nosso Propósito

O apóstolo Paulo não pregou com doutrinas feitas por homens, mas pregou apenas com a sabedoria de Deus. Portanto, aqueles que ouviram a palavra do evangelho da água e do Espírito do apóstolo Paulo ouviram a mensagem da cruz.

A mensagem da cruz é a palavra a respeito do batismo que Jesus recebeu de João e do sangue da cruz, e é a verdade de receber a remoção dos pecados. Portanto, quando pregamos a mensagem da cruz através da loucura da pregação, Deus concede a salvação da eliminação dos pecados. Nós agora damos graças a Deus por crermos que somos salvos dos nossos pecados e transformados em filhos de Deus através da fé na palavra do evangelho da água e do Espírito de Deus.

A mensagem da cruz não é a salvação alcançada por boas obras humanas ou fé em doutrinas teológicas, nem é alcançada

pela inteligência humana. É meramente a salvação do poder de Deus que permite a alguém ser salvo apenas por crer no coração na palavra do evangelho da água e do Espírito, a qual se torna a mensagem da cruz preparada por Deus.

Deus é Aquele que agora concede a salvação perfeita àqueles que creem na palavra do evangelho da água e do Espírito. O evangelho espiritual da salvação que Deus nos dá é a palavra do evangelho da água e do Espírito, e o dom da salvação dado à humanidade é exatamente esta palavra da verdade.

A mensagem da cruz em que devemos crer é a palavra do evangelho da água e do Espírito. A nossa fé é a fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito como a verdade da salvação. O que agrada a Deus é que a palavra do evangelho da água e do Espírito seja pregada a todo o mundo, para que aqueles que recebem o apagamento dos pecados em seus corações, vivem o resto de suas vidas como o povo de Deus e entram no reino do Senhor se tornem numerosos.

Há um ditado que diz que um povo sem um sonho perecerá. Mesmo como cristãos, devemos ser pessoas que têm a palavra de evidência para a nossa própria fé. Uma pessoa que não crê e não se apegar à palavra do evangelho da água e do Espírito de Deus com o seu coração é como alguém que está espiritualmente morto.

Pessoal, vocês devem saber que o evangelho da água e do Espírito é a própria mensagem da cruz e, ao crer nisto, devem viver com a certeza da salvação. Devemos nos apegar à Palavra de Deus e viver na certeza da salvação pela fé. Só então o meu coração e os seus corações ganharão força e, após viver a vida de fé que Deus deseja, nós entraremos com alegria no reino do Senhor. Devemos viver definindo o nosso propósito com a fé que recebe a salvação. ☒

Viva como Um, Unido à Igreja de Deus Através da Fé que Crê na Mensagem da Cruz

< 1 Coríntios 3:1-23 >

“Eu, porém, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, e sim como a carnaís, como a crianças em Cristo. Leite vos dei a beber, não vos dei alimento sólido; porque ainda não podíeis suportá-lo. Nem ainda agora podeis, porque ainda sois carnaís. Porquanto, havendo entre vós ciúmes e contendas, não é assim que sois carnaís e andais segundo o homem? Quando, pois, alguém diz: Eu sou de Paulo, e outro: Eu, de Apolo, não é evidente que andais segundo os homens? Quem é Apolo? E quem é Paulo? Servos por meio de quem crestes, e isto conforme o Senhor concedeu a cada um. Eu plantei, Apolo regou; mas o crescimento veio de Deus. De modo que nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento. Ora, o que planta e o que rega são um; e cada um receberá o seu galardão, segundo o seu próprio trabalho. Porque de Deus somos cooperadores; lavoura de Deus, edifício de Deus sois vós. Segundo a graça de Deus que me foi dada, lancei o fundamento como prudente construtor; e outro edifica sobre ele. Porém cada um veja como edifica. Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é

Jesus Cristo. Contudo, se o que alguém edifica sobre o fundamento é ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, manifesta se tornará a obra de cada um; pois o Dia a demonstrará, porque está sendo revelada pelo fogo; e qual seja a obra de cada um o próprio fogo o provará. Se permanecer a obra de alguém que sobre o fundamento edificou, esse receberá galardão; se a obra de alguém se queimar, sofrerá ele dano; mas esse mesmo será salvo, todavia, como que através do fogo. Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; porque o santuário de Deus, que sois vós, é sagrado. Ninguém se engane a si mesmo: se alguém dentre vós se tem por sábio neste século, faça-se estulto para se tornar sábio. Porque a sabedoria deste mundo é loucura diante de Deus; porquanto está escrito: Ele apanha os sábios na própria astúcia deles. E outra vez: O Senhor conhece os pensamentos dos sábios, que são pensamentos vãos. Portanto, ninguém se glorie nos homens; porque tudo é vosso: seja Paulo, seja Apolo, seja Cefas, seja o mundo, seja a vida, seja a morte, sejam as coisas presentes, sejam as futuras, tudo é vosso, e vós, de Cristo, e Cristo, de Deus.”

Aqueles que estão divididos em “Eu sou do lado de Apolo” e “Eu sou do lado de Paulo”

O apóstolo Paulo disse que existem cristãos carnaís e afirmou que os trata como crianças espirituais. O motivo é que eles tentam viver atraindo os líderes da igreja para o seu próprio lado. “Eu sou do lado de Apolo”, “Eu sou do lado de Paulo”, “Eu sou do lado de Cefas” — ao estabelecer os limites dos seus

próprios lados dessa maneira, eles estão tentando dividir a igreja de Deus, que é o corpo formado por Jesus Cristo.

Portanto, o apóstolo Paulo diz: *“Leite vos dei a beber, não vos dei alimento sólido; porque ainda não podíeis suportá-lo. Nem ainda agora podeis, porque ainda sois carnis”* (1 Coríntios 3:2). Não é que o apóstolo Paulo não queira lhes falar palavras de um nível mais elevado. Como eles estão formando facções dentro da igreja e perturbando a igreja, eles não conseguem aceitar adequadamente as palavras dos evangelistas sobre de que lado eles estão. A igreja com a qual o apóstolo Paulo mais se preocupa é a igreja de Corinto. Então o apóstolo Paulo disse: *“Quem é Apolo? E quem é Paulo? Servos por meio de quem crestes, e isto conforme o Senhor concedeu a cada um”* (1 Coríntios 3:5).

Eu plantei, Apolo regou; mas o crescimento veio de Deus

Ele disse: *“Eu plantei, Apolo regou; mas o crescimento veio de Deus”* (1 Coríntios 3:6). O apóstolo Paulo lhes pregou o evangelho da água e do Espírito, que é a mensagem da cruz, e Apolo os nutriu.

O apóstolo Paulo declarou: *“De modo que nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento”* (1 Coríntios 3:7). Isso significa que tanto aquele que planta quanto aquele que rega são os mesmos trabalhadores de Deus. Portanto, cada um receberá a sua recompensa de acordo com o seu próprio trabalho, e ele diz: *“Porque de Deus somos cooperadores; lavoura de Deus, edifício de Deus sois vós”* (1 Coríntios 3:9).

Então, acalmando as partes onde a divisão estava prestes a ocorrer na igreja de Deus, ele falou assim: *“Segundo a graça de Deus que me foi dada, lancei o fundamento como prudente construtor; e outro edifica sobre ele. Porém cada um veja como edifica. Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo.”* (1 Coríntios 3:10-11).

Isso significa que Deus, através do apóstolo Paulo, deu a palavra do evangelho da água e do Espírito, que é a mensagem da cruz, e lançou o fundamento da igreja com a graça da salvação de nascer de novo. Deus lavou e removeu completamente os pecados de seus corações através da fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito, tornando-os filhos de Deus e trabalhadores de Deus. No entanto, aquela igreja estava prestes a ser dividida.

Todos são testados na fé em que creem

“Contudo, se o que alguém edifica sobre o fundamento é ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, manifesta se tornará a obra de cada um; pois o Dia a demonstrará, porque está sendo revelada pelo fogo; e qual seja a obra de cada um o próprio fogo o provará. Se permanecer a obra de alguém que sobre o fundamento edificou, esse receberá galardão; se a obra de alguém se queimar, sofrerá ele dano; mas esse mesmo será salvo, todavia, como que através do fogo” (1 Coríntios 3:12-15). Se for queimada, ele sofrerá dano; mas ele mesmo será salvo, todavia, como que através do fogo.

Estamos observando o fenômeno que aparece naqueles cuja fé é jovem depois que nascemos de novo do pecado e nos tornamos povo de Deus. O fenômeno que aparece naqueles cuja fé é como a de uma criança é distinto. No entanto, aqueles cuja fé é madura

lideram a igreja para correr em direção ao propósito de pregar o evangelho da água e do Espírito. Entre os santos na igreja, existem aqueles que oferecem suas vidas ao Senhor com o propósito de pregar o evangelho de Deus, enquanto também existem aqueles que vivem para sua própria carne.

O apóstolo Paulo está advertindo aqueles que estão formando facções e lutando para causar ruptura na igreja de Corinto. Ele está dizendo que, mesmo hoje, aqueles que não correm com uma só mente e uma só vontade para a pregação do evangelho da água e do Espírito são os que estão atrapalhando a pregação do evangelho.

Podemos ver aqueles que afirmam servir ao evangelho de Deus a fim de manifestar os seus próprios propósitos. Aqueles que não estabelecem a pregação do evangelho como o objetivo de sua vida de fé são aqueles que vivem seguindo os desejos da sua própria carne. Devemos saber o fato de que existe a advertência de Deus para essas pessoas.

Ninguém se engane a si mesmo — A sabedoria do mundo é loucura

Portanto, o apóstolo Paulo diz no versículo 18: *“Ninguém se engane a si mesmo: se alguém dentre vós se tem por sábio neste século, faça-se estulto para se tornar sábio” (1 Coríntios 3:18)*. Deus disse que a sabedoria deste mundo é loucura e, pelo contrário, Ele permite que aqueles que afirmam ser sábios no mundo sejam apanhados na sua própria astúcia e sejam destruídos.

Portanto, Ele disse que ninguém deve se gloriar por causa dos homens ou por causa de si mesmos. Todas as coisas são vossas,

seja Paulo, seja Apolo, seja Cefas, ou todo este mundo, ou a vida, ou a morte, ou as coisas presentes, ou as futuras — tudo é vosso. Os ministros da igreja de Deus são aqueles permitidos para todos os santos da igreja de Deus. Portanto, Ele disse que vocês devem saber que são de Cristo, e Cristo é de Deus.

O problema de uma pessoa que pensa que é sábia

Aqueles que pensam ser mais sábios que o Senhor são arrogantes. Aqueles que dizem estar fazendo a obra do Senhor, mas não estabelecem o seu propósito na pregação do evangelho, não são os que fazem a obra do Senhor, mas sim destruidores. Se alguém pensa que é aceitável mudar o propósito de pregar a palavra do evangelho da água e do Espírito a todo o mundo, isso é tolice.

Ele disse que quem quer que lance outro fundamento sobre o fundamento já lançado receberá o julgamento por esse pecado. A mensagem da cruz tem se manifestado como o evangelho da água e do Espírito.

Jesus Cristo recebeu o batismo de João para ter os pecados do mundo transferidos para Si, recebeu o julgamento pelo pecado na cruz e ressuscitou da morte, capacitando-nos a obter a salvação através da fé que crê em Jesus Cristo.

Existem muitas pessoas na igreja que não recebem a justiça de Jesus Cristo pela fé. Deus levantou os Seus servos e estabeleceu a igreja de Deus nesta terra que prega a mensagem da cruz.

Há muitos que não sabem de qual evangelho a mensagem da cruz está falando. A mensagem da cruz é a palavra que explica implicitamente o ministério do Salvador, onde Jesus recebeu o batismo de João para que os pecados do mundo fossem

transferidos para Ele, recebeu o julgamento pelo pecado na cruz e ressuscitou da morte para Se tornar o nosso Salvador.

Você deve crer nesta palavra no seu coração, receber a remoção completa dos pecados e se tornar povo de Deus. Deus fez daqueles que creem e seguem a palavra da água e do Espírito os Seus servos para pregar o evangelho de Deus ao mundo.

Olhe para Pedro entre os servos de Jesus Cristo. Pedro disse em 1 Pedro 3:21: *“A qual, figurando o batismo, agora também vos salva, não sendo a remoção da imundícia da carne, mas a indagação de uma boa consciência para com Deus, por meio da ressurreição de Jesus Cristo.”*

O apóstolo João também disse em 1 João 5:5-7: *“Quem é o que vence o mundo, senão aquele que crê ser Jesus o Filho de Deus? Este é aquele que veio por meio de água e sangue, Jesus Cristo; não somente com água, mas também com a água e com o sangue. E o Espírito é o que dá testemunho, porque o Espírito é a verdade. Pois há três que dão testemunho.”* O apóstolo Paulo também disse em Romanos 6:3-4: *“Ou, porventura, ignorais que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida.”* e em Gálatas 3:27: *“Porque todos quantos fostes batizados em Cristo de Cristo vos revestistes.”*

Devemos lembrar que os discípulos de Jesus, os apóstolos, pregaram a palavra do evangelho da água e do Espírito a todo o mundo com fé. Os apóstolos eram aqueles que criam que Jesus recebeu o batismo de João, teve os pecados do mundo transferidos para Ele, foi morto na cruz e ressuscitou da morte para Se tornar o nosso Salvador.

É um grande conforto que, mesmo agora no século 21, a fé dos

apóstolos e a nossa fé sejam a mesma. Devemos saber o fato de que o Senhor falou implicitamente a mensagem da cruz como a palavra do evangelho da água e do Espírito, e devemos segui-la. Uma das razões pelas quais Deus chamou e usou o apóstolo Paulo é que Ele considerou Paulo fiel e o usou. O apóstolo Paulo compreendeu a palavra de Deus e seguiu o Senhor com fé. Ele disse que disciplinava o seu próprio corpo e o subjugava à vontade de Jesus Cristo. Os apóstolos são essas pessoas.

Mesmo dentro desta igreja de Corinto, havia muitas pessoas causando tal problema. Dizendo “Eu sou do lado de Apolo”, “Eu sou do lado de Cefas”, “Eu sou do lado de Paulo”, o que eles estão tentando fazer? Eles estão tentando formar facções entre si para obter benefícios carnavais? Então, quando eles farão a pregação do evangelho que o Senhor deseja? Para tais pessoas que formam facções para comer bem e viver bem apenas entre si, a obra de pregação do evangelho não pode evitar ser deixada em segundo plano.

Todos, vocês e eu devemos viver pensando sobre qual é o propósito de Deus. Se alguém não estabelece a pregação do evangelho como o seu propósito e vive para a sua própria carne, essa pessoa não é uma pessoa sábia. Tal pessoa, que pensa apenas no seu próprio conforto, não é uma pessoa de Jesus Cristo. Essa pessoa é um cristão carnal que é um obstáculo para a pregação do evangelho.

Você deve viver a sua vida com o propósito de pregar a palavra do evangelho de Deus

O que o apóstolo Paulo fala mais essencialmente é que, se vocês receberam o apagamento dos pecados em seus corações, devem viver com a pregação do evangelho como o seu propósito.

Ele está nos dizendo para não vivermos uma vida apenas para nós mesmos. Então, Paulo diz que todas as coisas pertencem aos santos, e o povo de Deus são aqueles que existem para a pregação do evangelho.

Diz-se que se a temperatura da superfície do mar desta terra subir 3 graus, um terço das árvores desta terra pegarão fogo espontaneamente. No entanto, diz-se que a temperatura global da superfície do mar subiu 0,6 graus e, em nosso país, subiu 1,6 graus. Como os cientistas dizem hoje em dia, incêndios florestais ocorrem com frequência.

Em meu coração, pensei na palavra em Apocalipse onde um terço é queimado, e senti que a palavra está se cumprindo. Diz-se que se a temperatura da superfície do mar subir 3 graus, o mar ficará quente, inúmeros peixes morrerão e, assim, a água do mar se tornará da cor de sangue. O clima global está sendo arruinado. Talvez por causa disso, carnalmente falando, o meu coração tende a ficar deprimido. No entanto, espiritualmente, eu grito de alegria pela fé. As palavras que o Senhor falou estão se cumprindo; verdadeiramente, a segunda vinda do Senhor será em breve. Portanto, me vem o pensamento de que devo pregar o evangelho da água e do Espírito, que é a mensagem da cruz, ainda mais rapidamente agora.

Então, surge o coração de que devemos viver pela fé que crê na palavra de Deus. Espero que haja muitos neste mundo que creiam na palavra do evangelho da água e do Espírito e esperem pelo dia da segunda vinda do Senhor. Espero que, além de nós, muitas outras pessoas que são salvas do pecado se levantem. Desejo que Deus os torne fortes e que vocês se tornem aqueles que vivem uma vida com propósito, esforçando-se diariamente para pregar o evangelho com a fé que crê na palavra de Jesus Cristo. ✉

Somos nós aqueles a quem foram confiados os mistérios de Deus?

< 1 Coríntios 4:1-5 >

“Assim, pois, importa que os homens nos considerem como ministros de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus. Ora, além disso, o que se requer dos despenseiros é que cada um deles seja encontrado fiel. Todavia, a mim mui pouco se me dá de ser julgado por vós ou por tribunal humano; nem eu tampouco julgo a mim mesmo. Porque de nada me argui a consciência; contudo, nem por isso me dou por justificado, pois quem me julga é o Senhor. Portanto, nada julgueis antes do tempo, até que venha o Senhor, o qual não somente trará à plena luz as coisas ocultas das trevas, mas também manifestará os desígnios dos corações; e, então, cada um receberá o seu louvor da parte de Deus.”

Nós somos aqueles a quem foram confiados os mistérios de Deus

O apóstolo Paulo disse: *“Assim, pois, importa que os homens nos considerem como ministros de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus”* (1 Coríntios 4:1). Esta é verdadeiramente uma passagem onde podemos conhecer o coração do apóstolo Paulo.

Os santos realmente consideram os apóstolos como servos de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus? Paulo está ordenando a eles que o considerem como um servo de Deus e também como alguém a quem foram confiados os mistérios de Deus. Quem são os servos de Cristo e aqueles a quem foram confiados os mistérios de Deus? Apóstolos como o apóstolo Paulo são aqueles a quem foram confiados os mistérios de Deus. Hoje, aqueles que creem na mensagem da cruz estão pregando a palavra do evangelho da água e do Espírito. Você pode perceber, olhando para os frutos deles, o quanto as pessoas têm danificado o evangelho da água e do Espírito dentro do cristianismo até o dia de hoje. Verdadeiramente, o evangelho da água e do Espírito aparece como o fruto da verdadeira fé. Você pode ver e saber que os servos de Deus são aqueles que dão o fruto do evangelho.

O fruto da fé e o rio de água viva estão fluindo dentro da igreja

Vocês não sabem quantas pessoas danificaram a mensagem da cruz. Hoje, vocês poderão encontrar o fruto produzido naqueles que foram salvos dos seus próprios pecados.

As almas daqueles que não têm o fruto da fé são as que se desviaram da mensagem da cruz. Em João 7:37-39, diz: *“No último dia, o grande dia da festa, levantou-se Jesus e exclamou: Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva. Isto ele disse com respeito ao Espírito que haviam de receber os que nele cressem; pois o Espírito até aquele momento não fora dado, porque Jesus não havia sido ainda glorificado...”* É a palavra de que se você conhecer e crer na justiça do Senhor, você receberá a remoção dos pecados no seu coração, e a água viva do

Espírito Santo transbordará nesse coração.

É a palavra de que, uma vez que cremos na palavra do evangelho da água e do Espírito, que é a mensagem da cruz, em nossos corações e recebemos o apagamento dos pecados, a vida espiritual fluirá como um rio em nossas vidas. Jesus recebeu o batismo de João e lavou os pecados do mundo tornando-os brancos como a neve, e assim Ele nos tornou pessoas sem pecado! Jesus nos tornou pessoas de fé que podem se achegar diante de Deus.

Todos, vocês estão experimentando o rio de água viva permitido pelo Senhor fluindo dentro dos seus corações? Quando pensamos sobre como o nosso Senhor recebeu o batismo de João, recebeu o julgamento do pecado na cruz, ressuscitou da morte e agora nos deu a fé para crer, a alegria transborda em nossos corações.

O que se requer dos despenseiros é a fidelidade

Todos, vocês e eu que cremos no evangelho da água e do Espírito estamos vivendo como aqueles a quem foi confiado o mistério do evangelho do reino de Deus na igreja de Deus. Ter se tornado uma pessoa sem pecado no coração ao crer na palavra do evangelho da água e do Espírito é ter recebido uma tremenda bênção. Que tipo de evangelho é a mensagem da cruz na terra que eliminou os pecados humanos? O evangelho que torna uma pessoa sem pecado assim é exatamente o evangelho da água e do Espírito.

O apóstolo Paulo disse no versículo 2: *“Ora, além disso, o que se requer dos despenseiros é que cada um deles seja encontrado fiel.”* Devemos nos tornar aqueles que são fiéis à pregação do evangelho de Deus. As pessoas do mundo nunca ouviram nem uma vez o evangelho da água e do Espírito.

Aqueles a quem foi confiado este precioso mistério de Deus são

vocês e eu. Hoje, as pessoas que frequentam o cristianismo também não conhecem a palavra do evangelho da água e do Espírito. Elas sabem que se orarem pedindo o Espírito Santo de Deus em seus corações, elas O receberão. Então elas sabem que após o sermão, recebem o Espírito Santo através de oração fervorosa em voz alta e oração de arrependimento.

No entanto, o Senhor disse que quem tem sede deve vir a Ele e beber. Isso significa beber a água viva pela fé na palavra do evangelho da água e do Espírito da remoção dos pecados dada pelo Senhor.

Todos, não é que somos salvos fazendo algo a mais além de crer na palavra do evangelho da água e do Espírito. Não há mais nada que tenhamos que fazer além de aceitar em nossos corações que o Senhor recebeu o batismo de João por nós, derramou o Seu sangue na cruz por nós e recebeu o julgamento do pecado por nós. Não precisamos fazer nada além da obra de crer na palavra do evangelho da salvação pela qual o Senhor Se encarregou dos nossos pecados e os eliminou. O evangelho no qual cremos é a palavra do evangelho da água e do Espírito. Mesmo que tenhamos feito alguma coisa certa diante de Deus, não podemos obter a garantia do apagamento dos pecados em nossos corações com isso.

Somos salvos somente pela fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito. O nosso Senhor está nos falando dessa maneira. Ele está nos dizendo para pregar a palavra do evangelho a todo o mundo.

Deixe o julgamento apenas para o Senhor

Ao lermos a Bíblia assim, percebemos que o apóstolo Paulo recebeu a remoção dos pecados por crer na mensagem da cruz.

O apóstolo Paulo é um precioso servo de Deus. Talvez por causa disso, ele nem sequer se casou com o propósito de pregar o evangelho. É porque ele tinha que viajar para muitos lugares para pregar a palavra do evangelho da água e do Espírito. Como é difícil para um evangelista lidar com a obra de pregação do evangelho se estiver preso a uma família, ele intencionalmente não se casou. Como aquele não era um tempo em que se podia fazer missões literárias, ele tinha que visitar aquelas regiões pessoalmente. Ele teve que oferecer o seu próprio corpo, pregar e testificar a palavra do evangelho da água e do Espírito com a sua própria boca.

O apóstolo Paulo disse: *“Portanto, nada julgueis antes do tempo, até que venha o Senhor, o qual não somente trará à plena luz as coisas ocultas das trevas, mas também manifestará os desígnios dos corações; e, então, cada um receberá o seu louvor da parte de Deus”* (1 Coríntios 4:5). Isso significa que Jesus Cristo trará à plena luz as coisas ocultas das trevas e manifestará os desígnios dos corações.

Trabalhadores honrados de Deus

Todos, Deus conhece todo o centro dos nossos corações. Nós, que cremos no evangelho da água e do Espírito, somos agora os trabalhadores de Deus e também aqueles a quem foram confiados os mistérios de Deus. Quer as pessoas reconheçam isso ou não, nós somos aqueles que devem pregar esta palavra do evangelho a todo o mundo. Ao olharem para si mesmos, não se esqueçam do fato de que vocês estão fazendo a preciosa pregação do evangelho de Deus.

Como vocês e eu cremos na palavra do evangelho da água e do Espírito em nossos corações, estamos pregando o evangelho a

todo o mundo. É o suficiente se Deus estiver conosco. É fácil falar, mas conhecer este evangelho, guardar esta fé, e obedecer à palavra de Deus e seguir a Sua vontade para a pregação deste evangelho não é uma tarefa fácil. Uma vez que também é uma obra que deve ser continuada até a morte, nunca pode ser tratada de forma leviana. Portanto, por favor, não digam que a nossa própria salvação do pecado e a obra de pregar a palavra do evangelho da água e do Espírito a todo o mundo seja de forma alguma uma tarefa fácil.

Todos, se alguém é uma pessoa justa, essa pessoa desempenha o papel de uma pessoa justa à medida que cresce. Por causa disso, a fé cresce e a pessoa passa a viver como um evangelista. Ao se unir à igreja de Deus, a pessoa se une aos servos que a precederam e se torna serva de Deus.

De todas as formas, eu creio que vocês estão vivendo como aqueles a quem foram confiados os mistérios de Deus. Eu os conheço como trabalhadores de Deus. Eu também me conheço como tal pessoa e creio assim. Lidemos fielmente com a obra confiada a nós diante de Deus. Como aqueles que fazem uma obra preciosa diante de Deus, mesmo que tenhamos partes fracas e deficientes, espero que não menosprezemos a nós mesmos. Deus disse de nós: *“Assim, pois, importa que os homens nos considerem como ministros de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus”* (1 Coríntios 4:1).

Enquanto eu sigo o Senhor e faço a obra do Senhor, às vezes, quando perco a força, fico exausto e caio, o Senhor me dá força através da Palavra. Ao ler o Cântico dos Cânticos assim, percebo que o Senhor está me amando. Embora não haja palavras sobre o evangelho da água e do Espírito no Cântico dos Cânticos, ele está falando sobre o relacionamento entre o Senhor e nós. É sobre o quanto o Senhor ama vocês e a mim!

É que Ele colocou vocês e a mim como trabalhadores na vinha. É

que o Senhor nos acha amáveis quando vocês e eu trabalhamos na vinha do Senhor. Mesmo que pareçamos como as tendas de Quedar quando os outros nos veem, a razão pela qual eles não devem nos olhar de soslaio é que o amor do Senhor está sobre nós. Aos olhos do Senhor, não há pessoa tão bela, não há pessoa tão preciosa. Devemos viver pela fé que conhece e crê no amor do Senhor.

O evangelho da água e do Espírito se espalhando por todo o mundo

Todos, nós estamos fazendo missões literárias agora, e somos de fato aqueles que estão fazendo uma obra verdadeiramente preciosa. Vocês não sabem a quantas pessoas vocês e eu, como aqueles a quem foi confiado o mistério do evangelho de Deus, estamos distribuindo o alimento espiritual da vida. Nós somos aqueles que pregam a palavra do evangelho da água e do Espírito aos 8 bilhões de pessoas de todo o mundo.

Nós somos aqueles que estão apascentando os rebanhos de ovelhas do Senhor. Isso significa que vocês e eu estamos agora agindo como o cálice (suporte) para o evangelho da água e do Espírito. Estamos espalhando o evangelho através de e-books, livros impressos e áudio. Não há ninguém tão precioso diante de Deus quanto nós. Existem muitas organizações cristãs ao redor do mundo, mas não há pessoas que preguem uma palavra do evangelho tão preciosa quanto a nossa congregação o faz.

Eu penso que apenas guardar esta palavra do evangelho nos torna pessoas muito honradas. Mesmo sem fazer coisas particularmente grandes ou massivas, apenas por pregar este evangelho da água e do Espírito sem alterá-lo, nós nos tornamos pessoas preciosas. Isso significa que podemos fazer todas as coisas por meio dEle

que nos dá força.

Eu edito os conteúdos dos meus sermões sobre a palavra do evangelho da verdade, os quais compreendi apenas lendo as palavras da Bíblia, transformando-os em documentos, traduzindo-os para o inglês e os publicando. Estamos pregando a palavra de Deus para que todos os pastores, missionários e leigos possam ler os nossos livros, comer o alimento da vida e ser transformados. Aqueles que atualmente estão sobrecarregados pelo pecado recebem a salvação do pecado quando ouvem a palavra que pregamos. Eles estão se alegrando depois de ler a palavra do evangelho da água e do Espírito.

Aqueles que pensavam que a obra de Deus não era nada estão agora pregando alegremente o evangelho de Deus. Eles estão pregando a palavra do evangelho da água e do Espírito em suas próprias regiões e em todo o mundo. Esta não é apenas a minha obra, mas eu estou trabalhando junto com cooperadores em todo o mundo agora. A obra de pregar o evangelho é o fruto da fé e o fruto do nosso serviço.

Todos, faz algum som quando fazemos missões literárias? Não faz som nenhum. Deus sabe que estamos trabalhando. Estamos pregando a palavra do evangelho da água e do Espírito assim, pela fé. Trabalhamos muito silenciosamente, mas este evangelho está entrando em todo o mundo sem fazer som.

O quanto o evangelho, pregado por pastores que se vangloriam em voz alta de quão grandes são, está sendo espalhado? Na melhor das hipóteses, está sendo espalhado apenas dentro de suas próprias igrejas e de suas próprias denominações. Mesmo que eles creiam em Jesus, ainda vivem como pecadores. Isso significa que o diabo está enganando as pessoas como um anjo de luz.

Jesus veio 2.000 anos atrás, recebeu o batismo de João por vocês e por mim para Se encarregar dos pecados do mundo, derramou o Seu sangue na cruz e ressuscitou para completar a obra de salvar

a vocês e a mim. E Ele ascendeu ao reino dos céus.

Ele deixou a palavra do evangelho da água e do Espírito aos servos de Deus nesta terra e, através desta palavra, o ministério que Jesus fez nesta terra está sendo testificado. Se por acaso Jesus aparecer diante de vocês vestindo roupas brancas, por favor, saibam que não é Jesus.

Com fidelidade até o dia em que o Senhor vier

Eu creio. Eu creio que “Eu sou um servo de Deus, e todos aqueles que trabalham comigo são trabalhadores de Deus, somos aqueles a quem foram confiados os mistérios de Deus, e Deus faz a Sua obra através de nós.” Nós encontramos o Senhor através da palavra do evangelho da água e do Espírito, que é a palavra de Deus. É para nos tornarmos aqueles que são silenciosamente fiéis até o dia em que o Senhor vier.

Deus quer fazer o que Ele quer através de nós. Estamos trabalhando com a fé que crê no Senhor e na palavra do Senhor. Se seguirmos em frente crendo na palavra do Senhor, toda a vontade do Senhor será cumprida. Eu creio que o Senhor trabalhará através de vocês e de mim. Nós somos honrados diante de Deus.

Todos, embora tenhamos passado por coisas difíceis diante de Deus neste ano, todas essas coisas nos trouxeram bênçãos preciosas. Eu oro para que sabedoria seja dada aos líderes do nosso país, e que a guerra não estoure neste país. Devemos servir mais a este evangelho e pregá-lo mais, e eu estou orando para que tal coisa não aconteça. Que Deus dê a fé para crer na palavra do Senhor e também dê bênçãos dentro desta igreja. Que a obra de pregação do evangelho também corra muito bem. Aleluia! ☒

Aqueles a quem foram confiados os mistérios de Deus

< 1 Coríntios 4:1-13 >

“Assim, pois, importa que os homens nos considerem como ministros de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus. Ora, além disso, o que se requer dos despenseiros é que cada um deles seja encontrado fiel. Todavia, a mim mui pouco se me dá de ser julgado por vós ou por tribunal humano; nem eu tampouco julgo a mim mesmo. Porque de nada me argui a consciência; contudo, nem por isso me dou por justificado, pois quem me julga é o Senhor. Portanto, nada julgueis antes do tempo, até que venha o Senhor, o qual não somente trará à plena luz as coisas ocultas das trevas, mas também manifestará os desígnios dos corações; e, então, cada um receberá o seu louvor da parte de Deus. Estas coisas, irmãos, apliquei-as figuradamente a mim mesmo e a Apolo, por vossa causa, para que por nosso exemplo aprendais isto: não ultrapasseis o que está escrito; a fim de que ninguém se ensoberbeça a favor de um em detrimento de outro. Pois quem é que te faz sobressair? E que tens tu que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te vanglorias, como se o não tiveras recebido? Já estais fartos, já estais ricos; chegastes a reinar sem nós; sim, tomara reinásseis para que também nós viéssemos a reinar convosco. Porque a mim me parece que Deus nos pôs a nós, os

apóstolos, em último lugar, como se fôssemos condenados à morte; porque nos tornamos espetáculo ao mundo, tanto a anjos, como a homens. Nós somos loucos por causa de Cristo, e vós, sábios em Cristo; nós, fracos, e vós, fortes; vós, nobres, e nós, desprezíveis. Até à presente hora, sofremos fome, e sede, e nudez; e somos esbofeteados, e não temos morada certa, e nos afadigamos, trabalhando com as nossas próprias mãos. Quando somos injuriados, bendizemos; quando perseguidos, suportamos; quando caluniados, procuramos conciliação; até agora, temos chegado a ser considerados lixo do mundo, escória de todos.”

Considerem-nos como trabalhadores de Cristo

O apóstolo Paulo escreveu uma carta aos coríntios em 1 Coríntios capítulo 4. No versículo 1, ele disse: *“Assim, pois, importa que os homens nos considerem como ministros de Cristo e dispenseiros dos mistérios de Deus. Ora, além disso, o que se requer dos dispenseiros é que cada um deles seja encontrado fiel”* (1 Coríntios 4:1-2).

Todas as palavras que o apóstolo Paulo nos falou são palavras profundamente significativas. Não há uma única palavra comum, e ele falou muitas palavras profundas e verdadeiramente espirituais. *“Assim, pois, importa que os homens nos considerem como ministros de Cristo e dispenseiros dos mistérios de Deus”* (1 Coríntios 4:1). Cristo significa que Ele Se tornou o Rei dos reis, o Sumo Sacerdote e o Profeta. É a palavra de que Jesus Cristo Se tornou o nosso Salvador.

Devemos considerar o apóstolo Paulo ou aqueles que têm a mesma fé que o apóstolo Paulo como aqueles a quem foram confiados os mistérios de Deus. Agora, nós somos aqueles que

creem em Jesus Cristo como nosso Salvador, que foi batizado por João, teve os pecados do mundo passados para Si, foi crucificado para receber o julgamento do pecado e ressuscitou da morte.

Todos, não é qualquer pessoa que se torna um trabalhador de Cristo. Além disso, não é qualquer pessoa que conhece os mistérios de Deus. A palavra do evangelho da água e do Espírito, da qual muito sabemos e a qual pregamos, é a verdade da salvação e o mistério do evangelho. A palavra do evangelho da água e do Espírito é o mistério, e somente aqueles que conhecem este evangelho e creem nele em seus corações são os que receberam a verdadeira salvação.

O apóstolo Paulo também fala: *“Todavia, a mim mui pouco se me dá de ser julgado por vós ou por tribunal humano; nem eu tampouco julgo a mim mesmo. Porque de nada me argui a consciência; contudo, nem por isso me dou por justificado, pois quem me julga é o Senhor”* (1 Coríntios 4:3-4).

Entre os santos da igreja de Corinto, também havia aqueles que duvidavam do apostolado do apóstolo Paulo. No entanto, o apóstolo Paulo diz que ser julgado por eles ou por outras pessoas é uma coisa muito pequena para ele, e diz que quando o Senhor vier, Ele trará à luz as coisas ocultas nas trevas e manifestará as intenções dos corações, e haverá louvor da parte de Deus a cada pessoa.

Como deve ter sido o coração do apóstolo Paulo? Às vezes, os santos também partem os corações dos ministros. Mas, visto que eles fazem isso porque não cresceram espiritualmente, devemos esperar. Só Jesus sabe por que Jesus nos disse para trabalhar como soldados de Cristo, e por que os soldados de Cristo são cercados por dentro e por fora e sofrem dificuldades.

Nós também pregamos a palavra do evangelho da água e do Espírito a todo o mundo. As pessoas não sabem que aqueles que

pregam o evangelho da água e do Espírito são os que falam a mensagem da cruz sobre a qual Paulo fala. Na realidade, aqueles que creem no Senhor têm vivido recebendo muitos julgamentos neste mundo.

Jesus Cristo é o nosso Sumo Sacerdote, Profeta e Salvador

Todos, Paulo disse: *“Assim, pois, importa que os homens nos considerem como ministros de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus”* (1 Coríntios 4:1). O que significa a palavra que diz trabalhadores de Cristo? É a palavra de que Jesus, como nosso Salvador, cumpriu o ministério da salvação através de três ofícios.

Primeiro, é a palavra de que Jesus Cristo é o Sumo Sacerdote do reino dos céus. É a palavra de que Jesus foi batizado por João Batista, Se encarregou dos pecados do mundo no Seu corpo e nos salvou oferecendo o Seu corpo como uma oferta sacrificial pelos nossos pecados na cruz. Este é o papel do Sumo Sacerdote dos céus.

E Jesus é o Profeta. Ele disse: *“E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”* (João 8:32). Aquele que prega a mensagem da cruz aos pecadores deste mundo é Jesus Cristo. A Bíblia, de Gênesis a Apocalipse, são todas palavras profetizadas a respeito de Jesus Cristo. É porque Jesus Cristo veio a este mundo como o Salvador dos pecadores. Jesus é o nosso Salvador e também o Rei dos reis, que veio a este mundo para salvar o Seu povo dos seus pecados.

Jesus, como o Sumo Sacerdote do reino dos céus, é o Salvador que foi batizado por João para nos salvar dos pecados do mundo e recebeu o julgamento dos pecados do mundo na cruz. Ele é o

Criador fundamental, o Salvador que nos salvou dos nossos pecados de uma vez por todas através da palavra da verdade do evangelho da água e do Espírito, e o bom Pastor de nossas almas. Ele é o nosso Deus.

O apóstolo Paulo disse: *“Assim, pois, importa que os homens nos considerem como ministros de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus”* (1 Coríntios 4:1), e Jesus Cristo veio a esta terra e Se tornou o nosso Salvador ao realizar o ministério dos três ofícios. Esta palavra é a palavra de que Ele nos salvou através da mensagem da cruz.

Os apóstolos viveram nesta terra como aqueles a quem foram confiados os mistérios de Deus

O apóstolo Paulo falou assim: *“Pois quem é que te faz sobressair? E que tens tu que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te vanglorias, como se o não tiveras recebido? Já estais fartos, já estais ricos; chegastes a reinar sem nós; sim, tomara reinásseis para que também nós viéssemos a reinar convosco. Porque a mim me parece que Deus nos pôs a nós, os apóstolos, em último lugar, como se fôssemos condenados à morte; porque nos tornamos espetáculo ao mundo, tanto a anjos, como a homens”* (1 Coríntios 4:7-9).

É a palavra de que aqueles a quem os mistérios de Cristo foram verdadeiramente confiados viveram uma vida como Jesus Cristo e, então, entraram no reino do Senhor. Como o apóstolo Paulo, os evangelistas daquele tempo viveram recebendo muita perseguição dos adversários.

Está registrado na palavra: *“Nós somos loucos por causa de Cristo, e vós, sábios em Cristo; nós, fracos, e vós, fortes; vós, nobres, e nós, desprezíveis. Até à presente hora, sofremos fome,*

e sede, e nudez; e somos esbofeteados, e não temos morada certa, e nos afadigamos, trabalhando com as nossas próprias mãos. Quando somos injuriados, bendizemos; quando perseguidos, suportamos; quando caluniados, procuramos conciliação; até agora, temos chegado a ser considerados lixo do mundo, escória de todos” (1 Coríntios 4:10-13).

Diz que os santos receberam a remoção dos pecados em seus corações, tornaram-se filhos de Deus e viveram em glória, enquanto os evangelistas viveram fracos, humildes, com fome, com sede, nus, espancados e sem morada certa. O apóstolo Paulo foi assim, e os apóstolos que creram na mensagem da cruz como o apóstolo Paulo também foram assim.

Assim como o apóstolo Paulo era um fabricante de tendas, nós também agora servimos ao evangelho às nossas próprias custas

Agora o mundo mudou muito. No século 21, há muitos pastores que trabalham recebendo um salário no campo do ministério. Nos tempos antigos, quando o apóstolo Paulo era um evangelista, longe de receber um grande salário, ele estava ocupado pregando a mensagem da cruz enquanto era espancado e estava nu.

O apóstolo Paulo fazia a obra missionária de autossustento com a habilidade de montar tendas e receber dinheiro. Isso significa que naqueles dias, os evangelistas não eram aqueles que faziam o ministério recebendo um salário. A profissão do apóstolo Paulo era fabricante de tendas. Ele era uma pessoa que ganhava a vida montando tendas e recebendo dinheiro. Então, para onde quer que ele fosse, ele montava tendas. Lá, ele laborava, trabalhava e recebia dinheiro para cobrir as suas

despesas de sustento. Isso significa que ele mesmo ganhava dinheiro para servir ao evangelho.

Agora nós também estamos fazendo missões de autossustento. Ministros em todo o mundo estão ganhando riqueza material para servir ao evangelho. Paulo e nós fazemos exatamente a mesma missão de autossustento. Paulo e nós agora temos exatamente o mesmo conteúdo do evangelho, exatamente a mesma fé, e exatamente a mesma missão de autossustento.

O poder do ministério literário é grande

Nos tempos antigos, havia um evangelista chamado Watchman Nee na China, e esse evangelista evangelizou e nutriu aquela vasta área da China fazendo um jornal evangélico. Ouvi dizer que Watchman Nee foi martirizado quando a Revolução Cultural estourou enquanto ele estava pregando o evangelho na China. Eu o respeito. Depois que ele partiu, o seu cooperador Witness Lee assumiu o seu ministério e fez a obra missionária. Eles estão fazendo o ministério literário mais ativamente em todo o mundo. O poder do ministério literário não pode ser ignorado.

Agora, à medida que traduzimos as mensagens dos sermões e as entregamos como e-books, livros de papel e áudio, pessoas em todo o mundo estão lendo-as, crendo na palavra do evangelho da água e do Espírito, recebendo a remoção dos pecados em seus corações e crescendo.

Paulo foi um trabalhador fiel de Cristo

Ele disse: *“Quando somos injuriados, bendizemos; quando perseguidos, suportamos; quando caluniados, procuramos conciliação”* (1 Coríntios 4:12-13).

Nós somos trabalhadores de Cristo. Vocês e eu somos trabalhadores fiéis. Nós somos aqueles que são leais à obra de Deus como aqueles a quem foram confiados os mistérios do evangelho de Deus agora no século 21. Nós somos trabalhadores de Cristo e aqueles a quem foram confiados os mistérios de Deus, e nós somos servos fiéis e leais de Deus diante de Deus. ☒

Não há muitos pais da fé

< 1 Coríntios 4:14-21 >

“Não vos escrevo estas coisas para vos envergonhar; pelo contrário, para vos admoestar como a filhos meus amados. Porque, ainda que tivésseis milhares de preceptores em Cristo, não teríeis, contudo, muitos pais; pois eu, pelo evangelho, vos gerei em Cristo Jesus. Admoesto-vos, portanto, a que sejais meus imitadores. Por esta causa, vos mandei Timóteo, que é meu filho amado e fiel no Senhor, o qual vos lembrará os meus caminhos em Cristo Jesus, como, por toda parte, ensino em cada igreja. Alguns se ensoberbeceram, como se eu não tivesse de ir ter convosco; mas, em breve, irei visitar-vos, se o Senhor quiser, e, então, conhecerei não a palavra, mas o poder dos ensoberbecidos. Porque o reino de Deus consiste não em palavra, mas em poder. Que preferis? Irei a vós outros com vara ou com amor e espírito de mansidão?”

A igreja de Corinto era uma igreja que tinha muitos problemas

Hoje, eu pretendo pregar a palavra de 1 Coríntios capítulo 4, versículos 14 a 21. O apóstolo Paulo disse que dá exortação aos santos da igreja em Corinto.

Entre as epístolas do apóstolo Paulo, a igreja de Corinto era a igreja com mais problemas. Entre as igrejas que Paulo

estabeleceu, era a igreja que tinha mais problemas. Nesta igreja, também havia aqueles que duvidavam do apostolado de Paulo. Parece que também havia muitos problemas porque não fazia muito tempo desde que eles aceitaram a palavra do caminho da cruz em seus corações. Durante o culto de comunhão, todos deveriam partir o pão da comunhão juntos, mas, como eles não o faziam, também levou muito tempo para resolver esse problema.

Embora haja milhares de preceptores em Cristo, não há muitos pais

Talvez por causa disso, o apóstolo Paulo fala esta palavra. *“Porque, ainda que tivésseis milhares de preceptores em Cristo, não teríeis, contudo, muitos pais; pois eu, pelo evangelho, vos gerei em Cristo Jesus. Admoesto-vos, portanto, a que sejais meus imitadores. Por esta causa, vos mandei Timóteo, que é meu filho amado e fiel no Senhor, o qual vos lembrará os meus caminhos em Cristo Jesus, como, por toda parte, ensino em cada igreja”* (1 Coríntios 4:15-17).

O apóstolo Paulo diz que, embora haja milhares de preceptores em Cristo, não há muitos pais. Cada um tem o seu próprio preceptor e, olhando uns para os outros, há muitas coisas a respeitar e imitar. Então, alguém é precioso neste aspecto, e eles são dignos de imitar uns aos outros.

No entanto, *“Porque, ainda que tivésseis milhares de preceptores em Cristo, não teríeis, contudo, muitos pais; pois eu, pelo evangelho, vos gerei em Cristo Jesus”* (1 Coríntios 4:15). Isso significa que Paulo gerou filhos espirituais através do evangelho da água e do Espírito. Então, as pessoas pensam que qualquer um pode se tornar um predecessor se pregar o

evangelho, mas isso não é assim. O que o apóstolo Paulo disse aqui é que existem milhares de preceptores em Cristo, mas não muitos pais, o que significa que a pessoa deve estar muito à frente na fé e se tornar alguém que possa ser chamado de pai espiritual.

Qual é o coração de um pai?

Todos, ser um pai não significa que você possa ser chamado de pai espiritual apenas porque pregou o evangelho da água e do Espírito. Um verdadeiro pai é aquele que, se o seu filho for colocado em uma situação de morte, suporta qualquer trabalho para salvar aquela criança. Ele é aquele que vive com tal coração como um pai espiritual.

Uma criança não consegue compreender o coração de um pai. No entanto, aquele que se tornou pai é uma pessoa que pode suportar qualquer trabalho pelo seu filho. No coração de um pai, há compaixão e piedade para com o filho.

O apóstolo Paulo fez a obra de nutrição com toda a sua força enquanto estabelecia muitas igrejas, como a igreja de Corinto, a igreja de Tessalônica e a igreja de Colossos até agora. Paulo viajou para cada região e, juntamente com os cooperadores daquela região, nutriu os santos e os estabeleceu como trabalhadores. Ele é um evangelista itinerante.

Ele não é um evangelista que se senta em um lugar, estabelece uma igreja, reúne santos e os nutre. Ele é alguém que prega o evangelho da água e do Espírito por alguns meses aqui e alguns meses lá para estabelecer a igreja de Deus, e estabelece um líder para guiar essa igreja de modo que eles possam nutrir os santos. Entre aqueles que entraram na igreja porque você pregou o evangelho, também há aqueles que precisam ser cuidados

especialmente. Se você não cuidar de tais almas, elas podem deixar a igreja e perder a sua fé. Aquele que está encarregado de uma igreja pode viver confortavelmente se apenas fizer bem o seu próprio papel, mas se não for o coração daquele que se tornou um pai, é difícil compreender esse coração.

Aquele que é pai cuida de todos os membros da igreja, tanto espiritual quanto fisicamente. Ele é alguém que pode cuidar deles para que todos os membros da família na casa se sintam confortáveis, cuidar de uma criança doente se houver uma, e garantir que toda a igreja possa viver uma vida de fé. Portanto, o que o apóstolo Paulo diz sobre um pai é totalmente apropriado. Existem milhares de preceptores em Cristo, mas não muitos pais. Se a igreja de Deus pretende lidar com a obra de propagar adequadamente o evangelho da água e do Espírito, aquele que se tornou um pai espiritual suporta todos os trabalhos com fé. Se apenas os santos puderem viver bem, ele é alguém que é leal à obra de cuidar deles e nutri-los. Ele ora pelos filhos de Deus e faz a obra de resolver problemas. Esse é o ministério daquele que se tornou pai.

Tal pessoa que cuida apenas de si mesma e pensa apenas em si mesma, quer os mesmos membros morram ou não, ainda é uma pessoa espiritualmente jovem. Aquele que pensa nos mesmos membros, pensa na igreja de Deus, pensa no benefício da propagação do evangelho, pensa na vontade de Deus e os lidera é quem se tornou um verdadeiro pai. É por isso que não há muitos pais.

O apóstolo Paulo fez a obra de um pai espiritual

O que estamos vendo agora é que o apóstolo Paulo escreveu e enviou epístolas de nutrição com o coração de um pai. Estamos

crescendo espiritualmente ao receber os ensinamentos de Paulo enquanto lemos as epístolas de nutrição.

E também estamos aprendendo como a igreja de Deus deve ser operada. Se removermos as epístolas do apóstolo Paulo dos 66 livros do Antigo e do Novo Testamento, quanto restaria? Se olharmos para as palavras do Novo Testamento excluindo as epístolas de Paulo, as palavras de Deus são muito poucas.

A razão pela qual Deus fez com que o apóstolo Paulo não se casasse é que, se ele se casasse, teria que se estabelecer em uma igreja e cumprir todos os seus deveres como marido. Então ele não pôde se casar. Podemos saber que Deus levantou e usou o apóstolo Paulo de forma especial.

Paulo teve que registrar as epístolas e, se ele tivesse ao menos uma pequena falha, as próprias epístolas paulinas poderiam mais tarde não obter a qualificação como a palavra de Deus. Então, como Deus é Aquele que sabe tudo isso, eu sinto que Ele encheu Paulo com os pensamentos do Espírito Santo e o usou dessa maneira.

O problema daqueles que ignoram os servos de Deus

Aqueles que ignoram os servos de Deus são, em sua maioria, espiritualmente jovens. Um certo grupo são aqueles que ainda não nasceram de novo. Estes não reconhecem os servos de Deus. Eles não reconhecem se essa pessoa é uma pessoa preciosa ou não.

Também havia aqueles que ignoravam Paulo, que estava fazendo o ministério como servo de Deus. Aqueles cuja fé é muito jovem não conseguem aceitar em seus corações que há um líder acima deles, então eles cometem muitos erros.

No entanto, as pessoas que verdadeiramente têm o coração de um pai dentro da igreja são aquelas que preparam e suprem muito alimento espiritual por medo de que a fé de alguns filhos possa se tornar fraca. Mesmo trancado dentro de uma prisão, o apóstolo Paulo orou, escreveu cartas e viveu por eles. Ele não poupou esforços para fazer a fé deles crescer. Tal pessoa é um pai espiritual.

O que é poder? — Servir ao evangelho é poder

O apóstolo Paulo pretendia visitar a igreja de Corinto para enfrentá-los e ensiná-los. Ele disse que quando fosse até eles, pretendia testar se eles tinham fé espiritual, não com palavras. O que é o poder da fé? Falar bem é o poder de Deus? Não. Aqueles que pregam o evangelho da água e do Espírito em todo o mundo e fazem a vontade do Senhor são os que têm o poder da fé. Todos, quando vocês experimentam dificuldades espirituais, os servos de Deus que resolvem esse problema com a palavra de Deus e fé são aqueles que têm poder. Líderes que lideram para que a palavra do evangelho da água e do Espírito seja bem propagada, que consideram os cooperadores preciosos e que agem como um cálice (suporte) para eles são os que têm poder.

Quando chamo os nossos ministros de trabalhadores de Deus, eu os chamo de trabalhadores de Deus olhando para os seus corações e para o uso da sua fé. Se há aqueles que vivem para a propagação do evangelho, todos eles são trabalhadores de Deus. Eu creio que aqueles que vivem para o evangelho, até mesmo as criancinhas da escola dominical, são santos.

Aquele que se torna um fundamento para a propagação do evangelho é trabalhador de Deus

Considerando uma pessoa preciosa como preciosa, a pessoa que sabe como considerar os trabalhadores de Deus, os irmãos e irmãs, os ministros e ministras, e aqueles que vivem para Deus como preciosos é um líder precioso diante de Deus. Uma pessoa que faz a obra de Deus é uma pessoa que vê o povo de Deus como precioso.

Foi dito que, embora haja milhares de preceptores em Cristo, não há muitos pais. Tal pessoa que apenas se preocupa consigo mesma e gosta de formar facções ainda está longe de se tornar um pai espiritual.

A pessoa que busca o benefício do evangelho e se torna um único grão de trigo para se tornar um fundamento para o benefício da propagação do evangelho é o trabalhador de Deus, o servo de Deus e um pai espiritual. Vocês e eu estamos todos trabalhando assim para nos tornarmos um fundamento para a obra de Deus para a propagação do evangelho. Portanto, nós somos preciosos diante de Deus.

Verdadeiramente, a obra de Deus não consiste em palavra, mas em poder. Você pode saber ao ver o quanto eles sacrificam e tentam se tornar um fundamento para a propagação do evangelho da água e do Espírito de Deus.

Vocês devem julgar se eles são servos de Deus ou não ao verem quão precioso é o fruto que a obra que eles estão fazendo produz diante de Deus. Eu creio que qualquer um que trabalha e faz um esforço para a propagação do evangelho é uma pessoa preciosa. Todos nós devemos viver bem pela fé juntos para a propagação do evangelho. ☒

Fujam da imoralidade sexual

< 1 Coríntios 5:1-13 >

“Geralmente, se ouve que há entre vós imoralidade e imoralidade tal, como nem mesmo entre os gentios, isto é, haver quem se atreva a possuir a mulher de seu próprio pai. E, contudo, andais vós ensoberbecidos e não chegastes a lamentar, para que fosse tirado do vosso meio quem tamanho ultraje praticou? Eu, na verdade, ainda que ausente em pessoa, mas presente em espírito, já sentenciei, como se estivesse presente, que o autor de tal infâmia seja, em nome do Senhor Jesus, reunidos vós e o meu espírito, com o poder de Jesus, nosso Senhor, entregue a Satanás para a destruição da carne, a fim de que o espírito seja salvo no Dia do Senhor [Jesus]. Não é boa a vossa jactância. Não sabeis que um pouco de fermento leveda a massa toda? Lançai fora o velho fermento, para que sejais nova massa, como sois, de fato, sem fermento. Pois também Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi imolado. Por isso, celebremos a festa não com o velho fermento, nem com o fermento da maldade e da malícia, e sim com os asmos da sinceridade e da verdade. Já em carta vos escrevi que não vos associásseis com os impuros; refiro-me, com isto, não propriamente aos impuros deste mundo, ou aos avarentos, ou roubadores, ou idólatras; pois, neste caso, teríeis de sair do mundo. Mas, agora, vos escrevo que não vos associeis com alguém que, dizendo-se irmão, for impuro, ou avarento, ou idólatra, ou maldizente, ou bebedor, ou roubador; com esse tal, nem ainda comais. Pois

com que direito haveria eu de julgar os de fora? Não julgais vós os de dentro? Os de fora, porém, Deus os julgará. Expulsai, pois, de entre vós o malfeitor.”

Amados santos, hoje, por meio das palavras de 1 Coríntios 5, vamos examinar profundamente como devemos ver e como devemos lidar com o pecado dentro da igreja. Esta palavra não lida simplesmente com questões morais, mas é uma palavra que mostra claramente onde reside a diferença entre uma igreja que conhece o evangelho da água e do Espírito e uma igreja que não o conhece.

Dentro da igreja de Corinto, havia um sério problema de imoralidade sexual. O dito “*possuir a mulher de seu próprio pai*” era um pecado que não era tolerado nem mesmo no mundo daquela época. Mas o que é mais surpreendente é o fato de que a igreja, longe de lamentar este assunto, estava, em vez disso, ensoberbecida. O que isso significa? Exteriormente, eles pareciam ter fé, mas na realidade, eles não conheciam adequadamente a essência do evangelho da água e do Espírito. O Apóstolo Paulo lida com este problema de forma muito contundente. “...entregue a Satanás para a destruição da carne, a fim de que o espírito seja salvo no Dia do Senhor [Jesus].” Esta palavra não é uma simples disciplina. O propósito final é a restauração. Exteriormente, parece uma medida drástica, mas na realidade, é o método de amor de Deus para fazer essa pessoa retornar ao verdadeiro evangelho.

Aqui vemos um padrão muito importante. A igreja não é uma comunidade que trata o pecado levemente ou o ignora. No entanto, ao mesmo tempo, não é um lugar que condena e abandona os pecadores. A igreja que conhece o evangelho da

água e do Espírito é uma comunidade que conhece exatamente a essência do pecado e sabe claramente onde reside a sua solução.

Paulo continua a falar assim: *“Não é boa a vossa jactância. Não sabeis que um pouco de fermento leveda a massa toda?”* Aqui, o fermento significa o pecado e sua influência. No entanto, você não deve ver esta palavra simplesmente como uma lição moral para “ter cuidado com o pecado”. O significado mais profundo é que quando o evangelho da água e do Espírito é distorcido, toda a igreja é afetada.

Se a igreja conhece exatamente o evangelho da água e do Espírito, ela não fica confusa sobre o problema do pecado. Porque Jesus já tomou todos os pecados por meio do batismo que Ele recebeu de João, e julgou esses pecados na Cruz. Uma pessoa que conhece este fato não trata o pecado levemente, mas, ao mesmo tempo, não é aprisionada pelo pecado.

Portanto, Paulo declara: *“Lançai fora o velho fermento, para que sejais nova massa, como sois, de fato, sem fermento. Pois também Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi imolado.”* Esta palavra é uma declaração evangélica muito importante. Primeiro, ele diz: “...sois, de fato, sem fermento”. Isso não significa “Torne-se uma pessoa sem fermento”. É uma declaração de que você já se tornou uma pessoa sem fermento. Como nos tornamos pessoas sem fermento? Porque Jesus Cristo foi imolado como o Cordeiro pascal. Porque Jesus recebeu a transferência dos pecados do mundo ao ser batizado por João, e foi julgado na Cruz com esses pecados, aqueles que creem nEle recebem a lavagem dos pecados. Este é o evangelho da água e do Espírito.

Portanto, a palavra *“Lançai fora o velho fermento”* não significa remover os pecados por si mesmo. Como alguém que já recebeu

a remoção dos pecados, isso significa não retornar mais ao modo de pensar e à velha fé que pertencem ao pecado. Em outras palavras, significa não retornar à condenação legalista ou à fé centrada em obras.

Paulo continua a dizer: “*Expulsai, pois, de entre vós o malfeitor.*” Esta palavra é uma parte que é muito fácil de ser mal compreendida. Isso não significa simplesmente excluir uma pessoa que cometeu um pecado. O cerne não é deixar como está o estado de rejeitar o evangelho da água e do Espírito, justificando o pecado e não se arrependendo. Porque a igreja é uma comunidade firmada no evangelho, ela não pode negligenciar o estado que destrói o evangelho da água e do Espírito.

Amados santos, 1 Coríntios 5 lança uma pergunta muito importante para nós. “Como você entende o pecado?” Muitas pessoas ainda se concentram em tentar resolver os seus próprios pecados, arrependendo-se repetidamente e lutando contra o pecado. No entanto, este é um fenômeno que aparece porque eles não conhecem a estrutura perfeita do evangelho da água e do Espírito.

Uma pessoa que conhece o evangelho da água e do Espírito é diferente. Ele crê no fato de que os seus pecados já foram transferidos pelo fato de Jesus ter sido batizado por João, e foram completamente julgados na Cruz. Por causa disso, ele não tem mais uma fé que luta para resolver os pecados, mas vive uma fé que se baseia nos pecados já resolvidos. Isso significa que ele trata o pecado levemente? Nunca. Em vez disso, ele reconhece o pecado mais claramente.

Porque ele sabe quão pesado era esse pecado para que Jesus tivesse que tomá-lo sobre Si mesmo por meio do batismo que Ele recebeu de João e morrer na Cruz. No final, o cerne de 1 Coríntios 5 é este. A igreja não é uma comunidade que encobre

o pecado, nem é uma comunidade que condena os pecadores, mas é uma comunidade que discerne o pecado com base no evangelho da salvação já consumado e conduz à restauração.

Amados, o coração de vocês talvez ainda esteja pesado devido ao problema do pecado e vocês estão permanecendo em condenação repetitiva? Se sim, vocês devem retornar ao evangelho da água e do Espírito novamente. Jesus já tomou todos os seus pecados ao ser batizado por João, foi julgado na Cruz com esses pecados, e consumou a salvação com a ressurreição. Aquele que crê neste evangelho da água e do Espírito já é uma pessoa sem fermento. Agora vocês devem viver baseados nessa identidade. Não retornem mais à velha fé, mas vocês devem viver uma vida que desfruta simultaneamente da liberdade e da santidade dentro do evangelho da água e do Espírito.

Espero que este evangelho da água e do Espírito se estabeleça claramente em seus corações, para que vocês possam avançar para uma vida que desfruta de uma compreensão correta do pecado e da verdadeira liberdade. Aleluia! ☒

O seu corpo é o templo do Espírito Santo

< 1 Coríntios 6:1-20 >

“Aventura-se algum de vós, tendo questão contra outro, a submetê-lo a juízo perante os injustos e não perante os santos? Ou não sabeis que os santos hão de julgar o mundo? Ora, se o mundo deverá ser julgado por vós, sois, acaso, indignos de julgar as coisas mínimas? Não sabeis que havemos de julgar os próprios anjos? Quanto mais as coisas desta vida! Entretanto, vós, quando tendes a julgar negócios terrenos, constituís um tribunal daqueles que não têm nenhuma aceitação na igreja. Para vergonha vo-lo digo. Não há, porventura, nem ao menos um sábio entre vós, que possa julgar no meio da irmandade? Mas irá um irmão a juízo contra outro irmão, e isto perante incrédulos! O só existir entre vós demandas já é completa derrota para vós outros. Por que não sofreis, antes, a injustiça? Por que não sofreis, antes, o dano? Mas vós mesmos fazeis a injustiça e fazeis o dano, e isto aos próprios irmãos! Ou não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não vos enganeis: nem impuros, nem idólatras, nem adúlteros, nem efeminados, nem sodomitas, nem ladrões, nem avarentos, nem bêbados, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o reino de Deus. Tais fostes alguns de vós; mas vós vos lavastes, mas fostes santificados, mas fostes justificados em o nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus. Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas convêm. Todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma

delas. Os alimentos são para o estômago, e o estômago, para os alimentos; mas Deus destruirá tanto estes como aquele. Porém o corpo não é para a impureza, mas, para o Senhor, e o Senhor, para o corpo. Deus ressuscitou o Senhor e também nos ressuscitará a nós pelo seu poder. Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo? E eu, porventura, tomaria os membros de Cristo e os faria membros de meretriz? Absolutamente, não. Ou não sabeis que o homem que se une à prostituta forma um só corpo com ela? Porque, como se diz, serão os dois uma só carne. Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com Ele. Fugi da impureza. Qualquer outro pecado que uma pessoa cometer é fora do corpo; mas aquele que pratica a imoralidade peca contra o próprio corpo. Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo.”

Amados santos, hoje, por meio da palavra de 1 Coríntios 6, vamos examinar profundamente que tipo de ser é um santo salvo e por que a sua vida deve mudar. Esta palavra não é simplesmente uma lição ética, mas uma palavra que mostra claramente a identidade e a direção de vida daquele que crê no evangelho da água e do Espírito.

Primeiro, Paulo aponta o problema que existia dentro da igreja de Corinto. Havia casos em que os santos processavam uns aos outros e até iam a tribunais seculares. Paulo repreende isso fortemente. Porque os santos não são simplesmente pessoas mundanas, mas aqueles que julgarão o mundo no futuro. Uma pessoa que conhece o evangelho da água e do Espírito deve

conhecer a sua identidade. Não somos mais seres sob o pecado, mas aqueles que foram justificados em Jesus Cristo.

Mas por que os santos brigam entre si como pessoas mundanas e tentam buscar julgamento de fora? A razão é que eles apenas conheciam o evangelho da água e do Espírito com a mente e não conseguiam, de fato, aceitá-lo com convicção em seus corações. Uma pessoa que crê totalmente no evangelho da água e do Espírito não tenta resolver os seus problemas de maneiras mundanas. Porque o padrão da sua vida já está em Deus.

Paulo vai mais longe e diz isto: *“Por que não sofreis, antes, a injustiça? Por que não sofreis, antes, o dano?”* Esta palavra é uma palavra difícil de aceitar humanamente. No entanto, é uma atitude possível para uma pessoa que conhece o evangelho da água e do Espírito. Porque a nossa justiça não é algo que nós protegemos, mas algo que Jesus já realizou por nós.

Em seguida, Paulo faz uma declaração muito importante. *“Ou não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus?”* E ele lista vários pecados, tais como imoralidade sexual, idolatria, adultério e ganância. Isto não é simplesmente listar um catálogo de pecados, mas mostrar qual é o estado de estar sob o pecado.

Mas aqui segue a palavra mais importante. *“Tais fostes alguns de vós; mas vós vos lavastes, mas fostes santificados, mas fostes justificados em o nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus.”* Esta palavra revela com precisão o cerne do evangelho. A palavra “fostes” indica o passado.

Isto é, anteriormente vocês estavam sob o pecado, mas agora não estão. Como isso se tornou possível? Não foi feito pelo nosso esforço. É porque Jesus levou sobre Si todos os nossos pecados ao receber o batismo de João, e foi julgado na Cruz com esses pecados. E, ao ressuscitar, Ele consumou essa salvação. Este é exatamente o evangelho da água e do Espírito.

Portanto, Paulo diz: “...*mas vós vos lavastes, mas fostes santificados, mas fostes justificados*”. Isto não significa algo que é alcançado gradualmente, mas um estado já concluído. Aquele que crê no evangelho da água e do Espírito não é mais um pecador, mas alguém cujos pecados já foram lavados, um santo e um justo.

Por esta razão, Paulo subsequentemente trata da questão da vida. “*Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas convêm. Todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma delas.*” Se alguém não conhece o evangelho da água e do Espírito, entenderá mal esta palavra. No entanto, uma pessoa que conhece o evangelho da água e do Espírito não usa a liberdade como libertinagem. Porque essa pessoa já foi libertada do pecado.

Além disso, Paulo fala sobre o corpo. “*Porém o corpo não é para a impureza, mas, para o Senhor, e o Senhor, para o corpo.*” Esta é uma palavra muito importante. O nosso corpo não é simplesmente carne, mas pertence ao Senhor. Porque Jesus levou vicariamente os nossos pecados sobre Si por meio do batismo que Ele recebeu de João, e nos comprou por um preço. Por isso, Paulo fala fortemente. “*Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus...?*” O Espírito Santo não é Alguém que habita em qualquer lugar. Ele habita naquele cujos pecados foram resolvidos, isto é, naquele que crê no evangelho da água e do Espírito.

Por último, Paulo conclui assim: “*Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo.*” Esta é a conclusão do evangelho da água e do Espírito. Não somos mais de nós mesmos. Porque Jesus assumiu a responsabilidade pelos nossos pecados por meio do batismo que Ele recebeu de João, e pagou esse preço na Cruz, nós somos do Senhor.

Amados santos, 1 Coríntios 6 nos fala claramente: “Quem é você?” Se ainda permanecermos na consciência de sermos pecadores, a nossa vida não terá outra escolha senão permanecer em uma luta contínua contra o pecado. No entanto, uma pessoa que crê no evangelho da água e do Espírito é diferente. Ela vive como alguém que já foi justificado.

Por esta razão, a sua vida não é mudada à força, mas naturalmente se torna diferente. Não é mais uma vida arrastada pelo pecado, mas se torna uma vida vivida como alguém que pertence a Deus. Será que a condenação pelo pecado talvez ainda permaneça em seus corações? Se sim, vocês devem retornar novamente ao evangelho da água e do Espírito. Por meio do batismo que Jesus recebeu de João, Ele já levou sobre Si todos os seus pecados, e foi completamente julgado por esses pecados na Cruz. E Ele consumou essa salvação com a Sua ressurreição. Aquele que crê neste evangelho da água e do Espírito não é mais um pecador, mas uma pessoa justa. Agora devemos viver baseados nessa identidade. Devemos viver uma vida que glorifica a Deus com o nosso corpo e com a nossa vida. Oro em nome do Senhor para que este evangelho da água e do Espírito lance raízes firmes em seus espíritos, para que vocês venham a viver em uma identidade e liberdade que não sejam mais abaladas. ✉

Permaneça com Deus segundo o dom que cada um recebeu

< 1 Coríntios 7:1-40 >

“Quanto ao que me escrevestes, é bom que o homem não toque em mulher; mas, por causa da impureza, cada um tenha a sua própria esposa, e cada uma, o seu próprio marido. O marido conceda à esposa o que lhe é devido, e também, semelhantemente, a esposa, ao seu marido. A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim o marido; e também, semelhantemente, o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim a mulher. Não vos priveis um ao outro, salvo talvez por mútuo consentimento, por algum tempo, para vos dedicardes à oração e, novamente, vos ajuntardes, para que Satanás não vos tente por causa da incontinência. E isto vos digo como concessão e não por mandamento. Quero que todos os homens sejam tais como também eu sou; no entanto, cada um tem de Deus o seu próprio dom; um, na verdade, de um modo; outro, de outro. E aos solteiros e viúvos digo que lhes seria bom se permanecessem no estado em que também eu vivo. Caso, porém, não se dominem, que se casem; porque é melhor casar do que viver abrasado. Ora, aos casados, ordeno, não eu, mas o Senhor, que a mulher não se separe do marido (se, porém, ela vier a separar-se, que não se case ou que se reconcilie com seu marido); e que o marido não se aparte de sua mulher. Aos mais digo eu, não o Senhor: se

algun irmão tem mulher incrédula, e esta consente em morar com ele, não a abandone; e a mulher que tem marido incrédulo, e este consente em viver com ela, não deixe o marido. Porque o marido incrédulo é santificado no convívio da esposa, e a esposa incrédula é santificada no convívio do marido crente. Doutra sorte, os vossos filhos seriam impuros; porém, agora, são santos. Mas, se o descrente quiser apartar-se, que se aparte; em tais casos, não fica sujeito à servidão nem o irmão, nem a irmã; Deus vos tem chamado à paz. Pois, como sabes, ó mulher, se salvarás teu marido? Ou, como sabes, ó marido, se salvarás tua mulher? Ande cada um segundo o Senhor lhe tem distribuído, cada um conforme Deus o tem chamado. É assim que ordeno em todas as igrejas. Foi alguém chamado, estando circunciso? Não desfaça a circuncisão. Foi alguém chamado, estando incircunciso? Não se faça circuncidar. A circuncisão, em si, não é nada; a incircuncisão também nada é, mas o que vale é guardar as ordenanças de Deus. Cada um permaneça na vocação em que foi chamado. Foste chamado, sendo escravo? Não te preocupes com isso; mas, se ainda podes tornar-te livre, aproveita a oportunidade. Porque o que foi chamado no Senhor, sendo escravo, é liberto do Senhor; semelhantemente, o que foi chamado, sendo livre, é escravo de Cristo. Por preço fostes comprados; não vos torneis escravos de homens. Irmãos, cada um permaneça diante de Deus naquilo em que foi chamado. Com respeito às virgens, não tenho mandamento do Senhor; porém dou minha opinião, como tendo recebido do Senhor a misericórdia de ser fiel. Considero, por causa da angustiosa situação presente, ser bom para o homem permanecer assim como está. Estás casado? Não procures separar-te. Estás livre de mulher? Não procures casamento. Mas, se te casares, com isto não pecas; e também, se a virgem se casar, por isso não peca.

Ainda assim, tais pessoas sofrerão angústia na carne, e eu quisera poupar-vos. Isto, porém, vos digo, irmãos: o tempo se abrevia; o que resta é que não só os casados sejam como se o não fossem; mas também os que choram, como se não chorassem; e os que se alegram, como se não se alegrassem; e os que compram, como se nada possuíssem; e os que se utilizam do mundo, como se dele não usassem; porque a aparência deste mundo passa. O que realmente eu quero é que estejais livres de preocupações. Quem não é casado cuida das coisas do Senhor, de como agradar ao Senhor; mas o que se casou cuida das coisas do mundo, de como agradar à esposa, e assim está dividido. Também a mulher, tanto a viúva como a virgem, cuida das coisas do Senhor, para ser santa, assim no corpo como no espírito; a que se casou, porém, se preocupa com as coisas do mundo, de como agradar ao marido. Digo isto em favor dos vossos próprios interesses; não que eu pretenda enredar-vos, mas somente para o que é decoroso e vos facilite o consagrar-vos, desimpedidamente, ao Senhor. Entretanto, se alguém julga que trata sem decoro a sua filha, estando já a passar-lhe a flor da idade, e as circunstâncias o exigem, faça o que quiser. Não peca; que se casem. Todavia, o que está firme em seu coração, não tendo necessidade, mas domínio sobre o seu próprio arbítrio, e isto bem-firmado no seu ânimo, para conservar virgem a sua filha, bem fará. E, assim, quem casa a sua filha virgem faz bem; quem não a casa faz melhor. A mulher está ligada enquanto vive o marido; contudo, se falecer o marido, fica livre para casar com quem quiser, mas somente no Senhor. Todavia, será mais feliz se permanecer viúva, segundo a minha opinião; e penso que também eu tenho o Espírito de Deus.”

Amados santos, hoje, por meio da Palavra de 1 Coríntios capítulo 7, vamos examinar profundamente que tipo de postura de vida os santos salvos devem ter nesta terra. Este capítulo fala sobre o casamento, a solteirice e a vida no mundo, mas, no centro de tudo, há um padrão claro. Trata-se precisamente da vida firmada no evangelho da salvação já consumada.

O apóstolo Paulo fala primeiro sobre o casamento e a solteirice, reconhecendo a condição dada a cada pessoa. Algumas pessoas são casadas, e outras vivem solteiras. Paulo não estabelece nenhum dos dois lados como padrão absoluto. Antes, ele diz: “*Cada um tem de Deus o seu próprio dom*”. Esse é um princípio muito importante. A fé não é avaliada por formas exteriores, mas é determinada pela condição da pessoa diante de Deus.

Se é assim, por que Paulo trata a questão do casamento dessa maneira? Naquele tempo, havia pensamentos extremos dentro da igreja de Corinto. Alguns consideravam a carne má e negavam o próprio casamento; por outro lado, alguns pensavam que era aceitável seguir os desejos da carne como bem quisessem. Essas duas atitudes aparecem quando alguém não conhece corretamente o evangelho.

Se alguém não conhece o evangelho da água e do Espírito, inevitavelmente acaba caindo em dois extremos. Um é o ascetismo legalista, e o outro é a indulgência própria. Entretanto, quem conhece o evangelho da água e do Espírito não vacila entre esses dois extremos. Isso acontece porque o seu padrão não está nas suas próprias obras, mas na salvação já consumada por Jesus.

Paulo diz: “*Cada um permaneça na vocação em que foi chamado*”. Essa palavra não significa simplesmente que a pessoa nunca deva mudar de situação; ela quer dizer que o ponto

de partida da fé não está nas circunstâncias. Quer alguém seja casado, solteiro, escravo ou livre, essas condições externas não determinam a salvação. Porque a salvação já foi consumada.

Se é assim, como essa salvação foi consumada? Ao receber o batismo de João, Jesus tomou sobre Si todos os nossos pecados, foi julgado na cruz com esses pecados e consumou a salvação por meio da Sua ressurreição. Este é o evangelho da água e do Espírito. Quem crê nesse evangelho já é uma pessoa perfeita diante de Deus, esteja na condição em que estiver.

Por isso, Paulo aplica o mesmo padrão tanto aos casados como aos solteiros. Esse padrão é “viver no Senhor”. O casado serve ao Senhor dentro do casamento, e o solteiro serve ao Senhor na condição de solteiro. O que importa não é a condição em si, mas para Quem a pessoa olha dentro dessa condição.

Paulo também diz o seguinte: *“O tempo se abrevia... porque a aparência deste mundo passa”*. Esse é um discernimento muito importante. Este mundo em que vivemos não é eterno. O casamento, as riquezas e as circunstâncias, no fim, tudo passa. Por isso, se fincarmos aqui as raízes da nossa fé, inevitavelmente vacilaremos.

Amados santos, muitas pessoas ainda estão presas às circunstâncias, mesmo vivendo uma vida de fé. Elas vacilam em meio a problemas conjugais, problemas econômicos e problemas de relacionamento. Por que isso acontece? Porque o fundamento da salvação não está claro. A pessoa que crê plenamente no evangelho da água e do Espírito é diferente. Ela não vacila, qualquer que seja a sua condição. Porque a sua salvação já foi consumada, e o seu relacionamento com Deus também já foi perfeitamente estabelecido.

Por isso, Paulo diz: *“Por preço fostes comprados; não vos torneis escravos de homens”*. Essa palavra não fala simplesmente de independência social. Ela é a declaração de que

a nossa identidade não é determinada por pessoas nem por circunstâncias. Porque Jesus levou sobre Si os nossos pecados e pagou o preço, nós já pertencemos ao Senhor.

Agora a nossa vida precisa mudar. Ela já não deve ser uma vida arrastada pelas circunstâncias, mas uma vida firmada no evangelho da água e do Espírito. Quer nos casemos, quer não nos casemos, e qualquer que seja a situação em que estejamos, o nosso centro não deve mudar.

Amados, 1 Coríntios capítulo 7 nos faz esta pergunta: “Onde está o padrão da sua vida?” Se esse padrão estiver nas circunstâncias ou nas condições, você não terá escolha senão continuar vacilando. Entretanto, se esse padrão estiver firmado na salvação consumada por Jesus, isto é, no evangelho da água e do Espírito, você não vacilará em situação alguma. Agora, precisamos voltar novamente ao evangelho da água e do Espírito. Por meio do batismo que recebeu de João, Jesus tomou sobre Si todos os nossos pecados, foi julgado por esses pecados na cruz e consumou a salvação por meio da Sua ressurreição. Esse evangelho precisa se tornar o padrão da nossa vida.

Quando fazemos isso, finalmente nos tornamos livres. Tornamo-nos livres no casamento, livres também na solteirice, e passamos a viver voltados para Deus em qualquer circunstância. Espero que este evangelho da água e do Espírito se torne o seu centro. E espero que você venha a viver com uma fé que não vacila em situação alguma. Aleluia! ☒

No que se refere às coisas sacrificadas a ídolos

< 1 Coríntios 8:1-13 >

“No que se refere às coisas sacrificadas a ídolos, reconhecemos que todos somos senhores do saber. O saber ensoberbece, mas o amor edifica. Se alguém julga saber alguma coisa, com efeito, não aprendeu ainda como convém saber. Mas, se alguém ama a Deus, esse é conhecido por ele. No tocante à comida sacrificada a ídolos, sabemos que o ídolo, de si mesmo, nada é no mundo e que não há senão um só Deus. Porque, ainda que há também alguns que se chamem deuses, quer no céu ou sobre a terra, como há muitos deuses e muitos senhores, todavia, para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e para quem existimos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós também, por ele. Entretanto, não há esse conhecimento em todos; porque alguns, por efeito da familiaridade até agora com o ídolo, ainda comem dessas coisas como a ele sacrificadas; e a consciência destes, por ser fraca, vem a contaminar-se. Não é a comida que nos recomendará a Deus, pois nada perderemos, se não comermos, e nada ganharemos, se comermos. Vede, porém, que esta vossa liberdade não venha, de algum modo, a ser tropeço para os fracos. Porque, se alguém te vir a ti, que és dotado de saber, à mesa, em templo de ídolo, não será a consciência do que é fraco induzida a participar de comidas sacrificadas a ídolos? E assim, por causa do teu saber, parece o irmão fraco, pelo qual Cristo morreu. E deste modo, pecando contra os irmãos, golpeando-lhes a consciência fraca,

é contra Cristo que pecais. E, por isso, se a comida serve de escândalo a meu irmão, nunca mais comerei carne, para que não venha a escandalizá-lo.”

Antes dos feriados

Por favor, passem bem os feriados. Espero que aqueles que visitam suas cidades natais durante os feriados vão e voltem em paz. Oro para que Ele proteja os veículos que vão e vêm, e proteja vocês como a menina dos Seus olhos de todos os riscos de acidentes. Precisamos orar também por este país, pedindo que Ele o proteja para que não seja envolvido em uma guerra. Porque, se uma guerra estourar, chegaremos a uma situação em que será difícil pregar o evangelho. De fato, Aquele que protege este país também é Deus. Espero que, durante os feriados, os irmãos e irmãs preguem a palavra do evangelho da água e do Espírito às suas famílias, para que haja a graça de receberem a remissão dos pecados. Se houver coisas deliciosas depois de passarem os feriados, por favor, não as comam sozinhos, mas compartilhem-nas com os irmãos e irmãs que não podem ir às suas cidades natais. Por favor, tenham olhos que cuidem dos nossos irmãos e irmãs.

Devemos comer coisas sacrificadas a ídolos ou não devemos?

Ao darmos as boas-vindas aos feriados, eu gostaria de falar sobre as coisas sacrificadas a ídolos. Todos, devemos comer coisas sacrificadas a ídolos? Ou não devemos comê-las? Não devemos comê-las.

Que tipo de fé nós temos? Quando chegam os feriados, as pessoas do mundo realizam ritos de adoração aos antepassados, oferecendo sacrifícios diante de falsos deuses. Todas as coisas são puras, e só porque foi oferecida a um ídolo não significa que a própria comida seja impura.

Contudo, o apóstolo Paulo está lidando com essa questão. *“No que se refere às coisas sacrificadas a ídolos, reconhecemos que todos somos senhores do saber. O saber ensoberbece, mas o amor edifica” (1 Coríntios 8:1)*. Embora possamos comer certos alimentos, há também coisas que não devemos comer por causa da consciência da outra pessoa. Isso significa que o saber torna uma pessoa arrogante, mas o amor edifica e traz benefício.

Quando as famílias se reúnem para os feriados, entre elas haverá os que creem em Jesus e os que não creem. Em momentos assim, o que nós, cristãos, devemos fazer? Tudo bem comer a comida dos ritos aos antepassados.

Contudo, quando os descrentes olham para aqueles que creem em Jesus, eles sabem que não se deve curvar diante de ídolos e não se deve comer sacrifícios oferecidos a ídolos. Porque eles sabem disso dessa maneira, isso significa que não devemos comer.

No meu caso, as pessoas ao meu redor sabem que sou pastor. Há o costume de compartilhar as sobras de comida com os vizinhos depois de realizar ritos aos antepassados na casa de alguém, e as coisas que foram colocadas na mesa de ritos aos antepassados mostram sinais disso. Na verdade, como alimento, tudo bem comer. Isso significa que, embora tudo bem comer, não devemos comer por causa da fé da outra pessoa. Contudo, entre nós, há aqueles cuja fé é fraca. Para uma pessoa que sabe apenas o suficiente de que recebeu a remissão dos pecados e que não deve servir a ídolos, se aqueles que vieram antes disserem que tudo bem e comerem juntos, o medo surgirá no coração deles e a consciência deles será contaminada. Pensando: “Tudo bem comer comida oferecida a

ídolos”, se eles forem um pouco além, isso fluirá na direção de pensar: “Tudo bem oferecer sacrifícios a ídolos”, e “Tudo bem se curvar diante de ídolos”.

Quando pessoas nascidas de novo e pessoas não nascidas de novo estão reunidas, não devemos comer a comida da mesa de ritos aos antepassados junto com elas. Se comermos, isso fará com que eles tropecem. Eles tratarão o cristianismo apenas como mais uma de todas as religiões, e exatamente o mesmo que crer em deuses diversos. Se isso acontecer, essa pessoa considerará que não há necessidade de crer em Jesus, não crerá, e acabará indo para o inferno.

A conclusão é que é bom não comer.

Ao darmos as boas-vindas aos feriadados, você pode pensar: “Todos os outros estão comendo, então como posso não comer sozinho?” Nesses momentos, simplesmente não coma o que foi colocado na mesa de ritos aos antepassados e, porque você crê em Jesus, pode pedir e comer a comida que não foi colocada na mesa de ritos aos antepassados. Quando eles realizam o rito aos antepassados, não há necessidade de se sentar junto. Você pode se juntar a eles ao comer a comida.

A conclusão é que não devemos comer para permitir que as almas recebam a salvação. O apóstolo Paulo diz o seguinte: *“E deste modo, pecando contra os irmãos, golpeando-lhes a consciência fraca, é contra Cristo que pecais. E, por isso, se a comida serve de escândalo a meu irmão, nunca mais comerei carne, para que não venha a escandalizá-lo”* (1 Coríntios 8:12-13).

Para nós, há apenas um Deus que é a Santíssima Trindade

Olhando a partir do versículo 5: *“Porque, ainda que há*

também alguns que se chamem deuses, quer no céu ou sobre a terra, como há muitos deuses e muitos senhores, todavia, para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e para quem existimos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós também, por ele” (1 Coríntios 8:5-6).

Estritamente falando, há apenas um único Deus. O Deus que Se tornou a Trindade, isto é, Deus que Se tornou o nosso Pai, Jesus que Se tornou o nosso Salvador, e o Espírito Santo que nos ajuda; há apenas este único Deus Triúno. Portanto, aquele que conhece o fato de que apenas Deus é o verdadeiro Deus não se deixa abalar muito pela questão das coisas sacrificadas a ídolos.

Corinto é uma cidade portuária. Cidades portuárias servem muito ao deus rei dragão do mar. Eles oferecem sacrifícios diante desse deus, colocando toda a comida sobre um enorme altar, e depois as pessoas levam isso para o mercado e vendem. Nessa época, se os crentes poderiam comprar e comer aquilo, ou se não deveriam comer, tornou-se um problema.

De qual país vieram os ritos oferecidos aos antepassados?

Os ritos aos antepassados se originaram da ideologia confucionista para honrar os pais. É uma tradição confucionista que ensinava indiretamente esse espírito por meio do método de realizar ritos diante dos túmulos dos antepassados, a fim de transmitir aos descendentes o ensinamento de honrar os pais vivos. Preparando a mesa dos ritos aos antepassados, diz-se: “Mesmo depois que o seu avô faleceu, eu o sirvo assim. Vendo isso, você deve me servir bem”. É um processo educacional que ensina isso.

Originalmente, os ritos oferecidos aos antepassados tiveram

origem no confucionismo. Confúcio os criou com boas intenções, mas as pessoas usaram e utilizaram isso com o propósito de educar os seus filhos. Assim, diz-se que se eles prepararem uma mesa de ritos para comemorar o dia em que os antepassados faleceram, as almas vêm e comem. No entanto, na realidade, os nossos antepassados não vêm visitar a mesa dos ritos nesse dia.

Os crentes cristãos consolidam a sua reconciliação com Deus preparando comida diante de Deus e oferecendo um culto de adoração. Durante o culto, eles oferecem hinos e convidam um ministro para pregar a palavra.

Pensem bem. Se os nossos antepassados estivessem vivos agora, o que eles desejariam de nós? Será que não desejariam que nós crêssemos em Jesus, recebêssemos o apagamento dos pecados, servissemos a Deus e, então, viéssemos diante do Senhor? Oferecer com exatamente esse tipo de coração é o culto memorial no estilo cristão. Se dissermos que não podemos comer a comida dos ritos aos antepassados porque cremos em Jesus, os membros da família descrentes às vezes ficam com raiva. Porém, devemos viver de acordo com a consciência da fé.

O amor edifica

Ter o conhecimento correto é importante. Contudo, apenas o conhecimento não traz benefício a uma pessoa. Precisamos saber também juntos o que é verdadeiramente benéfico.

Quando comer a comida dos ritos aos antepassados pesar na sua consciência, você pode simplesmente pedir e comer a comida que não foi colocada na mesa dos ritos. O que devemos saber é o fato de que todas as coisas são puras e limpas. No entanto, nós não comemos para manter a fé na qual cremos, e por causa das

almas que ainda não foram salvas do pecado. Comer essa comida não se torna um pecado, mas não comemos em consideração à outra pessoa. *“Vede, porém, que esta vossa liberdade não venha, de algum modo, a ser tropeço para os fracos” (1 Coríntios 8:9). “O saber ensoberbece, mas o amor edifica” (1 Coríntios 8:1).* Apegando-se a esta palavra, espero que vocês passem bem os feriados. ☒

A nossa vida de fé é como uma corrida

< 1 Coríntios 9:19-27 >

“Porque, sendo livre de todos, fiz-me escravo de todos, a fim de ganhar o maior número possível. Procedi, para com os judeus, como judeu, a fim de ganhar os judeus; para os que vivem sob o regime da lei, como se eu mesmo assim vivesse, para ganhar os que vivem debaixo da lei, embora não esteja eu debaixo da lei. Aos sem lei, como se eu mesmo o fosse, não estando sem lei para com Deus, mas debaixo da lei de Cristo, para ganhar os que vivem fora do regime da lei. Fiz-me fraco para com os fracos, com o fim de ganhar os fracos. Fiz-me tudo para com todos, com o fim de, por todos os modos, salvar alguns. Tudo faço por causa do evangelho, com o fim de me tornar cooperador com ele. Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis. Todo atleta em tudo se domina; aqueles, para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, a incorruptível. Assim corro também eu, não sem meta; assim luto, não como desferindo golpes no ar. Mas esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado.”

O apóstolo Paulo que se fez servo de todos os homens

O apóstolo Paulo está falando sobre como ele se conduziu a fim de ganhar algumas pessoas. *“Porque, sendo livre de todos,*

fiz-me escravo de todos, a fim de ganhar o maior número possível. Procedi, para com os judeus, como judeu, a fim de ganhar os judeus; para os que vivem sob o regime da lei, como se eu mesmo assim vivesse, para ganhar os que vivem debaixo da lei” (1 Coríntios 9:19-20).

O apóstolo Paulo continuou a dizer: *“Fiz-me fraco para com os fracos, com o fim de ganhar os fracos. Fiz-me tudo para com todos, com o fim de, por todos os modos, salvar alguns. Tudo faço por causa do evangelho, com o fim de me tornar cooperador com ele” (1 Coríntios 9:22-23).*

O apóstolo Paulo, estando junto com os irmãos e irmãs na igreja, conduzia-se de forma adequada a cada situação, quer para os que estavam debaixo da lei, quer para os que não estavam debaixo da lei. Porque o nosso desejo de ganhar as pessoas é algo que não pode ser alcançado se deixarmos este mundo.

Neste mundo, há muitas pessoas que estão sofrendo por causa do pecado. Portanto, para tal pessoa, ouvir a palavra do evangelho da água e do Espírito e se tornar um crente é, verdadeiramente, ganhar uma oportunidade preciosa. Nós precisamos da atitude para podermos nos conduzir pela fé como o apóstolo Paulo. Também devemos ter cuidado para não rejeitarmos incondicionalmente os descrentes. Se dizemos que verdadeiramente recebemos a remissão dos pecados, devemos ser compreensivos com os descrentes. Isso significa que devemos guiar todas as pessoas para que elas possam participar do evangelho.

Significa não correr sem um propósito

Vejamos a Palavra de Deus. *“Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o*

prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis. Todo atleta em tudo se domina; aqueles, para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, a incorruptível. Assim corro também eu, não sem meta; assim luto, não como desferindo golpes no ar” (1 Coríntios 9:24-26).

Paulo correu para a pregação do evangelho, mas ele não o fez como quem desfere golpes no ar; ele correu em direção a um propósito claro. A nossa vida de fé também é como uma corrida. Nós devemos correr em direção ao alvo.

Esse alvo é exatamente pregar o evangelho da água e do Espírito. Nós somos aqueles que já receberam a remissão dos pecados em nossos corações. Portanto, o propósito da nossa fé nesta terra é pregar o evangelho da água e do Espírito a muitas pessoas, e correr em direção a isso deve ser a nossa vida.

O propósito da vida de fé é apenas um

Onde está o propósito pelo qual devemos edificar a igreja de Deus? Pregar a palavra do evangelho da água e do Espírito a todo o mundo, esse é o propósito. Não há nenhum outro propósito.

Onde está o propósito da vida de fé? É se tornar uma pessoa com uma fé excelente? Não é isso. É se tornar uma pessoa que conhece muito a Bíblia? Diante de Deus, em vez de conhecer muito a Bíblia, crer na palavra do evangelho da água e do Espírito e correr para a pregação do evangelho é mais importante. O propósito que o Senhor estabeleceu para nós e para a igreja de Deus está em salvar as almas que caíram no pecado, pregando a palavra do evangelho da água e do Espírito. Contudo, as pessoas colocam o seu propósito no lugar errado. Elas vivem fazendo com que o seu propósito seja edificar

grandemente a sua própria igreja, elevar a sua própria honra ou ser santificadas por si mesmas.

Porém, onde as pessoas que receberam a remissão dos pecados em seus corações colocam o seu propósito? Elas colocam o seu propósito em fazer com que as pessoas recebam a remissão dos pecados, e vivem uma vida de se oferecerem para a pregação do evangelho da água e do Espírito.

Fora dessa obra, não há nenhum outro propósito. Elas ficam muito decepcionadas quando não conseguem cumprir a obra de evangelizar o evangelho. Isso é como um maratonista que estabelece uma meta e corre apenas em direção àquele lugar. O propósito de uma pessoa que crê em Jesus é defender a vontade do Senhor. Tais pessoas são aquelas com quem o mundo não consegue lidar.

No entanto, hoje inúmeros cristãos colocam o seu propósito na santificação. Como eles podem viver uma vida santificada, como podem viver uma vida santa para revelar o aroma de Cristo a este mundo, eles colocam o seu propósito exatamente aí.

Porém, os seres humanos tentam viver santamente por um ou dois dias, mas vivem uma vida de fracassos todos os dias. A menos que seja o próprio Deus, viver uma vida santa pela própria força e mantê-la é uma coisa impossível.

Para uma pessoa que recebeu a remissão dos pecados, a fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito e a pregação desta palavra do evangelho são o propósito da vida. Para uma pessoa que verdadeiramente crê na palavra do evangelho da água e do Espírito, o coração que deseja viver para a pregação do evangelho surge naturalmente.

O problema é que, hoje, embora aqueles que creem em Jesus devessem fundamentalmente colocar o seu interesse na palavra do evangelho da água e do Espírito, na realidade eles

permanecem tentando salvar a si mesmos pelos seus próprios esforços. Por causa disso, o cristianismo de hoje está se tornando uma existência que seria melhor não estar neste mundo.

O apóstolo Paulo não se gloriou de si mesmo enquanto testificou a palavra do evangelho do Senhor por toda a sua vida. O apóstolo Paulo disse: *“A graça seja com todos os que amam sinceramente a nosso Senhor Jesus Cristo”* (Efésios 6:24).

Paulo pregou a palavra do evangelho da água e do Espírito que faz com que as pessoas recebam a remissão dos pecados, e ele se ofereceu ao Senhor por toda a sua vida para a pregação do evangelho. As pessoas que amam o evangelho e têm o propósito de fazer com que as pessoas recebam a remissão dos pecados disciplinam a si mesmas e se oferecem ao Senhor para a pregação do evangelho.

Emita um som claro de trombeta

Vamos ler 1 Coríntios 14:8 e 9. *“Pois também se a trombeta der som incerto, quem se preparará para a batalha? Assim, vós, se, com a língua, não disserdes palavra compreensível, como se entenderá o que dizeis? Porque estareis como se falásseis ao ar”* (1 Coríntios 14:8-9).

Se vivermos com o propósito de fazer as pessoas receberem a remissão dos pecados, devemos pregar com precisão o evangelho da água e do Espírito quando evangelizamos. No início, nós ouvimos as palavras da outra pessoa. Contudo, enquanto ouvimos, devemos abrir a nossa boca e pregar claramente o que é a palavra do evangelho da água e do Espírito. A Bíblia diz que Jesus nos falou que Ele daria a conhecer sobre a justiça, sobre o pecado e sobre o juízo.

Falar sobre a justiça é falar da palavra do evangelho da água e do Espírito. Isso significa que Jesus Cristo foi batizado por João, teve os pecados do mundo passados para Si e recebeu o julgamento pelo pecado na cruz por nós.

Falar sobre o pecado significa que devemos pregar o fato de que você nasceu inevitavelmente como uma semente do pecado que não tinha escolha a não ser cometer pecados.

Falar sobre o juízo é falar do que sobrevém àqueles que não creem no fato de que Jesus foi batizado por João, teve os pecados do mundo passados para Si, foi para a cruz, recebeu o julgamento pelo pecado e ressuscitou da morte.

Para que você seja salvo dos seus pecados, depois de conhecer os seus próprios pecados, você deve crer na palavra do evangelho da água e do Espírito em seu coração e receber a verdadeira remissão dos pecados.

Às vezes, há casos em que alguém falha em pregar a mensagem da cruz e recua depois de apenas apresentar palavras irrelevantes. Devemos pregar claramente o fato de que a palavra do evangelho da água e do Espírito eliminou os nossos pecados. Se não pregarmos com precisão a palavra do evangelho da água e do Espírito, mesmo que essa pessoa queira crer, ela não conseguirá crer.

Todos, nós devemos conhecer a palavra do evangelho a respeito da mensagem da cruz. Devemos pregar claramente a palavra do Senhor que falou sobre a justiça de Deus, sobre o pecado do homem e sobre o juízo do homem. Devemos nos tornar aqueles que tocam com precisão a trombeta do evangelho para o Senhor e para o mundo. Esse é exatamente o som da trombeta tocada por uma pessoa nascida de novo.

Corra em direção ao propósito com a fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito

A razão pela qual todos nós vimos à igreja de Deus é viver com o propósito de pregar o evangelho como aqueles que receberam a remissão dos seus pecados. Devemos deixar de lado todos os outros propósitos. Assim como um maratonista corre olhando apenas para a frente, em direção à meta, nós também devemos viver assim.

Hoje também, o quanto pregamos a palavra do evangelho da água e do Espírito a todo o mundo? Amanhã também, devemos pregar a palavra do evangelho da água e do Espírito que faz com que as pessoas recebam a remissão dos pecados. Devemos viver com o propósito de testificar o evangelho da água e do Espírito até que este ano passe completamente, e por 10 anos, por 20 anos, por 30 anos, até o dia em que o nosso Senhor retornar. Com esse propósito, devemos viver a nossa vida na igreja.

O propósito da nossa igreja está em fazer com que as pessoas recebam a remissão dos pecados por crerem na palavra do evangelho da água e do Espírito. Espero que vocês corram em direção a essa meta neste ano também. ✉

Quer comais, quer bebaís, fazei tudo para a glória de Deus

< 1 Coríntios 10:1-33 >

“Ora, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos sob a nuvem, e todos passaram pelo mar, tendo sido todos batizados, assim na nuvem como no mar, com respeito a Moisés. Todos eles comeram de um só manjar espiritual e beberam da mesma fonte espiritual; porque bebiam de uma pedra espiritual que os seguia. E a pedra era Cristo. Entretanto, Deus não se agradou da maioria deles, razão por que ficaram prostrados no deserto. Ora, estas coisas se tornaram exemplos para nós, a fim de que não cobicemos as coisas más, como eles cobiçaram. Não vos façais, pois, idólatras, como alguns deles; porquanto está escrito: O povo assentou-se para comer e beber e levantou-se para divertir-se. E não pratiquemos imoralidade, como alguns deles o fizeram, e caíram, num só dia, vinte e três mil. Não ponhamos o Senhor à prova, como alguns deles já fizeram e pereceram pelas mordeduras das serpentes. Nem murmureis, como alguns deles murmuraram e foram destruídos pelo exterminador. Estas coisas lhes sobrevieram como exemplos e foram escritas para advertência nossa, de nós outros sobre quem os fins dos séculos têm chegado. Aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia. Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados

além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar. Portanto, meus amados, fugi da idolatria. Falo como a criteriosos; julgai vós mesmos o que digo. Porventura, o cálice da bênção que abençoamos não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos não é a comunhão do corpo de Cristo? Porque nós, embora muitos, somos unicamente um pão, um só corpo; porque todos participamos do único pão. Considerai o Israel segundo a carne; não é certo que aqueles que se alimentam dos sacrifícios são participantes do altar? Que digo, pois? Que o sacrificado ao ídolo é alguma coisa? Ou que o próprio ídolo tem algum valor? Antes, digo que as coisas que eles sacrificam, é a demônios que as sacrificam e não a Deus; e eu não quero que vos torneis associados aos demônios. Não podeis beber o cálice do Senhor e o cálice dos demônios; não podeis ser participantes da mesa do Senhor e da mesa dos demônios. Ou provocaremos zelos no Senhor? Somos, acaso, mais fortes do que Ele? Todas as coisas são lícitas, mas nem todas convêm; todas são lícitas, mas nem todas edificam. Ninguém busque o seu próprio interesse, e sim o de outrem. Comei de tudo o que se vende no mercado, sem nada perguntardes por motivo de consciência; porque do Senhor é a terra e a sua plenitude. Se algum dentre os incrédulos vos convidar, e quiserdes ir, comei de tudo o que for posto diante de vós, sem nada perguntardes por motivo de consciência. Porém, se alguém vos disser: Isto é coisa sacrificada a ídolo, não comais, por causa daquele que vos advertiu e por causa da consciência; consciência, digo, não a tua propriamente, mas a do outro. Pois por que há de ser julgada a minha liberdade pela consciência alheia? Se eu participo com ações de graças, por que hei de ser vituperado por causa daquilo por que dou graças? Portanto, quer comais,

quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus. Não vos torneis causa de tropeço nem para judeus, nem para gentios, nem tampouco para a igreja de Deus, assim como também eu procuro, em tudo, ser agradável a todos, não buscando o meu próprio interesse, mas o de muitos, para que sejam salvos.”

Amados santos, hoje, por meio da palavra de 1 Coríntios 10, examinaremos profundamente como aqueles que receberam a salvação devem viver, e por que alguém pode cair mesmo conhecendo a palavra do evangelho da água e do Espírito. Esta palavra não é uma simples advertência, mas uma palavra que mostra claramente o discernimento que aqueles que creem no evangelho da água e do Espírito devem possuir.

O apóstolo Paulo menciona primeiro a história do povo de Israel. Eles foram batizados em Moisés, comeram o mesmo alimento espiritual e beberam a mesma bebida espiritual. Isso significa que eles estavam dentro da graça da salvação de Deus. No entanto, Paulo continua e diz o seguinte: *“Entretanto, Deus não se agradou da maioria deles, razão por que ficaram prostrados no deserto.”* Esta é uma advertência muito importante. O simples fato de haver uma experiência exterior de fé não significa que seja a fé verdadeira.

Por que isso aconteceu? Eles experimentaram a obra de salvação que Deus realizou, mas não conheciam com precisão o seu significado. Em outras palavras, eles não conheciam a estrutura da salvação.

Amados santos, exatamente a mesma coisa acontece hoje. Mesmo nascendo neste mundo, ouvindo a palavra de Deus na igreja e servindo, se a pessoa não compreender com precisão a palavra do evangelho da água e do Espírito, não terá outra

escolha senão ser destruída.

Paulo mostra o fracasso de Israel de quatro maneiras. Os pecados da idolatria, da imoralidade sexual, de provar a Deus e da murmuração. Todos esses não são simples problemas de ações, mas a evidência de que o centro do coração não estava com Deus.

Se alguém não conhece o evangelho da água e do Espírito, essa pessoa inevitavelmente ficará obcecada com as coisas exteriores. A fé é abalada de acordo com o ambiente, a emoção e a situação. E, por fim, a pessoa passa a murmurar e tenta voltar ao mundo. No entanto, uma pessoa que conhece e crê com precisão na estrutura do evangelho da água e do Espírito é diferente. Essa pessoa pode saber que a sua salvação não depende da sua fraqueza ou do ambiente em que se encontra. A palavra do evangelho da água e do Espírito é que Jesus recebeu o batismo de João, teve os pecados do mundo transferidos para Ele, recebeu o julgamento do pecado na Cruz, ressuscitou da morte e consumou a nossa salvação. Como aquele que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito é salvo do pecado, essa fé não pode mais ser abalada.

Ainda assim, Paulo diz: *“Aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia.”* Esta é uma advertência dada a uma pessoa que tem fé, crendo em Jesus sem conhecer o evangelho da água e do Espírito. No momento em que alguém pensa: ‘Estou bem’ ou ‘Estou crendo bem’, essa pessoa passa a crer na igreja que frequenta ou na sua própria fé. E, nesse momento, ela cai diante de Satanás, o diabo.

A verdadeira fé não é confiar no seu próprio coração, mas deve confiar na palavra da verdade da salvação que já foi consumada.

Nas palavras seguintes, Paulo transmite uma promessa importante. *“Não vos sobreveio tentação que não fosse humana;*

mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar.” Muitas pessoas aceitam essa palavra simplesmente como um conforto. No entanto, um significado evangélico está contido aqui.

A razão pela qual podemos superar as provações da fé que são difíceis de suportar não é porque a nossa vontade é forte. Uma pessoa que crê no Senhor que já recebeu o batismo de João, teve os pecados do mundo transferidos para Ele, foi para a Cruz, recebeu o julgamento dos nossos pecados por nós, ressuscitou da morte e se tornou o nosso Salvador, não desmorona nem mesmo em meio às provações.

Paulo, então, fala novamente sobre a idolatria. *“Portanto, meus amados, fugi da idolatria.”* Ídolos não significam simplesmente imagens. Porque há muitas coisas em nossos corações nas quais confiamos mais do que em Deus.

Uma pessoa que não conhece a palavra do evangelho de nascer de novo inevitavelmente confiará em outras coisas mais do que em Deus. No entanto, uma pessoa que conhece o evangelho da água e do Espírito passa a crer apenas em Jesus Cristo e a confiar na Sua palavra. Porque a sua salvação depende da palavra do evangelho da água e do Espírito que o Senhor já consumou.

Além disso, Paulo fala sobre a Santa Ceia, enfatizando que somos aqueles unidos com Cristo. Nós não somos simplesmente pessoas que frequentam a igreja, mas aqueles que se tornaram um com Jesus Cristo. Jesus teve os nossos pecados transferidos para Ele por meio do batismo recebido de João, recebeu o julgamento do pecado na Cruz, ressuscitou da morte e se tornou o nosso Salvador.

Portanto, Paulo resume o padrão de vida da seguinte forma. *“Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa*

qualquer, fazei tudo para a glória de Deus.” Esta é a vida de uma pessoa que crê no evangelho.

Esta palavra não é uma regra dizendo o que você deve fazer. Como alguém que já recebeu a salvação, isso significa que o centro dessa vida deve estar com Deus. Não é mais uma vida vivida para si mesmo, mas significa que se tornou uma pessoa que anda com Deus.

E, finalmente, Paulo diz o seguinte. *“Ninguém busque o seu próprio interesse, e sim o de outrem.”* Este é o fruto do evangelho. Uma pessoa que conhece o evangelho escapa do egocentrismo e passa a viver uma vida que salva outras pessoas.

Amados santos, 1 Coríntios 10 fala claramente conosco. O simples fato de conhecer o evangelho não significa que se vive corretamente de forma automática. Somente quando conhecemos o evangelho com precisão e permanecemos firmes nele, podemos viver uma vida inabalável.

A sua fé talvez ainda seja abalada pelo ambiente, mudando de acordo com as emoções e desmoronando de acordo com as situações? Se assim for, você deve retornar novamente à palavra do evangelho da água e do Espírito.

Por meio do batismo recebido de João, Jesus já carregou os pecados do mundo, recebeu o julgamento daquele pecado de uma vez por todas na Cruz para resolvê-lo e consumou a nossa salvação por meio da ressurreição da morte. Aquele que se apega a este evangelho não é abalado em nenhuma situação.

Agora devemos viver baseados neste evangelho da água e do Espírito. Não devemos confiar em nós mesmos, mas confiar na justiça de Deus. Devemos viver a vida de alguém que edifica a fé dos outros, e não o nosso próprio benefício.

Espero que este evangelho se torne o centro da sua vida. Portanto, eu os abençoo em nome do Senhor para que não caiam em nenhuma provação e passem a viver uma vida direcionada a Deus. ✉

Uma vida vivida centrada em Cristo

< 1 Coríntios 11:1-34 >

“Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo. De fato, eu vos louvo porque, em tudo, vos lembrais de mim e retendes as tradições assim como vo-las entreguei. Quero, entretanto, que saibais ser Cristo o cabeça de todo homem, e o homem, o cabeça da mulher, e Deus, o cabeça de Cristo. Todo homem que ora ou profetiza, tendo a cabeça coberta, desonra a sua própria cabeça. Toda mulher, porém, que ora ou profetiza com a cabeça sem véu desonra a sua própria cabeça, porque é como se a tivesse rapada. Portanto, se a mulher não usa véu, nesse caso, que rape o cabelo. Mas, se lhe é vergonhoso o tosquiar-se ou rapar-se, cumpre-lhe usar véu. Porque, na verdade, o homem não deve cobrir a cabeça, por ser ele imagem e glória de Deus, mas a mulher é glória do homem. Porque o homem não foi feito da mulher, e sim a mulher, do homem. Porque também o homem não foi criado por causa da mulher, e sim a mulher, por causa do homem. Portanto, deve a mulher, por causa dos anjos, trazer véu na cabeça, como sinal de autoridade. No Senhor, todavia, nem a mulher é independente do homem, nem o homem, independente da mulher. Porque, como provém a mulher do homem, assim também o homem é nascido da mulher; e tudo vem de Deus. Julgai entre vós mesmos: é próprio que a mulher ore a Deus sem trazer o véu? Ou não vos ensina a própria natureza ser desonroso para o homem usar cabelo comprido? E que, tratando-se da mulher, é para ela uma

glória? Pois o cabelo lhe foi dado em lugar de mantilha. Contudo, se alguém quer ser contencioso, saiba que nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus. Nisto, porém, que vos prescrevo, não vos louvo, porquanto vos ajuntais não para melhor, e sim para pior. Porque, antes de tudo, estou informado haver divisões entre vós quando vos reunis na igreja; e eu, em parte, o creio. Porque até mesmo importa que haja partidos entre vós, para que também os aprovados se tornem conhecidos em vosso meio. Quando, pois, vos reunis no mesmo lugar, não é a ceia do Senhor que comeis. Porque, ao comerdes, cada um toma, antecipadamente, a sua própria ceia; e há quem tenha fome, ao passo que há também quem se embriague. Não tendes, porventura, casas onde comer e beber? Ou menosprezais a igreja de Deus e envergonhais os que nada têm? Que vos direi? Louvar-vos-ei? Nisto, certamente, não vos louvo. Porque eu recebi do Senhor o que também vos entreguei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão; e, tendo dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim. Por semelhante modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim. Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que Ele venha. Por isso, aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor, indignamente, será réu do corpo e do sangue do Senhor. Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e, assim, coma do pão, e beba do cálice; pois quem come e bebe sem discernir o corpo, come e bebe juízo para si. Eis a razão por que há entre vós muitos fracos e doentes e não poucos que dormem. Porque, se nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados. Mas, quando julgados,

somos disciplinados pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo. Assim, pois, irmãos meus, quando vos reunis para comer, esperai uns pelos outros. Se alguém tem fome, coma em casa, a fim de não vos reunirdes para juízo. Quanto às demais coisas, eu as ordenarei quando for ter convosco.”

Amados santos, hoje, por meio das palavras de 1 Coríntios 11, examinaremos profundamente o significado de ordem, autoridade e a verdadeira Santa Ceia sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito. Esta palavra não fala de uma simples cerimônia ou de regulamentos exteriores, mas mostra claramente com que coração e atitude uma pessoa que conhece o evangelho deve se apresentar diante de Deus.

Primeiro, Paulo diz: “*Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo.*” Isso não significa seguir Paulo como indivíduo, mas imitar a direção de uma vida que vive centrada em Cristo. Uma pessoa que conhece o evangelho não faz de si mesma o padrão, mas faz apenas de Jesus Cristo o padrão.

Nas palavras seguintes, ele fala sobre a questão da cabeça, ou seja, autoridade e ordem. Ele diz que o cabeça do homem é Cristo, o cabeça da mulher é o homem, e o cabeça de Cristo é Deus. Esta palavra não fala simplesmente de cultura ou costumes exteriores. Ela fala da ordem estabelecida por Deus.

No entanto, o que é importante aqui não é a forma exterior, mas o centro interior. Se uma pessoa não conhece a palavra do evangelho da água e do Espírito, ela se torna obcecada por regulamentos exteriores. Ela considera importante se cobriu a cabeça ou não, ou se manteve as formalidades. Mas uma pessoa que conhece o evangelho da água e do Espírito é diferente. Porque ela é alguém cuja relação com Deus já foi restaurada, ela

valoriza o centro do coração mais do que a aparência exterior. Porque a sua justiça não vem das suas próprias obras, mas vem da verdadeira salvação na palavra do evangelho da água e do Espírito que Jesus já consumou. Jesus recebeu o batismo de João, teve os pecados do mundo transferidos para Ele, recebeu o julgamento do pecado na cruz e consumou a nossa salvação por meio da Sua ressurreição da morte. Aquele que crê neste evangelho da água e do Espírito torna-se alguém que já recebeu a remissão dos pecados diante de Deus.

Agora, Paulo lida com outro problema da igreja de Corinto. É a própria questão da Santa Ceia. Ao realizarem a Ceia do Senhor, eles não compartilhavam uns com os outros, e havia casos em que alguns estavam fartos e outros passavam fome. Esta não é uma simples questão de etiqueta. Era um estado em que eles haviam perdido a essência do evangelho da água e do Espírito.

Paulo fala de forma contundente: *“Quando, pois, vos reunis no mesmo lugar, não é a ceia do Senhor que comeis.”* Por que isso? Porque o centro deles não era o Senhor, mas eles mesmos. A Santa Ceia não é uma simples refeição, mas um lugar para lembrar do corpo e do sangue de Jesus Cristo.

Paulo explica o significado da Ceia do Senhor novamente: *“O Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão;... Isto é o meu corpo, que é dado por vós;... Este cálice é a nova aliança no meu sangue...”* Esta palavra é muito importante.

O corpo e o sangue do Senhor não são símbolos simples, mas representam o que Jesus realmente fez por nós. Ao receber o batismo, Jesus carregou os nossos pecados sobre o Seu próprio corpo, e com esses pecados, Ele derramou o Seu sangue na cruz e foi julgado. Esta é exatamente a nova aliança. Este é o evangelho da água e do Espírito.

Portanto, a Santa Ceia não é um simples ritual. É um lugar para reafirmar a salvação que já foi consumada. Não é um lugar para tentar resolver os próprios pecados novamente, mas um lugar para aceitar pela fé que os pecados já foram resolvidos.

Então Paulo diz: *“Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e, assim, coma do pão, e beba do cálice”*. Muitas pessoas entendem mal esta palavra. Elas pensam nisso como uma verificação: ‘Eu me tornei limpo, estou qualificado?’

No entanto, o autoexame de que Paulo fala não é isso. É examinar se eu estou crendo no evangelho corretamente e se conheço com precisão o significado do corpo e do sangue de Jesus. Se alguém participa formalmente sem conhecer este evangelho, essa pessoa falha em discernir o corpo e o sangue do Senhor.

Então Paulo diz: *“Pois quem come e bebe sem discernir o corpo, come e bebe juízo para si.”* Isso não significa que a Santa Ceia em si seja perigosa, mas é uma palavra que adverte contra a mera execução da forma em um estado de desconhecimento do evangelho.

Amados santos, 1 Coríntios 11 nos ensina um fato muito importante. A fé não é uma forma exterior, mas deve se basear na compreensão e crença corretas do evangelho.

A sua fé talvez esteja presa em formalidades? Enquanto oferece adoração, participa da Santa Ceia e realiza várias atividades, você está, na verdade, perdendo o centro do evangelho?

Se assim for, você deve voltar atrás. Jesus já carregou todos os seus pecados por meio do Seu batismo, resolveu completamente esses pecados na cruz e consumou a salvação com a Sua ressurreição. Aquele que crê neste evangelho já é uma pessoa justa diante de Deus.

Agora devemos nos apresentar diante de Deus fundamentados

neste evangelho. Devemos avançar não com formalidades, mas com a verdade; não com rituais, mas com fé, e com um centro que olha para Deus, em vez de estar consciente das pessoas.

Quando fazemos isso, a nossa adoração se torna a verdadeira adoração, a Santa Ceia se torna a verdadeira comunhão e toda a nossa vida se torna uma vida que dá glória a Deus. Espero que este evangelho se torne o seu centro. Portanto, eu os abençoo em nome do Senhor para que não percam a essência em nenhuma forma, e sempre se apresentem diante de Deus com uma fé sincera. ✉

Vós sois o corpo de Cristo, e, individualmente, membros desse corpo

< 1 Coríntios 12:1-31 >

“A respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes. Sabeis que, outrora, quando éreis gentios, deixáveis conduzir-vos aos ídolos mudos, segundo éreis guiados. Por isso, vos faço compreender que ninguém que fala pelo Espírito de Deus afirma: Anátema, Jesus! Por outro lado, ninguém pode dizer: Senhor Jesus!, senão pelo Espírito Santo. Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo. E também há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos. A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso. Porque a um é dada, mediante o Espírito, a palavra da sabedoria; e a outro, segundo o mesmo Espírito, a palavra do conhecimento; a outro, no mesmo Espírito, a fé; e a outro, no mesmo Espírito, dons de curar; a outro, operações de milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos; a um, variedade de línguas; e a outro, capacidade para interpretá-las. Mas um só é o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente. Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a

Cristo. Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito. Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos. Se disser o pé: Porque não sou mão, não sou do corpo; nem por isso deixa de ser do corpo. Se o ouvido disser: Porque não sou olho, não sou do corpo; nem por isso deixa de o ser. Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo fosse ouvido, onde, o olfato? Mas Deus dispôs os membros, colocando cada um deles no corpo, como lhe aprouve. Se todos, porém, fossem um só membro, onde estaria o corpo? O certo é que há muitos membros, mas um só corpo. Não podem os olhos dizer à mão: Não precisamos de ti; nem ainda a cabeça, aos pés: Não preciso de vós. Pelo contrário, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são necessários; e os que nos parecem menos dignos no corpo, a estes damos muito maior honra; também os que em nós não são decorosos revestimos de especial honra. Mas os nossos membros nobres não têm necessidade disso. Contudo, Deus coordenou o corpo, concedendo muito mais honra àquilo que menos tinha, para que não haja divisão no corpo; pelo contrário, cooperem os membros, com igual cuidado, em favor uns dos outros. De maneira que, se um membro sofre, todos sofrem com ele; e, se um deles é honrado, com ele todos se regozijam. Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo. A uns estabeleceu Deus na igreja, primeiramente, apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois, operadores de milagres; depois, dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas. Porventura, são todos apóstolos? Ou, todos profetas? São todos mestres? Ou, operadores de milagres? Têm todos dons de curar? Falam todos em outras

línguas? Interpretam-nas todos? Entretanto, procurai, com zelo, os melhores dons. E eu passo a mostrar-vos ainda um caminho sobremodo excelente.”

Amados santos, hoje, por meio das palavras de 1 Coríntios 12, examinaremos profundamente os dons do Espírito Santo, a essência da igreja e o significado de uma comunidade de um só corpo sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito. Esta palavra não explica simplesmente os tipos de dons, mas mostra claramente como o Espírito Santo atua e forma a igreja naqueles que creem no evangelho.

Paulo, primeiro, diz: *“A respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes.”* A igreja de Corinto tinha muito interesse em coisas espirituais, ou seja, dons, mas eles não conheciam a sua essência com precisão. Eles usavam os dons para se revelarem, para se compararem uns com os outros e para dividirem superioridade e inferioridade.

Amados, se vocês não conhecem o evangelho com precisão, os dons também são distorcidos. Os dons do Espírito Santo são dados por Deus, mas se o centro da pessoa que os usa não estiver fundamentado no evangelho, os dons podem, antes, se tornar ferramentas de orgulho e divisão.

Portanto, Paulo apresenta primeiro o padrão. *“Por isso, vos faço compreender que ninguém que fala pelo Espírito de Deus afirma: Anátema, Jesus! Por outro lado, ninguém pode dizer: Senhor Jesus!, senão pelo Espírito Santo.”* Esta palavra deixa claro qual é o padrão dos dons.

A obra do Espírito Santo necessariamente aparece na direção de revelar Jesus Cristo. E que Jesus não é um simples nome, mas Aquele que nos salvou. Ao receber o batismo de João, Jesus

carregou todos os nossos pecados, e com esses pecados, Ele foi julgado na cruz, e Ele consumou a salvação pela Sua ressurreição. Testificar deste evangelho é exatamente a obra do Espírito Santo.

Nas palavras seguintes, Paulo diz: *“Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo. E também há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos.”* Aqui vemos um princípio muito importante.

Os dons que aparecem exteriormente são diversos, mas a sua fonte é uma só. Ou seja, todos os dons vêm de Deus, e o seu propósito também é um só. É o de edificar a igreja e revelar o evangelho.

Paulo fala de vários dons, como a palavra da sabedoria, a palavra do conhecimento, a fé, os dons de curar, as operações de milagres, a profecia, o discernimento de espíritos e as línguas. No entanto, o importante não é o tipo de dom, mas de onde esse dom vem e para que ele é usado.

Uma pessoa que conhece o evangelho da água e do Espírito tem um padrão claro nesta área. Ela não se exalta por meio dos dons. Pelo contrário, ela se certifica de que o dom seja usado para revelar o evangelho e edificar as outras pessoas.

Então Paulo continua e diz: *“A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso.”* Os dons não são para a glória pessoal, mas para o proveito da comunidade.

Agora Paulo compara a igreja a um “corpo”. *“Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo.”* Esta é uma metáfora muito importante.

A igreja é um só corpo. E nós somos, cada um, membros desse corpo. Assim como a mão, o pé, o olho e o ouvido têm papéis

diferentes, os santos também têm, cada um, dons diferentes. No entanto, o propósito é um só. É formar o corpo.

Amados santos, se vocês não conhecem o evangelho, não podem entender esta estrutura. Por isso, as pessoas tentam se comparar umas com as outras, competir e se revelar mais. Mas uma pessoa que conhece o evangelho da água e do Espírito é diferente. Ela se alegra em servir a Deus e edificar os outros membros por meio do seu papel.

Porque o seu valor de existência já foi completamente confirmado dentro do evangelho. Ela não precisa mais provar a si mesma. Porque o fato de que Jesus carregou os pecados dela e consumou a salvação estabeleceu completamente a sua identidade.

Então Paulo diz: *“Não podem os olhos dizer à mão: Não precisamos de ti; nem ainda a cabeça, aos pés: Não preciso de vós.”* Não há pessoa desnecessária na igreja. Todos os membros precisam uns dos outros.

Além disso, Paulo diz: *“Os membros do corpo que parecem ser mais fracos são necessários”*. Este é o exato oposto do padrão do mundo. O mundo considera importante o que é forte e notório, mas Deus considera preciosas até mesmo as partes que não são vistas.

Por fim, Paulo diz o seguinte: *“Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo.”* Esta é a nossa identidade. Não somos simples indivíduos, mas seres que formam o corpo de Cristo. E a razão pela qual Deus estabeleceu vários ofícios na igreja, como apóstolos, profetas e mestres, também é para edificar esse corpo.

Amados santos, 1 Coríntios 12 fala claramente conosco. O centro dos dons não é o homem, mas o evangelho. E o centro da igreja também não é o homem, mas Jesus Cristo.

A sua fé talvez esteja fixando-se nos dons ou nos papéis? Você está se concentrando em: ‘O que eu posso fazer?’ Se assim for, você deve voltar atrás.

Por meio do batismo que Ele recebeu de João, Jesus já carregou todos os seus e os meus pecados, resolveu completamente esses pecados na cruz e consumou a salvação por meio da ressurreição da morte. O Espírito Santo habita naqueles que creem neste evangelho. E esse Espírito Santo dá dons a cada pessoa para edificar a igreja.

Agora devemos viver para a pregação deste evangelho. Não devemos nos gloriar dos dons, mas viver uma vida de edificação dos outros por meio dos dons. Não devemos nos comparar uns com os outros, mas servir a Deus juntos como um só corpo. Espero que este evangelho se torne o seu centro. Portanto, eu os abençoo em nome do Senhor para que se tornem um no Espírito Santo e vivam uma vida de edificação da igreja em seus respectivos lugares. ✉

O maior destes é o amor

< 1 Coríntios 13:1-13 >

“Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine. Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de transportar montes, se não tiver amor, nada serei. E ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres e ainda que entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me aproveitará. O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acaba; mas, havendo profecias, desaparecerão; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, passará; porque, em parte, conhecemos e, em parte, profetizamos. Quando, porém, vier o que é perfeito, então, o que é em parte será aniquilado. Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, pensava como menino; quando cheguei a ser homem, desisti das coisas próprias de menino. Porque, agora, vemos como em espelho, obscuramente; então, veremos face a face. Agora, conheço em parte; então, conhecerei como também sou conhecido. Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor.”

Está escrito que, se não houver amor, não é nada

O apóstolo Paulo disse: *“Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine. Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de transportar montes, se não tiver amor, nada serei. E ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres e ainda que entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me aproveitará” (1 Coríntios 13:1-3).*

Nós vivemos pela fé que crê no amor do Senhor, que nos amou e nos tornou pessoas sem pecado. Ao pregar o evangelho, devemos ter fé, devemos ter conhecimento, devemos ter dedicação e devemos ter tudo, mas devemos nos lembrar do amor do Senhor que eliminou completamente os nossos pecados. O Senhor disse que deve haver o amor do Senhor nos corações de nós que recebemos a remissão dos pecados.

A fonte do poder que pode pregar a palavra do evangelho da água e do Espírito é

Também é temeroso que eles se oponham a nós. Olhando para essas pessoas, ocorre o pensamento de que elas são exatamente como o diabo. Assim como uma cobra balança a sua língua antes de atacar a sua presa, a aparência delas é exatamente assim. Mas como podemos pregar o evangelho para essas pessoas? Podemos pregá-lo com eloquência? Ou podemos pregá-lo apenas com um coração compassivo?

A razão pela qual podemos pregar a mensagem da cruz a elas é unicamente porque Deus eliminou todos os nossos pecados com

o amor de Jesus. Isso significa que, quando o amor com o qual o Filho de Deus nos amou está habitando atualmente em nossos corações pela fé, nós podemos pregar a palavra do evangelho da água e do Espírito às pessoas.

Nós vemos que o apóstolo Paulo também não cedeu quando os principais sacerdotes judeus lhe disseram para não pregar a Jesus enquanto ele pregava o evangelho nesta terra. Eles disseram que o soltariam se ele não pregasse a Jesus Cristo. O apóstolo Paulo disse: *“Julgai se é justo diante de Deus ouvir-vos antes a vós outros do que a Deus”* (Atos 4:19).

Portanto, podemos saber que o poder pelo qual os santos do Antigo Testamento e os apóstolos do Novo Testamento puderam pregar o evangelho da água e do Espírito dependia da palavra do Senhor e do poder do Espírito Santo.

O amor é paciente e tudo suporta

“O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta” (1 Coríntios 13:4-7).

Há alguma parte nesta palavra que toca o seu coração? Está escrito que o amor é paciente, mas você tem vivido sendo paciente?

Para eliminar os nossos pecados de uma vez por todas, o Senhor foi batizado por João Batista para ter os pecados do mundo transferidos para Ele, recebeu o julgamento dos pecados na cruz, ressuscitou dos mortos e nos salvou, que cremos, de todos os pecados e do julgamento. O Senhor foi paciente conosco por um

tempo muito, muito longo, permitindo que você e eu fôssemos salvos agora, crendo na palavra do evangelho da água e do Espírito.

Na realidade, nós também éramos aqueles que se opunham a Deus, mas Deus foi paciente conosco e nos salvou de todos os pecados com a palavra do evangelho da água e do Espírito.

Da mesma forma, se formos pacientes e esperarmos pelas pessoas ao nosso redor, surgirão aqueles que recebem a remissão dos pecados em seus corações. Ao pregar o evangelho, mesmo que eles não sejam salvos agora, devemos ser capazes de esperar olhando dez anos para o futuro. Para algumas pessoas, devemos ser pacientes por toda a vida. Como tal amor está em nossos corações, há esperança para elas.

O amor de Deus muda muitas pessoas. Mesmo que elas possam vacilar temporariamente, uma pessoa pode ser mudada pela fé dentro da palavra do evangelho da água e do Espírito de Jesus Cristo.

Um coração doador é essencial para pregar o evangelho

Para permitir que uma alma seja salva do pecado, não devemos buscar o nosso próprio benefício. Se eu buscar o meu próprio benefício, perderei a outra pessoa. Aqueles que têm a palavra do evangelho da água e do Espírito devem evangelizar com uma fé que verdadeiramente ama a Deus e O segue.

Para pregar a palavra do evangelho da água e do Espírito à outra pessoa, devemos trazer benefício a ela com a palavra de Deus. Podemos trazer benefício com coisas materiais, podemos trazer benefício com palavras e podemos trazer benefício com a fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito. As

peessoas gravam em seus corações e se lembram da pessoa que lhes trouxe benefício.

O Senhor nos salvou dos pecados do mundo com a palavra do evangelho da água e do Espírito. O Senhor não buscou o Seu próprio benefício e, para nos salvar dos pecados, Ele recebeu o batismo dado por João e a punição da cruz no Seu próprio corpo. Os evangelistas que pregam a palavra do evangelho da água e do Espírito não podem pregar o evangelho enquanto buscam o seu próprio benefício. Ao pregar o evangelho, deve-se buscar absolutamente o benefício da outra pessoa, tanto espiritual quanto fisicamente.

Ser paciente é exatamente pregar o evangelho

É uma coisa verdadeiramente difícil não se entenderem enquanto vivem na mesma casa. Mas porque somos verdadeiramente pacientes por um tempo muito, muito longo, bons resultados aparecem. ‘Você é digno de pena, ou eu sou digno de pena! Antes de partirmos depois de viver nesta casa o tanto que viveremos, este senhorio deve receber a remissão dos pecados em seu coração, e se ele não receber a remissão dos pecados antes de partirmos, não haverá maneira de receber a remissão dos pecados nunca mais.’ Pensando assim e sendo paciente por um tempo muito, muito longo, aquela alma foi salva do pecado. Não há nada que tenhamos feito. Nós apenas fomos pacientes por aquela alma.

Mas um dia, ele veio por conta própria, ouviu a palavra do evangelho da água e do Espírito pregada, recebeu a remissão dos pecados em seu coração, regozijou-se e tornou-se um trabalhador para a pregação do evangelho de Deus. Eu me

perguntei se um ser humano poderia mudar da noite para o dia assim. Eu pensei que este é o resultado de ser paciente. De fato, ser paciente é muito mais difícil do que pregar a palavra do evangelho da água e do Espírito. A todos, quão preciosa é a coisa de ser paciente por um tempo muito, muito longo por irmãos e irmãs que não receberam a remissão dos pecados, fazendo com que eles recebam a remissão dos pecados em seus corações? Se nós não tivéssemos sido pacientes, eles ainda estariam vivendo como pecadores mesmo agora.

O amor jamais acaba em nenhum momento

“O amor jamais acaba; mas, havendo profecias, desaparecerão; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, passará” (1 Coríntios 13:8). Quando formos perante o Senhor, a ciência também será abolida. Isso significa que o amor não desaparece. Como entramos no reino do Senhor? Nós entramos pelo amor de Deus. Jesus Cristo é o Salvador. E Ele é Aquele que salvou aqueles que creem com a palavra do evangelho da água e do Espírito, que é o caminho da cruz.

“Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor” (1 Coríntios 13:13). Ele disse que as três coisas sempre permanecerão. A fé não é o maior. A esperança não é o maior. O amor de Deus é o maior. Deus nos salvou, a nós que cremos, com o evangelho da água e do Espírito, que se torna o caminho da cruz. Nós podemos pregar o evangelho a pessoas em todo o mundo com a fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito, que é o amor de Jesus Cristo. Nós devemos tratar os pecadores com o amor de Deus. Quero dizer com o amor de Deus, não com um amor egoísta. ✉

Fazei tudo para a edificação da igreja

< 1 Coríntios 14:1-40 >

“Segui o amor e procurai, com zelo, os dons espirituais, mas principalmente que profetizeis. Pois quem fala em outra língua não fala a homens, senão a Deus, visto que ninguém o entende, e em espírito fala mistérios. Mas o que profetiza fala aos homens, edificando, exortando e consolando. O que fala em outra língua a si mesmo se edifica, mas o que profetiza edifica a igreja. Eu quisera que vós todos falásseis em outras línguas; muito mais, porém, que profetizásseis; pois quem profetiza é superior ao que fala em outras línguas, salvo se as interpretar, para que a igreja receba edificação. Agora, porém, irmãos, se eu for ter convosco falando em outras línguas, em que vos aproveitarei, se vos não falar por meio de revelação, ou de ciência, ou de profecia, ou de doutrina? É assim que instrumentos inanimados, como a flauta ou a cítara, quando emitem sons, se não os derem bem distintos, como se reconhecerá o que se toca na flauta ou cítara? Pois também se a trombeta der som incerto, quem se preparará para a batalha? Assim, vós, se, com a língua, não disserdes palavra compreensível, como se entenderá o que dizeis? Porque estareis como se falásseis ao ar. Há, sem dúvida, muitos tipos de vozes no mundo; nenhum deles, contudo, sem sentido. Se eu, pois, ignorar a significação da voz, serei estrangeiro para aquele que fala; e ele, estrangeiro para mim. Assim, também vós, visto que desejais dons espirituais, procurai progredir, para a edificação da igreja. Pelo que, o

que fala em outra língua deve orar para que a possa interpretar. Porque, se eu orar em outra língua, o meu espírito ora de fato, mas a minha mente fica infrutífera. Que farei, pois? Orarei com o espírito, mas também orarei com a mente; cantarei com o espírito, mas também cantarei com a mente. E, se tu bendisseres apenas em espírito, como dirá o indouto o amém depois da tua ação de graças? Visto que não entende o que dizes; porque tu, de fato, dás bem as graças, mas o outro não é edificado. Dou graças a Deus, porque falo em outras línguas mais do que todos vós. Contudo, prefiro falar na igreja cinco palavras com o meu entendimento, para instruir outros, a falar dez mil palavras em outra língua. Irmãos, não sejais meninos no juízo; na malícia, sim, sede crianças; quanto ao juízo, sede homens amadurecidos. Na lei está escrito: Falarei a este povo por homens de outras línguas e por lábios de outros povos, e nem assim me ouvirão, diz o Senhor. De sorte que as línguas constituem um sinal não para os crentes, mas para os incrédulos; mas a profecia não é para os incrédulos, e sim para os que creem. Se, pois, toda a igreja se reunir no mesmo lugar, e todos se puserem a falar em outras línguas, no caso de entrarem indoutos ou incrédulos, não dirão, porventura, que estais loucos? Porém, se todos profetizarem, e entrar algum incrédulo ou indouto, é ele por todos convencido e por todos julgado; tornam-se-lhe manifestos os segredos do coração, e, assim, prostrando-se com a face em terra, adorará a Deus, testemunhando que Deus está, de fato, no meio de vós. Que fazer, pois, irmãos? Quando vos reunis, um tem salmo, outro, doutrina, este traz revelação, aquele, outra língua, e ainda outro, interpretação. Seja tudo feito para edificação. No caso de alguém falar em outra língua, que não sejam mais do que dois ou quando muito três, e isto sucessivamente, e haja quem interprete.

Mas, não havendo intérprete, fique calado na igreja, falando consigo mesmo e com Deus. Tratando-se de profetas, falem apenas dois ou três, e os outros julguem. Se, porém, vier revelação a outrem que esteja assentado, cale-se o primeiro. Porque todos podereis profetizar, um após outro, para todos aprenderem e serem consolados. Os espíritos dos profetas estão sujeitos aos próprios profetas; porque Deus não é de confusão, e sim de paz. Como em todas as igrejas dos santos, conservem-se as mulheres caladas nas igrejas, porque não lhes é permitido falar; mas estejam submissas como também a lei o determina. Se, porém, querem aprender alguma coisa, interroguem, em casa, a seu próprio marido; porque para a mulher é vergonhoso falar na igreja. Porventura, a palavra de Deus se originou no meio de vós ou veio ela exclusivamente para vós outros? Se alguém se considera profeta ou espiritual, reconheça ser mandamento do Senhor o que vos escrevo. E, se alguém o ignorar, será ignorado. Portanto, meus irmãos, procurai com zelo o dom de profetizar e não proibais o falar em outras línguas. Tudo, porém, seja feito com decência e ordem.”

Amados santos, hoje, por meio da palavra de 1 Coríntios capítulo 14, pretendemos examinar profundamente o uso dos dons, a ordem da igreja e o que é uma comunidade centrada no evangelho sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito. Este capítulo lida especialmente com o problema de falar em línguas e da profecia, mas o seu núcleo é exatamente um. É que todas as coisas devem ser usadas a fim de edificar a igreja e revelar o evangelho.

O apóstolo Paulo fala primeiro assim: *“Segui o amor e procurai, com zelo, os dons espirituais, mas principalmente que*

profetizeis.” Aqui, a palavra “*seguí o amor*” é importante. Isso significa que o amor mencionado no capítulo anterior, isto é, o amor revelado dentro do evangelho de Deus, deve se tornar o padrão.

Desejar dons não é um erro. No entanto, se esse dom for usado sem amor, ele não pode edificar uma pessoa. Portanto, Paulo enfatiza a profecia mais do que o falar em línguas. Porque a profecia edifica, exorta e consola as pessoas.

Amados santos, o que devemos saber claramente aqui é o seguinte. O valor de um dom não reside em quão especial ele é, mas reside em o quanto ele edifica as outras pessoas. Falar em línguas pode ser benéfico para um indivíduo, mas não pode edificar toda a igreja. No entanto, a profecia, isto é, fazer alguém compreender e transmitir a palavra de Deus, edifica a comunidade. Este é o padrão de que Paulo fala.

Então, de onde vem este padrão? Exatamente do evangelho. Uma pessoa que conhece o evangelho da água e do Espírito não deixa que a sua fé permaneça na experiência ou emoção pessoal. Ela avança na direção de salvar e edificar outras pessoas.

Porque ela já sabe o que Jesus fez por ela. Ao receber o batismo de João, Jesus carregou todos os nossos pecados, recebeu o julgamento na cruz com esses pecados e consumou a salvação com a ressurreição. Uma pessoa que crê neste evangelho não pode mais permanecer em uma fé egocêntrica.

Portanto, Paulo diz: “*Assim, também vós, visto que desejais dons espirituais, procurai progredir, para a edificação da igreja.*” Este é o núcleo. O propósito de um dom não é a satisfação pessoal, mas a edificação da igreja.

Nas palavras seguintes, Paulo enfatiza sobre a ordem. “*No caso de alguém falar em outra língua, que não sejam mais do que dois ou quando muito três, e isto sucessivamente, e haja*

quem interprete. Mas, não havendo intérprete, fique calado na igreja”.

Esta palavra é uma diretriz muito prática. Por que ele fala de tal ordem? Porque Deus não é Deus de confusão. Onde o evangelho está, há necessariamente ordem. Se alguém não conhece o evangelho, a pessoa pretende revelar-se pela razão de que 'tem um dom'. No entanto, uma pessoa que conhece o evangelho é diferente. Ela exerce autocontrole sobre si mesma e pensa primeiro na comunidade. Paulo também fala assim: *“Porque Deus não é de confusão, e sim de paz.”* A igreja não é um lugar confuso e barulhento, mas uma comunidade onde há ordem e paz dentro do evangelho.

Amados santos, à medida que a fé se aprofunda, não é que alguém deva se tornar mais livre, mas, em vez disso, torna-se mais ordenado. Porque o centro se torna claro. Quando o evangelho se torna o centro, todas as coisas são organizadas com esse evangelho como padrão.

Além disso, Paulo diz: *“Os espíritos dos profetas estão sujeitos aos próprios profetas”*. Este é um princípio muito importante. A obra do Espírito Santo não coloca uma pessoa em um estado de ser incontrolável. Em vez disso, Ele faz com que a pessoa discirna mais e exerça mais autocontrole.

Portanto, Paulo diz assim no final: *“Tudo, porém, seja feito com decência e ordem.”* Esta é a conclusão de 1 Coríntios capítulo 14.

Amados santos, esta palavra está claramente nos perguntando: ‘Para quem a sua fé está direcionada?’ Por acaso, você está permanecendo em sua própria experiência, em seu próprio dom e em sua própria satisfação? Se assim for, você pode ter se desviado do centro do evangelho.

Uma pessoa que crê perfeitamente no evangelho da água e do

Espírito é diferente. Em vez de revelar a sua própria fé, ela tem interesse em edificar as outras pessoas. Em vez de se gloriar do seu próprio dom, ela o usa para edificar a igreja por meio dele. Porque ela é uma pessoa que já recebeu a coisa mais importante. Porque Jesus carregou todos os pecados dela, resolveu-os completamente na cruz e consumou a salvação com a ressurreição.

Agora devemos viver baseados neste evangelho. Devemos desejar dons, mas devemos desejá-los dentro do amor. Devemos desfrutar da liberdade, mas devemos usá-la dentro da ordem. Acima de tudo, todas as coisas devem avançar na direção da edificação da igreja.

Espero que este evangelho se torne o seu centro. Portanto, eu oro em nome do Senhor para que todas as suas palavras e ações, serviços e dons venham a se manifestar como uma vida que edifica a igreja e dá glória a Deus. ✉

Vamos crer e seguir o Senhor da Ressurreição

< 1 Coríntios 15:1-58 >

“Irmãos, venho lembrar-vos o evangelho que vos anunciei, o qual recebestes e no qual ainda perseverais; por ele também sois salvos, se retiverdes a palavra tal como vo-la preguei, a menos que tenhais crido em vão. Antes de tudo, vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras. E apareceu a Cefas e, depois, aos doze. Depois, foi visto por mais de quinhentos irmãos de uma só vez, dos quais a maioria sobrevive até agora; porém alguns já dormem. Depois, foi visto por Tiago, mais tarde, por todos os apóstolos e, afinal, depois de todos, foi visto também por mim, como por um nascido fora de tempo. Porque eu sou o menor dos apóstolos, que mesmo não sou digno de ser chamado apóstolo, pois persegui a igreja de Deus. Mas, pela graça de Deus, sou o que sou; e a Sua graça, que me foi concedida, não se tornou vã; antes, trabalhei muito mais do que todos eles; todavia, não eu, mas a graça de Deus comigo. Portanto, seja eu ou sejam eles, assim pregamos e assim crestes. Ora, se é corrente pregar-se que Cristo ressuscitou dentre os mortos, como, pois, afirmam alguns dentre vós que não há ressurreição de mortos? E, se não há ressurreição de mortos, então, Cristo não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação, e vã, a vossa fé; e somos tidos por falsas testemunhas de Deus, porque temos asseverado contra Deus

que Ele ressuscitou a Cristo, ao qual Ele não ressuscitou, se é certo que os mortos não ressuscitam. Porque, se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permanecéis nos vossos pecados. E ainda mais: os que dormiram em Cristo pereceram. Se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os homens. Mas, de fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo Ele as primícias dos que dormem. Visto que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos. Porque, assim como, em Adão, todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo. Cada um, porém, por sua própria ordem: Cristo, as primícias; depois, os que são de Cristo, na Sua vinda. E, então, virá o fim, quando Ele entregar o reino ao Deus e Pai, quando houver destruído todo principado, bem como toda potestade e poder. Porque convém que Ele reine até que haja posto todos os inimigos debaixo dos pés. O último inimigo a ser destruído é a morte. Porque todas as coisas sujeitou debaixo dos pés. E, quando diz que todas as coisas Lhe estão sujeitas, certamente, exclui Aquele que tudo Lhe subordinou. Quando, porém, todas as coisas Lhe estiverem sujeitas, então, o próprio Filho também se sujeitará Àquele que todas as coisas Lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos. Doutra maneira, que farão os que se batizam por causa dos mortos? Se, absolutamente, os mortos não ressuscitam, por que se batizam por causa deles? E por que também nós nos expomos a perigos a toda hora? Dia após dia, morro! Eu o protesto, irmãos, pela glória que tenho em vós outros, em Cristo Jesus, nosso Senhor. Se, como homem, lutei em Éfeso com feras, que me aproveita isso? Se os mortos não ressuscitam, comamos e bebamos, que amanhã morreremos. Não vos enganeis: as más

conversações corrompem os bons costumes. Tornai-vos à sobriedade, como é justo, e não pequeis; porque alguns ainda não têm conhecimento de Deus; isto digo para vergonha vossa. Mas alguém dirá: Como ressuscitam os mortos? E em que corpo vêm? Insensato! O que semeias não nasce, se primeiro não morrer; e, quando semeias, não semeias o corpo que há de ser, mas o simples grão, como de trigo ou de qualquer outra semente. Mas Deus lhe dá corpo como Lhe aprouve dar e a cada uma das sementes, o seu corpo apropriado. Nem toda carne é a mesma; porém uma é a carne dos homens, outra, a dos animais, outra, a das aves, e outra, a dos peixes. Também há corpos celestiais e corpos terrestres; e, sem dúvida, uma é a glória dos celestiais, e outra, a dos terrestres. Uma é a glória do sol, outra, a glória da lua, e outra, a das estrelas; porque até entre estrela e estrela há diferenças de esplendor. Pois assim também é a ressurreição dos mortos. Semeia-se o corpo na corrupção, ressuscita na incorrupção. Semeia-se em desonra, ressuscita em glória. Semeia-se em fraqueza, ressuscita em poder. Semeia-se corpo natural, ressuscita corpo espiritual. Se há corpo natural, há também corpo espiritual. Pois assim está escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito alma vivente. O último Adão, porém, é espírito vivificante. Mas não é primeiro o espiritual, e sim o natural; depois, o espiritual. O primeiro homem, formado da terra, é terreno; o segundo homem é do céu. Como foi o primeiro homem, o terreno, tais são também os demais homens terrenos; e, como é o homem celestial, tais também os celestiais. E, assim como trouxemos a imagem do que é terreno, devemos trazer também a imagem do celestial. Isto afirmo, irmãos, que a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção. Eis que vos digo um mistério: nem

todos dormiremos, mas transformados seremos todos, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soar, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade. E, quando este corpo corruptível se revestir de incorruptibilidade, e o que é mortal se revestir de imortalidade, então, se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a morte pela vitória. Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão? O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo. Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão.”

Domingo de Ressurreição num Dia de Primavera

Vocês têm estado em paz? Faz muito tempo que não os vejo. O clima está se tornando um clima de primavera. À medida que a primavera chega, é bom que o corpo não fique tenso, e é bom que todas as coisas entrem em ação; de qualquer forma, a natureza se torna bela e renova os nossos corações. Hoje é o Domingo de Ressurreição. Por isso, todos nós lemos juntos o capítulo 15 de 1 Coríntios, o capítulo da ressurreição. É a palavra sobre a ressurreição na qual o apóstolo Paulo creu, e é a palavra que Deus nos fala. Hoje, enquanto testificamos sobre todo o capítulo 15 num estilo de estudo bíblico, vamos meditar juntos sobre a ressurreição de Jesus.

O evangelho e a fé pregados pelo apóstolo Paulo — Versículos 1-11

Versículo 1 *“Irmãos, venho lembrar-vos o evangelho que vos anunciei, o qual recebestes e no qual ainda perseverais”*. Esta é a palavra que o apóstolo Paulo falou à igreja de Corinto. A igreja de Corinto é uma igreja firmada no evangelho da água e do Espírito pregado pelo apóstolo Paulo.

Versículo 2 *“Por ele também sois salvos, se retiverdes a palavra tal como vo-la preguei, a menos que tenhais crido em vão.”* Àqueles que creram no evangelho da água e do Espírito, o Senhor dá a salvação e dá a vida eterna e a bênção.

Nos versículos 3-8, a fé do apóstolo Paulo era uma fé que cria fielmente na palavra de Deus. É a fé que crê que o Deus Todo-Poderoso fez e criou este mundo por meio de Jesus Cristo, e quando o antepassado da humanidade pecou, passou a afastar-se de Deus e estava para ser destruído, Ele mesmo Se vestiu de carne humana e nasceu nesta terra. Além disso, é a fé que crê que, para tomar sobre Si os pecados da humanidade de uma vez por todas, Ele recebeu o batismo para assumir os pecados, carregou os pecados do mundo, foi crucificado e morreu, ressuscitou em três dias e está assentado à destra do trono de Deus; esta é a fé que crê segundo as Escrituras e segundo a palavra de Deus.

Versículo 9 *“Porque eu sou o menor dos apóstolos”*. O apóstolo Paulo acreditava no judaísmo. Ele foi alguém que havia perseguido a igreja de Deus. Portanto, ele disse que era alguém insuficiente para ser chamado de um enviado por Deus. No entanto, depois de vir a conhecer sobre Jesus, o apóstolo Paulo se voltou, creu plenamente, testificou plenamente sobre este evangelho e se tornou um servo de Deus.

Versículo 10 *“Mas, pela graça de Deus, sou o que sou.”* Ele disse que o apóstolo Paulo se tornar um precioso servo de Deus foi tudo

graça de Deus porque Deus lhe deu a graça da salvação, deu-lhe o ofício para fazer a obra de Deus e deu-lhe a oportunidade de realizar muito trabalho e sacrifício pelo evangelho.

Se não há ressurreição, a fé também é vã — Versículos 12-19

Versículos 12-13 *“Ora, se é corrente pregar-se que Cristo ressuscitou dentre os mortos, como, pois, afirmam alguns dentre vós que não há ressurreição de mortos? E, se não há ressurreição de mortos, então, Cristo não ressuscitou.”* Dentro da igreja de Corinto, havia aqueles que não tinham a fé de que Jesus Cristo ressuscitou dentre os mortos.

Este dito, "se não há ressurreição de mortos, então, Cristo não ressuscitou", significa que simplesmente terminou com Jesus vindo a esta terra, recebendo o batismo de João Batista para tomar sobre Si os pecados da humanidade de uma vez por todas, carregando os pecados do mundo, sendo crucificado, derramando sangue e morrendo, e sendo confinado no túmulo. O fato de o Senhor ter ressuscitou foi para dar a ressurreição a você e a mim também.

Versículo 14 *“E, se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação, e vã, a vossa fé”*. A ressurreição é extremamente importante. A fé que crê em Jesus Cristo é crer em Jesus Cristo a fim de ser libertado de todos os pecados, maldições, fraquezas, da morte, de todas as dores e do jugo de Satanás, o diabo, para viver de novo e viver gloriosamente. O Senhor disse assim: 'Eu sou o caminho, a verdade e a vida; Eu sou o Deus da ressurreição.'

O que é diferente entre as religiões do mundo e o cristianismo? Para as religiões do mundo, se você come, vive e morre, esse é o fim de tudo. Mas o cristianismo não é assim. Deus criou os seres

humanos como seres que podem viver para sempre. No entanto, como Satanás, o diabo, interveio no meio, fazendo-os se oporem a Deus e não crerem, o antepassado da humanidade passou a se distanciar de Deus, e, por causa disso, o pecado veio sobre eles, e toda essa dor veio visitá-los. Mas o nosso Senhor veio a esta terra e nos salvou.

Se não há ressurreição para nós, não é nada. Se não há ressurreição para aqueles que creem em Jesus, não há necessidade de pregar o evangelho da água e do Espírito àqueles que não creem em Jesus.

Portanto, a pessoa que crê em Jesus prega que Jesus Cristo que veio a esta terra, recebeu o batismo de João Batista, foi crucificado, morreu, ressuscitou da morte e nos salvou completamente. Isso foi para fazer a alma dessa pessoa viver de novo pelo evangelho quando estava morta, e para permitir que a carne dessa pessoa ganhasse uma nova vida novamente da morte por meio de Deus.

Versículo 19 *“Se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os homens.”* Se nós, cristãos, dizemos que a vida neste mundo é tudo, somos pessoas verdadeiramente infelizes. Significa que, logo quando mal crescemos, passamos a conhecer um pouco, nos tornamos maduros e sentimos que a vida é de certa forma suportável, a doença visita e morremos por meio do nascimento, do envelhecimento, da doença e da morte. Se sentimos que sabemos algo sobre a vida, mas esse é o fim, somos seres infelizes.

Para os santos, há ressurreição, arrebatamento e o reino milenar — Versículos 20-28

Versículo 20 *“Mas, de fato, Cristo ressuscitou dentre os*

mortos, sendo Ele as primícias dos que dormem.” Jesus veio a esta terra, recebeu o batismo e morreu na cruz, eliminando assim completamente os pecados do mundo. Para você e para mim, que cremos nisso, Jesus ressuscitou da morte e Se tornou as primícias dos que dormem.

Aqueles que dormem refere-se às pessoas que morreram enquanto criam em Jesus. Porque o Senhor voltou à vida primeiro, o Todo-Poderoso Senhor Deus também trará aqueles que creem em Jesus de volta à vida novamente quando chegar a hora.

Versículos 22-24 *“Porque, assim como, em Adão, todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo. Cada um, porém, por sua própria ordem: Cristo, as primícias; depois, os que são de Cristo, na Sua vinda. E, então, virá o fim”.*

Paulo fala de três coisas aqui. O primeiro fruto da ressurreição é Jesus Cristo. Em segundo lugar, quando o Senhor vier a esta terra novamente, isto é, quando Ele vier para levar os justos ao reino milenar, a ressurreição é consumada. Isso é participar da primeira ressurreição.

O que é que Deus planejou para nós? Uma pessoa nasce nesta terra, crê em Jesus Cristo, recebe a remoção de todos os pecados (o apagamento de todos os pecados) e se torna um santo. Se esse santo viver e partir do mundo antes que o Senhor venha, isso é chamado de dormir. O Senhor virá no último dia e o fará viver novamente. O propósito de fazê-lo viver é permitir que ele viva reinando no reino milenar e, além disso, permitir que desfrute de uma vida de vida eterna como filho de Deus no novo céu e na nova terra.

Para os santos, há ressurreição, há arrebatamento e há um reino onde eles reinam por mil anos; isto é o que Deus permitiu apenas aos santos. Uma vida reinando no novo céu e na nova terra e vivendo eternamente junto com Deus — porque há isso, o santo nunca é um ser infeliz.

O motivo pelo qual uma vida de morrer todos os dias é possível — Versículos 29-34

Versículo 31 *“Dia após dia, morro! Eu o protesto, irmãos, pela glória que tenho em vós outros, em Cristo Jesus, nosso Senhor.”* O que o apóstolo Paulo está dizendo é ter a ressurreição em mente agora mesmo. Ele fala de uma vida de abrir mão dos prazeres deste mundo presente enquanto anseia pelo fato de seu corpo viver de novo, pelo arrebatamento, pelo reino milenar e pelo novo céu e nova terra.

Versículo 32 *“Se os mortos não ressuscitam, comamos e bebamos, que amanhã morreremos.”* Se a ressurreição, o arrebatamento, o reino milenar e o novo céu e a nova terra não estivessem aguardando o apóstolo Paulo, ele não teria trabalhado tanto para pregar o evangelho da água e do Espírito. Como ele cria que todas essas coisas são dadas aos santos, pela fé ele exerceu autocontrole sobre todas as coisas neste mundo e pregou o evangelho às pessoas.

É o mesmo para você e para mim. Há tanto da obra de Deus, e há tanto trabalho a fazer em todo o mundo. Como ainda há muitas pessoas que não receberam a remoção dos pecados, estamos servindo ao evangelho até o ponto de abrir mão de todas as coisas neste mundo.

Que tipo de corpo é o corpo da ressurreição? — Versículos 35-46

Versículos 35-38 *“Mas alguém dirá: Como ressuscitam os mortos? E em que corpo vêm? Insensato! O que semeias não nasce, se primeiro não morrer; e, quando semeias, não semeias o corpo que há de ser, mas o simples grão, como de trigo ou de*

qualquer outra semente. Mas Deus Lhe dá corpo como Lhe aprouve dar e a cada uma das sementes, o seu corpo apropriado.”

Cada semente tem uma forma. Se você semeia trigo, nasce trigo, e se você semeia cevada, nasce cevada. Desta maneira, se uma pessoa justa vive nesta terra, crê no batismo de Jesus e no sangue da cruz, aceita esse precioso evangelho em seu coração e vive até que sua carne morra, quando Deus vier a esta terra e nos fizer viver de novo, ela voltará à vida com um corpo espiritual que pode viver junto com Deus.

Então, o que acontece com a carne de um pecador? Ele a transforma em um corpo imortal que pode suportar o castigo do inferno. Isso significa que Ele o faz viver com um corpo tal que entra no inferno, suporta toda essa agonia e absolutamente nunca morre.

Versículos 49-50 *“E, assim como trouxemos a imagem do que é terreno, devemos trazer também a imagem do celestial. Isto afirmo, irmãos, que a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção.”*

Neste momento, esta carne não é um corpo espiritual. Significa que esta carne morre e, depois disso, Deus nos faz viver de novo com um corpo espiritual.

A última trombeta e a transformação — Versículos 51-57

Versículos 51-52 *“Eis que vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta.”*

Aqui se fala do som da trombeta. Ser transformado significa que a carne de uma pessoa nascida de novo se transforma em um

corpo tal que pode viver junto com Deus. *“Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade” (1 Coríntios 15:53).* Significa que Deus fará o nosso corpo físico viver de novo como um corpo que agora nunca mais morre e nunca fica doente. Assim como cremos no evangelho, devemos crer nesta palavra.

“Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão? O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei” (1 Coríntios 15:55-56).

O salário do pecado é a morte. No entanto, o nosso Senhor veio a esta terra, recebeu o batismo por nós e, ao tomar a punição pelo pecado na cruz, Ele morreu por nós e ressuscitou da morte para Se tornar o nosso Salvador eterno. Nós cremos nesse Senhor.

Não sejam abalados e esforcem-se na obra do Senhor

“Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo. Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão” (1 Coríntios 15:57-58).

Hoje é o Domingo de Ressurreição. Deus disse que fará com que você e eu, que nascemos de novo por crer no evangelho da água e do Espírito, vivamos novamente. Devemos nos lembrar disso, crer nisso e continuar vivendo. O Senhor não apenas tem tal plano, mas Ele de fato o cumpre exatamente como é. Ele está nos permitindo participar da primeira ressurreição. É uma graça verdadeiramente maravilhosa. Agradeço sinceramente à graça de Deus que nos dá nova vida. ✉

A Ressurreição de Jesus Cristo

< 1 Coríntios 15:12-19 >

“Ora, se é corrente pregar-se que Cristo ressuscitou dentre os mortos, como, pois, afirmam alguns dentre vós que não há ressurreição de mortos? E, se não há ressurreição de mortos, então, Cristo não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação, e vã, a vossa fé; e somos tidos por falsas testemunhas de Deus, porque temos asseverado contra Deus que Ele ressuscitou a Cristo, ao qual Ele não ressuscitou, se é certo que os mortos não ressuscitam. Porque, se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneceis nos vossos pecados. E ainda mais: os que dormiram em Cristo pereceram. Se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os homens.”

Devemos crer que há uma ressurreição, não no ritual da ressurreição

O próximo domingo é o Domingo de Ressurreição no calendário da igreja. Às vezes, compartilhamos refeições no Domingo de Ressurreição, mas não realizamos nenhum ritual especial além da Santa Ceia e do Natal. Geralmente, quando chega a semana da Quaresma, ela é chamada de Semana da Paixão de Jesus, então recomendam a temperança, como comer

apenas uma refeição por dia e não assistir à TV durante aquela semana. Embora não guardemos os rituais, espero que conheçamos o conteúdo e vivamos pela fé.

Olhando para as palavras do capítulo 15 de 1 Coríntios, diz: *“Antes de tudo, vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras. E apareceu a Cefas”* (1 Coríntios 15:3-5).

Jesus Cristo veio a esta terra segundo as palavras da Bíblia, teve os pecados do mundo transferidos para Si por meio do batismo que recebeu de João, foi para a cruz para receber o julgamento desse pecado e, ao ressuscitar da morte, tornou-Se Aquele que deu nova vida aos que creem. Como o apóstolo Paulo pregou dessa maneira, os irmãos e irmãs da igreja de Corinto passaram a crer na ressurreição e na salvação de Jesus Cristo.

Jesus Cristo ressuscitou da morte

Jesus Cristo viveu de novo três dias após a Sua morte. E, enquanto testificava sobre a ressurreição por cerca de quarenta dias, Ele subiu ao céu enquanto os discípulos O observavam.

O Senhor testificou pessoalmente a muitas pessoas e discípulos daquela época que Ele ressuscitou da morte e, segundo as palavras da Bíblia, Ele subiu aos ares diante de mais de quinhentos irmãos que assistiam.

Vejamos as palavras de Atos, capítulo 1, versículo 6. *“Então, os que estavam reunidos Lhe perguntaram: Senhor, será este o tempo em que restaures o reino a Israel? Respondeu-lhes: Não vos compete conhecer tempos ou épocas que o Pai reservou pela Sua exclusiva autoridade; mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis Minhas testemunhas tanto em*

Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra. Ditas estas palavras, foi Jesus elevado às alturas, à vista deles, e uma nuvem O encobriu dos seus olhos. E, estando eles com os olhos fitos no céu, enquanto Jesus subia, eis que dois varões vestidos de branco se puseram ao lado deles e lhes disseram: Varões galileus, por que estais olhando para as alturas? Esse Jesus que dentre vós foi assunto ao céu virá do modo como O vistes subir” (Atos 1:6-11).

Jesus subiu ao céu diante dos discípulos que assistiam, diante do povo da Galileia que assistia. Conforme registrado na Bíblia, Jesus ressuscitou da morte e subiu aos ares. Diz-se que Elias também subiu em uma carruagem de fogo e que Enoque foi arrebatado sem ver a morte.

Você e eu cremos na morte e ressurreição de Jesus? Você e eu cremos que viveremos de novo da morte? Eu creio que a morte de Jesus Cristo é a nossa morte e a Sua ressurreição é a nossa ressurreição. O apóstolo Paulo fala da ressurreição de Jesus. Porque cremos no batismo de Jesus Cristo e na Sua morte e ressurreição.

Se não há ressurreição da morte de Jesus, a nossa fé agora também se torna vã

Olhando para as palavras lidas hoje, diz: “*Ora, se é corrente pregar-se que Cristo ressuscitou dentre os mortos, como, pois, afirmam alguns dentre vós que não há ressurreição de mortos? E, se não há ressurreição de mortos, então, Cristo não ressuscitou” (1 Coríntios 15:12-13).*

Nesta igreja de Corinto, havia aqueles que diziam que não há ressurreição da morte. Em relação a essa parte, o apóstolo Paulo diz que, se Cristo não vive de novo da morte, a nossa fé também é vã.

Jesus tomou emprestado o corpo de Maria e veio a esta terra como o Salvador para nos salvar dos pecados do mundo. E Jesus Cristo teve os pecados do mundo transferidos para Si por meio do batismo que recebeu de João, foi pendurado na cruz, recebeu o julgamento do pecado e ressuscitou da morte. Significa que o Senhor tomou sobre Si os nossos pecados por meio do batismo que recebeu de João, foi crucificado, sangrou e morreu e, ao ressuscitar, salvou os crentes de seus pecados e do julgamento. Jesus Cristo assumiu todos os pecados do mundo por meio do batismo que recebeu de João Batista, sofreu o castigo do pecado na cruz e ressuscitou da morte; está dizendo que se o Senhor não tivesse voltado à vida da morte, a nossa fé também acabaria se tornando vã.

O que devemos saber é que, naquele momento, nos tornamos mortos junto com Jesus Cristo e, junto com a Sua ressurreição, também vivemos de novo da morte. Significa que, se não houver ressurreição da morte para nós agora, embora tenhamos crido em Jesus como o Salvador, não há benefício algum.

Significa que não tínhamos escolha a não ser morrer por causa de nossos pecados, mas Jesus recebeu o batismo de João, teve os pecados do mundo transferidos para Si, foi pendurado na cruz e foi morto derramando sangue para receber o julgamento do pecado e, ao ressuscitar da morte, deu nova vida a nós que cremos agora.

O apóstolo Paulo diz: *“Porque, se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneceis nos vossos pecados. E ainda mais: os que dormiram em Cristo pereceram. Se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os homens”* (1 Coríntios 15:16-19).

Se Jesus Cristo não tivesse recebido o batismo de João, não

tivesse tido os pecados do mundo transferidos para Si, recebido o julgamento do pecado na cruz e ressuscitado da morte para nos salvar agora, não haveria pessoas tão infelizes quanto nós agora. Portanto, a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos deu uma nova vida a nós que cremos.

Jesus Cristo ressuscitou da morte. Por causa disso, pela fé de crer em Jesus Cristo como o Salvador, nós nos tornamos aqueles que recebem bênçãos junto com Jesus Cristo.

Quando penso nisso novamente, eu me pergunto o que é o homem para que o Senhor Se lembre dele e o ame. Pela fé que crê que Jesus, que recebeu o batismo de João, Se tornou o nosso Salvador em nossos corações, nos tornamos pessoas que puderam ser salvas do pecado e ressuscitar da morte.

Deus Se tornou um Deus de amor para nós. Para aqueles que não tinham escolha a não ser cair em pecado e morrer ao receber a tentação de Satanás, o diabo, Jesus Cristo tomou sobre Si os pecados do mundo por meio do batismo que recebeu de João, foi pendurado na cruz, ressuscitou da morte e Se tornou o Senhor que deu nova vida a nós que cremos. Nós damos graças ao nosso Senhor.

O único que morreu e viveu de novo é Jesus Cristo

Mesmo agora, inúmeras pessoas religiosas estão esperando ao lado dos túmulos de seus fundadores, crendo que eles viverão de novo. O túmulo do fundador do Taegeukdo está em Busan, e dizia-se que, embora o fundador tivesse morrido, as pessoas creem que ele é alguém que viverá de novo em três dias. Quando o fundador do Cheonbugyo morreu, eles também esperaram 3 dias em frente ao seu túmulo, dizendo que ele viveria de novo em três dias.

No entanto, até agora, o único neste mundo que morreu e viveu de novo é Jesus Cristo. Se Deus tirou uma vida humana, não há ninguém que voltará novamente.

Jesus Cristo tomou sobre Si os pecados do mundo por meio do batismo que recebeu de João, foi crucificado na cruz, ressuscitou da morte e deu a esperança de nova vida àqueles que creem em Jesus.

Diz-se que um soldado romano que viveu na época do Império Romano perfurou o lado de Jesus com a sua lança para confirmar a morte de Jesus na cruz. Diz-se que, quando uma pessoa perde a vida, o sangue que circulava dentro do corpo até então e os eletrólitos do corpo se dividem em dois. Diz-se que, quando Jesus foi perfurado pela lança do soldado romano, água e sangue jorraram do Seu lado. Portanto, isso significa que ficou ainda mais claro que Jesus ressuscitou da morte.

Jesus ressuscitou da morte e falou a Tomé. *“Põe aqui o dedo e vê as minhas mãos; chega também a mão e põe-na no meu lado; não sejas incrédulo, mas crente”* (João 20:27). Assim, está registrado que Tomé colocou a sua mão no lado de Jesus e se tornou um crente.

Uma pessoa que recebeu a lavagem dos pecados em seu coração pode crer que Jesus ressuscitou da morte. A razão pela qual é crido por nós que Jesus recebeu o batismo de João, morreu na cruz e ressuscitou dessa morte é porque o Espírito Santo está em nossos corações. Crer no fato de que Ele ressuscitou novamente da morte de Jesus e virá de novo a este mundo como o Senhor da Segunda Vinda é a evidência de que o Senhor está vivo em seus corações.

A ordem da ressurreição — As primícias Jesus, em segundo lugar aos nascidos de novo, em terceiro a toda a humanidade

“Mas, de fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo Ele as primícias dos que dormem. Visto que a morte veio por um homem, também por um Homem veio a ressurreição dos mortos. Porque, assim como, em Adão, todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo. Cada um, porém, por sua própria ordem: Cristo, as primícias; depois, os que são de Cristo, na Sua vinda. E, então, virá o fim, quando Ele entregar o reino ao Deus e Pai, quando houver destruído todo principado, bem como toda potestade e poder” (1 Coríntios 15:20-24).

Quem são as primícias da ressurreição? É Jesus Cristo. Quem são aqueles que participarão da segunda ressurreição? São exatamente aqueles que nascem de novo por crer na palavra do evangelho da água e do Espírito.

Nós, que somos aqueles que receberam a remoção dos pecados em nossos corações por crer que Jesus recebeu o batismo de João, teve os pecados do mundo transferidos para Si, foi pendurado na cruz, foi morto e ressuscitou, somos aqueles que pertencem a Ele quando Cristo vier.

Jesus Cristo vem a esta terra como o Senhor da Segunda Vinda. O Senhor da Primeira Vinda foi Aquele que veio para nos salvar dos pecados do mundo, e aqueles que nascem de novo por crer no Senhor — que recebeu o batismo de João, tomou sobre Si os pecados do mundo, foi morto na cruz e ressuscitou — participarão do lugar de bênção da nova vida que o Senhor dá. Naquele tempo, as pessoas que estiverem vivas não provarão a sua própria morte, mas serão transformadas e arrebatadas.

A terceira ressurreição é a ressurreição para receber o julgamento.

Aqueles que nasceram como humanos neste mundo e morreram como pecadores, todos viverão de novo. É que Deus os ressuscita da morte para fazê-los receber o julgamento final do pecado. Ele os ressuscita novamente da morte para fazê-los participar do fogo da segunda morte.

Para resumir, as primícias da ressurreição é Jesus Cristo, a segunda são aqueles que recebem o apagamento dos pecados por crer na palavra do evangelho da água e do Espírito e participam da ressurreição do Senhor, e a terceira é que aqueles que não puderam ter os seus pecados resolvidos ressuscitam e vivem de novo.

Como o seu coração se sente, uma vez que é dito que nós ressuscitamos da morte?

Há a esperança da ressurreição. As pessoas temem a morte, mas, como é dito que obtemos a ressurreição da morte e vivemos de novo, a morte não é tão assustadora. No tempo da igreja primitiva, aqueles que foram salvos por crer em Jesus Cristo como o seu Salvador não tinham medo do martírio, porque criam que há uma ressurreição. Como há ressurreição da morte, eles podiam enfrentar o martírio com ousadia. Eles são aqueles que puderam sofrer o martírio enquanto louvavam o Senhor que ressuscitou da morte.

No entanto, aqueles que não receberam a remoção dos seus pecados também viverão de novo da morte. A ressurreição deles é a ressurreição do julgamento para receber o julgamento do pecado eternamente. Esse é o justo julgamento de Deus para o pecado.

Já que Há um Corpo Carnal, Há um Corpo Espiritual

Então, que tipo de forma assumem as pessoas que voltaram à vida? Vejamos 1 Coríntios, capítulo 15, versículos 35 a 38. *“Mas alguém dirá: Como ressuscitam os mortos? E em que corpo vêm? Insensato! O que semeias não nasce, se primeiro não morrer; e, quando semeias, não semeias o corpo que há de ser, mas o simples grão, como de trigo ou de qualquer outra semente. Mas Deus Lhe dá corpo como Lhe aprouve dar e a cada uma das sementes, o seu corpo apropriado.”* Isso significa que, quando uma semente é semeada, ela não assume a sua forma de acordo com a semente e volta à vida?

“Também há corpos celestiais e corpos terrestres; e, sem dúvida, uma é a glória dos celestiais, e outra, a dos terrestres. Uma é a glória do sol, outra, a glória da lua, e outra, a das estrelas; porque até entre estrela e estrela há diferenças de esplendor. Pois assim também é a ressurreição dos mortos. Semeia-se o corpo na corrupção, ressuscita na incorrupção. Semeia-se em desonra, ressuscita em glória. Semeia-se em fraqueza, ressuscita em poder. Semeia-se corpo natural, ressuscita corpo espiritual. Se há corpo natural, há também corpo espiritual” (1 Coríntios 15:40-44).

A ressurreição da morte de uma pessoa nascida de novo é a ressurreição da glória celestial. Como um filho de Deus, na condição de descendência de Deus, a pessoa se reveste do corpo da ressurreição como participante da glória divina. Falando de forma simples, é tornar-se semelhante a Jesus Cristo. Significa voltar à vida como alguém que se torna exatamente semelhante à natureza divina e possui poder divino.

E os pecadores que viveram nesta terra ressuscitam novamente,

e isso significa que tais pessoas assumem a forma da ressurreição a fim de receber o julgamento dos seus próprios pecados. Significa que eles são trazidos de volta à vida como aqueles que não morrem, mesmo quando lançados no fogo inextinguível, mas devem suportar plenamente essa agonia.

Enquanto vivemos nesta terra, servimos ao Senhor com a nossa carne. Agora, pegamos as coisas perecíveis desta terra e as oferecemos diante de Deus para pregar este precioso evangelho, e isso significa que, quando formos trazidos de volta à vida, seremos recompensados com as coisas imperecíveis e gloriosas.

À última trombeta, todos nós seremos repentinamente transformados

“O primeiro homem, formado da terra, é terreno; o segundo Homem é do céu. Como foi o primeiro homem, o terreno, tais são também os demais homens terrenos; e, como é o Homem celestial, tais também os celestiais. E, assim como trouxemos a imagem do que é terreno, devemos trazer também a imagem do celestial. Isto afirmo, irmãos, que a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção. Eis que vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade. E, quando este corpo corruptível se revestir de incorruptibilidade, e o que é mortal se revestir de imortalidade, então, se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a morte pela vitória. Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está,

ó morte, o teu aguilhão? O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo” (1 Coríntios 15:47-57).

A ressurreição de Jesus Cristo é a ressurreição do poder que eliminou completamente a autoridade de Satanás, o diabo. Porque Jesus foi batizado por João, teve os pecados do mundo transferidos para Si, foi crucificado e ressuscitou da morte, Ele esmagou a cabeça do pecado e da morte da humanidade. Ele Se tornou Aquele que eliminou o julgamento.

No entanto, aqueles que não creem em Jesus Cristo devem saber que a ressurreição de Jesus Cristo é o seu próprio julgamento. Para aqueles que ainda não nasceram de novo dos seus próprios pecados, a ressurreição de Jesus Cristo é uma grande maldição. Porque Jesus Cristo ressuscitou da morte, Ele também Se tornou Aquele que preparou o julgamento do pecado.

Viva com Esperança Enquanto Dá Graças ao Senhor

Por que Jesus recebeu o batismo de João, foi crucificado até a morte e ressuscitou a fim de salvar você dos pecados do mundo?

O nosso Senhor é Aquele que conhece todos os atributos dos nossos pecados. Ele pessoalmente levou esses pecados em Seu próprio corpo e, ao ressuscitar da morte, Ele Se tornou o Senhor da ressurreição que salvou a nós que cremos. Devemos nos tornar aqueles que aceitam e creem neste Senhor como o Salvador, tornando-nos pessoas que não recebem o segundo julgamento do pecado.

Jesus Cristo é o Deus que é cheio de amor, misericordioso, tardio

em irar-Se, benevolente e glorioso. Se você receber a eliminação dos pecados por meio de uma fé pura e crente, deve ser grato por Ele ter Se tornado o Senhor do amor.

Todos, após receber a eliminação dos pecados, não se ressintam. Se você não tivesse recebido a eliminação dos pecados, o que teria acontecido? Vamos viver dando graças pela fé. O Senhor Se tornou o Senhor da ressurreição que voltou à vida dentro de nossos corações. Vamos nos tornar aqueles que nascem de novo por crer no Senhor que veio pelo evangelho da água e do Espírito.

Agora, não olhemos apenas para as coisas perecíveis deste mundo, mas vivamos crendo na ressurreição imperecível. Vamos investir tudo o que temos nesta terra na obra de pregar o evangelho que permite que as pessoas obtenham a eliminação dos pecados e a vida eterna. Assim como Jesus Cristo voltou à vida com um corpo espiritual, vamos nos tornar intermediários que levam as pessoas a participar da fé de se revestir desse corpo de ressurreição. Vamos viver abrigando a esperança da ressurreição em nossos corações enquanto pregamos o evangelho da água e do Espírito nesta terra. ✉

Há uma Ressurreição

< 1 Coríntios 15:50-58 >

“Isto afirmo, irmãos, que a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção. Eis que vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade. E, quando este corpo corruptível se revestir de incorruptibilidade, e o que é mortal se revestir de imortalidade, então, se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a morte pela vitória. Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão? O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo. Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão.”

A Carne e o Sangue Não Podem Herdar o Reino de Deus

Deus disse que a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus. Enquanto vivemos nesta terra, há coisas que fizemos bem e coisas que fizemos mal com a nossa carne e sangue, mas

eu primeiramente dou graças a Deus que receber ou não receber o reino de Deus não se baseia nisso.

O nosso Deus eliminou completamente todos os pecados deste mundo, todos os seus pecados e os meus. Portanto, Ele tornou as nossas almas sem pecado. Isso significa que Ele nos deu a salvação.

Ao recebermos a eliminação dos pecados e nos tornarmos pessoas sem pecado, por meio da fé no batismo do Senhor, na Sua morte na cruz e na Sua ressurreição, as nossas almas receberam perfeitamente a eliminação dos pecados. A eliminação dos pecados vem pela fé, não pelas obras do homem. Portanto, somos capazes de vir perante Deus e oferecer adoração também nesta hora, e louvar a Deus.

À medida que as pessoas vivem, elas cometem pecados com a sua carne e sangue. Por causa disso, nenhuma vida humana poderia vir perante Deus exceto por meio da fé que crê na redenção da água e do sangue de Jesus Cristo. Eram vidas humanas onde ninguém poderia oferecer adoração perante Deus, ninguém poderia louvar a Deus, e ninguém poderia permanecer honradamente perante Deus.

No entanto, o nosso Deus veio em busca de tais pecadores, nasceu nesta terra revestindo-Se da forma de um humano, assumiu todos os pecados da humanidade ao receber o batismo no rio Jordão, e recebeu o julgamento pelo pecado na cruz em nome da humanidade, salvando-nos assim perfeitamente de todos os pecados e do julgamento.

A Gratidão Recebida Através de um Irmão Visitante

Ontem, um irmão veio de um lugar distante para nos visitar.

O que foi confirmado após uma longa conversa foram duas coisas. Primeiro, se ele havia recebido a eliminação dos pecados por crer na água e no sangue, e segundo, se ele tinha o coração para servir ao evangelho e seguir o Senhor após receber a eliminação dos pecados. Se essas duas coisas são certas, o resto será gradualmente alcançado.

Esse irmão era um precioso colaborador que se formou em música vocal e foi pioneiro em várias igrejas enquanto liderava o ministério missionário na Rússia. Eu creio que, se o Senhor permitir, os livretos do evangelho também serão traduzidos e enviados em russo e japonês.

Na Última Trombeta, Todos Nós Seremos Repentinamente Transformados

Hoje é Páscoa. *“Eis que vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade. E, quando este corpo corruptível se revestir de incorruptibilidade, e o que é mortal se revestir de imortalidade, então, se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a morte pela vitória. Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão? O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo. Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão”* (1 Coríntios 15:51-58).

Quando o nosso Senhor retornar a esta terra, o arcanjo tocará a trombeta. Quando a trombeta for tocada, os justos que receberam a eliminação dos pecados viverão novamente. Os sepulcros se abrirão, e as pessoas mortas ali viverão novamente. Todos, a ressurreição significa viver novamente.

A Ressurreição de Jesus é a Nossa Ressurreição

O nascimento, o batismo, a cruz e a ressurreição de Jesus foram precisamente para fazer você e eu vivermos novamente. Jesus nascer foi revestir-Se de um corpo humano para nos salvar do pecado, receber o batismo foi para assumir pessoalmente os seus pecados e os meus, morrer na cruz foi receber o julgamento pelos nossos pecados em nosso lugar, e ressuscitar do sepulcro três dias após morrer foi para fazer você e eu vivermos novamente.

O Seu viver novamente foi uma ressurreição para fazer nós que cremos vivermos novamente. Jesus ressuscitou. A ressurreição de Jesus é a sua ressurreição e a minha. Devido a Jesus ter vivido novamente, você e eu nos tornamos sem pecado. Devido a Jesus ter vivido novamente, você e eu obtivemos uma nova vida.

Para uma pessoa, nascer uma vez e morrer uma vez é um princípio estabelecido, e depois disso haverá julgamento; assim, todos nasceram uma vez, sofreram a morte uma vez, e as suas almas teriam de entrar no fogo inextinguível. Em busca dessas vidas humanas, o nosso Senhor veio, e Ele viveu novamente a fim de nos fazer viver novamente.

O Sepulcro de Jesus Está Vazio

Nesta terra, há sepulcros de todas as pessoas. No entanto, não

há sepulcro de Jesus. Jesus certamente foi confinado em um sepulcro de pedra, mas Ele ressuscitou. O fato de que Jesus viveu novamente é um fato histórico.

Os fariseus e líderes religiosos disseram aos soldados romanos: “Este homem costumava dizer sempre, durante os Seus dias normais, que Ele morreria e viveria novamente em três dias. Se, por acaso, os Seus discípulos vierem, tirarem o cadáver do sepulcro, se livrarem dele, e disserem que Ele viveu novamente, este país será engolido pelo caos novamente. Portanto, o sepulcro deve ser guardado em múltiplas camadas.”

Nos velhos tempos, na terra de Israel, os sepulcros eram sepulcros de pedra. Eles esculpiam a pedra com um cinzel, escavavam o interior e o transformavam em um sepulcro. E eles colocavam o cadáver dentro da pedra e o bloqueavam com uma grande pedra que vários homens fortes poderiam rolar.

No entanto, quando a alvorada havia chegado plenamente, um anjo estava sentado na grande pedra que havia bloqueado a porta do sepulcro. Os soldados romanos viram aquilo, ficaram apavorados até perderem o juízo, e todos fugiram. A porta daquele sepulcro estava aberta, e não havia cadáver lá dentro. Os lençóis de linho que haviam envolvido Jesus estavam todos bem dobrados e colocados à cabeceira de onde Jesus havia deitado.

Jesus viveu novamente. Quando Maria e algumas irmãs foram ao sepulcro de Jesus Cristo, Jesus não estava lá, e havia um anjo. Para elas, que não sabiam o que fazer, o anjo perguntou: “A quem vocês procuram?” E entregou a mensagem de que Ele havia ido para a Galileia, conforme prometeu.

Pedro, João e alguns discípulos também foram ver o sepulcro, mas Jesus já não estava lá. Todos, Jesus ressuscitou. Ele viveu novamente e testificou pessoalmente da Sua ressurreição por cerca de 40 dias. E Ele prometeu. Ele disse: “Eu virei novamente nesta exata forma em que subi.”

Mateus Capítulo 27 — No momento da cruz de Jesus, os sepulcros foram abertos.

Eu lerei Mateus capítulo 27, versículo 52. *“Abriram-se os sepulcros, e muitos corpos de santos, que dormiam, ressuscitaram; e, saindo dos sepulcros depois da ressurreição de Jesus, entraram na cidade santa e apareceram a muitos. O centurião e os que com ele guardavam a Jesus, vendo o terremoto e tudo o que se passava, ficaram possuídos de grande temor e disseram: Verdadeiramente este era Filho de Deus.”* (Mateus 27:52-54)

Quando Jesus morreu na cruz, quando Ele morreu dizendo *“Está consumado”*, os sepulcros na terra de Israel se abriram. Os sepulcros daqueles que creram em Jesus Cristo se abriram, e as pessoas realmente mortas saíram vivas e testemunharam de Jesus Cristo às pessoas.

Todos, a ressurreição — o fato de que uma pessoa morre e vive novamente — não é apenas uma história, mas um fato.

Nós Vivemos Novamente

Todos, nós vivemos novamente. Isso significa que na última trombeta, num instante, todos nós seremos repentinamente transformados. O nosso Deus nos deu a ressurreição. Porque há o viver novamente, devemos crer em Jesus, e devemos receber a eliminação dos pecados.

Devemos crer que a vida neste mundo não é tudo. Mesmo que haja dor, alegria, tristeza e as emoções de alegria, ira, tristeza e prazer neste mundo, devemos viver o presente mantendo a esperança da ressurreição pela fé.

Se não houvesse o viver novamente depois que os seus pais e os

meus falecessem, isso seria algo verdadeiramente miserável. No entanto, porque há a ressurreição do viver novamente, para nós que cremos, há uma esperança que é diferente daqueles que não creem.

Que esperança é essa? É que, quando o nosso Senhor vier novamente a esta terra, Ele fará o arcanjo tocar a trombeta, e junto com esse som, Ele nos fará viver novamente para vivermos para sempre junto com Deus em corpos que nunca mais morrerão. Porque Ele nos deu precisamente esta vida e vitalidade de ressurreição, você e eu vivemos nesta terra apegados à fé.

O Funeral de uma Pessoa que Recebeu a Eliminação dos Pecados é uma Casa de Festa

Uma irmã contraiu câncer e estava em uma situação enfrentando a morte. Ela tentou todos os tipos de remédios e até passou por cirurgia no hospital, mas era uma situação onde nada mais poderia ser feito.

No entanto, entre os parentes daquela irmã, havia uma pessoa nascida de novo. Esse parente foi visitá-la e perguntou: “Você agora vai morrer, não quer ir para o céu?” “Eu quero ir.” “Se você crer em Jesus, você pode ir para o céu.” “Uma pessoa como eu também pode ir?” “Você pode ir.” Assim, o evangelho da água e do Espírito foi pregado. Como aquela irmã creu no evangelho, a paz veio sobre o seu coração e os seus pecados receberam a eliminação.

Esta pessoa originalmente acreditava no budismo. Deitada e incapaz de se mover, ela chamou os seus filhos e disse: “Porque eu creio em Jesus, é tão bom. A partir de hoje, eu creio em Jesus. Tirem todos os quadros de ídolos da casa e joguem fora o rosário

budista também.” Após receber a eliminação dos pecados, ela faleceu dentro de um mês.

Ela estava muito, muito feliz. Falecendo pacificamente, ela disse: “Eu definitivamente vou para o céu. Jesus veio me buscar. Vocês também devem definitivamente vir para o lugar para onde estou indo.” E no meio dos seus filhos assistindo, no meio do seu marido assistindo, ela partiu pacificamente. A família inteira, todos creram em Jesus e receberam a eliminação dos pecados.

Indo ao funeral e cantando louvores, vocês não sabem o quanto isso é um testemunho vivo e o quanto é bom. Em uma sala, pessoas nascidas de novo se reuniram e louvaram com alegria, e em uma sala, pessoas que não nasceram de novo se reuniram e estavam tristes. Mesmo que nos encontremos daqui a pouco, e nós viveremos novamente quando o nosso Senhor vier.

Devemos Viver pela Fé na Palavra de Deus

Todos, o diabo quer nos prender. Com o que ele tenta nos prender? Ele tenta nos prender com os pecados cometidos pela carne e pelo sangue.

No entanto, o nosso Senhor diz. “Não, Eu eliminei todos os seus pecados. Eu eliminei todos os seus pecados do mundo. Eu eliminei todos os pecados que vocês cometem pela carne e pelo sangue.” O nosso Senhor fez com que a pessoa de fé, que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito, se tornasse uma pessoa justa.

E Ele nos exortou a nos tornarmos aqueles que se esforçam mais na obra do Senhor pela fé. *“Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão” (1 Coríntios 15:58).*

Mesmo aqueles pecados fracos que cometemos com a carne e o sangue, Jesus Cristo os levou todos como o preço do batismo que Ele recebeu de João e do derramamento de sangue na cruz.

Satanás, o diabo, tenta nos fazer cair usando os pecados cometidos pela carne e pelo sangue. *“Onde está, ó morte, o teu aguilhão? O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei” (1 Coríntios 15:55-56).*

O nosso Senhor ressuscitou da morte. Eliminando os pecados e eliminando o julgamento pelos pecados, o nosso Senhor repentinamente viveu novamente da morte. Não sejam enganados pelo diabo, e tornem-se aqueles que receberam a eliminação dos pecados pela fé, crendo na palavra do evangelho da água e do Espírito.

Deus deu a mim e a você a eliminação dos pecados e uma nova vida. Ele nos deu a ressurreição. Ele nos deu a vida de viver novamente. Acolhendo este Domingo da Ressurreição, eu louvo e agradeço ao nosso Senhor que nos deu uma nova vida. ☒

Pense sobre a glória com a qual Deus o revestiu

< 1 Coríntios 15:35-58 >

“Mas alguém dirá: Como ressuscitam os mortos? E em que corpo vêm? Insensato! O que semeias não nasce, se primeiro não morrer; e, quando semeias, não semeias o corpo que há de ser, mas o simples grão, como de trigo ou de qualquer outra semente. Mas Deus lhe dá corpo como lhe aprouve dar e a cada uma das sementes, o seu corpo apropriado. Nem toda carne é a mesma; porém uma é a carne dos homens, outra, a dos animais, outra, a das aves, e outra, a dos peixes. Também há corpos celestiais e corpos terrestres; e, sem dúvida, uma é a glória dos celestiais, e outra, a dos terrestres. Uma é a glória do sol, outra, a glória da lua, e outra, a das estrelas; porque até entre estrela e estrela há diferenças de esplendor. Pois assim também é a ressurreição dos mortos. Semeia-se o corpo na corrupção, ressuscita na incorrupção. Semeia-se em desonra, ressuscita em glória. Semeia-se em fraqueza, ressuscita em poder. Semeia-se corpo natural, ressuscita corpo espiritual. Se há corpo natural, há também corpo espiritual. Pois assim está escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito alma vivente. O último Adão, porém, é espírito vivificante. Mas não é primeiro o espiritual, e sim o natural; depois, o espiritual. O primeiro homem, formado da terra, é terreno; o segundo homem é do céu. Como foi o primeiro homem, o terreno, tais são também os demais homens terrenos; e, como é o homem celestial, tais também os celestiais. E, assim como trouxemos

a imagem do que é terreno, devemos trazer também a imagem do celestial. Isto afirmo, irmãos, que a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção. Eis que vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soar, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade. E, quando este corpo corruptível se revestir de incorruptibilidade, e o que é mortal se revestir de imortalidade, então, se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a morte pela vitória. Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão? O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo. Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão.”

O Primeiro Culto de Adoração Oferecido na Nova Capela

O apóstolo Paulo falou em 1 Coríntios 15, dizendo que a glória daqueles que pertencem ao céu é separada, e a glória daqueles que pertencem à terra é separada.

A glória que Deus deu a mim e a você é verdadeiramente a glória que pertence ao céu. Deus nos deu a fé de receber a salvação. Eu verdadeiramente dou graças.

Não temos escolha a não ser viver apenas para as coisas

perecíveis nesta terra, mas mesmo assim, Deus nos salvou e nos revestiu com glória como filhos de Deus, nos confiou como aqueles que pregarão o evangelho da água e do Espírito, e nos revestiu com glórias celestiais que não podem ser vestidas nesta terra, por isso sou grato.

Embora Vivamos Nesta Terra, Somos o Povo de Deus

Mesmo que vivamos nesta terra, você não sabe de quão maravilhosa glória nós estamos revestidos enquanto vivemos. Nós somos o povo de Deus e os trabalhadores de Deus. Embora vivamos nesta terra, não somos o povo desta terra, mas o povo de Deus. Por causa disso, Deus nos revestiu com a grande glória de pregar o caminho da salvação.

O apóstolo Paulo disse: *“Mas alguém dirá: Como ressuscitam os mortos? E em que corpo vêm? Insensato! O que sementes não nasce, se primeiro não morrer; e, quando sementes, não sementes o corpo que há de ser, mas o simples grão, como de trigo ou de qualquer outra semente. Mas Deus lhe dá corpo como lhe aprouve dar e a cada uma das sementes, o seu corpo apropriado. Nem toda carne é a mesma; porém uma é a carne dos homens, outra, a dos animais, outra, a das aves, e outra, a dos peixes. Também há corpos celestiais e corpos terrestres; e, sem dúvida, uma é a glória dos celestiais, e outra, a dos terrestres”* (1 Coríntios 15:35-40).

O simples fato de vivermos neste mundo da carne significa que não somos todos o mesmo povo. Mesmo que estejamos vivendo nesta terra, Deus revestiu a mim e a você com a glória daqueles que pertencem ao céu. Portanto, mesmo vivendo nesta

terra, somos seres revestidos com a glória do céu, e somos aqueles que receberam bênçãos verdadeiramente grandes.

À medida que vivemos nesta terra, há muitos momentos que são irritantes e difíceis, mas se abirmos os nossos olhos espirituais e olharmos, recebemos bênçãos tão preciosas e fomos revestidos com uma glória tão preciosa por meio do Senhor que não podemos sequer expressar totalmente a nossa gratidão em palavras. Deus nos permitiu viver uma vida em uma dimensão diferente das pessoas comuns.

Semeado com o Perecível e Vivendo Novamente com o Imperecível

Na noite passada, dois tipos de livros em chinês foram lançados. Hoje, nós enviamos 13.000 cópias para os Estados Unidos. 7.000 cópias do Livro 1 em inglês, 2.000 cópias do Livro 2 em inglês, e 4.000 cópias do livro em chinês; assim, nós enviamos 13.000 cópias. Quem somos nós para que Ele nos tenha confiado uma vida tão preciosa, nos tenha dado bênçãos e nos revestido com tal glória; quanto mais eu penso sobre isso, mais grato eu sou. Quanto mais eu sirvo ao Senhor, mais grato eu sou.

Eu tento pensar sobre isso. Enquanto ando pela rua, eu chego a encontrar as pessoas do mundo. Então eu passo a ter este pensamento: ‘Se eu não tivesse encontrado a palavra do evangelho da água e do Espírito e nascido de novo, o que eu teria feito? Se eu não tivesse nascido de novo, eu também não estaria vivendo assim?’ Se o Senhor não me tivesse usado para a preciosa pregação do evangelho, a minha vida também não teria sido nada de especial. Mas quão abençoada vida Deus deu a mim e a você? Nós podemos saber com quão preciosa glória celestial

Ele nos revestiu para nos permitir viver. O Senhor nos deu um dom de salvação verdadeiramente maravilhoso, fez de nós filhos de Deus, e nos fez um povo que viverá para a glória de Deus, mesmo que estejamos vivendo nesta terra. Quando eu penso que Ele fez as nossas vidas não para serem semeadas apenas com coisas perecíveis, mas para vivermos uma vida de glória imperecível, eu sou muito grato a Deus.

Semeado com o Desonroso e Vivendo Novamente com o Glorioso

O apóstolo Paulo disse no capítulo 15, versículo 42: *“Pois assim também é a ressurreição dos mortos. Semeia-se o corpo na corrupção, ressuscita na incorrupção.”*

Embora a vida durante o tempo em que nascemos e vivemos nesta terra seja semeada com o perecível, isso significa que passamos a viver uma vida abençoada pregando a palavra do evangelho da glória imperecível de Deus. Isso significa que as almas recebem a remoção dos pecados e passam a viver uma vida de glória revestida com o imperecível. Nós colhemos os frutos da vida por meio do Senhor. Eu dou graças perante o Senhor que nos permitiu viver tal vida. Tudo isso é a glória de Deus.

No versículo 43, é dito: *“Semeia-se em desonra, ressuscita em glória.”*

Se você pensar sobre isso de certa maneira, o próprio fato de que uma pessoa justa nascida de novo vive nesta terra é uma vida da glória de Deus. Eu não estou dizendo que eu sou grande, mas porque Deus me salvou do pecado e eu estou vivendo como alguém que prega a palavra do evangelho da água e do Espírito da glória de Deus, eu lhes digo que estou vivendo uma vida da

glória de Deus. Eu dou graças que Deus nos permitiu uma vida gloriosa.

“Semeia-se corpo natural, ressuscita corpo espiritual. Se há corpo natural, há também corpo espiritual” (1 Coríntios 15:44). Embora sirvamos ao Senhor com a boca, os pés e as mãos da carne, e com a mente, o pensamento e a fé, é uma glória que vivamos novamente com um corpo espiritual.

Se nós pregarmos a palavra do evangelho nesta terra, as pessoas que ouvem esse evangelho viverão novamente com um corpo espiritual. Por causa disso, essa é a evidência de que Deus nos revestiu com a glória do céu, a bênção e a glória de uma fé que brilha muito intensamente.

Receber a remoção dos pecados é viver tendo recebido a maior bênção

Eu sou verdadeiramente muito grato pela vida de servir ao evangelho. Eu sou muito grato por crer na palavra do evangelho da água e do Espírito e por viver como alguém que prega este evangelho neste mundo. Nós damos graças ao Senhor por nos dar uma vida onde podemos viver pregando a palavra do evangelho da água e do Espírito para aqueles que se tornaram pecadores nesta terra. Aqueles que eram pecadores perante Deus creem na palavra do evangelho da água e do Espírito em seus corações, nascem de novo e passam a ser revestidos com a glória espiritual da remoção dos pecados dada por Deus, por isso não temos escolha a não ser sermos gratos.

Quão motivo de gratidão é o fato de não haver pecado no coração? Se há uma palavra que deve ser pregada imutavelmente perante Deus até o dia em que o Senhor vier, é exatamente a palavra do evangelho da água e do Espírito que eliminou os

meus e os seus pecados.

Se pregarmos esta palavra do evangelho às pessoas e os pecados nos corações das pessoas desaparecerem, não há trabalho mais gratificante do que este. Se pregarmos a palavra do evangelho da salvação neste mundo para que as pessoas recebam o apagamento dos pecados em seus corações e se tornem aqueles que podem ir perante Deus, isso significa que não podemos fazer um trabalho mais precioso do que este.

Se você perguntar qual é a maior bênção entre as bênções que Deus nos deu, é aquela bênção de nos revestir com o evangelho da água e do Espírito da salvação. Embora vivamos nesta terra, somos o povo de Deus, aqueles que estão revestidos com a glória de Deus, e não nos satisfazemos com toda a glória desta terra.

Creia em seu coração que nós seremos repentinamente transformados na última trombeta

“Isto afirmo, irmãos, que a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção. Eis que vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade. E, quando este corpo corruptível se revestir de incorruptibilidade, e o que é mortal se revestir de imortalidade, então, se cumprirá a palavra que está escrita: ‘Tragada foi a morte pela vitória’” (1 Coríntios 15:50-54).

O perecível se reveste do imperecível; esta é a palavra do evangelho de glória que Deus deu a mim e a você. Deus revestiu a mim e a você com tal graça de salvação. Ele nos deu a fé para vivermos dentro da glória que Deus nos deu. Dar-nos a fé da ressurreição que nunca morrerá eternamente é a maior glória que Deus nos deu.

Ele disse: *“Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão? O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo. Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão”* (1 Coríntios 15:55-58).

Se há pecado no coração de uma pessoa, isso leva à morte. O nosso Senhor Jesus Cristo veio a esta terra e nos salvou da morte dando-nos a fé para crermos através da palavra do evangelho da água e do Espírito. Isso significa que Jesus Cristo, que veio a esta terra, recebeu o batismo de João, foi crucificado na cruz para assumir a nossa morte, e ressuscitou da morte, salvando assim a mim e a você de todos os pecados e da morte agora. A salvação que Deus nos deu é verdadeiramente uma maravilhosa graça de salvação.

Se você viver para o Senhor, tudo está resolvido

A razão pela qual você e eu podemos nascer de novo de todos os pecados e viver nesta terra é porque existe a palavra do evangelho da água e do Espírito.

Entre as pessoas nascidas de novo, também há alguns que vivem para a glória da terra. No entanto, considerando a graça da salvação e a gloriosa palavra do evangelho da água e do Espírito

com a qual Deus o revestiu, a glória da terra não é a glória do céu. Uma vida desfrutando de riqueza e esplendor nesta terra nunca é melhor do que o trabalho de salvar almas do pecado pregando a palavra do evangelho de Deus.

Depois que as nossas almas nascem de novo, viver a vida gloriosa de Deus dentro da igreja de Deus é uma vida de glória que somente aqueles que seguem a luz do Senhor podem desfrutar.

As pessoas que vivem nesta terra vivem presas ao problema de o que comer e do que viver. Após nascerem e crescerem sob os cuidados de seus pais, elas trabalham diligentemente para resolver o problema de comida, roupa e abrigo, casam-se, estabelecem um alicerce para a vida e, então, envelhecem, adoecem e morrem. Esse é o destino que as pessoas deste mundo trilham.

Deus salvou a mim e a você dos pecados do mundo e nos revestiu com a glória de Deus, permitindo-nos transcender o problema de comida, roupa e abrigo. Ele nos confiou a obra de Deus de pregar a palavra do evangelho da salvação, que é muito mais preciosa, para que não vivamos apegados apenas ao problema de resolver comida, roupa e abrigo. Isso significa que Deus concedeu a mim e a você a fé para podermos viver para a justiça.

O que beberemos, o que comeremos e o que vestiremos nesta terra, Ele resolveu como uma questão básica. Além disso, o que Ele deu como um bônus foi que Ele nos concedeu uma vida de fé que salva almas ao crer na palavra do evangelho de Deus. Portanto, dentro deste mundo de fé, nós não nos preocupamos com o que comer, o que beber ou o que vestir. Nós estamos vivendo com a fé de que o Senhor já resolveu comida, roupa e abrigo.

Então, por qual obra devemos orar? Nós devemos orar pela obra

de libertar os pecadores do pecado, pregando a palavra do evangelho da água e do Espírito para o mundo inteiro.

Os santos nascidos de novo devem viver para o propósito de pregar a palavra do evangelho da água e do Espírito. Se você viver para o Senhor, as preocupações do que comer, do que beber ou do que vestir desaparecem. Se você viver para o Senhor após nascer de novo, todos esses problemas estão resolvidos.

No entanto, se você não viver para o Senhor, o problema de comida, roupa e abrigo o reterá por toda a sua vida. Portanto, você deve estabelecer um propósito para a propagação do evangelho da água e do Espírito dado pelo Senhor e vivê-lo. Deus nos deu bênçãos de fé mais gloriosas, e fomos revestidos com tal vida de um evangelista, uma vida de fé e uma vida de glória que semeia com o perecível e colhe com o imperecível. Vocês são aqueles que receberam uma maravilhosa bênção de salvação.

Viva como uma pessoa de fé revestida na glória do céu

Deus nos fez viver uma vida de fé do céu espiritualmente abençoada.

Eu digo isto repetidamente, mas mesmo que Deus nos desse muita riqueza material, dar graças por isso é apenas por um momento muito breve. Em vez disso, é um coração de ação de graças diária que Deus nos salvou, nos revestiu com a glória para servir à palavra do evangelho de Deus, e nos permitiu viver uma vida de fé para a glória de Deus.

Todos, aqueles que verdadeiramente creem e propagam o evangelho da água e do Espírito são aqueles que vivem

revestidos na glória de Deus. A pessoa que recebeu a remoção dos pecados deve considerar que tipo de glória Deus lhe deu. Somente quando você sabe disso é que percebe que é uma pessoa honrada e nobre. Você passa a saber que a sua própria vida de fé não é a mesma vida de comida, roupa e abrigo que a das pessoas do mundo. Eu dou graças ao Senhor que deu este coração de fé perante Deus.

Eu verdadeiramente dou graças ao Senhor que nos permitiu viver tal vida de fé neste mundo complicado. Tudo isso é a vida de glória de Deus e a vida de bênção que Deus nos deu. Todos, eu espero que vocês pensem na glória com a qual Deus revestiu a mim e a você, e vivam o resto de suas vidas pela fé.

Nós devemos crer na palavra de Deus e viver dando graças de que a palavra do evangelho da água e do Espírito nos concedeu o apagamento dos pecados e uma vida de fé gloriosa.

Crendo na palavra de que Jesus Cristo salvou a mim e a você dos pecados do mundo, eu espero que vocês sempre deem graças ao Senhor que nos permitiu viver uma vida pregando o evangelho da água e do Espírito hoje, e que vocês vivam como uma pessoa de fé. Eu dou toda a glória e graças perante Deus. ✉

Quem é uma pessoa espiritual?

< 1 Coríntios 15:50-58 >

“Isto afirmo, irmãos, que a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção. Eis que vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade. E, quando este corpo corruptível se revestir de incorruptibilidade, e o que é mortal se revestir de imortalidade, então, se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a morte pela vitória. Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão? O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo. Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão.”

Depois da Reunião Evangelística

Vocês trabalharam duro realizando a reunião evangelística do evangelho por uma semana. Eu sei que estivemos ocupados por

uma semana tentando pregar o evangelho da água e do Espírito para as pessoas desta cidade. Espero que as pessoas que participaram da nossa reunião durante a semana venham neste domingo também, partam o pão da palavra do evangelho da água e do Espírito, comam-no conosco e deem glória a Deus.

Dez leprosos foram curados diante do Senhor, mas apenas uns poucos deles retornaram à igreja de Deus. Ainda assim, sou grato. É uma estação difícil em que é árduo até mesmo ficar sentado neste verão, mas viver zelosamente para realizar reuniões evangelísticas é uma coisa maravilhosa. Porque tanto as almas quanto nós estamos agindo pela fé, crendo no evangelho da água e do Espírito, nós damos glória a Deus.

O que é uma pessoa espiritual? — Primeiro, uma pessoa que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito

Que tipo de pessoa é uma pessoa verdadeiramente espiritual? É uma pessoa que vive crendo na palavra do evangelho da água e do Espírito. Significa que aquele que crê neste evangelho é uma pessoa espiritual.

Uma pessoa espiritual é uma pessoa que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito de Jesus Cristo. Uma pessoa que não crê é uma pessoa carnal. Uma pessoa que faz ministério sem crer na palavra do evangelho da água e do Espírito de Jesus em seu coração é uma pessoa fora de Cristo.

Significa que aquele que é salvo de seus pecados por crer no batismo que Jesus Cristo recebeu de João e no sangue da Cruz é uma pessoa verdadeiramente abençoada e revestida da glória de Deus, mesmo que as suas obras sejam falhas.

Nós pregamos o evangelho por uma semana e assim por

diante, mas muitas pessoas têm este pensamento: O evangelho da água e do Espírito é necessariamente o único evangelho verdadeiro? Elas ouvem a palavra do evangelho todos os dias na igreja que frequentam, mas como o pecado permanece em seus corações, isso significa que, mesmo crendo, elas continuam a viver como pecadoras. As pessoas têm a ilusão de que crer em Jesus que foi pendurado na Cruz e crer no evangelho da água e do Espírito são a mesma coisa. Não é apenas o evangelho da Cruz, mas o evangelho da água e do Espírito que é o evangelho que faz com que alguém nasça de novo pelo Espírito. É a palavra de que somente a pessoa que tem a fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito diante de Deus é uma pessoa de fé que é verdadeiramente nascida de novo.

Não remova o marco — Torne claro o limite da salvação

Eu lhes disse que a pessoa que crê na água e no sangue é uma pessoa espiritual e, olhando para a Bíblia do Antigo Testamento, ela dizia para não remover o marco. Significa não mover a pedra que marca o limite da terra. Quando as pessoas que gostam de alpinismo vão às montanhas, elas veem pedras colocadas artificialmente ao longo de cada cume. Esses são os marcos que os donos das montanhas colocaram para marcar o limite entre esta montanha e aquela montanha.

Na Bíblia, foi dito para não remover este marco. Significa que uma pessoa que definitivamente recebeu a salvação de seus pecados espiritualmente é uma pessoa cujo marco da salvação é claro. “O Senhor me salvou com a palavra do evangelho da água e do Espírito.” É assim que você coloca o marco.

“Eu cri na palavra do evangelho da água e do Espírito, recebi

a salvação dos pecados e passei a pertencer à palavra da verdade. No passado, eu estava no mundo, eu era um servo do diabo, mas agora eu cri na palavra do evangelho da água e do Espírito e recebi a salvação dos pecados. Eu sou povo de Deus. Não há pecado no meu coração. O Espírito Santo está dentro de mim.” O marco da salvação espiritual é exatamente esta palavra do evangelho da água e do Espírito.

Se você quer se tornar uma pessoa espiritual, você deve ter o seu problema do pecado resolvido. Significa que você deve receber a salvação de seus pecados crendo na palavra do evangelho da água e do Espírito. Você deve ser alguém que obteve nova vida por crer no ministério de Jesus, que recebeu o batismo de João por todos os seus pecados, tendo os pecados em seu coração lavados e purificados, e recebendo o julgamento por todos os pecados por meio do sangue da Cruz. Tal pessoa é uma pessoa espiritual diante de Deus.

Algumas pessoas dizem que contanto que você creia somente no sangue da Cruz você recebe a salvação, contanto que você não tenha pecado está tudo bem, contanto que você apenas saiba disso com o seu coração está tudo bem. Isso é muito carnal. É fabricar a própria salvação com os próprios pensamentos, colocá-la dentro de si mesmo e testificar dela a si mesmo. Essa é uma salvação que alguém reivindica para si mesmo, não uma fé que verdadeiramente recebeu a salvação dos pecados. Foi dito que aquele que não tem o Espírito de Cristo é um rejeitado. O Espírito Santo está nos corações das pessoas que creem na verdade da palavra do evangelho da água e do Espírito. Porque o Senhor nos salvou com a verdade do evangelho da água e do Espírito, o Espírito Santo habita no coração da pessoa que crê nesta palavra da verdade da salvação e a sela. Esse Espírito Santo diz: “A sua fé está certa”, e está lá dentro, habitando no

coração do crente como o Espírito de Deus.

Almas em todo o mundo devem permanecer pela fé dentro da Palavra do evangelho da água e do Espírito

A razão pela qual eu digo estas palavras é porque a confusão espiritual tem continuado em todo este mundo por nada menos que 1.700 anos. Assim como é dito em Gênesis 1:2: *“A terra, porém, estava sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus pairava por sobre as águas”*, a confusão espiritual tem continuado dentro do Cristianismo em todo o mundo por 1.700 anos. Eles não conhecem o conteúdo da Palavra do evangelho da água e do Espírito. Portanto, se um poder religioso se torna grande e numeroso, eles incondicionalmente o reconhecem como a verdadeira fé.

Isso significa que, mesmo dentro deste mundo espiritual, mesmo dentro das pessoas que creem no evangelho da água e do Espírito, confusões espirituais estão tentando surgir. Eles querem se comprometer, querem entender e querem tolerar a fé carnal em vez do que é espiritual. No entanto, quando pensamos profundamente na Palavra de Deus espiritualmente, devemos saber claramente crer em qual Palavra do evangelho é espiritualmente correto. Uma pessoa que crê apenas no sangue da Cruz é uma pessoa espiritual? Ou uma pessoa que crê até mesmo no fato de que Jesus recebeu o batismo de João e teve os pecados do mundo transferidos para Ele é uma pessoa de fé correta?

O Senhor veio a esta terra, recebeu o batismo de João para carregar os pecados do mundo a fim de nos salvar dos pecados, recebeu o julgamento dos pecados na Cruz, ressuscitou da morte,

e agora está assentado à direita do trono de Deus, tendo completado a nossa salvação. Nós somos aqueles que receberam a salvação pela fé que crê no fato de que o Senhor recebeu o batismo de João, recebeu o julgamento dos pecados na Cruz e ressuscitou.

Se não houvesse linhas de fronteira na terra, que tipo de confusão surgiria? Pessoas fortes ou de vozes altas reivindicariam, cada uma, a terra como sendo sua, e brigas e lutas intermináveis surgiriam.

É exatamente o mesmo na confusão espiritual. Se dissermos que não há linha de fronteira da fé pela qual fomos salvos dos pecados, nós lutaremos esta guerra interminavelmente. Vocês creem na Palavra da verdade de que o Filho de Deus nos salvou por meio da Palavra do evangelho da água e do Espírito, ou vocês creem nas doutrinas da teologia? Isso significa que devemos traçar claramente a linha da salvação e manter o limite. Nós somos aqueles que receberam a salvação por crer na Palavra do evangelho da água e do Espírito. Não há outro caminho além da fé que crê nesta Palavra de salvação.

O que é uma pessoa de fé espiritual — Uma pessoa que se une à Igreja de Deus e segue a Palavra do evangelho da água e do Espírito

Quem é uma pessoa com fé espiritual? Aqueles que servem ao evangelho da água e do Espírito dado pelo Senhor são pessoas espirituais. Uma pessoa que recebe a remoção dos pecados por crer no evangelho da água e do Espírito em seu coração, vem à Igreja de Deus, serve fielmente na obra que lhe foi confiada, e vive pela fé unindo-se uns com os outros, é precisamente uma pessoa espiritual.

Uma pessoa que ouve a Palavra do evangelho da água e do Espírito com os seus ouvidos e crê nela em seu coração, mas não se une à Igreja de Deus mesmo após receber a eliminação dos pecados, não pode viver uma vida de fé. Se uma pessoa que é nascida de novo por crer na Palavra do evangelho da água e do Espírito de Jesus não frequenta a Igreja de Deus, essa pessoa é uma pessoa muito carnal. É porque ela segue os seus próprios pensamentos e não faz a obra do Senhor.

Isso significa que, para uma pessoa nascida de novo, uma pessoa que recebeu o apagamento dos pecados por crer na Palavra do evangelho da água e do Espírito, unir-se à Igreja de Deus, pregar o evangelho e servir é precisamente uma vida espiritual.

Isso significa que as pessoas não sabem o que é a Palavra do evangelho da água e do Espírito. Elas pensam que, se a sua carne é boa e não comete pecados, é como se isso fosse espiritual, mas o que a Bíblia chama de espiritual refere-se àqueles que creem na Palavra do evangelho da água e do Espírito e vivem para a pregação deste evangelho. O que Deus chama de espiritual é uma vida que se une à Igreja de Deus e serve ao evangelho.

A remoção dos pecados é recebida ao crer na Palavra do evangelho da água e do Espírito, e a vida de fé tem o seu propósito em salvar os pecadores dos pecados. Há muitas pessoas neste mundo que vivem se desviando da Palavra do evangelho da verdade, caindo no supremacismo mundano. Uma pessoa que recebe a eliminação dos pecados na Igreja de Deus e vive apenas no mundo é uma pessoa carnal.

Discernir o Trigo da Palha

Quem é uma pessoa espiritual? Uma pessoa que, após nascer de novo, se une à Igreja nascida de novo e serve fielmente na

obra confiada ao seu dever é uma pessoa espiritual.

Eles devem definitivamente ser divididos. O que é espiritual e o que é carnal deve ser dividido com precisão. Não importa o quanto alguém sirva em uma igreja que não serve ao verdadeiro evangelho e não prega o evangelho, tudo isso será corruptível, de modo que não se torna uma recompensa perante Deus.

“Isto afirmo, irmãos, que a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção” (1 Coríntios 15:50). Porque Satanás, o diabo, causou confusão espiritual, nós devemos distinguir o que Satanás, o diabo, misturou. Nós devemos distinguir claramente o trigo e a palha.

Nunca mais deve haver confusão espiritual

Nós, indivíduos, frequentemente caímos em confusão espiritual e, em seguida, vivemos novamente. No entanto, a salvação pela qual o Senhor nos salvou é espiritual. *“Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão” (1 Coríntios 15:58).*

Que tipo de pessoa é a pessoa mais carnal? É uma pessoa que diz que se obtém a salvação mesmo apenas pelo sangue da Cruz. Que tipo de pessoa é a pessoa mais espiritual? Uma pessoa que se une a e serve à Igreja de Deus, a qual crê e prega o evangelho da água e do Espírito, é a pessoa mais espiritual. Independentemente de essa pessoa ser falha em suas obras pessoais ou não, se ela se une a e serve à Igreja que prega o evangelho da água e do sangue, há uma recompensa no reino de Deus. Essa pessoa é uma pessoa que Deus reconhece. ☑

Temamos a Deus

< 1 Coríntios 16:19-24 >

“As igrejas da Ásia vos saúdam. No Senhor, muito vos saúdam Áquila e Priscila e, bem assim, a igreja que está na casa deles. Todos os irmãos vos saúdam. Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo. A saudação, escrevo-a eu, Paulo, de próprio punho. Se alguém não ama o Senhor, seja anátema. Maranata! A graça do Senhor Jesus seja convosco. O meu amor seja com todos vós, em Cristo Jesus.”

Se amarmos o Senhor, há um avivamento espiritual

Durante o dia de hoje, eu falei sobre avivamento espiritual, sobre a parte de como podemos ter um avivamento espiritual. Se amarmos o nosso Senhor, há um avivamento espiritual. Se amarmos o nosso Senhor, os nossos corações se tornam bons e gratos, e os nossos corações e corpos passam a habitar no Senhor. Se amarmos ao Senhor, há um avivamento espiritual. O nosso Senhor nos amou, eliminou os nossos pecados com o batismo que Ele recebeu de João, sofreu a grande dor dos pecados na Cruz nesta terra, ressuscitou daquela morte, e deu a salvação para aqueles que creem.

O Senhor nos amou e nos salvou, então como poderíamos não amar ao Senhor? No meu coração e nos corações de vocês, há um coração que ama ao Senhor. Se existem aqueles que gostam mais do mundo mesmo após receberem a salvação perante o Senhor, eu espero que vocês pensem no Senhor uma vez. Se

vocês pensarem no Senhor, um avivamento surge em seu coração. O coração se eleva, torna-se grato e agradecido, e assim como o Senhor nos amou, nós também passamos a amar o nosso Senhor.

O apóstolo Paulo disse: *“Se alguém não ama o Senhor, seja anátema. Maranata!”* (1 Coríntios 16:22). Parece um ditado verdadeiramente grande. No entanto, dentro destas palavras, o coração do apóstolo Paulo está escondido. Eu sei que ele disse estas palavras porque uma pessoa que não ama ao Senhor recebe uma maldição, e também ele estava dizendo como não poderíamos ter um coração que ama ao Senhor quando o Senhor nos amou.

Uma pessoa que ama ao Senhor tem um avivamento espiritual em seu coração. No coração de uma pessoa que não ama ao Senhor, não há avivamento espiritual. Se você ama ao Senhor, a fé surge em seu coração. Uma pessoa que ama ao Senhor não apenas pensa na obra que o Senhor fez em Seus dias normais, mas também a fé para crer no Senhor surge, a oração é feita, há ousadia, e eles podem sentir mutuamente que o Senhor os ajuda e também tem comunhão com eles em amor.

Somos salvos por crer no evangelho da água e do Espírito, não pela lei

O Senhor salvou a mim e a você de todos os pecados do mundo. No entanto, há muitas pessoas que não sabem o quão precioso isso é. Uma pessoa que nunca possuiu um diamante não sabe o quão precioso ele é, mas quando ela realmente o segura em suas mãos, ela finalmente conhece o seu valor. Embora não tenhamos conseguido segurar um diamante com estas mãos, espiritualmente nós pudemos receber pela fé aquela salvação

que nos salvou dentro do amor de Deus, e o maravilhoso amor de Deus que é a eliminação dos pecados e a vida eterna.

Em Gálatas, diz: “*Todos quantos, pois, são das obras da lei estão debaixo de maldição*” (Gálatas 3:10). Não podemos obter a salvação pelas obras da lei. Se alguém guarda toda a lei, mas tropeça em um ponto, torna-se culpado de todas as leis, de modo que aqueles que desejam estar sob a lei são aqueles sob uma maldição.

No entanto, dentro do amor de Deus, aqueles que desejam permanecer dentro do evangelho da água e do Espírito dado por Deus são aqueles que obtiveram a salvação e a vida eterna.

Na verdade, nós não amávamos verdadeiramente a Deus, nem sacrificamos nada perante Deus, contudo Deus veio a esta terra 2.000 anos atrás, assumiu os nossos pecados ao receber o batismo de João, faleceu na Cruz, ressuscitou daquela morte, agora está assentado à direita do trono de Deus, e disse que Ele está vindo como o Senhor do Segundo Advento.

Ele disse: “Eu os salvei dos pecados do mundo com a Palavra do evangelho da água e do Espírito.” Estas Palavras de Deus testificaram plenamente toda a nossa salvação.

Todos, por favor, saibam que há um avivamento espiritual para uma pessoa que ama ao Senhor. Se você não conhece o amor da outra parte, você não pode amar verdadeiramente essa pessoa. Porque o Senhor nos amou primeiro, e porque esse amor é tão grande e precioso, nós também passamos a amar ao Senhor. Quando nós pensamos no Senhor, corações gratos e agradecidos transbordam, e nós queremos dar glória ao Senhor. Aleluia! ☒

Exposições bíblicas e sermões de Paul C. Jong

Atos dos Apóstolos Visto da Perspectiva do Evangelho da Água e do Espírito



“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis Minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra.” (Atos 1:8)

Os Atos dos Apóstolos é comumente lido como um registro do crescimento e dos milagres da igreja primitiva. No entanto, o cerne que a Bíblia pretende dizer através dos Atos dos Apóstolos não reside apenas em testificar sobre a obra do Espírito Santo. Como o evangelho da água e do Espírito já consumado foi testificado a todo o mundo, essa é a mensagem central dos Atos dos Apóstolos.

Este livro explica os Atos dos Apóstolos do Capítulo 1 ao Capítulo 28 da perspectiva do evangelho da água e do Espírito. É um registro que acompanha como o evangelho de Jesus Cristo — que teve os pecados do mundo repassados para Ele ao receber o batismo de João, recebeu a punição desses pecados na Cruz, e então ressuscitou dentre os mortos — foi testificado.

Ao ler este livro, passamos a confirmar como o evangelho da água e do Espírito dado pelo Senhor é propagado até aos confins da terra. Além disso, receberemos claramente o testemunho de como este evangelho salva os pecadores dos pecados do mundo através das duas estruturas do batismo e da Cruz.

1 Coríntios Visto da Perspectiva do Evangelho da Água e do Espírito



“Porque decidi nada saber entre vós, senão a Jesus Cristo e este crucificado.” (1 Coríntios 2:2)

1 Coríntios é comumente lida como uma epístola prática que lida com os problemas da igreja. No entanto, o cerne que a Bíblia pretende falar por meio de 1 Coríntios não reside na ordem da igreja ou na organização dos dons espirituais. Sobre qual evangelho a igreja, em meio à divisão e confusão, deve se firmar novamente: essa é a mensagem central de 1 Coríntios.

Este livro explica 1 Coríntios do capítulo 1 ao capítulo 16 sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito. É um registro que acompanha como Jesus Cristo — que teve os pecados do mundo transferidos para Ele ao receber o batismo de João, recebeu a punição desses pecados na Cruz e, em seguida, ressuscitou da morte — e esse evangelho respondem a todos os problemas da igreja.

Ao ler este livro, passamos a confirmar o fato de que apenas o evangelho da água e do Espírito faz com que a igreja se torne uma só e estabelece os santos como verdadeiramente santos. Além disso, como esse evangelho salva completamente os pecadores dos pecados do mundo será claramente testificado por meio das duas estruturas do batismo e da Cruz.

Sermões de Paul C. Jong

VOCÊ VERDADEIRAMENTE NASCEU DE NOVO DA ÁGUA E DO ESPÍRITO? [Nova edição revisada]



Entre os muitos livros cristãos escritos sobre nascer de novo, este é o primeiro livro de nosso tempo a pregar o evangelho da água e do Espírito, em estrita conformidade com as Escrituras. O homem não pode entrar no Reino do Céu sem nascer de novo da água e do Espírito. Nascer de novo significa que um pecador é salvo de todos os seus pecados de toda a vida, crendo no batismo de Jesus e no Seu sangue derramado na cruz. Vamos crer no evangelho da água e do Espírito e entrar no Reino do Céu como os justos que não têm mais pecado.

RETORNE AO EVANGELHO DA ÁGUA E DO ESPÍRITO [Nova edição revisada]



Vamos voltar ao evangelho da água e do Espírito. Teologias e doutrinas não podem nos salvar. Muitos cristãos ainda as seguem e, por isso, ainda não nasceram de novo. Este livro nos mostra claramente quais erros as teologias e doutrinas têm cometido e como devemos crer em Jesus da maneira mais correta e segura.

COMO PODEMOS RECEBER O ESPÍRITO SANTO COMO UM DOM? [Nova edição revisada]



No Cristianismo, a questão mais discutida é a salvação dos pecados e a habitação do Espírito Santo. No entanto, poucas pessoas têm o conhecimento exato sobre esses dois temas. Na realidade, as pessoas dizem que creem em Jesus Cristo, mas são ignorantes quanto à verdadeira redenção e ao Espírito Santo.

Você conhece o verdadeiro evangelho que o leva a receber o Espírito Santo? Se você deseja pedir a Deus pela habitação do Espírito Santo, então deve primeiro conhecer o evangelho da água e do Espírito e crer nele. Este livro certamente conduzirá todos os cristãos do mundo a receber o Espírito Santo por meio da lavagem de todos os seus pecados.

NOSSO SENHOR Que Se Torna a Justiça de Deus (I) & (II) — A Justiça de Deus que é Revelada em Romanos



Os ensinamentos nestes livros irão saciar a sede do seu coração. Os cristãos de hoje continuam vivendo sem conhecer a verdadeira solução para os pecados pessoais que cometem diariamente. Você sabe o que é a justiça de Deus? O desejo do autor é que você faça essa pergunta a si mesmo e creia na justiça de Deus, que é tratada em detalhes nestes livros.

As Doutrinas da Predestinação, da Justificação e da Santificação Contínua são as maiores doutrinas cristãs, que trouxeram apenas confusão e vazio à alma dos crentes. Mas, queridos cristãos, agora é o momento de continuar na Verdade que vocês aprenderam e da qual se convenceram.

Estes livros trarão grande entendimento à sua alma e a guiarão à paz. O desejo do autor é que você possua a bênção de conhecer a justiça de Deus.

— Comentários e Sermões sobre o Livro de Apocalipse —

A Era do Anticristo, Martírio, Arrebatamento e do Reino Milenar está chegando? (I)



Após os ataques terroristas de 11 de setembro, foi relatado que o tráfego no “www.raptureready.com”, um site da Internet que fornece informações sobre o fim dos tempos, aumentou para mais de 8 milhões de visitas e, segundo uma pesquisa conjunta da CNN e da TIME, mais de 59% dos americanos agora creem na escatologia apocalíptica.

Respondendo a tais demandas da época, o autor fornece uma clara exposição dos temas-chave do Livro de Apocalipse, incluindo a vinda do Anticristo, o martírio dos santos e seu arrebatamento, o Reino Milenar e o Novo Céu e a Nova Terra — tudo no contexto de toda a Escritura e sob a direção do Espírito Santo.

Este livro oferece comentários versículo por versículo do Livro do Apocalipse, juntamente com os sermões inspirados do autor. Qualquer um que ler este livro passará a compreender todos os planos que Deus preparou para este mundo.

O TABERNÁCULO: Um Retrato Detalhado de Jesus Cristo (I) [Nova edição revisada]



Como podemos descobrir a verdade escondida no Tabernáculo? Somente conhecendo o evangelho da água e do Espírito, a real substância do Tabernáculo, podemos entender corretamente e saber a resposta para essa pergunta.

Na verdade, os fios, azul, púrpura e carmesim e o tecido de linho fino retorcido usados na entrada que leva ao interior do Tabernáculo nos mostram as obras de Jesus realizadas nos tempos do Novo Testamento e que salvaram a humanidade. Dessa forma, a Palavra do Tabernáculo no Antigo Testamento e a Palavra do Novo Testamento estão íntima e definitivamente ligadas uma a outra, como o tecido de linho fino retorcido. Mas, infelizmente, essa verdade foi escondida por muito tempo de todo aquele que procurava a verdade no Cristianismo.

Vindo a esta Terra, Jesus Cristo foi batizado por João e derramou o Seu sangue na Cruz. Sem entender e crer no evangelho da água e do Espírito, nenhum de nós pode descobrir a verdade revelada no Tabernáculo. Nós agora devemos aprender essa verdade do Tabernáculo e crer nela. Todos nós precisamos perceber e crer na verdade descrita no azul, no púrpura, no carmesim e no tecido de linho fino retorcido da entrada que leva ao interior do Tabernáculo.

O TABERNÁCULO: Um Retrato detalhado de Jesus Cristo (II)



Assim como Deus ordenou a Moisés que construísse o Tabernáculo no Antigo Testamento, no Novo Testamento, Deus quer que construamos esse Santuário em nossos corações para que Ele possa habitar em nós. Os materiais da fé com que podemos construir esse Santuário em nossos corações são a Palavra do evangelho da água e do Espírito. Com os materiais do evangelho da água e do Espírito, nós devemos lavar os nossos pecados e sermos limpos. Nos falando para construir um Santuário para Ele, Deus está nos dizendo para esvaziarmos os nossos corações e cremos no evangelho da água e do Espírito. Todos nós devemos limpar os nossos corações crendo no evangelho da água e do Espírito.

Quando nós limpamos todos os pecados dos nossos corações por crer no evangelho da água e do Espírito, Deus então vem para habitar em nós. E é por crer no evangelho da água e do Espírito que vocês podem construir o Templo Sagrado em seus corações. É muito certo que até agora, pelo menos alguns de vocês tenham feito as suas orações de arrependimento para limpar os seus corações, tentando construir o Templo por vocês mesmos. Mas agora é a hora de vocês abandonarem essa falsa fé e serem transformados pela renovação de suas mentes crendo no evangelho da água e do Espírito.

OS PRINCÍPIOS ELEMENTARES DE CRISTO — A Fé do Credo dos Apóstolos



Nós devemos ter a fé que os Apóstolos tinham e crer como eles creram, pois sua fé e convicções vieram do Espírito Santo. Os Apóstolos creram em Jesus Cristo, em Seu Pai, e no Espírito Santo como seu Deus.

O Apóstolo Paulo confessou que havia morrido com Cristo e foi trazido para uma nova vida com Ele. Ele se tornou um instrumento de Deus por crer que havia sido batizado em Jesus Cristo (Gálatas 3:27). Encontramos no evangelho de Deus o batismo que Jesus recebeu, o sangue que Ele derramou na Cruz, e o dom do Espírito Santo que Ele concedeu a todo aquele que crê nesse verdadeiro evangelho da água e do Espírito.

Você conhece e crê neste evangelho original? Este é o próprio evangelho que os Apóstolos também creram. Nós, portanto, todos devemos também crer no evangelho da água e do Espírito.

SERMÕES NO EVANGELHO DE MATEUS (I), (II), (III), (IV), (V), (VI)



Há incontáveis novos cristãos em todo o mundo que acabaram de nascer de novo por crerem no evangelho da água e do Espírito que temos espalhado. De fato, nós desejamos ardentemente alimentá-los com o pão da vida. Mas é difícil para eles terem comunhão conosco no evangelho verdadeiro, pois estão todos distantes de nós.

Portanto, para atender às necessidades espirituais dessas pessoas em Jesus Cristo, o Rei dos reis, o autor proclama que aqueles que tiveram seus pecados removidos por crerem na Palavra de Jesus Cristo devem se alimentar de Sua pura Palavra a fim de defender sua fé e sustentar suas vidas espirituais. Os sermões nestes livros foram preparados como o novo pão da vida que irá nutrir os nascidos de novo para edificar seu crescimento espiritual.

Através de Sua Igreja e de Seus servos, Deus continuará a prover a vocês este pão da vida. Que as bênçãos de Deus estejam sobre todos aqueles que nasceram de novo da água e do Espírito, e que desejam ter verdadeira comunhão espiritual conosco em Jesus Cristo.

A Oração do Senhor: Interpretações Erradas e a Verdade — Sermões sobre a oração do Senhor



Para podermos interpretar corretamente o Pai Nosso, primeiro devemos entender corretamente o evangelho da água e do Espírito, que o Senhor nos falou. Nós temos a Verdade em nós quando não apenas conhecemos e entendemos o evangelho da água e do Espírito, mas também cremos nele de coração. O verdadeiro evangelho, no qual acreditamos, nos levou até aqui, para que possamos levar uma vida verdadeiramente fiel ao que o Senhor deseja de nós na oração do Pai Nosso.

O TABERNÁCULO (III): Uma Figura do Evangelho da Água e do Espírito



Você conhece o significado dos fios azul, púrpura e carmesim que foram usados na porta do Tabernáculo? Para entrar no Reino dos Céus, você deve entender o que precisa saber e crer. Agora é o tempo em que todos os seres humanos devem crer de todo o coração no evangelho da água e do Espírito, que foi prefigurado no Tabernáculo.

Jesus Cristo é o próprio Autor que planejou e cumpriu a verdade manifestada nos fios azul, púrpura e carmesim da porta do Tabernáculo. As substâncias reais desses fios azul, púrpura e carmesim são o batismo que Jesus recebeu de João Batista, o sangue que Ele derramou na Cruz e Sua ressurreição dentre os mortos.

Se você crê no evangelho da água e do Espírito, seria possível que os seus pecados ainda permanecessem intactos em seu coração? Se os seus pecados ainda permanecem em seu coração mesmo crendo em Jesus, então há um problema em sua fé. Essa fé equivocada resulta da sua ignorância sobre o evangelho da água e do Espírito. Por isso, você deve entender que há muitos falsos evangelhos e falsos pregadores neste mundo que estão pregando doutrinas falsas criadas por homens nas comunidades cristãs. Aconselho você a aceitar o evangelho da água e do Espírito, para que todos os seus pecados sejam removidos e para que você possa se afastar desses falsos evangelhos.

O QUE É PRECISO PARA NASCER DE NOVO?



Os cristãos de hoje precisam mudar seus pensamentos. Eles devem crer no evangelho da água e do Espírito dado por Deus como sua verdadeira salvação. Todos nós devemos agradecer ao Senhor por nos ter dado este evangelho da água e do Espírito. Como podemos dizer, em vez disso, que a obra da salvação do Senhor que nos livrou de todos os pecados do mundo é falha?

Por meio deste livro sobre o evangelho da água e do Espírito, todos precisam nascer de novo agora crendo na salvação que o Senhor cumpriu de uma vez por todas. Se você ainda não tem certeza disso, você precisa contemplar profundamente mais uma vez a justiça de Deus que o Senhor lhe deu.

Se o Seu Coração Está Confuso e Vazio, Busque a Luz da Verdade (I) & (II)



Este livro explica o quanto o Credo Niceno, produzido no Concílio de Niceia na Antiguidade Tardia, tem tido uma má influência sobre os cristãos de hoje.

Nesta era, a fim de encontrar a verdade de nascer de novo, você deve estudar um pouco mais. E você precisa conhecer mais profundamente sobre o credo da fé no qual você tem acreditado até agora.

Agora você deve encontrar neste livro o significado do batismo de Jesus por João Batista que foi omitido do Credo Niceno. Portanto, esta deverá ser uma oportunidade de receber a verdadeira salvação e a paz em seu coração.

Agora você descobrirá o verdadeiro valor do evangelho da água e do Espírito no batismo que Jesus recebeu. Você virá a conhecer mais profundamente e claramente como a Palavra do batismo que Jesus recebeu de João Batista afetou sua alma e, por isso, você dará glória a Deus pela fé.

Retornem do Credo Niceno para o Evangelho da Água e do Espírito!



– Por que devemos retornar do Credo Niceno para o evangelho da água e do Espírito? –

O evangelho que a igreja primitiva pregava era precisamente o evangelho da água e do Espírito. Esse evangelho era o evangelho em que Jesus realmente tomou sobre Si e lavou o pecado do mundo através do batismo que Ele recebeu de João.

O batismo que Jesus recebeu de João foi para cumprir a lei do sistema sacrificial encontrada em Levítico. Ou seja, assim como o pecado era transferido para a oferta sacrificial através da imposição de mãos, a substância dessa lei sacrificial foi cumprida através do batismo de Jesus.

No entanto, no processo de formação do Credo Niceno, o ministério no qual o pecado do mundo foi transferido para Jesus ao ser batizado por João foi excluído do conteúdo do credo. Como resultado, esta verdade tem sido transmitida em um estado oculto dentro do Cristianismo por cerca de 1.700 anos, chegando até os dias de hoje.

Hoje, muitas pessoas estão lutando para receber a remoção de seus pecados sem saber quando seus pecados foram transferidos para Jesus. Por causa disso, mesmo dizendo que creem no evangelho da cruz, elas não conseguem alcançar a verdadeira certeza da salvação e vivem em meio a arrependimentos repetitivos e dores de consciência.

A razão pela qual devemos retornar ao evangelho da água e do Espírito é clara. Isso é porque somente este evangelho nos permite encontrar o Jesus que se tornou a oferta sacrificial quando o pecado do mundo foi transferido para o Seu corpo, e assim ter a certeza da salvação.

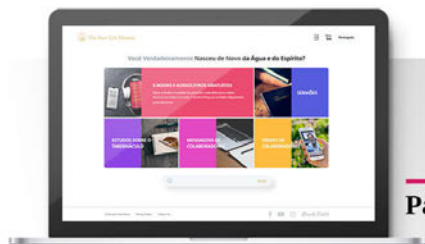
Visite nosso site para descobrir este e outros livros cristãos, disponíveis em formato digital (PDF/EPUB) e em audiolivros.

BAIXE

Baixe os e-books e audiolivros cristãos do pastor Paul C. Jong para seu smartphone, tablet ou PC no nosso site.

Após o download, você poderá lê-los e ouvi-los em qualquer lugar, mesmo sem conexão com a internet.

www.bjnewlife.org/pt



Página Inicial



Audiolivros



e-books



Nossa missão, The New Life Mission está distribuindo os livros espirituais do Pastor Paul C. Jong em formato de 'livro impresso' através de cooperadores que nasceram de novo da água e do Espírito.

Se você deseja ter os livros impressos para sua edificação espiritual, ou se você sinceramente deseja participar do nosso ministério de propagação do evangelho, por favor, envie sua solicitação para o endereço de e-mail abaixo, informando o motivo, seu nome, informações de contato e endereço.

Se houver um cooperador oficialmente certificado pela nossa missão em sua área, nós entregaremos os livros gratuitos que você solicitou.

Você gostaria de se juntar a nós em nossa missão de levar a palavra da verdade a mais pessoas ao redor do mundo? Nesse caso, agradeceríamos muito se você pudesse compartilhar o link do nosso site em seu blog, redes sociais, site, etc.

► www.bjnewlife.org/pt

Por favor, ajude-nos a espalhar o verdadeiro evangelho de Jesus Cristo através dos nossos livros para que mais pessoas possam nascer de novo da água e do Espírito. Também ficaríamos gratos se você pudesse apresentar nosso site e nossos livros a muitas pessoas e convidá-las para uma visita.

THE NEW LIFE MISSION

Contato: John Shin, Secretário Geral

E-mail: newlife@bjnewlife.org



Recomendação para Armazenamento e Download de E-books e Audiolivros

Em preparação para o rápido avanço da IA, rápidas mudanças nos assuntos mundiais e mudanças ambientais, recomendamos fortemente o download e o armazenamento das verdadeiras mensagens de sermão de Deus em seus dispositivos de armazenamento pessoal.

Por favor, prepare-se com antecedência, salvando e-books e audiolivros em seus discos rígidos externos, unidades USB, CDs, telefones celulares ou reprodutores de MP3, para que você possa ler e ouvir a partir do seu armazenamento pessoal durante os últimos dias.

Oremos para que você viva uma vida vitoriosa através das bênçãos de Deus nestes últimos dias dentro do evangelho da água e do Espírito.

“A série de sermões e audiolivros da The New Life Mission estão disponíveis em todo o mundo em múltiplos idiomas, oferecendo tanto livros pagos quanto e-books gratuitos.”

www.bjnewlife.org/pt

Atenciosamente,
The New Life Mission



Pastor **PAUL C. JONG**

Atualmente, o Pastor Paul C. Jong lidera a ‘The New Life Mission’ e propaga o evangelho da água e do Espírito junto com seus colaboradores.

Ele cria em Jesus, que foi crucificado na Cruz, mas como o problema do pecado não estava resolvido, ele sofreu por muito tempo. Nesse ínterim, ele passou a crer no fato de que Jesus teve os pecados do mundo transferidos para Ele ao receber o batismo de João Batista, e recebeu vicariamente o julgamento desses pecados na Cruz.

Desde então, ele está propagando o evangelho da água e do Espírito por meio do ministério literário para aqueles que creem apenas na Cruz.

Seus livros, uma série de mais de 74 volumes escritos (sendo publicados continuamente), foram traduzidos para mais de 110 idiomas e estão sendo lidos em mais de 160 países. E-books e audiolivros são fornecidos gratuitamente em www.bjnewlife.org/fr, e os livros físicos podem ser comprados na Amazon.

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Quando Você Lê 1 Coríntios Através das Lentes do Evangelho da Água e do Espírito,

Aqueles que creem no evangelho da água e do Espírito lerão 1 Coríntios sob uma luz completamente diferente. No momento em que você abre esta carta com este evangelho em seu coração — a verdade de que Jesus tomou os pecados do mundo sobre Si através de Seu batismo por João, suportou totalmente o julgamento por esses pecados na Cruz e ressuscitou —, você começa a ver exatamente por que Paulo pôde abordar todos os problemas da igreja de Corinto com tanta ousadia.

Diante da divisão, Paulo apontou para Cristo, não para os homens. Ao confrontar a imoralidade sexual, ele os lembrou de que seus corpos foram comprados por um preço. Em meio à confusão sobre os dons espirituais, ele declarou que, sem amor, eles não são nada. A raiz de todas essas respostas era uma e a mesma: o evangelho da água e do Espírito, cumprido através de Seu batismo, da Cruz e da ressurreição.

Aqueles que creem neste evangelho sabem que são pessoas que já foram lavadas de seus pecados e feitas justas. Somente com essa certeza alguém pode abrir mão de si mesmo para edificar seus irmãos e irmãs. Isso os capacita a escolher o amor em vez do conhecimento, e o serviço em vez da vanglória. Esta é precisamente a mensagem que 1 Coríntios entrega à igreja hoje.

A salvação já foi consumada. Tudo o que resta agora é permanecer firme sobre esse evangelho.